DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSE P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1939

N. 13.661
ANNO XXXVIII

SERÁ ASSIGNADO AMANHÃ, EM BERLIM, O PACTO MILITAR ENTRE A ALLEMANHA E A ITALIA

ROMA, 20 (U. P.) — O conde Ciano e o general Alberto Pariani partiram para Berlim em visita official, destinada á assignatura do pacto militar italo-germanico.

O SR. MUSSOLINI TERMINOU HONTEM SUA EXCURSÃO PELA REGIÃO DO PIEMONTE

Como o Duce, discursando em Cuneo, se referiu ao pacto militar italo-germanico

Cuneo, Italia, 20 (U.P.) — Pondo fim hoje a sua excursão de uma semana pela região do Piemonte, o chefe do governo, sr. Benito Mussolini, pronunciou aqui o seguinte discurso:

"Pela segunda vez, tenho a honra de estar entre vós, orgulhando-me da população de uma provincia que é e continuará a ser grande. Assim termina a minha viagem pelo Piemonte, desde Turim, sempre regia e moderna em seu symetrico plano de urbanismo, até outros centros da provincia, até ás menores cidades, aldeias e chacaras perdidas no paiz.

Tendes a impressão bem definida de que, perante vós, quero falar não só a vós, mas a todos os italianos.

Piemonte é forte: forte pelos seus muitos seculos e gloriosas tradições; forte porque jámais repudiou a disciplina civica; forte pelo seu temperamento e caracter; forte, sobretudo, porque sabe que foi o creador da unidade e independencia da patria. Piemonte é cento por cento fascista. Isso deve ser dito uma vez por todas afim de pôr fim a certas illusões ridiculas.

Piemonte é um movimentado emporio de trabalho. Durante esses dias, assisti ao trabalho nesta região, onde a agricultura se desenvolve mecanicamente e de fórma prodigiosa até ás grandes fabricas industriaes e ás minas, como a de Cogne, que visitei na manhã de hoje, os quaes produzem milhares de toneladas diarias de excellente mineral.

Piemonte trabalha com decisão e em rythmo presto, de accordo com as normas da autarchia.

Desde as fabricas de papel até a industria de tecelagem, desde a mecanica até a meteorologia, Piemonte é quasi inteiramente autarchico, o que é um exemplo para toda a Italia.

Devemos crer na autarchia como base de nossa independencia. Piemonte está de accordo com a politica do eixo.

Nenhuma cidade póde dizel-o melhor que Cuneo, que resistiu a tantos assedios.

No domingo passado, em Turim, annunciei que se concluiria um pacto de alliança entre a Italia e a Allemanha. Esse pacto será firmado na segunda-feira.

Destarte ficará formado um bloco de cento e cincoenta milhões de homens em armas, homens que querem a paz e estão dispostos a impol-a se fôr necessario.

Se as grandes democracias procurassem deter a nossa marcha irresistivel... (A multidão interrompeu com acclamações e gritos de "Covardes! Covardes!") O "duce" não póde concluir a phrase, e proseguiu quando cessaram os applausos.

"Ja falei com toda clareza em Turim e o que agora digo em Cuneo deve ser tomado como uma confirmação.

Falarei novamente se fôr necessario appellar para o povo.

Em uma das paredes da mina de Cogne li a seguinte inscripção:

"Quarenta e cinco milhões de italianos. Dez milhões de soldados. Uma vontade".

Vossa resposta me diz que isso é verdade."

Roma, 20 (Havas) — E' esta textualmente a principal passagem da allocução que o sr. Mussolini pronunciou hoje em Cuneo:

"O Piemonte está na linha da politica do eixo. Nenhuma cidade póde dizel-o tanto quanto Cuneo, que resistiu victoriosamente a tantos assedios, póde demonstral-o.

Domingo, em Turim, annunciei-vos que seria concluida uma alliança entre a Italia e a Allemanha. Esse pacto será assignado na segunda-feira proxima. Um bloco de 150 milhões contra o qual nada haverá a fazer se formará assim.

Esse bloco, formidavel pelos seus homens e pelas suas armas, quer a paz, mas está disposto a impol-a no caso de as grandes democracias conservadoras e reaccionarias tentarem paralysar nossa marcha irresistivel.

Falei claro em Turim e esta declaração de Cuneo póde ser considerada um "post-scriptum". Guardarei silencio agora; em caso de necessidade, é o povo que falará."

COMO O SR. GAYDA COMMENTA O TEXTO DO NOVO PACTO

Roma, 20 (Havas) — O jornalista Virginio Gayda, em editorial no "Giornale d'Italia", trata do pacto italo-germanico que o conde Ciano assignará segunda-feira em Berlim.

O texto do novo tratado — declara o articulista — não comprehenderá varios artigos nem clausulas complicadas. A entente é franca, aberta, totalitaria. Por maior que seja o alcance politico e militar do accordo, ella se exprime em formulas simples sufficientes para que se reconheça e harmonize as attitudes, os interesses e os objectivos communs. Os srs. Mussolini e Hitler quizeram um instrumento de compromisso simples, mas immediatamente comprehensivel e capaz de funccionar: assistencia immediata e reciproca, inteira solidariedade tendo por base a paz e a guerra, comprehensão, respeito e garantia mutua dos interesses particulares e dos espaços vitaes de cada paiz. [illegible] a Italia e a Allemanha controlarão a politica de sua alliança."

Em commentario, o sr. Gayda salienta que a alliança entre Berlim e Roma é uma "replica inevitavel á politica franco-britannica de "cerco ás potencias do eixo"". Assim, o articulista italo-germanico [illegible]

O articulista accrescenta que a

(Continúa na 6ª pag.)

MORDERÃO SOBRE PEDRA SE DESEJAM ATACAR A ALLEMANHA

Um violento artigo do ministro Goebbels contra aquelles a quem chama os "encurraladores londrinos"

Sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich

Berlim, 20 (T. O.) — O ministro da Propaganda do Reich, sr. Joseph Goebbels, publica no Voelkischer Beobachter o seu habitual artigo semanal, que, em parte, com muita violencia, se dirige contra os "encurraladores".

O titular allemão diz novamente ser realçado segundo a opinião allemã não haver problema que torne necessaria uma guerra. O "Fuehrer" deseja a paz, mas a paz que assegure os direitos de vida aos allemães, respeitando-os. No caso de que os "encurraladores" de Londres, entretanto, consigam perturbar definitivamente os animos dos povos, "então encontraremos [illegible] os culpados". Indubitavelmente recairá sobre elles a condemnação universal.

O ministro Goebbels prosegue dizendo que os "encurraladores londrinos" morderão pedras se desejam atacar a Allemanha, e que a Allemanha não se deixará enganar segunda vez pelos "cantos de sereia" dos supostos principios de humanidade e civilização, pois que conhece essas melodias desde o outomno de 1918.

O ministro da Propaganda defende depois o ponto de vista de que os "encurraladores" não atacam a Allemanha porque esta se oppõe aos seus designios. Elles procedem da mesma maneira como, por exemplo, ao arrebatar da Allemanha as suas colonias, [illegible] unicamente principios capitalistas, e não de vantagens ou desvantagens.

"Portanto — escreve o sr. Goebbels — tampouco necessitam obter vantagens por meio de roubos. [illegible] paizes inteiros, saqueiam povos indefesos, [illegible] desses latrocinios inescrupulosos. [illegible]".

O articulista pergunta então o que fez a Allemanha e logo dá a resposta:

"Nada! Em nenhuma parte fôram violados os interesses soberanos dos "encurraladores". Nem com a remilitarização da Allemanha seus direitos foram violados, nem a Austria ou a região dos sudetes foram obrigadas pela força a retornar ao Reich. A transformação da Bohemia e Moravia em protectorado, diz, não foi um acto de preparação da guerra, mas [illegible] futura. Memel, por toda a sua estructura, sempre pertenceu á Allemanha."

O ministro da Propaganda do Reich pergunta:

"O que procuram a França, Inglaterra e Estados Unidos nessas espheras de interesses?".

[illegible]

O sr. Goebbels refere-se á [illegible] recordando que o ministro dos Estrangeiros polonez, coronel Beck, durante o seu ultimo discurso no Sejm [illegible] declarou que Danzig é uma cidade allemã. A questão de Danzig já teria sido solucionada se não se interpuzessem entre a Allemanha e a Polonia [illegible] garantias de paz em Londres, Paris e Washington.

O ministro allemão escreve todavia que os teus "peace-makers" se [illegible] a Polonia á razão, [illegible] para instigal-a contra a Allemanha, e, desta maneira, [illegible] a possibilidade de provocar a conflagração.

O articulista accrescenta que a Polonia unicamente occupa um papel secundario e que os estudantes polonezes de Varsovia são instrumentos da diplomacia de Londres e Paris. Portanto, para a Allemanha é uma peça demasiadamente ingenua discutir sobre novas questões fronteiriças iniciadas por esses elementos, desejosos de escandalo, que, levados pela mão das grandes potencias, fazem excursões no terreno da alta politica. Mas nem interessa [illegible] em Paris e Londres.

"Que diria a imprensa franceza — escreve o sr. Goebbels — se a imprensa allemã inesperadamente publicasse a exigencia de levar a fronteira do Reich além da Alsacia-Lorena, até a Champagne e como meio de obtel-a prophetizassem a batalha de Paris, como os polonezes prophetizam a batalha de Berlim?"

Segundo a comparação do ponto de vista da Allemanha, teriamos pelo menos tanta razão quanto os polonezes, para alimentarmos taes fantasias proprias de um estado febril. Não somente não o fazemos, como tambem observamos silencio ante esses excessos hystericos da opinião publica polonesa. Mas não podemos guardar silencio ante a provocação internacional que procuram fazer Paris e Londres, defendendo esses excessos e até artificialmente augmental-os e inflal-os".

O ministro da Propaganda do Reich finalmente declara que os polonezes são unicamente instrumentos da politica franco-britannica e escreve que [illegible] a Central dos inimigos do Reich que [illegible] a finalidade de encurralar a Allemanha.

"Se pudessem, destruiriam partes inteiras do mundo. Mas não o podem fazer. Hoje está em frente á mais forte potencia militar do mundo. Suffocam sua colera porque na Allemanha [illegible] adversarios com os quaes deverão contar, [illegible] e combatem pelas idéas e vontade!"

FOCALIZANDO OS PROBLEMAS DE DANTZIG E DAS ANTIGAS COLONIAS

Colonia, 20 (Havas) — Referindo-se á questão de Dantzig no discurso que fez nesta cidade, o ministro da Propaganda, sr. Goebbels, disse:

"Dantzig é sem duvida alguma uma cidade allemã e o proprio sr. Beck o declarou em seu discurso. Não ha duvida alguma de que esta cidade nos pertence e [illegible] voltar a ser nossa."

Depois destas affirmações o sr. Goebbels ponderou que era estranhavel a logica da Polonia em dizer que [illegible] um rio polonez e Dantzig fica na desembocadura.

"Por analogia — accrescentou — deviamos tambem querer a cidade de Rotterdam por estar situada na embocadura do Rheno. [illegible] Emfim, não se póde conjecturar que uma grande potencia como o Reich allemão esteja ligada a uma sua provincia da Prussia Oriental por uma ligação com um caracter extra-territorial. Esta reivindicação é verdadeiramente ridicula."

Alludindo em seguida á campanha da imprensa polonesa, o sr. Goebbels [illegible] que o litigio germano-polonez tem um alcance limitado, e exclama:

"Dantzig, eis o que está na ordem do dia. A opinião publica polonesa abandonou completamente o terreno das realidades porque se sente protegida pela Grã-Bretanha."

Em seguida o orador accusa a Grã-Bretanha de querer fazer o "cerco do Reich" e de esforçar-se por conseguir que a Russia Sovietica tome parte neste cerco, tendo a proposito a seguinte phrase:

"Assim, o paiz mais capitalista e mais feudal uniu-se a um paiz de proletarios e communistas."

Depois de ter exaltado a solidariedade de Roma com Berlim e de dizer que "o eixo Roma-Berlim se tornou indestructivel e é agora o poder militar mais forte do mundo", o ministro da Propaganda declarou:

"A nação allemã não quer a guerra. Mantem-se em armas porque está resolvida a salvaguardar os seus direitos e a defendel-os. O povo allemão sabe que teve uma parte muito limitada na partilha do mundo e é preciso que o mundo reconheça que isso não póde durar sempre. Mas não desesperamos, porque a razão ha de brilhar novamente entre os povos e não será necessario mergulhar a Europa na maior das desgraças só porque a nação germanica deseja associar-se numa proporção modesta ás riquezas do mundo."

E conclue:

"O Fuehrer é amigo da paz. Por esse motivo será possivel salvaguardar a paz, a paz e a justiça. Os excitadores da guerra farão cair sobre a Europa uma hecatombe terrivel se obrigarem o Reich a defender a sua existencia, mas conduzil-a-ão a tempos mais felizes se satisfizerem as reivindicações mais vitaes do povo germanico. São os outros que devem escolher. Nós estamos preparados para qualquer eventualidade."

Berlim, 20 (Havas) — Num discurso que pronunciou em Colonia, o ministro da Propaganda, dr. J. Goebbels declarou a proposito da questão colonial:

"O mundo andaria acertado se encarasse este problema de frente e com coragem porque toca ás raias da puerilidade acreditar que oitenta milhões de allemães, comprimidos no coração da Europa, se possam declarar satisfeitos para o futuro sem a posse de colonias. Devemos formular em nome do nosso direito á vida a reivindicação colonial e, para isso, não podemos esperar vinte ou trinta annos. Queremos a restituição do que é propriedade nossa e á qual não renunciamos nem podemos renunciar nunca."

As fronteiras orientaes do Reich transformadas em verdadeira rêde de fortalezas

Berlim, 20 (U. P.) — Pela primeira vez, a imprensa allemã mencionou a rêde de fortificações que protegem as fronteiras orientaes, num artigo publicado hoje no orgão official do Partido Nacional Socialista "Voelkischer Beobachter" assignado pelo tenente-coronel von Weber do alto commando allemão que descreve como "uma verdadeira fortaleza" o éste da Prussia, e diz:

"E' obvio que constituiu a nossa maior preoccupação durante os ultimos tempos a segurança do territorio do oéste, porém, podemos dizer que no éste tambem se creou, não obstante, uma poderosa defesa em fórma de fortificações.

Com o accordo de Paris, assignado em 1927, que nos permittia certas fortificações na fronteira occidental, se iniciaram as construcções das mesmas e além disso se procedeu a fortificação do éste da Prussia, que hoje podemos considerar como uma verdadeira fortaleza.

Naturalmente que aqui, como no éste, se requerem as necessarias tropas defensivas para occupar e manter essas posições em tempo de paz.

Allega-se que, em vista da actual situação politica, as nossas fortificações orientaes não podem egualar-se ás da fronteira occidental, isso é verdade e todavia ha muito que fazer, porém nós não tiramos os olhos dos "chauvinistas" polonezes que pedem a occupação da Prussia oriental, da Silesia e da Pomerania.

Os politicos podem, facilmente, provocar actos de fanatismo por parte do povo polonez, porém, em pouco tempo, as nossas fortificações orientaes poderão ser tão inexpugnaveis como as do occidente.

Trabalham já na Silesia destacamentos de operarios, e os technicos do Reich secundarão esse trabalho num futuro muito proximo."

As conversações franco-britannicas em Paris

Paris, 20 (Havas) — As conversações franco-britannicas terminaram ás 19 horas e 50.

Lord Halifax e seus collaboradores do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, entre os quaes os conselheiros juridicos, e o embaixador britannico, sir Eric Phipps, conferenciaram durante cerca de tres horas com os srs. Daladier e Georges Bonnet, que tinham como assistentes os srs. Alexis Leger, secretario geral do Quai d'Orsay; Charveriat, director dos negocios politicos e Clapier, director do gabinete do presidente do conselho.

A's 20 horas um jantar intimo foi servido no Ministerio da Guerra aos srs. lord Halifax, Strang, Daladier, Bonnet, Leger, Charveriat e Clapier. Nenhum communicado se publicou depois da conferencia.

BERLIM FARÁ AOS VISITANTES UMA RECEPÇÃO IMPONENTE

As ruas da capital allemã foram enfeitadas com as bandeiras das duas nações do eixo

Berlim, 20 (U. P.) — Para a chegada do conde Ciano as principaes ruas do centro de Berlim foram transformadas num verdadeiro mar de bandeiras, alternadas a vermelha, branca e negra gammada com as verde e branco da Casa de Savoia, estas ultimas conservadas desde a visita que o sr. Mussolini fez a esta capital no mez de setembro de 1937.

Além disso, na Unter den Linden e na avenida do léste a éste figuram os grandes pilares e outras decorações installadas por occasião de se commemorar, recentemente, o anniversario do natalicio do chanceller Hitler. A Saarlandstrasse — anteriormente Stresemannstrasse — que parte da estação de Anhalter para a Hedemannstrasse e a Wilhelmstrass offereciam esta noite um aspecto imponente pela profusão de insignias das duas nações. Varias das que adornam a ultima das citadas arterias tremulam em grandes mastros brancos adornados com os emblemas da Italia e da Allemanha.

Ao longo da Unter den Linden que constitue o eixo léste-oéste da cidade, arderão tochas no alto dos imponentes pilares construidos de madeira chapeada imitando marmore branco. Milhares de reflectores illuminarão esse scenario, assim como a historica columna da Victoria, como por occasião das celebrações em honra do Fuehrer.

No cimo de muitos pilares figura, agora, o emblema fascista, substituindo a aguia nazista dourada e a cruz gammada que os adornavam naquella opportunidade.

O "Deutsche Allegemaine Zeitung", referindo-se á viagem do conde Ciano, escreve: — "Esta cerimonia deve ser considerada como um acontecimento de grande importancia politica, não só porque representa um fortalecimento do eixo Roma-Berlim como communidade indissoluvel de dois povos e dois Estados, como tambem por introduzir um novo systema politico na Europa. Da mesma fórma que a Italia marcha ao lado da Allemanha, o Reich marcha ao lado della. Os dois povos, conscientes de seus objectivos, não se deterão em sua marcha pela senda da paz com justiça.

As potencias do eixo deram ao imperialismo reaccionario das democracias — que, em sua vaidade, imaginam poder imitar os methodos de antes da guerra — um principio mais vigoroso, porque se baseia no direito internacional natural dos povos."

O jornalista Krieg, em commentario publicado no "Nachtausgabe", diz: "Não se trata de qualquer ameaça de guerra particularmente quando a Allemanha e a Italia firmam uma alliança que é basicamente distincta dos pactos de antes da guerra, pois se baseia não em calculos, mas na vontade e na força coordenada dos dois povos."

Berlim, 20 (Havas) — O trem que conduz o conde Ciano, ministro de Estrangeiros da Italia, a esta capital, deteve-se um pouco depois das 21 horas na estação de Innsbruck.

O conde Ciano desceu á plataforma.

Depois de um discurso de boas vindas do chefe do districto, o ministro de Estrangeiros da Italia passou em revista uma formação de honra do partido hitlerista e um grupo de fascistas e balillas, de Innsbruck.

O conde Ciano subiu novamente ao trem que continuou a marcha cercado até certa distancia por milicianos pardos empunhando tochas.

O DESFILE DA VICTORIA

A espectacular exhibição de mais de 200 mil soldados em Madrid marca, para a historia da revolução hespanhola e para a "psychologia" do Estado nascente, o fim da etapa bellica e o começo de uma paz de novo estylo.

Durante a guerra, a revolução atravessou varias phases, desde a indecisão e o desconcerto, até a realidade fascista com que se attingiu a victoria. E' que os nacionalistas hespanhoes não tinham um "estylo" revolucionario. Apenas possuiam um certo "estylo" militar. Mas, com este ultimo, ganham-se unicamente guerras, e nunca revoluções. O estylo revolucionario que, nos tres annos escassos de guerra, se podia assimilar, era o fascismo que é o clima politico daquella. Assim, a luta civil se transformou em contenda impiedosa e brutal, e as etiquetas totalitarias se estamparam, tanto no espirito revolucionario das massas dirigidas, como no aço dos aviões, canhões e carros de assalto.

O desfile da victoria é o ultimo acto do estylo fascista da guerra hespanhola. Por ser ganha com a força sómente, a parada de Madrid tinha que ser uma exhibição de força tambem, porque não havia outra coisa para ser exhibida.

Como uma confirmação rotunda disso, emquanto se realizava a grande parada na capital hespanhola, os estados maiores coloniaes da França e Inglaterra estudavam, sobre o terreno, a resistencia de Gibraltar á um ataque terrestre e a capacidade das fortificações no Marrocos francez ante uma possivel invasão pelo Riff hespanhol.

Agora, quando murcham as toneladas de flores nas ruas de Madrid, pode-se perguntar: a paz na Hespanha tambem será fascista? E' preciso não ser demasiado optimista. A imprensa direitista franceza, que tanto defendeu os nacionalistas, já está arrependida disso. O fracasso das "demarches" em Amsterdam, Londres e Paris, para conseguir um emprestimo, vem demonstrar que o franquismo dispõe sómente de uma moeda fascista para sua politica de reconstrucção nacional: o musculo. Aliás, essa negativa do chanceller do Erario britannico e do sr. Paul Reynaud confirma, officialmente, a realidade totalitaria do franquismo, sobre a qual não é preciso discutir.

Afastando-se da tradição liberal da economia hespanhola, o Estado franquista accumula todos os musculos da nação para formar o syndicato. O syndicato é vertical e se regula pelo "Fuero de Trabajo" que é a edição hespanhola da "Carta del Lavoro", creada pelo sr. Mussolini. Mediante esse syndicalismo vertical, sob o directo contrôle do partido phalangista, unica expressão politica do Estado, este, ao utilizar todas as fontes de riqueza expropriadas aos "desafectos al régimen", converteu-se em empresario, productor industrial e commerciante, concentrando em suas mãos a producção para transformal-a em moeda util nos mercados estrangeiros. Além disso, em tal accumulação de braços, dispõe-se de u'a machina humana mais barata, que é o prisioneiro e o hospede vitalicio dos campos de concentração. Uns 750 mil, approximadamente.

Nesta etapa que succede ao desfile da victoria, o anticommunismo e o antisemitismo, disfarçarão, tal como em Roma e Berlim, um furioso anceio de "revanche" contra a França e Inglaterra. O discurso do general Franco ante-hontem é uma prova clara disso. Nelle ha paragraphos proprios do sr. Hitler, como este, por exemplo: "... Não consentiremos que a nossa victoria possa mallograr-se por manobras estrangeiras que tentem asphyxiar economicamente o nosso paiz". E como a economia franquista é um verdadeiro plano quadriennal em principio, apenas com dinheiro humano e uma moeda para uso interno, o general Franco já iniciou as hostilidades rompendo todos os tratados commerciaes assignados com as nações liberaes. De accordo com o teôr do seu discurso, o aggressor não permittirá ser aggredido, conforme a tactica oratoria do sr. Mussolini.

Para levar a cabo seu inverosimil programma imperial, o general Franco remodelará primeiramente seu gabinete, augmentando o numero de generaes ministros e agigantando a influencia do sr. Serrano Suñer. O sr. Suñer é parente do general Franco, e representa, na Hespanha actual, um pouco de sr. Goering e outro pouco de dr. Goebbels, tanto na direcção da propaganda franquista como na orientação da politica exterior dentro do eixo dos totalitarios.

Enganam-se tambem os que acreditam num exercito cansado e nuns soldados que desejam voltar a seus lares. Trata-se, pelo contrario, do que o soldado franquista póde estar cansado da guerra que já terminou, porém, de boa vontade, partirá para o front se se tratar de conquistar Gibraltar ou de "abofetear a los franceses", porque a guerra e os que fizeram a guerra lhe ensinaram a ser cegamente xenophobo. Mas, quanto ás pretenções franquistas no Mediterraneo e na Africa, haverá tempo de falar antes de findar o anno corrente.

Em conclusão, tres factos se realizaram simultaneamente: a parada da victoria em Madrid, a negativa franco-britannica para a concessão de um emprestimo a Franco, e os estudos dos exercitos coloniaes das duas potencias deante da defesa de seus pontos vitaes no Mediterraneo occidental e no norte africano. Os tres factos são symptomaticos e falam por si mesmos quanto á posição anti-democratica da Hespanha num futuro conflicto europeu.

Ante a espectacular exhibição de ante-hontem, o franquismo affirmou solennemente seu estylo totalitario. A Europa tem, portanto, um aggressor a mais, a não ser que o mytho imperial vá se derretendo pittorescamente ao sol ardente do meio-dia alliado ao espirito humanista dos hespanhoes.

EM SIGNAL DE GRAÇAS A DEUS PELA VICTORIA

A solennidade da entrega da "espada laureada" do general Franco á Egreja de Santa Barbara

Madrid, 20 (Havas) — O general Franco offereceu hoje no altar mór da Egreja de Santa Barbara, uma das poucas intactas em Madrid, a sua "espada laureada", em signal de graças a Deus pela victoria. A cerimonia que se realizou ás 11 horas e 30 minutos teve a assistencia do cardeal Primaz, do corpo diplomatico, officiaes de terra e mar e altos prelados da Egreja Catholica. O chefe do governo acompanhado de todos os ministros e varios generaes penetrou no templo entre alas de "flechas" com seus uniformes tradicionaes. Sob um docel collocado á direita achava-se monsenhor Eijo bispo de Madrid e Alcalá.

Chegando em face ao altar o generalissimo perfilou-se com os olhos fitos no Christo de Lepanto e assim permaneceu até que o bispo subindo os degráos do altar deu inicio ao solene *Te-Deum*. A's 11 horas e 50 minutos os projectores foram voltados para a imagem de Jesus e para o general Franco, sempre perfilado em attitude militar. O general retira a espada do talim e segurando-a com ambas as mãos eleva-a até a altura dos olhos em gesto de offerecimento. O cardeal Primaz, levanta-se de seu throno de purpura e ouro e dirige-se ao general de quem recebe a espada gloriosa. O cardeal Goma toma-e com ambas as mãos e respeitosamente colloca-a no altar.

O general Franco se ajoelha e lê os termos da sua offerta, escriptos em letras de ouro sobre rico pergaminho: "Senhor, acceita com benevolencia a offerenda que te faço em meu nome e no deste povo que commigo e por teu amor, venceu com heroismo os inimigos da verdade. Senhor Deus em cuja mão está todo o direito e todo o poder, assiste-me e permitte que possa conduzir teu povo á liberdade, para tua gloria e para gloria da tua Egreja. Senhor, é preciso que todos os homens saibam que Jesus é o Christo, filho de Deus vivo."

O cardeal Primaz, respondeu: "Que o Senhor seja sempre comtigo, o Senhor de quem procede todo o direito e todo o poder e ao imperio de quem todas as coisas estão sujeitas. Que Elle te abençoe e que a Divina Providencia te proteja a ti e ao povo cujos destinos te foram confiados. Em testemunho desses favores eu te dou a minha bençam em nome do Pae, do Filho e do Espirito Santo."

O general se levanta. A cerimonia está terminada. Marcha lentamente até a porta, ladeado pelo arcebispo de Madrid. Tem os olhos marejados. O publico está positivamente emocionado.

Quando o general chega á porta do templo ouvem-se estrondosas acclamações da multidão. As bandas tocam o hymno nacional e as baterias salvam com os 21 tiros da pragmatica.

SÃO SATISFATORIAS AS RELAÇÕES FRANCO-HESPANHOLAS

Paris, 20 (U. P.) — O governo francez estudou a situação internacional em sua reunião de hoje e chegou á conclusão de que o discurso do general Franco pronunciado hontem por occasião das festas commemorativas da victoria das armas nacionalistas no decurso do qual prometteu a neutralidade da Hespanha liberta a França da ameaçadora perspectiva de ser obrigada a defender uma terceira fronteira em caso de conflicto europêo.

Contribuiu tambem para firmar essa convicção o relatorio optimista enviado pelo marechal Petain, embaixador da França em Burgos, após uma conferencia com o sr. Lequerica embaixador hespanhol junto ao governo francez e que se encontra actualmente em Madrid.

O ministro das Relações Exteriores sr. Jorges Bonnet declarou durante a reunião do Ministerio que as relações franco-hespanholas eram actualmente mais satisfatorias que em qualquer outro momento depois da victoria do general Franco.

O Conselho de Ministros examinou a analyse militar feita pelo marechal Petain, na qual o embaixador francez chega á conclusão de que uma vez repatriados os voluntarios italianos e allemães, o governo procederá á desmobilização de oito ou dez classes de soldados hespanhoes, ficando entretanto o exercito com elementos sufficientes para garantir a segurança nacional, sem ameaçar os interesses francezes e britannicos na Africa e em Gibraltar.

O governo francez acceita a promessa de Franco de repatriar os estrangeiros, ficando marcada a data de 23 do corrente para o embarque em Vigo da Legião Condor, allemã. No proximo domingo partirão de Napoles cinco navios italianos com destino a Cadiz onde embarcará o primeiro contingente de oito mil voluntarios italianos que deixarão a Hespanha em meiados da semana vindoura.

COMO "LE TEMPS" COMMENTA AS FESTAS DA VICTORIA E O DISCURSO DO GENERAL FRANCO

Paris, 20 (Havas) — "Le Temps" em seu "boletim do dia" sob o titulo "A Nova Hespanha" faz longos commentarios sobre as festas da victoria em Madrid e sobre o discurso que o general Franco pronunciou hontem á noite na Radio Nacional.

As festas e principalmente o desfile das tropas victoriosas e ainda o discurso do generalissimo tem, segundo o referido jornal, uma significação que deve ser assignalada.

Depois de dois annos e meio de guerra civil é natural, diz "Le Temps", que os vencedores para solidificar a fé no novo regimen, celebrem com grande pompa o triumpho das armas hespanholas victoriosas e recolham suas tropas que não têm mais motivos para lutar; é natural que aquelles que soffreram a desgraça sejam recompensados. O jornal accentua todavia que de accordo com o sentimento hespanhol, os actos que assignalem o desejo de independencia da Hespanha serão indiscutivelmente os mais apreciados pela maioria do povo.

O general Franco venceu a guerra, resta-lhe agora estabelecer a paz e transformar-se em um estadista. Deve, segundo o mesmo jornal, "dar aos seus compatriotas e ao mundo inteiro a prova de que o sangue derramado não o foi inutilmente e que a nova Hespanha surgirá realmente como um facto positivo e permanente."

O DESEJO DO JAPÃO SERIA O DE "APAZIGUAR" AS DEMOCRACIAS

O gabinete nipponico, reunido hontem, ouviu as exposições dos ministros militares

Tokio, 20 (U. P.) — Segundo circulos autorizados, a reunião realizada hoje pelo gabinete, na qual se teria adoptado uma decisão importantissima quanto ás relações nipponicas com o eixo Roma-Berlim, conduziu á phase principal das negociações que se vêm effectuando ha dois mezes.

Nos mesmos circulos se esclarece que o Japão procurou negociar um accordo com a Allemanha e a Italia, segundo o qual os tres paizes se prestariam auxilio em aviões, munições e privilegios de fabricação.

Fazem notar que esse accordo reforçaria o pacto anti-komintern, substituindo a alliança proposta pelas nações totalitarias contra os paizes democraticos.

Emquanto os circulos officiaes procuram manter as propostas no maior sigillo, a United Press soube de fontes governamentaes que o Japão deseja o seguinte:

1 — Privilegio de obter os aviões modernissimos da Italia.

2 — O mesmo privilegio quanto a munições da Allemanha.

3 — Concessão para dispor de fabricas de aviação na Allemanha, com o que fabricaria seus apparelhos e aprenderia a industria.

Em troca, o Japão mostra-se disposto a fazer concessões na China á Allemanha e á Italia.

Entre as difficuldades encontradas para conclusão de semelhante accordo, talvez a maior seja que as tres nações procuram conseguir cambio estrangeiro, porém não querem desprender-se do que possuem.

Além disso, a Italia hesita em vender seus melhores aviões ao Japão e deseja vender sómente a dinheiro á vista.

O Reich, por sua vez, concederia permissão para que os japonezes operassem em algumas fabricas allemãs, porém não nas mais modernas.

Os embaixadores nipponicos em Roma e Berlim, entretanto, desejam algo mais que um simples accordo de fornecimento de material de guerra; porém não contaram com o apoio de seus respectivos governos.

O sr. Hiroshi Oshima, embaixador em Berlim, deu os passos preliminares, o que levou a Allemanha a acreditar que poderia contar com o auxilio militar e naval do Japão no caso de uma guerra europêa.

Se fôsse um civil, o sr. Oshima teria sido removido do posto; sendo, porém, general, o Exercito não consentiu que se tomasse essa medida com relação a um dos seus membros mais graduados.

Uma das principaes caracteristicas da actual politica externa do Japão é "apaziguar" as democracias, emquanto possivel.

Não se acredita, por isso, que a decisão tomada hoje pelo gabinete comprehenda a alliança militar, sobre que circularam rumores e informações no exterior.

CONFERENCIA QUE DUROU MAIS DE DUAS HORAS

Tokio, 20 (Havas) — Segundo informa a Agencia Domei, o ministro da Guerra, sr. Itagaki, e o ministro da Marinha, almirante Yonai, expuzeram respectivamente os pontos de vista do Exercito e da Marinha perante a conferencia dos cinco ministros que se reuniu hoje de manhã e que decidiu finalmente a politica que o Japão devia seguir em face da nova situação européa.

O primeiro ministro Hiranuma e os ministros das Finanças e dos Negocios Estrangeiros manifestaram em seguida os seus pontos de vista de accordo com as informações fornecidas pelo sr. Arita sobre os ultimos acontecimentos da Europa.

A conferencia, que durou mais de duas horas, decorreu numa atmosphera bastante sombria, mas os ministros presentes chegaram a accordo sobre os principios a seguir deante da situação actual.

Finda a conferencia, que acabou ás 11 horas e 40, o sr. Hiranuma foi communicar á decisão tomada aos demais membros do gabinete e em particular ao principe Konoye, ministro sem Pasta, e ao presidente do Conselho Privado, aos quaes pediu a sua opinião, bem como a dos conselheiros do gabinete reunidos em sessão extraordinaria.

Chegou a Berlim o chanceller Hitler

Berlim, 20 (Havas) — O chanceller Hitler chegou hoje a esta capital.

Um almoço aos officiaes e cadetes argentinos e brasileiros na Feira de Nova York

Nova York, 20 (U. P.) — O commissario dos Estados Unidos na Feira Mundial de Nova York, sr. Edward J. Flynn, offereceu hoje um almoço a setenta officiaes e cadetes, inclusive seis cadetes brasileiros, do cruzador-escola "La Argentina", sendo convidado de honra o commissario da Argentina, sr. Demarval. Depois do almoço, em que não foram pronunciados discursos, o sr. Flynn levou seus hospedes para uma volta pelo recinto da exposição.

EXPECTATIVA FAGUEIRA

O presidente da Republica, afirma-se, encarregou o ministro da Marinha e o director do Lloyd Brasileiro de estudarem uma formula de solução para o caso do ensino profissional maritimo.

A materia comporta a organização das pesquisas oceanographicas nas aguas brasileiras. A idéa dessa organização não é nova. Consumimos entretanto muitos annos antes de assimilal-a.

As pesquisas oceanographicas não são menos importantes nem menos necessarias que as que se realizam em torno da exploração das terras. Se a composição das terras, o clima e as condições locaes nas varias estações conduzem os lavradores e os criadores a uma determinada orientação, exigindo repartições, escolas, campos de experiencia, laboratorios, tambem no mar a temperatura, a salinidade, a profundidade, a natureza dos fundos, as especies reinantes e varios outros aspectos locaes orientam os pescadores e os industriaes dos productos aquaticos.

Na agricultura, é a superficie da terra, com o exame da natureza do solo em toda sua extensão, o que mais particularmente interessa. No mar, a superficie e a profundidade oceanicas fazem o problema bem mais vasto e mais interessante, sobretudo porque requer capacidade technica pessoal. Só os estudos oceanographicos dão ao pescador tudo: o relevo bathymetrico do fundo, sua natureza, a vida e o costume das varias especies, os rumos dos cardumes migradores na superficie e na massa das aguas, a época das desovas, as estações em que se reunem ou são mais abundantes determinadas especies de conhecido valor industrial, o rendimento dos apparelhos de pesca e a ruina que causam á fauna aquatica, os ventos, as correntes, o tempo bom ou máo, as coordenadas dos "pesqueiros" facilmente exploraveis e mil outras informações valiosas, que os "roteiros" e as estatisticas reunem.

Prolongam-se, de resto, indefinidamente os estudos oceanographicos: incidem sobre as especies de peixes de maior valor commercial; desdobram-se em estações hydro-biologicas locaes, no littoral e nas ilhas; multiplicam-se em navios que invadem o mar largo.

No Brasil, varias têm sido as tentativas para a ordenação desses trabalhos, iniciados a medo, sem recursos, ha muitos annos, quasi exclusivamente por emprehendimentos privados. O mar é comtudo um bem social. Ao Estado compete apparelhar-se para delle arrancar suas riquezas, no interesse da prosperidade e da propria defesa do paiz.

Em 1912, o governo, sendo Pedro de Toledo ministro da Agricultura, organizou a Inspectoria da Pesca e previu a necessidade das pesquisas oceanographicas em nossas aguas territoriaes, com um programma completo: costumes e desenvolvimento dos peixes; divulgação de conselhos sobre especies nocivas e uteis; experiencias sobre a propagação e o aproveitamento das especies brasileiras e possibilidades de sua adaptação ás piscinas artificiaes; localização dos "pesqueiros" em nossa banqueta continental e indicação das épocas em que deve ser prohibida a pesca de cada especie; costumes das aves, reptis, saurios e mammiferos aquaticos; zonas de distribuição por especies, phenomenos das mesmas referentes ás migrações, etc.; organização das cartas zoogeographicas, na parte da oceanographia e da hydrographia; collecções de um museu e um aquario a crear; plantas marinhas e sua acção sobre a fauna e a navegabilidade das aguas; bathymetria, densimetria, geologia, lithologia, meteorologia, com suas cartas e diagrammas; analyse das aguas, dos fundos marinhos, lacustres e fluviaes, das conservas do pescado, das pelles, dos oleos, dos guanos; selecção e modificação dos barcos de pesca; transporte do pescado vivo e morto; compendios escolares e tudo, tudo o mais que sóe abundar nas providencias e nas boas intenções de uma lei ou de um regulamento. Chegou-se a annunciar até a substituição da jangada e da canôa como instrumentos da actividade do pescador.

Manda a justiça recordar que muita coisa se fez. O estabelecimento montado na Praia Vermelha pelo professor Alipio Miranda Ribeiro, a compra do navio *José Bonifacio*, entregue ao commando de officiaes da Armada, e a orientação scientifica dada ás questões da pesca são factos que attestam o acerto das medidas então adoptadas. Subitamente, o edificio ruiu! O Instituto Oswaldo Cruz tambem iniciou na bahia do Rio de Janeiro interessantes estudos oceanographicos, e não tiveram elles melhor sorte.

Ha cerca de dois annos, com a passagem por nossas aguas de um navio da Marinha de guerra italiana, fundou-se corajosamente o Instituto Oceanographico Brasileiro. Graças a esse Instituto, foram organizadas viagens de estudo nos navios da Directoria de Navegação, do Ministerio da Marinha. A Liga Naval Brasileira cooperou nessa iniciativa. Mas parece que volvemos ao silencio...

Quero accentuar que a Directoria de Navegação, do Ministerio da Marinha, tem hoje á sua frente o almirante Moraes Rego, tão culto em sua preparação profissional, tão dynamico em seus processos que não póde permittir se frustre essa outra empresa, agora armada em objecto de estudo. Que venha, pois, a organização do ensino profissional maritimo e dentro della tome vulto a oceanographia! Vivamos pelo menos dessa expectativa fagueira, emquanto não chega o dia de celebrar a realidade.

Costa REGO

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Viação, da Fazenda e da Justiça

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Designando o engenheiro Carlos Augusto Freire de Carvalho, como substituto, para o cargo em commissão, de director da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, durante o impedimento do titular effectivo.

Nomeando Heraclyto Caldas, interinamente, para a carreira de medico, na E. de F. Central do Brasil;

Concedendo aposentadoria: aos officiaes administrativos do quadro XX, José Benedicto Coutinho e José Aguiar Continentino; aos telegraphistas do quadro III, Manoel Monteiro da Cunha, José Augusto de Menezes, Livino Furtado de Mendonça, Othon Gaudie Fleury; ao escripturario do quadro XVI, Paulino Gemaque de Miranda; ao carteiro do quadro XIV, José Ignacio da Silva, e ao chefe de portaria do quadro XXXIX, Antonio Alves d'Araujo.

Concedendo exoneração: a Rosina Morganti, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Nossa Senhora do O', em São Paulo; Jair Garcia de Freitas escripturario do quadro VII; a Mercurio Amato Fregani, escripturario do quadro XXIII; a Angelina Piazara Carstens, agente postal de Retorcida, em Santa Catharina.

Demittindo, de accordo com dispositivos do art. 130 do regulamento, Lauro Nina Pargas, do cargo de thesoureiro, no quadro XXV.

Removendo os escripturarios: Daniel Corrêa da Silva, do Departamento de Aeronautica Civil, para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Arnaldo Nunes de Oliveira Barbosa Junior, do Departamento de Aeronautica Civil para o Departamento Nacional de Portos e Navegação e Antenor Nascimento Filho, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento de Portos e Navegação.

Readmittindo: Americo de Stefano, no cargo de engenheiro, classe I do quadro VII do Ministerio.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou Fernando Schneider, para a classe D, da carreira de escripturario do quadro XXIII, por não haver tomado posse dentro do prazo legal.

Nomeando Waldemiro Fernandes Claro, servente da classe B, do quadro IV.

Na pasta da Fazenda

Aposentando Carlos de Souza Dantas, attendendo ao que requereu, no cargo de agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, na fórma da lei constitucional nº 2, de 16 de maio de 1938; promovendo a este cargo o agente fiscal na capital de São Paulo, João da Silva Guimarães Barreto; promovendo para a capital de São Paulo, o agente fiscal no interior do mesmo Estado, Sebastião Vasconcellos; e nomeando, a pedido, o do interior de Minas Geraes Alcides da Silveira Horta para o interior de São Paulo; o do interior do Ceará, Davino Anastacio Martins de Mendonça para o interior de Minas Geraes; o do interior do Pará, José da Rocha Passos, para o interior do Ceará; Francisco da Silva Porto, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Piauhy; e Fernando Pessoa para o interior do Pará, ficando sem effeito o decreto que o nomeou para o interior do Piauhy.

Na pasta da Justiça

Promovendo na Policia Civil do Districto Federal: na carreira de escrivão, da classe F para a classe G, Manoel dos Santos Ribeiro, Adelairene Veiga Cabral Luz, Hermes Raymundo Rangel, Paulo Cardoso Leal, Everaldo Porfirio Pedrosa, Numa Pompilio de Mello, Daltro de Moraes Lindegreen, Milton de Carvalho Leão, Julio Granthon, Cid de Abreu Lima e Ary do Prado Couto; da classe G para a classe H Eduardo da Silveira Reis, Bento Ribeiro, Mario José de Almeida, Mario Martins Corrêa, Francisco de Mendonça Smilgat, Edgard Ferreira da Silva, Adolpho Luiz Laidner, Francisco Januzzi Filho, Sila de Rezende do Rego Monteiro, e Aspino Guimarães de Almeida; e da classe I para a classe J, João Bergamini, Alberto Machado e Floriano Peixoto Pinheiro de Campos; na carreira de dactyloscopista — da classe F para a classe G, Gabriel do Nascimento Carvalho, Francisco Jucá, Ary Pereira Guimarães, René Pinheiro dos Santos, Gilberto Senra de Oliveira, Orminda Florim; da classe G para a classe H, Alvaro Senra de Oliveira, Pery Franco Nunes, Annibal Guimarães, Demetrio Monteiro da Franca; João Campos; e da classe H para a classe I, Ascendino Xavier da Silva Moura, Manoel Leandro da Costa, Carlos Ferreira da Silva, Almir de Oliveira Braga; na carreira de commissario — da classe H para a classe I, Antonio Duarte Baptista, bacharel Francisco de Assis Braga, Alfredo Lyrio Junior e Mario Ferreira Serpa; na carreira de estatistico — da classe H para a classe I, Eloy Peres Figueiroa, e da classe G para a classe H, Mozart Bulcão Santiago; na carreira de agente da Policia Maritima — da classe D para a classe E, João Celestino de Oliveira; da classe D para a classe E, Renato de Andrade; da classe E para a classe F, João Pancracio de Arruda e da classe F para a classe G, José da Cunha Rollim; na carreira de servente — da classe C para a classe D, Antonio Bibiano Pereira.

Tambem foram promovidos, na carreira de servente, do quadro I: da classe B para a classe C, Sylvina Corrêa Leite, Bernardino de Souza Pinheiro, Paulo Alves de Macedo; da classe C para a classe D, Carlos Severino, Rogerio Delezopolis, Thadeu Ferreira Leitão, Adhemar de Paula Ribeiro, e ainda da classe B para a classe C, João Rodrigues [illegible].

PINGOS & RESPINGOS

Uma illusão a menos...

O sr. James M. Hepbron, de Boston, descobriu um processo de desvendar a edade das mulheres pela investigação de um simples fio de cabello, mesmo pintado.

Louras, castanhas, morenas,
Estão todas na pequenas
Zangadas, achando ruim.
E as grandes, as "hennêzadas",
Estas, ficaram damnadas.
"Pelos cabellos", emfim.

Acabará descoberto
O mysterio vago, incerto
Da avó que se tinge e pinta;
E findam-se as artimanhas
Daquellas "vamps" estranhas
Que têm "nada além... de 30"!

O sonho — vae acabar-se.
(Para que serve o disfarce
Senão para protegel-o?)
Vae-se o Tabú-Mocidade.
Preso o segredo da edade
Por um fio... de cabello.

Sem querer fazer intriga,
Da sua melhor amiga
Diz Madame, sorridente:
— A edade della era um "test".
— E afinal, como o soubeste?
— Penteando-a bem, com meu [pente...

ALVARO ARMANDO

* * *

Agostinho Moura Assumpção é o nome do estranho suicida que deixou uma carta aconselhando todo mundo a fazer o mesmo, porque esta vida não presta para nada.

— Para tudo ha gosto, Agostinho. Ha quem aprecie a vida, mesmo nesta cumbuca. Entretanto não seria máo que V. mandasse dizer como são as coisas do lado de lá.

* * *

O suicida era poeta. Deixou á namorada uma poesia da qual a *Noite* transcreve os seguintes versos, nada máos, por signal:

"[illegible]
Como o suave perfume de uma rosa."

O vespertino estampa os versos em fórma de prosa e diz que elles são "modernissimos, sem rima e sem exigencias de metrica".

O poeta deve ter confirmado, no outro mundo, o seu juizo de que esta vida aqui, é mesmo muito errada.

* * *

Em Porto Alegre a policia descobriu um jogo de bicho feito em caixa de phosphoros.

Os taes phosphoros pouco mudam do seu destino primitivo: servem para "arriscar".

Cyrano & Cia.

EXPLICAÇÕES

Tenho algumas explicações a escrever para os que têm a gentileza de mandar pedidos á minha secção.

Sobre o Barulho, fui autorizada a explicar que se a lei não foi ainda assignada pelo Prefeito apezar de approvada, é porque o estudo da mesma ainda não está completo (e eu não me esqueci de pedir para ser previsto o barulho nocturno e tão alarmante dos latidos de cães presos).

Aproveito para agradecer o Yacht-Club ter attendido tão promptamente o meu pedido!

Hontem a cerca de "ficus", estava se fazendo bella e cortando a cabelleira. Nada mais impedirá que os nossos amigos leitores tenham dos omnibus e automoveis a bella visão da Guanabara.

Dei conta do recado?

MAJOY

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

O presidente da Republica assignou um decreto designando o director do padrão N. sr. Affonso de Toledo Bandeira de Mello, para collaborar na organização e trabalhos da 25ª Sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra a 8 de junho proximo, na qualidade de correspondente da Repartição Internacional do Trabalho e sem onus para o Thesouro Nacional.

Tomou posse a Commissão Executiva Central da Carta

Recebeu o presidente da Republica um telegramma do sr. J. C. de Macedo Soares, communicando que, perante o Directorio Central do Conselho Nacional de Geographia, tomou posse a Commissão Executiva Central da Carta, que orientará os trabalhos cartographicos da actualização da carta geographica do Brasil ao millionesimo. A commissão tem como presidente o engenheiro Christovam Leite de Castro e como membros os engenheiros Alyrio Matos, Euzebio de Oliveira e Gerson Faria Alvim, e o major Adyr Guimarães.

PROJECTO DE CODIGO DE PROCESSO CIVIL

As observações feitas pelo dr. Alvaro Mendes Pimentel

Publicado o Projecto de Codigo do Processo Civil, abriu-se um debate que envolveu directamente o nome do dr. Alvaro Mendes Pimentel. Este jurista, membro que fôra da commissão incumbida de elaborar o trabalho, acaba de publicar uma excellente e erudita critica do Estatuto. Mostra-nos a technica e, partindo do principio de que a pressa é inimiga da perfeição, argumenta no sentido de evidenciar que o açodamento na tarefa não permittiu regularidade de muita coisa.

As observações do dr. Alvaro Mendes Pimentel estão enfeixadas num folheto de 153 paginas. Ellas constituem objecto de leitura intelligente, particularmente para todos quantos militam no Fôro.

O presidente da Republica não foi ao Cattete

O presidente da Republica não esteve, hontem, no Palacio do Cattete, tendo permanecido no Guanabara, sua residencia.

O Instituto dos Escriptores

O presidente da Republica recebeu um telegramma em que o sr. Claudio de Souza, em nome dos escriptores, lhe expressa grande reconhecimento pela proxima creação do Instituto dos Escriptores.

O GENERAL LEITÃO DE CARVALHO INSPECCIONA GUARNIÇÕES

Cruz Alta, 20 (A. N.) — Esteve nesta cidade, em viagem de inspecção ás guarnições federaes do Estado, o general Leitão de Carvalho, commandante da 3ª região militar, tendo sido homenageado por todas as autoridades militares.

NOTAS JURIDICAS

ERRO

O paquete *Iris*, do Lloyd Brasileiro, levantou a ancora no porto da Parahyba do Norte, singrando o mar, na direcção do sul, no dia 9 de novembro de 1924.

Ao entrar, no porto de Aracajú, encalhou o *Iris*, na barra, no dia seguinte. O capitão, verificado o sinistro, processou os actos preparatorios, realizando-se vistorias na carga e no casco, perante o juiz federal de Sergipe.

O navio e a sua carga estavam no seguro, em varias companhias. E, tendo sido admittida a *avaria grossa*, consequente do sinistro, por motivo de *caso fortuito*, depositou uma companhia de seguros 300:000$ e outra 128:000$000.

Fixada a taxa de contribuição pelos prejuizos em 38:000$000, foi restituida, a uma dessas companhias, o saldo do deposito dos 300:000$000 em data de 1 de setembro de 1926.

Outra companhia de seguros, porém, recebeu *integralmente* os 128:000$000, que depositára, porque, em virtude do inquerito administrativo, realizado na Capitania do Porto, teve o capitão do *Iris* de pagar a multa de cem mil réis, por *não ter pedido pratico*; e, não tendo elle pessoalmente *carta de pratico*, investira contra o canal da barra de Aracajú, com violação do art. 507 do Codigo Commercial.

Passados *oito annos* em dezembro de 1932, a companhia seguradora, que pagára os 38:000$000, demandou o Lloyd Brasileiro, afim de lhe ser *restituida* a referida quantia, importancia da sua *contribuição do seguro*, allegando que havia pago, por *erro de facto*, pois que viera a apurar que tinha sido a culpa grave do capitão a causa das avarias produzidas pela agua do mar, resultante do encalhe, e as perdas consequentes ao alijamento da carga, que fôra atirada ás ondas.

Defendeu-se o Lloyd Brasileiro, affirmando não ter concorrido para *nenhum erro* dessa companhia de seguros, a qual trouxera, ella mesma, para os autos, a prova da *causa fortuita* do accidente e as conclusões do presidente do inquerito administrativo, que entendia ser o capitão "marinheiro conhecedor da zona, para onde viajava desde varios annos, que o encalhe não foi devido a impericia e que a falta de pratico, constituiu uma infracção do regulamento, motivando a multa, mas não foi a causa determinante do sinistro". Finalmente, allegou o Lloyd a *prescripção* do pedido *tardio* da companhia de seguros, em face do disposto no artigo 178 § 9 n. V letra B do Codigo Civil, que limita o prazo a quatro annos para annullação ou rescisão *de contratos*, formados *por erro*, dolo ou fraude.

Tentou, então, a companhia de seguros pleitear que a *prescripção* deveria ser de *vinte annos*, com base no art. 442 do Codigo Commercial, relativo "as acções fundadas sobre *obrigações commerciaes*, contraidas por escriptura publica ou particular, que só prescrevem quando não intentadas no *prazo de vinte annos*".

Nisso não conveiu a Segunda Turma do Supremo Tribunal, que *reformou* a sentença de primeira instancia, que deu ganho de causa á companhia reclamante. E, no accordão *unanime*, publicado a 9 do corrente, com a data de 8 de julho, de que foi relator o presidente, ministro Eduardo Espinola, declarou que essa companhia, quando consentiu em pagar a *avaria grossa*, "contribuiu innegavelmente, por sua *falta de diligencia*, para o *erro*, em que incidiu e do qual se queixa". Outras companhias, *mais prudentes*, recusaram-se a reconhecer a *avaria grossa* e nada tiveram de pagar. Accrescentou que a prescripção, entretanto, não é regulada pelo Codigo Commercial, que não se refere a *erro*, mas tão sómente a fraude, dolo ou simulação, nada dispondo sobre *prazo* da prescripção, para se annullar acto, *assim viciado*.

E, com esses fundamentos, julgou a acção *prescripta*, por haver decorrido mais de quatro annos.

Mas, será mesmo caso de *erro do consentimento*, em *contrato*, ou de *erro de facto*, occasionando *pagamento indevido*, de que cogita o art. 964 do Codigo Civil, determinando que "Todo aquelle, que recebe o que lhe *não era devido*, fica obrigado a *restituir*", para o que a *prescripção* seria regulada pelo art. 177, que estatue o prazo de *trinta annos*?

Será, porém, o prazo de prescripção sómente de *vinte annos*, por se tratar de *obrigação* mercantil, de que trata o citado artigo 442 do Codigo Commercial?

A leitura do accordão suscita muita duvida.

Candido Mendes

Para despesas do Ministerio do Exterior

O Tribunal de Contas resolveu reconsiderar a sua decisão anterior para o fim de ordenar o registro da despesa de 106:000$000, como distribuição de credito ao Thesouro, para pagamento de diversas despesas do Ministerio do Exterior.

PROPAGANDA DO BRASIL NO EXTERIOR

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 943:700$000, como distribuição do credito á Delegacia do Thesouro em Londres, para attender a despesas com a representação e propaganda do Brasil no exterior.

O edificio da Capitania dos Portos da Parahyba

João Pessoa, 20 (A.N.) — Serão iniciados, dentro de poucos dias, os trabalhos de construcção do edificio da Capitania dos Portos deste Estado, cuja pedra fundamental foi lançada em dias do mez passado, com a presença do representante do ministro Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, altas autoridades civis e militares.

NÃO OBTEVE CARTA-PATENTE

O director geral da Fazenda indeferiu o pedido de carta-patente para a distribuição de "coupons" sorteaveis, formulado pela Empresa Auxiliadora do Commercio Varegista, Limitada, desta capital, por isso que o processo respectivo não estava sufficientemente instruido.

O professorado primario — da Bahia —

Bahia, 20 (A.N.) — O interventor federal assignou varios decretos na Secretaria da Educação, modificando o quadro do professorado primario desta capital. A medida trará grande melhoria ao ensino.

Syndicato dos Jornalistas de Porto Alegre

Porto Alegre, 20 (A.N.) — Será fundado hoje o Syndicato dos Jornalistas de Porto Alegre, havendo grande interesse no seio da classe.

As ruas de Itajahy vão ser macadamizadas

Florianopolis, 20 (A.N.) — Por iniciativa do prefeito de Itajahy, serão macadamizadas as ruas centraes daquella florescente cidade.

O interventor maranhense na Colonia de Jacarépaguá

O interventor no Maranhão, que se encontra nesta capital tratando de interesses da administração de seu Estado, esteve, hontem, em visita ás novas obras que o governo federal está construindo na Colonia de Alienados de Jacarépaguá. E' intuito do referido interventor, assim que regressar ao seu Estado, lançar a pedra fundamental de um moderno hospital para abrigar todos os dementes que se encontram espalhados pelas cadeias publicas e outros logares inadequados. O novo hospital terá capacidade para cem leitos e ficará localizado em Dois Leões, proximo da capital maranhense.

O novo posto do cardeal Gerlier, arcebispo de Lyão

Cidade do Vaticano, 20 (Havas) — O cardeal Gerlier, arcebispo de Lyão e primaz das Gallias, acaba de ser nomeado pelo Papa protector da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora da Confissão, com séde em Marselha.

Deixou Recife o navio-escola allemão

Recife, 20 (A.N.) — O navio-escola "Alberto Leo Schlageter" deixou hoje este porto, com destino á base naval allemã de Kiel. Hontem os tripulantes estiveram em visita ás baras Maranguape, percorrendo demoradamente todas as installações.

Em aguas da Inglaterra um contra-torpedeiro yugoslavo

Londres, 20 (Havas) — Acaba de chegar a Portsmouth em visita não official o contra-torpedeiro yugoslavo "Reogad" de 1.210 toneladas. A unidade yugoslava permanecerá em Portsmouth uma semana.

FESTA DE AMIZADE E RECONHECIMENTO

A Policlinica Militar homenageou o seu antigo — director —

Com a presença dos generaes Silva Junior e Alvaro Tourinho e de grande numero de officiaes e de senhoras e senhoritas, realizou-se hontem, ás 11 horas, na Policlinica Militar a inauguração de uma placa de bronze com o nome do dr. Agostinho Cajaty, seu ex-director, no salão nobre do estabelecimento, onde funcciona o Centro de Estudos dos seus medicos. Abrindo a solennidade falou o dr. Oscar Pinto de Carvalho, actual director da Policlinica. Em nome dos medicos do Estabelecimento falou ainda o dr. Carlos Sudá que, historiando a homenagem falou dos longos serviços prestados á Policlinica Militar pelo dr. Agostinho Cajaty, cujo anniversario, os seus camaradas e amigos, agora commemoram com a inauguração de uma placa de bronze, onde o seu nome ficará paranymphando o Centro de Estudos do Estabelecimento, sendo offertada uma rica corbeille á sra. Agostinho Cajaty. Agradecendo a homenagem, respondeu o dr. Cajaty.

Todo o corpo clinico da Policlinica Militar e inumeros convidados, pessoas gradas, altas patentes do Exercito compareceram á cerimonia, sendo servida uma lauta mesa de doces.

Vejamos primeiro o Brasil

BASTOS TIGRE

A Rio-Petropolis é uma estrada gran-fina, bem alinhada, enfeitada, aqui e ali, de applicações catitas de caramancheis e "belvedéres". Uma obra prima do estylo mimoso.

E' uma rodovia que parece ter sido offerecida ao carioca, embrulhada em papel celophane, atada com fitinhas de varias côres. Uma estrada que faz pena pôr-se no uso. E' como certas peças de porcellana e crystal que só devem ir á mesa quando ha visitas de cerimonia.

Nos trechos da serra principalmente é uma lastima haver desastres que arranham e empastam de sangue o macadam e damnificam os alegretes de bromelias e fétos.

Ao deixar Petropolis, vencidos os primeiros kilometros de piso máo, como sóe ser o de todas as saidas das cidades, o automovel, através de Correias, Itaipava, Pedro do Rio, apanha o sinuoso curso do Parahybuna e vae galgando a Mantiqueira, pela velha União e Industria, hoje posta a novo por caprichosos trabalhos da engenharia nacional.

Rodovia excellente. Apezar do constante e intenso trafego, o serviço de conservação, quer no Estado do Rio, quer em Minas, não deixa que permaneçam por muito tempo depressões e buracos. O que mais encanta neste suave rodar de quatro horas, é a multiplicidade de aspectos que apresenta a paizagem.

Se em alguns trechos foram as mattas derrubadas para as plantações de café e estas, por sua vez, substituidas pelos razos campos de criação, esses hiatos na opulencia dos massiços de florestas repousam a vista, da plectora de vegetação e tornam, pelo contraste, mais apreciaveis os panoramas em que a pompa vegetal explode, em furia, na plenitude de sua magnificencia.

O rio acompanha a paizagem, refrescando-a. O Parahybuna é um riosinho alegre, despreoccupado e bohemio. Não tem officio nem profissão. Encheu-se de pedras, fragas, calhãos, para que não se lembrassem de aproveital-o para a navegação; os saltos e cachoeiras são bastantes para evitar que o occupem como viveiro de peixes; mas não tem altura sufficiente para que a Industria os explore, estragando, com usinas hydro-electricas, as suas quietas margens feitas para a poesia dos banhos sem "maillot".

Rio philosopho e poeta. Rio que se limita ao seu papel de rio, isto é, fluir sem pressa, dando doçura e belleza á paizagem.

Assim como o Parahybuna é que eu comprehendo que se seja rio...

* * *

Ainda bem que os constructores e remodeladores da União e Industria não pensaram em granfinizar a estrada; o seu leito é excellente, mas esbate-se nas margens, confundindo-se com a natureza bella e bruta.

Do automovel em que viajo delicio a vista nos cômoros que, nesta fresca manhã, acordam cobertos com o velludo das pastagens banhadas de orvalho, e em que o sol com a sua velha technica de scenarista eximio, consegue deslumbradores effeitos de colorido.

E' com a alma molhada do banho de um bucolismo que só se tem quando se é muito moço ou já se está ficando muito velho, que chego a Juiz de Fóra, a Princeza das Serras, a Princeza dos Céos Azues, a Princeza de Minas, titulos de heraldica nobreza que lhe ficariam muito bem, se não estivessem tão desprestigiados os thronos de realeza e todos os degráos que a elles vão ter. De resto, já tivemos uma "Princeza" na historia da Republica de 30 que muito enfeiou o nome, ensanguentando-o.

Eu não conhecia Juiz de Fóra a não ser por quatro nomes que me eram familiares: a rua Halfeld, o Instituto Granbery e o Museu Mariano Procopio e por um quarto nome profundamente querido ao espirito e ao coração: Belmiro Braga.

Não me proponho a deixar nestas linhas as minhas impressões dos quatro rapidos dias passados na bella cidade de tão boa gente; sou infenso aos livros de viagens, em regra geral obras de pura imaginação, a começar pelos de Julio Verne; quanto a "artigos" de viagem, adstrinjo-me ás malas e valizes indispensaveis.

Este artigo visa principalmente despertar o interesse dos cariocas em geral e do "Touring Club" em particular para as excursões ás nossas cidades proximas do Rio, facilmente accessiveis por trem ou automovel. Além do prazer da viagem pela mudança de ambiente e pelo espectaculo paizagistico, colhem-se de taes passeios o conhecimento da nossa terra e da nossa gente, o contacto da vida brasileira, fóra do cosmopolitismo da capital.

"See America first" — prégam os americanos. "Vejamos primeiro o Brasil" — devemos nós conclamar.

Não se ama o que não se conhece. As viagens pelo nosso "hinterland" proximo dar-nos-á a conhecer aspectos interessantissimos de costumes, de tradições historicas de espiritualidade, de sentimentos civicos, de surto progressista a que somos quasi totalmente estranhos nesta cidade de todo mundo que é o Rio de Janeiro.

* * *

Tomemos, por exemplo, Juiz de Fóra. Eu estive longe de pensar — ó despudorada ignorancia! — que a 250 kilometros do Rio, a quatro horas e pouco de automovel por estrada magnifica, iria encontrar uma cidade, de 80.000 almas, com bellas avenidas, optimos hoteis, cafés e sorveterias elegantes, casas de modas deante das quaes se envergonhariam muitas das nossas casas da rua do Ouvidor; que nesta cidade, trabalham cerca de 15.000 operarios, em cerca de quinhentas grandes e pequenas fabricas; que ella mantém a par de uma excellente Escola Normal, nada menos de onze institutos de ensino superior e secundario.

Não fosse o receio de cair na monotonia das estatisticas e eu apresentaria outros dados comprovantes da pujança, do surto do progresso de Juiz de Fóra.

Merece, entretanto, especial referencia o Museu Mariano Procopio. E' um riquissimo mostruario de arte e de historia nacional, principalmente do 2º Imperio, doado á cidade pelo seu organizador o sr. Ferreira Lage, filho de Mariano Procopio, o notavel mineiro constructor da Estrada União e Industria e um dos fundadores de Juiz de Fóra, ao lado de Guilherme Halfeld e dos irmãos Dias Tostes.

O Museu é um bello e vetusto edificio acastellado, ao centro de um bellissimo parque, de frondejante vegetação, lagos pedindo casaes de namorados e uma floresta de jaboticabeiras, infelizmente, agora, sem jaboticabas...

Ferreira Lage offereceu á Prefeitura aquellas maravilhas de arte — ha quadros de grandes mestres e premios de "Salon" — e aquellas reliquias da historia patria, além de collecções riquissimas de numismatica, prataria, mineraes, etc., num culto emocionante á memoria de Mariano Procopio, seu pae.

O doador é o director perpetuo do Museu, que elle vae constantemente enriquecendo, á custa de sua fortuna particular.

E é de ver o carinho, o enlevado amor com que elle conta aos visitantes a historia de cada peça exposta, apresentando os documentos de sua authenticidade, desde a farda que vestia o Imperador ao ser declarado maior, até o lapis com que elle escrevia, no exilio em Paris.

Esta continua evocação do passado, essa religião filial pela memoria paterna, esse desprendimento da riqueza que só lhe serve para adquirir emoções para os outros, dão a este rijo septuagenario um halo de perpetua juventude que se traduz no seu sorriso aberto e satisfeito, de quem está cumprindo lindamente o seu mistér neste mundo.

Ao sair do Museu a gente sente-se bem com a humanidade. Ainda existem grandes corações sobre a terra. E cá fóra a Natureza é tão bella e o dia está tão bonito!

* * *

Fosse isto um "artigo" de viagem e eu teria de falar no admiravel serviço de engenharia hydraulica e sanitaria que é o de captação, tratamento e filtração da agua; não poderia esquecer o Granbery, instituto modelar de ensino, magnificamente installado; teria de referir-me ao Sport Club, com a sua vasta e moderna piscina suspensa; e á Escola Normal, justo orgulho das classes

(Continúa na 6ª pag.)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

APPARICIO PASSOS
Rio Verde — Estado Goyaz
Este senhor não póde angariar assignaturas para este jornal, sendo considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Queira responder nossas cartas.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas.
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Mande liquidar seu debito.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3.

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Rua da Bahia 887

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	80$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	150$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/81.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-8437
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2180
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2187
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5 - 2.º	42-1023
Director proprietario	42-2701
Redacção .... 42-1080 e	42-1084
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1081
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3161

I CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

A installação official dos trabalhos, hoje, sob a presidencia do chefe da Nação

O professor Gumercindo Sayago rodeado de alguns medicos brasileiros que o foram receber á chegada do avião

Hoje, ás 9 horas da noite, com toda a solennidade, serão installados officialmente, os trabalhos do I Congresso Nacional de Tuberculose, no Palacio Tiradentes. O acto inaugural, para o qual estão voltadas todas as curiosidades, será presidido pelo sr. Getulio Vargas. Estarão presentes todos os ministros de Estado, autoridades ecclesiasticas, civis e militares, altas figuras da diplomacia, membros do Congresso e representantes de instituições scientificas culturaes nacionaes e estrangeiras. E' o seguinte o programma a ser obedecido no acto inaugural: o presidente da Republica será recebido no alto da escadaria do palacio Tiradentes pelos srs. Congressistas, em commissão hontem nomeada; Hymno Nacional executado pela banda de musica do Corpo de Bombeiros; abertura da sessão pelo chefe do governo que dará a palavra ao

Dr. Ary Miranda

ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, que discorrerá sobre as realizações do Estado Novo na luta anti-tuberculosa. Falará, a seguir, o dr. Ary Miranda, presidente do I Congresso do Tuberculose, que dirá algumas palavras allusivas ao grande certamen. Usará da palavra, em seguida, o eminente tysiologista patricio professor Antonio Fontes que, em nome dos congressistas, saudará o presidente da Republica, encerrando-se, depois, a sessão.

Ao meio dia em ponto, hoje, será rezada missa solenne, no altar-mór da Candelaria, como primeiro acto do Congresso. Ao officio religioso comparecerão o sr. ministro da Educação, congressistas e suas exmas familias, bem como varias autoridades civis e militares. Falará o orador sacro monsenhor Henrique de Magalhães, que dissertará, com o brilho e a eloquencia peculiares. A sua palavra, sobre o sentido humanitario do Congresso de Tuberculose.

O QUE FICOU DELIBERADO NA SESSÃO PREPARATORIA DE HONTEM, NA POLICLINICA

No amphitheatro do magestoso edificio da Policlinica Geral esteve reunido, hontem, á noite, em sessão preparatoria, o I Congresso Nacional de Tuberculose, sob a presidencia do dr. Ary Miranda e tendo como secretario geral o dr. Reginaldo Fernandes. Os delegados dos Estados entregaram as respectivas credenciaes, assim como os representantes das instituições que vão collaborar nos trabalhos. Foi approvado um regimento interno para uma melhor orientação dos trabalhos assim como um plano de trabalho para as sessões scientificas. Foram designados, tambem, os secretarios da acta e tomadas outras providencias. Ficou assentado tambem que o Congresso iniciará as suas actividades scientificas discutindo e debatendo a questão da roentgenphographia, em homenagem ao autor do methodo, dr. Manoel de Abreu, isso já na sessão de amanhã, segunda-feira, marcada para as nove horas da manhã, no mesmo local, no amphitheatro da Policlinica que occupa o decimo andar do grande edificio da Esplanada do Castello. A sessão encerrou-se pouco depois das onze hora da noite.

Entre as visitas aos estabelecimentos scientificos, promovidas pela Commissão Executiva do I Congresso Nacional de Tuberculose, destaca-se a do Instituto Therapeutico Orlando Rangel, da qual é director o dr. Paulo Seabra que, na sexta-feira, offerecerá, em sua residencia na Tijuca, um lauto almoço aos congressistas.

Do programma official do 1º Congresso Nacional de Tuberculose consta a visita que amanhã, segunda-feira, ás 2 horas da tarde, os congressistas farão, incorporados, ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, como uma homenagem a s. excia. que tanto tem prestigiado o Congresso, com o seu apoio, solidariedade e assistencia moral e material.

Logo depois da visita ao chefe do governo os congressistas irão visitar o illustre titular da pasta da Educação, dr. Gustavo Capanema, e o governador da cidade, dr. Henrique Dodsworth.

CHEGOU HONTEM O PROFESSOR SAYAGO

Passageiro do avião "Douglas" da Pan American Airways, chegou hontem, ás 10 horas da manhã, procedente de Buenos Aires, o eminente tysiologista argentino, dr. M. Gumercindo Sayago, que vem participar dos trabalhos do Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose, que deverá inaugurar-se hoje nesta capital.

O illustre scientista argentino foi recebido no Aeroporto Santos Dumont, por uma commissão de medicos, membros do referido Congresso, que lhe fizeram carinhosa recepção.

Conferencias no Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro

Continuando a séri. de palestras scientificas promovidas pelo Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro sobre assumptos de interesse da economia nacional, os chimicos industriaes Arykerner Guerreiro e Humberto Teixeira Cardoso farão no proximo mez de junho interessantes conferencias, subordinadas respectivamente aos seguintes titulos: "Escorias na metallurgia do nickel" e "Os constituintes do oleo de Chaumoogra na therapeutica da lepra". Ambos os assumptos, que serão objecto dessas conferencias, interessam vivamente ao povo brasileiro.

O Brasil é considerado como sendo o possuidor das minas de nickel mais ricas do mundo, após as de Nova Caledonia, no Canadá, e o autor da palestra, dr. Arykerner Guerreiro, possue innumeros trabalhos sobre a exploração do nickel no Brasil e a possibilidade da fabricação de ligas ferro-nickel de grande emprego na industria da metallurgia.

O chimico industrial Humberto Teixeira Cardoso, pertencente ao Instituto de Manguinhos, vem se dedicando já ha alguns annos ao estudo da applic... do oleo de chaumoogra no tratamento da lepra. Possue trabalhos publicados sob os auspicios da Liga das Nações em conjunto com o scientista norte-americano Cole sobre o emprego da Sapucainha para o tratamento da lepra.

Perseguição ao "Jogo do bicho", no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 20 (Havas) — A Delegacia Especial de Costumes prosegue na sua campanha contra o chamado "jogo do bicho", que vem sendo feito através de caixas de phosphoros vazias. Hontem, a policia apprehendeu grande quantidade de talões daquelle jogo e dinheiro e deteve os contraventores.

TUYUTY

Commemoração no Circulo dos Officiaes Reformados

Esta associação commemorará, o anniversario da batalha de 24 de maio — Tuyuty — em que nossas armas, dirigidas pelo bravo general Ozorio, cobriram-se de louros.

Em seus salões, ás 3 horas da tarde de 24 do corrente, realizar-se-á uma sessão magna, em que, além de outros oradores, occupará a tribuna das conferencias o antigo professor da tradicional Escola Militar da Praia Vermelha, general Lobo Vianna.

Através de plantas e bosquejos topographicos, convenientemente ampliados, o orador porá em relevo os lances dessa memoravel arrancada, que levaram nossas armas ao triumpho e Ozorio no apogeu da gloria.

Para essa solennidade o Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada receberá as pessoas que a quizerem assistir.

Burlavam a lei de nacionalização do ensino

Ijuí, R. G. do Sul, 20 (A. N.) — O sr. Emilio Martins Buhrer, prefeito municipal, visitando o 2º districto deste municipio, apurou que em algumas escolas alli localizadas estavam sendo burladas as medidas tendentes á nacionalização do ensino. Em consequencia dessa irregularidade, o prefeito Buhrer mandou fechal-as. Como medida complementar, a referida autoridade escolheu naquelle districto os locaes necessarios para a construcção de dois edificios onde serão installados grupos escolares.

R. I. MOREIRA SOC. AN.

No balancete que hontem publicamos dessa Casa Bancaria, por um lamentavel equivoco, saiu como sendo Rs. 696:207$000 o que consta Titulos Descontados, quando é de Rs. 696:207$090 o seu montante.

A necessidade fisiologica das férias annuaes

Desde ha alguns annos foi sabiamente estabelecido no paiz o systema de férias annuaes para os que mourejam no commercio, na industria e em varios outros sectores da actividade, attendendo á necessidade phisiologica de dar descanso ao organismo e de proporcionar opportunidade para a mudança de clima. Graças a este systema, que de longa data era praticado nos paizes europeus, milhares e milhares de pessôas têm conseguido melhorar o estado da saude e augmentar reservas de energia para proseguir, valentemente, na luta pela vida. Ha, infelizmente, muitas pessôas que não podem gozar dessa vantagem e outras que se obstinam em não dar folga ao corpo e no espirito, de modo que, ao fim de alguns annos, tornam-se fracas, nervosas, impertinentes e mesmo incapazes para desempenhar, de modo satisfactorio, os cargos que occupam. Isto acontece sobretudo ás pessôas que vivem em cidades movimentadas, onde o organismo ainda mais se deprime sob a acção do lufa-lufa, dos ruidos e de toda a sorte de preoccupações.

Para o tratamento dessas pessôas é indispensavel o repouso de algumas semanas em lugar de bom clima e de vida tranquilla. Para combater o esgotamento physico e a depressão nervosa decorrentes da perda de phosphatos e da estafa aconselha-se o uso do Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado com os melhores resultados em adultos e creanças. (20924)

INQUERITO SOBRE LEITURAS EM SÃO PAULO

A literatura policial continua sendo a mais procurada

São Paulo, 20 (Havas) — Através de um inquerito feito por um vespertino local nas livrarias desta capital, verifica-se que os romances policiaes continuam a ser os mais procurados e que a literatura nortista é muito bem cotada, sendo as obras de Humberto de Campos procuradas todos os dias.

Para manter a ordem na concessão estrangeira de Kulangsu

Foram desembarcados fuzileiros francezes, inglezes e norte-americanos

Amoy, 20 (Havas) — Informa a Agencia Domei que o Conselho Municipal da concessão de Kulangsu lançou hontem uma proclamação annunciando que os commandantes das forças navaes ingleza, franceza e norte-americana autorizaram o desembarque de fuzileiros navaes a pedido dos consules respectivos.

Segundo a proclamação esse desembarque tem por fim manter a paz e ordem na concessão e auxiliar o Conselho Municipal a restabelecer a situação normal logo que seja possivel.

A proclamação pede aos cidadãos da concessão que se dediquem aos seus negocios como de habito, accrescentando que o Conselho faz tudo quanto está em seu poder para impedir qualquer desordem e punirá severamente todo individuo que fomente incidentes.

O almirante Gago Coutinho em São Paulo

São Paulo, 20 (Havas) — O almirante Gago Coutinho, actualmente nesta capital, visitou hontem, ás 8 horas da noite, acompanhado de varios aviadores, o interventor federal, no palacio dos Campos Elyseos.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os julgamentos de terça-feira

Na sessão de terça-feira deverão entrar em julgamento os seguintes processos:

HABEAS-CORPUS

N. 255 — Districto Federal. Pacientes, Americo de Britto e outros. Impetrante, sr. Paulo Leite Guimarães. Relator: juiz Pereira Braga.

N. 256 — Districto Federal. Pacientes, Francisco Guerra e outro. Impetrante, sr. Paulo Leite Guimarães. Relator: juiz cel Costa Netto.

N. 257 — Districto Federal. Paciente, Romulo Aires. Impetrante, José Silva. Relator: juiz Pedro Borges.

N. 258 — Districto Federal. Paciente, Domingos Salvador. Impetrante. sr. Raymundo Nonato da Costa. Relator: juiz Raul Machado.

CONFLICTO DE JURISDIÇÃO

Processo n. 694 — Districto Federal. Accusados, João José de Freitas Leal e outros. Relator: juiz Raul Machado.

APPELLAÇÕES

N. 314, no processo n. 703 de Matto Grosso. Appellante, *ex-officio*. Appellado, José Alves Ribeiro. Relator: juiz cel Costa Netto.

N. 316, no processo n. 388 de São Paulo. Appellantes, *ex-officio*, José Cintra Freire e outros. Appellados, José Navarro Molina e outros e Ministerio Publico. Relator: juiz Raul Machado.

CONCENTRAÇÃO FERROVIARIA EM SOROCABA

Comparecerá como convidado de honra o embaixador Macedo Soares

São Paulo, 20 (Havas) — Em propaganda do Hospital Ferroviario, realiza-se amanhã, em Sorocaba, uma grande concentração ferroviaria e á qual comparecerão varias centenas de trabalhadores das nossas ferrovias. Desta capital deverão seguir para mais de 600 operarios, que viajarão em trem especial afim de se unirem aos collegas daquella região.

Como convidado de honra seguirá o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que tem dado grande apoio á campanha emprehendida pelos ferorviarios, e tambem a embaixada universitaria, que é constituida pelos presidentes e oradores de todos os centros representativos das nossas escolas superiores.

A concentração é promovida pelos Syndicatos Ferroviarios da Sorocaba, Paulista, S. P. R., Mogyana, Araraquara, Sul de Minas, Cantareira e Campos do Jordão.

Deverão comparecer tambem, especialmente convidadas, altas personalidades civis, militares e ecclesiasticas, representantes da imprensa, além de delegações de outras associações de classe.

OS CONFLICTOS NA TERRA SANTA

Oito judeus mortos em Jerusalém

Jerusalém, 20 (U. P.) — Oito judeus foram mortos hontem á noite em consequencia de suppostas represalias tomadas por policiaes britannicos vestidos á paisana.

As autoridades militares estão adoptando medidas extraordinarias de precaução, com receio de possiveis e extensos choques, em vista dos numerosos grupos que se reunem para as solennidades religiosas do "sabbath", sobretudo nas cidades de população mixta, como Jerusalém e Haifa.

Na parte superior do edificio occupado pelo commissariado do districto foram collocados alto-falantes para fazer advertencias aos possiveis manifestantes. Junto a esse edificio travou-se uma verdadeira batalha na quinta-feira.

Um communicado official revelou que os militares britannicos sustentaram um encontro com um bando armado de arabes em Samaria, ficando feridos um tenente e um sargento britannicos, os quaes apresentam gravidade.

Considera-se que esse encontro assignala o começo das demonstrações arabes, em virtude da indignação que lhes causou a publicação do Livro Branco.

Os judeus protestam porque o governo suspendeu os serviços do Departamento de Immigração como castigo pelo incendio ateado ao edificio do referido departamento na quinta-feira.

O chefe sionista local, sr. Ben Gurion, annunciou officialmente que declinava de qualquer responsabilidade pelos futuros acontecimentos.

Nos bairros judeus de Jerusalém e Haiffa, ficou prohibida a entrada depois das 17 horas, o que causou desagrado aos soldados britannicos privados dos locaes em que costumavam passar o fim de semana.

Nomeados para a Quarta Junta de Conciliação

Foram nomeados pelo ministro do Trabalho os srs. João Constant de Magalhães Serejo e Jarbas de Almeida da Costa Ferreira para exercerem as funcções respectivamente, de vogal e de supplente de vogal dos empregadores, da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento desta capital, em substituição aos srs. Eduardo Agostini e Horacio da Costa Ferreira, que solicitaram exoneração.

Os operarios fluminenses angariaram dez contos para as victimas do terremoto do Chile

O Syndicato de Operarios e de Empregados do Estado do Rio telegrapharam ao ministro do Trabalho, communicando que a collecta em favor das victimas do terremoto do Chile attingiu a importancia de 10:946$, que foi entregue para os fins de direito ao interventor Amaral Peixoto.

A nova séde da Associação Commercial de Campinas

Campinas, 20 (A. N.) — Realiza-se amanhã, ás 12 horas, o lançamento da pedra fundamental do novo predio da Associação Commercial de Campinas. A ceremonia será presidida pelo interventor Adhemar de Barros, discursando, na occasião, o sr. José Gerin Netto, presidente da entidade de classe. A seguir, no Bosque dos Jequitibás, a directoria da Associação offerecerá um almoço de cordialidade ao chefe do governo paulista.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA HOMENAGEOU HONTEM A MISSÃO MILITAR URUGUAYA, OFFERECENDO-LHE UM ALMOÇO NO GUANABARA

O coronel Pedro Sicco passando revista á tropa do Batalhão de Guardas. Em baixo, o presidente da Republica, no palacio Guanabara, palestrando com o general Roletti e o ministro Oswaldo Aranha

Os actos de cordialidade de que se têm visto cercados, durante sua permanencia nesta capital, o general Roletti e os demais officiaes da missão militar uruguaya culminaram hontem, com o almoço que o presidente Getulio Vargas lhes offereceu no palacio Guanabara.

Embora seu caracter intimo, a homenagem assumiu a expressão de um verdadeiro acontecimento da amizade brasileiro-uruguaya.

Era 1 hora da tarde, quando o chefe e officiaes da missão chegavam á residencia do chefe do governo. Conduzidos pelo official de serviço, capitão Manoel dos Anjos, ao Salão Amarello, são alli os convidados de honra do presidente da Republica recebidos e cumprimentados pela sra. Darcy Vargas e pelo general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da Presidencia.

Minutos após, ingressou no salão o chefe do governo. Trocou o sr. Getulio Vargas cumprimentos com os officiaes uruguayos e com o embaixador Juan Carlos Blanco. Estavam já presentes os ministros de Estado e altas patentes do nosso Exercito. Foi um momento de palestra cordialissima.

Em seguida, dirigiram-se os presentes para o salão onde foi servido o almoço. O presidente Getulio Vargas tomou logar entre as sras. Eurico Dutra e Laura Ressing, e a sra. Darcy Vargas entre o embaixador do Uruguay e o general Julio Roletti. Sentaram-se ainda á mesa o ministro da Guerra, o ministro do Exterior e sra. Oswaldo Aranha, os officiaes uruguayos, chefe do gabinete militar da Presidencia e sra. Francisco José Pinto; o general Góes Monteiro, o commandante da 1ª Região Militar e sra. Meira de Vasconcellos; o inspector do 1º Grupo de Regiões e sra. Almerio de Moura; o coronel Orozimbo Martins, majores Cyro Espirito Santo Cardoso, Augusto Magessi e Pedro Geraldo de Almeida e o capitão Faria Lima.

Ao champagne, o presidente Getulio Vargas, em rapida e expressiva oração, saudou a missão militar uruguaya.

Agradecendo as palavras do primeiro magistrado do paiz, o general Julio Roletti ergueu sua taça exprimindo os melhores votos pela prosperidade do Brasil e do seu presidente.

Estava findo o almoço. O presidente Getulio Vargas convidou então os presentes a passarem ao jardim de inverno, onde foi servido café, prolongando-se as palestras em novos momentos cordiaes.

Ao se retirarem os membros da missão, o general Roletti exprimiu ao chefe do governo os seus agradecimentos pela homenagem de que fôra alvo juntamente com os officiaes que o acompanham.

NO BATALHÃO DE GUARDAS

A missão uruguaya terminou hontem suas visitas ás nossas corporações militares.

Pela manhã estiveram os seus membros no Batalhão de Guardas, situado á Avenida Pedro II. Altas patentes do Exercito estiveram presentes a essa visita.

O coronel Onofre Gomes de Lima, commandante dessa unidade, após receber á porta o coronel Pedro Sicco e comitiva, levou-os á sala do commando.

Uma companhia do Batalhão prestou, então, aos visitantes, as continencias do estylo.

Em seguida, durante meia hora, foram percorridas as principaes dependencias do quartel, desde o salão nobre ás enfermarias.

O coronel Pedro Sicco ficou vivamente impressionado com a ordem e disciplina reinante naquella unidade.

Voltando á casa do commando, o coronel Onofre Gomes de Lima fez a apresentação dos officiaes. O coronel Pedro Sicco, accentuou sua satisfação em visitar aquella unidade do Exercito.

Os officiaes uruguayos examinaram, com curiosidade, as installações do Batalhão. No livro historico a missão deixou consignada sua magnifica impressão pela visita, accentuando que o Batalhão de Guardas devia ser considerado uma unidade de elite. Em seguida, reunindo sua officialidade no salão nobre, o coronel Gomes de Lima pronunciou um discurso de saudações aos visitantes.

De improviso, o coronel Sicco, agradecendo a homenagem, disse que a America formava, hoje, um unico bloco e que o Uruguay, com todo o enthusiasmo e patriotismo, queria dar toda a sua cooperação para que a paz fosse, cada vez mais, uma realidade.

Disse que nas visitas que fizera aos varios quarteis do nosso Exercito pudera verificar que ha um grande trabalho e patriotica actividade, dentro da maior disciplina.

E a missão pouco depois se retirava.

NO REGIMENTO DOS DRAGÕES DA INDEPENDENCIA

A missão visitou, após, os Dragões da Independencia.

O coronel Sylvestre de Mello recebeu os visitantes á porta, em companhia de toda a officialidade.

O coronel Pedro Sicco e comitiva passaram revista á tropa, que estava formada ao longo da Avenida Pedro II.

No salão nobre, após os cumprimentos do protocollo, o coronel Sylvestre de Mello fez a apresentação dos officiaes.

A tropa desfilou, a seguir, em continencia á missão.

Foi servida, depois, uma taça de champagne.

O coronel Sylvestre de Mello proferiu nessa occasião um discurso, saudando os visitantes, cujas ultimas palavras foram estas:

"As historias militares de nossas patrias, pontilhadas de feitos communs na época trepidante de consolidação de suas independencias politicas, lembram-nos que, não raro, nossos exercitos marcharam hombro a hombro, para a conquista dos ideaes de segurança, de liberdade e de soberania politica de nossos povos. Foi nessas lutas que os nossos antepassados se deram as mãos para transporem, juntos, o fosso que, naquella época, separava nações livres da America.

Plantaram, assim, a semente de sua magnifica arvore, que regaram com o seu sangue generoso e commum, ella cresceu, copou, frondejou e deu sombra acolhedora.

E' nesta sombra acolhedora que, com delicia, repousamos agora espiritualmente das canseiras do terra á terra da vida. Esta sombra, abriga as gerações passadas e as gerações presentes, num ardente amplexo de affeição — soldados do Uruguay e soldados do Brasil, tão bem symbolizada na pessoa de v. ex. e de sua illustre comitiva.

E por isso é tão grande a nossa festiva alegria, hoje, por este evento de immenso relevo para os Dragões da Independencia; elle só bastaria para occupar a mais bella pagina do livro historico da sua vida mais que centenaria.

Levanto a minha taça para beber á saude de v. ex., do Exercito do seu bello paiz e da sua brilhante comitiva!"

O coronel Pedro Sicco, agradecendo, referiu-se á oração do coronel Sylvestre de Mello para dizer que o Brasil estava de parabens com a disciplina, ordem e patriotismo existentes no seio do nosso Exercito.

Os officiaes uruguayos visitaram detidamente todas as dependencias dos Dragões da Independencia. Especialmente os quadros historicos do regimento mereceram grande attenção dos visitantes.

Por ultimo, realizaram-se no pateo interessantes provas sportivas.

As novas enfermeiras da Cruz Vermelha

EFFECTUOU-SE HONTEM A SOLENNIDADE DA ENTREGA DOS DIPLOMAS

As novas enfermeiras da Cruz Vermelha receberam hontem os diplomas pelo encerramento dos cursos.

Antes da solennidade effectuada no Instituto Nacional de Musica, foi celebrada na matriz de Sant'Anna missa em acção de graças. A' cerimonia religiosa, que esteve bastante concorrida, compareceram as diplomandas, membros da administração, corpos docente e discente e enfermagem da Cruz Vermelha, autoridades do governo, medicos e damas da sociedade. Encontravam-se repletos o átrio e a nave do templo. Junto ao altar-mór, que se encontrava esplendidamente ornamentado, figurando, em cada canto, uma cruz vermelha de cravos em fundo branco de egual flor, ficaram postadas as novas enfermeiras e samaritanas.

Officiou d. Mamede, que após a missa, do pulpito, dirigiu palavras de carinho e estimulo ás enfermeiras.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

A's 3 horas da tarde, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, realizou-se a cerimonia da entrega dos diplomas, braçaes e certificados.

Numerosas pessoas estiveram presentes á festa, notando-se o comparecimento de autoridades, enfermeiras e figuras de realce da sociedade.

Presidiu a solennidade o general Alvaro Carlos Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, que depois de pôr em historico o que tem realizado a instituição que dirige, saudou as novas missionarias.

Falou em seguida o paranympho das turmas, sr. Carlos Sanzio, que em sua longa oração enalteceu os esforços empregados pelas diplomandas no decorrer do curso, que accentuou ter sido dos mais exemplares. Proclamou a necessidade da congregação e unificação das actividades individuaes, para que num esforço materializado se concretize o ideal sonhado pelos espiritos christãos — o bem da humanidade.

Após o patrono da turma, occupou a tribuna d. Antonietta Ferreira, que interpretou em breve e tocante discurso o pensamento das enfermeiras profissionaes. Seguiu-se-lhe com a palavra d. Maria Luiza Gouvêa, oradora da turma de auxiliares e assistentes sociaes. Em sua oração, d. Maria Luiza Gouvêa agradeceu de inicio a dedicação e efficiencia revelada pelos professores do curso durante as aulas e terminou affirmando que as novas samaritanas se empregariam com o maior fervor em actividades bemfazejas.

A sra. Henrique Dodsworth procedeu em seguida á entrega dos diplomas e certificados ás enfermeiras, auxiliares e assistentes sociaes, entre palmas de todos os presentes. Os braçaes foram collocados pelo director da Escola, sr. Jesuino de Albuquerque.

Depois do juramento feito por todas as diplomadas, foi cantado o Hymno Nacional, encerrando-se então a cerimonia.

NO HOSPITAL HAHNEMANNIANO

No Hospital Hahnemanniano foram hontem effectuadas solennidades commemorativas da passagem do quinto anniversario da fundação do curso de enfermagem daquelle estabelecimento, cerimonias que foram assistidas por enfermeiras e pessoas gradas.

A's 8 horas foi rezada missa na capella e, á tarde, no salão nobre, teve logar a sessão, em que foram inaugurados dois novos melhoramentos no hospital: as installações do serviço de electro-radiologia e uma sala incubadora para prematuros.

CARVÃO NACIONAL

Nosso producto é pobre, mas o da maioria dos outros paizes não offerece maior rendimento

O decreto 1.828 não é rigorosamente protecionista. Outras industrias nossas, menos importantes, gozam de beneficios muito maiores. Deve-se acentuar que poucas industrias no paiz supportariam o regimen da livre concorrencia.

Quanto ao carvão, os maiores paizes productores desse precioso combustivel adoptam a protecção, porque sabem avaliar a expressão economica desse producto, e que, apezar dos progressos da technica, ainda é, o rei dos combustiveis.

Sem carvão — continua o dr. Gregorio Garcia Colás — não póde haver industria, mesmo que o paiz disponha de materias primas. Não tenho a menor duvida em fazer esta affirmação.

Assentam sobre a industria do carvão outras grandes industrias, como a do ferro, do aço, bem como a distilação do alcatrão, gazogenio, producção da amonea, benzol e tuluol, este ultimo um dos mais modernos e efficientes explosivos.

Com a livre concorrencia, estaria morta a industria nacional do carvão, e como poderia o nosso paiz fazer sair, em caso de emergencia, não direi sua frota de guerra, mas sua propria frota mercante, para abastecer-se de carvão no estrangeiro?

Querer attribuir ao regimen de quotas adoptado para o carvão nacional o augmento do consumo do combustivel liquido, é um erro de observação, pois esse augmento é uma resultante do progresso e tambem consequencia da isenção concedida ao oleo, combustivel, que certas industrias usam para obter maiores lucros, em detrimento do carvão nacional.

Considero por isso mesmo impatriotica — diz o nosso entrevistado — a campanha contra o carvão nacional.

(Trechos da entrevista concedida pelo engenheiro Gregorio Garcia Colás, director da Carbonifera de Caçapava, ao jornal "Meio-Dia", acatado orgão que se edita nesta capital). (T 14958)

Condemnado por haver aggredido o ex-primeiro ministro da Belgica

Bruxellas, 20 (Havas) — O sr. Spaack, ex-primeiro ministro da Belgica, foi victima de uma aggressão no dia dois de fevereiro, durante uma manifestação de excombatentes na zona neutra. O barão Paul de Anethan preso nessa occasião foi hoje condemnado a sete mezes de prisão e á multa de 2.282 francos por crime de aggressão e injurias.

Fallecimento em Porto Alegre

Porto Alegre, 20 (Havas) — ... trolal-o convenientemente. Falleceu nesta capital a sra. d. Julieta Marques Rocha, esposa do coronel Ernesto Marques Rocha.

Patrimonio social do extincto Syndicato Unitivo

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o director do Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho, de ordem do titular da pasta, enviou a demonstração do passivo do extincto Syndicato Unitivo dos Ferroviarios da Central, extraida do processo em que se encontre o relatorio da Commissão Especial incumbida pelo Ministerio do Trabalho de dar destino ao patrimonio social do referido syndicato.

Passagens sem datas em poder de passageiros clandestinos

Porto Alegre, 20 (Havas) — Foram verificadas graves irregularidades nos serviços de passageiros da Viação Ferrea Riograndense, tendo sido apprehendidas passagens sem data, em poder do passageiros clandestinos. Foi preso o chefe de trem Oliverio Ramos dos Santos.

Mordido por um gato veiu a fallecer

Porto Alegre, 20 (Havas) — Entre os promovidos na Administração dos Correios desta capital, figurava o funccionario Luiz Reginato fallecido ante-hontem em consequencia da mordida de um gato hydrophobo. Luiz Reginato destacava-se pela sua competencia e contracção ao trabalho.

OS DOIS ALAGOANOS

Por uma dessas singularidades do destino, a velha Provincia das Alagoas viu nascer, no mesmo anno e no mesmo mez, com o intervallo apenas de dez dias, os seus dois maiores filhos.

Tavares Bastos e Floriano Peixoto despontaram para a vida justamente na hora mais dramatica da existencia da pequena terra nordestina. O berço de ambos — nascidos em abril de 1839, um na velusta cidade alagoana á beira da Manguaba; o outro num trecho rustico do litoral, em Ipioca — foi, pode-se dizer, sacudido pelos gritos de guerra.

O espectaculo que primeiro feriu a visão dos dois foi o das lutas. E que lutas! Lutas terriveis em que os odios das facções attingiram o paroxismo.

O pae de Tavares Bastos e o tio de Floriano Peixoto (tio que foi em verdade o pae que conheceu) — o pae de Aureliano, o dr. José Tavares Bastos, e o tio de Floriano, o coronel José Vieira Peixoto — foram correligionarios, amigos e partidarios exaltados.

O dr. José Tavares Bastos era a grande intelligencia do seu partido, o animador das suas hostes; ao mesmo tempo que o coronel José Vieira Peixoto era o braço intrepido, o caudilho destemeroso e audaz, voluntario do perigo, a quem o combate se impunha como o forçoso exercicio da intensa energia pessoal e attrais como a propria vocação do seu destino.

Deflagrada a mais aguda crise politica de que têm memoria as chronicas da Provincia, crise essa que José Tavares Bastos havia preparado pela imprensa como pamphletario e pela tribuna como demagogo, o condottiere de Ipioca, José Vieira Peixoto, organiza e movimenta as suas tropas, põe-nas em marcha, conduz-as tacticamente e invade a capital alagoana, fazendo fugir espavorido o então presidente da Provincia, Bernardo de Souza Franco.

As duas creanças, que tiveram ante os olhos scenarios tão convulsos, cresceram, formaram-se para a vida, tomando cada qual o seu caminho, como que immunizadas das tentações da desordem...

Tavares Bastos, o politico liberal, para quem o liberalismo não foi uma panacéa applicada ás ambições dos corrilhos e sim uma força de direcção pratica no serviço do futuro do Brasil, jámais deixou de ser o homem da lei e da razão.

Os lances fulgurantes da actividade do grande alagoano parecem dispensar agora qualquer exame. As vozes mais autorizadas já lhe reconheceram, ha pouco, as campanhas famosas, quando das commemorações do seu centenario, e o seu nome, tão digno da admiração de todos, ahi está, impregnado de actualidade.

Filho de pae revolucionario, Aureliano Candido Tavares Bastos detestava as revoltas e teve sempre pelas tricas da politicagem uma invencivel repugnancia.

Os dissabores e as decepções da vida publica: mais do que as decepções e os dissabores, a incomprehensão da politica e a propria dos contemporaneos, não lhe fizeram alterar os rumos da orientação, nem lhe arrefeceram a fidelidade aos principios. Seguiu tranquillo a sua rota, como quem obedece ao destino, confiando sobretudo na força das idéas.

Como Tavares Bastos, foi tambem Floriano Peixoto um liberal de formação e de herança. Alistara-se no partido liberal e occupara, como liberal, o posto politico de presidente da provincia.

Mais feliz do que o conterraneo illustre, pois os fados lhe permittiram uma existencia menos curta, pôde sentir mesmo em vida a irradiação da propria gloria.

Passados já tantos annos, na mobilidade [illegible] o soldado alagoano, como se elle proprio vivesse na memoria de seus feitos, só tem sabido crescer, impondo-se cada vez mais á admiração do seu povo.

A monarchia a que serviu e a que deu o seu sangue e o seu heroismo nos campos de batalha, pela honra da patria, a monarchia o conduziu fatalmente á republica — á republica que sem elle teria sido apenas uma experiencia perigosa para gaudio e cupidez dos caudilhos.

Como Tavares Bastos, Floriano Peixoto divisava, além dos partidos e das formulas, os destinos do Brasil.

Com aquelle instincto das horas fataes, o caboclo de Ipioca soube salvar a nacionalidade e consolidar a Republica.

Na infancia turbulenta do regimen foi necessario que se lhe forrasse de ferro o braço conductor e se lhe multiplicasse de energia o animo patriotico.

Descendente de revolucionario, não deixou de ser tambem o homem da ordem e da razão. Se a violencia lhe serviu de arma algumas vezes, para dominar os surtos da desordem, foi porque comprehendeu, como Thucydides, que *as mais moderadas perigam victimas das facções*.

Floriano, em certo momento, não foi somente o chefe de Estado que defendia o poder [illegible]; foi alguma cousa mais, foi uma patria que se defendia contra os perigos de uma desintegração organica.

A Floriano prestou já a terra natal a sua homenagem definitiva, erigindo-lhe, ha trinta annos, o monumento que lhe eternize a memoria. A Tavares Bastos prestou-a, tambem, a terra natal mais tarde a justiça. Sómente agora é que se lançou na capital alagoana a pedra fundamental de sua estatua.

Num paiz, como o nosso, em que por vezes o enthusiasmo [illegible] em erguer monumentos a glorias as mais precarias, sem consistencia para soffrerem a prova do tempo, só não se fundem no bronze, essa omissão em relação a Tavares Bastos chegava a ser clamorosa. Felizmente a municipalidade de Maceió, apoiada pelas associações culturaes alagoanas, acaba de pôr-se á frente desse nobre movimento de reparação historica.

O principe jornalista brasileiro, como [illegible] admiravel oração pronunciada na Associação de Imprensa; o primeiro publicista brasileiro, na phrase do academico Levi Carneiro, em seu bello ensaio lido na Academia de Letras, impunha-se desde muito a essa justa consagração dos seus comprovincianos.

Nunca é tarde, sói dizer-se, para reparação de uma injustiça... Mas, esquecido durante annos, conhecido e citado apenas pelos estudiosos, como se explica esse resurgimento magnifico e esse interesse pela obra e pelo homem? E' que a sua grandeza é de molde a não precisar de monstrar-se, refulge como a verdade, [illegible] ao chamado.

O homem de genio, escreveu Remy de Gourmont, pôde viver ignorado, mas reconhece-se sempre o caminho que elle abriu na floresta. E' o gigante que por ahi passou. Vêem-se os ramos quebrados numa altura que não podem attingir os outros homens. Foi o caso do *Solitario*.

Restou que uma vez, mesmo sem autoridade, désse o primeiro brado, chamando a attenção para a sua grandeza, e indicasse a altura da passagem do gigante, para que irrompesse unisono o côro das acclamações...

Carlos Pontes

ASYLADOS

O incidente divulgado, ha dias, sobre a fuga de um menor, asylado num dos muitos abrigos destinados a menores abandonados, o qual foi surprehendido em flagrante, numa casa da vizinhança, a furtar um pão, do ponto de vista do problema da assistencia á infancia, deixa de ser um simples incidente. Esse menor confessou que se evadira e furtava porque tinha fome. E o abrigo em questão, como varios que existem com a finalidade philantropica do amparo e da educação, recebe uma subvenção official.

Nesse, como em outros casos identicos ou variantes, está em evidencia, de modo concreto, o problema da assistencia á infancia, que não consiste apenas na actuação do Juiz de Menores, porque se integra na legislação geral que regula a referida assistencia. E tanto mais se deve considerar o problema, quanto é certo que o beneficio da subvenção — concedida pela União ou pelos Estados — augmenta o dever de uma fiscalização rigorosa.

Tão importante é a moderna funcção do Estado, no desdobramento dos varios aspectos do problema da assistencia, que a essa fiscalização não poderão fugir os proprios internatos de educação, cujos refeitorios terão de ficar sob a immediata assistencia do poder publico. A palavra *asylo*, por si só, envolve todo o conjuncto de deveres a cumprir, da parte de quem os mantem. Asylar é amparar e o amparo implica uma série de obrigações, maxime se o Estado contribue para que esses deveres e essas obrigações sejam observados.

Donde se infere que o Estado — entidade federal ou regional — não deverá consentir que os abrigos ou asylos, que contam com a sua assistencia financeira, deixem de dispensar aos menores o que lhes é imprescindivel: sadia e proveitosa nutrição e necessaria educação. O incidente a que alludimos, como informação de noticiario, terá talvez passado despercebido.

Vale muito, porém, como assumpto para exame, ponderação e providencias relacionadas com o serviço geral de assistencia aos menores. Quantos asylados se encontrarão nas condições desse, que fugiu para matar a fome... furtando?

E o que tambem avulta é a necessidade de dotar o Juizo de Menores do apparelhamento que assegure a finalidade plena de suas funcções, conferindo-se-lhe, com a certeza dos recursos, maior amplitude na esphera de suas attribuições, de um alcance social que não precisamos encarecer.

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

[illegible]

O café na Italia

Esteve em nossa redacção o sr. Tommaso Mancini, addido commercial da embaixada italiana, afim de nos mostrar o dispositivo do Art. 37 da Tarifa Alfandegaria do Reino da Italia sobre o café. Parecia-lhe rectificavel a affirmação [illegible] ção ao intercambio. Accentua o quadro que nos foi apresentado: no acto da importação é cobrado o imposto de consumo á razão de liras 1.123 por 100 kilos. Mais um imposto de 70 liras por 100 kos., além de direitos convencionaes de 477 liras pelo mesmo peso. Total dos impostos sobre o café: 447 + 1.123 + 70 = 1.670 liras por 100 kilos ou 1.002 liras por 60 kilos, que é o conteúdo de cada sacca.

Conseguintemente não ha muito o que rectificar. A lira italiana está a mais de 1$000 e 1.002 liras, convertidas em moeda brasileira, sommam mais de 1:000$. A cifra publicada por este jornal foi extrahida do quadro official brasileiro em que se inscrevem os paizes da Europa que tributam pesadamente o café. Admittida embora a rectificação, a differença seria minima. Não ha outro paiz da Europa, excepção da Hungria, e são varios os de alta taxa, que cobre de imposto de entrada, por sacca de café de 60 kilos, a elevada quantia de 1:000$. E toda essa arrecadação aduaneira, escusavamos accrescentar, vae para o erario italiano.

O que não está certo — e neste ponto é que insistimos — é tão duro tratamento dispensado a um producto que ainda representa o maior activo da nossa balança de pagamentos. E por isso tambem devemos repetir que é opportuno, aberta que seja a discussão diplomatica sobre o intercambio italo-brasileiro, pleitear o nosso paiz como compensação a concessões que forem ajustadas, a reducção da taxa aduaneira sobre o café.

O preço do pão

A necessidade do tabellamento dos preços dos artigos de alimentação de maior consumo póde ser demonstrada a todo momento. O encarecimento da vida se deve, em grande parte, a abusos que o poder publico corrigiria com a limitação dos lucros.

E' de hontem a campanha em favor da alta do preço do pão. Houve representações contra o tabellamento fundadas principalmente na alta da farinha de trigo. Os padeiros apresentavam-se como benemeritos da humanidade... Sem esforço se poderia concluir que o pão era fabricado com sacrificio da fortuna particular desses commerciantes. Certo é que as allegações foram acceitas e o pão não foi mais tabellado.

Passam-se os tempos e os preços da farinha de trigo cáem. Baixam, como não ha exemplo. Nos dois primeiros mezes do corrente anno o trigo em grão teve o preço médio de 326$ havendo tido no anno passado, nesse mesmo periodo, o de 709$ a tonelada. Nunca houve quéda egual. Nos ultimos cinco annos foi esse o preço mais baixo.

Que lucrou o consumidor? Augmentou o tamanho do pão ou foi reduzido o preço do kilo?

Houvesse o tabellamento e o barateamento do trigo, como é natural se teria reflectido no pão. A benemerencia dos padeiros só se fez sentir quando se tratou de liberdade para ganharem mais.

Agua de menos, agua de mais

Em alguns bairros da cidade, a maioria, está claro, falta agua. Em outros, a minoria, entenda-se logo, o liquido transborda. De maneira que, emquanto dois terços, digamos, da população se queixam e se lamentam de não ter nem com que prover as mais immediatas exigencias do asseio domestico, o outro terço surprehende-se e reclama pelo facto das ruas se transformarem em lagos improvisados.

Tudo isso dá uma idéa precisa da maneira como se conduz a repartição competente nesse caso de agua distribuida aos cariocas. Ainda se não houvesse uma orientação segura comprehendia-se. Mas o peor é que existe uma verdadeira desorientação.

Neste particular, raros são os que se animam a pedir providencias á Inspectoria da rua do Riachuelo. Começam por não acertar com a autoridade á qual devem dirigir-se. E, se conseguem identifical-a, diligenciam em vão, porque nada se faz ou só se faz por processos que se dilatam até ao desespero.

A capital do paiz nunca foi um centro beneficiado por um regular abastecimento de agua. Ao contrario. Acontece, porém, que ultimamente o governo lhe tem concedido creditos e determinado medidas que a livrem do mal antigo. De onde, então, a balburdia nos serviços? Evidentemente do regimen burocratico a que os mesmos se acham subordinados.

Não basta que o governo se apparelhe para garantir a agua á cidade. E' indispensavel que a Inspectoria a distribua de modo, não que ella escasseie numa, sobrando em outros pontos, mas que a todos seja equitativa e satisfatoriamente fornecida.

Codigo de Caça

Deverá entrar, dentro de poucos dias, em execução o Codigo de Caça, baixado com o decreto-lei n. 1.210, de 12 de abril de 1939.

Espera-se apenas para isso a installação do Conselho Nacional de Caça.

O novo Codigo não regula tão sómente a caça no territorio nacional. Estabelece tambem medidas protectoras da nossa fauna, impiedosamente destruida em todos os Estados da Republica. Varias disposições prohibitivas dessa guerra que se vem fazendo, com furia indescriptivel, aos seres uteis á agricultura e ao embellezamento da natureza, correspondem aos desejos geraes da população sensibilizada pela visão constante desses morticinios.

Esse crime continuado contra a majestade do scenario e a economia do paiz reclama um paradeiro. O Codigo de Caça offerece-o de um modo pratico, porque interessa na repressão de uma selvajaria secular os poderes publicos dos Estados e dos municipios e os proprietarios ruraes.

Veda o Codigo terminantemente a caça dos animaes que sempre foram tidos, no Brasil, como auxiliares da agricultura. Effectivamente, é incomprehensivel a furia com que se exterminam quadrupedes e aves que defendem poderosamente a lavoura contra os insectos daninhos.

Fica tambem prohibida a caça de pombos-correios, de passaros, de aves ornamentaes ou de pequeno porte, excepto as nocivas á agricultura, e das especies raras.

A Divisão de Caça e Pesca baixará instrucções sobre a melhor maneira de conservação dos passaros em captiveiro. O Codigo supprime todos os methodos barbaros de caça usados ainda no paiz. Não se admittem mais os visgos, as atiradeiras, os bodoques, o veneno, os incendios de mattas e capoeiras, as arataças, os mundéos e outras armadilhas punitivas.

Tudo quanto prejudica e deforma a caça incide em prohibição.

Não serão egualmente permittidas, logo que entrar em execução o Codigo, a apanha e a destruição de ninhos, esconderijos naturaes, ovos e filhotes de animaes silvestres.

Enumera tambem o art. 9 do mesmo Codigo, as penas em que os caçadores, habilitados na fórma prescripta, poderão entregar-se á sua actividade profissional ou sportiva. Mas o periodo da caça será limitado pelo Executivo, cessando assim essa perseguição inclemente de todo o anno ao reino animal, não se lhe dando treguas sequer no tempo da reproducção. A União, os Estados e os municipios destinarão terras publicas para parques de creação e de refugio dos animaes silvestres. Ha um interesse cultural superior em subtrair as especies, que vão sendo cada vez mais raras, a uma destruição completa.

Estatistica cultural

Confrontando-se o movimento estatistico de tres annos, 1934, 1935 e 1936, ter-se-á perfeita visão do desenvolvimento cultural do paiz, quanto ao ensino. No primeiro anno era de 2.676.756 o numero de matriculados em todo o ensino, sendo 75.122 no ensino secundario; no segundo o numero das matriculas attingia a 2.862.616, sendo 90.692 no secundario; finalmente, em 1936, o total das matriculas era de 3.064.446 alumnos, sendo 104.905 no secundario.

Estabelecimentos de ensino, em 1934: 52 officiaes, 388 reconhecidos, num total de 440; em 1935, officiaes, 55, reconhecidos, 410, total, 456; em 1936, officiaes, 59, reconhecidos, 418, total, 477. Numero dos matriculados: 1934, no curso fundamental, 73.325; complementar, 1.797; 1935, curso fundamental, 88.942; complementar, 1.950; 1936, curso fundamental, 102.074; complementar, 2.831. Concluiram o curso fundamental, em 1934, 8.370; 1935, 7.096; 1936, 9.822. No complementar, respectivamente, em 1934, 1935 e 1936 — 401, 751, 500, em estabelecimentos de ensino officiaes e reconhecidos.

A verba geral, applicada no paiz, a despesas com o ensino e cultura, que era de 259.169:725$ em 1934, passou a ser de réis 281.010:213$ em 1935. A do ensino secundario, de 10.140:878$ em 1934, passou a 17.571:912$ em 1935.

Registro de jornalistas

As Associações de Jornalistas Catholicos daqui e de São Paulo pediram ao ministro do Trabalho o registro dos profissionaes que lhes estavam filiados, apenas com a exclusão da respectiva carteira, visto que nem todos attendiam ás exigencias da lei, que falava em serviços remunerados.

O ministro ficou de estudar o assumpto, no que fez um esforço demorado. Afinal, respondendo á solicitação, declarou, ouvidos os assessores technicos, que não era possivel deferir o requerido pelo fundamento de não poder modificar a legislação em vigor.

Passaram-se os tempos. Agora, porém, verificaram as Associações que a lei vinha de ser modificada. E modificada em pontos essenciaes, o que a tornou mais tolerante, menos quanto ás postulantes que continuaram onde estavam, isto é, sem o registro para os seus membros.

Para quem sabe que o sr. Waldemar Falcão é catholico no exacto sentido da palavra, essa divergencia, que creou mágoas e desabafos na imprensa de apostolado, causou alguma surpresa.

Um acto de justiça

Organizado o Instituto dos Commerciarios, creou-se o seu quadro de pessoal. Não se procedeu a concurso, nem a outras provas. Com a reforma projectada, houve a noticia de que seria alterada a sua composição por um concurso para a confirmação nos cargos. E a insegurança encheu de preoccupações um grande numero de pessoas com encargos de familia e que prestam ao Instituto o melhor serviço.

A apresentação do ante-projecto de reforma extinguiu taes preoccupações. Todos os serventuarios actuaes serão conservados, passando a effectivos os que tiverem dois annos, e opportunamente, os que completarem dois annos de trabalho. Os novos cargos serão providos por concurso.

Merece applausos a providencia expressa, contida no ante-projecto de reforma, garantindo a estabilidade de quantos deram até agora ao Instituto dos Commerciarios toda a sua dedicação e actividade. Num momento em que se nega tudo aos que não estão effectivados nos moldes imaginados por improvisadas competencias, semelhante deliberação deve ser apontada como um exemplo.

Noticia auspiciosa

A publicação opportuna do ministro das Relações Exteriores vem desfazer o mal-estar resultante de noticias divulgadas, segundo as quaes o governo italiano resolvera restringir, em seu paiz, o consumo do café, com o que seria fatalmente sacrificada uma das maiores riquezas brasileiras, e aquella justamente para a qual a peninsula italica tanto contribúe. O embaixador italiano declarou que o seu governo deseja mesmo augmentar o consumo do café, sujeita naturalmente essa resolução a providencias que visem ampliar o intercambio commercial entre os dois paizes.

A Italia é realmente um dos grandes consumidores do café brasileiro, riqueza cuja creação é em grande parte devida aos italianos que elegeram o nosso paiz para nelle viver e trabalhar, tendo milhares delles usufruido o melhor dessa applicação de seus braços e de sua intelligencia, alcançando alguns mesmo, como é publico e notorio, os pincaros da fortuna. Italianos enriquecidos em São Paulo, graças naturalmente não só á fertilidade da terra e ao bom acolhimento de seus filhos como ao seu esforço e iniciativa, não têm conta. E o Brasil ufana-se de haver proporcionado a grande numero delles a emancipação e a prosperidade economicas. Nada mais natural de que seja a Italia um centro de consumo e distribuição do café de São Paulo, que — repetimos — é em grande parte obra do sangue, do cerebro e do musculo italianos.

A verdade, porém, que sobreleva a todas as demais razões, é que na Italia se consome muito café independentemente de affinidades espirituaes e laços de cultura e parentesco entre os productores dessa riqueza no Brasil e os que a fazem circular lá fóra. O café é consumido na Italia pela convicção, aliás acertada, de que se trata de um producto agradavel ao gosto e util ao organismo humano, cujas forças e intelligencia estimúla sem lhe causar maiores damnos.

Ha cerca de seis annos, em viagem naquelle paiz, teve um de nossos redactores a opportunidade de avistar-se com medicos de autoridade, e delles ouviu sempre referencias favoraveis ao café, e a affirmação de quanto o estimavam seus compatriotas. O professor Lutrario, grande e notavel hygienista, que representou a Italia na Liga das Nações, onde se fez amigo de Carlos Chagas, nosso compatriota e por sua vez ali investido da funcção de representante do Brasil, ao ser ouvido sobre uma possivel propaganda do café na Italia, declarou que o italiano já era, por gosto espontaneo, grande consumidor de café, sorvendo-o varias vezes durante o dia. O mesmo affirmaram outras autoridades, entre as quaes podemos citar o celebre professor Pietro Castellino, hoje fallecido.

E na verdade é assim. Na Italia toma-se mais café do que no proprio Brasil, e isso succede em virtude do agrado com que seu povo degusta esse producto da economia brasileira. Basta dizer que o brasileiro só toma café quente, seja pela manhã, após as refeições ou em algumas outras opportunidades que surjam durante o dia. O italiano, além de fazer o mesmo, ainda o ingere gelado, para refrescar-se, sendo popularissima naquelle paiz, uma bebida, chamada *granitsa de café*, especie de infusão em gelo pisado, que nós aqui nem sequer conhecemos. Ora, pelo exposto facilmente se deprehende que qualquer campanha visando a reducção ou, mais do que isso, a suppressão do café na Italia seria uma medida anti-physiologica, que iria não só sacrificar a economia do Brasil como ferir os habitos do povo italiano.

Accresce que a circulação do café brasileiro na Italia é feita apezar do elevado preço pelo qual a bebida é ali vendida, em virtude dos direitos que a sobrecarregam. E' obvio que, se tal não succedesse, ainda seria maior o seu consumo, pois evidentemente a bolsa dos italianos na peninsula nem sempre poderá arcar com o onus de uma bebida que, por motivos estranhos a seus productores, lhes é offerecida a preço excessivo. Nas exposições que se têm realizado na Italia, e que o Brasil aproveita para fazer a propaganda de seu café, como succede em Bari de quatro em quatro annos, a affluencia de italianos para tomar café de graça no pavilhão brasileiro é simplesmente impressionante... Portanto, está no animo do povo italiano o uso dessa bebida, que é tambem a nossa riqueza e para cuja construcção, convém não esquecel-o, tanto contribuiram o braço e a intelligencia dos italianos domiciliados no Brasil e de seus filhos, nossos compatriotas.

O sr. Oswaldo Aranha, que com tacto e segurança vem conduzindo a pasta dos negocios estrangeiros, andou mais uma vez acertadamente procurando ouvir do representante da nação amiga o que de verdade havia em torno das noticias relativas ao café, desfazendo desse modo a impressão pouco grata que ficara das primeiras informações ou interpretações divulgadas. A Italia, sabe-se agora, não pretende diminuir o consumo de café e muito menos hostilizar um producto de nossa economia que bem se poderia chamar italo-brasileiro, como sinceramente deixámos apontado. Pelo contrario, no que o governo italiano se mostra interessado é encontrar formulas que, dentro das possibilidades de sua politica cambial, lhe permittam abastecer-se ainda mais, no Brasil, de um artigo que o povo italiano estima sobremaneira e que faz parte dos habitos de vida de toda a gente, rica ou pobre, naquelle paiz.

O problema da instrucção no continente

O presidente argentino, na mensagem com que inaugurou a sessão legislativa do seu paiz, poz em fóco a solução do problema educativo da collectividade argentina. Disse, com firme clareza, que o facto real de haver no paiz uma massa de cerca de um milhão de creanças que não vão á escola e, "cuja protecção não admitte dilações" assignala o caminho de uma obra methodica e permanente a desenvolver em muitos annos, não só pelo poder central da Nação, como pelas provincias. E concluiu accentuando que era absurdo que a tarefa educacional do Estado se dilua em escolas e collegios, como se todos os jovens tivessem que seguir estudos universitarios. O que faltava ao paiz eram escolas especiaes, technicas e de officios.

Essas palavras do chefe da Nação argentina são opportunas não sómente para aquelle paiz. Tambem se applicariam perfeitamente a nós. Realmente deve impressionar um chefe de governo bem inspirado que continuem sem escolas especializadas tantas creanças, preparando dess'arte triste lastro humano, para o futuro de um paiz. Se a Argentina cuja população não attinge 13 milhões tem quasi um milhão de creanças privadas de instrucção adequada, que massa infantil tambem não apresenta o Brasil, completamente impossibilitada de instruir-se... com ou sem sentido especifico: melhor dizendo — esterilizada pelo analphabetismo e falta de rumo?

Historia do Brasil

Desde a ultima alteração nos programmas do ensino secundario que vinhamos estranhando a suppressão da cadeira de Historia do Brasil, disciplina que acabou diluida na de Historia da Civilização. Nossos commentarios repetidos mostraram que nenhuma razão havia, nem de ordem politica nem de conveniencia pedagogica, para a medida que privava os estudantes de se irem acostumando, cedo ainda, ao trato e ao conhecimento da evolução e do progresso do paiz. O que havia, como principio estabelecido, era a obrigação de só se saber a historia brasileira através de alguns acontecimentos que, em conjunto, terminados os cursos respectivos, não davam senão uma idéa vaga da materia.

Discursando numa solennidade do Collegio Pedro II, vae para alguns mezes, o ministro da Educação affirmou que faria uma revisão nos programmas, afim de restabelecer a cadeira extincta. Não o fez em vão a bella promessa. O sr. Capanema acaba de cumpril-a, determinando que seja obrigatorio o ensino dessa historia nas séries fundamentaes da instrucção secundaria.

Louvores e parabens tem elle recebido. E' claro que assim os mereceu.

Exportação de materias primas

Em janeiro e fevereiro ultimos exportámos 318.451 toneladas de materias primas, no valor de 281.174 contos, com um augmento sobre egual periodo do anno passado de 113.221 toneladas, no volume, e de 50.421 contos, no valor.

Por classes os embarques foram assim realizados: materias primas de origem animal, 7.862 toneladas, no valor de 29.322 contos; materias primas de origem vegetal, 125.337 toneladas, no valor de 97.277 contos; materias primas de origem mineral, 144.147 toneladas, no valor de 16.860 contos; materias primas texteis e synthetlcas, 41.105 toneladas, no valor de 137.358 contos.

Os principaes productos dessa exportação foram:

Algodão, 120.752 contos; couros e pelles, 25.657; cera de carnaúba, 23.069; baga de mamona, 14.131; madeiras, 13.967; coquilhos de babassú, 13.492; fumo em bruto, 10.927; oleos vegetaes, 7.963; minerios, excepção do manganez, 7.609 contos.

Dentro do quinquennio 1935-1939, nesse bimestre, a exportação deste anno foi a maior em volume; em valor, foi entretanto menor que a de 1937.

Lei de promoções

Temos divergido, por vezes, de decisões tomadas ou propostas pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, em varios assumptos e, principalmente, no que diz respeito á lei de promoções do funccionalismo civil. Mas nem por isso nos furtamos a reconhecer a boa intenção de acertar que o dito departamento demonstra.

Não será de mais salientarmos, tambem, que os nossos commentarios sempre objectivam tão sómente esclarecer pontos de vista que se nos afiguram procedentes e razoaveis, convictos de que o espirito que dirige tão importante corporação jamais desprezará a collaboração dos bem intencionados.

Volvemos, por isso, integralmente isentos de *parti-pris*, ás preferencias dos itens do art. 32, do decreto-lei n. 2.290, do anno passado, para demonstrar mais uma feição que bem denuncia a injustiça de se dar predominio á posse de um titulo ou diploma de curso superior sobre a antiguidade ou sobre o tempo de serviço do funccionario.

Não é mysterio, sem duvida, que muitos moços, á falta de recursos, conquistam o emprego publico para, com os proventos deste, frequentarem as Escolas Superiores e alcançarem, afinal, o ambicionado annel de doutor ou bacharel. Uns o fazem sem sacrificio do emprego, isto é accommodando os interesses deste com os seus proprios. Outros porém — e em verdade na sua grande maioria — agem de modo diverso, abusando da tolerancia dos chefes de repartições e de serviços.

Convenhamos, portanto, na grande injustiça de se preterir, na promoção, o funccionario mais antigo, que jamais se afastou do seu posto nas horas normaes de expediente, por um outro que, para possuir o annel symbolico desta ou daquella sciencia, durante o tempo do curso escolar menos se lembrou de que era funccionario que do seu estagio de estudante ou academico...

Outro argumento digno de ser considerado: em que o titulo de cirurgião-dentista ou de pharmaceutico, por exemplo, póde conferir superioridade funccional para preferencia de promoção na carreira do escripturario ou do official administrativo? Um e outro, entretanto, são titulos de ensino superior e portanto bastam — segundo o criterio em questão — para, em egualdade de condições de pontos de merecimento, sacrificar dezenas de annos de serviços e a comprovada capacidade funccional de quem não possua taes titulos.

O assumpto merece, como se vê, o estudo consciencioso do D. A. S. P.

Obras demoradas

O alargamento dos passeios da rua Sete de Setembro entre a Avenida e a rua Uruguayana foi determinado pelo movimento sempre crescente daquelle trecho, que em algumas horas do dia chegava a ser intransitavel, tantas eram as difficuldades a vencer.

As obras de alargamento estão sendo realizadas com tal morosidade que chegam a irritar. Pouco, muito pouco se avança por dia, dando a impressão de que nem daqui a um mez ficarão concluidas. E, como esses trabalhos não fizeram — é claro — decrescer o movimento, verificam-se ali constantemente accidentes.

Uma das razões da demora, allega-se, é o augmento da despesa com o trabalho nocturno, aliás aconselhado para obras em trechos tão movimentados. Mas que augmento será esse que impede providencia tão premente?

Por muito grande que fosse estaria por si mesmo justificado.

A VOLTA DO GOVERNADOR DE MINAS

O sr. Valladares regressa hoje a Bello Horizonte

Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, em viagem extraordinaria, regressa hoje para Bello Horizonte o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas Geraes.

O seu embarque está marcado para as 10 horas da manhã, na estação de Hydros do Aeroporto Santos Dumont.

Homenagem da colonia portugueza ao presidente da Republica

A colonia portugueza desta capital resolveu prestar homenagem ao presidente Getulio Vargas, numa demonstração publica de que participarão tambem seus representantes nos Estados.

Será offerecido ao presidente da Republica o seu retrato, trabalho de autoria do pintor portuguez Eduardo Malta.

NOTAS DE LEITURA

F. A. Voigt — *"Unto Cæsar"*, London, Constable & C.º Ltd. 1938.

O sr. F. A. Voigt faz parte desse grupo de grandes jornalistas inglezes, cujo conhecimento directo dos negocios politicos europeus, isto é, cuja *mastery of facts* se completa por um extenso e profundo dominio das theorias e doutrinas politicas, antigas e modernas. Como Wickam Steed, Christopher Dawson e outros quasi do mesmo porte, o sr. Voigt já viajou muito estacionando em diversas occasiões na Allemanha, na Italia, na Hungria, na Tchecoslovaquia, na Polonia e na Russia, observando sempre, com uma preoccupação accentuada de objectividade, os homens e as coisas, e tendo essa tarefa facilitada por sua familiaridade com varias linguas européas. Dos paizes acima enumerados, o primeiro e o ultimo constituiram objectos de estudos muito cuidadosos por parte desse periodista *doublé* de ensaista especializado em assumptos sociaes.

O livro *Unto Cæsar* escripto no periodo abrangido entre o outomno de 1935 e o mez de fevereiro de 1938, segundo elle o affirma no prefacio da segunda edição do mesmo, faz parte, certamente, dos poucos que, em meio á enorme massa de obras do mesmo genero publicadas nos ultimos annos, sobreviverão graças ao seu merito intrinseco. Em materia de Politica, especialmente no que se refere á critica de systemas ou de movimentos, é indispensavel possuir-se uma intelligencia extraordinariamente penetrante para se fazer alguma coisa de duradouro. Em nosso tempo, sobretudo, que faz lembrar a Philip Guedalla ("Hitler and Napoleon — *An Excursion in historical parallel*", "The New York Times Magazine", de 9 de abril de 1939), o seculo XVI, por causa de suas *guerras de ideologias*, o exacerbamento das paixões torna difficilimo um estudo realmente consciencioso dos *pontos de vista* daquelles que tomam parte na luta multiforme e furiosa pelo poder que se observa por toda parte do mundo.

O sr. Voigt impressionado por esse phenomeno historico contemporaneo que é o desenvolvimento de uma nova modalidade de despotismo resolveu fazer-lhe um exame aprofundado com o fim de pôr em relevo os seus traços caracteristicos. As duas expressões mais graves, mais typicas, mais inquietadoras de tal despotismo — o marxismo e o nacional-socialismo — foram por elle submettidas a uma analyse severa, impiedosa mesmo. A comparação feita com muita perspicacia entre esses *dois irmãos inimigos* evidencia bem o que nelles é *identico* e o que é *differente*.

Vê o sr. Voigt no marxismo e no nacional-socialismo, exemplos de movimentos religiosos pervertidos. Tanto em um como em outro são visiveis os anceios de destruição da ordem social existente para no logar della edificar outra que seja uma realização do *Reino do Céo sobre a Terra*. Ambos são millenaristas, acreditam na possibilidade de estabelecer neste mundo uma nova vida em conformidade com a mythologia adoptada por elles.

Lenin e Hitler são considerados por Voigt os principaes prophetas dessas fórmas de *religião secular* que, em seu irreprimivel anceio de dominação do mundo, são os maiores factores da presente inquietude em que todos os povos estão vivendo. Com a sua visão chiliastica procuram os adeptos de um e do outro impôr as suas crenças pelos methodos mais brutaes, mais perfidos e mais implacaveis. São na verdade dois imperialismos que se combatem reciprocamente, mas que se encarniçam acima de tudo contra os que não se inclinam deante de suas divindades temporaes.

As origens philosophicas da *religião secular* de nossos dias, descobre-as o sr. Voigt na obra de Heagel. Essa nos parece realmente a fonte espiritual donde promanam todas as ideologias néo-absolutistas que tão furiosamente se degladiam agora. Foi innegavelmente o philosopho do idealismo dialectico quem lançou as sementes de todos esses terriveis *ismos* que se disputam a preponderancia na empreitada de destruição dos grandes valores fundamentaes da civilização edificada no Occidente graças ao trabalho realizado através de quasi trinta seculos.

Diz Voigt: "Marxism claims not only to be true, but to be *the* Truth. It denies any salvation or way of salvation other than revealed by Karl Marx and his friend, Friedrich Engels. Marxism is, therefore, a religion. But, in so far as it conceives *the perfect state* as being of this world, in so far as its *Kingdom of Heaven* is on *Earth* it is a *secular* religion" (pags. 1-2). Lenin não tinha duvida de que o Millenium, ou seja, no caso, o estabelecimento do regimen communista, era *inevitavel*, constituia uma *certeza mathematica*, *porque* o esmagamento da burguezia pelo *proletariado* se impunha como uma consequencia *inelutavel* do processo dialectico. Com a *Revolução* que seria o *fim dos tempos*, a *luta de classes cessaria* e então surgiria o Reino da Liberdade, no qual não haveria mais logar para o Estado que desappareceria como uma inutilidade...

O marxismo e o nacional-socialismo são verdadeiras eschatologias atheisticas, fundadas na negação ou no desconhecimento de tudo o que é *eterno*. Como justamente nota o sr. Voigt, "Hitler rejects the Christian doctrine of salvation — to him there is no Heaven except through race, just as there is none to Marx and Lenin except through class. To Marx and Lenin the Kingdom of Heaven on Earth is the universal dominion of the proletariat, to Hitler of the Aryan race" (pagina 67). Innegavelmente, "Marxism and National Socialism are incompatible with Christianity. They have much in common one, but they have nothing in common with Christianity".

Eis o que explica a inhumanidade das concepções e dos processos dos que lutam pelo predominio de uma *classe* ou de uma *raça*. Desprezando inteiramente tudo o que diz respeito á personalidade humana, tendo olhos apenas para vêr entidades collectivas mythicas, marxistas e nacional-socialistas se mostram irreductivelmente hostis, ou, peor ainda, estranhos a tudo o que concorre para o enriquecimento de nossa vida interior. Dahi a implacabilidade, a crueldade com que põem em pratica os seus methodos predilectos de acção — os do caracter terrorista.

Unto Cæsar — a observação do que vem occorrendo na Russia desde 1917 e na Allemanha desde 1933 e o confronto das duas séries de acontecimentos convenceram o sr. Voigt de que o mundo está sujeito a passar por provações mais tremendas ainda do que as experimentadas depois de 1914. O perigo que representam, não apenas para este, ou para aquelle povo, mas para todos os povos, as *religiões seculares* de nosso tempo, lhe apparece de uma gravidade que seria impossivel superestimar. Do confisco pelos cesaristas actuaes do que pertence unicamente ao Christo é que resulta toda esta anarchia desenfreiada que está levando as nações a um conflicto de tamanho difficilmente imaginavel.

O sr. Voigt escreveu *Unto Cæsar* animado, sem duvida, pelo *desejo* de mostrar a *rôle* do mal maior de que está padecendo a humanidade presente. A confusão entre os dois planos — o da *eternidade* e o do *tempo*, tem forçosamente que conduzir os homens ás mais horriveis catastrophes. A *certeza* que possuem os crentes da mythologia *temporal* — da *Classe* ou da *Raça* — na possibilidade de edificarem sobre a Terra as suas *utopias*, faz delles inimigos irreconciliaveis de todas as organizações sociaes prudentemente orientadas na procura do *melhor*, visto reconhecerem ellas que a *perfeição* não é deste mundo...

E' o sr. Voigt um bom inglez quer dizer, um homem que se orgulha legitimamente da formidavel contribuição dada pela Inglaterra á Humanidade em todos os sectores do pensamento e da acção. O que mais valia tem, entretanto, para elle na experiencia historica britannica é o exemplo admiravel que nella se encerra de um povo que através de varios seculos soube instituir um regimen cujo fundamento é o respeito á pessoa humana. Nenhum outro povo demonstrou no curso de sua evolução maior refractariedade a toda *religião secular*, do que o inglez.

A *British Commonwealth of Nations* é um modelo que a Inglaterra offerece ao mundo de collaboração permanente entre povos fieis a um mesmo ideal de vida. Neste periodo de *disrupção* da ordem internacional, de annexação por meios violentos de pequenos paizes a grandes potencias, a Inglaterra apparece como a maior força mantenedora da civilização. A *Pax Britannica* que assegurou tantos annos de estabilidade á vida mundial precisa agora, na opinião do sr. Voigt, ser defendida pelos inglezes com tenacidade e coragem contra os que a odeiam profundamente.

A segunda edição de *Unto Cæsar* traz um prefacio escripto pelo autor sob a impressão dolorosa que lhe causou a capitulação anglo-franceza deante das ameaças de Hitler em setembro de 1938. Nessas paginas adverte o autor seus compatriotas de que "there can be no *peace with honour* between Western Powers and Hitler unless it be his capitulation. Every other *peace with honour* between him and them is, like the peace of Munich, a shameful peace (and the more, not the less, so, if again there is no *alternative*), a defeat, a stride nearer the final downfall". Fal-o por ver no Terceiro Reich a unica potencia, cuja politica, contraria á do Imperio Britannico, *tende* fatalmente a collocar Londres e Berlim em posição de franco antagonismo.

A Inglaterra, salienta Voigt, é a unica potencia que merece o qualificativo de *mundial* pois os seus *interesses vitaes* se estendem por todos os continentes e todos os mares; essa a razão de sua força é, ao mesmo tempo, de sua vulnerabilidade. O Terceiro Reich é apenas uma grande potencia européa, que aspira, entretanto, a se tornar uma, ou melhor, a unica potencia mundial. O millenarismo *secular* do movimento nazista o impulsiona irresistivelmente nessa via.

Unto Cæsar tem, não incluindo as *notas* concernentes aos seus nove capitulos, 270 paginas de conteúdo muito denso. E' evidente, portanto, que não poderiamos dar aqui uma idéa de tudo o que se contém de *essencial* em seu texto. O que pretendemos fazer, porque nos pareceu muito opportuno, foi mostrar como um inglez intelligente — jornalista e *scholar* de primeira ordem — encara o problema do *cesarismo* contemporaneo.

Certamente, nestes dois ultimos mezes o numero de leitores britannicos de *Unto Cæsar* ha de ter avultado consideravelmente...

Urbano C. Berquó

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB NAVAL

Realizou-se hontem á tarde a eleição da nova directoria do Club Naval, que ficou assim constituida: presidente, contra-almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos; 1º vice-presidente, capitão de fragata Saladino Coelho; 2º vice-presidente, capitão de corveta Antonio Maria de Carvalho; 1º secretario, capitão de corveta Luciano Alvares Azevedo; 1º thesoureiro, capitão-tenente Eurico Magno de Carvalho e 2º thesoureiro, capitão-tenente Roberto Domingos Machado.

O presidente Carmona visitou a Exposição do Mundo Portuguez

Lisboa, 20 (Havas) — O presidente Carmona visitou hoje as obras da Exposição d Mundo Portuguez, examinando demoradamente a "maquette" geral do certamen.

Foi recebido pelo ministro das Obras Publicas, o commissario geral da exposição e outras personalidades.

LOCOMOTIVAS E VAGÕES PARA A CENTRAL

Reune-se amanhã, segunda-feira, á 1 hora da tarde, no gabinete do engenheiro Waldemar Luz, a commissão designada para examinar as propostas da concorrencia para fornecimento de vinte e cinco locomotivas e mil vagões á Central do Brasil. A essa reunião, em que, a par de ser julgada a idoneidade de cada firma concorrentes, serão abertas, tambem, as propostas offerecidas, devem comparecer todos os interessados.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O auxilio aos aero-clubs e Escolas de Aviação

O director da Aeronautica Civil enviou um officio ao ministro da Viação tratando do fornecimento de aviões aos aero-clubs e escolas civis de aviação, de accordo com os planos de desenvolvimento dessas instituições cooperadoras do progresso aeronautico brasileiro. O referido officio salienta que a animação despertada nos meios aeronauticos pelas providencias que se seguiram á expedição do decreto de subvenção, seria grandemente prejudicada com a solução de continuidade, no caso de não se proseguir, em tempo opportuno, no programma traçado.

Seguiu para os Estados Unidos o coronel Guedes Muniz

Em avião da Pan-American seguiu hontem para os Estados Unidos o coronel Antonio Guedes Muniz, da Aeronautica do Exercito engenheiro aeronautico e constructor dos aviões nacionaes que têm seu nome.

O coronel Muniz vae em missão do nosso governo junto ás industrias aeronauticas norte-americanas.

"Asas da Esquadra"

Perante as altas autoridades navaes, entre as quaes o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, commandante Trompowsky director da Aeronautica Naval, membros da Missão Naval Norte-Americana, foi exhibido em sessão especial, no Palacio, o film "Asas da Esquadra".

Trata-se de um trabalho de aviação, feito com a cooperação das forças aero-navaes dos Estados Unidos, e no qual se tem opportunidade de assistir a grande e perfeita organização daquella aviação, sendo focalizada a vida da escola de Pensacola, os methodos de pilotagem e os typos de apparelhos, dando uma impressão ao vivo do preparo dos pilotos. São filmados momentos de forte emoção, como dois accidentes, e a execução de impressionante "piqué", além de scenas de acrobacias e vôos em conjunto, entre os quaes os dos pesados aviões de bombardeio dotados de grande raio de acção.

O film é uma excellente exhibição do poderio aero-naval dos Estados Unidos, que o director da Warner, Lloyd Bacon apanhou com grande felicidade, principalmente pela naturalidade das scenas, e obteve pleno agrado de todos que o assistiram.

Para estudar alterações no trafego aereo

De accordo com a resolução tomada pelo Conselho de Imigração e Colonização, deverão reunir-se na proxima terça-feira, ás 14 horas, no Departamento Nacional de Imigração, os conselheiros Artur Heki Neiva e Dulphe Pinheiro Machado, que examinarão, conjuntamente com os representantes do Departamento de Aeronautica Civil, da Directoria das Rendas Aduaneiras, do Departamento de Saude Publica e do Syndicato das Empresas Aeroviarias, as suggestões relativas ás alterações que devam ser introduzidas no decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, relativamente ás medidas administrativas, que dizem respeito ao trafego aereo.

Um aero club em Monte Alegre (Pará)

A aviação vae empolgando o paiz. Notamos em todas as regiões esse mesmo enthusiasmo que mostra ter a navegação aerea vencido no Brasil, onde as communicações pelo ar são um factor decisivo para seu progresso.

Sentimos que o governo ainda não tenha procurado amparar e estimular esse movimento particular concorrendo, por essa forma para que a aviação se torne grandiosa como é necessario.

A fundação de aero-clubs se vae registrando em todos os Estados, e nas principaes cidades.

Assim é que, em Monte Alegre, importante cidade paraense, se processa um movimento para a organização de um aero-club, idéa que recebeu franco apoio da população local.

A' frente desse movimento estão o prefeito, dr. Edward Catete Pinheiro e o pharmaceutico Cicero Nobre de Almeida.

Directoria de Aeronautica do Exercito

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se hontem a esta directoria os seguintes officiaes:

Cap. Helio Bruggmann da Luz, do 3º R. Av., por ter sido inspeccionado de saude e recolher-se á sua unidade;

1º tenente Gonçalo de Paiva Cavalcanti, do 8º R. Av., por ter vindo a esta capital a serviço e regressar hoje á sua unidade;

1º ten. Olavo Nunes de Assumpção, do 3º R. Av., por ter recolher-se á sua unidade.

CORREIO AEREO MILITAR — DESIGNAÇÕES DE EQUIPAGENS

São designadas para fazer o serviço do C. A. M. na proxima semana, as seguintes equipagens:

Rota do litoral:

Dia 22 — Piloto 2º tenente João Camarão Telles Ribeiro. Trip 3º sargento Oriel Ferreira Martuscheli.

Dia 23 — Piloto 1º ten. Tindaro Pereira Dias. Trip. 3º sargento Antonio Tiago de Andrade.

Dia 24 — Piloto 2º ten. Newton Lagares Silva. Trip. 1º cabo Demostenes Lopes Pereira.

Dia 25 — Piloto major Antonio Alves Cabral. Observ. major Leroy.

Dia 26 — Piloto 2º ten. Hello Silveira. Trip. 1º cabo Antonio Firizola.

Dia 27 — Piloto 1º ten. Osvaldo Carneiro Lima. Observ. 1º ten. Ricardo Nicoll.

Dia 28 — Piloto 1º tenente Ary Vaz Pinto. Trip. 1º sargento Valter de Vasconcellos.

INICIO DE OBRAS

O major chefe do S. E., em parte n. 31 de 16 do corrente communicou que a 8, foram iniciados os serviços de reconstrucção das casas 2, 4, 6, 8 e 10 da rua Visconde Abaeté, tendo sido convidados os proprietarios para assistirem o arrolamento dos objectos encontrados, removidos e guardados num barracão especial.

O major Jorge de Oliveira Tinoco, a disposição do S. E. desta directoria, em parte de 17 do corrente, participou que, em cumprimento ao disposto no item IV do Bol. n. 98 de 29-IV-939, iniciou as obras de reparação dos predios ns. 1465 e 1469 da rua João Vicente, em Marechal Hermes, damnificados com accidente de aviação occorrido a 23-1-939.

Departamento de Aeronautica Civil

MATRICULA DE AVIÃO TYPO "CURTISS"

Tendo o sr. Antonio Reynaldo Gonçalves solicitado á Divisão de Operações do DAC matricula para um avião typo "Custiss", equipado com motor Chalenger de 185 c. v] ao mesmo foram attribuidas as marcas de nacionalidade e de matricula PP-TFC.

PRETENDE FILMAR O AEROPORTO DE CONGONHAS

O sr. William Gericke solicitou permissão ao director do Departamento de Aeronautica Civil para realizar um film cinematographico sobre o aeroporto de Congonhas, suas installações, movimento, etc. Em resposta, o director desse departamento informou que o assumpto não foi sufficientemente esclarecido na carta, e que, no caso da filmagem ser feita em terra, nada ha a objectar, mas, se o peticionario pretende realizar esse serviço de bordo de aeronave, a legislação em vigor não permitte.

PUBLICAÇÃO DA RELAÇÃO DOS CAMPOS DE POUSO DO BRASIL

O consul dos Estados Unidos solicitou do DAC dados sobre varios aeroportos do Brasil, pelo que, o dr. Trajano Reis informou que o Departamento está organizando uma publicação sobre o assumpto.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Air France — Para o Norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso, Bolivia, Perú e Acre, ás 7 horas da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — De Matto Grosso.

Air France — Do sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa, via Natal.

Panair — De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Pan American — De Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

Aviões a partir amanhã

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Goyaz, ás 8 horas

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias) ás 10 horas da manhã e 2,30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12,25 da tarde.

De Recife, ás 4 horas da tarde.

Pan American — De Buenos Aires, ás 3 horas da tarde.

Vasp — De São Paulo, (duas viagens diarias), ás 9,40 da manhã e 2,10 da tarde.

Movimento aereo commercial de São Paulo

Aviões a chegar hoje

Condor — Do Rio (para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre) ás 8,40 da manhã.

Aviões a partir hoje

Condor — Para Corumbá-Bolivia, Perú e Acre (do Rio) ás 9,10 da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde.

De Poços de Caldas, ás 1,30 da tarde.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde.

Para Curityba, (em combinação com o avião do Rio, ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar terça-feira

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde; de Curityba, (em combinação com o avião do Rio) ás 12,30 da tarde.

Condor — Do Rio (para Porto Alegre e escalas), ás 9,10 da manhã.

Panair — De Poços de Caldas, ás 10,25 da manhã.

Aviões a partir terça-feira

Vasp — Para o Rio duas viagens diarias, ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde.

Condor — Para Porto Alegre e escalas (do Rio), ás 9,40 da manhã.

Panair — Para Poços de Caldas ás 2,15 da tarde.

Pesados aviões de bomba da Aviação Naval Norte Americana, dotados de largo raio de acção, e que cooperaram no film "Asas da Esquadra"

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

Impressões do general Newton Braga sobre o aeroporto de S. Paulo

São Paulo, 20 (A. N.) — O general Newton Braga aqui chegado disse aos jornaes:

"A nossa aviação de guerra, superiormente dirigida está em franco progresso. O aeroporto de São Paulo é mais uma affirmação do espirito progressista dos brasileiros de S. Paulo. Uma vez construidas todas as installações projectadas, será um dos melhores do mundo, não só pelo local como pela racional collocação das suas installações modernas."

O "Yankee Clipper" iniciou nova travessia do Atlantico

Port-Washington, 20 (Havas) — O "Yankee Clipper" levantou vôo ás 17 horas e 7 minutos (GMT), com destino á Europa para a primeira travessia postal regular transatlantica. A primeira etapa será em Horta.

Um accidente nas festas do "Dia da Imperial Air Force"

Londres, 20 (Havas) — O inicio das festas de aviação commemorativas do dia da Imperial Air Force foi assignalado em Manchester por um accidente occorrido com um apparelho da 'cooperação militar de Westland Lysander' que caiu ao solo no momento em que o piloto fazia uma demonstração da lentidão com que o apparelho podia mover-se nos ares. O piloto, tenente Malcolm e um soldado aviador ficaram gravemente feridos.

MUSICA

O PROGRAMMA DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DE 1939

Uma reunião no gabinete do prefeito para a exposição pormenorizada do elenco e do repertorio

Pela primeira vez na nossa historia de povo amante da musica uma autoridade do alto prestigio do Prefeito do Districto Federal leva a effeito, em seu gabinete, uma reunião prévia, afim de expôr aos criticos musicaes e dramaticos, e ao periodismo do paiz, as intenções do governo a respeito do problema theatral e os resultados obtidos para a realização de uma temporada de arte. Gesto este de apreciavel cortezia.

Esse facto excepcional (e podemos dizer unico) effectuou-se hontem, ás 10 horas da manhã, no antigo edificio do Conselho Municipal, sob a presidencia do dr. Henrique Dodsworth, do maestro Louis Masson e de todos os convidados interessados no caso.

Sem complicações protocollares, que tirariam o effeito sympathico da iniciativa, antes no tom de amena palestra entre intellectuaes, o prefeito Dodsworth expoz o assumpto, historiando-o, narrando como se viu a braços com a *questão theatral*, quasi inesperadamente, devido á rescisão do contrato pela sra. Gabriella Besanzoni Lage.

O tempo premia. Era necessario confiar a missão da organização da Temporada a alguem. Foi escolhido então para esse fim o maestro Louis Masson, que já havia dado provas excellentes de administrador artistico, director que foi durante tantos annos da *Opéra Comique*.

O prefeito referiu-se, a seguir, minuciosamente, a todas as *démarches* já feitas e outras ainda em andamento para o cumprimento da tarefa que lhe incumbia.

Infelizmente, devido á premencia de tempo e de espaço, não podemos acompanhal-o nessa exposição detalhada do trabalho de "organizador supremo" para a nossa principal *saison* de arte, nem nas referencias, aliás justas, a todos os grandes artistas que tomam parte na temporada deste anno. O sr. Dodsworth não recusou a minima informação.

Sallentaremos apenas que, graças a esse pequeno *incidente recisorio*, iremos ter uma série de espectaculos novos e originaes, muitos delles instructivos, alguns mesmos culturaes e, emfim, um pouco de *coisa differente*, desse *algo nuevo* por que estavamos tão anciosos. Isso mesmo fizemos vêr, no correr da palestra.

Desejariamos ampliar estas considerações com referencia a esta nova modalidade de organização — que nos redime um pouco do habito quasi inveterado de sermos satellites do Colon!

Quizeramos referir-nos tambem ás palavras promissoras e cheias de fé do maestro Masson que historiou pormenorisadamente toda a sua actuação... mas onde o espaço para tanto?

Faremos apenas um resumo do programma, e assim do que se passou na invulgar entrevista.

A estação lyrica terá inicio a 27 de junho, com quatro grandes espectaculos de Ballados, nos quaes tomarão parte o corpo de ballados do Municipal, sob a direcção de Maria Olenewa e de Vaslav Veltchek. Primeiras dansarinas: Juliana Yanakevia, Magdalena Rosay, Luiza Carbonel, etc. Primeiro dansarino: Thomas Armour, Esses ballados constituirão uma modalidade quasi nova, entre nós, e pelo menos interessantissima.

Os regentes da Orchestra serão os maestros Louis Masson e Jean Morel, este ultimo director da Orchestra Symphonica de Paris e da "Opéra Comique".

Serão levados os seguintes ballados, em homenagem a Ravel: "Daphnis et Chloé" (Jean Morel) "Pavane pour une infante défunte" (Louis Masson) "Valse" (Jean Morel) "Bolero", (Louis Masson).

Os 2°s e 3°s espectaculos constarão de: "La Boite à Joujoux", de Debussy (Jean Morel) "Masques et Bergamasques", ballado e canto, de Fauré (Louis Masson) "Dansas Polovetsianas", com côros, de Borodin (Jean Morel).

"Feuilles d'Automne", de Chopin (Jean Morel) "Les deux Pigeons", de Messager (Louis Masson) "Maracatú de Chico Rei", de Francisco Mignone (regente o autor).

4º. Espectaculo: "Ballado Incaico", de Lorenzo Fernandez, (regente o autor). "Pavane pour une infante défunte" e "Bolero", de Ravel; "Invitation à la Valse", de Weber ;"Dansas do Principe Igor", de Borodin (Jean Morel).

— De 10 a 21 de julho será realizada a temporada dramatica com o elenco completo da *Comédie Française*, seus sumptuosos scenarios e guarda roupa. Isto não nos compete dar o resumo.

A temporada lyrica irá de 25 de julho a 7 ou 15 de setembro, havendo duas recitas de assignatura por semana (ás terças e quintas) recitas extraordinarias, aos sabbados, e vesperaes, aos domingos.

A estréa se dará a 25 de julho, com a "Traviata", para apresentação do tenor Koloman Pataky e do soprano Margit Bokor.

Scenarios novos, serão executados sob a direcção de R. Deshays.

Em agosto teremos dois grandes concertos: 1º com o "Requiem", de Verdi; e a "Nona Symphonia", de Beethoven, ambos com orchestra, côros e solistas.

E' o seguinte o quadro dos artistas já contratados para actuarem na temporada lyrica deste anno. Alguns já são nossos conhecidos. Outros são illustres pelo nome e pela fama.

Para as representações francezas, actuando os maestros regentes Louis Masson e Jean Morel.

Repertorio: — Werther, J. Massenet; Thais, J. Massenet; Faust, Ch. Gounod; Romeo et Juliette, Ch. Gounod; Louise, G. Charpentier; Lakmé, Léo Delibes; Carmen, G. Bizet; Les Contes D'Hoffmann, Offerbach.

Artistas do sexo masculino: — 1º tenor, Raoul Jobin, Théâtre National de l'Opéra; 1º barytono, Charles Paul, Théâtre National de l'Opéra; 1º baixo, Cabanel, Théâtre National de l'Opéra; 2º tenor, Francis Lenzi, Théâtre National Opéra-Comique; baixo, L. Marzo, Théâtre Opéra de Strasbourg; trial-comique, René Hérent, Théâtre National de l'Opéra Comique; scenographo, Charles Karl.

Artistas do sexo feminino: — 1º soprano lyrico, Solange Petit-Renaux, Théâtres Nationaux Opéra, Opéra Comique; 1º soprano ligeiro, Janine Micheau, Théâtre National de l'Opéra Comique; 1º mezzo-contralto, Jeanne Manceau, Théâtre National de l'Opéra; 1º soprano substituto, Mazella, Théâtre National de l'Opéra Comique; mezzo-soprano, Mattio, Théâtre National de l'Opéra Comique; 2º soprano, Angelici, Théâtre National de l'Opéra Comique.

Representações italianas: — Maestro regente: Eugen Szenkar. Repertorio: — La Traviata, Rigoletto, Othello, Don Carlos, de Verdi; Manon Lescaut, Mme. Butterfly, La Tosca, La Vie de Bohéme, de Puccini; Cavalleria Rusticana, Mascagni; Paillasse, Leoncavallo; Barbier de Séville, Rossini; Fosca, Carlos Gomes; Matrimonio Segreto, Cimarosa; Resurrection, F. Alfano.

Artistas do sexo masculino: — 1º tenor, Koloman de Pataky, Opéras de Vienne et Budapest; 1º tenor, Frederick Jagel, Métropolitan de New-York; 1º tenor, Istvan Laczo, Opéra de Budapest; 1º barytono, Georges Doubrovsky, Operas Barcelone, Convent-Garden, Varsovie; 1º barytono, Alexandre Sved, Théâtre Reale Roma, Scala de Milan; 1º barytono, Pierotic, Opéras de Vienne et Budapest; 1º baixo, Melnik, Scala de Milan; 2º tenor, René Talba, Opéra de Monte-Carlo.

Artistas do sexo feminino: — 1ª cantora, Margit Bohor, Opéra de Vienne, Opéra de Paris, Festivals de Salzbourg; 1ª cantora, Stella Roman, Scala de Milan, Reale di Roma.

Outros artistas: — Serão brevemente ultimadas negociações para contrato de outros artistas italianos e nacionaes entre os quaes Bidú Sayão, Violeta Coelho Netto de Freitas, Adjaldina Fontenelle etc...

Eis ahi o essencial da Temporada Lyrica Official deste anno. Ha pelo menos novidade. — JIC

SI VIS PACEM...

Manutenção e defensiva

A França é uma grande potencia que não possue a menor ambição territorial, quer na Europa, quer em outros continentes. A mesma coisa se póde dizer em relação á Inglaterra que não aspira presentemente senão conservar a integridade de seu Imperio. Esse o motivo pelo qual essas duas poderosas nações democraticas são habitualmente qualificadas de *mantenedoras*, em contraste com as denominadas *expansionistas*, por causa dos objectivos declarados da *politica* que vêm seguindo.

Nessas condições, nada ha de estranhavel no facto de orientar-se a preparação militar, tanto de uma como de outra, num sentido nitidamente defensivo. Com referencia á Inglaterra, convém observar, todavia, que de 1918 a 1935 os seus governos se descuidaram da maneira mais lamentavel dos assumptos relativos á *defesa nacional*. Esse é um dos principaes motivos da attitude de prudencia extrema, por muitos tão mal interpretada, que Londres teve de demonstrar em certos momentos em que o proprio prestigio do *British Empire* se achou em jogo.

Nos tres lustros consecutivos ao armisticio de 11 de novembro de 1918, desenvolveu-se na Europa um pacifismo futil que tem uma parte bem grande de responsabilidade no rumo que os acontecimentos internacionaes tomaram ultimamente. Foi na Inglaterra, porém, que os seus effeitos maleficos se fizeram sentir de maneira mais desastrosa, não só para ella propria, mas tambem para a tranquillidade européa Para isso concorreu bastante o trabalhista Ramsay Mac Donald que, acreditando plenamente na possibilidade e no alcance positivo de um desarmamento, mesmo parcial, se esforçou e conseguiu, auxiliado naturalmente por outros elementos e por determinadas circumstancias, impedir que a Grã-Bretanha désse ás suas forças de terra e do ar toda a attenção que ellas mereciam.

Os francezes se deixaram illudir menos por esse pacifismo pernicioso, não tendo por isso sido tão prejudicados como os inglezes. A obra admiravel de reorganização de todo o seu systema de *defesa nacional* operada nestes dez ultimos annos, sob a direcção do general Gamelin, veiu augmentar consideravelmente a capacidade de resistencia da França. A esse respeito, Liddell Hart, commummente tão severo em seus julgamentos, se pronuncia de modo francamente encomiastico.

Sendo a *politica geral* da França de caracter *mantenedor*, é logico que a *politica militar* della decorrente deve apresentar um caracter eminentemente *defensivo*. Foi tendo isso em vista que o general Gamelin levou a effeito a gigantesca tarefa a que acabamos de nos referir. Devemos accrescentar, aliás, que, em consequencia da creação de uma *terceira fronteira* nos Pyrineus — pois tudo indica que a Hespanha franquista continuará solidaria com a Allemanha e a Italia — o *systema* de defesa da França não apresenta hoje a solidez sem par que lhe era geralmente reconhecida até meiados de 1936.

Spectator

Em nove annos de trabalho, cerca de 4 milhões e 200.000 contos de seguros!

E' o que foi constatado pelo presidente do Instituto de Reseguros do Brasil, em sua recente visita á Companhia de Seguros Novo Mundo, affirmando que essa empresa, "sendo uma organização nacional, sob moldes modernos, estava apta a continuar a sua trajectoria de prosperidade".

O dr. João Carlos Vital, desde que foi nomeado presidente do Instituto de Reseguros do Brasil, iniciou um programma de acção, visando, inicialmente, ambientar-se nos meios especializados no ramo, já agora, directamente orientado pelo importante orgão recentemente creado pelo governo e, para o qual foi chamado a prestar o concurso do seu dynamismo e da sua capacidade de homem publico moderno e pratico.

Assim, tem s. ex., promovido uma serie de visitas ás companhias de seguros buscando identificar-se com os processos de operar das mesmas, conhecendo as suas organizações internas e, nessas visitas, tem tido o presidente do Instituto de Reseguros do Brasil, opportunidade de estabelecer um maior contacto entre os seus directores e o governo.

A' Companhia de Seguros Novo Mundo, foi grato a visita do dr. João Carlos Vital, sexta-feira ultima, sendo alli recebido pelos directores da Companhia, srs. Gomercindo Nobre Fernandes, Arthur de Castro e Adhemar Leite Ribeiro, e pelos seus auxiliares srs. José Fernandes e dr. Nilo Bruzzi, advogado da Novo Mundo, percorreu todos departamentos daquella Companhia, a começar pelo de Seguros Contra Fogo, a cargo do sr. José Nobre Fernandes.

Nessa visita, teve s. ex., occasião de manifestar aos directores da Novo Mundo, a sua satisfação por tudo que ali viu, nos seus menores detalhes, inclusive a organização moderna da Companhia no que diz respeito ás suas installações e a rapidez de informações sobre as consultas que formulou.

Em seguida á visita pelos departamentos, foi o dr. João Carlos Vital, conduzido á sala das Assembléas da Companhia Novo Mundo, onde lhe foi offerecida uma taça de *champagne*, tendo nessa occasião o sr. Gumercindo Nobre Fernandes, na ausencia do presidente, sr. Victor Fernandes Alonso, que se acha em viagem pelos Estados Unidos, agradecido em seu nome e no dos seus collegas de Directoria no dr. João Carlos Vitar a sua visita á séde da Novo Mundo, pronunciando o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. João Carlos Vital.

A Companhia de Seguros Novo Mundo agradece a honrosa visita de v. ex., que vem assignalar um acontecimento agradavel, na sua vida. E como homenagem a v. ex., na qualidade de seu director, quero expressar o contentamento da direcção desta casa por sua alta e merecida ascenção ao elevado posto de presidente do Instituto de Reseguros do Brasil. A sua escolha obedeceu certamente ao criterio da selecção da capacidade e isto para os que trabalham neste ramo de vida é uma garantia certa da justiça que será feita em todos os casos. Sua visita honra-nos e, como é natural, sentimo-nos no dever de fazer chegar ao conhecimento de v. ex., a real situação da Novo Mundo no ramo de seguros. Com uma existencia já regular, pois entramos no decimo anno de trabalho, temos realizado com esforço e honradez um patrimonio moral e material inconteste. A marcha dos nossos negocios tem sido sempre ascendente. No primeiro relatorio da Companhia Novo Mundo, apresentado na Assembléa Geral dos seus accionistas, em 1931, registrámos mais de 233 mil contos de réis de responsabilidades que assumimos em seguros terrestres e maritimos. Recebemos mais de oitocentos e setenta e quatro contos de réis de premios. Esse foi o resultado do primeiro anno de trabalho.

No ultimo relatorio, isto é, no de 1938, registrámos uma responsabilidade superior a setecentos e oitenta e seis mil contos de réis e tivemos uma arrecadação em premios de seguros terrestres, e maritimos tambem superior a tres mil contos de réis.

Em nove annos de trabalho, assumimos responsabilidades superiores a quatro milhões e 200 mil contos.

Recebemos mais de 16 mil e 500 contos de premios e pagámos mais de quatro mil contos de sinistros.

Por essas cifras, pode v. ex. avaliar a vida de trabalho que tem tido dentro desta companhia, que sendo relativamente nova já apresenta algarismos bem respeitaveis.

Poderá v. ex. verificar pelos nossos livros que a Companhia Novo Mundo tem sempre augmentado o volume dos seus negocios.

Hoje, após um percurso de esforços firmes e de boa vontade continuada, podemos dizer que a Companhia Novo Mundo é uma realização moderna e garantida pelo conceito que adquiriu dentro do paiz, pelos seus methodos de escrupulo e cumprimento de seus compromissos.

Mais uma vez, exmo. sr. dr. João Carlos Vital, agradeço no meu nome e no da directoria da Companhia de Seguros Novo Mundo, a sua visita, que, como disse, além de nos honrar, tambem nos desvanece pela distincção que nos é conferida e pela certeza que ella nos vem dar de que o presidente do Instituto de Reseguros tem toda a sua attenção voltada para o importante sector que em boa hora lhe foi confiado pelo governo da Republica."

Em seguida, o dr. João Carlos Vital usou da palavra dizendo que, desde que fôra nomeado para o cargo de presidente do Instituto de Reseguros do Brasil, tomou a deliberação de examinar, com um cuidado especial, a situação de cada uma companhia de per si, para ver no mais curto praso de tempo possivel realizados os dois pontos essenciaes do programma do governo, que são a nacionalização dos seguros e o seu maior incremento. Que isso vinha realizando com um grande prazer patriotico porque verificava o trabalho arduo de cada companhia que visitava. No caso especial da Novo Mundo, o seu prazer era duplo, porque ao lado de verificar o seu progresso, pois registrara no primeiro anno um volume de responsabilidades superior a duzentos mil contos, agora, no seu nono anno de trabalho, já registrava um volume de negocios superior a setecentos mil contos de réis. Por outro lado, tinha a satisfação de estar numa casa amiga, pois eram velhos os laços de amizade que o ligavam ao director gerente da Companhia Novo Mundo, sr. Gumercindo Nobre Fernandes, que conhecera ha annos e a cuja honradez attribuia o exito que vinha tendo a Companhia sob a sua orientação.

Proseguindo, o sr. João Carlos Vital disse que erguia a sua taça para formular os melhores votos pela prosperidade da Companhia Novo Mundo, porque sendo uma organização nacional, sob moldes modernos, estava apta a continuar a sua trajectoria de prosperidade.

Depois do champagne, o dr. João Carlos Vital, acompanhado dos srs. Gumercindo Nobre Fernandes, Arthur de Castro, Adhemar Leite Ribeiro, José Nobre Fernandes, dr. Nilo Bruzzi e outros altos funccionarios da organização, desceu ao Banco Novo Mundo, onde fez uma visita e se inteirou dos progressos daquelle grande estabelecimento de credito.

COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Representa-se hoje em vesperal, ás 3 horas da tarde, o "Trovador", de Verdi, com Reis e Silva, Carmen Gomes, Marion Matthaus, Paulo Ansaldi.

Na regencia o maestro Santiago Guerra.

QUINTO RECITAL DE BRAILOWSKY

Será terça-feira proxima, á tarde, o quinto concerto de Brailowsky, com programma interessante.

RECITAES DE EX-ALUMNOS DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Effectua-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, o recital de piano de Norma Lopes. No programma obras de Beethoven, Chopin, Moszkowski, Mignone, Francisco Braga, Henrique Oswald e Liszt.

CONCERTO DE UMA JOVEN PIANISTA BRASILEIRA EM BERLIM

Berlim, 20 (Havas) — Patrocinado pelo Encarregado dos Negocios do Brasil, a joven pianista brasileira Lourdes Elages, que tem apenas 19 annos de edade, deu brilhante concerto perante uma sala repleta em que se notavam numerosas personalidades do mundo musical. Tocou obras de Bach, Beethoven, Chopin e Liszt. O publico ficou verdadeiramente fascinado pelo talento e agilidade da grande artista e applaudiu calorosamente todos os numeros, especialmente a Sonata de Chopin em si menor. O programma foi dignamente coroado pela execução magistral da Rapsodia Hungara de Liszt. A joven artista teve de tocar, depois do concerto, muitos outros trechos não incluidos no programma. Finda a execução recebeu nada menos de vinte ramos e cestas de flores. Entre os assistentes notava-se tambem a senhora Pelkokiwa, grande interprete japoneza da "Madame Butterfly".

Os serviços de immigração nas fronteiras do sul

Porto Alegre, 20 (Havas) — Communicam de Libres que as autoridades daquella cidade uruguaya remetteram ao sr. Cantuaria Guimarães, chefe do serviço de immigração em Uruguayana, dezenove brasileiros que ali se encontravam sem a necessaria documentação. O sr. Cantuaria Guimarães está desenvolvendo intensa campanha no sentido de moralizar a immigração e emigração pela fronteira argentina e o nosso paiz. Acredita o chefe do serviço de immigração que com essa campanha acabará com os abusos que até bem pouco tempo se faziam neste particular.

Taxa sobre o gado riograndense exportado

Porto Alegre, 20 (Havas) — O interventor interino declarou que o governo do Estado não póde abrir mão da cobrança da taxa sobre o gado riograndense exportado para Santa Catharina, pois aquella taxa figura no orçamento como outro qualquer producto exportavel. Assim, a reclamação dos estancieiros do nordeste do Estado não será attendida.

A VIDA SOCIAL

Não basta ser, é preciso parecer

Nota-se ultimamente o prazer, certo orgulho até, com que o brasileiro proclama a nacionalidade — guarany, tupy, goytacaz ou bororo — dos seus antepassados, embora para a maioria, quasi generalidade delles, o sejam apenas em symbolo.

E'poca virá, estou certa, em que será substituida com mais propriedade nos escudos do Brasil a inexpressiva e universal estrella, que adoptamos por emblema, pelo pomposo e bellissimo cocar dos nossos indios [illegible] de um lado o arco tradicional, do outro as elegantes flechas.

Se nossos paes se constrangiam em prezar, como fazemos mais desassombradamente agora, os selvagens de cujas terras nos apropriamos, isto é de que se apropriaram os portuguezes — tão indebitamente como de outros se assenhorearam os inglezes, francezes, hollandezes e italianos — [illegible]

[illegible]

— Meu Deus, que estará o Henry Ponda a dizer do nosso clima! [illegible]

[illegible]

Tetrá de Teffé

—o—

Para o Album de Mlle...

A NEVOA

A nevoa torna todo o espaço
[illegible]
[illegible]

Da Costa e Silva

[illegible] mais tranquillos. Mas o mundo é muito mais amavel para aquelles que, sem acreditarem e sem negarem, se limitam a duvidar e a sorrir de tudo.

WEBSTER — *Rabelais and Swift.*

—o—

—o—

Commendador José Rainho

Occorrendo no proximo domingo, 28, o anniversario do commendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente da R. S. Beneficencia Portugueza, do Lyceu Literario Portuguez e figura destacada da colonia portugueza domiciliada em nosso paiz, os seus amigos vão lhe offerecer um almoço que será presidido pelo embaixador Martinho Nobre de Mello. Além do embaixador de Portugal outras personalidades e elementos representativos da sociedade e das classes conservadoras da cidade já adheriram á homenagem, que terá logar na séde do Club Gymnastico Portuguez cuja directoria accedeu ao pedido, formulado pelos seus promotores, da cessão do salão nobre prestigiando tambem dessa forma o seu grande benemerito.

—o—

—o—

Condessa Ciano

Recife, 20 (Havas) — A colonia italiana desta capital tendo á frente o seu consul, prepara festiva recepção á condessa Ciano que passará hoje por este porto a bordo do "Conte Grande" com destino ao Rio.

—o—

—o—

Diplomaticas

Regressando de férias na Europa, chegará ao Rio, terça-feira, o ministro da Polonia, dr. Tadeusz Skowronski, que viaja no vapor "Conte Grande".

—o—

Concurso literario

O concurso de romances do P. E. N. Club do Brasil encerra-se no dia 30 deste mez. O romance premiado será immediatamente publicado. Os originaes devem ser enviados á secretaria, praia do Flamengo n. 172, 10º andar.

—o—

—o—

Conferencias

Sob o patrocinio do departamento cultural da Fraternitas Rosicruciana Antiqua, será realizada amanhã, 22, ás 8,30 da noite, á rua Saboia Lima n. 77, mais uma conferencia da série iniciada pelo dr. Viterbo de Carvalho, director da Imprensa Nacional, sob o thema "Considerações sobre a synthese da vida". A entrada será franqueada ao publico.

—o—

Baptisados

Será baptizada hoje, na matriz de Copacabana, a menina Marlene, filha do capitão José Eronildes de Souza e de sua esposa, d. Rolanda Costa Souza. Serão padrinhos o dr. Pedro Ernesto e sua esposa, d. Evangelina Baptista. A' tarde, na residencia dos paes de Marlene haverá uma recepção, visto transcorrer hoje a data natalicia do capitão José Eronildes.

—o—

Casamentos

Está marcado para o dia 24 do corrente, o consorcio do sr. Paulo Oliveira Rodrigues, e a senhorita Aú Augusta Cordeiro de Mello, filha do sr. Augusto Cordeiro de Mello e d. Maria Bertina Cordeiro de Mello. A cerimonia religiosa será ás 5 horas da tarde, na matriz da Gloria.

—o—

Enfermos

Victima de um desastre de automovel, no dia 16 do corrente, continúa guardando o leito, o major Tito de Mattos Gonçalves, bibliothecario e conservador do Museu da Casa da Moeda.

—o—

Natalicios

Por motivo de seu anniversario recebeu hontem varias demonstrações de estima de seus amigos e collegas o sr. Jeronymo Sá Pinto Cerqueira, ex-director de Fazenda da Prefeitura.

—o—

Viajantes

Pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, chegaram hontem, de Buenos Aires: Marinus H. Damme, director dos Correios da Hollanda, em transito para Paramaribo, na Guyana neerlandeza, dr. Manuel G. Sayago e Richard W. Sharp; de Assumpção: rev. Daniel Ivor Evans; e de São Paulo: Antonio Marques Serrão.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital, o avião "Jacy", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, dr. Bonifacio Paranhos da Costa, Ruy Sá, sra. Georgina Bruno Sá, sra. Emilia Sá, Haroldo da Cunha Balaguer; de Florianopolis, dr. Amilcar Barca Pellon, dr. Miguel Boabaide, Josef Stimmel; de São Paulo, Polydiectes de Oliveira, Oscar Cesar Mattos, dr. Dirceu Vieira dos Santos e sra. Marilia P. Vieira dos Santos.

—o—

Fallecimentos

Communicam de Porto Alegre, o fallecimento do sr. Roberto Wilson, antigo funccionario da Companhia Costeira naquella cidade.

— Em sua residencia á rua Marquez de S. Vicente n. 343, na Gavea, falleceu hontem o sr. Elesbão Bitancourt. Seu enterro sairá hoje, ás 9,30 horas, para o cemiterio São João Baptista.

— Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Assumpção n. 119-A, em Botafogo, o velho serventuario da justiça local, sr. Frederico Mosse de Castro, escrivão da 1.a Vara de Orphãos. O extincto foi nomeado escrivão, no governo do sr. Wenceslau Braz e contava com innumeros amigos, entre os collegas. O enterramento realizou-se, hontem mesmo, com grande acompanhamento.

— Falleceu hontem, com a edade de 73 annos, victima de um colapso cardiaco o dr. Oscar de Castro Alvares Borgerth, um dos ultimos sobreviventes da turma de medicos de 1890. O extincto, assistente aposentado de cirurgia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, era irmão do fallecido dr. José de Siqueira Alvares Borgerth, procurador dos feitos da Fazenda Municipal. Deixa viuva, d. Cecilia Braga Borgerth e dois filhos: o conhecido violinista e concertista Oscar Borgerth, casado com a sra. Aida Gomes Grosso Borgerth, e a sra. Valentina Borgerth, academica de Direito e professora, casada com o dr. Rodolpho Loehnefinke.

(T 14955)

—o—

Missas

Na egreja de N. S. da Gloria será rezada amanhã, ás 9,30 horas, missa por alma do dr. Mauricio Cardoso, que seus amigos srs. Fernando Antunes e Tancredo Tostes mandam rezar e commemorativa da passagem do primeiro anniversario de sua morte.

— Serão rezadas amanhã as seguintes missas por alma de: Ary Koerner Casses Ribeiro, ás 9,30 horas, na egreja de S. José; desembargador Alfredo de Almeida Russell, ás 9,30 horas, na egreja do Carmo; Aurelia Lima de Bulhões Pedreira, ás 10 horas, na egreja da Bôa Morte; Augusto Lopes da Silva, ás 10 horas, na egreja da Candelaria; Blanche Amelia Gonçalves, ás 9,30 horas, na mesma egreja; Eleonora S. Ayrosa, ás 10 horas, na Cruz dos Militares; Elisa Oliveira Ribeiro da Fonseca, ás 9,30 horas, na egreja do S. S. Sacramento; e Maria Leonor Lobo Moreira da Silva, ás 9,30 horas, na egreja de S. Francisco.

— Depois de amanhã serão rezadas as seguintes missas por alma de: Anna Luiza da Fonseca, ás 10 horas, na egreja do Carmo; e Raphael Cinelli, ás 9 horas, na egreja de S. Sebastião, em Haddock Lobo.

Uma estréa sensacional

A apresentação da orchestra Rimac no Casino Atlantico

Foi um soberbo espectaculo a soirée de ante-hontem no Casino Atlantico. Esperava-se a estréa da "Rimac" — a orchestra que electrisou Berlim e empolgou Nova York.

Pela meia-noite, o champagne já espocava.

Na pista luminosa, dansavam os pares.

Mas todas as attenções estavam [illegible] a famosa orchestra.

Chegou, finalmente, o grande momento.

E a Rimac, recebida com applausos, atacou a "Conga", bailado cubano.

Num tumulto de sons em meio do qual quentes melodias [illegible], lembrando-nos a suprema delicia de viver.

Para a demonstração da danza allucinante uma garota de labios polpudos e olhar de fogo, [illegible] demonio: Anna Ramirez papoula das Antilhas.

A seguir, as Rhumbas.

E quando vem a *Triguenita* outra flor humana se adeanta.

Canta e dansa.

E' Joanita Rodriguez, de quem se póde dizer que é a alma da Rhumba.

Sua voz é uma caricia envolvente.

Termina a *Rimac* executando *fores* e *blues*, sob os delirantes applausos da assistencia.

Foi, [illegible] uma estréa sensacional.

(25165)

O Campeonato Sul-Americano de Natação

MARIA LENK VENCEU BRILHANTEMENTE A PROVA DE CEM METROS DE PEITO

Guayaquil, 20 (U. P.) — Desde as primeiras horas da tarde grande multidão encaminha-se para as dependencias da Piscina Municipal. Neste momento desaba sobre a cidade uma chuva torrencial e grande parte do publico que enche literalmente todas as dependencias da piscina está supportando alegremente os effeitos da chuva. Na entrada ha grande confusão de populares que procuram entrar nos portões.

Emquanto a torcida espera a chegada dos nadadores, os assistentes que se encontram abrigados da chuva divertem-se á custa dos que estão se molhando até aos ossos.

Depois de duas horas de chuva ininterrupta e torrencial, melhorou o tempo, faltando vinte minutos para inicio do campeonato sul-americano de natação. O céo está limpando gradativamente esperando-se que o torneio possa ser iniciado em boas condições.

Dez mil pessoas comprimem-se nas dependencias da piscina e a maioria está molhada, assim como os assentos. Continuam chegando populares a todo momento.

Espera-se dentro de poucos minutos a chegada das delegações participantes do campeonato.

Guayaquil, 20 (U. P.) — Acabam de chegar a piscina os nadadores do Brasil sendo longamente applaudidos.

A primeira prova em que os brasileiros tomam parte é a segunda do programma, isto é, a de 100 metros nado livre.

Guayaquil, 20 (U.P.) — Momentos antes de iniciar-se a primeira prova desta noite, teve logar a cerimonia inaugural do Campeonato Sul-Americano de Natação.

O prefeito de Guayuaquil, sr. Jaime Puig Arosema, declarou officialmente aberto o torneio e logo depois o presidente da Federação Equatoriana, sr. Agustin Febrea Cordero saudou em nome do sport equatoriano o engenheiro Mario Negri, presidente da Confederação Sul-Americana a quem entregou um diploma de honra pelo seu constante labor em pról da natação continental. O engenheiro Negri respondeu agradecendo.

Precisamente ás 4 horas e 15 minutos da tarde, teve inicio o desfile das delegações sob delirantes e ensurdecedores applausos da grande multidão presente, calculada em perto d e20.000 pessoas. Maria Lenk, conhecida como uma das melhores nadadoras sul-americanas foi vivamente ovacionada pelo publico.

A seguir foram entoados os hymnos dos paizes visitantes que foram ouvidos em respeito silencioso e quando finalmente foi tocado o hymno equatoriano o povo cantou em altas vozes.

As provas tiveram inicio precisamente, ás 7 horas e 7 minutos da noite.

ALCIVAR, DO EQUADOR, VENCEU A PROVA DE CEM METROS

Guayaquil, 20 (U. P.) — Acaba de ser realizada a prova da primeira serie de 100 metros nado livre para homens, com o seguinte resultado:

1º logar — Alcivar (Equador); 2º logar — Reed (Chile); e 3º logar — Armando Coelho de Freitas (Brasil).

Guayaquil, 20 (U. P.) — O nadador equatoriano Alcivar venceu a prova de 100 metros nado livre para homens no tempo de 1 minuto 2 segundos e dois decimos.

MODIFICADA A ORDEM DOS PAREOS

Guayaquil, 20 (U. P.) — O Congresso Sul Americano de Natação modificou a primeira prova do programma de hoje, que deveria ser realizada em duas eliminatorias, isto é, a de 200 metros nado de peito para homens, fazendo disputal-a em uma unica serie como final.

Esta medida foi tomada por ter adoecido o nadador uruguayo Hector Sappelli e ter desistido o equatoriano Alberto Stag. Os restantes inscriptos na segunda serie passaram todos para a primeira.

A' ultima hora, resolveu-se não disputar hoje esta prova, transferindo-a para o dia 27 de maio.

Desta maneira a prova de 100 metros nado livre para homens, na qual tomou parte o Brasil, passou a figurar como a primeira de hoje.

O nadador uruguayo Hector Sapelli, segundo consta, somente tomará parte na prova de 100 metros nado de peito em virtude de estar com uma distenção muscular na omoplata esquerda.

ANNULLADA A SEGUNDA PRELIMINAR

Guayaquil, 20 (U. P.) — Acaba de ser annullada a segunda serie da prova de 100 metros nado livre para homens, por deficiencia technica na partida.

Como alguns nadadores chegaram a correr cincoenta metros, o representante do Congresso de Natação resolveu que esta segunda serie seja disputada mais tarde, depois de realizada a prova de saltos ornamentaes.

MARIA LENK TRIUMPHOU NOS CEM METROS DE PEITO

Guayaquil, 20 (U. P.) — Maria Lenk, do Brasil acaba de conquistar o primeiro logar na prova de cem metros nado de peito para moças.

Guayaquil, 20 (U. P.) — A segunda prova do programma desta noite, — 100 metros nado de peito para moças — offereceu o seguinte resultado:

1º logar — Maria Lenk — (Brasil); 2º logar — Margarita Tisserandet — (Argentina); 3º logar — Sielinda Lenk — (Brasil).

MARI ALENK FOI ACCLAMADISSIMA

Guayaquil, 20 (U.P.) — Maria Lenk, foi alvo de grandes acclamações do povo, quando foi annunciado que ella conquistou o primeiro logar na prova de 100 metros, nado de peito, com o excellente tempo de 1 minuto, 23 segundos e 2/10, ou seja uma differença de 2 segundos para o record mundial, de 1 minuto, 20 segundos e 2/10, conquistado em 12 de março de 1936 pela nadadora allemã H. Holzner.

A PRIMEIRA ELIMINATORIA DE NADO DE 200 METROS DE COSTAS VENCIDO POR CARLOS COSTA

Guayaquil, 20 (U.P.) — Acaba de ser disputada a primeira a primeira eliminatoria da prova de 200 metros, nado de costas para homens com o seguinte resultado:

1º logar — Carlos Costa (Argentina)em 2 minutos 49 segundos e 5/10;

2º logar — Javier de Cossio (Perú);

3º logar — Thornwall (Chile).

CARLOS CAMPIS VENCEU A SEGUNDA

Guayuaquil, 20 (U.P.) — Acaba de ser disputada a segunda eliminatoria da prova de 200 metros nado de cistas para homens, com o seguinte resultado:

1º logar — Carlos Campis (argentina) 2 minutos 40 segundos e 9/10;

2º logar — José Salinas (Perú);

3º logar — Ivan Freyleben — (Brasil).

O DESENROLAR DA PRIMEIRA ELIMINATORIA DE CEM METROS PARA HOMENS

Guayaquil, 20 (U. P.) — A primeira eliminatoria da prova de 100 metros nado livre para homens, teve o seguinte desenrolar.

Nadadores inscriptos:

Luis Alcivar (Equador), Alfonso Carrera (Perú), Armando Coelho de Freitas (Brasil), Camilio Eduardo Pantoja (Chile), Roberto Peper (argentino), Enrique Ledgard (Perú), e E. Reed (Chile).

A saida foi normal e todos os nadadores se empregaram a fundo desde a largada, Luis Alcivar ganhou a ponta aos 15 metros, perseguido de perto por Armando Coelho de Freitas. Nos 50 metros Alcivar cirou ainda com maior vantagem e Armando Coelho continuava em segundo seguido por Pantoja e Reed. O peruano Ledgard virou em ultimo logar. Na final todos empregaram um grande esforço para passa á frente de Alcivar, mas, sem exito. O chileno Reed perseguiu tenazmente o brasileiro Armando Coelho conseguindo passal-o quando faltavam uns 25 metros. Roberto Peper melhorou bastante a sua collocação no final, conseguindo chegar em 4º logar.

O resultado final dessa prova foi o seguinte:

1º logar — Luis Alcivar (Equador) em 1 minuto 2 segundos e 6|10. 2º logar — Reed (Chile) em 1 minuto 3 segundos e 2|10. 3º logar — Armando Coelho de Freitas (Brasil) em 1 minuto 3 segundos e 8|10. 4º logar — Roberto Pepper (argentino) em 1 minuto 4 segundos e 4|10. 5º logar — Camillo E. Pantoja (Chile) 1 minuto e 5 segundos. 6º logar — Alfonso Carrera (Perú) 1 minuto 5 segundos e 1|10. Ultimo logar — Enrique Ledgard cujo tempo não foi registrado.

MARIA LENKE VENCEU FACILMENTE A PROVA FINAL

Guayaquil, 20 (U. P.) — A prova final de 100 metros nado de peito para moças não offereceu grande sensação devido á victoria facil de Maria Lenk.

Participaram da mesma as seguintes nadadoras:

Maria Lenk (Brasil), Sieglinda Lenk (Brasil), Margarita Tisserandet (Argentina), Nelly Yuren (Perú), Fanny Dias (Equador).

Maria Lenk assumiu a ponta desde o inicio e durante todo o percurso não encontrou nenhuma rival.

O resultado final foi o seguinte:

1º logar — Maria Lenk em 1 minuto 23 segundos e 2|10. 2º logar — Margarita Tisserandet em 1 minuto 32 segundos e [illegible]. 3º logar — Sieglinda Lenk em 1 minuto 35 segundos e 8|10. 4º logar — Fanny Diaz em 1 minuto 41 segundos e 1|10. 5º logar — Nelly Yuren em 1 minuto 42 segundos e 2|10.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 24 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Atrazados dos livros 1 a 40, exceptuadas as folhas supplementares. Locomoção dos inspectores de Fazenda. Associação dos Educadores do Brasil.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Atrazados dos livros 241 a 290.

NAVIOS ESPERADOS

Amanhã, o "Highland Brigade", de Londres, ás 7 horas da manhã.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencias, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas 5 % ... 720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 % ... 806$000
Diversas Emissões miudas, 5 %, nom. ... 700$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom. ... 812$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %, nom. ... 800$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom. ... 700$000

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 5 1|2 da manhã e meio-dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8,10 da manhã e 4,40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7,50, 8,50, 9,40, 11,40, 2 da tarde, 4, 5, 5,30 e 6,30. Domingos: 7, 7,50, 8,15, 8,40, 9,30, 11,30, 2, 4,15, 5,15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá, aos domingos e feriados: PARTIDA DO RIO — 7,15, 9,30, 12, 3, 5,30 e 8 da noite. PARTIDA DE PAQUETA' — 7, 9,15, 11 horas da manhã, 3 e 4 da tarde.

ULTIMAS FUNEBRES

Octavio Martins Ribeiro

Alice Chaves Martins Ribeiro e seus filhos Paulo Martins Ribeiro e familia, Samuel Martins Ribeiro e familia, Nelly Guedes Martins Ribeiro e Filha, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido marido, pae, sogro, filho, irmão, cunhado, e tio OCTAVIO e convidam para o seu enterro, hoje, [illegible] Voluntarios da Patria, [illegible], para o Cemiterio de S. João Baptista.

(T 14961)

O SR. MUSSOLINI TERMINOU HONTEM SUA EXCURSÃO PELA REGIÃO DO PIEMONTE

(Continuação da 1.ª pag.)

"é antes de mais nada um pacto de segurança".

Depois de ter comparado o novo tratado de alliança italo-germanico á alliança triplice de que Bismark foi o instigador, o sr. Gayda conclue: "Os elementos vitaes e naturaes da alliança são evidentes: geographicamente são a consequencia da fronteira commum italo-germanica que permitte aos dois paizes concordar em um auxilio immediato, uma inteira continuidade do eixo no continente, onde a Italia e o Reich constituem uma zona compacta do norte ao sul, do Baltico ao Mediterraneo, com o maximo de possibilidade para a manobra interna e um maximo de vantagens estrategicas. Politicamente, a alliança é justificada pela equivalencia dos direitos e interesses tanto no interior como no exterior. Economicamente, a alliança tem um caracter complementar para os systemas economicos actuaes. Intellectualmente é uma alliança baseada na identidade das civilizações da Italia e da Allemanha, na afinidade de suas resoluções, de seus methodos e de seus objectivos.

Assim, não é uma premissa a alliança politica e militar italo-germanica, mas a realização final e natural do desenvolvimento social, economico, politico e moral das duas alliadas".

Roma, 20 (Havas) — Os circulos diplomaticos acham, em geral, que no breve discurso, pronunciado em Coni, o "Duce" não excluiu a eventualidade da aggravação da tensão europêa.

Com effeito, o "Duce", em seu discurso de domingo em Turim, declarou que os nós da politica europêa não deviam ser necessariamente cortados pela espada, mas annunciou que em caso de necessidade o "povo falaria".

Esse sentimento é reforçado por um artigo officioso da "Relazioni Internacionali", particularmente aggressivo contra as duas grandes democracias e segundo o qual não ha nenhuma relação entre os problemas de "Tunis, Djibuti, Suez, etc., e os direitos italianos decorrentes do pacto de Londres de 1915."

Finalmente não se pode deixar de notar que a atmosphera creada em torno do discurso de Coni, não é propria para facilitar o desafogo no Mediterraneo: o discurso de Mussolini foi, com effeito, frequentemente interrompido por acclamações e vaias prolongadas dos camisas negras, dirigidas contra as grandes democracias "conservadoras e reaccionarias", assim como pelos gritos repetidos de: "Tunisia, Corsega! Tunisia, Corsega!".

A DATA DE CUBA

Em 20 de maio de 1902 tornava-se republica independente a maior das Grandes Antilhas. A bandeira cubana substituiu naquella data, que se tornou de festa nacional, o pavilhão norte-americano. Ha trinta e sete annos, portanto, que o laborioso povo de um dos sólos mais fecundos da terra vem commemorando o acontecimento maior da vida do paiz.

O sr. Alfonso Hernandes Catá, ministro plenipotenciario de Cuba no Brasil, foi alvo, hontem, de innumeras manifestações de apreço por motivo da passagem da festa nacional do seu paiz.

O presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens, capitão-tenente Angelo Nolasco, apresentar-lhe cumprimentos, comparecendo ainda á séde da legação o sr. Jayme S. Chermont, introductor diplomatico, que representou o ministro das Relações Exteriores.

VEJAMOS PRIMEIRO O BRASIL

(Continuação da 2.ª pag.)

cultas da cidade; e á estação de Radio, e no monumento ao Redemptor-no-alto de um morro, de onde se descortina uma paisagem que faz Christo perdoar os peccados [illegible].

Mas Juiz de Fóra, além de mais, é modesto; não faz propaganda de suas bellezas e do seu progresso. [illegible] por estas ausencias...

Limito-me, pois, antes de fazer ponto, a insistir na idéa de excursões [illegible] tambem [illegible] dades dos Estados proximos, para que conheçam [illegible] possamos [illegible] amal-o.

Muitos centros de activa população, bem proximo do Rio e facilmente accessiveis, hão de dar ao carioca [illegible] sas que [illegible] Fóra. "Vejamos primeiro o Brasil".

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SANTELMO APTO A CONQUISTAR A SUA QUARTA VICTORIA CLASSICA

O classico Barão de Piracicaba, reservado aos representantes da nova geração brasileira, sobre a distancia de 1.200 metros e com dotação de 15:000$000, constitue o principal attractivo da reunião de hoje, no hippodromo da Gavea. Sua realização tem despertado justificada expectativa no mundo turfista, porque neste encontro vão decidir supremacias varios productos que se vêm desempenhando de fórma meritoria, sendo de esperar que a prova dê ensejo a uma disputa deveras interessante. Desde que estreou, Santelmo tem se portado em publico de maneira saliente, conquistando significativos triumphos ao derrotar por um corpo Don Xiquote em 80" 1/5 os 1.200 metros por cabeça; Jamundá em 60" 2/5 o kilometro, e por um corpo essa filha do Enigma em 74" 3/5 os 1.200 metros. A acção com que obteve essas victorias e o facto de manter o excellente estado de preparo que se lhe conhece, como o provam os seus bons exercicios prévios, são razões mais que sufficientes para julgar o pensionista do entraineur Gabriel Reis como o mais provavel ganhador. Andaluzia e Don Xiquote acabam de perder para Trevo em 73" os 1.200 metros e Grumete superou um lote numeroso de competidores em 74" 3/5 a mesma distancia. Albatroz em sua recente apresentação perdeu para Santelmo e Jamundá em 74" 3/5 os 1.200 metros, batendo Trevo, Don Xiquote, Albarda e Andaluzia. Depois desse fracasso, o filho de Myrthée tem progredido, devendo ser considerado como adversario perigoso.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Oceano — Gran Fino — Ouro Branco.
Altona — Mapura — Samir.
Caratinga — Kalifa — Aprompto Junior.
Bradador — Diamanitna — Elfa.
Santelmo — Albatroz — Trevo.
Brailla — P. Sereno — Miss Bá.
Carreteiro — Katurno — Susan.
Passaporte — Urussanga — Dinda.

A primeira prova será corrida á 1,10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Saphinha — 1.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
25	Gran Fina — P. Simões	53
35	Oceano — J. Mesquita	55
30	Sinhá Linda — W. Andrade	58
40	Ouro Branco — R. Freitas	55
50	Limonada — O. Coutinho	53

Premio Negus — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
20	Altona — A. Molina	52
40	Sambador — L. Leighton	54
30	Mapura — R. Freitas	52
50	Catalpa — G. Costa	52
40	Samir — W. Andrade	54
50	Peruana — C. Morgado	52
80	Yucoá — S. Bezerra	52
40	Circeu — W. Cunha	52
30	Itanino — S. Batista	54
50	Samambaia — P. Simões	52

Premo Tacy — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Kalifa — H. Soares	52
35	Murupi — G. Costa	56
25	Aprompto Jr. — R. Freitas	56
60	Milagre — O. Coutinho	56
50	Caratinga — W. Cunha	50
40	Ukraina — J. Santos	50
50	Liber — S. Batista	50
30	Grajahú — L. Leighton	56
30	Malabá — J. Mesquita	54

Premio Louvain — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Diamantina — R. Freitas	53
40	Walery — L. Souza	53
30	Elfa — G. Costa	53
40	Maniaco — W. Andrade	55
50	Casino — S. Bezerra	55
35	Bradador — J. Canales	55
40	Resalva — L. Leighton	53
40	Maroim — H. Soares	55
50	Messancy — W. Cunha	53
—	Tabefe — Não correrá	55
40	D. Stella — S. Batista	52

Classico Barão de Piracicaba — 1.200 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
18	Santelmo — J. Canales	58
50	Trevo — G. Costa	54
—	Guapé — Não correrá	54
35	Andaluzia — J. Mesquita	52
40	Albatroz — A. Molina	54
30	Don Xiquote — W. Cunha	54
30	Grumete — R. Freitas	54

Premio Yayá — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Gabino — L. Leighton	48
40	Patuska — S. Batista	50
50	Polycarpo Sereno — A. Nappo	55
40	Oitichi — J. Mesquita	54
25	Miss Bá — W. Andrade	55
50	Nhá Duca — C. Pereira	54
40	Afortunado — P. Gusso	58
30	Brailla — R. Freitas	56

Premio Felippa — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Susan — A. Molina	56
40	May-be — O. Coutinho	53
50	Carreteiro — W. Cunha	51
30	Gagé — W. Andrade	53
40	Tejo — J. Fernandes	48
35	Kisber — S. Bezerra	50
25	Raio de Luar — L. Leighton	56
40	Carassú — D. Ferreira	49
40	Mondesir — H. Soares	53
22	Quincas Borbas — J. Canales	52
22	Katurno — A. Nappo	52

Premio Zaga — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Bomsuccesso — W. Cunha	52
30	Xodózinho W. Andrade	57
22	Dinda — D. Ferreira	52
20	Uyrapara — L. Leighton	48
30	Passaporte — H. Soares	51
40	Satania — O. Coutinho	55
50	Urussanga — R. Freitas	51
60	Lafayette — G. Costa	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Tabefe e Guapé.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

Braza Viva levantou a principal prova da corrida de hontem

Com o publico de sempre realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual reunião dos sabbados, que transcorreu normalmente. A prova principal, o premio Bomsuccesso, em 1.600 metros, para animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias, teve por ganhadora a potranca Braza Viva, que em final de emoção arrebatou a victoria a Marion, por cabeça. Em terceiro, a um corpo, da filha de Trinidad, classificou-se Olticoró, que precedeu Arkansas e Reporter, nesta ordem. O premio Chicote, em 1.500 metros, reservado aos estrangeiros, proporcionou ao estreante Mississipi, facil triumpho. O ex-Monosolo das pistas platinas, firmou-se no segundo posto e quando o seu piloto entendeu passou por Finca, conservando a vantagem de um corpo até o disco. Fogueada acabou em terceiro, escoltada de Carnaval, que recebeu mal a partida. Das demais provas foram vencedores Ufal, Sylpho e Mignon, cujo rateio foi o mais elevado da tarde.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Liber — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Ufal, castanho, 5 annos, São Paulo, por Precius e Falena, dos srs. Marques & Dias, entraineur G. Rodriguez, 50 kilos, S. Batista.
2º — Chicote, 51, J. Mesquita.
3º — Clipper, 56, S. Bezerra.
4º — Oitibó, 48, B. Ribeiro.
5º — Xamete, 56, W. Andrade.
6º — Nhô Zuza, 50, J. Fernandes.

Tempo, 91 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 64$300; dupla (12), 59$300. Placés, 25$100 e 13$900. Apostas, 23:790$000.

Premio Bomsuccesso — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias.

1º — Braza Viva, zaina, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal e Solvencia, do sr. Oscar Magalhães, entraineur F. Schneider, 53 kilos, C. Morgado.
2º — Marion, 53, A. Molina.
3º — Olticoró, 55, P. Simões.
4º — Arkansas, 55, D. Ferreira.
5º — Reporter, 55, J. Canales.

Não correu Suffragio. Tempo, 105 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 47$400; dupla (12), 82$000. Placés, 19$800 e 35$000. Apostas, 29:360$000.

Premio Jarandina — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Sylpho, zaino, 6 annos, São Paulo, por Taciturno e Janina, do sr. Humberto S. Vasconcellos, entraineur J. Coutinho, 50 kilos, J. Mesquita.
2º — Raio de Sol, 51, S. Bezerra.
3º — Soissons, 46, R. Silva.
4º — Finis Dreno, 53, P. Simões.
5º — Victoria Regia, 50, C. Morgado.
6º — Gandaia, 58, O. Coutinho.
7º — Casanova, 48, J. Fernandes.

Tempo, 99 1/5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, réis 25$300; dupla (44), 100$800. Placés, 11$800 e 47$600. Apostas, 33:470$000.

Premio Chicote — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Mississipi, tordilho, 3 annos, Uruguay, por Stayer e Mona Gris, do sr. J. M. Aragão, entraineur O. Feijó, 58 kilos, R. Freitas.
2º — Finca, 52, J. Mesquita.
3º — Fogueada, 48, L. Souza.
4º — Carnaval, 48, B. Ribeiro.
5º — Yorena, 46, R. Silva.
6º — Ansina, 49, C. Morgado.

Não correu Copeta. Tempo, 98 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 14$100; dupla (14), 30$800. Placés, 10$200 e 10$800. Apostas, 44:830$000.

Premio E'galo — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Mignon, zaino, 4 annos, São Paulo, por Coronel Eugenio e Migneaux, do sr. Francisco Alves, entraineur G. Reis, 51 kilos, O. Coutinho.
2º — Pogyruá, 49, D. Ferreira.
3º — Lutando, 50, J. Mesquita.
4º — Bracatéa, 58, C. Morgado.
5º — Fleur d'Amour, 53, H. Soares.
6º — Lido, 56, R. Freitas.
7º — Monte Alvo, 56, A. Nappo.
8º — Muzambinho, 54, W. Andrade.
9º — Flint, 52, J. Canales.
10º — Cadete, 49, S. Batista.

Tempo, 98 4/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 159$100; dupla (23), 91$300. Placés, 32$600; 24$800 e 17$000. Apostas, 57:920$000. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas, 189:370$00, sendo com os concursos, 241:380$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Tres vencedores com 4 pontos, cabendo 1:400$ a cada um.

Bolo duplo — Um vencedor, com 11 pontos, cabendo 4:000$000.

Betting de 10$000 — Onze vencedores, cabendo 1:236$000 a cada um.

Betting de 5$000 — Quarenta e sete vencedores, cabendo 421$000 a cada um.

BASKETBALL

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO JUVENIL

Com a entrega do ponto do Villa ao Vasco, são estes os tres matches de hoje, pela manhã (9 horas), no torneio juvenil da Liga Carioca de Basketball:

São Christovão A. C. x Tijuca T. C. — Rink da rua Figueira de Mello.

Potyguara de Miranda, arbitro; Antonio Leal, fiscal; Albino Pinheiro, chronometrista; Djalma Borges, apontador; Antonio C. Braga, delegado.

Club dos Alliados x Sampaio A. C. — Rink da rua Ferreira Borges, 32 — Campo Grande.

Edson Mitrano, arbitro; Arnaldo Teixeira, fiscal; Fernando Zurli, chronometrista; João da Rocha Garcia, apontador; Sylvio V. Viterbo, delegado.

Boqueirão do Passeio x C. R. Botafogo — Rink da rua Mexico.

Rubem de Azeredo Coutinho, arbitro; Antonio Urso Filho, fiscal; Alberico G. Amorim, chronometrista; José Morella Filho, apontador; Joaquim de Carvalho, delegado.

VARIAS SPORTIVAS

ZARZUR FICA NO VASCO

O centro-médio Zarzur terminou o seu contrato com o Vasco. As demarches para a renovação do referido contrato foram auxiliados pelo pae do referido jogador, que veiu de São Paulo para isto. Finalmente o Vasco e Zarzur chegaram a um accordo — o jogador receberá 16 contos de luvas por um anno de serviços.

KING SEM CLUB

O São Paulo F. C. resolveu alliviar o seu orçamento de alguns jogadores que eram verdadeiros pesos mórtos. Entre os dispensados está o keeper King, raptado do Flamengo por directores daquelle club.

O ATHLETISMO ENTRE OS PEQUENOS CLUBS

Nas pistas do Vasco da Gama será realizado hoje o primeiro Campeonato Suburbano de Athletismo, organizado pela Federação Suburbana e pelos nossos collegas do "Correio da Noite". Participam desse certamen representações dos clubs Tavares, Universitario, Mauricéa, Manufactura, Mackenzie, River, Silva Telles, União, Piedade, Adelia, Vallim e Engenho de Dentro, que participarão das provas do programma.

POROTO FICOU EM SANTOS

O back gaucho Poroto, que actuou no Vasco e no São Christovão, firmou contrato com a Portugueza, de Santos, devendo estrear hoje.

O FLUMINENSE TEM VENCIDO MAIS

Os jogos entre o Botafogo e o Fluminense, começados em 1906, já proporcionaram 54 partidas officiaes. O Fluminense venceu 25, o Botafogo 13 e verificaram-se 16 empates.

O tricolor fez 109 goals e o Botafogo 86. O maior score foi o do primeiro jogo, disputado em 1906, quando o Fluminense venceu por 8x0. A maior victoria do Botafogo foi por 6x1, no returno do anno em que o glorioso foi campeão.

VILLA JOGARA' PELO BOMSUCCESSO

Tem havido certo interesse em se saber o club que terá o concurso do back argentino Villa, que figurou com brilho na equipe rubro-negra e que presentemente está sem contrato, não tendo o Botafogo acceito o pedido de 15 contos feito pelo referido player, por um anno.

Pois, um club pequeno — o Bomsuccesso — está disposto a pagar essa importancia para sua acquisição, que vem sendo combinada entre o jogador, o sr. Manoel Caballero e o empresario Chiavone.

EXAMINADOS NA LIGA

Os players profissionaes Hortencio, Patesko e Claudionor foram submettidos a exame medico hontem na Liga de Football.

O PASSE DE GRAHAM BELL

A C. B. D. remetteu hontem a Federação Brasileira, e está á Liga de Football, o passe do zagueiro Graham Bell, do Botafogo.

DUAS VAGAS NO TORNEIO EXTRA

Annuncia-se que Fluminense e Bomsuccesso não tomarão parte no Torneio Extra de 1939. Ha, assim, duas vagas para clubs da Associação de Football, que talvez possa inscrever um terceiro concorrente, pois não é certa a participação do Bangu' no certamen de reservas.

CONTRATO POR OITO MEZES

O half Claudionor, que vem de ser contratado pelo Fluminense, estará preso no club até 19 de janeiro de 1940.

CYCLISMO

A COMPETIÇÃO DOS 100 KILOMETROS CONTRA RELOGIO

Na Estrada Rio São Paulo, a Liga Carioca de Cyclismo fará realizar hoje, á tarde uma competição, com tres provas, tendo como sua principal base, a disputa do "100 kilometros contra relogio" que promette um desdobramento interessante, pelos elementos que estão inscriptos.

O programma será o seguinte: As provas terão inicio ao meio-dia nesta ordem:

1ª preliminar — Ao meio-dia — Aberta a corredores de 3ª categoria — Mercado de Campinha a Campo Grande e volta.

2ª preliminar — A's 12,15 horas — Aberta a corredores de 3ª categoria — Mercado de Campinho a Realengo e volta.

Prova principal — 100 kilometros contra relogio — Mercado de Campinho ao kilometro 51 e volta — Partidas com cinco minutos de intervallo — Partida do primeiro concorrente á 1 hora da tarde.

Independente da medalha instituida pela L.C.C.M., pela Federação Cyclistica Brasileira foi offerecida uma medalha de vermeil, cunho official, commemorativa a primeira prova de 100 kilometros contra relogio.

PESCA

QUEM SERA' O CAMPEÃO DE 1939?

Um grande concurso para o encerramento da temporada

Conforme já noticiamos, o Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club está organizando um interessante certamen para encerrar a temporada de 1939, do qual surgirá o campeão de pesca deste anno.

O alludido concurso que será realizado em duas phases, sendo uma para a pesca de superficie e outra para a pesca de fundo, terá inicio no dia 28 do corrente mez, encerrando-se no dia 4 de junho proximo.

Para esta interessante competição, que promette alcançar grande brilhantismo, está sendo já organizada a respectiva regulamentação.

ABERTURA DA TEMPORADA DE REMO

Disputa-se hoje, em Botafogo, a regata de novissimos

Sob o melhor dos auspicios será inaugurada na manhã de hoje, a temporada nautica deste anno, cujo patrocinio cabe aos Clubs de Regatas do Boqueirão do Passeio e Natação e Regatas.

O primeiro certamen da Liga de Remo do Rio de Janeiro abrange as classes de remadores estreantes com 112, de principiantes com 126 e de novissimos com 132, distribuidos em 13 pareos sendo 3 de yoles a 8 remos, 2 a 4 e 2 de 2, 2 de single-scullis trincados, 2 de double-scull trincado, 1 de yoles gigs a 2 e 1 de 4.

O programma está bem dividido pelas tres categorias acima, devendo nelles participar 104 barcos dos 108 inscriptos, que dá um total de 362 remadores e 75 patrões, respectivamente, dos 370 e 77 inscriptos.

Dado o elevado numero que alcançaram as inscripções, jamais verificado em certamens anteriores, haverá varios pareos com 10, 11, 12 concorrentes, inclusive o da "Copa Montevidéo Rowin Club" que attingiu o record de 13.

Além das provas que vêm despertando muito interesse, ha ainda para reforçar esse enthusiasmo as intituladas "Presidente Getulio Vargas" (Honra) para yoles franches a 4 remos; "Prefeito Henrique Dodsworth" (Honra), para barcos do mesmo typo a 8 remos; "21 de Abril" (Honra) em double scull trincado; "C. R. Boqueirão do Passeio" (Honra) e a "Classica Pereira Passos", para gigs a 4, e "Copa Montevidéo" gigs a 2 de novissimos.

Todos os concorrentes estão bem preparados para as disputas de hoje, dado o longo tempo que tiveram para preparo de suas guarnições, pois, como se sabe, a primeira regata do anno seria realizada em abril, para a qual chegou-se até a encerrar-se o prazo das inscripções, para mais tarde adial-a, ampliando o seu programma.

Apontar favoritos não é tarefa muito facil, quer pelo numero de barcos que irá ás raias, como pelo treinamento a que se submetteram, quasi sempre longe das vistas dos "corujas", mas como dos maiores candidatos ao titulo de vencedor da regata apparecem em primeiro plano o Vasco — que sempre foi uma força — Natação, Flamengo, pois esses tres clubs foram os que maior numero de barcos inscreveram, e as suas guarnições ostentam magnifica fórma.

Quatro "forfaits" apresenta o certamen inaugural da Liga de Remo: no Icarahy, na "Copa Montevidéo", do Boqueirão, no 4 de principiantes, e do Flamengo, nos doubles de novissimos e principiantes, sendo que a deserção deste é motivada por doença de um dos tripulantes do barco rubro-negro.

A HORA DO INICIO

O tiro para a partida do 1º pareo deverá ser dado ás 8 horas da manhã, havendo apenas uma tolerancia de 15 minutos para o mesmo, afim de não atrazar o certamen.

A raia da enseada de Botafogo está marcada como sempre se fez, contando-se as balisas (para quem fica na amurada) da esquerda para a direita.

NÃO HAVERA' O PAREO DO EXERCITO

Devido as suas obrigações, as guarnições da Escola de Educação Physica do Exercito não participarão da regata de hoje, mas para não haver prejudicados, quando a hora em que o mesmo deveria ser corrido, será observado o espaço de tempo destinado ao mesmo.

TODOS QUITES

A Liga de Remo atravessou um periodo máo devido á situação financeira, entretanto, agora todos os clubs se quitaram para poder participar da regata, fazendo recolher esta semana aos cofres dessa entidade a importancia de 3:562$500, proveniente de mensalidades atrazadas e multas que ainda não haviam sido pagas.

A COMMISSÃO DIRIGENTE

Para dirigir a regata de hoje pela manhã, em Botafogo, a directoria da Liga de Remo do Rio de Janeiro escalou os seguintes juizes, os quaes ainda têm os seus membros como auxiliares directos:

Arbitro — Jeronymo Castilho.
Partida — Moacyr M. Rabello, Almir Pacheco e Roberto A. Mello.
Raia — Sebastião de Almeida, Acyr Santos e Manoel S. Cruz.
Chegada — Daniel Almeida, Everardo A. Cruz e Rogeri Aguirre.
Chronometristas — Luiz Ricart, Domingos Sá Reis e Luiz A. Lima.

AS DISTANCIAS

Todos os pareos serão em 1.000 metros, com excepção do "Pereira Passos", que será disputado em 2.000.

O PROGRAMMA GERAL DAS PROVAS

Com inicio ás 8 horas da manhã, será desdobrado o seguinte programma, com os concorrentes e suas raias, seguindo-se cada pareo dentro do prazo de 15 em 15 minutos.

1º Pareo — "Presidente Getulio Vargas" — Yoles a 4 de estreantes, em 1.000 metros.

Concorrentes e raias — 1, Fluminense; 2, Vasco da Gama; 3, São Christovão; 4, Guanabara; 5, Natação e Regatas; 6, Piraquê; 7, Lage; 8, Icarahy; 9, Internacional; 10, Icarahy; 11, Flamengo.

2º Pareo — "Alberto Ferreira de Sá" — Singles-sculls trincados do principiantes, em 1.000 metros.

Concorrentes e raias — 2, Natação e Regatas; 3, Lage; 4, Guanabara; 5, Vasco da Gama; 6, Internacional; 7, Botafogo; 8, Piraquê; 9, S. Christovão; 10, Flamengo; 11, Fluminense; 12, Gragoatá; 13, Lage (B).

3º Pareo — "Montevidéo Rowing Club" — Gigs a dois de novissimos, em 1.000 metros.

Concorrentes e raias — 1, Gragoatá; 2, Natação e Regatas; 3, São Christovão; 4, Piraquê; 5, Vasco da Gama; 6, Internacional; 7, Flamengo; 8, Guanabara; 10, Vasco da Gama; 11, Fluminense; 12, Lage; 13, Boqueirão.

4º Pareo — "Sebastião Fragelli" — Yoles a 4 de principiantes, em 1.000 metros.

Concorrentes e raias — 2, Lage; 4, Vasco da Gama; 6, Natação e Regatas; 8, Guanabara; 10, São Christovão; 12, Internacional.

5º Pareo — "Prefeito Henrique Dodsworth" — Honra — Yoles a 8 de estreantes, em 1.000 metros.

Concorrentes e raias — 1, Piraquê; 2, Vasco da Gama; 4, Natação e Regatas; 6, Internacional; 8, Lage; 10, Flamengo.

6º Pareo — "21 de Abril" — Double-sculls de novissimos, em 1.000 metros.

Concorrentes e raias — 4, Gragoatá; 6, Guanabara; 8, Vasco da Gama; 9, Boqueirão; 10, São Christovão.

7º Pareo — Aberto á Escola de Educação Physica do Exercito — Não será realizado, em vista da escusa dos interessados.

8º Pareo — "Almirante Amphiloquio dos Reis" — Yoles a 2 de principiantes, em 1.000 metros.

Concorrentes e raias — 1, Botafogo; 2, Flamengo; 3, Boqueirão; 4, São Christovão; 6, Natação e Regatas; 8, Vasco da Gama; 9, Piraquê; 10, Lage; 12, Fluminense.

9º Pareo — "Jeronymo de Castilhos" — Yoles a 8 de principiantes, em 1.000 metros.

Concorrentes e raias — 2, Piraquê; 3, Lage; 4, Natação e Regatas; 6, Vasco da Gama; 8, Flamengo; 10, Internacional.

10º Pareo — "C. R. Boqueirão do Passeio" — Honra — Singlesculls trincados de novissimos, em 1.000 metros.

Concorrentes e raias — 1, Piraquê; 2, São Christovão; 3, Boqueirão; 4º, Gragoatá; 5, Vasco da Gama; 6, Lage; 8, Flamengo; 9, Guanabara; 10, Natação e Regatas; 11, Internacional.

11º Pareo — "Dr. Luiz Aranh" — Double-sculls trincados para principiantes, em 1.000 metros.

Concorrentes e raias — 1, Gragoatá; 2, Vasco da Gama; 3, Lage; 4, São Christovão; 5, Internacional; 6, Guanabara; 7, Botafogo; 9, Natação e Regatas; 10, Vasco da Gama (B); 11, Gragoatá (B); 12, Boqueirão.

12º Pareo — "Dr. Antonio Laviola" — Yoles a 2 de estreantes, em 1.000 metros.

Concorrentes e raias — 2, Piraqu; 3, Natação e Regatas; 4, Fluminense; 5, Lage; 6, Icarahy; 7, São Christovão; 8, Internacional; 9, Flamengo; 10, Vasco da Gama; 11, Boqueirão.

13º Pareo — Prova Classica "Pereira Passos" — Gigs a 4 de novissimos, em 2.000 metros.

Concorrentes e raias — 1, Vasco da Gama; 2, Gragoatá; 3, Flamengo; 4, Flamengo (B); 5, Internacional; 6, São Christovão; 7, Guanabara; 8, Botafogo; 9, Natação e Regatas; 10, Lage.

14º Pareo — "Confederação Brasileira de Desportos" — Yoles a 8 de novissimos, em 1.000 metros.

Concorrentes e raias — 3, Fluminense; 5, Vasco da Gama; 6, Flamengo; 7, Internacional; 9, Natação e Regatas.

FOOTBALL

OS TRES JOGOS DE HOJE

Botafogo e Fluminense medirão forças em General Severiano

Botafogo e Fluminense realizarão a principal partida da rodada de hoje. Medindo forças em General Severiano, os tradicionaes rivaes collocarão em jogo as situações na tabella, podendo o resultado da peleja influir decisivamente no panorama geral do certamen.

O juiz será o sr. Mario Vianna. A preliminar, que reunirá os quadros de amadores, será arbitrada pelo sr. Oscar Pereira Gomes, cabendo ao sr. Belgrano dos Santos dirigir o jogo de juvenis, que terá inicio ás 10 horas da manhã.

Para o jogo de profissionaes, os quadros deverão ser os seguintes:

Botafogo: — Aymoré; Bibi e Nariz; Zézé Moreira, Engel e Canali; Alvaro, Carlos Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

Fluminense: — Batataes; Moysés e Guimarães; Bioró, Brant e Claudionor; Pedro Amorim, Romeu, Fogueira Tim e Hercules.

São Christovão e America serão os protagonistas do espectaculo numero dois de hoje. Rubros e alvos medirão forças em Figueira de Mello sob as ordens do sr. Fioravante D'Angelo. Os quadros deverão ser os seguintes:

São Christovão: — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Picabéa, Dódó e Affonso; Roberto, Villegas, Raio Negro, Nena e Carreiro.

America: — Thadeu; Vital e Badu'; Bolinha, Og e Possato; Nelsinho, Placido, Carola, Lacinio e Pirica.

Os juizes de juvenis e amadores serão os srs. Oscar Pereira Gomes e Pedro Dias Pinheiro.

Completando a rodada, Bangu' e Madureira jogarão no campo da rua Ferrer, tendo sido sorteado para o controle da partida o sr. Virgilio Fedrighi.

Os juizes de juvenis e amadores serão os srs. Mario Francisco Fascini e Adelino Ribeiro de Jesus.

*

SERA' FACIL IRRADIAR UMA PARTIDA DE FOOTBALL?

Será facil responder a esta pergunta? E' o que devem estar pensando a esta hora os calouros que hoje á tarde farão a reportagem do jogo Fluminense x Botafogo, directamente do "Stadium mais bonito do Brasil".

Precisamente ás 3 horas da tarde terá inicio pela Radio Cruzeiro do Sul a transmissão da partida de amadores entre alvinegros e tricolores, reportagem essa que será feita por dez calouros que occuparão o microphone hoje, pela primeira vez, procurando assim responder á pergunta que serve de titulo desta nota.

Os candidatos dizem que entendem de football, mas querem saber se é facil irradiar uma partida...

*

A PROPOSITO DO JOGO DE HOJE

Uma proclamação aos botafoguenses

A directoria do Botafogo F. C. pede-nos tornar publico a seguinte proclamação aos seus consocios:

"Um jogo de football entre a equipe representativa do Fluminense F. C. e o team glorioso do nosso Botafogo, é sempre um espectaculo que exprime primor de technica e deve exprimir primor de cordialidade sportiva.

Analysar através de lutas e competições, o que tem sido os destinos desses dois clubs, é evocar uma longa e nobre pagina da vida dos sports brasileiros.

Daqui a pouco, novamente, no grammado do nosso stadium, se encontrarão, frente a frente, o Fluminense F. C. e o nosso Botafogo, em partida do campeonato da cidade.

Pedir aos consocios que dispensem aos defensores do Fluminense F. C. o acolhimento a que fazem jus os campeões da cidade, é fazer uma solicitação que não tem o merito de exprimir nota excepcional, tão habituados estamos todos a respeitar, com estima e apreço, os mais aguerridos adversarios.

O nosso Botafogo não actua, nos sports, para dividir, mas para congregar, resoluto nas idéas e sereno na acção.

Seja qual fôr o desfecho da partida desta tarde elle não dispensará que as acclamações de uns ou de outros toquem ao auge no abraço fraternal com que, vencidos ou vencedores, todos saberemos elevar, pelo respeito e pela polidez, as tradições do nosso Botafogo.

Fiquem á vontade, dentro do nosso stadium, os defensores do Fluminense F. C. porque temos a certeza de que os propositos que os inspiram são os mesmos que possuimos: jogar um football que não é feito para o "placard", mas para honra das tradições communs dos nossos clubs e para grandeza dos sports cariocas.

Os defensores do Fluminense F. C. têm sabido engrandecer a vida sportiva da cidade; merecem a mais cordial estima de todos os botafoguenses. — *A directoria*".

TRIBUNA JURIDICA

A verdadeira liberdade

Ouvimos ha tempos, com deleite, as exaltadas palavras de um dos nossos mais dedicados estudiosos de assumptos sociologicos e com ellas concordamos. Foram estes, em synthese, os conceitos emittidos:

"Ainda não existe nada de positivo, de evidente, mas pode-se considerar as dictaduras em estado precario. Passado o momento de agitação, de effervescencia, gastos todos os expedientes postos em pratica para manter tensão nervosa da massa popular, as dictaduras entram em declinio. Vivendo de descargas electricas, as suas pilhas já se encontram exhaustas, inertes e insensiveis a todas as solicitações, recusando-se a desferir quaesquer centelhas electrizantes.

Não existe nenhum symtoma concreto, através do qual se possa inferir que as dictaduras já descreveram toda a curva da parabola.

Alguma coisa intangivel, porém, nos diz que estamos a poucos passos do desmoronamento.

Dizem que os ratos nunca morrem nos naufragios, porque ficam sempre no ultimo porto em que toca o navio, antes de attingir o alto mar e ser devorado pelas ondas. Os roedores têm o faro das catastrophes. O mar está tranquillo, o céo de azul sereno, não sopra vento, todos os apparelhos, sismographos e barometros nada annunciam de anormal, e, no entanto, os ratos estão apressando o desembarque.

Estamos na mesma situação. Não ha nada que justifique o vaticinio, mas as dictaduras ao que parece não durarão muito. A democracia alçou o pescoço e está rompendo o nevoeiro, que as dictaduras espalharam na sua frente.

Na Europa e na America já vislumbramos o espectaculo de uma democracia victoriosamente marchando para a sua reconstrucção definitiva".

Nesta altura, entendemos justo, opportuno e indispensavel fazer um addendo ás considerações expendidas.

E' que, na America, não existe uma, existem algumas democracias que marcham victoriosas, progredindo e perfeitamente restabelecidas da crise que avassalou o mundo. E o Brasil será, por certo, uma dessas democracias.

Com effeito, quantos acompanham, com senso superior de observação, o transcurso dos acontecimentos, concordarão comnosco, que o nosso paiz tem accelerado os seus passos, dia a dia, marchando victoriosamente para a frente; progredindo e prosperando em todos os sectores de modo a justificar a convicção de que viveremos, em muito breve tempo, uma época de bem estar e de conforto que nos fará esquecer os máos dias passados.

Não é menos verdade, no entretanto, que essa não é a opinião mais corrente. Mas, em tempos, os pessimistas sempre foram uma cohorte numerosa, renitente e transudando bilis, que jámais dá o braço a torcer, nem cede um millimetro em sua teimosia, quaesquer e por mais evidentes que sejam as provas apresentadas.

Diga-lhes que o nosso cambio melhora, por assim dizer, aos saltos; elles fecharão a "carranca" e sem pestanejar nos dirão que essa melhoria do cambio é um máo presagio: — "é a visita da saude". Conte-lhes que o Governo, por intermedio do seu ministro da Fazenda e com a valiosa collaboração do nosso embaixador em Washington, conseguiu firmar com o Governo Norte-Americano entendimentos de grande valia para o desenvolvimento das nossas exportações e do nosso intercambio commercial; elles nos retrucarão, com ares de má duvida invencivel: — "mas haverá quem acredite nisso?!"

Não importa, porém, o que pensam, o que digam e o que propalam os eternos escravos de máos presagios. Os factos ahi estão para serem examinados a luz meridiana. Elles nos provam, com robusta força convincente, que o Brasil caminha para a frente, vencendo todos os obstaculos, sem que, para esse exito esplandescente haja preciso trocar de regimen politico ou confiar os seus destinos á direcção de camarilhas talhadas á moda desta ou daquella ideologia extremista.

Com a democracia, com o regimen do Estado Novo vamos vivendo dias felizes, em paz, com conforto, progredindo, prosperando e acima de tudo, com plena liberdade. Bem supremo para os brasileiros de senso normal e que é a primeira coisa que nega aos povos que se deixaram empolgar pelas ideologias extremistas em funcção em alguns paizes da Europa.

NOVA LEGISLAÇÃO SOCIAL EM CUBA

Havana, maio — (De James B. Canel, da Agencia Havas) (Por via aerea) — O senador Justo Luis del Pozo, presidente do Partido Social-Democrata, apresentou ao Senado um projecto de lei estabelecendo pensões de dollares semanaes para todos os cidadãos maiores de 55 annos, impossibilitados de trabalhar.

Qualquer cidadão cubano que goze de todos os seus direitos civis e politicos terá direito a essas pensões. Terão primeiramente de apresentar uma prova de que são maiores de 55 annos, que são eleitores registrados e não possuem meio de vida.

Os pagamentos serão effectuados por vales postaes e o custo da pensão será coberto por uma emissão especial de sellos de correio de dois centavos. Esses sellos serão applicados nos vales postaes resultando na realidade um imposto de dois por cento sobre o valor dos vales. A liquidação será effectuada annualmente depois de se haver pregado 52 sellos dos vales.

O projecto estipula egualmente que os vales postaes podem ser usados para pagamentos de impostos governamentaes e para a liquidação de todas as dividas contraidas com os governos provinciaes e municipaes. Tambem os funccionarios publicos receberão seus vencimentos com 50 por cento desses sellos.

A lei prohibe que os pensionistas trabalhem, o que facilitará a solução do problema dos sem trabalho.

Os pagamentos serão effectuados semanalmente emquanto o pensionista residir em Cuba e não perder por algum motivo seus direitos de cidadão.

MORTOS POR UMA FAISCA ELECTRICA

Teixeira Soares, Paraná, 20 — (A.N.) — Em Guabiroba, districto de Valinhos, neste municipio, no dia 11 do corrente, pelas 5 horas da tarde, durante uma tempestade que alli se verificou, caiu uma faisca electrica sobre a residencia do sr. José Pires da Silva, que se encontrava no interior da mesma, com toda sua familia. Essa faisca percorreu a casa em diversos sentidos, derrubando por terra todas as pessoas que se encontravam dentro della. Momentos depois, o sr. Pires, recuperando os sentidos, verificou que sua esposa e filhos ainda se achavam caidos. Seu filho Antonio, com 19 annos, e um seu vizinho Atayde, hom 15 annos, filho de Manoel Ignacio Belém, estavam mortos. A mesma faisca, attingindo o porão da casa, matou dois cabritos, um cachorro e innumeras gallinhas. Todas as pessoas da familia do sr. José Pires encontram-se com graves queimaduras produzidas pela faisca.

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio de Freitas Tinoco

MISSA DE 7.º DIA

Sua viuva, Maria da Natividade de Freitas Tinoco, filhos, netos e noras, Eduardo McNeill e Senhora (ausentes), Heinz Frischgesell, Senhora e filho convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia de seu inesquecivel esposo, pae, avó e sogro, que será rezada na terça-feira, dia 23 do corrente ás 11 horas no Altar Mór da Egreja de São Francisco de Paula.

Solicitam dispensa de pezames. (T 20064)

ADÃO GONÇALVES DE CARVALHO

MISSA DE 1º ANNIVERSARIO

A sua familia communica a seus parentes e Exmos. Amigos que a missa pelo eterno descanso da alma do seu querido e inolvidavel extincto se realisará 2.ª feira 22 do corrente ás 10 ½ da manhã na egreja do Sacramento á Avenida Passos convidando-os a assistirem a este acto de piedade pelo que se confessam summamente penhorados. (T 16885)

Major Raymundo Bayma da Serra Martins

Alice Rego Serra Martins e filhos, Rubens Rego Serra Martins, senhora e filhas, Altamiro Rego Serra Martins, senhora e filho, Arthur Rego Serra Martins, senhora e filho, Commandante Arthur Lopes Rego, senhora e filhos, Debora Martins Lemos e filha, Dr. Turquinio Olliva da Fonseca e senhora, Dr. Virgilio Costacurta, senhora e filhas, Dr. Jayme Campos e senhora, Dr. Edmundo Cordeiro Oest, senhora e filho, Dr. Ayrton Martins Lemos, senhora e filhos, Joaquina Rosa Bayma e Odette Macedo Lopes Rego e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, em suffragio da alma de seu pranteado esposo, pae, avô, irmão, sogro, cunhado, sobrinho e tio, MAJOR RAYMUNDO BAYMA DA SERRA MARTINS a rezar-se no altar-mór da egreja de S. José, ás 10 horas de terça-feira, dia 23 do corrente. Outrosim, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aquelles que os confortaram em tão rudo transe, enviando corôas, flôres, cartas, telegrammas e acompanharam o feretro, penhorados agradecem. (T 19120)

Anna Luiza da Fonseca

(10º ANNIVERSARIO)

Sua filha, Dolores Senna di Gennaro manda celebrar missa, terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. (T 20058)

Dezdor. Alfredo Russell

A Conferencia do Sagrado Coração de Jesus (Sociedade S. Vicente de Paula) convida os parentes e amigos do seu saudoso e eminente confrade, DESEMBARGADOR ALFREDO RUSSELL para assistirem á Santa Missa que farão celebrar em suffragio de sua alma, em altar lateral da egreja N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente. (T 20032)

Raphael Cinelli

(30º DIA)

Sua familia convida os demais parentes e amigos, para assistir a missa que, por alma de seu querido RAPHAEL CINELLI, mandam celebrar terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Sebastião (Capuchinhos), antecipando os seus agradecimentos. (T 20023)

Ary Koerner Casaes Ribeiro

Palmyra de Andrade Baptista Ribeiro, filhos e enteados, João Pedro Camacho, senhora e enteados, Mauricio Casaes Ribeiro, senhora e filhos, Dr. Oswaldo Casaes Ribeiro, senhora e filhos, Roberto Casaes Ribeiro, senhora e filhos, Eurico de Andrade Baptista e senhora, Paulino de Andrade Baptista e senhora, Viuva Rosa Baptista Martins, Dr. Luiz Cesar de Andrade e senhora, agradecem a todos que se associaram á sua dôr, enviando corôas, flôres, cartões e telegrammas e acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu pranteado esposo, pae, enteado, filho, irmão, cunhado e tio — ARY KOERNER CASAES RIBEIRO — e os convidam para assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar pelo descanço de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São José, antecipando a todos que comparecerem a esse piedoso acto de solidariedade christã, o seu profundo reconhecimento. (T 20003)

Maria Leonor Lobo Moreira da Silva

(NENEM)

Sua familia faz celebrar missa pelo seu eterno repouso, amanhã, 22, 30º dia de seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula.

Antecipa agradecimentos aos que comparecerem a este acto de piedade christã. (T 19148)

D. Aurelia Lima de Bulhões Pedreira

(Viuva Desembargador Bulhões Pedreira)

Seus filhos, netos, genros e nóras convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que fazem celebrar por suffragio de sua alma, amanhã, 22 do corrente, segunda-feira, ás 10 horas, na egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario). (T 20063)

Mauricio Cardoso

Fernando Antunes e Tancredo Tostes convidam as pessôas de suas relações para assistirem á missa que, por intenção da alma de MAURICIO CARDOSO, mandam celebrar na egreja de N. S. da Gloria, ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, 1º anniversario de sua morte. (T 16882)

Augusto Lopes da Silva

Gastão da Silva Leão, senhora e filhos; major Diogenes Dias dos Santos e senhora; capitão Araripe Junior e senhora; tenente Milton Hluge e senhora; Newton Custodio Nunes, senhora e filha; Paulo, Palmyra e Beatriz da Silva Leão; Manoel Lopes da Silva, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia em suffragio da alma de seu saudoso pae, irmão, cunhado, sogro, tio e avô, AUGUSTO LOPES DA SILVA, a realizar-se no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas.

Outrosim, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos aquelles que os confortaram em tão doloroso transe, enviando grinaldas, flôres, telegrammas e acompanharam o feretro, penhorados agradecem. (T 16906)

Blanche Amelia Gonçalves

(FALLECIDA EM PARIS)

(7º DIA)

Jean Vincent, esposa e filho, Denyse Stepinska (ausente), Pierre Campagne, esposa e filha (ausentes), Alvaro de Moniz, participam o fallecimento de sua idolatrada tia e amiga, occorrido em Paris, 13 do corrente, convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, desde já agradecem a todos que assistirem a este acto de religião. (T 16817)

Elesbão Bitancourt

Carmelia Corrêa Pinheiro Bitancourt, Maria do Carmo Bitancourt Gurgel do Amaral, Eduardo Gurgel do Amaral e Maria Joana Calvet de Bitancourt, communicam o fallecimento de seu marido, pae, sogro e irmão, ELESBÃO BITANCOURT aos seus parentes e amigos. O enterro sairá da rua Marquez de São Vicente, 343 (Gavea) ás 9.30 de hoje para o cemiterio de São João Baptista. Pede-se não haver flôres nem corôas. (T 16864)

D. Eleonora S. Ayrosa

Aristéo Seixas e familia, Horacio Rodrigues da Costa e familia, amigos de D. ELEONORA S. AYROSA, fallecida em São Paulo, convidam as pessôas de relações da extincta a assistir a missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 10 horas, no altar-mór da egreja Santa Cruz dos Militares. (T 20009)

Eliza Oliveira Ribeiro da Fonseca

VIUVA DR. OLYMPIO DA FONSECA

(7º DIA)

Dr. Olympio Oliveira Ribeiro da Fonseca, senhora e filhos, Major Henrique Fernandes da Cunha, sua senhora, Elisa da Fonseca Fernandes da Cunha e filhos, Dr. Flavio Oliveira Ribeiro da Fonseca, senhora e filhos, Lavinia Ribeiro da Fonseca e Mario Oliveira Ribeiro da Fonseca, senhora e filhas, agradecidos a todas as pessôas de suas relações que acompanharam o enterro de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, D.ª ELIZA OLIVEIRA RIBEIRO DA FONSECA, convidam para assistir á missa que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 9,30, na egreja do S. S. Sacramento, á avenida Passos. (T 20019)

Alfredo de Almeida Russell

(30º DIA)

As familias Alfredo Russell e Carvalho Mourão, profundamente gratos a todos os que os confortaram por occasião do fallecimento do seu muito querido pae, sogro, avô e cunhado, convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia que, pela sua alma [illegible] celebrar amanhã, se[illegible] 22 do corrente, ás 9 1|2 hor[illegible] altar-mór da eg[illegible] dade de N. S. d[illegible] 1º de Março. [illegible]

Alayde Gomes de Carvalho

Antenor Gomes de Carvalho, senhora e filhos, Adalberto Gomes de Carvalho, senhora e filhos, Aracy Gomes de Carvalho, convidam seus amigos e parentes para assistir a missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 22, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma de sua pranteada irmã, cunhada e tia, ALAYDE GOMES DE CARVALHO, confessando-se, desde já, penhorados a todos que comparecerem a esse acto de religião. (T 17771)

Dr. Joaquim Mauricio Cardoso

Viuva J. Mauricio Cardoso, filhos e genro convidam seus parentes e pessôas de suas relações para assistir á missa do 1º anniversario que fazem celebrar por alma de seu esposo, pae e sogro,

JOAQUIM MAURICIO CARDOSO,

amanhã, segunda-feira, dia 22, ás 9.30, na egreja da Gloria, confessando-se desde já agradecidos. (T 19184)

Acção de graças Dr. Olinto de Oliveira e Senhora

Commemorando as bodas de ouro do casal, seus filhos e netos mandam celebrar uma missa em acção de graças, hoje, domingo, dia 21, ás 10 horas, na Egreja da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo, e convidam para assisti-a os parentes e amigos. (T 13909)

AGRADECIMENTOS

FREI FABIANO —

AGRADEÇO VARIAS GRAÇAS — M. A. S. (T 17640)

A IRMÃ ZELIA

Sinceramente agradeço uma graça — J. V. F. (T 16778)

Ao Antoninho Marmo

Sinceramente agradeço uma graça — J. V. F. (T 16778)

AO S. GENARO

Sinceramente agradeço uma graça — J. V. F. (T 16778)

São Judas Thadeu

Muito grata pela graça alcançada. — MARINA. (T 20022)

A FREI FABIANO

Agradecem graças recebidas. — JORGE e HAROLDO. (T 19181)

PROFESSOR FRANCISCO MANOEL CHAGAS DORIA

A familia do Professor Francisco Manoel Chagas Doria, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que se manifestaram no doloroso transe por que passou, recentemente, vem, por este meio, confessar-se profundamente reconhecida pelas homenagens prestadas ao seu querido Chefe. (T 20046)

PALACIO — Telephone — 42-0020 — HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Warner First apresenta NO MUNDO DA LUA — com — Margaret Lindsay, PAT O' BRIEN
AMANHÃ: AZES DA ESQUADRA — com — George Brent, Olivia de Havilland

ODEON — Telephone: 42-0053 — HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Warner First apresenta TORNARAM-ME CRIMINOSO (Imp. até 14 annos) — com — JOHN GARFIELD
AMANHÃ: IDOLO DAS MULHERES — com — Viviane Romance. Imp. até 18 annos

REX — Telephone — 42-0100 — HORARIO DE HOJE: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20
A Metro Goldwyn Mayer apresenta MICKEY ROONEY — em — NAMORO MASCARADO
BALCÕES 2$000

IMPERIO — TELEPHONE 42-0063 — HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta O AMOR ENCONTRA ANDY HARDY — com — MICKEY ROONEY
AMANHÃ: O PORTO DOS 7 MARES — Wallace Beery — Metro Goldwyn Mayer

GLORIA — Telephone — 42-0097 — HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A RKO Radio apresenta GUNGA DIN — com — VICTOR MC LAGLEN, CARY GRANT, DOUGLAS FAIRBANKS JOR
AMANHÃ: NASCIDOS PARA CASAR — com — Carole Lombard, James Stewart

S. JOSE' — Telephone — 42-0592 — HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Paramount apresenta RONALD COLMAN — FRANCES DEE — BASIL RATHBONE — SI EU FÔRA REI
Poltronas e Balcão Nobre 3$300; Estudantes 1$700; Creanças 1$100
AMANHÃ: KATIA — com — Danielle Darrieux

ROXY — Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar) — Matinées diarias a partir de 2 horas
A Alliança Star Films apresenta KATIA — com — DANIELLE DARRIEUX, JOHN LODER
AMANHÃ: SE EU FORA REI — com — Ronald Colman

IPANEMA — Tel.: 47-0935 — HOJE —
A Paramount apresenta NAUFRAGO DA VIDA — com — Charles Laughton, ELSA LANCHESTER
AMANHÃ: OS SEGREDOS DE UMA ACTRIZ — com — Kay Francis — E — ERROS DA JUVENTUDE

PIRAJA' — Telephone — 47-0935 — HOJE — Matinée a partir de 2 horas
A Warner First apresenta QUATRO FILHAS — com — PRISCILLA LANE, JOHN GARFIELD, CLAUDE RAINS, ROSEMARY LANE
AMANHÃ: CADETES DO BARULHO — com — Wayne Morris, Priscilla Lane

PLAZA — HOJE — PRISÃO DE MULHERES — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs (Improprio até 18 annos). Astra Films, com VIVIANE ROMANCE — Um Jornal e Nacional. Amanhã "SEGURA ESTA MULHER", Melvyn Douglas - Virginia Bruce

PARISIENSE — HOJE A's 12 horas — A PEQUENA DO EXERCITO — NOITES ANDALUZAS — A ARANHA NEGRA, 10.º e 11. Episodios (Improprio até 11 annos) — Nacional. Amanhã — EU SOU A LEI — Improprio para creanças

OPERA — HOJE A's 2 horas — A BESTA HUMANA — Improprio até 18 annos — Filhos do Desprezo — Improprio para creanças — A Aranha Negra 12. e 13. Episodios — Improprio até 14 annos — Nacional. Amanhã — "TRIUMPHOS DO AMOR", "AVENTUREIROS DA LEI", Imp. até 14 annos.

PRIMOR — HOJE — A partir de 1 hora — O CODIGO SECRETO — TRIUMPHOS DO AMOR — A ARANHA NEGRA, 10. e 11. Episodios — (Improprio até 14 annos — Nacional. Amanhã, QUEM E' MAIS FELIZ DO QUE EU, FILHOS DO DESPREZO, O GUARDA VINGADOR, 13.º e 14.º Epis. Imp. até 14 annos

AZAS -DA- ESQUADRA — AMANHÃ — PALACIO

A Passarela DAS LINHAS — CINEAC TRIANON — HOJE Matinée do PATO DONALD — As 10 e 11,15 horas

HOJE: a partir das 11 horas — NOTICIAS DO RIO — METROTONE NEWS — O Mundo ao dia. — REVISTA CELESTE — Variedade musical

CHRONICA INTERNACIONAL — Serviço especial aéreo do CINEAC TRIANON — HOMENS DA MEDICINA — A MARCHA DO TEMPO

Calma em tudo — O Pato estuda o controle de si mesmo

IMPRENSA ANIMADA CINEAC — O Film Magazine exclusivo do Cinema Trianon, com as ultimas novidades do mundo, chegadas por via aerea

TODOS OS DIAS — Almoço e chá musicados pelo conjuncto LES BALALAIQUES — ORCHESTRA CIGANA

dia 29 — SEGUNDA-FEIRA no PALACIO

Amanhã — MELVYN DOUGLAS · VIRGINIA BRUCE — Improprio para menores até 10 annos

Super-Hilariante !! Differente ! Um caso conjugal do seculo...

"Segura esta Mulher!" no PLAZA

ROMANCE DE UM TRAPACEIRO —— Sacha Guitry —— Dia 29 —— PATHE' PALACIO

NACIONAL — R. V. Patria — 26-6072 — Hoje em Matinée e Soirée — A Fox e a R. K. O. apresentam 2 Super producções: MINHA BOA ESTRELLA por SONJA HENIE, RICHARD GREENE, CESAR ROMERO e JOAN DAVIS — AVES SEM RUMO by RUBY KEELER, MELVYN DOUGLAS

— NO — **ALHAMBRA** — HOJE — VESPERAL AS 15 HORAS — SESSÕES A'S 20 E A'S 22 HORAS — ULTIMO DOMINGO — DE — "GRAN-FINA" — A ACTUAL GRANDE ALEGRIA DA CIDADE!! "GRAN-FINA" E' mais uma formidavel victoria de DULCINA ODILON

AMANHÃ: AS 20 E AS 22 HORAS "GRAN — FINA" — A notavel "CRAZY COMEDY" de Paulo Magalhães na sua ULTIMA SEMANA — SEXTA-FEIRA: "CARA OU COROA" (Pile ou face) de Louis Verneuil — AGUARDEM: NO TEMPO ANTIGO DE ANTONIO GUIMARÃES

MASCOTTE — HOJE — A GRANDE BARREIRA — FILHOS DO DESPREZO — Nacional

VARIEDADES — HOJE — A PEQUENA DO EXERCITO — ZOMBANDO DO PERIGO — A ARANHA NEGRA, 12.º e 13.º Epis. — Nacional

HADDOCK LOBO - HOJE — EU SOU A LEI — NOITES ANDALUZAS — A ARANHA NEGRA, 8.º e 9.º Epis. — Nacional

RITZ — HOJE — EU SOU A LEI — TRIUMPHOS DO AMOR — A ARANHA NEGRA, 8.º e 9.º Epis. — Nacional

PLAZA — Jean GABIN — bas FONDS — Um film extrahido de um romance de MAXIMO GORKI!! (Improprio p.ª menores 18 annos) — Um film de JEAN RENOIR

RIVAL THEATRE — Jayme Costa e sua Companhia de Comedia — Com auxilio e sob contrôle do Serviço Nacional de Theatro do Ministerio da Educação — HOJE Ultimo Domingo DA COMEDIA MAIS HUMORISTICA DA CIDADE — HOJE 3 ESPECTACULOS — VESPERAL AS 15 HORAS E AS 20 e 22 HORAS — O GENRO DE MUITAS SOGRAS — 3 actos de Moreira Sampaio e Arthur Azevedo — POLTRONA 5$000

SEXTA-FEIRA, 26 — AS 21 HORAS — CARLOTA JOAQUINA — O maior cartaz de 1939 Montagem nunca vista! TODA A CORTE DE D. JOAO VI NO PALCO DO RIVAL MARAVILHOSAMENTE ARCHITECTADA POR R. MAGALHAES JUNIOR — CARLOTA JOAQUINA — TERA' O MAIOR TRABALHO ARTISTICO DE JAYME COSTA

NOS THEATROS

Jeanne Boitel apresentada por Kistemeackers

Jeanne Boitel, actris fulgurante da nova geração, occupa em Paris um dos mais destacados logares no palco e no ecran. E' a primeira actriz, juntamente com Fernande Albany, da troupe que a Empresa N. Viggiani contratou para a temporada do Theatro Casino Copacabana a ser iniciada depois de amanhã, terça-feira, com uma das novidades do interessante repertorio: "L'Homme au Foulard Bleu", de Berr e Verneuil. Henri Kistemaeckers, presidente da Sociedade de Autores Francezes, faz a apresentação de Jeanne Boitel com o seguinte escripto: "São innumeros os profissionaes de theatro que affirmam não ser qualidade necessaria a uma comediante a intelligencia. Os que assim affirmam talvez tenham as suas razões; no entretanto, de minha parte, posso declarar que na minha carreira de autor dramatico não tenho encontrado senão bons comediantes notoriamente intelligentes. Não é que eu persista em pensar que a falta de intelligencia não seja uma qualidade essencial a uma artista e que os autores tenham difficuldades em tirar partido mesmo na encarnação de personagens estupidos. Jeanne Boitel, que foi minha interprete, estou certo, não se zangará que ao falar a seu respeito, eu me refira em primeiro logar á sua intelligencia. Se bem que possua um palmo de rosto encantador, ella dispõe de todos os dons do theatro, sobretudo esse extraordinario instincto scenico de que dá provas quando representa. Ella sabe se apoderar de tudo o que existe entre as linhas e sob as palavras de um texto theatral para viver no palco o que os autores imaginaram. E' a arte incomparavel que permitte a Jeanne Boitel as suas multiplas transfigurações. Tudo nella é espontaneo. Nada cede ás incertezas da sensibilidade. A sensibilidade feminina é em ultima analyse o reflexo de todos os entraves e das poucas convenções. Eis, porque, eu penso que Jeanne Boitel se impõe a si propria o contrôle da intelligencia. Pela intelligencia ella attinge o que ha de mais humano."

—:—

NOTAS & NOTICIAS

REAPPARECE BERTA SINGERMAN AO PUBLICO DO RIO — O acontecimento artistico de hoje á noite é o reapparecimento de Berta Singerman. Entra a famosa artista, de novo, em contacto com um publico que muito admira sua personalidade artistica desde a primeira vez que nos visitou ha quinze annos. Nesse lapso de tempo mais não fez Berta Singerman senão aprimorar suas faculdades impressionando vivamente o intellectualismo e as élites da America e da Europa. Na nossa cidade que já visitou sete ou oito vezes, seus recitaes são instantes de consagração. E' a um desses instantes que assistiremos logo mais á noite no Municipal onde Berta, a unica, a poesia viva, vae encantar o auditorio com a sua voz cheia de sonoridades e arrebatal-o com as magnificencias do seu temperamento de interprete — uma intelligencia clara e radiosa a serviço de uma sensibilidade aguda e portentosa.

"Alegria de Amar" de Gilka Machado — "Danza Negra" de Pales Matos — "Tu me quieres Blanca" e "Capricho" de Alfonsina Storni — "Sinfonia tonta del encu" de Lira — "Las Campanas" de Poe — "Todo está bien Senora Marqueza" arranjo do Visconde Lascano Tegui — e obras de Gabriela Mistral, Casona, Palazzeschi, Goethe, Becquer, poesias populares e Psalmos Biblicos.

—:—

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA JAYME COSTA — Estão se dando no Theatro Rival as ultimas representações da comedia de Moreira Sampaio e Arthur Azevedo, "O genro de muitas sogras". No proximo dia 26 será, então, em espectaculo completo, a representação da peça historica de Raymundo Magalhães Junior, "Carlota Joaquina". O papel de d. João VI será feito por Jayme Costa, o de Carlota Joaquina por Itala Ferreira e o de Pedro I por Custodio Mesquita.

—:—

"NOSSA TERRA DA' TUDO" NO MODERNO — "Nossa terra dá tudo", de Luiz Calazans e Belisario Couto, é o novo original que se acha em scena no Theatro Moderno. Durvalina Duarte tem numeros interessantissimos. Alice Archambeau está muito graciosa nos seus papeis. Destacaremos ainda Jararaca, Apollo Corrêa, Aurea Brasil e outros que tomam parte no espectaculo.

—:—

A TEMPORADA DA COMPANHIA PORTUGUEZA — A Companhia Amelia Rey Collaço-Robles Monteiro dá hoje dois espectaculos, um á tarde e outro á noite. Em vesperal será levada a peça "Ferias da Paschoa" e á noite subirá á scena "O riso". Amanhã, em 6.ª recita de assignatura, a companhia apresentará "O pae da menina", estreando o actor Nascimento Fernandes.

O premio "Beethoven" do Conservatorio de Lisboa

Lisboa, 20 (U. P.) — No Conservatorio desta capital foi entregue o premio "Beethowen" á alumna de piano Margarida Lino, filha do architecto Raul Lino.

BIDÚ SAYÃO E HENRY FONDA TIVERAM QUE PERNOITAR EM CURITYBA

Curityba, 20 (A. N.) — Devido á forte serração, o avião da Panair, que conduzia Bidú Sayão e Henry Fonda chegou sómente ás 14 horas, sendo os mesmos forçados a pernoitar aqui. O astro americano foi descoberto sentado em companhia da esposa num banco da praça da Universidade. Viu-se logo rodeado de populares, de universitarios e de numerosas senhoritas. Henry Fonda e sua esposa levantaram-se, saindo a passear pelas ruas centraes, sempre seguidos pela multidão de "fans". Henry Fonda nesse trajecto assignou numerosos autographos.

Bidú Sayão teve uma recepção festiva no aeroporto, tendo-lhe sido offertado um grande e lindo ramo de rosas. A' noite o astro americano e o grande soprano compareceram ao cinema, sendo muitos ovacionados pelo povo.

Hoje pela manhã, o avião decolou rumo á Buenos Aires, levando as duas celebridades.

THEATRO CASINO COPACABANA — TEMPORADA PARISIENSE — EMPRESA N. VIGGIANI — Jean Clairjois apresenta a Comp. Franceza de Comedias HENRI ROLLAN — JEANNE BOITEL — FERNANDE ALBANY

Jeanne Boitel — Henri Rollan — Fernande Albany

Estréa Terça-feira, ás 21 horas — 1.ª de Assignatura — L'HOMME AU FOULARD BLEU — Berr e Verneuil

Bilhetes á venda no "Hall" do Palace Hotel — Poltronas, 50$; Frisas ou Camarotes, (4 logares), 200$000 e o sello.

THEATRO MUNICIPAL — HOJE — A'S 21 HORAS — O GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO — EMPRESA N. VIGGIANI — PRIMEIRO RECITAL POETICO — BERTA SINGERMAN

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO — BILHETES A' VENDA: Poltrona, 20$; Frisas ou Camarotes, 100$; Balcões nobres, 15$ — Balcões, 10$; Galerias, 5$000 e mais o sello da Prefeitura.

THEATRO JOÃO CAETANO — Tel. da Bilheteria: 42-7770 — Empresa N. VIGGIANI — COMPANHIA AMELIA REY COLLAÇO — ROBLES MONTEIRO

HOJE — 2 ESPECTACULOS — HOJE

Vesperal ás 15 horas — FERIAS DE PASCHOA — Margarida: Amelia Rey Colaço — Luciana: Lucilia Simões — Destacado successo da joven actriz Maria Lalande

A' noite, ás 21 horas — Immenso exito — O RISO — Traducção de Virginia Victorino — Ultima representação

AMANHÃ, AS 21 HORAS — 6.ª de Assignatura — Estréa do grande actor comico Nascimento Fernandes — O PAE DA MENINA — Comedia de Lino Ferreira e Feliciano Santos — Grande exito de comicidade

Quinta-feira, ás 16 horas — 1.ª Vesperal Infantil: JOÃO SUBIU AO THRONO (POLTRONA 6$000)

Vae ser creada no Estado da Bahia uma Escola de Policia

Bahia, 20 (A.N.) — Divulga-se que o secretario da Segurança Publica vae crear a Escola de Policia do Estado da Bahia, que deverá funccionar no novo edificio da Secretaria da Segurança, ainda em construcção. Do referido plano consta que a actual Escola Profissional de Policia da Guarda Civil será ampliada e passará a funccionar conjuntamente com a Escola de Policia. Antes, porém, de ser installada a projectada escola, um grupo de investigadores, em numero de trinta, receberá aulas de technica policial na séde da Escola da Guarda Civil.

HOMENAGEM CIVICA AO ALMIRANTE JERONYMO GONÇALVES

O programma das commemorações organizadas pela Liga Naval Brasileira

A Liga Naval Brasileira vae prestar, no proximo dia 29, uma homenagem civica á memoria do almirante Jeronymo F. Gonçalves, que commandou o couraçado "Cabral" no combate de Curupaity, bombardeando as baterias paraguayas, consideradas inexpugnaveis.

Foi organizado o seguinte programma: A's 9 horas, visita ao tumulo do almirante no Cemiterio de São João Baptista, usando da palavra o almirante Aristides Mascarenhas, presidente da commissão dos festejos. O orador recordará a vida do homenageado, sendo depositada no tumulo uma corôa de flores naturaes; ás 5 horas da tarde, haverá no Club de Engenharia, uma sessão commemorativa, falando o escriptor Carlos Maul, que relembrará os actos de heroismo praticados pelo bravo marinheiro.

Tem nova directoria a Sociedade de Medicina — da Bahia —

Bahia, 20 (A.N.) — Uma sessão agitada foi a de hontem na Sociedade de Medicina da Bahia, para eleição de sua nova directoria. O pleito foi disputado entre as turmas de 1927 e da pertencente á corrente renovadora. A chapa vencedora, constituida em sua maioria de elementos da turma daquelle anno, foi a seguinte: presidente, Armando Tavares; vice-presidente, Ozana Oliveira; secretario geral, Novis Filho; 1º secretario, Almeida Gouvêa; thesoureiro, José Figueiredo; orador, Castro Lima, e bibliothecario, José Sobrinho.

Reabertura da Escola de Intendencia

Com a presença do inspector do ensino militar e director dos Serviços de Intendencia, foram hontem, pela manhã, reabertas as aulas do Curso de Administração da Escola de Intendencia.

Falaram os generaes Pedro Cavalcante e Felippe Xavier de Barros.

A SEMANA NACIONAL DA CREANÇA

Será em outubro proximo sua realização

Será em outubro, proximo, a realização da Semana Nacional da Creança, iniciativa governamental que visa despertar a attenção geral para a infancia.

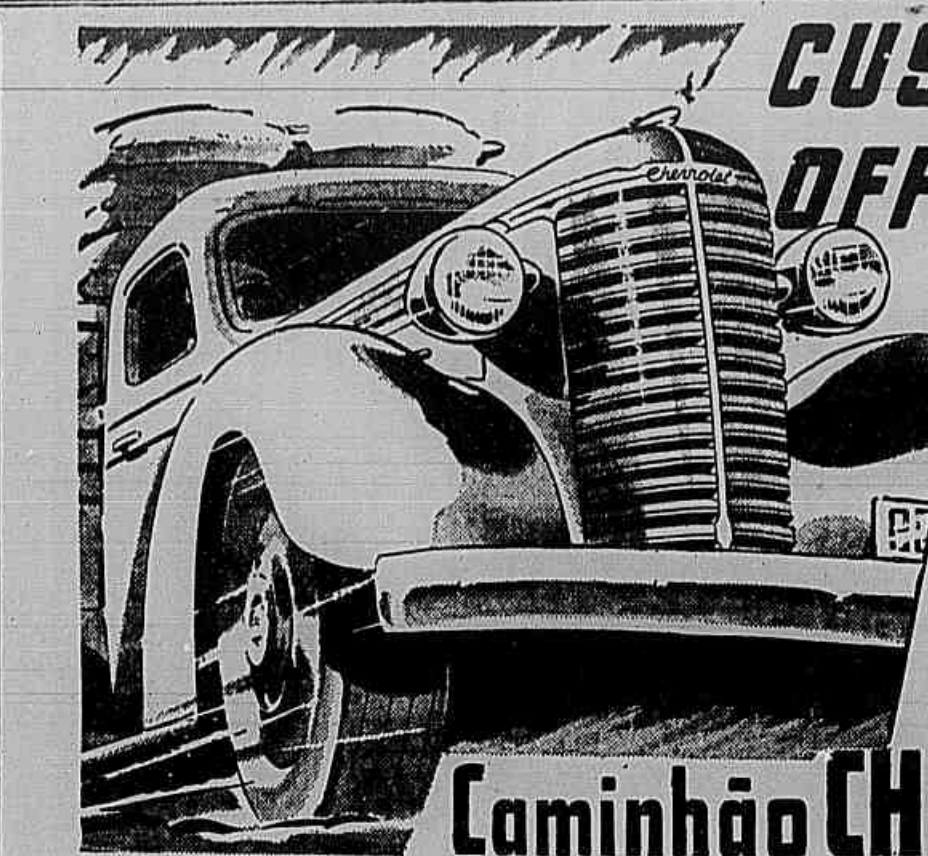
Essa iniciativa deverá ter, este anno, de accordo com o pensamento do ministro da Educação e do presidente da Republica, a maior repercussão, revestindo-se de um caracter verdadeiramente nacional.

Para isso, aquelle ministro solicitou, por telegramma, aos governadores de Minas Geraes e do Territorio do Acre, aos interventores federaes nos Estados e no prefeito do Districto Federal, a designação de commissões locaes, que deverão corresponder-se com a Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, orgão incumbido de coordenar as commemorações em todo o paiz e que funcciona junto ao seu gabinete.

Segundo as respostas, até hoje obtidas pelo titular da Educação e Saude, já estão constituidas as Commissões locaes da "Semana Nacional da Creança" nos seguintes Estados: Amazonas, Maranhão, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia, Espirito Santo, Piauhy, Matto Grosso, Goyaz, Paraná e Districto Federal.

Todas as nações anglo-saxonicas formam um bloco

Paris, 20 (Havas) — O jornalista Raymond Cartier entrevistou o deputado inglez Duff-Cooper, em nome do jornal "L'Epoque", a respeito do estado de espirito do Imperio Britannico deante dos acontecimentos da Europa.

O ex-primeiro lord do almirantado disse inicialmente: "Todos os dominios estão firmemente ao lado da Grã-Bretanha. A Australia e a Nova Zelandia marcharão immediatamente. O Canadá marchará dois dias depois. A Africa do Sul virá um pouco mais tarde. Todas as nações anglo-saxonicas estão de accordo contra o nazismo. Porque? Trata-se de uma revolta de consciencia. Todas aquellas nações nutrem o mais profundo horror por um regimen para o qual a dignidade humana de nada vale e no qual é supprimida toda liberdade."

Em seguida o sr. Duff-Cooper declara que o problema essencial para o Imperio é o do Mediterraneo e pergunta: "Guardariamos o predominio do mar interno no caso de deflagração da guerra. Os primeiros golpes seriam certamente duros. Mas, quanto á Grã-Bretanha teriamos sempre o recurso de appellar para a rota do Cabo. Quanto á França as communicações com a Africa do Norte deveriam ser asseguradas principalmente por meio dos portos marroquinos. De qualquer modo lograriamos, rapidamente, restabelecer a liberdade do Mediterraneo. Para isso dispomos dos meios necessarios."

A terceira transmissão do intercambio radiophonico firmado com o D. N. P.

Proseguindo na realização do intercambio recentemente firmado com o Departamento Nacional de Propaganda, por iniciativa do sr. Lourival Fontes, a Columbia Broadcasting System transmittirá, no proximo dia 22, das 8 ás 8 ½ horas da noite, sua segunda irradiação especialmente para o nosso paiz.

Esse programma, que será retransmittido pela "Hora do Brasil", constará de numeros de musica, noticias e commentarios de actualidade e de interesse, assim divididos: Arte e cultura americana; Actividades dos museus americanos; Autores e artistas americanos;

As ultimas actividades diplomaticas da Allemanha

Berlim, 20 (De Geraud Jouve, da Agencia Havas) — O chanceller Hitler responde ao discurso do sr. Daladier com a visita que está realizando ás fortificações allemãs da fronteira franceza. Ao pacto anglo-turco, resolveu responder concitando os estados balkanicos, Rumania, Yugoslavia e Grecia a reatar a entende balkanica que os ligava á Turquia. A's "manobras do cerco franco-anglo-polonez" o eixo Roma-Berlim responde com a conclusão do pacto militar e com o redobramento de esforços para que o Japão, a Hespanha e a Hungria transformem o pacto anti-kuomintern em um instrumento militar.

A' mensagem de Roosevelt, o Reich oppoz os pactos de não-aggressão com a Lithuania, a Lethonia, a Esthonia e a Dinamarca. Todas essas providencias da diplomacia e dos dirigentes germanicos parecem ter como objectivo tranquillizar a opinião publica allemã, perturbada pelos successos das democracias e pelo isolamento crescente do eixo que se traduz particularmente pelas expulsões dos propagandistas nazistas de innumeros paizes.

Quanto á Hespanha os esforços germanicos estão agora paralysados e o marechal Goering resolveu regressar depois de ter inutilmente rondado pelas costas hespanholas.

No que se refere aos balkans a proxima visita do principe Paulo da Yugoslavia dará ensejo certamente para que o Reich insista sobre a "violação" do pacto balkanico pela Turquia e naturalmente pedirá que a Yugoslavia interceda em favor do eixo.

Nos paizes escandinavos e balticos, tres nações — a Suecia, a Noruega e a Finlandia — repelliram a idéa da celebração de pactos de não aggressão, proposta pela Allemanha. Essa recusa é interpretada pela propaganda germanica como um golpe moral contra o sr. Roosevelt, porque aquelles paizes declararam categoricamente que não se sentiam ameaçados pela Allemanha.

A Polonia continúa entretanto, sem contestação, o centro de toda a actividade diplomatica. A campanha anti-poloneza prosegue violenta. Observa-se em Berlim a reacção da opinião internacional sobre o problema germano-polonez, que o Reich se esforça para centralizar na questão de Dantzig-cidade germanica".

Algumas hesitações que se manifestaram na Grã-Bretanha e na França sobre a cidade livre, suscitaram novamente em Berlim a esperança de que as democracias não insistiriam no assumpto e que talvez seja possivel isolar a Polonia. Diz-se mesmo que uma approximação da Allemanha com a Russia não seria impossivel e que a Polonia até agora não rompeu definitivamente os laços que a ligam ao Reich.

O eixo Roma-Berlim demonstrou que não perde de vista sua defesa, com as visitas agora feitas ás obras defensivas no Rheno e nos Alpes. Essa attitude no momento está em contradicção com a these dos Estados totalitarios segundo a qual esses paizes tem em suas mãos a iniciativa de qualquer acção.

Segundo observações feitas na Allemanha essa attitude deve ser passageira. Varios problemas, inclusive os que se referem ao abhastecimento de materias primas reduziram a limites muito estreitos a attitude germanica.

A NOVA OFFENSIVA NIPPONICA NO NORTE DA CHINA

A situação na frente de combate

Chungking, 20 (T. O.) — Em consequencia da interrupção das communicações telegraphicas com Hiangyang, destruidas pelos bombardeios japonezes, não foi possivel obter dados sobre a situação na frente de combate do norte da China. Os chinezes affirmam que conseguiram deter a offensiva japoneza sobre Hsiangyang, a qual procede de tres direcções differentes. Entretanto, os observadores neutros opinam que provavelmente começou a phase decisiva da grande batalha, em face dos enormes reforços lançados pelos chinezes naquelle sector. A deficiencia das communicações não permitte que se conheçam os resultados da batalha em Chungking.

De outro lado sabe-se que houve renhidos combates perto de Changtai, sem que nenhuma das partes diga em poder de quem se encontra actualmente aquella população. O facto, porém, de um combate naquella localidade, segundo ainda os observadores neutros, significa que a columna japoneza conseguiu ultrapassar as montanhas de Tungpeh ao longo da fronteira Honan-Hupeh, de modo que as tropas nipponicas se encontrariam a 70 kilometros apenas de distancia de Hsiangyang, isto é 30 kilometros antes de Tsecyang onde opera a columna central da linha offensiva japoneza. Não foi possivel obter informações sobre a situação da columna japoneza do sul. Os chinezes afagam a esperança de que alcance exito os seus contra-ataques contra as posições nipponicas ao longo da estrada Hankao-Schang. Se assim acontecesse, essa operação teria como consequencia difficultar a chegada de mantimentos aos japonezes e diminuiria portanto a pressão nipponica sobre Hsiangyang e outras cidades. Até agora, porém, nada existe de positivo a esse respeito, parecendo difficil que os chinezes consigam ver suas esperanças realizadas, dada a pugnacidade das tropas nipponicas que ali se encontram perfeitamente armadas e municiadas.

Novo processo de anesthesia sem o emprego mascaras

Experiencias de um medico brasileiro em Paris

Paris, 20 (Havas) — O medico brasileiro dr. Alvaro da Silva Costa, assistente da Policlinica de Botafogo, enviado á Europa em viagem de estudos pelo governo brasileiro, apresentou ao Congresso de Laryngologia, que se reune actualmente em Paris um novo processo de anesthesia geral sem emprego de mascaras e pelo qual o doente póde ser adormecido mesmo á distancia.

Graças ao processo do dr. Silva Costa, a insuflação anesthesica se faz directamente na trachéa por via nasal ou pela bocca.

As experiencias feitas pelo medico brasileiro demonstraram que em todos os casos a dosagem do anesthesiado exercia perfeitamente os seus fins.

O novo apparelho, que interessa especialmente aos laryngologistas, foi apresentado á Sociedade de Laryngologia pelo professor Lemaitre, da Faculdade de Paris, e á Sociedade de Anesthesistas pelo professor Bloch.

O dr. Silva Costa fará outras experiencias nas clinicas privadas.

Morreu um pioneiro da navegação submarina

Paris, 20 (Havas) — Falleceu, aos 78 annos, o capitão de navio Mottez, pioneiro da navegação submarina.

A Feira de Paris visitada pelo presidente Lebrun

Paris, 20 (Havas. — A Feira de Paris foi officialmente visitada hoje de manhã, pelo presidente Lebrun, que recebeu as saudações do corpo diplomatico.

O chefe da Nação exprimiu aos organizadores do certamen a satisfação que a visita lhe causava.

No Tribunal de Segurança Nacional

O juiz Pedro Borges, do Tribunal de Segurança, presidiu, hontem, a audiencia de julgamento do processo do Estado do Rio, em que era réo o capitão do Exercito Ventura del Rio, processado como integralista.

A accusação foi sustentada pelo adjunto Leite Oiticica e a defesa ficou com o adcogado de officio Medrado Dias.

A sentença condemnou o réo a seis mezes de prisão, art. 8º item 6º da lei 431.

Designado para o Conselho Florestal do Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio, designou hontem o engenheiro do Departamento de Administração dos Municipios, Henrique de Magalhães, para o cargo de membro do Conselho Florestal do Estado, emquanto durar o impedimento do sr. Salo Brandt que se encontra actualmente exercendo as funcções de prefeito-interventor no municipio de Campos.

O DESFILE DA VICTORIA

Toda a Hespanha commemorou festivamente o acontecimento

Sevilha, 20 (U. P.) — O dia da victoria foi celebrado festivamente nesta cidade, assim como em todas as localidade da Andaluzia.

Na cathedral de Sevilha foi cantado solenne Te Deum, assistido pelas principaes personalidades ecclesiasticas, civis e militares.

Celebraram-se tambem actos religiosos em Malaga, Cadiz e Algeziras. Todas as cidades andaluzas se embandeiraram e a população demonstrou grande enthusiasmo patriotico durante todo o dia.

COMO BARCELONA FESTEJOU O ACONTECIMENTO

Barcelona, 20 (U. P.) — Na cathedral desta cidade foi cantado hoje solenne Te Deum em regosijo pela victoria dos nacionalistas.

As autoridades dirigiram-se á Municipalidade onde foi descerrada uma lapide commemorativa da terminação da guerra na qual está inscripta a ultima ordem do dia do quartel general do chefe da revolução triumphante.

O general Alvarez Arenas leu a allocução que o generalissimo dirigiu ao paiz ao iniciar-se o movimento revolucionario. Ao meio-dia repicaram todos os sinos das egrejas e as sirenes dos navios ancorados no porto e as das fabricas apitaram estrepitosamente.

Milhares de pessoas cercavam os alto-falantes collocados nos logradouros publicos de onde transmittiam os festejos de Madrid. O enthusiasmo da população é indescriptivel.

UM TELEGRAMMA DO SR. HITLER AO GENERAL FRANCO

Berlim, 20 (Havas) — Por occasião da grande parada militar que se realiza em Madrid, o sr. Adolf Hitler enviou ao general Franco o seguinte telegramma: "Neste dia em que as tropas hespanholas celebram com uma grande parada a victoria que alcançaram sobre todas as forças cegas da destruição, evoco, com o povo germanico, na mais cordial solidariedade, a vossa lembrança e a de todas as formações do vosso altivo Exercito. Possa o povo hespanhol, sob a vossa vigorosa direcção, gozar de um longo periodo de restauração pacifica."

Nova emissora germanica

Berlim, 20 (Havas) — Foi inaugurada hoje em Herzberg na Saxonia a nova emissora allemã de radio. O novo posto emissor tem a potencia de 150 kilowatts mas calcula-se que a partir de 1940 poderá funccionar com a potencia de 200 kilowatts. A torre da nova emissora eleva-se á altura de 250 metros.

Legalizem os seus pedidos de subvenção

Afim de legalizarem os respectivos processos de subvenção já despachados pelo interventor fluminense, mas que dependem ainda do cumprimento de formalidades, devem comparecer ao Departamento de Saude Publica do Estado do Rio os directores dos seguintes estabelecimentos:

Hospital "S. José do Avahy", de Itaperuna; Hospital "S. Vicente de Paula", de Bom Jesus do Itabapoana; Hospital de S. Gonçalo; Santa Casa de Misericordia de Paraty, Angra dos Reis, Barra Mansa e Barra do Pirahy; Faculdade Fluminense de Medicina; Abrigo do Pobre e Orphanato São José, de Campos, e Instituto de protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy.

Londres decidiu consultar a França, a Polonia e a Rumania

Londres, 20 (Frederick Kuh, correspondente da United Press) — A Inglaterra decidiu consultar urgentemente a França, Polonia e Rumania sobre a conveniencia de se celebrar uma alliança anglo-sovietica.

Devendo presidir, na proxima quarta-feira, a reunião semanal do gabinete — dia em que os pontos de vista finaes dos governos de Paris, Varsovia e Bucarest deverão ter chegados a esta capital — o sr. Neville Chamberlain projecta pronunciar então o seu veredicto definitivo sobre a importante questão da triplice "entente" militar-defensiva, que comprehende a Inglaterra, França e Russia. Essa decisão do gabinete será immediatamente communicada a Moscou, após a reunião.

Opina-se que a Inglaterra está agora se orientando no sentido de chegar em definitivo a um accordo com os Soviets e acredita-se que aquelle paiz acha-se a mais da metade do caminho para satisfazer integralmente a Moscou. Ainda que os circulos diplomaticos sovieticos considerassem, até agora, esse accordo com grande pessimismo, na noite de hoje se entregavam a um cauteloso, porém, inequivoco optimismo.

Os indicios de que o impasse anglo-sovietico se desfará na proxima semana estão claramente demonstrados pelo facto do embaixador Maiski dirigir-se esta noite, de trem, a Paris. Assignala-se, a proposito, que o sr. Maiski fez hoje uma segunda visita ao Foreign Office é pedido de sir Robert Vansittart, que, antes de receber o embaixador russo nesta capital expoz na Camara dos Communs as conclusões do comité de relações exteriores do gabinete, que se reuniu ás 2,30 horas da tarde.

O referido comité decidiu que o ministro das Relações Exteriores, lord Halifax, que se dirigiu hoje a Paris para conferenciar detalhadamente, com os srs. Daladier e Bonnet, á respeito do extremo a que possam chegar a Inglaterra e França para responder ao offerecimento da Russia, sobre uma triplice alliança, se encarregasse dessa missão.

Após as conversações anglo-francezas, serão enviadas instrucções ao embaixador britannico em Varsovia, sr. Howard Kennard, ao ministro em Bucarest, sir Reginald Hoares, para que obtenham as opiniões finaes dos dois governos á respeito da admissão sovietica á "entente".

Essas gestões diplomaticas comprehendem tambem a fórma exacta da participação sovietica e como poderia conciliar-se tal hypothese com os compromissos existentes entre as potencias interessadas.

Sabe-se que a França já tem um pacto de auxilio mutuo com a União Sovietica e é partidaria da conclusão do accordo militar anglo-sovietico, favorecendo as pretenções russas sobre uma convenção militar complementar. Como a Inglaterra, comtudo, a França resiste á exigencia russa de se garantir a independencia da Turquia, Finlandia, Esthonia, Lithuania e Lethonia. Tal facto será, provavelmente, um novo motivo de discussão, no que diz respeito á alliança com a Russia. A Rumania já indicou claramente a sua approvação á Triplice Alliança e acceitou a promessa sovietica de garantir a sua independencia, e rechassar qualquer inimigo aggressor.

Isento de impostos um restaurante para operarios

No requerimento que lhe dirigiu a Assistencia Social dos Empregados da Sociedade Anonyma Ferreira Guimarães, de Valença, solicitando isenção de todos os impostos estaduaes, em virtude de se tratar de um refeitorio exclusivamente para operarios da fabrica, deu o interventor federal no Estado do Rio o seguinte despacho:

"Deferido. Lavre-se decreto isentando de todos os impostos os restaurantes creados por fabricas ou associações de operarios em vista a finalidade altamente patriotica e humana que anima os seus creadores."

Novo prefeito para São Sebastião do Alto

O interventor federal no Estado do Rio exonerou, hontem, a pedido, do cargo de prefeito do municipio de São Sebastião do Alto, o sr. Francis Salustiano Pinto, e nomeou, para o mesmo cargo, o sr. José Lemgruber.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS ITALIANOS

A sua 3ª conferencia cultural

Proseguindo na realização da sua série de conferencias culturaes, a Associação Brasileira de Estudos Italianos levará a effeito a sua terceira palestra, que estará a cargo do homem de letras sr. Augusto de Lima Junior.

A conferencia verificar-se-á no proximo sabbado, 27, ás 5 horas no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, e terá como assumpto "A projecção espiritual da Italia", em que será apreciado o grande numero de figuras — como S. Thomaz de Aquino, S. Francisco de Assis — que contribuiram largamente para a elevação do espirito humano.

O inimigo provavel que tem em nós mesmos o principal alliado

Homem ou mulher, todos temos obrigações a cumprir, quer seja em prol daquelles que dependem de nós, quer perante a familia, a sociedade, ou á communidade da qual somos elementos integrantes.

No decurso da vida ha occasiões, entretanto, em que lutamos com obstaculos de toda ordem, tão sérios, que preferiamos não viver para enfrental-os. Emfim, acabamos por nos adaptarmos ou os transpomos não sem grandes difficuldades.

O peior de tudo é quando taes circumstancias tão desanimadoras tem o seu principal alliado nas desfavoraveis condições em que se encontram a nossa mente conturbada e o physico deprimido.

Na previdencia dessas occasiões, devemos ter normalmente reservas de energia e vitalidade. Quem não as tiver, convém fazer uso periodico do ELIXIR SORÉT, para que não venha a ser victima inerme da adversidade. O ELIXIR SORÉT, tonico nervino e reconstituinte, já tem sua efficacia firmada no consenso da opinião publica. O ELIXIR SORÉT emana saúde e vigor.

(xxx)

O unico preso que existia no carcere da Cidade do Vaticano

Cidade do Vaticano, 20 (U. P.) — O unico preso existente no carcere da Cidade do Vaticano, Mario Pollii, foi posto em liberdade, graças ao perdão concedido por Sua Santidade em decreto lavrado na Paschoa.

Pollii, ex-empregado na administração da Santa Sé, fora condemnado a tres annos de prisão por ter se apoderado de fundos da Egreja.

Fallecimento de um velho escriptor catalão

Barcelona, 20 (Havas) — Em edade muito avançada acaba de fallecer nesta cidade o escriptor poeta e dramaturgo catalão Joaquim Ruyra.

Pouco antes da queda de Barcelona, o extincto festejou o seu octogesimo anniversario, sendo-lhe tributada nessa occasião sentida homenagem por toda a intellectualidade da Catalunha.

Tomou posse no Conselho Nacional do Trabalho

O sr. Deodato Maia, procurador geral do Departamento Nacional do Trabalho, que foi nomeado para membro do C. N. T. em substituição ao sr. Oscar Saraiva, que seguiu para o estrangeiro em missão official, foi empossado hontem, nas suas novas funcções, tomando parte na sessão do C. N. T.

O repatriamento das tropas italianas da Hespanha

Roma, 20 (Havas) — Annuncia-se que o repatriamento dos voluntarios italianos da Hespanha vae effectuar-se immediatamente.

Sabe-se que 5 vapores deixarão Napoles no domingo com destino a Cadiz, onde — segundo se assegura — embarcarão 18.000 ex-combatentes.

VÃO CONFERENCIAR EM AGUAS DO DANUBIO

Os chancelleres da Rumania e da Yugoslavia

Belgrado, 20 (U. P.) — Um communicado official divulgado hoje, informa que os srs. Markovitch e Gafencu, ministros dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia e Rumania, respectivamente, conferenciarão amanhã á tarde a bordo de um navio, em aguas do Danubio.

O communicado accrescenta que a conferencia será de caracter privado e "sómente para informação mutua", mas nos circulos politicos se acredita que ella tem por objectivo alliviar a pressão ora sendo exercida por Berlim e Roma.

A proposito, recorda-se que a Yugoslavia e a Rumania foram uma vez alliados, como membros da Pequena Entente, e suppõe-se que ainda pertencem á Entente Balkanica, muito embora estejam hoje mais ou menos afastadas, desde que a Yugoslavia se vinculou ao Eixo e a Rumania participou do systema britannico de garantias.

UMA REUNIÃO NO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Sob a presidencia do major Napoleão de Alencastro Guimarães, director do gabinete do ministro da Viação, e com a presença do sr. Marcial Dias Pequeno, director do gabinete do ministro do Trabalho, estiveram reunidos no Ministerio da Viação, os representantes das empresas de navegação para tratar de diversos serviços de interesses publicos.

Nessa reunião tomaram parte os srs. Frederico Cesar Burlamaqui director de Portos e Navegação; almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro; Antonio Ferraz, director da Cia. Carbonifera; capitão Renato Jacinto, representante da Cia. de Navegação Costeira; Dias da Rocha, representante do Lloyd Nacional, Alberto Massilia, representante da Companhia Commercio e Navegação.

CHURCHILL CRITICA A POLITICA DE CHAMBERLAIN

Londres, 20 (U. P.) — Respondendo ao primeiro ministro Chamberlain, o ex-ministro das Finanças Winston Churchill, um dos mais enthusiasticos partidarios da alliança anglo-franco-sovietica, criticou a politica do gabinete e declarou:

"Estáes atolado até o pescoço" referindo-se aos compromissos assumidos pelo chefe do governo a respeito das garantias offerecidas a outros paizes. O orador proseguiu: "A questão agora é saber como e quando se tornará effectivo esse systema".

O sr. Churchill declarou que não podia comprehender o motivo em que se inspiram as objecções do governo com relação á Russia e qual o caracter das mesmas, accrescentando: "Os chefes do gabinete e do Foreign Office perguntam se podem confiar na União Sovietica. Supponho que Moscou tambem deve indagar se pódo confiar no sr. Chamberlain. Acredito que as duas perguntas merecem uma resposta affirmativa.

O governo nos diz que ficaria satisfeito se a Russia désse garantias semelhantes ás que a Inglaterra offereceu á a Polonia e á Rumania. Se esses dois paizes fossem atacados iriamos á guerra e o mesmo faria a Russia.

Se estáes dispostos a ser alliados da União Sovietica em tempo de guerra, se estáes resolvidos a unir vossas armas ás da Russia em defesa da Polonia, cuja protecção promettestes, assim como á Rumania, porque essa hesitação em concluir o pacto de alliança com os Soviets, agora quando uma acção rapida poderia impedir definitivamente a guerra?"

O sr. Churchill negou que a Polonia fosse um obstaculo na formação de uma alliança franco-anglo-sovietica e referindo-se aos paizes balticos declarou: "Não ides ampliar as vossas responsabilidades e riscos pelo facto de estender as garantias aos Estados situados entre o Baltico e o Mar Negro.

Sem uma frente oriental effectiva não póde haver defesa satisfatoria para os nossos interesses no Oeste. Sem a Russia não póde existir uma frente oriental effectiva. Se o governo repelle agora, ou põe de lado a indispensavel ajuda da Russia conduzindo-nos á peor das guerras faltará á confiança e á generosidade com que o povo o acolheu.

A differença entre as duas propostas, a da Grã-Bretanha e a da Russia, parece ser só em principio. A União Sovietica apoia a doutrina da segurança collectiva contra as aggressões, porém, segundo parece, o governo britannico não está disposto a endossar esse principio. O governo entenda esse assumpto sob o ponto de vista dos interesses britannicos. E' um criterio um tanto estreito. Acredito que a posição em que se collocou a Russia é a mais acertada. Opino que o governo tem o direito de garantir os Estados que estão ameaçados, mas isso não é uma politica, é apenas um expediente. Ainda estamos esperando, porém que esperamos?

Sem uma firme politica de resistencia a toda aggressão, sem uma sólida politica tendente a annullar as causas das guerras, este paiz e todo o imperio britannico serão lançados a um desastre que derrubará não só o Commonwealth, como algumas coisas mais: a liberdade de espirito da raça humana.

Acredito que a melhor maneira de impedir a guerra é mediante a união da Grã-Bretanha, a Russia e a França, como nucleo de uma alliança mundial tão forte que não se destinaria a vencer uma guerra, senão a impedil-a".

Morreu um antigo ajudante de ordens do ex-Kaiser

Berlim, 20 (T. O.) — Com a edade de 73 annos falleceu hontem em St. Blas, na Floresta Negra, o general da reserva de infantaria allemã, conde Rachulenburg. Antes da guerra mundial ;o extincto foi chefe do regimento da "garde du corps" e ajudante de ordens do Kaiser, chegando pelos seus meritos a chefe do Estado Maior do Corpo do Exercito "Kromprinz allemão". Em novembro de 1918 foi um dos mais tenazes adversarios da revolta marxista. Como deputado ao Reichstag, defendeu especialmente os interesses da Reichswer. Em 1930 adheriu ao Partido Nacional Socialista, onde alcançou a patente superior na organização das tropas de assalto (S. A.)

Esperado no Pará, o director geral dos Correios e Telegraphos

Belém, 20 (A. N.) — O capitão Faria Lemos, director geral dos Correios e Telegraphos e a sua comitiva chegarão hoje a esta capital e serão considerados hospedes officiaes.

Foi adiado o julgamento do Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury não funccionou hontem, sendo adiado o julgamento do réo Albino Pimenta, accusado de homicidio.

Na proxima segunda-feira será chamado a julgamento o réo João Braune, que será defendido pelo advogado Jorge Severiano. Presidirá os trabalhos o juiz Ary Franco.

AGUARDA O CUMPRIMENTO DO DECRETO DE EXPULSÃO

Ensinava, adulterando, a Historia do Brasil

Florianopolis, 20 (A. N.) — Consoante informação anterior, o governo federal decretou a expulsão do pastor allemão Rolando Niechle, que residia em Blumenau. Esse pastor burlou varias vezes a lei de nacionalização do ensino, dando aulas clandestinas nas quaes ensinava a Historia do Brasil totalmente inveridica, com o intuito de incutir nas creanças brasileiras o desamor á Patria.

O pastor allemão, que conta vinte e sete annos de edade, acha-se recolhido á Penitenciaria da Pedra Grande, aguardando o cumprimento do decreto presidencial.

Foi nomeado o director da Escola de Theatro

Por acto do ministro da Educação acaba o sr. Benjamin Lima de ser investido das funcções de director da Escola de Theatro. A escolha encontrou sympathica repercussão, pois recaiu sobre uma autoridade, em assumptos theatraes. Jornalista e homem de letras, o sr. Benjamin Lima possue grande bagagem de comedias e outras peças e de ha muito, por meio de artigos e de conferencias, se tem occupado dos complexos problemas relativos á organização de theatro brasileiro.

PROROGAÇÃO DE TRANSITO

Foi prorogado, por 4 dias, o transito em que se acha o capitão Pedro Oscenção, do 3º Grupo de Artilheria de Dorso.

O Tribunal de Contas deu provimento ao recurso

O Tribunal de Contas resolveu dar provimento ao recurso interposto pela Central do Brasil, do acto da sua delegação na mesma Estrada, que recusou registro á despesa de 447:677$000, como pagamento á Companhia Internacional de Estacas Armadas, Frankignoul, A. de fornecimentos feitos no corrente anno, afim de que a despesa seja registrada pela delegação.

A situação dos sertões pernambucanos

Recife, 20 (Havas) — A imprensa desta capital ouviu o fazendeiro Baptista Vianna, grande proprietario na zona sertaneja, sobre a verdadeira situação dos sertões pernambucanos. O sr. Vianna declarou que essa situação é actualmente de afflicção, não apresentando peores aspectos, em consequencia das medidas que o governo do Estado vem tomando no sentido de evitar o flagello da secca que se approxima.

O ministro do Trabalho deu audiencia publica

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, deu hontem audiencia publica, attendendo até tarde todas as pessoas que o procuraram.

Por não se tratar de importancias caucionadas no Thesouro

O director geral da Fazenda, no processo em que David José Lopes, Gonzaga e Marcondes e Luis Gonzaga Moreira da Silva, pedem a devolução das cauções que effectuaram na Caixa Economica do Rio de Janeiro como garantia das propostas de concorrencia publica para arrendamento dos campos da Fazenda Nacional de Santa Cruz, resolveu que cabe ao director do Dominio da União autorizar aquella entrega, por isso que não se trata de importancias caucionadas no Thesouro.

EXCURSÃO CULTURAL AOS ESTADOS UNIDOS

Encerram-se, amanhã, as inscripções para essa viagem

Terá inicio no dia 31 do corrente a grande Excursão Cultural aos Estados Unidos, organizada pelo Touring Club do Brasil para facilitar aos nossos patricios uma visita á Feira Mundial de Nova York e á Exposição Internacional de Golden Gate (São Francisco da California).

No Departamento de Turismo daquella instituição, encerram-se amanhã, as inscripções para essa interessante e agradavel viagem turistica.

Para despesas reservadas da Policia Civil

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 8.000:000$000 ao Thesouro Nacional, para despesas reservadas da Policia Civil do Districto Federal.

Para pagamento de pessoal extranumerario

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro das despesas de 133:683$300, de 196:098$200 e de 238:948$400, como pagamentos ao pessoal extranumerario, mensalista de diversos districtos e secções do Serviço de Aguas e Esgotos, do Districto Federal, de vencimentos relativos ao mez de abril proximo findo.

Violentos abalos sismicos na Albania

Tirana, 20 (Havas) — Foram registrados em Tirana e outras cidades albanezas abalos sismicos de certa violencia. Não houve damno nem victimas.

Detidos, na Polonia, dois desertores do exercito allemão

Varsovia, 20 (Havas) — A vinte kilometros da fronteira do Reich, a policia deteve hoje dois desertores de um regimento allemão de infanteria de guarnição na Silesia de Oppeln.

Os dois desertores atravessaram a fronteira no decorrer da noite, mas, não sabendo que se achavam em territorio polonez, continuaram a marchar em direcção a léste até o amanhecer.

Um impressionante desastre ao sul do Simplin

Milão, 20 (T. O.) — Um grave desastre, causado por uma avalanche, occorreu, na manhã de hoje, no valle de Formazza, ao sul do Simplon. Um grupo de operarios, que trabalhavam numa altitude de cerca de 2.000 metros, na construcção de uma represa foi surprehendido pela avalanche, ficando sepultado por baixo de enorme massa de neve. Onze operarios pereceram instantaneamente, ao passo que cinco outros ficaram gravemente feridos.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal

Realiza-se na segunda-feira, ás 10 horas da manhã, no pavilhão "Rodrigues Caldas" do Instituto de Psychiatria, a secção ordinaria do mez de maio da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, com a seguinte ordem do dia: dr. Antenor Costa — "Considerações em torno da putrefação dos pulmões dos fétos e dos recenacidos"; dr. Bourguy de Mendonça — "Ausencia congenita do himen".

Retirantes nordestinos para as lavouras de São Paulo

Cumprindo instrucções do Departamento Nacional de Immigração o encarregado do serviço de immigração em Pirapora embarcou 173 retirantes nordestinos, com destino ás lavouras do Estado de São Paulo.

Publicações a pedido

Á classe medica, ás pharmacias e drogarias e ao publico

A sociedade Renato Palestino, Mammana & Cia., estabelecida nesta capital á rua Ruy Barbosa n. 201, proprietaria do **LABORATORIO PHARMOYGÉA**, fabricante dos afamados productos chimicos pharmaceuticos "MUGOFUL" e "RHINO MUGOFUL" tem o prazer de communicar á nobre classe medica, ás pharmacias e drogarias e ao publico em geral o seguinte:

A sociedade L. Picollo & Cia., tambem estabelecida nesta cidade e egualmente fabricante de productos chimico-pharmaceuticos, allegando ser proprietaria da marca "Mugollo", constituida do radical "mugo" (pinheiro anão) e da terminação "ollo", ou seja, da conjunção de duas palavras de uso commum, que reunidas, significam oleo de pinheiro, requereu perante o juiz da 5ª Vara Criminal desta comarca, busca e apprehensão dos productos fabricados pelo LABORATORIO PHARMOYGÉA e revestidos da marca "MUGOFUL", que reputou imitação da marca "Mugollo".

Deferido o pedido de diligencia, foram apprehendidos diversos volumes e exemplares isolados de productos "MUGOFUL", mas os peritos nomeados pelo M. M. Juiz daquella Vara, em longo, minucioso e fundamentado laudo, verificaram não haver qualquer imitação e, portanto, o nenhum fundamento do pedido.

A' vista desse resultado e depois de ouvido o illustre promotor Publico, mandou o digno magistrado entregar ao LABORATORIO PHARMOYGÉA todos os productos apprehendidos.

Dada a excellencia dos productos "MUGOFUL", que não receiam qualquer confronto com productos nacionaes ou estrangeiros, nunca poderia o LABORATORIO PHARMOYGÉA ter a intenção de imitar qualquer outra marca.

E' o que acaba de ser reconhecido.

São Paulo, 19 de Maio de 1939.

Renato Palestino, Mammana & Cia. Ltda. (25149)

O novo embaixador argentino no Brasil

Buenos Aires, 20 (Havas) — A Academia Nacional de Historia offereceu hoje um almoço em honra do novo embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, sr. Octavio Amadeo.

Adheriram á homenagem ao embaixador Amadeo o Instituto Bonaerense de Numismatica e Antiguidades e a Academia de Sciencias Politicas e Moraes.

A FESTA DE HOJE NO OLYMPICO

A's 8 horas da noite de hoje, o Olympico fará realizar em sua séde, em combinação com a Radio Tupy, a já consagrada "hora de calouros" em desfile.

A entrada para os associados dar-se-á mediante apresentação da carteira social, com o recibo de maio.

Seguindo o programma serão ouvidos os concorrentes que mais se têem destacado na 1|2 hora de revelações.

Findos os numeros de radio, possivelmente, será offerecido pelo Olympico, alguns instantes de dansas.

Faz annos hoje o presidente do Mexico

Mexico, 20 (U. P.) — O general Lazaro Cardenas del Rio, presidente constitucional do Mexico, completa amanhã 44 annos de edade.

Ha quatro annos e meio que se encontra á testa do poder executivo do seu paiz, pois o periodo presidencial foi augmentado de 4 para 6 annos.

Depois do dictador, general Porfirio Diaz, só dois presidentes serviram durante todo o periodo de quatro annos, a saber, os generaes Alvaro Obregon (1920-1924) e Plutarco Elias Calles (1924-1928).

O general Cardenas nasceu a 21 de maio de 1895, na aldeia de Jiquilpan, Estado de Michoac.

Teve apenas instrucção primaria porque, perdendo o progenitor aos 13 annos, foi obrigado a empregar-se para auxiliar a familia, vindo a ser o carcereiro da sua aldeia.

Entrou para a vida publica aos 18 annos, alistando-se nas forças do general Calles contra o "usurpador", general Victoriano Huerta. Foi logo promovido a capitão e, ao restabelecer-se a paz, teve a sua nomeação de general aos 25 annos, sendo depois governador do seu Estado.

Ministro da Guerra no governo interino do general Abelardo Rodrigues, o general Cardenas foi eleito presidente da Republica a 1 de julho de 1934, iniciando uma série de reformas pelas quaes já propugnava antes de ser elevado ao poder.

Licenciado um prefeito fluminense

Por acto de hontem do interventor federal no Estado do Rio, foram concedidos ao sr. Luiz Brandão de Moraes Sarmento, prefeito de Itaguahy, 60 dias de licença. Responderá pelo expediente da Prefeitura, durante o seu impedimento, o sr. Oscar Bulcão Vianna que exercia as funcções de secretario.

ATTENTADO TERRORISTA EM PRAGA

Explosão de uma bomba na séde duma loja maçonica

Praga, 20 (Havas) — Uma machina infernal explodiu hoje, ás 10 horas, na séde duma loja maçonica desta capital. A explosão fez ruir a escada, o ascensor e o cubiculo do porteiro. Não ha feridos. Segundo declarações da policia, trata-se dum acto anti-semita.

Um incidente analogo se produziu ha quinze dias e a policia disse ter achado varias bombas que não deflagraram occultas em diversos edificios de lojas maçonicas.

Para pagamento ao pessoal extranumerario da Faculdade de Medicina

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 113:623$400, como pagamento ao pessoal extranumerario mensalista da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, de vencimentos relativos ao mez de abril ultimo.

Para despezas da delegação do Brasil na Conferencia do Trabalho

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 30:000$000 á Delegacia do Thesouro em Londres, para despesas da Delegação do Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho.

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se á Directoria de Saude: Coronel-pharmaceutico Antonio Joaquim Damasio, por ter passado a directoria do L. Q. F. M. e entrado no gozo dois periodos de férias.

Tenente-coronel-pharmaceutico Abelardo Cesario de Faria Alvim, por ter assumido interinamente a directoria do L. Q. F. M.;

Capitão-medico dr. Francisco de Paula Soares Netto, por ter obtido permissão para ir a Curityba.

Apresentaram-se ao Estado Maior:

Capitão Adhemar de Queiroz, do Q. S. G., por ter sido nomeado instructor estagiario de Tactica Geral e Estado Maior da E. E. M. e ter de assumir as suas novas funcções; e major Edgardino de Azevedo Pinta da D. Cav., por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. E. M.

— Apresentações feitas á Directoria de Infantaria:

Tenentes-coroneis, Orlando de Verney Campello, do 17º B. C., por ter sido classificado, desligado e entrado em transito; Tristão de Alencar Araripe, por ter sido designado sub-director do ensino da E. E. M.; majores, Alvaro Barbosa Lima, do 6º R. I., por ter de regressar a Caçapava e Gualberto Gonçalves Pereira de Mello, do 8º R. I., por ter sido julgado apto em inspecção de saude; capitães, Annibal Napoleão, da DII por ter assumido a chefia da 2ª divisão; João Baptista de Mattos, do Q. E. M., por ter sido transferido; Tacito Livio Reis de Freitas, do 1º B. C., por ter regressado do Maranhão onde se achava em gozo de férias; 2º tenente convocado, Eurico Sanseni de Lyra, da D. S. E., por ter obtido 60 dias para tratamento de saude.

— Apresentações feitas á sub-directoria de Artilheria:

Major João de Deus Pessoa Leal, da I. G. E. E., por ter entrado em férias a 17 e seguir para Vargem Alegre, Estado do Rio, com permissão; capitães, Hugo de Alvarenga Peixoto, do 5º G. A. C., por ter sido classificado nesse grupo e ter de seguir destino; Poty de Albuquerque Souto Maior, do S. M. B. da 4ª R. M., por ter de regressar a Juiz de Fóra, de onde veiu a serviço; aspirante a official, Helio Velloso Padron, do 5º R. A. M., por ter de seguir para o Sul, afim de se recolher á sua unidade.

— Apresentaram-se á Directoria de Cavallaria:

Tenente-coronel Raymundo Passos de Carvalho, por ter sido transferido para o Quadro Ordinario e classificado no 13º Regimento de Cavallaria Independente;

Major Renato Bittencourt Brigido, por ter sido classificado no 11º R. C. I. e continuar estagiando no E. M. da 1ª Região Militar;

Major, Descartes Cunha, por ter sido classificado no 13º R. C. I., desligado da I. G. E. E. e entrado em transito;

Capitão João Cardoso Guimarães, do 3º R. C. D., por ter de regressar a Curityba no dia 21 do corrente, de onde veiu em gozo de férias;

2os tenentes, Jacyr Simonin Gaertner, do 3º R. C. D., por ter de regressar a Porto Alegre, de onde veiu em gozo de férias; Olavo Mendes da Rocha, do 11º R. C. T., por estar de regresso das férias no Estado do Piauhy, com destino á sua unidade.

— Apresentaram-se á Directoria de Engenharia:

Tenente-coronel Firmino Fernandes de Moraes Carneiro, do Q. S., por ter sido designado para a chefia do S. E. da 4a R. M. e ter sido desligado do C. M. R. J. e entrar em transito;

2º tenente de administração João de Magalhães Carvalho, do 1º Btl. Pntr., por ter vindo a esta capital com permissão do ministro;

Coronel Deniz Desiderato Horta Barbosa, do 1º Btl. Fv., por ter de regressar á sua unidade; tenente-coronel Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, da D. E., por ter sido designado para a chefia da 4ª secção desta directoria e haver, em 17-V, se investido nas respectivas funcções; major José Felinto Trajano de Oliveira, da D. E., por haver deixado a 17 do corrente a chefia interina da 4ª secção desta D. E. e reassumido as suas funcções de chefe da 3ª sub-secção da referida secção; capitães Raul de Albuquerque, da D. E., por ter assumido a chefia da C. C. N. Q. G. E. e, em consequencia, ter passado as obras do novo quartel da Paz do Forte de Copacabana; Gustavo de Faria, da E. T. E., por haver representado o Ministerio da Guerra no VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, realizado entre 3 e 13 do corrente e 1º tenente de administração Amancio Alves de Carvalho, do 1º Btl. Fv., por conclusão de férias e ter de regressar á sua unidade.

O Japão quer reforçar o pacto anti-komintern

Tokio, 20 (Havas) — A Agencia Domei annuncia que foi tomada hoje, de noite, a "decisão provisoria" de reforçamento do pacto anti-komintern depois de uma série de conversações entre os ministros da Guerra, general Itagaki, e o ministro da Marinha, almirante Yonai. Em vista disso foi convocada para amanhã uma conferencia extraordinaria de 5 ministros para a residencia do presidente do Conselho, sr. Hiranuma.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL

Foi transferido, por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 3º R. C. D., sediado em Porto Alegre, o capitão Paulo Serpa Mercê.

Será installado hoje o congresso chileno

Santiago do Chile, 20 (Havas) — Amanhã ás 3 horas e 30 da tarde, o presidente da Republica Aguirre Cerda inaugurará no Congresso o periodo de sessões ordinarias.

O presidente será acompanhado do "Palacio de la Moneda" até o Congresso por grupos de militantes de todos os partidos que integram a Frente Popular.

A leitura da mensagem presidencial durará no maximo vinte minutos, depois do que o presidente regressará seguindo o mesmo itinerario, realizando-se a seguir o desfile das tropas da guarnição, no qual tomarão parte egualmente 150 homens da tripulação dos cruzadores norte-americanos surtos no porto de Valparaiso.

Entre 6 da tarde e 9 horas da noite realizar-se-á no Palacio Presidencial a recepção ao corpo diplomatico, na qual tomarão parte tambem os chefes das forças armadas e numerosos parlamentares, emquanto na praça da Constituição se realizarão festejos e bailes de caracter popular.

CREAÇÃO DA UNIDADE FRONTEIRA

Ao director de infantaria baixou o ministro da Guerra um aviso sobe a organização de uma Unidade-Fronteira.

"De accordo com a ordem de urgencia assentada pelo Estado-Maior do Exercito para organização dos dispositivos de vigilancia das fronteiras, declarou o ministro, haver resolvido seja desde já creada a Unidade de Fronteira, cuja séde está prevista em Guajará-Mirim.

No corrente anno, como nucleo da futura Cia. de Fronteira ahi sédiada — sub-unidade do 2º Btl. de Front. — será organizado um Pel. da referida Cia., cujo effectivo em praças e officiaes deverá ser estabelecido pelo E-M-E.

No ponto de vista administrativo esse pelotão dependerá da Cia. de Front. de Porto Velho.

Todavia, a Cia. de Porto Velho passará a ter dois medicos, officiaes subalternos, um dos quaes será destacado em Guajará-Mirim, para attender de modo permanente aos effectivos ahi localizados."

LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE

(Fundação Ataulpho de Paiva)

Damos a seguir a relação dos serviços, todos gratuitos, prestados pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose (Fundação Ataulpho de Paiva) no mez de abril do corrente anno, em seus differentes serviços:

SERVIÇO DE VACCINAÇÃO B. C. G.

Vaccinações praticadas nas Maternidades da Santa Casa da Misericordia, Laranjeiras, Cascadura, Madureira, São Gonçalo, Miguel Couto, Carlos Chagas e Getulio Vargas; Hospitaes Pró-Matre, São Francisco de Assis, São João Baptista da Lagôa, São Sebastião, Hannemaniano, D. Pedro II; Casas de Saude Dr. Pedro Ernesto, Santo Antonio, São Christovão, Ordem do Carmo, Beneficencia Portugueza, Cruz Vermelha Brasileira, Succursal da Maternidade de Madureira, Comp. Light & Power, Saude Publica; Domicilios particulares, Casas de Saude (4), Maternidades (1), Sanatorios (1), São João Baptista de Nictheroy, Maternidades de São Gonçalo, Santa Cruz, Serviço Pre-Natal. Total 1.113. Revaccinações (por via oral) 0. Serviço de Contrôle B. C. G.: Consultas feitas no Ambulatorio do Serviço 627. Numero total de vaccinados em 1938, 4.463 desde 1927, 67.015.

DISPENSARIO AZEVEDO LIMA

Consultas 1.258; doentes novos 112, injecções 1.132; applicações de Pneumothorax 150, exames de Raio X (radioscopias e radiographias) 204; Exames de Laboratorio: escarros 61, urinas 41, fézes 52, hematimetria e fórmula 34, reacção de Wassermann no sangue 27, medicamentos fornecidos 188.

DISPENSARIO VISCONDESSA DE MORAES

Consultas 258, doentes novos 88, injecções 246, receitas aviadas 48.

PREVENTORIO D. AMELIA (PAQUETA')

Creanças internadas 200.

A população da Italia

Roma, 20 (Havas) — De accôrdo com estatisticas officiaes, a 30 de abril deste anno a população da Italia era de 44.308.000 habitantes, inclusive a população italiana da Libya.

Uma recepção do marechal Petain aos francezes residentes na Hespanha

Madrid, 20 (Havas) — O marechal Petain recebeu hoje, das 12 ás 13 horas, na embaixada de França, os membros da colonia franceza desta capital.

Foi esse o primeiro contacto official do marechal com os seus compatriotas residentes na Hespanha.

Durante a recepção, a que compareceram cerca de 80 cidadãos francezes, foi servida uma mesa de doces.

Os addidos militares e o pessoal do consulado francez em Madrid faziam as honras da casa.

O marechal Petain permaneceu nos salões até o fim da recepção, participando, com grande simplicidade, dos grupos que se formavam e das conversações mantidas.

grandes "manchettes" a participação allemã na "Parada da Victoria" em Madrid e dão destaque ao programma que será realizado nesta capital por occasião da visita do conde Ciano, ministro do Exterior da Italia.

O "Der Angriff" publica varios despachos sobre a "Parada da Victoria", salientando a participação allemã na guerra em que o general Franco debaratou os communistas. O "Nachtausgabe" diz, em seus titulos: "Madrid homenageia os voluntarios allemães e italianos num brilhante desfile militar".

No entretanto, a preoccupação maxima da imprensa se volta para a visita que o conde Ciano fará a esta capital, dentro de breves dias. Numerosos edificios da Avenida Unter den Linden e outras principaes ruas da cidade foram condecoradas com bandeiras italianas, alternadas com as do III Reich.

Os pilares triumphaes erigidos em honra do sr. Hitler, por occasião de seu 50º anniversario, ainda permanecem, porém, a aguia dourada e a cruz swastica foram substituidas pelos emblemas italianos e fascistas.

As columnas que se encontravam em frente á porta de Brandemburgo foram cobertas com as cores da casa de Savoia.

A Allemanha vae tentar concluir um accordo economico com a Hespanha

Berlim, 20 (Joseph Grigg Jr., da United Press) — Emquanto que os orgãos da imprensa allemã destacavam a participação que coube aos voluntarios allemães na "Parada da Victoria", realizada hoje em Madrid, a Wilhelmstrasse preparava varios planos tendentes a estreitar mais ainda as relações economicas entre a Allemanha e a Hespanha.

Segundo os circulos autorizados desta capital, o sr. Wortah, que recentemente negociou o pacto commercial germano-rumeno partirá brevemente para a Hespanha, presidindo uma delegação economica de doze membros para realizar negociações economicas com o governo hespanhol. Acredita-se que essas conversações se prolonguem pelo menos por espaço de 8 semanas.

Nas mesmas fontes, declara-se que as negociações teriam por objecto reorganizar totalmente as relações economicas de ambos os paizes, durante o periodo da reconstrucção nacional hespanhola, tendo-se, principalmente, em vista, um maior intercambio de metaes, laranjas, limões, fructas seccas e legumes desse paiz por productos industriaes allemães.

Nos circulos allemães affirma-se que em caso de se realizar um accordo, esse constituiria um dos pactos economicos mais importantes concluidos pelo Reich.

A delegação allemã incluirá em seu seio representantes das industrias metallurgicas e florestaes e por isso acredita-se que a discussão invocará a possibilidade de que a Allemanha preste seu auxilio á reconstrucção das vias ferreas e rodoviarias hespanholas. Affirma-se tambem que o architecto da chancellaria allemã e o ministro das Estradas, sr. Fritz, visitem brevemente a Hespanha.

Os circulos diplomaticos allemães acreditam que é muito possivel que o Reich consiga seus propositos pelo facto de ter prestado seu apoio e auxilio nas reconstrucções das cidades e nas construcções de modernas autoestradas.

Em fontes bem informadas, circulam persistentes rumores de que é possivel que o general Franco faça uma visita a Berlim, antes de findar o verão, com o objectivo de firmar um pacto economico e tambem se tem fé que a Hespanha adherirá á alliança militar italo-germanica, ainda que até o presente momento essas noticias não tenham sido confirmadas.

Os jornaes que circularam na tarde de hoje, annunciaram, com

CORREIO SPORTIVO

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Em proseguimento á disputa dos campeonatos e torneios internos da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados hoje, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Brasil x Rio de Janeiro — Quadras do Brasil.

Tijuca Tennis Club x Country Club — Quadras do Tijuca.

Paysandú x Germania — Quadras do Paysandú.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Vasco da Gama x Botafogo — Quadras do Vasco da Gama.

Country Club x Tijuca Tennis Club — Quadras do Country Club.

Paysandú x Rio de Janeiro — Quadras do Paysandú.

SEGUNDA DIVISÃO

SÉRIE "B"

Germania x Brasil — Quadras do Germania.

Vasco da Gama x Paysandú — Quadras do Vasco da Gama.

*

LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

Em proseguimento do torneio aberto individual acham-se marcados os seguintes jogos:

Quadras do Club Central — Segunda-feira, dia 22 — A's 8 ½ da noite — P. Frumencio x J. Carlos Santos.

A's 9 ½ da noite — O. Saramago x R. Barros.

Quadras do I.P.C. — Terça-feira, dia 23 — A's 8 ½ da noite — Cehyl Tinoco x Miles.

A's 9 ½ da noite — A. V. Amaral x J. V. Rigby.

Quadras do Canto do Rio — Quarta-feira, dia 24 — A's 8 horas da noite — E. Damazio x C. Silva Costa.

A's 9 ½ da noite — W. Damazio x Ronaldo Guimarães.

Resultados dos jogos realizados em 19 nas quadras do Canto do Rio:

G. Woodward venceu P. Anolin por ausencia.

A. L. Costa venceu A. V. McKay por 6x1, 7x5 e 6x1.

J. C. Muriel venceu Luiz Taves por 4x6, 7x5 e 6x3.

*

A FRANÇA ELIMINOU A CHINA

Paris, 20 (U.P.) — A França eliminou a China na segunda rodada da "Taça Davis", zona Européa, de vez que os tennistas francezes Yvon Petra e Pierre Pelizza, venceram a dupla chineza Ko Sin Kie e Y. W. C. Choy na contagem de 6x2, 6x0 e 6x3.

Com este triumpho, a França classificou-se para enfrentar a Grã-Bretanha na terceira rodada, que será jogada em Wimbledon, e o vencedor participará da quarta rodada, contra a Allemanha.

*

A TAÇA DAVIS

Bruxellas, 20 (Havas) — Nas eliminatorias da "Taça Davis" disputadas hoje nesta capital, o jogador belga Nayaert derrotou o player hindú Savoor por 6x0, 10x8, 1x6 e 6x3.

Ao terminar o primeiro dia de eliminatorias, a Belgica na classificação geral vence a India por 2x0.

Bruxellas, 20 (Havas) — Nas eliminatorias da "Taça Davis" do tennis disputadas hoje nesta capital, o jogador belga La Croix derrotou o jogador Gaus Mohammed, das Indias Inglezas, por 6x3, 5x7 e 6x0.

Na classificação geral a Belgica vence as Indias Inglezas.

Varsovia, 20 (Havas) — Nas eliminatorias da "Taça Davis" disputadas nesta capital, o player polonez Tloczinski derrotou o jogador allemão Henkel pelo score de 6x4, 6x3, 6x4, 3x6 e 6x3. Este jogo havia começado hontem e interrompido devido á hora avançada.

ATHLETISMO

AS OLYMPIADAS DE 1940

Muito rigorosos os indices minimos

Nova York, (De Buck Canel, da Agencia Havas) — Por varias razões, Mr. Robertson, que por largos annos foi o director das grandes equipes de athletismo apresentadas pelos Estados Unidos, é da opinião de que os novos regulamentos elaborados pelo Comité Olympico Internacional destinados a disciplinar as competições olympicas:

"O espirito democratico dos jogos olympicos — accentua Mr. Robertson — é violado pelos novos regulamentos, que sem duvida favorecem as nações grandes em detrimento das pequenas.

E' possivel que nesta interpretação haja exagero, mas é a expressão "amizade internacional" é um belo termo, mas que, com os novos regulamentos da federação, é pouco provavel que haja uma real coisa".

Fez-se tudo quanto era possivel para facilitar a participação de todos os jogos. Mas agora, depois que se estabeleceram as marcas minimas, os atletas tiveram que estar na lembrança, mas não nas tiradas. Estou disposto a admittir que o nivel das competições seria melhor com a exclusão dos athletas homogeneos e brilhantes, mas estamos retrocedendo. Tocamos para trás, em vez de ir para frente, em prejuizo do ideal olympico.

Todavia, na minha opinião, o objectivo dos jogos olympicos é fazer alguma coisa em prol da paz internacional. Os recordes que se verificam em taes competições devem ter um caracter secundario".

O critério, Mr. Robertson refere-se aos "minimos" para qualificação que foram estabelecidos pela Federação Athletica Amateur Internacional, e são os seguintes:

Salto em altura, 1,87 centimetros; salto em vara, 4 metros; salto em distancia, 7,20 cms; salto triplice, 14,50 metros; lançamento de disco, 45 metros; lançamento de dardo, 62 metros; lançamento do martello, 50 metros.

Mr. Robertson accentua que, como é natural, "estes novos "minimos" não affectarão grandemente a equipe dos Estados Unidos, visto como temos uma maioria de athletas que os superam com facilidade. Mas temos que pensar nos outros".

Logo a seguir, accrescentou:

"Vencer como sportman, sem rancores, sempre foi o lemma dos jogos olympicos. Os americanos tambem se têm feito presentes nem sempre para vencer.

E' claro que se pensar que as nações que enviam equipes de segunda categoria não tiram partido de jogos olympicos. Os athletas dessas nações levam ás suas terras as ultimas technicas e organização athletica. Quando vencedores e quando derrotados, voltam-se amigos dos athletas de outras nações".

Pódes a comunidade ser optima, mas é preciso tomar a liberdade dos jogos olympicos, servindo para reunir os athletas de muitas nações numa competição de amistosa, representam alguma coisa que se deve ampliar e não restringir".

*

O PROGRAMMA DO CAMPEONATO FEMININO

Apezar de estar marcado para o proximo domingo, ainda não se sabe quantos concorrentes, terá o Campeonato Feminino de Athletismo, pois apenas o Botafogo F. C. e a Escola Allemã pediram inscripção.

O "Turnerein" (Club Gymnastico Allemão) vencedor do ultimo certamen, manterá amanhã é que dará a ultima palavra sobre o pedido que fez por intermedio de um de seus directores.

O Fluminense tambem não se animou a concorrer, apezar de solicitado.

O programma geral da prova é este:

Meninas de 1ª — 25 mts. rasos, lançamento da pelota sem impulso e revezamento 4 x 25.

Meninas de 2ª — As mesmas provas.

Jovens de 1ª — 50 mts. rasos, salto de altura, arremesso da pelota com impulso e revezamento de 4 x 50.

Jovens de 2ª — 60 mts. rasos, salto em altura, lançamento do peso, disco e dardo, e revezamento de 4 x 75.

Moças — 100 mts. rasos, salto em distancia, salto com vara, barreiras baixas (80 mts.), lançamento do peso, disco e dardo e revezamento de 4 x 100 rasos.

O Campeonato será disputado domingo, á tarde, no campo do Vasco.

FOOTBALL

MAIS UMA COMPLICAÇÃO PARA O VASCO

Buenos Aires, 20 (U. P.) — Consta que o jogador de football Petto, que pertenceu ao Newells Old Boys, da cidade do Rosario, como center-half, e ultimamente ao club Almagro, partirá dentro de alguns dias com destino ao Brasil, afim de substituir o player argentino Bacuro, que, segundo se sabe, não apresentou performance satisfatoria no Club de Regatas Vasco da Gama.

Correm rumores todavia, de que o club local procurará evitar a viagem de Petto, porque tencionava incluil-o no seu primeiro team. Aconteceu porém, que o Almagro não chegou a um accordo definitivo com Petto, devido á quantia a ser paga pelas luvas.

NATAÇÃO

O PROGRAMMA DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Guayaquil, 20 (U.P.) — Provisorio official e definitivo do VI Campeonato Sul-Americano de Natação, a ser iniciado hoje, nesta cidade, ás 4 horas da tarde:

Programma para hoje, 20 de maio, ás 4 horas da tarde:

200 metros, nado de peito, para cavalheiros, duas séries;

100 metros, livre, para cavalheiros, duas séries;

100 metros, livre, para damas, final;

200 metros, nado de costas, para

100 metros, costas, para cavalheiros, duas séries;

Saltos para ambos os sexos;

Revezamento 4x100, para cavalheiros, final;

Programma para o dia 21, ás 9 horas da noite:

200 metros, nado de costas, para cavalheiros, final;

200 metros, peito, para cavalheiros, final;

200 metros, livre, para damas, final;

100 metros, livre, para cavalheiros, final;

Programma para o dia 24, ás 4 horas da tarde:

200 metros, nado de peito, para damas, final;

100 metros, costas, para cavalheiros, final;

100 metros, livre, damas, final;

100 metros, livre, para cavalheiros, final;

Programma para o dia 27, ás 9 horas da noite:

800 metros, livre, para cavalheiros, final;

Revezamento 4x100 para damas, final;

200 metros, livre, para cavalheiros, final;

Saltos para ambos os sexos.

Programma para o dia 28, ás 9 horas da noite (Ultimo dia):

200 metros, nado de costas, para damas, final;

Revezamento 4x200 para cavalheiros, final;

Saltos para ambos os sexos, ultima prova;

400 metros, livre, para damas, final;

Final de waterpolo Chile x Equador.

Extra programma:

Hoje, ás 9 horas da noite, 1.500 metros livres, para cavalheiros, duas séries.

Dia 22, ás 5 horas da tarde, 400 metros livres, para cavalheiros, duas séries.

Dia 26, ás 9 horas da noite, 800 metros livres, para cavalheiros, duas séries.

Provavelmente, no dia 30 do corrente será realizada uma reunião extra como demonstração de sympathia das delegações visitantes para com a cidade de Guayaquil. Nesse dia, as entradas serão gratis.

PARA TRABALHAR PELA PAZ

Fundada, em Paris, a União Franco-Germanica

Paris, 20 (Havas) — Uma nova "União Franco Germanica" fundada sobre "os principios da liberdade e da democracia" acaba de ser creada por personalidades catholicas e politicas da esquerda. O comité director conta entre seus membros monsenhor Beaupin, director do Comité Catholico dos Amigos da França no estrangeiro, o sr. Yvon Delbos, ex-ministro do Exterior e Paul Boncour, ex-presidente do Conselho.

O appello inicial declara: "Em face do perigo mortal de uma guerra mundial que ameaça destruir todos os bens espirituaes e materiaes da Europa, a União Franco-Germanica tem por objectivo unir todos os que na França e na Allemanha querem manter em paz e que a paz só pode ser mantida pela solidariedade commum das nações pacificas na resistencia, contra a aggressão, a chantage e a força.

Estamos persuadidos de que a maioria esmagadora do povo allemão, assim como o povo francez deseja a paz e ardentemente. Lembrando-se da lamentavel situação das minorias e a segurança internacional. Baseados na continua colaboração da União Franco-Germanica compromettem-se a lutar em prol da paz, a liberdade de que a paz é o supremo esforço de todos os trabalhadores e proprios principios. Estão persuadidos de que a causa da democracia, da dignidade humana e dos direitos do homem acabará por vencer a suprema provação."

A nova entidade internacional declara ser favoravel á instituição de uma força armada internacional e de uma federação de Estados europeus numa união dos paizes da Europa.

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secçã Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre — 5.º andar. — Salas 503/504. — Tel.: 42-8538.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43 - 11.º andar — Sala 1.101. — Telephone: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal 1.654. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 66-A-8º. T. 23-3659.

BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 85-4º. Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85 — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — LUIZ ALVARENGA VIANNA — Av. Rio Branco, 183. — Tel.: 23-5255.

MARCOS CONSTANTINO — Edif. REX, 6º, sala 607. Phone: 42-4547

DR. HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 3.º ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187 - 1º. — Tel.: 22-4939.

Bolivar Caldas Barreto — Edif. NILOMEX — Esp. do Castello. Av. Nilo Peçanha, 155 — 2º andar. Sala 222. — 1 ás 3 horas, diariamente.

DR. WALTER GASTÃO BUTTEL — Ed. Nilomex - S. 811 - T. 42-8184.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 2º Officio. — Ouvidor, 56. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-3218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos. — Ed. Rex, 7.º-A.

OLIVEIRA LIMA & C. Lt. — Constructores — Av. do Mexico n. 90-7.º — 42-4380 — 42-4780.

ARTHUR C. DE ABREU — Eng. Civil: Projecta, Fiscaliza e Constróe. Pr. Nações, 76-sob. Bomsuccesso. 48-6367.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Trat.º pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asthma, diabetes, etc. Ed. Itatiaya, P. Russell, 162, 10.º das 9 ás 12 hs. T. 25-1723.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl — (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José N. 114. Tel.: 22-5817. A favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10º. Tel.: 22-7218. — Res.: 25-0880.

DR. MARIANO DE ANDRADE — Tumores do pescoço. TIREOIDE (PAPO). Ed. Rex. S. 1.302/03. — Tel.: 22-4488 — Das 4 ás 6 horas.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. SARAIVA DE SOUZA — R. Quitanda, 3-4º, de 17 ás 19. 22-7226.

Dr. José Sarmento Barata — MEDICINA INTERNA — Consultas diariamente de 3 ás 7 horas. Edf. Gonçalves Dias, r. Assembléa, esq. Gonçalves Dias.

Dr. Wilson Oliveira Freitas — Ed. Carioca, 9º, s. 920. T. 22-4907; 2as 4as e sabs. 16/19. Res.: Alm. Alex., 110.

Dr. J. P. LOPES PONTES — Clinica Medica. Cons. Edificio Porto-Alegre. S. 505. Das 3 hs. deante. T. 22-6498

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana, 104.

DRS. FERNANDO VAZ e ORLANDO VAZ — Cirurgia, Ventre, ap. digestivo. Partos e mols. genito-urinarias de ambos os sexos. R. Alcindo Guanabara, 15-A - Ts. (Pae) 22-8229. (Filho) 42-0648; 14 em deante.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fcº. Assis — Cirurgia V. Urinarias, Gynecologia, Molestias anorectaes — Quitanda, 83 (4º) — 23-4840.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and. s. 1.215/6; 2as, 6as e sabbados. Tel.: 42-2432; ás 4 hs.

DR. HUBER — Da Univ. de Berlim — Cirurgia e molestias de senhoras. — Alvaro Alvim, 24 - 8º. ás 2as-6as./22-2657.

PROFESSOR ANNES DIAS — Transferiu o seu consultorio para o Ed. Araujo Porto Alegre, 9.º andar.

Dr. Alfredo Pinheiro — Doenças de Senhoras, com 4 annos de aperfeiçoamento na Europa. R. São José, 108/110, 1º. T. 42-0478, á noite 25-1553.

DR. CAIO BARDY — Diariamente de 1 ás 4 hs. — Cons.: Rua S. José, 85 6º and.

Dr. Adhemar de São Thiago — CIRURGIA E GYNECOLOGIA — Cons. Ed. Porto Alegre - 6º, s. 616. T. 22-7187, das 16 ás 19 hs. Rs. T. 25-1091

Medicos especialistas

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257 - 2º — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23 — 42-1621.

PROF. NABUCO DE GOUVEA — Molestias das Senhoras - Operações - Vias urinarias - Pertub. glandulares - T. 25-1030 - 3 ás 6 hs.: 2as, 4as e 6as. Tv. Ouvidor, 26.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — da Ass. M. O. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4; 42-3166

DR. BULCÃO VIANNA — Clinica medica — Coração e Pulmão. Trat. electrico — Methodo brasileiro — das dilatações da aorta. — Rosario, 118. 2as, 4as e 6as; 4 ás 6. — T. 43-1117.

HERNIA — Dr. Pacifico. HYDROCELE. Cura radical sem operação. — Quitanda, 3. — Rua Frei Caneca n. 273.

Dr Salvio Mendonça — Docente da Fac. Medicina. Ap. digestivo e nutrição. Ed. Porto Alegre, 5º. Espl. do Castello. Das 3 ás 6 hs. T. 22-6493.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93. 4 ás 6. — Tels. 23-0163/25-1678.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37-4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. — 22-7808 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9296.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. R. Branco, 188, 6º. — T. 22-6784. Diario, 13 ás 15 horas.

Homœopathia

HOMŒOPATHIAS DAS HOMŒOPATHIAS. — COELHO BARBOSA & CIA. — Clinica a cargo de conceituados medicos. Dr. Dias da Cruz, das 15 ás 16 hs. Dr. A. M. Oliveira, das 16,30 ás 18. Phar. e Laboratorio, R. CARIOCA, 22 — T. 22-2940.

HOMŒOPATHIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½ hs.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessas para o interior — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 45; 3as, 5as e sabs., ás 17 hs.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 28, s. 18. — T. 22-7351. — 15 ás 17.

Dr. Duval Ernani de Paula — [illegible] — 214. Tels.: [illegible] 3556.

Cirurgia

DR. JAYME [illegible]

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — DIRECÇÃO CLINICA DOS DRS. HEITOR CARRILHO, J. V. COLLARES MOREIRA, I. COSTA RODRIGUES e ALUISIO PEREIRA DA CAMARA. R. Desemb. Isidro, 158 - 166. — Tijuca — Tel.: 28-8200. Para nervosos, esgotados e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente. Pavilhões independentes, com quartos e apartamentos. Local aprasivel, de clima privilegiado.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. Clemente, 155. T. 26-0807. Para nervosos, mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da eschizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros tratºs. especialisados. Regimen da liberdade vigiada. Aceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especialisado, sendo a assistencia medica permanente.

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Director: Dr. Murillo de Campos. Enfermeiras religiosas.

CLINICA DE REPOUSO — FLORESTA DA GAVEA — Para Convalescentes, Esgotados, Nervosos Calmos e Clinica Medica. Direcção clinica: Profs. Genival Londres e Aluizio Marques. R. Marquez de S. Vicente, 316 — 27-4036.

SANATORIO BOTAFOGO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglycemico (insulinotherapia em altas dóses). Convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Piretotherapia. Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

SANATORIO HENRIQUE ROXO — Exclusivamente para senhoras e creanças. Direcção clinica do Prof. Dr. H. ROXO. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREGG — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 80 — Tel.: 26-2790.

SANATORIO DA TIJUCA — RUA JOÃO ALFREDO, 26. 28-1188. Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia (Cardiazol endovenoso). Tratamento das formas nervosas da syphilis - malariotherapia. Assistencia medica especialisada e permanente. Parques arborisados. Conforto. Hygiene. Direcção dos Drs.: Oscar Coelho de Sousa, Arruda Camara e Iracy Doyle.

INST. PHYSIOTHERAPICO — DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, massagem, banho de luz. Rua Chile, 35, 2º. Tel. 22-2554.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Direcção clinica do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos, 170 — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Doenças nervosas e mentaes

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 5. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2827.

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2º s. 4as e 6as; 4 hs.

Dr. Côrtes de Barros — Tratº de Syphilis nervosa. Malariotherapia. Ionização transcerebral e etc. Assembléa, 115-2º. Tls: 22-0105 e 27-6380.

DR. W. SCHILLER — Rua Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

DR. ARGOLLO — Psycotherapia, Aerolonotherapia. — Sympathicotherapia. — Electrotherapia. (Franklinização, Arsonvalização, Ionização cerebral. Duchas e banhos staticos e hydroelectricos. Ondas curtas. Galvanica. Faradica, sinusoidal, ondulatoria. Electro-magnetismo). Apparelhos Proprios para uso proprio. R. S. José, 112-1º, 9 ás 12 (203) e 14 ás 17 hs. (508).

DR. ALUIZIO MARQUES — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas, Psychanalyse. Assembléa, 98. Ts.: 27-9954 e 22-9796.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantém ambulatorios gratuitos nos sabbados, ás 10 horas, na séde. Ed. Odeon, sala 816 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente, ás 8 horas, no Hosp. Psychiatrico, Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6as, ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica Prof. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

ADULTOS E CREANÇAS — Dr. MORAES COUTINHO — Do Instituto de Psychiatria da Universidade. — Cons.: Ed. Porto Alegre — Sala 204. — Tel.: 22-9409. — 2as, 4as e 6as, de 4 ás 6 horas — Res.: 27-9780.

Dra. Nise da Silveira — Rua Mexico, 164, 11º, s. 117. — Tel.: 42-8468. — 10 ás 12 horas.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1020, 2as, 4as e 6as, das 16 ás 18 hs. — Tels.: 42-6724 e 26-2481.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. medico e cirur., das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 — 1 ás 3 — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-3421.

DR. GUIDO FERRARI — Diariamente das 3 ás 6 horas; Rua Uruguayana, 104 — sala 408. Consulta, 30$.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES — Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2º. T. 42-2610.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94 - 7º. — 42-1466.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons. 24, r. Gal. Polydoro, 9 ás 12. 26-4305

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Creanças — Araujo Porto Alegre, 70 - 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. R. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 315. T. 42-5272; 3 ás 6

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 5 ás 7; 22-6024

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 3 hs. Ts. 22-9738 e 27-4102.

DR. MIRANDA JUNIOR — Praça Floriano, 87. — Tel.: 22-6903.

Dr. Sylvio Balceiro — DOCENTE DA UNIVERSIDADE — Doenças do utero, ovarios, perturbações da menstruação, vias urinarias e hemorrhoides, sem operação. Installação completa electro-therapica — R. Assembléa, 104, sala 308. Tel.: 42-8719.

Dr. Asdrubal Rocha — De volta da Europa. — Doenças da Mulher. Tratamento physiotherapico dos corrimentos (Leucorrhéa). Ed. Porto Alegre, 10º, salas 1003/4 — 14 ás 18 horas. — Tel.: 42-6933.

Maternidade Arnaldo de Moraes — Partos, gynecologia e cirurg. Senhoras — Director: Prof. Arnaldo de Moraes — Cons.: Das 10 ás 12 horas. Rua Frederico Pamplona n. 32 — COPACABANA — Tel.: 27-0110

CLINICA PRIVADA — DR. RAUL PACHECO — Edificio "Thermas Carioca" — 2º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas, 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium. Raios "X", laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de contrôle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos; preços communs.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7150.

DR. A. E. DE AREA LEÃO — Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. R. Mexico, 164, 1º. T. 42-7110.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6. — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente de 4 ás 6 hs. Rodrigo Silva, 34 - A. — Tel. 42-1996.

DR. EDGAR LAMARÃO — Dipl. Suissa. Prat. Paris, Bordeaux. Olhos, ouvidos, nariz e garganta. Purgação de ouvidos, cura garantida, processo proprio. Assembléa, 98, s. 29; 3 ás 5.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/48. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES — Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Pelle e cabellos — R. Floriano, 55-6º.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completa. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1059. Radiographias a 10$000

Octavio Euricio Alvaro — DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A' DOMICILIO — Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0228.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — PYORRHEA — Cirurgia dos maxillares. — R. 7 Setembro, 145.

Dr. C. Netto Gotuzzo — Cir. dentista pela Univ. Pennsylvania. Trat. moderno e efficaz da pyorrhéa e demais molestias da bocca. Pontes e dentaduras. Assembléa, 104, s. 607. 22-4022.

Declarações

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

Assembléa Geral Extraordinaria

(2ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites e em gozo dos direitos sociaes a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, na séde social, á rua Visconde de Itaúna n. 25, sobrado, na proxima terça-feira, 23 do corrente, ás 18 horas, para leitura, discussão e votação do projecto de Estatutos, em obediencia á determinação da Assembléa Geral de 12 de Março do corrente anno.

Secretaria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 16 de Maio de 1939.

Guilherme Affonso Wanderley, 1º Secretario. (T 19102)

Santa Casa da Misericordia

DESEMBARGADOR ALFREDO DE ALMEIDA RUSSELL

A IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA convida a Exma. Familia, os Irmãos e amigos do finado, Desembargador Alfredo de Almeida Russell, para assistirem a missa de 30º dia que, por sua alma, faz celebrar, no dia 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Misericordia. (xxx)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO NS. 57/59

Tendo D. Amalina Mendonça de Carvalho Pereira allegado o extravio de 10 (dez) acções deste Banco de sua propriedade do valor de Rs. 50$000 (cincoenta mil réis) cada uma e de numeros 189,384 a 189,393, fica declarado que será expedida nova cautela, se, no prazo de 30 dias, a contar de hoje, não fôr apresentada reclamação em contrario.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1939.

A Directoria (T 17573)

Ministerio da Guerra

DEPOSITO CENTRAL DE MATERIAL DE ENGENHARIA

VENDA DE MATERIAL USADO

EDITAL

Chama-se attenção dos interessados para o Edital de concorrencia publicado no "Diario Official" n. 109, de 13 do corrente, á pagina 11.186, sobre venda de material. (T 16756)

ANTONIO PARNOLO, ourives, estabelecido com Officina de Ourives á rua Sete Setembro 111, 1º andar, communica aos seus freguezes e amigos que continúa no mesmo local e que, devido ás novas installações da loja, a entrada para a sua officina será pela mesma. (T 19237)

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados todos os srs. socios grandes benemeritos, benemeritos, remidos e contribuintes quites da Associação Commercial do Rio de Janeiro a se reunir, na fórma dos arts. 19, 20 e 26 dos estatutos vigentes, em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 30 do corrente, terça-feira, ás 13 ½ horas, na séde provisoria, á Avenida Rio Branco ns. 110-112, 1.º andar.

Ordem do dia — a) discussão e deliberação acerca do relatorio, contas da Directoria e parecer da Commissão Fiscal; b) eleição para preenchimento de vagas na Directoria e para a renovação da Commissão Fiscal; c) interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1939.

Pela Directoria, *Manoel Ferreira Guimarães*, Presidente. (25139)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

JUROS DE APOLICES

Serão pagas, neste Departamento, amanhã, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros das apolices de 7%, de todos os decretos, as seguintes relações:

De "coupons" — até o n. 535.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1939. (T 19105)

ANNUNCIOS

EDIFICIO UBA'
RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 45

Alugam-se neste magnifico Edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar á Rua do Ouvidor 90 - 5.º and. Tel. 23-1824 Ramal 26. (xxx)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer, á rua Buenos Aires n. 46, 1.º andar. (T 20042)

GRATIS

Estou distribuindo gratis o precioso livrinho "CURE-SE" que ensinará a tratar em casa é pelos meios mais seguros, quasi todas as doenças. So desejar receber este livrinho, mande o seu endereço a F. LOVER — Caixa Postal, 2075 (dois-zero-sete-cinco). São Paulo. (T 12967)

Fazenda para Hotel

Aluga-se para Hotel ou Pensão, um confortavel predio e mais dependencias, de uma optima Fazenda nas proximidades de Petropolis. Cartas na portaria deste jornal sob o n. 16.580. (T 16580)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.): e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

NEURASTHENIA SEXUAL?

Uma planta que faz milagres

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado systematicamente, sob a allegação que o seu intento é puramente scientifico. O mais interessante é que esta planta, que se chama "Acanthes Virilis", nada mais é senão Marapuama que existe abundantemente em alguns Estados do norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia. Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um producto denominado "Pilulas Maratú", fabricado com extracto de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos. As "Pilulas Maratú" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani. Caixa Postal 2.453, São Paulo. (xxx)

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE!

Parecia estar com nó nas tripas

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura, Rio. Eil-a: "Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhe esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia á custa de purgantes fortes e lavagens, que, ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e resecavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes dessa Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularisados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia; tonturas, somnolencias, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que remocei dez annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens: Não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, podem V. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras criaturas martyres, como eu fui, desse incommodo." (xxx)

Devolve-se o dinheiro

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematicida. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 6$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha — Minas. (xxx)

Radios - 20$
Sim — desde 20$, só na C K S — 242, Rua São Pedro, 242, Loja. (xxx)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer. Rua Buenos Aires n. 46, 1.º andar. (T 16855)

PIANOS

De conceituados fabricantes. Não comprem sem verificarem nossos preços. Rua 7 de Setembro, 88-1º (T 16499)

APARTAMENTO EM S. CLEMENTE

Aluga-se nessa rua, no predio moderno n.º 259, optimo e espaçoso apartamento. Trata-se á rua da Quitanda n.º 47, 2.º andar — sala 5. (T 18098)

Vae a S. Lourenço?

Hospede-se no HOTEL FLORIDA, situado no centro de bello jardim, *tratamento de 1.a ordem.* Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000 rs. Telephone n. 17. Proprietaria Amanda Kull. (T 10836)

FERIAS EM ITATIAIA

Fazenda, passadio de 1.a ordem — diaria 10$. Informações 47-2900. (T 13854)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 14911)

Aproveite esta opportunidade e prepare os seus perfumes

Importante fabrica de perfumarias que vae lançar uma nova marca, remette, a titulo de propaganda, registrado pelo correio, a quem enviar 20$000 em vale postal, livre de qualquer outra despesa, essencia sufficiente para preparar um vidro de extracto, 0,250 de loção e 0,500 de Agua de Colonia, intensa e suavemente perfumados, acondicionada em elegante vidrinho que será aproveitado para o extracto. Cartas para A. A. Pinho. Caixa postal 897. Rio de Janeiro. (T 17707)

APOLICES DE MINAS GERAES

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 16855)

Apolices empenhadas?

Compro cautelas, negocio rapido; cotação do dia. CABRAL. Rua Buenos Aires, 46. 1º andar. (T 20024)

DIREITO FISCAL

Defesas. M. Barbosa e Luiz Gualda Junior, Av. Nilo Peçanha, 155, 8º andar, sala 813. Advocacia Civel e Commercial. (T 17668)

ENERGIA ELECTRICA

Monte sua propria, usina motor, gas pobre, turbina, motor a oleo, ou a vapor e fica independente. Informações CASA EUGENIO, rua Theophilo Ottoni nº 99. (T 16801)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscripiado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1.916. — RIO DE JANEIRO. (T 14768)

NEGOCIOS DIFFICEIS?

CONSULTE UM TECHNICO — CONSULTAS GRATIS. — CAIXA POSTAL 1.081. (T 19086)

COPACABANA

Transpassa-se optima residencia á rua Barata Ribeiro nº 550, com jardim, 3 salas, 4 dormitorios, etc., a pessoa que adquirir parte dos moveis existentes — Vêr e tratar das 14 ás 18 horas. (T 19039)

TERRENO

PREÇO: 60:000$000
VENDE-SE. RUA ALBERTO CAMPOS, 261. TRATAR: TEL. 22-3792. (T 16850)

VENDE-SE

Urgente, uma casa á rua Oliveira Lima, 63, Grajahu'. 7 quartos, 3 salas, banheiro completo, etc. Vêr e tratar no local. (T 19077)

RADIOS

Ultimos modelos de 1939. Pequenas prestações, longo prazo. Av. Rio Branco, 85. Tel. 43-1393. (T 16499)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis; Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 14496)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c|seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 19042)

Apart. no Flamengo

Optimo, barato, com maravilhosas vistas para bahia e Corcovado, á Praia Flamengo 278, 2º andar. (T 14921)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413 (T 14899)

CASA GRAJAHU'

Aluga-se, rua Visconde São Vicente n. 186; 3 quartos, 2 salas, demais dependencias, grande quintal; chaves á rua José Vicente, 24. Aluguel: 500$. Tratar tel. 29-28-78. (T 18068)

Casa — Copacabana

Com 4 quartos e demais dependencias, á rua Toneleiros n. 223, aluga-se. Telephone 27-3842. (T 17698)

APOLICES DE PERNAMBUCO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. — CABRAL, á rua Buenos Aires. 46, 1º andar. (T 16855)

"FORD"

Vende-se por motivo de viagem, em perfeito estado de conservação, limousine 2 portas, modelo 1937, 85 H. P., com radio. Preço: 10:000$000, á vista. Avenida Mem de Sá, 335, das 16 ás 18 horas. (T 13998)

DESEJA-SE

Alugar casa com 3 ou 4 quartos, podendo ser nova e com urgencia, em Copacabana, Botafogo ou Flamengo, telephonar para 27-7107. (T 16853)

APOLICES S. PAULO

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas, CABRAL, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 20024)

LINHA DE OMNIBUS

Vende-se uma com poucos carros em zona de bom calçamento e sem concorrencia. Trata-se a R. Theophilo Ottoni, 124, 1º and. das 10 ½ ás 11 ½. (T 16831)

DENTISTA

Optima sala, dividida em 3 consultorios, sala de espera e gabinete de prothese. Com todas as installações. Aluga-se. Edificio Odeon, sala 802. (T 19083)

SITIO

Compra-se um que tenha casa, e que não diste mais de 5 horas do Rio. Cartas com detalhes e preço definitivo para Batocks, nesta redacção. (T 19076)

SOCIO — 10 CONTOS

Para negocio sério, garantido e de muito bons lucros, procuro socio, ou emprestimo com contrato e fiador. Posso garantir retirada mensal minima de réis 500$000. Referencias. Cartas para este jornal a 19081. (T 19081)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", Caixa Postal n. 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscriptado e sellado, para resposta. (T 14767)

AOS QUE SOFFREM!

Está doente? Quer saber o que tem? escreva á C. Postal 2473 Rio, remettendo nome, edade, um envelope sellado sem endereço receberá gratis diagnostico e receita. (T 13717)

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO

Precisa-se para importante companhia americana. Resposta de proprio punho, indicando aptidões e referencias para Caixa n.º 17756 deste jornal. (T 17756)

VESTIDOS - 30$000

A partir desse preço confeccionamos vestidos simples e elegantes, para sport, passeio, bailes, lutos, etc., pelos ultimos figurinos. Largo São Francisco, 44, 1º and. tel. 42-8075. M. Smith. (T 17747)

AVENIDA RIO BRANCO, 134

Alugam-se esplendidas salas para escriptorios a preços correntes. Trata-se na sala 402. Tel. 42-8868. (T 18162)

COPACABANA — CASA

Aluga-se, centro de terreno, com sete quartos, duas salas e mais dependencias; á rua Figueiredo Magalhães nº 101. Para tratar por obsequio no Armazem Colombo; praça José de Alencar. (T 17757)

Optimo quarto mobilado

Com café pela manhã, aluga-se em casa de pequena familia de tratamento, só a pessoa distincta que trabalhe fóra, tem telephone, Bonde General Osorio na porta Rua Real Grandeza 75, Botafogo. (T 17755)

Imposto Sobre a Renda

Defesas, declarações e recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua Sete, 140, 2.º andar, sala 217 — 42-2802. (T 18152)

APARTAMENTOS — COPACABANA

Alugam-se os do predio á rua Miguel Lemos, 11, esquina da r. Copacabana, acabados de construir, com 1 sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e quarto para criados, desde 910$000. Informações no local. Tratam-se á rua Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (T 17765)

URCA — ALUGA-SE

O predio á r. Ramon Franco, 116, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para criados, garage, varanda, terraço e amplo quintal, por 850$000. Chaves no 55 da mesma rua, com o vigia da obra. Trata-se á rua Mexico nº 164, sala 63. Phone 42-8681. (T 17764)

ALTO THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno na rua Jorge Lossio (asphaltada) com 100 x 50, tendo lindo córrego numa extremidade e farta arborização. Facilita-se loteamento e pagamento. Photographias e planta no BANCO BRASILEIRO DE CREDITO á Avenida Rio Branco, 63|64. Phone 43-1671. (T 18137)

CASA MOBILADA — GAVEA

Aluga-se por seis mezes ou um anno, para familia de alto tratamento, mobilada com todo o conforto moderno, quatro quartos, dois banheiros, garage e etc. Vêr e tratar á rua Arthur Araripe, 106, segunda transversal de Marquez de S. Vicente. (T 18132)

Concurso para o Instituto de Reseguros

O curso dirigido pelo Dr. Azor Brasileiro, em funccionamento para a 1ª entrancia, inicia as aulas para a 2ª entrancia segunda-feira, dia 22 ás 7 horas da manhã, á rua 7 de Setembro, 183, 2º. Tel. 27-0757. (T 18140)

BARATA CHEVROLET

Vende-se. Bom funccionamento. Typo Ramona. Vêr e tratar, Rua Rodrigo Silva, 9, sob. Sr. Gonzalez. Está trabalhando todos os dias. Não está no fundo de officinas... (T 18168)

Vende-se magnifica installação e moveis

Prateleiras de peroba forradas de cedro, luxuosos balcões e mesas. Vêr á rua Primeiro de Março, 100, 3º andar. (T 17762)

TOSSES? BRONCHITES?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO! (xxx)

GELADEIRAS

Crosley, Norge e Neva. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. Rua 7 de Setembro 88, 1º and. (T 16499)

Copacabana — Lojas

Em magnifico edificio em construcção á rua Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira, vendo optimas lojas com frente para a rua Copacabana. — Plantas, preços e detalhes com o corretor HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (T 16916)

COPACABANA APARTAMENTOS

Em magnifico edificio em construcção á rua Copacabana esquina de Xavier da Silveira vendo optimos apartamentos a partir de 56 contos. Plantas, detalhes, condições de pagamento, etc., com o corretor HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz — Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (T 16916)

COLCHOARIA

Nacional á rua do Cattete n.º 140. Faz novos e reforma colchões para o mesmo dia. 24$000 para casal, e 14$000 para solteiro, com boa qualidade de fazenda — Mandamos mostruarios á casa do freguez para escolher. Attendemos pelo tel. 25-1507. (T 15707)

CHEGOU A HORA H.

Uma casinha de campo para passar as férias, fins de semana, carnaval, etc., é uma necessidade para todos. Adquira desde já em pequenas prestações mensaes o seu lote ou chacara em Therezopolis, Friburgo ou Campos. Infs. na T. V. C. — EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104-1º. Tel. 23-3229. (T 17676)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 313 — Telephone 43-4339. (T 15819)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. Rua General Roca, 223. P. Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 14891)

RENARD ARGENTÉS

Vende-se 1 casal de pelles prateadas das maiores, estão novas, preço occasião. Rua Mario Portella, 80 — Laranjeiras. (T 19207)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado, tel. 48-0893. Dª Gelsa. (T 19207)

PARQUE HOTEL

Inaugurou-se em Bananal, Est. Rodagem Rio-S. Paulo á porta, com todo o conforto, fonte de agua medicinal e cozinha de 1.ª ordem. E' dirigido por distincta familia paulista, que quer proporcionar aos srs. Veranistas e passageiros da Est. Rio-S. Paulo o ensejo de gozar de suas aguas e seu clima salutar. (xxx)

TERRENO LEBLON

Vende-se á av. Visconde de Albuquerque esquina de Rainha Guilhermina, com 12 x 30 mts., pelo preço de 65:000$000. Facilita-se metade do pagamento. Informações pelo T. 36-6707. (T 19138)

PETROPOLIS

Vendem-se terrenos em: Valparaiso, av. Ypiranga, av. B. do R. Branco, B. Aires, Pedro I; aos preços de 20, 38, 12 e 50 contos. (Casas desde 30 contos. Inf. r. Paulo Barbosa, 42. (T 18123)

Refrigeração commercial

Vende-se compressor Frigidaire, com 3/4 HP., e respectiva serpentina, em bom estado, barato. Tel. 26-2433. (T 18073)

RESTAURANTE PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se para restaurante optima loja, no melhor ponto da praia do Flamengo, em predio de 7 andares. Installações completas; PRAIA DO FLAMENGO, 64, vêr no local das 14 ás 17 horas. Tratar á rua Buenos Aires n. 17, 7.º andar. (T 20054)

Enxertos de laranjeira

Vende-se no Districto Federal. Preço 700 réis. Inf. com Amaro. Rua do Rosario, 161, 1º andar. (T 20052)

LAMPADA HALLA

Vende-se, em boas condições, á rua da Quitanda, 31. Para appls. Abdoms. e inflams. gynecologicas. (T 20056)

PEQUENO CAPITAL

Pessoa dando de si as melhores referencias, e com perfeito conhecimento do commercio em geral, procura quem disponha de pequeno capital, afim de desenvolver optimas representações e outros negocios de lucro compensador. Cartas neste jornal para ANNUNCIANTE 20.059. (T 20059)

Sala Oleo Vermelho

Vende-se uma boa sala de jantar por qualquer preço, com legitimos espelhos e crystaes Baaute, a pessoa que não faz questão da moda. Acceita-se a primeira offerta; á rua Riachuelo, 418. (T 16886)

GRUPO ESTOFADO

Vende-se á rua Domingos Ferreira n. 29. (T 16874)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, Rua 7 de Setembro, 140, 2.º andar, sala 217. Tel. 42-2802. (T 16868)

URCA

Aluga-se optimo apartamento no Edificio Ipiassú á rua Almirante Gomes Pereira, 31. Informações com o zelador. (T 16872)

Av. Atlantica, 622 Posto 4

Aluga-se sala bem mobilada com pensão, para casal. Não ha falta dagua. (T 16869)

Predio — Copacabana

Vendemos um moderno de 2 pavimentos, Jardim, garage e bons commodos pela melhor offerta, á trav. Angrense n. 39, tratar no mesmo ou tel. 43-6605. (T 16865)

Casa com 1 pavimento

Com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal, bonde e 2 linhas de omnibus, 380$000, rua Cabuçu', 91. (T 16863)

APARTAMENTOS PRAIA DO FLAMENGO

Alugam-se no melhor ponto, desde 350$; mobilados ou não; luz electrica e agua quente incluidos no aluguel; não se exige deposito nem fiador. EDIFICIO EDEN — PRAIA DO FLAMENGO N.º 64. (T 20055)

Sala para escriptorio

Alugam-se duas optimas e amplas, na zona bancaria, desde 300$000, Edificio de 8 andares com 2 elevadores, RUA BUENOS AIRES, 17, tratar no 7º and. (T 20055)

LAGOA

Vendo, av. Linneu de Paula Machado optimo terreno de 12,00 x 34,00. Tratar Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3º andar. (T 16857)

AGENTES

Grande Companhia de terrenos, precisa tres bons agentes, para a venda de lotes a longo prazo, em optimo logar e de grande valorização. Paga-se boa commissão, podendo tirar mensalmente mais de dois contos de réis. Tratar á avenida Rio Branco, 142, 3º andar, com o sr. Silva. (T 20043)

INGLEZ

Ensino pelo methodo directo, simples, pratico e muito facil. Pronuncia ingleza. Tel. 27-2307. (T 20012)

TERRIER

Pello de arame, macho, raça pura, de paes importados, 1 anno de edade, bem educado; vende-se por 250$000. Rua Farme de Amoedo n. 7, Ipanema, Telephone 27-2917. (T 20014)

Material Decauville

trilhos c/accessorios, desvios, gyradores, vagonetes c/cacamba, locomotivas a motor Diesel, vende-se para prompta entrega.

Alwin Meyer
RUA MAYRINK VEIGA N.º 4
TEL. 43-5568 (T 20015)

QUARTO

Independente, aluga-se a senhora que trabalhe fóra, unica inquilina, pede-se referencias. Rua Salvador Corrêa, 58, apartamento 72. (T 20011)

APPARELHO PARA JANTAR

Vende-se um de porcellana legitima, com 94 peças e mais 6 taças de crystal da Bohemia, em diversas cores, por 1:000$000. Vêr na rua Pires de Almeida, 79, apt.º 154 (Bairro Sulamerica-Laranjeiras), diariamente, das 5 ½ horas em deante ou pelo tel. 23-1990 com o sr. Lothar. (T 20033)

Vestidos em liquidação

Para terminação de negocio vende-se um stock de vestidos e chapéos. Tel.: D. Carmen 25-0827 das 8 hs. ás 10 hs. (T 20005)

ICARAHY

Aluga-se a cavalheiro um quarto bem mobilado com café, em casa de familia suissa, unico inquilino. Morro Santa Thereza, 76. Tel. 3288. (T 14949)

AUTOMOVEL D.K.W.

Particular vende um, typo 1938, com pouco uso e facilitando pagamento. — Tratar com sr. Celso á rua Gustavo Sampaio, 127, sobrado. (T 16900)

Machinas de costura

Compram-se Singer e Pfaff, de mão e de pé. Paga-se bem. Tel. 22-6008, Almeida. (T 20026)

VENDE-SE

Uma machina de grampear Manual em perfeito estado na typographia á rua do Rosario n. 142. (T 19161)

ORCHIDEAS

Vendem-se optimas mudas de C. Velutina, C. Walkeriana, L. Purpurata, Labiatas e outras das mais apreciadas especies de todo o Brasil. RICARDO, Caixa Postal 1527. Rio, ou tel. 42-2190. Deposito á rua Prof. Gabizo, 251. (T 19163)

CASA PARA NEGOCIO

Aluga-se moderna casa da Estrada Santa Cruz no Realengo proxima á Estação; trata Rubem Vasconcellos á rua do Carmo, 65, 2º, de 10 ás 11 e 5 ás 6 hs. (T 20075)

FORD V8 — 1938

De 4 portas. Vende-se ou transfere-se o contrato. Vêr e tratar rua São José, 78, 2º andar, na 2ª-feira de 9 ás 11 horas (T 16895)

Astrologia scientifica

Ensino por correspondencia e consultas. Peça informações pela Caixa Postal 3736 — RIO. (T 16897)

Apartos. no Castello

Vendem-se á av. Presidente Wilson junto 290 Ed. Presidente Roosevelt a ser construido todos de frente desde 59 a 100 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º a. 322. (T 19155)

DETECTIVE ROBERTO

Investigações particulares, de caracter privado, com absoluto sigillo. — Uruguayana, 139, 1º andar, salas 1, 2 e 3. Tel. 23-4415. (T 20078)

11x41 m. por 150:000$

Rua Copacabana optimo para grande construcção. Cartas neste jornal para CARLOS. (T 19166)

ARMAZEM GRANDE

Aluga-se rua General Camara, 234. Trata-se das 9 ás 11 horas, av. Marechal Floriano, 173. (T 14950)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, Rua 7 de Setembro, 140, 2º andar, s. 217. Tel. 42-2802. (T 20072)

ICARAHY

To let in private-house (Swiss family) good furnished room with coffee in the morning, only guest. Morro Santa Thereza, 76. Tel. 3288. (T 14948)

Procura-se vendedora

Para vender vestidos fóra. Pedem-se referencias e fiança. Cartas neste jornal — C. A. (T 20006)

SITIO — TIJUCA

Vende-se com 70.000 m.2 de terreno, muita agua, casa moderna em construcção pittoresca a uns 5 kms. do Itanhangá Club. Tratar pelo tel. 29-0654 das 7 hs. ás 11 hs. (T 20007)

LINDO PALACETE (Jardim Botanico)

VENDE-SE luxuoso e moderno palacete, em centro de terreno, esquina, dando frente para duas ruas, com vistas deslumbrantes, tendo 5 magnificos dormitorios, amplas salas, de estar e almoço, "fumoir", garage, jardim e todos os demais requisitos de utilidade e gosto. Trata-se á rua Buenos Aires n. 80, sobrado. (T 19124)

Casa moderna — Lagoa

Vende-se uma mobilada na rua Fonte da Saudade, 203. Informações: 26-0843 e 42-1737. (T 19134)

Apartamentos no centro

Avenida Mem de Sá, 253. Optimo apartamento, duas amplas salas, banheiro e cozinha, pinturas novas, agua quente, gaz e taxas incluido no aluguel. Informações na portaria ou á rua de Alfandega, 169, loja. (T 19145)

MESA D. JOÃO V

Vende-se uma antiga de jacarandá e um serviço para chá e café, de prata. Rua Menna Barreto, 166. (T 19139)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma guilhotina formato A. ½ automatica e uma machina de grampear brochuras; rua dos Coqueiros, 51 — Catumby. (T 19140)

Lancha Chris-Craft

Vende-se optima, typo Sport — 6 logares, 19 pés, capota de automovel, motor Ford-Kermat, V8, desenvolvendo 35 m. h. Trata-se á rua 1.º de Março n. 51, 1º andar. (T 19141)

COMPRA-SE PREDIO CENTRO

Parte final rua dos Andradas, Conceição, Senador Pompeu, ou perto Camerino. Minimo 8 x 40. Não se attende intermediarios. Carvalho — Gonçalves Ledo n. 51. (T 19142)

CORRESPONDENTE FACTURISTA

Firma exportadora precisa de habil correspondente em inglez, francez e allemão e facturista conhecendo inglez e francez. Preferencia a brasileiros natos. Offertas indicando referencias, edade e previa experiencia em cartas manuscriptas para XXX neste jornal. (T 19097)

Gravador de traço

Precisa-se de um na "Revista Careta". Rua Frei Caneca, 383. (T 19107)

OPPORTUNIDADE DE TRABALHO

Elementos catholicos, sem distincção de sexo, admitte-se com diaria e commissão, occupação transitoria. Dirigir-se: rua Almeida Godinho, 36 — Fonte da Saudade. (T 19106)

GONORRHÉA
Dr. M. JOGAIB

Cura rapida e garantida. Preços modicos. Diariamente, de 1 ás 6. Tel. 42-9566, Ed. ODEON, 12º andar, sala 1216 — Cinelandia. (T 19100)

Fazenda x Palacete

Troca-se por uma fazenda pastoril um palacete em S. Francisco Xavier, Rio, a fazenda só serve nos seguintes logares: da Estação de Paulo Frontin a Pinheiro, de Barra do Pirahy a Sebastião Lacerda na Central. Cartas para Oliveira rua S. Pedro, 40, 1º, Rio. (T 19104)

REFRIGERADOR G. E.

Vende-se, magnifico no estado, e funccionamento garantido. Rua Copacabana n. 6, apt. 4, Ed. Leme. (T 19110)

VENDEUSES

Precisa-se com bastante pratica de balcão para nova casa no centro da cidade de artigos finos de senhoras; tratar á rua do Cattete, 249, Ilha da Madeira. (T 19111)

CASA NA TIJUCA

Por motivo de mudança, vende-se por 185:000$000, a esplendida residencia da rua Dr. Saltamini, 193, em terreno de 16 x 27, estylo mexicano, 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, quarto para empregada, garage, banheiro completo. Vêr ás quintas e domingos de 2 ás 5. Negocio de opportunidade. (T 19113)

TERRENO — Compra-se

No Jardim Botanico ou Gavea, com 10 a 12 metros de frente por 25 a 30 de fundos. Pagamento á vista. Negocio directo com o proprietario. Cartas para este jornal sob o n. 19.114. (T 19114)

PETROPOLIS

Vende-se confortavel predio no RETIRO, trata-se com *Oliveira e Santos* á rua da Alfandega, 43, 3º andar, salas 305 e 306, Edificio Sulacap. (T 19121)

OCCASIÃO

Vende-se 1.600 kilos de carrapaticida de primeira qualidade, em tambores, tudo ou separadamente. Rua São Christovão, 650, com sr. João. (T 19115)

OCCASIÃO

Vende-se um tractor a oleo, com arados, sulcadores e grades e muitas peças sobresalentes, completamente novo, parte ainda encaixotada, da afamada fabrica ingleza Saunderson Bedford. — Tratar rua Santo Christo, 210. (T 19115)

MACHINISMOS DE OCCASIÃO

1 machina a vapor vertical alta pressão 150 HP. nom. ou 450 effectivos, fabricante inglez, typo balança, com volante de 6 metros, com 2 caldeiras, tudo em perfeito estado e completo, vende-se junto ou separado, acha-se ainda installada com todos os pertences. Tratar com o sr. João, rua São Christovão, 650. (T 19115)

APARTAMENTO AVENIDA ATLANTICA

Peças grandes confortaveis, 5 quartos, 3 salões, terraço privativo proprio para sports, bibliotheca ou bilhar, 270:000$000 — outro em predio de esquina, grande luxo, 6 quartos, 3 amplos salões, 300:000$000. J. Gurgel Dantas — Rua Rosario, 116, 2º andar. (T 19129)

Francisco Muratori

VENDE-SE optimo predio á rua Francisco Muratori n. 37, proximo á rua Riachuelo, com 3 quartos, 2 salas, quintal e demais dependencias. Póde ser visto por obsequio do sr. morador, das 2 ás 5 horas da tarde; e trata-se á rua Buenos Aires, 80, sob. (T 19125)

CASA

Vende-se em Ipanema, na transversal proximo ao mar, com 2 salas, 3 quartos e dependencias. Pagamento muito facilitado sendo 50:000$000 á vista e 50:000$ em prestações mensaes tabella Price, juros 9 % ao anno — J. Gurgel Dantas, firma constructora — Rosario, 116, 2º andar. (T 19130)

TERRENO - BOTAFOGO (Grande área)

VENDE-SE á rua Voluntarios da Patria, proximo á praia, com mais de 1.700 ms.2, propria para construcção de edificio de apartamentos ou avenida; trata-se á av. Rio Branco n. 7 (Café Mauá), com o sr. Aureo ou á rua Buenos Aires n. 80, sob., com Arthur Bandeira. (T 19123)

FAZENDA — Compra-se Urgente

Procura-se grande fazenda propria para plantações de mandioca, mamona, bananas, canna e outro qualquer mister da lavoura, com parte de terrenos bem adaptaveis para cultivação mecanica, isto é, tractores com arados, etc., preferindo-se fazendas com maior parte em matta virgem, madeira de lei e accesso ao mar ou rio navegavel. Sómente serve com facilidade de pagamento e preço de occasião. Propostas com todos os detalhes bem especificados, informando tambem se existem indicios de mineriοs ou outras possibilidades além da parte agricola, para a portaria deste jornal a "FAZENDA". (T 14953)

PEDREIRA

Pessoa que dispõe de boas machinas para montagem de grande pedreira, procura sociedade com outra pessoa que possua pedreira de primeira qualidade e que tenha pratica do ramo. Só serve uma sociedade para grande rendimento, visto que o britador é para mais de 30 metros por hora e o compressor para 7 a 8 martellétes. Offertas com todos os esclarecimentos minuciosos e precisos para este jornal a NOG. (T 14952)

ECRAN "NOVAC"

Para cinema familiar, tela automatica de 120 x 160 em valise. Novidade. — Preço: 650$. Informações: 42-2944. (T 19164)

ENCERADEIRA

"Electro-Lux", nova, quasi sem uso. Vende-se por 650$. Informações: 42-2944 (T 19164)

Terreno para lotear

Vendo um com 52.000 m.2, circundado por 3 ruas, bondes á porta, agua e luz electrica. Informações detalhadas com Marcondes, á rua Uruguayana n. 139, 1º andar. (T 16920)

ALGUMA DUVIDA O ATORMENTA?

Quer saber a verdade? Não perca tempo. Procure o Detective Roberto, que, com absoluto sigillo e após rapidas investigações, certificar-lhe-á dos factos. Uruguayana, 139, 1º, s. 1, 2 e 3 — Tel. 23-4415. (T 16919)

SALA INDEPENDENTE

Para consultorio, etc., aluga-se á rua Miguel Couto n. 5, 2º andar. (T 19174)

Opportunidade unica

Para adquirir calçados finos a preços inferiores aos das fabricas. Sómente até o fim do mez. Rua do Passeio n. 70 — Randal! (T 19175)

CALÇADOS FINOS

Liquidam-se até o fim do mez! Lindos lotes de Luiz XV desde 25$000. — Vêr para crer! — Rua do Passeio, 70 — RANDAL. (T 19175)

Formidavel liquidação

Calçados finos para homens e senhoras. Lindos lotes desde 25$000. Rua do Passeio, 70 — Randal (junto ao Cine Plaza). (T 19175)

Viveiros para jardins

Desde 100$, encontra-se na fabrica á rua Lavradio n. 23. (T 20084)

GAIOLAS DE CEDRO

Para todos os preços, feitas em malhetes, colladas, artigo bem acabado, lustradas e etc., vende-se na fabrica á rua Lavradio n. 22. (T 20084)

Supportes para gaiolas

ENCONTRA-SE NA FABRICA A' RUA LAVRADIO N.º 22. (T 20084)

Canarios Francezes e passaros estrangeiros

Grande exposição feira, a preços de reclame no dia 5 de Julho, proximo no Centro dos Amadores á rua Lavradio n. 23. (T 20084)

Gaiolas toda de arame, solda electrica

Para todos os preços, tambem acceitamos encommendas, para qualquer quantidade, temos preços especiaes, para gaiolas, viveiros e etc. Na fabrica á rua Lavradio n. 23. (T 20084)

"IDEAL" alimento e fortificante

Para canarios, composto de sementes francezas, trituradas e outros ingredientes, vende-se nas casas de passaros. (T 20084)

Viveiros para jardins

Desde 100$, tambem acceitamos encommendas de qualquer tamanho e feitio, na fabrica á rua Lavradio n. 22. (T 20084)

Anniversarios magico

Festas infantis collegiaes. Tel. 22-2332 — Tinturaria Pombo de Ouro. (T 16858)

PHARMACIA

Bem situada, fazendo bom negocio e com bastante stock, vende-se por não poder seu proprietario estar á testa. Vêr e tratar rua Corrêa Seára, 35 — Estação Ccl. Magalhães Bastos — trem 16 Bangu'. (T 16876)

NEGOCIO URGENTE

Vende-se ou permuta por uma casa perto da capital ou em boa cidade, facilita o resto do pagamento a prazo longo, acceita titulos publicos. Optima residencia com industria de sabão, farinha de mandioca, de milho, moinhos para fubás, canjiquciro, serra para lenho, força modica, isenção da Prefeitura, agua propria; ceva para suinos, diversas fruteiras, jardim, horta, barracões, etc.; uma casa de negocio, 9 de aluguel, terreno para mais outras casas da rua, boa illuminação publica, boa renda mensal. Vêr em Lorena, Estado S. Paulo — A. Faria. (T 18122)

DESEJA-SE

Alugar uma pequena sala para salão de barbeiro, prefere-se no centro. Resposta para a portaria deste jornal á caixa 20.003. (T 20003)

COMPRA-SE

Um pequeno salão de barbeiro, preferivel no centro da cidade. Resposta para a portaria deste jornal á caixa 20.003. (T 20003)

J. ALIVERTI

Advogado e Traductor Publico, communica aos seus amigos e clientes ter transferido seu escriptorio para rua 1.º de Março n. 7, sala 1005. Tel. 23-6317. (34811)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS por Preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 88. Tel. 48-4171. (T 16499)

APOLICES ESTADUAES

Compro: S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, negocio immediato, pago pela cotação do dia. CABRAL, rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 16855)

APOLICES ESTADUAES

Compramos de São Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como certificados com prestações pagas; cotação do dia, ANDRADE CABRAL & CIA. (Casa Bancaria). Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 16855)

DR. MIGUEL JOGAIB

Reassumiu sua clinica de DOENÇAS DE SENHORAS. Tratamentos preventivos contra gravidez (sem operação e sem dôr). Vias Urinarias e Apparelho Digestivo, e acha-se installado no seu novo consultorio, diariamente de 1 ás 6

Ed. Odeon - 12.º andar sala 1.216
Telephone 42-9566 (T 19022)

LAVANDERIA

Vende-se uma turbina com bomba e motor electrico conjugado. Tudo de cobre e nova. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 16880)

Esterilizador Electrico

Vende-se um grande apparelho para esterilizar ferramentas, roupa, garrafas e outros objectos, medicinal ou pharmaceuticos em grande escala. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 16880)

MOTOR A OLEO

Vende-se um motor a oleo, de 6 cavallos. Preço de occasião: 2:500$000 — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (T 16880)

FAZENDEIROS

VENDEM-SE turbinas, roda Pelton, tubos, dynamos, transformadores, moinhos, machinas para industria e lavoura. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni n. 99. (T 16880)

GAZOGENIO

Vendem-se apparelhos gazogenio com ou sem motor, 20 A., 150 cavallos. — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99 (T 16880)

Tapetes

Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer especie a preços modicos. Rua Pedro Americo, 6. Tel. 42-2523, chame FELIPPE. (T 19144)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal 2.825, Rio, com envelope sellado para a resposta. (T 13133)

APARTAMENTO

Avenida Atlantica, 550, em construcção adeantada, vende-se 3º pavimento completo com 4 quartos, 2 banheiros, 2 salas, magnifica varanda frente para o mar. Preço 200:000$000 sendo metade em prestações de 1:080$000. Tratar com J. GURGEL DANTAS — firma constructora, rua do Rosario, 116, 2º, tels. 23-0302 e 23-0647. (T 19128)

RENDA

Vende-se por 230:000$000, predio novo de 3 pavimentos esquina, com 9 residencias, renda bruta 2:800$000 mensaes; vêr á rua Borges Monteiro esquina da rua Pernambuco, proximo á estação do Engenho de Dentro, omnibus á porta. Tratar com Carlos, rua do Rosario, 116, 2.º andar. (T 19128)

Apolices Bergaminas

Compro qualquer quantidade, pago pela cotação do dia, mesmo estando empenhadas. CABRAL, rua Buenos Aires, 46. 1º andar. (T 16855)

CAXAMBÚ
Hotel Lopes

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações. Diarias de 13$000 a 15$000 e de 25$000 a 35$000. Apartamentos de 20$000 a 25$000 e de 35$000 a 45$000. Informações: Loja dos Filtros, rua da Quitanda n. 33, tel. 33-3403. B. Santos. (T 20030)

Apartamento na Avenida Beira-Mar

Traspassa-se por motivo de viagem o resto do contrato de um bom apartamento de frente. Tambem se vendem todos os moveis que guarnecem o mesmo, avenida Beira Mar, 210, apartamento 1103, Edificio S. Miguel. (T 16867)

BELLEZA — SAUDE

Horta, prof. diplomado pela Universidade de Belleza de Paris, com longa permanencia nas melhores Academias de Paris, Vienna, Bruxellas, Madrid e Lisbôa, e licenciado pela Saude Publica. Massagem medica para rheumatismos, paralysias, prisão do ventre, gorduras, circulação dos liquidos organicos, musculos, etc. Especializado em tratamentos do rosto; limpeza profunda da pelle, extracção de pontos negros, subida de musculos fatigados, e tratamento maravilhoso e moderno das rugas e sulcos pelo Jacto-Favelle. Tratamento especial dos seios com resultados surprehendentes, pela Hydro-Chromo-Therapia. Modelagem do corpo e do rosto com resultados sempre positivos. Applicações electricas pela alta frequencia, mascaras de lama, cataplasmas regeneradoras, vaporizações, fumigações, banhos de parafina, etc. As melhores referencias. Consultas gratis. Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca), 2.º andar, sala 212. Tel. 42-6509. (T 16883)

"SOCIEDADE IMMOBILIARIA SILEX LTDA."

AVENIDA NILO PEÇANHA, 38-D
TEL. 42-4205

Aluga-se por 1:500$000 ou se vende o predio á rua Paysandu' n. 344.

Vende-se o predio á rua São Pedro n. 336.

Compra-se ou se aluga predio novo em centro de terreno para residencia de tratamento com 5 quartos e 2 salas, de preferencia nas Laranjeiras e São Clemente.

Compra-se em Botafogo predio velho reformavel, até 60 contos.

Precisa-se de um predio de aluguel para pequena familia de tratamento em Botafogo, Laranjeiras ou Flamengo. (T 18136)

APOLICES DE PORTO ALEGRE

Compramos qualquer quantidade e pagamos o coupon n. 7. Rua Buenos Aires, 46. 1º andar. (T 16855)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (T 16641)

MACHINA SINGER E G. E. PORTATIL

Vende-se 1 Singer com 5 gavetas, com motor e 1 G. E. electrica, portatil, tudo de pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (T 19307)

Faqueiro Christophle

Vende-se 1 de estylo, com estojo, e 1 serviço para jantar com 10 peças, terrina, pratos, etc., tudo de christophle. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28. (T 19207)

TERRENO

Vendo grande terreno proprio para construcção de avenida de casas ou para fabrica, 44 por 112 metros de fundo em Engenho de Dentro. Facilita-se o pagamento. Trata-se com: MOTTA MAIA, Rua do Senado 20-B, tel. 42-9760. (T20068)

PARA RENDA

Vende-se uma avenida com 14 casas rendendo 70:200$000 annuaes. Facilita-se o pagamento. Trata-se com MOTTA MAIA. Rua do Senado 20-B. Tel. 42-9760. (T20068)

Predio em Copacabana

A' rua Domingos Ferreira, vendo explendido predio de fino acabamento para familia de alto tratamento. Trata-se com MOTTA MAIA, rua do Senado 20-B. Tel. 42-9760. (T 20068)

ESCRIPTORIOS

Em novo e confortavel edificio na zona bancaria e do alto commercio, alugam-se optimos escriptorios. Rua da Quitanda, 163. Tratar na sala n.º 109. (T 18894)

LARANJEIRAS

Vende-se o excellente predio para residencia de gosto, sito á rua Pereira da Silva n.º 72, tratar no local directamente com o proprietario hoje das 13 ás 18 horas. Informações pelo telephone 25-1041. (T 20004)

OPTIMA LOJA

A RUA DO CATTETE 249.
Traspassa-se o contrato.
Tratar no local. (T 20031)

ARTIGOS DE ALTA MODA

Tambem importados, blusas de lã, cachecools, pullovers, etc., procura-se representante com optimas relações neste ramo para S. Paulo — Caixa Postal 4451 (25119)

Cinema para Creanças

Quer uma sessão em sua casa, por 35$? Quer comprar, trocar ou vender films ou machina Pathé Baby? Telephone para 29-2531 (T 19226)

INVESTIGAÇÕES E VIGILANCIAS PARA NOIVOS, ETC.

Sigillo absoluto — Rua Carioca n.º 10, 1.º, sala 4. Tel. 22-7555 — Sr. Lima. (T 19227)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? ficarão novos! Moveis antigos? ficarão modernos! Moveis grandes? ficarão pequenos! Moveis claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (T 19196)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente! Tel. 29-1328. (T 19184)

LOJAS

Vendem-se ou alugam-se as do predio em construcção á rua Copacabana esquina Xavier da Silveira: J. Teixeira — Ouvidor, 90, terreo ou 26-1462. (T 19122)

F. SANATORIO MEDICO-CIRURGICA

S. JOSE', 110-1.º — TEL. 42-0473
Dr. Alfredo Pinheiro
DIRECTOR

Medicos especializados em todas as clinicas. Exame completo de urina, 20$000. Radiographia dos pulmões, 30$. Exame de sangue, 15$000. Cada applicação raios ultra-violeta, 6$000. Pneumothorax com radioscopia 20$000. Consultas avulsas 20$000. Mensalidade 10$000 com remedios. *Primeiro Posto Popular* — 102, 1º *Av. Passos.* Mensalidade 5$ com direito a remedio. Tel. 43-0473 — Tel. 43-2625 — Ambulancia propria. (T 19218)

Detective — ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado o trabalho. Rua da Carioca n. 34, 2.º andar; telephone 22-7957. (T 20010)

CAPITALISTA

Procuro particular com 50 contos no minimo, para financiar negocio de exportação solido e garantido por creditos bancarios. Poderá ter retirada mensal, percentagem nos lucros e querendo, administrar o proprio capital. Cartas para este jornal a 19.186. (T 19186)

INSTITUTO HYDRO-TERAPICO

Traspassa-se conceituado estabelecimento com duchas, banhos de luz, massagens, etc., no centro da cidade. Inf. tel. 43-3600 de 10 ás 12 horas. (T 19183)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 4 bôcas e forno, estrangeiro, está novo, funccionando ligado. Motivo de mudança, á rua Alfredo Pinto, 25 — Tijuca. (T 16923)

CAVALLO

Vende-se muito bonito e bom, para sella ou reproducção. Tel. 27-6017. (T 20092)

Loja na Penha — 180$

Aluga-se para qualquer ramo. Optima morada; á Estrada Braz de Pina n. 642, bonde Penha-Madureira á porta. (T 19229)

RAMOS CASA 250$

Aluga-se, com 3 quartos, duas salas, copa e demais dependencias, grande terreno; á rua Paranhos, 153, lado esquerdo de quem sobe. Chaves, por favor, no n. 127. (T 19230)

BARONEZA

Vende-se um bom lote de esquina, 10 x 36, muito perto da praça Secca, servindo para casa de negocio — por 14 contos. "Bastos de Oliveira" S/A.; av. Rio Branco, 114, 2º andar. (T 19213)

Resfriados repetidos?

Tire a sua radiographia dos pulmões, 30$000. Rua S. José, 110, 1º andar. (T 19219)

Salas — Consultorios

Alugam-se sala e saleta, com direito á sala de espera, luz, empregado, etc. Alcindo Guanabara, 15-A, apt.º 601 — Dr. Capistrano. (T 19220)

"Relogio de chão"

Faça de accordo com seus moveis. Vendemos machinas carrilhão com peças. Temos officina para concertos — Rua S. José, 49 — BELTRAME. (T 20107)

Kaolim, Mica e Areias

Compra-se qualquer quantidade em bruto ou beneficiado. Offertas com preços na estação de embarque ou C. I. F. Rio, para Sociedade Mineral Carioca. Rua do Carmo, 49, 2º, s. 22, Rio. (T19189)

MINERIOS — ANALYSE

Acceita-se qualquer minerio para analyses officiaes ou particulares. Preços de tabella official. Solução rapida. Fornecemos cotações do mercado de qualquer minerio ou mineral. Sociedade Mineral Carioca. Rua do Carmo, 49, 2º andar, sala 22. Rio. (T 19182)

CONSULTORIO

Medico ou Dentista alugam-se, rua Ourives, 5, 3º, em frente á Avenida, sendo um interno e outro com quatro janellas de frente e tres salas. Vêr depois das 4 horas da tarde. (T 20098)

QUADROS

Compro e pago bem pinturas e gravuras antigas. RIBEIRO. Tel. 22-9195. (T 20097)

Apartamento novo

ALUGA-SE, á avenida Maracanã n. 1340-A (Tijuca), acabado de construir, com todo conforto moderno, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro em côr azul completo. Tratar n. 1342. (T 20106)

GRANDE PREDIO

Vende-se ou aluga-se solido e amplo, 12 x 30 metros, para industria, commercio, laboratorio, etc., dois pavimentos corridos de mais de 300 metros quadrados cada, terraço em toda a extensão. Centro — avenida Henrique Valladares, 145, Esplanada do Senado. (T 20105)

TYPOGRAPHIA

Vende-se machina plana Miehle, americana, 1-A, de dupla rotação e grande velocidade, perfeita, pouco uso, excellente; e mais algum material graphico; á avenida Henrique Valladares, 145. (T 20106)

TERRENO DE ESQUINA

Vende-se para apartamento ou casas de renda, excellente pela sua enorme frente de 91 x 23 metros, á rua Barão de Bom Retiro, 270, esquina de D. Romana. Tel. 42-6211, pela manhã. (T 20105)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 de luxo, 4 bôcas, 2 fornos, estufa, prateleira e cupola, para familia de trato e de cozinha grande. — Preço 750$, custou 2:300$. Rua 24 de Maio, 402, c. 5. (T 19185)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, Rua 7 de Setembro, 140, 2º, s. 217. Tel 42-2802. (T 20101)

CINTURA FINA!

SOUTIENS COM CINTO, na CASA Mme. SARA — Praça 11 Junho. (T 19214)

Broche de estimação

Perdeu-se um á rua Sete Setembro em frente á Moda, pede-se a quem o tiver achado o favor de o entregar na Confeitaria Colombo, ao sr. Machado. Será bem gratificado. (T 19248)

FOGAREIRO

Economico a carvão. Deposito rua Senhor dos Passos, 156. (T 19247)

FUNILEIRO

Metallurgico, executa encommenda do ramo. Caixa para archivo, tubos para documentos; rua Senhor dos Passos, 156 (T 19247)

Machinas de lavar garrafas, litros, vidros, etc.

Não ha no mercado machina que seja mais barata e tão rapida, economica e simples quanto as "Alirbe" que lava mais de 1.300 litros, ou garrafas, a hora e vidros 16.000 e mais. Póde-se vêr nas casas onde trabalham diversas ha annos. Quem precisar deve logo pedir. Não perca tempo. Fabrica rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-2269. (T 20093)

O MILAGROSO ALFAIATE

Sim, porque vira os ternos do avesso com a maxima perfeição, modifica um jaquetão em [illegible] em perfeição, [illegible] nho a começar [illegible] neral Camara [illegible]

ESTA' DOENTE?

Quer saber o [illegible] endereço, edade [illegible] subscripiado. C[illegible]

COPACABANA Posto 4

Vendem-se apartamentos, sala, 2 qs., dependencias. Entradas 7 contos, mensalidades 600$000. FIGUEIREDO — Tel. 43-3792, 7 de Setembro, 65, 6º andar, sala 83. (T 19240)

PREDIO PARA RENDA

Vende-se um na Urca com 5 aptos., rendendo 10 % annual. Preço 210 contos, facilitando-se pagamento. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (T 16925)

FLAMENGO

Vende-se bella propriedade em rua transversal á praia, terreno 23 x 10, podendo servir para collegio ou hotel. Preço 550 contos, facilitando-se grande parte por Tabella Price. Tratar com José Couto. Rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (T 16925)

38x50 — TERRENO NA PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se com tres predios e 2 proprietarios, o preço é fixo 3.300:000$, á vista, o logar é optimo para grande construcção. Tratar com

Frément — 28-6268
RUA FELIX DA CUNHA, 63 (T 16921)

42 x 27 — ESQUINA

Vende-se optimo terreno de esquina por 400:000$, em Copacabana.

Frément — 28-6268
PELA MANHÃ (T 16921)

3.200:000$000 EDIFICIO NOVO DE APARTAMENTOS

Vende-se novo, luxuosamente construido, frente para o mar e tudo alugado, e rende 360:000$ brutos. O comprador interessando a compra tenho capitalista para um emprestimo sobre o referido edificio, a importancia de 2.000:000$, prazo 15 annos, juros 8 % e estudando bem o negocio verá que o comprador faz uma bellissima compra. Tratar com

Frément — 28-6268
RUA FELIX DA CUNHA, 63 (T. 16921)

Praça José de Alencar

Vende-se proximo predio e terreno. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua do Ouvidor, 138, 3º andar, sala 39. Edificio Gonçalves Araujo. Das 15 ás 17 horas. (T 19179)

LEBLON — TERRENOS

Vendem-se diversos lotes. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua do Ouvidor n. 138, 3º andar, sala 39. Edificio Gonçalves Araujo. Das 15 ás 17 hs. (T 19179)

CASA — CHACARA

Compra-se em local aprazivel. Deve ser muito bem localizada, ter boa arborização, etc. e estar situada n'algum dos bons bairros da cidade. Se o predio não corresponder ás demais exigencias, não tem importancia. Queira dirigir-se a José Motta — tel. 25-1684, das 9 ás 11 horas. (T 19204)

MOVEIS ANTIGOS

Rica mobilia de salão de visita com 17 peças, 6 sofás (pernambucanos), mesa redonda, consolos, cadeiras, commodas e mesinhas D. João V, rica mesa para jantar com 2m.to.50 D. João V, etc. chegados do norte, vendem-se a preços de occasião, toda esta semana. Faz-se restauração e reproducção de moveis antigos com o maximo bom gosto. Lavradio, 176. Tel. 42-3862. (A 20104)

BOTAFOGO — 40:000$

Occasião rara. Construo em pequeno terreno de m/propriedade em rua particular, proximo á rua da Passagem, casa e terreno por 40:000$, tendo o predio varanda, sala, 2 quartos, banh. completo, com jardim e quintal. Facilito a metade. Já tem plantas promptas para a Prefeitura. Rua Miguel Couto n. 36, sobrado. (T 19200)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
24 DE MAIO DE 1939
(T 18012) 71

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental nº 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva com 4 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 417.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Iguara de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocha.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Casas e commodos no centro

Andar corrido e salas pequenas no melhor predio da Avenida

Aluga-se o unico andar vago e algumas salas desde 410$000. Ver e tratar: Avenida Rio Branco, 114 "Edificio 4.400". (T 19020) 1

Procura-se Loja na Avenida —

Procuramos, com urgencia, uma loja e primeiro andar, com área conjunta de 300 metros quadrados, para locação de 18 mezes, na Av. Rio Branco ou ruas adjacentes. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 1

Apartamento de luxo

Com 1 sala, 3 quartos, hall, terraço, banheiro de côr, quarto de empregada etc., por 1:000$000 no Edificio Pan-America, Av. Calogeras, 6 Ap 88. Esq. Av. Beira Mar. (Castello). (T 19050) 1

EDIFICIO MEXICO

RUA MEXICO, 169
Esplanada do Castello

Neste moderno Edificio, magnificamente situado, alugamos por preços modicos, salas isoladas ou grupos de salas no privilegiado 10.º andar. Tratar com os Administradores LOWNDES & SONS LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja.
Tel.: 42-8050.
Edificio Esplanada.
(xxx) 1

EDIFICIO Almirante Barroso

AV. ALMIRANTE BARROSO, N.º 90 — Esplanada do Castello

Neste magnifico Edificio de construcção terminada, estamos alugando salas e grupos de salas no 4.º e 7.º andar. Aberto para inspeção. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Edificio Esplanada. (xxx) 1

EDIFICIO Esplanada

Neste moderno Edificio, sito á rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, alugam-se optimas salas, apropriadas para escriptorios commerciaes, consultorios medicos e dentarios, etc., com todo o conforto moderno. Preços modicos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 — Edificio Esplanada. (xxx) 1

ALUGA-SE uma linda sala de frente com ou sem moveis á Av. Mem de Sá, 226, 1º andar, apt. 1. Tem telephone. (T 14956) 1

EDIFICIO ITATIAYA
Praia do Russell, 162, 2.º

Aluga-se optimo apartamento, 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias. Moderno e confortavel.
Vêr com o zelador a qualquer hora.

APARTAMENTO EM COPACABANA

Traspassa-se o contrato de um apartamento confortavel no Edificio Bogossi, á rua Souza Lima, 5, esquina da Avenida Atlantica, Apt.º 83. Vêr com o zelador do predio, a qualquer hora. Tratar "Administradora de Bens Immoveis, Limitada", á Praça 15 de Novembro, 38 A, 4º, Salas 43/46.
Phone 23-2906
(T 20091) 1

Casas e commodos no centro

EDIFICIO PORTO ALEGRE

Alugam-se neste magnifico Edificio, sito na Esplanada do Castello, á rua Mexico, esquina de Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas, pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios e escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam, sómente, poucas salas disponiveis. Informações no local. (xxx) 1

LOJAS, SALAS E ANDAR CORRIDO
ESPLANADA DO CASTELLO

Alugamos no magnifico Edificio de Escriptorios, sito á Av. Nilo Peçanha, 38-D, de construcção terminada e construido inteiramente ao lado da SOMBRA, o ultimo andar corrido para grande Cia. (o mais amplo andar corrido da Esplanada do Castello). Alugamos, tambem, optima loja e as ultimas salas para medicos, dentistas, escriptorios commerciaes, etc. Salas desde 210$000. Ver no local e tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel: 42-8050. Ed. Esplanada. (xxx) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente em Ed. novo, á Av. Calogeras, 12. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Teleph. 23-4793. (T 20038) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Presidente Wilson n. 194. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Tel. 23-4793. (T 20039) 1

ALUGA-SE por 100$ um escriptorio á Av. Rio Branco, 90, 1º andar. (T 19112) 1

APARTAMENTO. Aluga-se no Edificio Villa Dulce á rua Luiz de Camões n. 75, luxuoso e confortavel, completamente limpo, com uma boa sala, dois dormitorios, quarto de banho amplo e modernissimo, cozinha grande e confortavel, installações de gaz e sanitarias novas. Preço 500$. Ver no local com o encarregado. Tratar á rua do Mercado n. 13. (T 19109) 1

QUARTOS. Para solteiro, no Edificio Abreu Teixeira, á rua dos Invalidos n. 224, tem alguns vagos e todos com chuveiro. Ver e tratar no mesmo Edificio. (T 19116) 1

CASAL socegado procura bom quarto, sem moveis, com ou sem pensão, em casa de familia de respeito, como unico inquilino. Prefere-se no perimetro da Av. Rio Branco, proximidades de General Camara, etc. Resposta com detalhes para caixa 19.119, neste jornal. (T 19119) 1

EM casa de familia de tratamento, aluga-se optimo quarto para casal com ou sem moveis á rua Evaristo da Veiga n. 26, 2º. Cinelandia. (T 19238) 1

APARTAMENTO. Aluga-se somente para familia, na rua do Senado, 231, pelo preço de 330$000 mensal. (T 19216) 1

SALA na Cinelandia. Para modista, chapeleira, collete[i]ra, aluga-se optima, com tel. e direito a mostruario, na porta. Praça Floriano n. 85. 22-1020. (T 19208) 1

AV. BEIRA MAR, 220. Optimo apartamento com 2 quartos, sala, etc., por 710$. Edificio Iguassú. Esplanada do Castello. (T 19198) 1

Andarahy-Grajahú

APARTAMENTOS — Alugam-se, c/garage, por 400$ e taxas, á R. Pontes Corrêa 157. Tratar: local ou Telephone 28-3916. (T 18106) 3

Botafogo e Urca

300$000. Aluga-se apartamento confortavel, banheiro completo. Voluntarios da Patria 236, Edificio Guararapes. Informações na portaria. (T 16828) 4

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 185, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 17652) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos de 2 e 3 quartos e demais dependencias, alguns de frente, no edificio Juruá, á praia de Botafogo n. 124. Tratar com Abel Guedes Pereira, á rua da Quitanda n. 59, 4º andar, sala 25. (T 19176) 4

CASA DE LUXO

Com 3 confortaveis quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha espaçosa, despensa, copa, jardim e quintal, por 650$, á rua S. Clemente 107. Tratar com o porteiro no Palacio Blair. Tel. 26-0100.
(T 20082) 4

BOTAFOGO — Aluga-se predio de um só pavimento, muito confortavel, com magnifico banheiro, 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc., á rua S. J. Baptista n. 28, proximo Voluntarios, podendo ser visto durante todo o dia. Aluguel 680$ contracto de 2 annos com fiador. Telephone 47-1725. (T 19162) 4

APARTAMENTO DE CLASSE

No majestoso EDIFICIO BOTAFOGO, com 2 salas, 3 quartos, entrada de serviço e demais dependencias moderna garage propria, por 850$000 no terreo, e 1:200$000 no 6.º andar. Luxo, conforto, asseio e presteza.
Praia de Botafogo 58.
Tel. 25-1988.

APARTAMENTO DE LUXO

com sala, quarto, banheiro completo e em côr, cozinha americana, terraço proprio, linda vista, passa-se mobilado, por 550$ sem moveis, 450$. PALACIO BLAIR, á rua São Clemente, 109. Tel. 26-0100. (T 20083) 4

Botafogo e Urca

EM casa de familia, rua Senador Vergueiro 215, alugam-se optimos quartos para casaes e solteiros, cozinha 1.ª ordem.
(T 19177) 4

ALUGA-SE esplendido palacete com 2 salões, 2 salas, 8 quartos, jardim, garage, etc. Inteiramente reformado. Aluguel e taxas 1:250$. Teleph. 26-5082. (T 19117) 4

ALUGA-SE uma casa estylo moderno á rua Arnaldo Quintella, 91, casa 2, Botafogo. Tratar casa 1. (T 19215) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE optimos apartamentos á Rua Andrade Pertence, n. 50, Edificio Rio Claro. Vêr e tratar no local, com o porteiro, ou á Rua da Quitanda, 83-A, 6º andar. Tel. 23-6253, de 9 ás 11. (T 16815) 5

ALUGA-SE quarto independente a moços do commercio ou a casal que trabalhe fóra, em casa de familia de todo respeito, na rua Benjamin Constant, 98. (T 18148) 5

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Mearim á rua Candido Mendes n. 40, Gloria. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 5º and. Tel. 23-1824, ramal 26. (xxx) 5

CASA

Aluga-se, rua Benjamin Constant, 60. Tratar na rua Paysandú, 283, telephone 25-1956. Chaves na casa 1, n. 62. (T 20074) 5

ALUGA-SE quarto a sr. de fino trato. Rua Benjamin Constant n. 40. (T 18127) 5

ALUGAM-SE apartamentos á r. Santo Amaro n. 328, com abundancia de agua, linda vista sobre a Guanabara, salas, quartos espaçosos, jardins, garage, livre de barulho. A partir de 450$000. Tel. 42-2688. (T 19192) 5

Copacabana-Leme

ALUGAM-SE grandes e pequenos apartamentos, por semana, mez ou anno, com ou sem mobilia, no "Palacio Imperio", no posto 2, Lido, á rua Copacabana n. 195. Informações pelo tel. 27-4835. (T 14653) 8

CASA no Posto 4, junto da Avenida Atlantica. Aluga-se com 6 quartos, 3 salas, banheiros, etc. Póde ser vista á rua Domingos Ferreira, 207. Tratar na rua Voluntarios da Patria, 216. (T 18174) 8

APARTAMENTO MOBILADO Lido-Copacabana

ALUGA-SE optimo apartamento ricamente mobilado, á rua Copacabana n.º 178, 3.º (Praça do Lido, frente para o mar). Edificio Veiga. Ver das 14 ás 18 horas. (T 16840) 8

ALUGA-SE mobilada por um anno a casa da rua Constante Ramos, 88 (Copacabana). Ver e tratar na mesma, depois das 11 h. Telephone 27-1042. (T 17653) 8

ALUGA-SE apartamento terreo, independente, á travessa Santa Leocadia, 4, posto 4, Copacabana, com sala, dois quartos e todas as demais peças inclusive quarto para empregadas e area. Ver de 2 ás 4 1/2 horas. Preço 550$ e 20$ de taxas. Informações á Avenida Graça Aranha, 40, 6º andar, Esplanada do Castello. (T 17723) 8

AVENIDA ATLANTICA n. 320 — Posto 2 — Aluga-se apt. mobilado, sem contrato, sem fiador por um ou mais mezes; tem 2 quartos, sala, etc.; chaves com zelador. (T 17752) 8

ALUGA-SE, por 750$, optima casa de um pavimento, com 3 quartos, 2 salas, mais dependencias e com grande terreno. Rua Otto Simon, 98. — Tel. 27-1154. (T 18141) 8

PASSA-SE o resto do contrato do apto 29, vista para o mar, do edificio Guarujá, Av. Atlantica, 720, esquina de Constante Ramos. Trata-se no mesmo edificio, com Eduardo. Tel. 47-0932. (T 17769) 8

APARTAMENTOS — POSTO 6 — Edificio Alice — Alugamos o ultimo apartamento vago, neste magnifico Edificio, sito á rua Copacabana, 1.313, proprio para casal, todo pintado á oleo, com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha, etc. Aluguel 430$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

EDIFICIO ASSÚ I e II — Av. Atlantica, 566 e rua Domingos Ferreira, 25 — Alugamos nestes Edificios, os ultimos apartamentos vagos, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garage, etc., modernamente divididos. Preços modicos. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina de Republica do Perú — Neste magnifico Edificio de construcção terminada, estamos alugando á familias de alto tratamento, o ultimo apartamento vago, com todos os requisitos modernos, 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage, etc. — Aluguel accessivel. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostuario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 10018 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facuIdade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.
(xxx) 8

POSTO 2 — Vende-se apartamento com sala ampla, 3 quartos, q. de banho, q. de empregada, copa, cozinha e dependencias de serviço, por 85:000$, sendo 10:000$ na escriptura, 8 prestações de 2:000$ durante a construcção e 590$ depois da entrega. Tratar com Eng.º Civil Baptista de Oliveira, Av. Rio Branco n. 126, s. 705, 7º andar. (T 20051) 8

APARTAMENTOS MOBILIADOS OU NÃO Lido-Copacabana

ALUGA-SE optimos apartamentos ricamente mobilados, a rua Copacabana n.º 166 (Praça do Lido) frente para o mar. Ver das 12 ás 18 horas. Edificio Solano. (T 17696) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO NIAGARA — Av Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos, acabados de construir, nos 5.º, 8.º e 9.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas, todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n.º 144. — Das 11 ás 19 horas. (T 19150) 8

ALUGA-SE um excellente apartamento com 2 quartos, banheiro, sala com varanda, cozinha, area com tanques e dependencias para empregados. Um com 3 quartos e eguaes dependencias. Vêr á rua Copacabana n. 209 (Posto 2). (T 14951) 8

POSTO 2 — Aluga-se o magnifico apart.º á rua Copacabana, 162, occupando todo o 7.º andar, dando frente para o Jardim Lido, com 4 qs., 3 salões, 2 bs., quarto e banheiro empregado, garage etc. Tratar com porteiro. (T 19170) 8

POSTO 4 — Aluga-se, mobiliada ou não, casa nova com living-room, 4 quartos, quarto de criado, etc. Contrato minimo de um anno. Rua Pompeu Loureiro n. 111-A. (T 16906) 8

AV. ATLANTICA, praia, em casa [illegible] aluga-se quarto [illegible] mobiliado. Rua Gustavo Sampaio n. 239. (T 16909) 8

APARTAMENTO. Aluga-se por 600$, em Copacabana, em edificio cuja construcção terminou agora, só restando 1 apto. vago, á R. Gen. Barbosa Lima n. 4, com 2 salas, 2 quartos, quarto e banheiro para empregadas, jardim, etc. Para facilidade dos srs. pretendentes: saltar no n. 107 de Barata Ribeiro, seguir R. Gen. Azevedo Pimentel até o n. 21, onde principia a R. Gen. Barbosa Lima. Tratar á Av. Rio Branco, 131, sala 407. (24172) 8

EDIFICIO CERAMUS — Avenida Atlantica, 226-A. Alugamos, neste Edificio de esmerado acabamento, apartamentos amplos, sendo dois em cada andar — um com frente para a Av. Atlantica e outro para a rua Gustavo Sampaio, — com 3 quartos, 2 salas, ante-sala, dependencias de criados, garage, etc. Elevadores com accesso independente para cada apartamento e as entradas do Serviço e da parte Social, são completamente separadas. O Edificio dispõe de um perfeito serviço de Aguas, abastecendo cada apartamento com mais de 7.000 litros diarios. Nos dois ultimos andares, ha apartamentos "Duplex", typo "Pont-House". Optima localização e grande accessibilidade. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. — Tel.: 42-8050. Edificio Esplanada. (25116) 8

Flamengo

ALUGAM-SE quartos com agua corrente e optima pensão para casaes e solteiros. R. Almirante Tamandaré, 10. (T 19214) 10

ALUGA-SE a familia de tratamento a casa da Av. Oswaldo Cruz 109 com 6 quartos, 3 salas, vasto porão, garage, banheiros, muita agua, preço 2:500$ e taxas. (T 20048) 10

FLAMENGO — Alugam-se salas, quartos mobilados com agua corrente elevador, pensão optima. Machado de Assis n. 4. (T 20034) 10

FLAMENGO, ou immediações, precisa-se de um quarto decente, em casa de familia, com pensão, e de um só inquilino, para moça que trabalha fóra. Offerta a I. D. na portaria deste jornal. (T 17726) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, ruas Marquez de Abrantes, 91. Fernando Osorio n. 2. (T 17740) 10

Gavea

Apartamento - Bungalow

Alugam-se dois, sendo um mobilado, vista deslumbrante, garage, piscina, conforto absoluto, no melhor clima, e no edificio mais lindo do Rio. Marquez de S. Vicente, 429. (T 19078) 11

ALUGA-SE casa á rua Magnolias, 16, aluguel 500$. Contrato e fiador. Chaves Armazem Imperio. (T 19004) 11

ALUGA-SE confortavel predio em centro de terreno á rua Frederico Eyer n. 17. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Tel. 23-4793. (T 20037) 11

Ipanema

CASAL estrangeiro precisa apartamento mobilado, 450$000, Ipanema ou Leblon. Cartas a 16.830. (T 16830) 12

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos n. 77, dois apartamentos com dois bons quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quarto para empregada. Podendo os mesmos serem vistos a qualquer hora e tratar no Banco Brasileiro de Credito á Avenida Rio Branco, 64. Telephone 23-0061. (T 17776) 12

ALUGA-SE a casa de construcção moderna da rua Nascimento Silva, 451 (terreo), com 3 quartos, sala, garage e mais dependencias. 600$ mensaes, contrato 2 annos. Chaves no andar de cima. Tel. 42-4429. (T 17742) 12

CASA MOBILADA — Alugamos á rua Prudente de Moraes, 698, proximo ao Country Club, magnifica casa em centro de jardim e com optimo quintal, finamente mobilada, para familia de alto tratamento, com 4 quartos, 3 salas, hall, dependencias de criados, copa, cozinha, garage, etc. Aluguel accessivel. Ver no local e tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(25107) 12

APARTAMENTO. Casa. Aluga-se o de n. 3, com ou sem garage, á r. Nascimento Silva n. 104, em Ipanema. Informações pelo tel. 27-7492. (T 20085) 12

IPANEMA — Apartamento. Aluga-se, amplo para casal, melhor ponto, frente Egreja da Paz. Preço 450$000 e taxas. Vêr Edificio Ipê, rua Joanna Angelica, 158, com o porteiro, tratar Edificio Candelaria, rua São José, 85, 5º andar, sala 501. (T 19136) 12

IPANEMA — Aluga-se quarto com uma familia estrangeira por preço barato. Rua Joanna Angelica, 220, apt.º 5. Tel. 27-5404. Unico inquilino. (T 19137) 12

Laranjeiras

ALUGAM-SE optimos apartamentos, com todo conforto, ainda não habitados, rua Alice, 192, e, 196, Laranjeiras. Chaves no local. (T 17767) 16

APOSENTOS — Alugam-se amplos e arejados — com agua corrente e optima pensão, a casaes ou cavalheiros de tratamento, no esplendido bairro de Laranjeiras, á rua Laranjeiras n. 328. (T 17779) 16

NUM 1º andar occupado por um senhor só, aluga-se espaçosa sala para cavalheiro nas mesmas condições. Laranjeiras n. 101. (T 18128) 16

ALUGA-SE um apartamento confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia de tratamento, á rua das Laranjeiras, 173. Trata-se no mesmo, das 8 ás 16 horas. (T 17639) 16

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, ampla sala de frente, com optima pensão. A casal ou pessoa só. Rua das Laranjeiras n. 103. Tel. 25-3362. (T 16873) 16

ALUGA-SE a casa XIX da R. Pereira Silva, 151. Chaves na XVIII. P. E. F. Tratar á rua Ant. Basilio, 169, das 15 ás 20 horas. (T 16904) 16

Jardim Botanico

ALUGA-SE magnifico apartamento terreo, absolutamente independente, frente para a Lagoa, jardim, grande varanda, "living", dois dormitorios e todas as demais peças inclusive quarto para empregadas. Avenida Epitacio Pessoa, esquina de Rua Frei Leandro, apartamento 2. Vêr diariamente de 8 ás 6,30 excepto domingos. Preço 750$000, informações no local. (T 16824) 14

ALUGA-SE os altos de predio novo (estylo apartamento), com garage, e quintal independente. Amplo terraço. Abundancia de agua. Marquez S. Vicente, 327 (Bonde Gavea, á porta). (T 16833) 14

Leblon

LEBLON — Pequeno apartamento mobilado, composto de sala, grande quarto, banheiro completo e cozinha. Passa-se o contrato com 5 mezes para terminar. Avenida Mello Franco, 27, apart. 2. (T 18125) 17

APARTAMENTOS — Alugam-se modernos, Av. Mello Franco 115 esq. de Ataulpho de Paiva. Acaba de constr.; 1 s., 3 q.; banh.; cos.; deps. p. creado. Bonde e omnibus. Tratar Av. Rio Branco, 163, 3º, s. 5. — Tel. 23-0805. (T 19689) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE á rua Maria e Barros, 259, villa frente á S. Therezinha, optima casa c/ 2 q., 2 s., quarto banho etc. 300$. Prohibido crianças. Proprietario casa 2, [illegible] 16 horas. (T 17709) 19

Rio Comprido

AVENIDA Paulo de Frontin, 690. Aluga-se optima residencia. Encontra-se aberta. Inf. tel. 22-0814. (T 16916) 22

ALUGAM-SE modernas residencias recem construidas, á rua da Estrella n. 85, casas II e III. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda. A rua 1º de Março n. 31, 3º andar. Tel. 23-2051. Aluguel 180$. As chaves se encontram na mesma rua n. 87. (T 16873) 22

CASA — Aluga-se com tres quartos, sala em arco, quarto para empregado e mais dependencias, á rua Gaveaço, 58, as chaves no 61. Rio Comprido, bonde Estrella. (T 19246) 22

Santa Thereza

CASA — Aluga-se em Santa Thereza á rua Augusta n. 16, em centro de terreno, tem cinco quartos, duas salas e mais dependencias, tem garage. Chaves por favor no Armazem S. Thiago, rua Aurea n. 28. Tratar á rua 7 de Setembro, 115. Tel. 22-0075 ou 26-2054. (T 19172) 23

APARTAMENTOS confortaveis, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros, etc., telephone e bondes á porta. 15 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino n. 581. (T 18143) 23

SANTA THEREZA — Aluga-se casa ainda não habitada, estylo apartamento, para familia de trato. Contrato não menos de 2 annos. Preço 650$. Rua Barão de Petropolis, 601-A. Largo do França. Trata-se á rua Gonçalves Ledo, 76, com o sr. Pinho. (T 18130) 23

ALUGA-SE, á rua Almirante Alexandrino n. 218, com dois quartos, 2 salas, quarto de empregada e quintal, por 550$ mensaes. Informações no n. 218-A. (T 17731) 23

A familia de tratamento aluga-se confortavel casa em Santa Thereza. Inf. teleph. 22-0205. (T 19215) 23

Tijuca

ALUGA-SE a familia de tratamento, a casa 6, da rua Haddock Lobo, 304. Está aberta; trata-se com o sr. Manuel, á rua da Quitanda n.º 59-5.º, sala 34. Tel. 23-2796, das 15 ás 17 horas. (T 20016) 27

ALUGA-SE á rua Itacurussá, 119, e IV optima residencia por 450$ mensaes. Chaves por favor na casa V. (T 19217) 27

ALUGAM-SE os ultimos e confortaveis apartamentos ainda não habitados, compostos de dois bons quartos, sala, saleta, optimo quarto de banho em cor, quarto e W. C. para empregado, cozinha e boas varandas, no Edificio Carmelita, á rua Martins Pena n. 58, proximo á zona collegial de Haddock Lobo e Maria e Barros. (T 16816) 27

APARTAMENTOS. 300$000 e taxas. Alugam-se á rua Desembargador Isidro n. 95 (praça Saenz Peña), com quarto, sala, cozinha e banheiro completo, acabados de construir. (T 16888) 27

ALUGA-SE confortavel apartamento, ainda não habitado; á rua São Miguel n. 295; informações á rua Pucuruhy n. 23. Telephone 28-6721. (T 20013) 27

ALUGA-SE por 650$ o esplendido predio c/ 5 quartos e 3 salas e garage e demais dependencias. A rua Garibaldi n. 105. Trata-se á rua Leite de Abril, 33. (22803) 27

EDIFICIO "STUDART" — Rua Itapagipe nº 358 (parte alta) — bonde Fabrica-Aguiar. Apartamentos recem-construidos. Informações: F. R. de Aquino & Cº. Ltda. Tel. 23-1830 Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. (T 14342) 27

ALUGA-SE os 2 ultimos apartamentos pequenos e confortaveis, por réis 420$000, á rua Uassary nº 12; situada depois do 986 da rua Conde de Bomfim. (T 16829) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE optima casa, acabada de construir, com todo conforto moderno. 350$ e taxas. Tem tres quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. Rua Dom Bosco, 24. Estação Riachuelo. Proximo ao Largo do Jacaré. Trata-se com o sr. Bessa, R. General Camara, 41, loja. Tel. 23-1305. Das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas. (T 18138) 29

ALUGA-SE a optima casa da rua Bella Vista n. 204, completamente reformada. Chaves no local. Tratar praça 15 de Novembro, 20, 5º andar, sala 508. (T 18160) 29

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Joblim n. 95, completamente reformada. Chaves no local. Tratar praça 15 de Novembro n. 20, 5º andar, sala 508. (T 18161) 29

ALUGA-SE a optima casa da rua Senador Jaguaribe, 26, S. Francisco Xavier, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, boa cozinha com fogão a gaz e grande area. Aluguel 350$000 e taxas. Chaves por favor no sobrado. Tratar na rua Buenos Aires n. 129, com Serra. (T 19147) 29

ALUGAM-SE confortaveis casas recentemente construidas no jardim do Meyer, á rua Aristides Caire, 20-A. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna, Administração Predial. Tel. 23-4793. (T 20040) 29

Nictheroy

ALUGA-SE, só a familia de alto tratamento, luxuosa casa com todo conforto moderno. Ver dias uteis, Rua Marquez de Olinda n. 137 (entre Esc. Normal e Bombeiros). Inf. tel. 3938 Nictheroy. (T 19223) 33

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro. Informa-se na Rua Ouvidor, 58, S. 2. Trata-se com a gerencia. A praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (T 14695) 33

Ilhas

VENDE-SE, Ilha do Governador, magnifica, nova e moderna vivenda á beira-mar; conforto, vista maravilhosa. Chacara de 8.000 m.2, muita agua, nascente propria. Praia do Barão, 109. — Omnibus "Freguezia", á porta. (T 17887) 84

Venda e compra de predios e terrenos

VAE CONSTRUIR? REFORMAR OU RECONSTRUIR!

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.
Facilitamos o pagamento a longo praso sem augmento de preço nem commissão.
COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD.
Fundada em 1926.
Rua Uruguayana, 96 - 3.º
Phone, 22-9051.
(23389)

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS A' VENDA
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
(DO SYNDICATO DOS CORRETORES DE IMMOVEIS)
OURIVES N.º 51-1.º

COPACABANA:

Santa Leocadia, proximo da Lagôa	10x23

IPANEMA:

Av. Epitacio Pessoa, no melhor trecho	10x20
Barão de Jaguaribe, proximo do côrte	10x20
Joanna Angelica, esquina de Nascimento Silva	10x10

GAVEA:

Magnificos lotes em pittoresca rua perpendicular a Marquez de São Vicente, desde réis 40:000$000.	
Lopes Quintas, esquina de Corcovado	25x29

LEBLON:

Cupertino Durão, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 metros desta	10x30
Dias Ferreira, esquina com frente para 3 ruas, 38 metros de testada no todo	
João Lyra, a 68 metros da praia	10x30
Venancio Flores, esquina de Amaryllis	15x25

URCA:

Av. João Luis Alves, proximo do Balneario	14x30
Almte. Gomes Pereira, lado da sombra	12x20
Irineu Marinho, esquina de Candido Gaffrée	10x12
Marechal Cantuaria	10x10

TIJUCA:

Av. Tijuca (kilometro 1, já em calçamento), dos quaes muitos planos, 35 lotes de 12x30 e maiores.	
Angelo Agostini	13x20
Ernesto Senna, lado da sombra	10x30
Ernesto Senna, esquina	10x15
Henrique Fleiuss, lotes de 12x30 e maiores, desde 18:000$000	
Saboia Lima, lotes de 12x30 e maiores, desde 28:000$000.	
Maria Amalia, proximo de José Hygino	11x34
Rocha Miranda	18x40

GRAJAHÚ:

Henrique Morize	16x40

(24474) 91

HADD. LOBO — Rua Alberto de Siqueira. Vende-se uma excellente casa com 4 quartos em cima e banheiro completo, em cim. Em baixo: duas salas, gabinete, copa, quarto de empregada, garage, etc. Preço 125 contos á vista ou entrada de 50 contos e o restante por meio de financiamento. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 16927) 91

COPACABANA — Vende-se um pouco distante da praia, ainda proximo do Corte do Cantagallo, uma magnifica casa, moderna, construida, que revela á primeira vista, solidez, gosto e bom gosto. De altos e baixos, contém duas espaçosas salas, 4 quartos, igualmente espaçosos, 2 quartos de banho completo, quarto de empregada e demais dependencias. Recuada 5 metros. As pavimentações internas são todas de parque peroba, assim como todas as portas foram feitas de imbuya; a pavimentação externa de ceramica São Caetano até no passeio. O terreno tem 10x50 metros. Preço 210:000$ á vista ou com grande facilidade. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 16929) 91

COPACABANA — Vendem-se no Posto 6, duas magnificas residencias independentes, bem novas, sendo que cada qual possue garage; preço 250 contos o conjunto. Não se vendem separadas. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 16932) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se nessa rua, no perimetro commercial e juncção de outras ruas, um magnifico lote com frente para 50 metros que pela sua situação de esquina adapta-se para lojas commerciaes ou residencias. Preço 120 contos. Barros & Krancher, Avenida Rio Branco, 173, 6º andar. (T 16931) 91

GAVEA — Vende-se á rua Aurea, 2 lotes de terreno de 12x30 cada. Preço total 65 contos. Tratar com José Couto, Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 16924) 91

PENHA — Vende-se predio residencia á rua Itaú por 20 contos, outro na Circular da Penha [illegible]. Tratar com José Couto, Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 16924) 91

URCA — Vende-se á rua Manoel Niobey bom lote, terreno todo testada pela Av. São Sebastião 9x35, dividido em 2 lotes. Preço 45 contos. Tratar com José Couto, Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 16924) 91

IPANEMA — Vende-se terreno 10x30 á rua Maria Quiteria, lado da sombra. Preço 90 contos. Tratar com José Couto, Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 16924) 91

BOTAFOGO — Vende-se varios lotes de terreno de 42 contos, proximo á praia. Tratar com José Couto, Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 16924) 91

BOTAFOGO — Vende-se boa residencia á rua Voluntarios Patria, com 6 quartos, 2 banheiros, 4 salas, etc. Preço 190 contos. Tratar com José Couto, Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (T 16924) 91

ARISTOCRATICA residencia em Had. Lobo. Vende-se em transversal dessa rua uma residencia sumptuosa e rica, moderna, de requintado gosto artistico que se nota nas decorações internas cujo acabamento perfeito e primoroso exige uma familia de alto trato. Situado num centro de terreno de 13x80 metros, contém innumeros accommodamentos de luxo com 5 dormitorios [illegible]. Ainda [illegible]. Preço 350:000$000. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 16930) 91

PREDIOS

Vendo os seguintes:
IPANEMA — Moderna residencia de 2 pavtos., centro de terreno, garage, etc.; proxima á Lagoa. Grande facilidade.
TIJUCA — Residencia de construcção recente, proxima á H. Lobo, centro de terreno, 2 pavimentos e demais dependencias.
COPACABANA — Residencia solida, proxima á Nossa Senhora, terreno de 10x27, 2 pavimentos e boas dependencias.
URCA — Bungalow em esplendida situação na 2.ª zona, centro de terreno de 12x30, 2 pavimentos, garage, etc.
LARANJEIRAS — Optima residencia centro de terreno de 12x30, 2 pavtos., garage, magnificas dependencias; proxima á rua Laranjeiras.
IPANEMA — Linda residencia em estylo na Praia, centro de terreno, 2 pavtos., boas dependencias, garage p/ 2 carros, etc.
GAVEA — Magnifica residencia de recente construcção, grande terreno, optimo acabamento e divisão int.ª
L. Rezende
Edif. REX — 7.º and., s. 711
42-6676 — CINELANDIA
(24463) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENOS — VENDEM-SE

LEBLON — Av. D. Moreira esq. de 20x30 e 10x30; Campos de Carvalho 12x20; B. January 12x30 e 15x30; G. Artigas 15x27; G. Góes 15x30.

IPANEMA — Visc. Pirajá 30x30; Annibal Mendonça, esquina, 10x21; B. Jaguaribe 10x21; Al. Campos, esq. 15x20; Roddock de Sá esq. 10x22; Redemptor esquina 10x20.

COPACABANA — Junto á Av. Atlantica esquina de 20x22, 17x30, 18x22, 40x20, 12x26, 16x45, 22x23, 10x41, 11x40 e 17x41, com 3 frentes. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º.

BOTAFOGO — Praia 18.30x75 com 2 frentes; Voluntarios 17x30; Passagem 23x69; R. Grandeza 18x18 esq.

FLAMENGO — Praia 20x33; Esquina 10x17; Paysandú 11x59; S. Vergueiro 22x10.

LARANJEIRAS — Esquina 36x30; 16x26 e 22x30; Laranjeiras 12x38, 12x30 e 16x30.

CENTRO — Av. H. Valladares 12x39; Castello, grande esquina e 15x18. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º.

HYPOTHECAS

Empresta-se desde 20 contos processo rapido. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, s. 24.

CASA — IPANEMA

Vende-se por 100 contos, optima casa á rua Montenegro. Rubens Gomes, Avenida, 109.

Vende-se por 60 contos, junto da praia casa antiga, construida em terreno de 13x11. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º.

AVENIDA RIO BRANCO

Vende-se por 4.500 contos a melhor esquina, com mais de 50 m. de frente. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º.

TERRENO COPACABANA

Vende-se por 90 contos, á rua D. Ferreira, optimo lote de 8x29.

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se por 180 boa casa.

RENDA

Vende-se por 2.500 contos, posta no nome do comprador, majestosa casa de apartamentos, no Flamengo, rendendo quasi 300 contos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3º.

PREDIOS — RENDA

Vendem-se os seguintes: por 2.600 contos na Avenida, edificio dando bôa renda; por 2.500 contos, posto no nome do comprador, magnifica casa de apartamentos, no Flamengo, rendendo quasi 300 contos; por 1.700 contos; optimo edificio de apartamentos, no Lido, rendendo 185 contos liquidos; por 1.100 contos, casa de apartamentos, em Copacabana, rendendo 170 contos; por 2.300 contos, majestoso edificio de apartamentos, perto do centro, rendendo 285 contos; por 800 contos, casa de apartamentos, no Flamengo, rendendo 115 contos; por 930 contos, no Flamengo, novo e solido edificio de apartamentos, rendendo 132 contos; por 530 contos, no centro, optima casa de apartamentos, rendendo 80 contos; por 950 contos, o mais solido e bem acabado edificio de apartamentos do Rio, tendo varias lojas, rendendo 126 contos; por 350 contos, edificio no centro, rendendo 46 contos; por 400 contos, em Botafogo, majestosa casa de apartamentos, rendendo 48 contos; por 350 contos, optimo edificio em Copacabana, rendendo 40 contos. Qualquer destes predios, poderá ser adquirido com grande facilidade de pagamento. Rubens Gomes, Av. Rio Branco n. 109, 3º. (T 20100) 91

FAZENDAS
Café — Gado — Cultura

Vendem-se 2 excellentes Fazendas, reunidas, as melhores, lucrativas, de todo Estado do Rio. Excellente clima, 480 metros altitude, a 5 hs. de viagem, E. F. Leopoldina, excellentes estradas de rodagem ligando as Fazendas, com 732 alqueires, sendo 200 em mattas, restantes cafezaes, pastos, cultura, etc., com 350.000 pés de café, maior parte novos, e viveiros, etc., colheita presente, já começada, regula 4 mil arrobas, porém anno que vem, deverá produzir para cima de 10 mil arrobas, com 260 cabeças gado vaccum e muar, porcos, gallinhas, etc., os pastos, comportam para cima de 1.300 cabeças, todos rodeados de excellentes aguadas, não existem montanhas, tudo meia laranja, armazem com um movimento de 100 contos, que poderá augmentar para o dobro, toda a fazenda pode ser percorrida de automovel. Luz electrica propria, 33 casas de colonos, cobertas de telhas, armazem, casa de administrador, grande casa residencial, luz, agua corrente, fria e quente, grande serraria, usina de café, fubá e mandioca, etc., tudo em perfeito estado, curraes, casa de tirar leite, etc., deposito de madeiras serradas. Casa propria junto da E. F. Leopoldina, etc. Radio, telephone, preço em conta, se facilita maior parte sobre preço ajustado, nada deve, documentos em perfeita ordem. Tratar com corretor J. F. Coelho, rua Ouvidor, 45, 1º andar, sala 3 — Rio. (24469) 91

CASA — APARTAMENTOS — RENDA 100:000$000

Desviada do centro, apenas, 15 minutos, vende-se casa nova, de apartamentos, de dois pavimentos, e andar terreo, com 4 bonitas lojas, com renda mensal de 8:340$, preço 680 contos, situada, em esquina de linda praça. Lucros liquidos, 12 %. Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3, com corretor Coelho. (24469) 91

PREDIO — S. FRANCISCO XAVIER

Vende-se bom predio, rua S. Francisco Xavier, 8 x 50, com 5 amplos quartos, 3 salas, quintal, por 65 contos. Tratar: rua Ouvidor, 45, 1º s. 3. (24469) 91

Terrenos

Vendo os seguintes:

IPANEMA:

Pte. de Moraes	10 x 50
Barão da Torre	10 x 50
Av. E. Pessôa	12 x 27
Visc. de Pirajá	20 x 50
Barão Jaguaribe	10 x 20

COPACABANA:

Nove de Fevereiro	12 x 40
Posto Dois	12 x 25
Toneleros	11 x 42
Posto 6	14 x 50

LEBLON:

Cupertino Durão	12 x 32
João Lyra	10 x 30
Av. Visc. Albuquerque	12 x 30
" " proximo	13 x 40
Almte. Gomes Pereira	12 x 30

URCA:

2.ª Zona em transversal	10 x 24
2.ª Zona	14 x 26

GAVEA:

Av. Lineu P. M.	26 x 36
Marquez S. Vicente, proximo	13 x 40
Marquez S. Vicente, proximo	13 x 25

Varios lotes noutros Bairros.
L. Rezende
Edif. REX — 7.º and., s. 711
42-6676 — CINELANDIA
(24464) 91

TIJUCA. Vende-se moderna vivenda de um só pavimento, interior bonito e confortavel, optima construcção, garage, centro de grande terreno, jardim, optimo clima, rua residencial. Teleph. 28-5311. (T 19225) 91

TERRENO. Vende-se em Botafogo, á rua Macedo Sobrinho, junto ao 67, medindo 11x65, em leilão pelo leiloeiro JULIO, no dia 26 ás 5 horas. (T 19222) 91

SÃO CHRISTOVÃO. Será vendido em leilão 2 antigos predios com importante área de terreno que mede 22 metros de frente por 55 metros de extensão, tendo na linha dos fundos 45 metros. Rua São Januario, 171 e 173, sabbado 27 de maio de 1939, ás 5 horas pelo leiloeiro Cesar. (T 19206) 91

GLORIA. Cattete. Será vendido em leilão magnifico predio para residencia, tendo optimo terreno á rua Candido Mendes n. 71, quinta-feira, 25 de maio de 1939 ás 5 horas, pelo leiloeiro Cesar. (T 19206) 91

INHAUMA — Caminho Itararé. Vende-se o bom predio á rua Yporanga n.º 94, com omnibus á porta, em leilão pelo Palladio, dia 26 de maio de 1939, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31, autorizado por alvará judicial. (T 16912) 91

VENDEM-SE duas casas novas ainda não habitadas com terreno de 12x96 e 12x36, podendo ser augmentado, com agua e luz no melhor ponto de Jacarépaguá, rua Arthur Orlando, 68. Essa rua fica em frente, á Casa dos Artistas, preço 28:000$ e 18:000$, sendo parte á longo prazo. Negocio directo com o proprietario nesse local. (T 20076) 91

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA Nº 34 — Aluga-se quarto nos altos do predio. Mais informações com o porteiro.

COPACABANA

EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70. Alugam-se apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Optima loja para cabelleireiro de senhoras, de luxo.

EDIFICIO FANG — Rua Barata Ribeiro, 117-A — Aluga-se optimo apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada.

PALACETE SÃO PAULO — Rua Ronald de Carvalho, 35 — Alugam-se optimos apartamentos com hall, 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Optimo quarto mobilado nos altos do edificio.

ED. BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19. Luxuosos apartamentos com 4 quartos, 2 salas e varanda; e 1 quarto e sala.

RUA COPACABANA, 1.229 e 1.229-A — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma pequena área.

EDIFICIO SANTA IGNEZ — Rua Barata Ribeiro, 737 — Apartamentos nesse predio, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada.

EDIFICIO MARANHÃO — Rua Duvivier, 99 — Aluga-se o unico apartamento vago, com sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.

CONFORTAVEL RESIDENCIA — Completamente mobilada, com 3 salas, 4 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Rua Barata Ribeiro nº 463.

EDIFICIO SANTO ANTONIO — Rua Ipanema, 62 — Optimo apartamento com sala, 2 quartos, quarto de empregada, banheiro e cozinha.

EDIFICIO ORION — Rua Ministro Viveiros de Castro, 104 — Excellente ponto. Bom apartamento com sala, dois quartos e demais dependencias.

LEME

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — Optimo apartamento em luxuoso predio, com 2 salas, hall espaçoso, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada. Agua quente. Garage.

BOTAFOGO

APARTAMENTOS DE LUXO — Alugam-se em primeira locação, esplendidos apartamentos, finamente acabados, com todos os requisitos necessarios a uma moderna e fina residencia, com 2 salas, 3 quartos, amplas varandas cobertas, banheiro completo, de côr, armarios embutidos, cozinha, dependencias de empregada, área com tanque. Aluguel desde 1:200$000. Pódem ser visitados diariamente até ás 20 horas, á Rua Paulo Barreto, 81.

URCA

EDIFICIO GUAHYBA — Rua Marechal Cantuaria, 182 — Optimo apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada. Varanda.

EDIFICIO UYRAPURU — Rua Irineu Marinho, 35 — Apartamento com hall; 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, WC de empregada.

FLAMENGO

EDIFICIO PARANÁ' — Rua Senador Vergueiro, esquina de Marquez do Paraná, optimos apartamentos recem-construidos, com esmero e capricho, proprios para familia de tratamento, quartos, duas salas, hall, banheiros em côr, cozinha, copa, banheiro, quarto e WC de empregada. Bonita vista e abundante ventilação.

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Rua Machado de Assis, 18 — Aluga-se o apto. 42 com sala, 3 quartos, sala de almoço e quarto de empregada.

EDIFICIO RIO CLARO — Rua Buarque de Macedo, 33 — Esplendido apartamento com hall, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e wc. de empregada. Varanda.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 970 — Apartamento e casa de recente construcção com 2 e 3 quartos, sala e demais dependencias.

HADDOCK-LOBO

ALAMEDA SANTO ANTONIO — Rua do Mattoso, 103 — Aluga-se esplendida loja nesse predio.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 192. Optimo apartamento, 2 quartos e demais dependencias.

ED. RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 332, 2 quartos, 1 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

LOJA — Rua Frei Caneca, 360-B. Em edificio acabado de construir.

RIO COMPRIDO

RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos para alugar, recem-construidos, com 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em cores, quarto e WC de empregada e esplendidos terraços. Aluguel: 500$ — 460$ — 450$.

ALUGA-SE a casa da Rua Pinto de Azevedo, 33. Chaves no nº 37.

JARDIM BOTANICO

ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62. No começo da Gavea. Aluga-se 1 apartamento deste predio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

GAMBÔA

RUA CONSELHEIRO ZACHARIAS, 135 — Aluga-se a casa 6 com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias.

MEYER

VILLA — Rua Honorio nº 1.441. Optimas casas acabadas de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e uma pequena área.

GRAJAHÚ

RUA HENRIQUE MORIZE, 26 — Aluga-se bom apartamento com sala, quarto, banheiro.

ESCRIPTORIOS — CENTRO

ED. TANGARÁ' — Rua Marechal Floriano, 13 — Alugam-se magnificos escriptorios nesse predio.

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65 — Proximo á Avenida Rio Branco. Optimos salões.

ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario, rua Gonçalves Dias, 34 — Acabados de construir, alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. Preços modicos.

ESPLANADA DO CASTELLO — Alugam-se optimas salas para escriptorio.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7315
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(25141)

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO Predios. Vendo á rua David Campista, soberbo e confortavel predio em terreno de 30,00x26,00 preço 230 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

CENTRO Predio. Vendo um a poucos metros da Avenida, com loja e 2 andares por 200 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

COPACABANA Terrenos — Vendo os seguintes: Barata Ribeiro 16x38 por 200 contos; Santa Clara com 22x120 por 140 contos; Saint Roman, com linda vista e pouca inclinação, 22x40 por 80 contos; Sta. Clara 11x120 por 70 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

FLAMENGO Predios. Vendo em rua transversal junto ao predio de esquina com a praia, com terreno de 9x30, preço 300 contos, e no Russell luxuoso palacete em terreno de 1.500 m2.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

GAVEA Terrenos. Vendo á rua João Borges 22x31 por 90 contos; 11x27 por 40 contos; Travessa Madre Jacintha 30x50 por 100 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

GLORIA Predios. Vendo os seguintes: rua Candido Mendes optima e luxuosa residencia em centro de terreno com 22x100, com linda vista para a Guanabara, por 250 contos; outro na mesma rua, construcção antiga em terreno com 5,00x80 por 70 contos, rendendo 800$000 mensaes.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

GRAJAHU' Terreno. Vendo á rua Professor Raja Gabaglia com 12x35 (alargando para 15,00).
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

IPANEMA Predio. Vendo, entre outros, um na rua Barão da Torre em terreno de 10x22, tendo 2 salas, hall, gabinete, cozinha, quarto de creada e banheiro no 1º pavimento; 4 quartos e banheiro completo no 2º pavimento, garage. Preço 140 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

IPANEMA Vendo na rua Barão da Torre pequeno e confortavel predio em terreno de 10x50.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

JACARE' Vendo na rua Guimarães confortavel predio por 42 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

LAGÔA Terrenos. Entre outros vendo um quasi esquina da rua Fonte da Saudade (proximo ao Play Ground) por 85 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

LARANJEIRAS Terrenos — Vendo os seguintes: na rua das Laranjeiras (esquina com 36x30, 28x30, ou 20x30; na mesma rua com 16x30 ou 6x30, estes com predios velhos; proximo á Praça Del Prete, grande area adequada para Sanatorio ou loteamento por 350 contos (existem diversos predios que dão a renda de 3 contos mensaes).
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

RENDA Vendo na Tijuca, predio de apartamentos, novo, recentemente habitado, rendendo 99:000$ annuaes, por 650 contos; outro em Villa Isabel tambem construido recentemente rendendo 16:800$000 por 125 contos; na rua General Camara com loja e sobrado rendendo 16:800$000 por 140 contos; na rua Frei Caneca com loja e sobrado, rendendo 9 contos annuaes por 75 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

TIJUCA Predio. Vendo optimo á rua Dr. Sattamine em estylo mexicano de luxo, construido em centro de terreno com 16 metros de frente, com 3 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada no 1º pavimento e 2 quartos ligados em arco com mais 2 independentes, banheiro completo e varanda no 2º pavimento, garage, lindo jardim e quintal.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

TIJUCA Vendo á rua Carlos Vasconcellos 2 lotes, sendo 1 com 13x25 e outro com 12x26 a 4 contos o metro de frente.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

URCA Terrenos. Vendo os seguintes: Av. Portugal 13x18 (esquina) por 130 contos e 2 lotes juntos tambem com frentes para a rua Marechal Cantuaria, com area total de 617 m2, por 200 contos; Av. João Luiz Alves 14x20 por 85 contos; Urbano dos Santos (esquina) com 21x21 por 93 contos; R. Irineu Marinho com 10x25 por 50 contos; diversos na rua Manoel Niobey e Av. São Sebastião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

URCA Predios. Vendo os seguintes: R. Ramon Franco luxuosa residencia em terreno com 22,00 de frente, finamente mobilada por 350 contos; R. Candido Gaffrée, construcção recente com acabamento de luxo por 250 contos, facilitando-se grande parte a longo prazo, e outra na mesma rua com 2 residencias confortaveis e 2 garages por 130 contos, podendo facilitar 70 contos em prestações sem juros, e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

VILLA ISABEL Vendo por 28 contos, pequeno predio com 2 salas, 2 quartos, etc., á R. Angelo Bittencourt, e outro á R. Corrêa de Oliveira por 34 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(24473) 91

PETROPOLIS — Vendo predios grandes e pequenos, residencias luxuosas e palacetes. Vendo tambem diversos lotes e grandes áreas.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134 - 4.º
(24473) 91

Venda e compra de predios e terrenos

HYPOTHECAS - Empresto qualquer quantia sob garantia de predios no Districto Federal, assim como financio construcções.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134 - 4.º
(24473) 91

Vende-se, por 160:000$000, optimo predio, em centro de grande terreno, á rua São Francisco Xavier, proximo á rua Haddock Lobo.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca)
(16918) 91

CINELANDIA — Vendem-se no "Edificio Metropolitano", em construcção, á rua Alvaro Alvim, 31, ao lado do "Cinema Rex", andares proprios para escriptorios e consultorios, com grande facilidade no pagamento.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca)
(16918) 91

CASA TIJUCA — Vende-se por conto e cincoenta contos de réis, á rua Clovis Bevilaqua, junto á rua Conde de Bomfim, predio em centro de optimo terreno, tendo commodidade para familia de tratamento.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca)
(16918) 91

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terrenos em ruas novas, junto á rua Conde de Bomfim (Muda), promptos para construcção.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca)
(16918) 91

SANTA THEREZA — Vende-se 1 lote de terreno de 18x17, á rua Gonçalves Fontes, com linda vista para a bahia, plano e prompto para construcção.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca)
(16918) 91

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terrenos em ruas novas, junto á rua Conde de Bomfim (Muda) promptos para construcção.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca)
(16918) 91

TIJUCA — Vende-se confortavel predio de apenas um pavimento, em centro de grande terreno, á rua General Rocca e ao preço de 180:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca)
(16918) 91

BOTAFOGO — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua S. Clemente e junto á rua S. Clemente, em ruas novas, servidas com agua, gaz e esgoto e promptos para construcção.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca)
(16918) 91

COPACABANA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno, á rua Francisco Octaviano, junto á Avenida Vieira Souto, medindo 12x46.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5 - 2º andar, salas 209-210 (Edificio Carioca)
(16918) 91

BOTAFOGO — Predio de solida const. com 3 salas, 3 quartos, dep. creados, etc. Preço 80 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 16914) 91

BOTAFOGO — Vendo, na Praia de Botafogo magnifico predio com 3 salas, 5 quartos, dep. creados, etc. Preço 200 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 16914) 91

CATTETE — Vendo á rua Silveira Martins, superior lote medindo 21 x 60, com 3 predios de cost. antiga. Proximo á rua do Cattete. Maiores detalhes pessoalmente. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 16914) 91

COPACABANA — Vendo á rua Barata Ribeiro — optima residencia em terreno de 11,50 x 18, 3 pavs., com todas as commodidades. Preço 180 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 16914) 91

COPACABANA — Predio de 2 pavs. em terreno de 10 x 23,50 com 2 salas, 4 quartos, dep. creados, local p/garage, etc. Preço 150 contos. — HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 16914) 91

COPACABANA — Vendo á rua Copacabana, predio de solida const. em terreno de 12 x 60, com accommodações para familia numerosa. Preço, 190 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 16914) 91

HUMAYTA' — Predio de 2 pavs., const. recente, com 2 salas, 4 quartos, dep. de creados, garage, etc. Preço 140 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 16914) 91

IPANEMA — Optimo predio de 2 pavs., com 2 salas, 5 quartos, dep. creados, garage, etc. Preço 140 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 16914) 91

IPANEMA — Predio de 2 pavs. const. moderna em terreno de 10 x 21,50, constando cada pav. de 2 salas, 2 quartos, dep. creados, etc. Póde ser adaptada para 2 residencias independentes. Preço, 135 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 16914) 91

LEBLON — Vendo á rua Acarahy optimo lote proximo a praia, medindo 10 x 30. Preço 42 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 16914) 91

LARANJEIRAS — Luxuoso palacete em centro de terreno de 13 x 30, acabamento finissimo, constando de 3 salas, 5 amplos dormitorios, 2 banheiros completos em cores, dep. creados, garage, etc. Preço 350 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 16914) 91

LARANJEIRAS — Magnifico predio em centro de terreno de 14 x 80, fino acabamento, com 2 amplas salas, s/almoço, 2 saletas, 5 quartos, dep. creados, banheiro completo de luxo, etc. Preço 280 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 16914) 91

GRAJAHU — Predio estylo bungalow, construcção recente, com sala, 2 quartos, banheiro completo, etc. Preço 45 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 16914) 91

GRAJAHU — Proximo á Praça, vendo predio com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, garage, etc. Preço 55 contos. HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98, 1.º, S. 19-A. (T 16914) 91

TERRENO. Vende-se um bello com 17x40, por 23 de fundos em Paula Mattos, na rua das Neves n. 44. Inform. teleph. 22-3044. (T 20047) 91

TERRENOS EM PETROPOLIS

VENDEM-SE quatro lotes de terreno á Avenida Barão Rio Branco proximo ao n. 1.148. Informações com o Snr. Porto Rocha, ás terças-feiras e sabbados, das 9 ás 16 horas, na mesma Avenida Barão Rio Branco n. 1.164. (T 17746) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PAYSANDU'

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandu, proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala salêta e demais dependencias.

O edificio terá 8 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e será servido por 3 elevadores. Preços de 66 a 114 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

Plantas, especificações e demais detalhes com

GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.º de Março, 51, 3.º
— 23-3502 —
(24409) 91

LEBLON — Vende-se, o magnifico lote situado á esquina das ruas CUPERTINO DURÃO com HUMBERTO DE CAMPOS, medindo 10 x 20. Fica junto ao muro de cimento armado. Preço, 36 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 19157) 91

LEBLON — Vendem-se os seguintes terrenos: CUPERTINO DURÃO 12 x 31,50 por 48 contos; DIAS FERREIRA esquina de General Artigas 10 x 15 por 40 contos; General Artigas 20 x 21, muito perto da praia, por 105 contos. D. PEDRITO, 11 x 30 perto da praia, por 50 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 19157) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua ZARA (2.ª rua transversal a LOPES QUINTAS) terreno de 10 x 30, prompto para edificar, por 30 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 19157) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua Barão de Oliveira Castro, excellente terreno de 8 x 46 entre predios, por 22 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 19157) 91

IPANEMA — Vende-se os seguintes terrenos: Barão da Torre, 10 x 50, por 80 contos. NASCIMENTO SILVA 10 x 20 por 57 contos. NASCIMENTO SILVA, 10 x 50 por 30 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 19157) 91

COPACABANA — Vende-se á rua VIVEIROS DE CASTRO excepcional lote de 15 x 42 prompto para edificar, por 240 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 19157) 91

LEME — Vende-se urgente bellissimo terreno pittorescamente arborisado, medindo 14 x 30, á rua ARAUJO GONDIN, inteiramente plano e prompto para edificar. Situação previlegiada, proximidade do mar e abundancia de agua propria podendo até fazer piscina. Preço 130 contos, facilitando-se o pagamento.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 19157) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se no melhor local optimo terreno com 13 x 72, com predio antigo. Local excepcional para aranha-céo. — Preço, 450 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 19157) 91

LARANJEIRAS — Vende-se o melhor terreno proximo do Largo do Machado, medindo 16 x 60, plano e proprio para apartamentos, por 300 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 19157) 91

FLAMENGO — Vende-se numa das principaes ruas, terreno com predio antigo medindo 22 x 52, por 400 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 19157) 91

FLAMENGO — Vende-se excepcional terreno de esquina á rua PAYSANDÚ medindo 13 x 47, optimo para construcção de apartamentos. Preço 280 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 19157) 91

TIJUCA — Vendem-se os seguintes: HENRIQUE FLEIUSS 10 x 26, por 32 contos. ALVES DE BRITTO, 12 x 17,50, por 38 contos. SABOIA LIMA 12 x 36, por 33 contos. Marechal MARQUES PORTO, 12 x 30, perto do Campo do America, por 56 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 19157) 91

TIJUCA — Vende-se o melhor terreno da rua HADDOCK LOBO, de 15,50 x 68, entre palacetes novos, murado e calçado, por 160 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 19157) 91

GRAJAHU — Vende-se á rua ITABAIANA terreno de 11 x 40, murado, calçado e entre predios por 29 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 19157) 91

NICTHEROY — Vende-se á rua Marechal Deodoro, terreno de 8 x 30 na zona commercial c/2 frentes, entre os predios 168 e 178, por 20 contos.
NELSON PESSOA
Ouvidor, 69-A — 8/35
(T 19157) 91

Copacabana

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e Area com tanque.

O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

Preços de 145 a 155 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1º de Março, 51, 3º — 23-3502
das 14 horas em deante
(24409) 91

AVENIDA TIJUCA — Vendem-se no kilometro 1, já em calçamento, magnificos lotes. Paizagens deslumbrantes, temperatura deliciosa e amena, assegurada pela contiguidade da floresta e pela exhuberancia da arborização das ricas chacaras limitrophes e circumvizinhas. A' vista e a prazo. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51 — 1.º.
(24475) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GRAJAHU — TERRENOS — Vendem-se os seguintes: Rua Canavieiras 8 x 27. Campinas 8 x 40. Raja Gabaglia 12 x 35. Av. Eng. Richard 10 x 40 e outros. Ourives, 36, 1.º. (T 19199) 91

IPANEMA — TERRENOS — Vendo magnifico lote de 10,50 x 10, á rua Garcia d'Avila, lado sombra por 25:000$. Ourives, 36, 1.º. (T 19199) 91

MUDA TIJUCA — TERRENO — Vende-se á rua Ferdinando Laboriau, junto e antes do nº 12, c/lo x 59. Preço: 28:000$. 28-5049 e 48-9690. (T 19199) 91

GAVEA — TERRENO — Vendo á rua da Gavea, junto e depois do nº 114, lote de 12 x 39 por 36 contos. Ourives, 36, 1.º. (T 19199) 91

COPACABANA — TERRENO — Rua Nossa Sra. Copacabana entre Souza Lima e Franc. Sá com 11 x 41. Preço: 160:000$. Tel. 48-9049 á noite e 28-0740 de dia. (T 19199) 91

GAVEA — TERRENO — Vende-se lote de 12 x 30, á Rua da Gavea, junto e depois do predio 114 — Preço 36 contos. — Ourives, 36, sob. (T 19199) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se quatro acabados de construir, alugados por 1:490$. Preço 125:000$, facilitando grande parte do pagamento em prestações mensaes. Para ver, rua Mendes Tavares nº 69. (T 19199) 91

ENG. DENTRO — 7:000$ — Terrenos planos, pertissimos da Estação e do omnibus, vendem-se os ultimos lotes. Ourives, 36, 1.º. (T 19199) 91

PETROPOLIS — Terreno plano, Valparaiso, muito proximo do centro, 10 x 25 por 14 contos. Tratar á rua Paulo Barbosa 42, Petropolis ou telephone 23-4067. (T 19197) 91

Hypothecas pela Tabella Price

JUROS DE 9 % AO ANNO

Por conta de diversos committentes emprestamos a partir de 20 contos, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos, em predios da Gavea ao Meyer. Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema. Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIAMOS CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. — Tratar com OLIVIERI & SANTOS, (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis), á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar, sala 306. — Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP.
(T 16889) 91

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO
(xxx) 91

Fazendas, Terrenos

Desenhista topographo executa plantas, graphicos e outros. Ed. 1.º de Março, sala 505, elev. Rua 1.º de Março n. 7, ao lado da Cathedral. — Telephone 43-4106. (T 16843) 91

TERRENOS

LEBLON — AVENIDA DELPHIM MOREIRA
vendo optimo terreno 20 x 45, preço 180 contos.
PAYSANDÚ — RUA MARQUEZ DE PINEDO
vendo optimo lote terreno 12 x 30, preço, 130 contos.
GAVEA — RUA ARTHUR ARARIPE
vendo os ultimos lotes desta optima rua 15 x 34.

PREDIOS

COPACABANA — POSTO 2
vendo optima residencia, para familia de alto tratamento, 5 dormitorios, etc. Preço, 430 contos.
TIJUCA — RUA CONDE DE BOMFIM
vendo optima residencia, 5 dormitorios, preço 95 contos.
CENTRO — RUA PAULO DE FRONTIN
vendo bello predio 2 pavimentos, 4 quartos, etc. Preço 110 contos.
CATTETE — RUA SANTO AMARO
vendo 3 predios pequenos, 2 salas, 2 quartos, etc. Preço 90 contos.

AVENIDAS PARA RENDA

SANTA THEREZA — PAULA MATTOS
9 residencias, renda 3:200$ preço 380 contos.
ESTAÇÃO DO RIACHUELO
13 residencias, renda 4:000$ preço 330 contos.

HYPOTHECAS

Emprestº sobre uma Hypotheca á juros de 9 ½, a importancia de 1.800 contos, não interessa financiamento.

TRATAR COM OS CORRETORES
GOMES PEREIRA
34, RODRIGO SILVA, 2.º ANDAR — S. 205
do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro
(T 16856) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS RESIDENCIAES
Esplanada do Castello

VENDEM-SE

Ainda alguns. Facilidade de pagamento. Longo Prazo, Tabella Price. Preço, desde 66 contos. 1 ou 2 salas, 2 quartos, todos de frente para Avenidas com 45 metros de largura.

Banheiro completo, de cor, quarto e WC. empregada. Aeração, illuminação e ventilação perfeitas.

Plantas e informações na
Cia. Bras. Parc. Immobiliario
Rua Buenos Aires, 20-A
(Banco Andrade Arnaud)
4.º and., sala 14
Tel. 23-2894
(24468) 91

TERRENOS — Vendem-se varios terrenos á avenida Augusto Severo, praia do Russell, transversaes da praia do Flamengo, Botafogo, Copacabana, Leme, Lido e Ipanema proprios para edificios de apartamentos. ZUMALÁ BONOSO. Edificio Assicurazioni. Avenida esq. 7 Setembro.
(T 16866) 91

RENDA — Vendem-se edificios de apartamentos, no Flamengo, Botafogo, Urca, Copacabana e Ipanema; Avenidas para renda nas principaes ruas de Botafogo e Tijuca, grupos de predios, villas e demais immoveis para renda. Detalhes e informações directamente aos pretendentes. — ZUMALÁ BONOSO. — Edificio Assicurazioni. Avenida esq. 7 Setembro.
(T 16866) 91

PALACETES — Vendem-se varios palacetes, predios modernos, etc., nos bairros mais valorizados, variando os preços de 120 a 1.000 contos. — ZUMALÁ BONOSO. Edificio Assicurazioni. Avenida esq. 7 Setembro.
(T 16866) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, têm sempre em mão as melhores propriedades á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Sta. Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, para familias de alto tratamento, deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes, para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos. Compramos de qualquer preço, principalmente no centro commercial para emprego de capitaes. Sob hypotheca de predios bem situados, emprestamos ás taxas e condições mais favoraveis. Rua da Candelaria 4, 2.º andar.
(T 169.3) 91

ALFAIATARIA

Vende-se, bem localisada e freguezia optima, com ou sem o stock. Contrato commum, aluguel modico. Com garantias, facilita-se o pagamento. Melhores informações, Centro dos Negociantes Alfaiates, Gonçalves Dias, 60, 2º andar. (T 20079) 91

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

RUA CONSELHEIRO ZENHA — Predio antigo de 2 pav. com 9 q. 3 s. e mais dependencias, em terreno de 12 x 30. Preço 90 contos.

AV. MARACANÃ — Diversos lotes na base de 3 3:500$ o metro de frente.

RUA GUAPIARA — Boa residencia com 4 q. 2 s. proximo a Praça Saens Pena. Preço 120 contos.

CAES DO PORTO — Vendemos uma área com tres frentes, medindo 5.000m2 m|m

GRAJAHU — Bom terreno medindo 13 x 30, á Rua Raja Gabaglia.

Compramos no perimetro urbano, predios e avenidas para renda, dando boa renda.

Tratar com OLIVIERI & SANTOS (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis) á Rua da Alfandega 41, 3.º andar, sala 306. Tel. 43-2369 — EDIFICIO SULACAP.
(T 16890) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

CENTRO
Na Esplanada do Castello, grupos de salas ou andares, para escriptorios.

SANTA THEREZA
Lotes de terrenos de 10x55 e 20 x 40, bem localizados e por preços de occasião.

Optima propriedade á Ladeira de Santa Thereza.

Predio á rua Joaquim Murtinho, com todas as commodidades para grande familia.

COPACABANA
Apartamento de fino acabamento á rua Francisco Octaviano. — Facilita-se parte do pagamento.

IPANEMA
Predio de construcção moderna, com 2 pavimentos, á rua Montenegro.

Predio com 2 apartamentos, á rua Barão de Jaguaribe, dando bôa renda.

Predio edificado com todo o capricho e solidez, á rua Barão de Jaguaribe. Preço de occasião.

LEBLON
Excellente propriedade em centro de terreno, á rua Acarahy.

Terreno de 10 x 20 sito á rua Aristides Espinola, á 50 metros da Av. Delphim Moreira.

TIJUCA
Junto á rua Conde de Bomfim, predio de bôa construcção.

Na Estrada Velha da Tijuca, predio de recente construcção, edificado em centro de terreno que mede 10 x 38.

Junto á Praça Saens Penna, predio de 1 pavimento e bem construido.

GRAJAHU'
Optimo predio á rua Professor Valladares, em centro de terreno de 13 x 45.

GAVEA
Na Estrada da Gavea, bellissima propriedade em centro de grande terreno, para pessoa de bom gosto.

LARANJEIRAS
A' rua Conde de Baependy, casa dando bôa renda.

SÃO CHRISTOVÃO
Grande predio á rua Bella Vista, em centro de terreno de 13 x 68. Preço: 70:000$000.

VILLA ISABEL
Casa pequena mas confortavel, com bom terreno.

COMPRAMOS

IPANEMA
Predio ou terreno, de preferencia na rua Prudente de Moraes, no lado da sombra.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
Rua Mexico n.º 90 — Loja
Telephone 42-8050
(25163) 91

OLARIA — Casas em prestações — Vendem-se modernas, recem-construidas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, proximas de linda praia de banhos. Entrada 3:000$ e o saldo a 360$ mensaes. Informações nos domingos e feriados no Caminho de Maria Angú, 18, com o sr. Luiz Bernardo. Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.º.
(24475) 91

TERRENO - COPACABANA
Vende-se lote de 10x23.50 metros, com garantia de agua em abundancia. Rs. 26:000$. OLAVO C. RAMOS Avenida Graça Aranha, 40-6.º
(T 20061) 91

GRAJAHU' — Vende-se, rua Raja Gabaglia, bonito lote 12 x 30. Directo com o proprietario á rua Sabará 27.
(T 16861) 91

COPACABANA — Terreno — Vende-se á rua Ibanguá, com 14,50x32, um outro de esquina em curva, 38,90x23, rua Copacabana, com 12,40x38 e rua Barata Ribeiro com 12,80x33,60 e outro de esquina com 11,75x21. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Rebouças. (T 19173) 91

GAVEA — Vende-se um optimo terreno á rua Marquez de São Vicente com 20x200, preço 120 contos; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, c/ Rebouças. (T 19173) 91

LARANJEIRAS — Vende-se um optimo lote de terreno á rua das Laranjeiras c/ 12x28, preço 130 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ Rebouças. (T 19173) 91

Venda e compra de predios e terrenos

FLAMENGO — Vende-se lindo e confortavel apartamento com 3 qs., 3 s., 2 banheiros, situação admiravel. Preço 180 contos, sendo 35 de entrada e o restante pela Tabella Price. Tratar
Ed. Carioca, sala 205
J. QUINTANILHA
(T 19232) 91

COPACABANA — Vende-se no Posto 3, linda e nova residencia com 4 qs., 3 s., garage. Preço 160 contos. Tratar
Ed. Carioca, sala 205
J. QUINTANILHA
(T 19232) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se em rua transversal (no inicio), nova e graciosa vivenda em terreno de 12 x 32, com 5 qs., 3 s., banheiro de côr e um apartamento isolado. Preço 150 contos, facilitando-se a metade. Tratar
Ed. Carioca, sala 205
J. QUINTANILHA
(T 19232) 91

COPACABANA — Vende-se no Posto 2, predio em centro de terreno de 11,70 x 28,50 com 7 qs., 3 s., garage, etc. Preço 200 contos. Tratar
Ed. Carioca, sala 205
J. QUINTANILHA
(T 19232) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optima vivenda em rua transversal, em centro de terreno de 11 x 28,50, com 4 qs., 2 s., garage com quarto de empregado etc. Preço 210 contos. Tratar
Ed. Carioca, sala 205
J. QUINTANILHA
(T 19232) 91

IPANEMA — Vende-se na melhor rua, aristocratica vivenda de fino gosto, em centro de terreno de 14 x 36, com 4 qs., 3 s., sala de almoço, banheiro de côr, garage com 2 qs. Preço 250 contos. Tratar
Ed. Carioca, sala 205
J. QUINTANILHA
(T 19232) 91

LAGÔA — Em situação previlegiada, vende-se encantadora residencia em terreno de 12 x 35, com 4 qs., 2 s., garage, etc. Preço 160 contos. Tratar
Ed. Carioca, sala 205
J. QUINTANILHA
(T 19232) 91

IPANEMA — Vende-se, rua Nascimento Silva, junto á Praça da Paz, lindo bungalow, com 3 qs., 2 s., garage. Preço 110 contos. Tratar
Ed. Carioca, sala 205
J. QUINTANILHA
(T 19232) 91

GLORIA — AVENIDA — Vendem-se um grupo de 6 casas modernas de 2 pavimentos, rendendo 32:400$ annuaes. Ourives, 51, 1.º.
(24477) 91

TERRENO — AVENIDA — Vende-se 44 x 39, á r. da Amaral, a 2 passos dos bondes e omnibus, com projecto para 10 casas de 2 pavimentos. Ourives, 51, 1.º.
(24477) 91

MUDA DA TIJUCA
Ruthlandia
FIM DA RUA TROMPOWSKY
Terrenos á vista e a longo prazo
COMO BAIRRO — O mais bello da Tijuca.
COMO LOCAL — Exclusivamente residencial.
COMO CLIMA — Soberbo.
Toda facilidade para acquisição
Loteamento registrado pelo decreto 58.
Ruas calçadas, esgotadas e já acceitas pela Prefeitura.
Promptos para construcção immediata.
Ver e tratar, no local, com HENRIQUE.
(21821)

PALACETE LUXO
Compra-se com todo conforto. Informes para E. Franke. Tel. 23-1598. Das 9 ás 12 horas. (T 17775) 91

RENDA

ANDARAHY:
Avenida com 10 residencias, sendo 4, frente de rua. Renda annual: 32:760$000 — Preço: 300 contos.

BOTAFOGO:
Quatro predios, frente de rua, em terreno de 32,50 x 34,50, renda mensal 2:800$ — Preço: 200 contos.
Rua Bambina, dois predios frente de rua, rendendo réis 1:500$. Preço 180 contos.
Dois blócos de 4 residencias e 1 predio frente de rua, rendendo 54:500$000 — Preço: 450 contos.
Avenida em terreno 13,45 x 231, com 18 predios de 2 pavs., e mais 2 predios indep. — Renda mensal 8:000$ — Preço 700 contos.

COPACABANA:
Avenida com 4 predios em terreno de 18 x 40 — Renda mensal: 2:120$ — Preço 200 contos.
Edificio, com 15 apartamentos rendendo mensalmente 72 contos. Preço 650 contos.
Optima villa com 2 predios frente de rua e 10 internos, todos de 2 pavs. Renda réis 8:500$000. Preço 800 contos.

GRAJAHU':
Predio de 4 apartamentos e mais 2 predios de const. independente. Renda: 27:600$. Preço 240 contos.

HUMAYTA':
Ed. de const. recente, dois pavs., com 4 apartamentos. Renda annual 22:560$ — Preço 200 contos.

IPANEMA:
Magnifico predio em centro de terreno de 15 x 26 tendo ainda 4 apartamentos com sala, 3 quartos, etc. Renda annual 36:000$000 — Preço: 300 contos.

LEME:
Grupo de 4 residencias em terreno de 15 x 30. Todas de 2 pavs., com 2 salas, 3 quartos, garage etc. Preço 340 contos. Renda annual réis 42:228$000.

S. F. XAVIER:
Vendo á rua Derby Club, grupo de 12 residencias de const. recente. Renda 5:140$ — Preço 650 contos.

ENGENHO NOVO:
Grupo de 10 residencias de const. recente, 1 predio frente de rua e mais um lote de terreno. Renda annual réis 46:800$. Preço 400 contos.
INFORMA DIRECTAMENTE AOS SRS. INTERESSADOS O CORRETOR
HOLLANDA MAIA
ED. KANITZ
ASSEMBLÉA, 98-1.º, s. 19-A
(T 16915) 91

Vendem-se

GAVEA

RESIDENCIA

RUA MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Ampla em terreno com 90 metros de frente.

JARDIM BOTANICO

RESIDENCIA

OPTIMA, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Garage; em terreno de 20,00 x 10,00. Preço: 150:000$000.

LEBLON

TERRENOS

MAGNIFICOS LOTES nas ruas Cupertino Durão, General Urquiza, Acarahy, Bartholomeu Mitre, General Venancio Flores, Rainha Guilhermina, Rita Ludolf, Dias Ferreira e Ava. Delphim Moreira, Campos de Carvalho, Ataulpho de Paiva, Visconde de Albuquerque. Diversas dimensões. Preços a começar de 35:000$.

RESIDENCIAS

OPTIMA de 2 pavimentos, á rua Acarahy, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Preço: 185:000$000.

IPANEMA

TERRENO

RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Optimo, medindo 10 x 30. Preço de occasião.

RESIDENCIAS

EM TERRENO DE ESQUINA, lado da sombra, moderno, acabamento de fino gosto, com 2 salas, 4 quartos, armarios embutidos, banheiro de luxo, garage e demais dependencias. — Preço 220:000$000.

AV. EPITACIO PESSOA — Em terreno de 14,5 x 30,00, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Finissimo acabamento. Preço: 250:000$000.

COPACABANA

TERRENOS

RUAS Djalma Ulrich, Av. Rainha Elizabeth, Av. Atlantica, Ruas Gomes Carneiro e Santa Clara.

RESIDENCIAS

RUA CANNING — Para pequena familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias. Preço: 135:000$000.

APARTAMENTOS

CONSTRUIDOS — Com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias por 60:000$000. Outro com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, por 110:000$000.

EM CONSTRUCÇÃO — Optimos apartamentos, magnificamente localizados.

PARA RENDA — Um grupo de 8 apartamentos em terreno de 12,00 x 60,00 á rua Barata Ribeiro. Renda 3:700$000. Preço 360:000$000.

BOTAFOGO

TERRENOS

RUAS VIUVA LACERDA, Demetrio Ribeiro e Thimoteo da Costa.

RESIDENCIAS

MAGNIFICO PALACETE á Rua Macedo Sobrinho. Logar silencioso. Esplendida vista. Optimas accommodações. Proprio para familia de alto tratamento. Preço: 350:000$000.

RUA MENNA BARRETO de 2 pavimentos, com 8 quartos, 3 salas, demais dependencias. Preço: 150:000$000.

RUA VICENTE DE SOUZA em terreno de 20,00 x 32,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço: 200:000$000.

RUA GENERAL POLYDORO em terreno de 15,00 x 25,00 com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Preço: 220:000$000.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA em terreno de 14,00 x 93,00 com 7 quartos, 4 salas, etc. Preço: 230:000$000.

FLAMENGO

TERRENOS

NA PRAIA DO FLAMENGO e ruas Ferreira Junior, Conde de Baependy, Machado de Assis, Paysandú, Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes.

TIJUCA

PARA RENDA

RUA DOS ARAUJOS — 1 predio e mais 5 casas pequenas nos fundos com entrada independente pela Rua General Rocca. Renda annual: 17:400$000. Preço: 130:000$000.

RESIDENCIA

DE FINO GOSTO — Em centro de terreno, á rua Almirante Gavião, vende-se por motivo de viagem, luxuosamente mobilada, tendo as seguintes accommodações: escriptorio, ampla sala de jantar, sala de visitas, de almoço, de recreio, copa, cozinha, quarto e WC de empregada, hall, 5 quartos, 2 banheiros completos, 3 varandas. Garage.

SANTA THEREZA

TERRENO

OPTIMO, á rua Dias de Barros, medindo 10,00 x 60.

SÃO CHRISTOVÃO

RESIDENCIAS

POR MOTIVO DE VIAGEM vende-se pela melhor offerta optima casa á rua Paranhos.

RUA VIUVA CLAUDIO — Com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dispensa. Optimo quintal. Preço: 25:000$000.

VILLA ISABEL

TERRENO

RUA THEODORO DA SILVA — Optimo lote, medindo 12,50 x 70,00. Preço: 110:000$000.

SAUDE

TERRENO

OPTIMO, com duas frentes, sendo uma de 9,60 para a rua Gamboa e outra de 11,00 para a rua Harmonia e 75,00 dos lados. Preço: 220:000$000.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR
TEL. 23-1830 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(25145) 91

ENCANTADO — Vende-se um predio novo á rua Angelina, c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e abrigo para automovel em terreno de 11x64. Preço 45 contos podendo facilitar 18 contos para pagamento de 182.600 por mez em 15 annos; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, c/ Rebouças. (T 19173) 91

PETROPOLIS — Vende-se um optimo lote de terreno á rua Marechal Floriano Peixoto n. 254-A, preço 35 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ Rebouças. (T 19173) 91

COPACABANA — Vende-se um optimo apartamento no Edificio Satellite no 1.º andar, c/ vista para o mar, c/ 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quarto para empregada e garage, preço 84 contos; tratar á rua Gonçalves Dias, n. 67, 2º andar. (T 19173) 91

COMPRA-SE uma casa na zona sul até 110:000$000. Informações: 26-0843. (T 19138) 91

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Candido Mendes, uma optima casa á familia de tratamento com uma bonita vista sobre a bahia da Guanabara, c/ 4 quartos, 1 grande sala de jantar de 450x850 1 bonito hall de entrada, banheiro completo em 350x350 sala de almoço, copa, cozinha, quarto de empregada e bos garage, em terreno de 22x100 c/ um bonito jardim, preço 280 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos para pagamento mensal de juros e amortização; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ Rebouças. (T 19173) 91

ENGENHO NOVO — Vende-se á rua Souza Barros um optimo predio c/ 3 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro em terreno de 11x30, preço 33 contos podendo facilitar parte a longo prazo; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, c/ Rebouças. (T 19173) 91

VENDE-SE a 200 metros de uma estação da Central do Brasil, a 3 1/2 horas da capital, uma ilha com mais ou menos 3 alqueires de terra, arvores fructiferas, matto, pasto, excellente agua, luz electrica, animaes, etc. Informações com Luiz Iderenno & Irmão, á rua Chile n. 21-1º andar. (T 20049) 91

APARTAMENTO. Flamengo. Vende-se á Beira-Mar os 3 ultimos pavimentos em terreno de 15x40, com 5 qt., 3 salas, banheiro de côr, garage, etc. Facilita-se 50 % em 15 annos, com escripturas promptas para assignar em 24 horas. Tratar no Ed. Nilomex, 8º, salas 806/7, das 18 ás 19 horas.
(T 18843) 91

TERRENOS. Vende-se no Jardim Botanico á rua Ingles de Souza, junto e antes do predio em construcção n. 61; outros no Meyer e Leblon, todos medindo 12x30. Tratar com o proprietario pelo tel. 22-0073, Adolpho. (T 16871) 91

OSWALDO CRUZ. Vende-se o bom terreno á rua Guzi, esquina da rua Alberto de Carvalho, na Fontinha, lado direito da rua Guzi, entrando pela rua Alberto de Carvalho, com 10m.50 por 30m.00, em leilão pelo Palladio, dia 23 de maio de 1939, ás 16 horas, em seu armazem, á rua do Carmo n. 81, autorizado por alvará judicial. (T 16911) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Vendo na rua Silva Telles, lotes de 12 x 30 a 30 contos cada um — Predio na rua Leopoldo com 2 qs., 2 salas, cosinha, etc. a 39 contos. Na rua Jacegnay com 2 salas, garage, 4 quartos, etc., por 75 contos. Na rua Barão de S. Francisco optimo predio com 4 apartamentos e mais 5 casas por 280 contos. No Grajahú na rua Marechal Joffre dois lotes com testada de 18 metros por 52, por 25 contos cada lote. Na rua Sá Vianna lote de 13x50 por 28 contos. Na rua Araxá novo e bom predio com banheiro de cor, hall, sala de jantar, abrigo de auto, 4 quartos, por 68 contos. Terreno de 9x12 — Outra na mesma rua em terreno de 9x27 com 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, garage, etc. por 75 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24479) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Voluntarios da Patria, predio em terreno de 11x55, rendendo 14 contos annuaes por 250 contos. Na rua General Polydoro predio de um pavimento com 4 quartos, 2 salas, frente de rua e entrada no lado, por 68 contos. Em Visconde Silva predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas em terreno de 12,50 por 70, por 100 contos. Terrenos — Na rua Santa Therezinha, optimo lote de 11x32 por 72 contos, outro no lado de 10 por 32, por 65 contos, ultimos existentes no prolongamento da rua. Na rua Marquez de Olinda, lote de 15x30 por 140 contos. Na rua da Matriz, predio ainda aproveitavel em terreno de 17x22 por 108 contos. Na rua Conde de Irajá, lote de 15x70 por 100 contos. Na rua São João Baptista lote de 32 x 43, por 220 contos. — Na rua Menna Barreto com predio no estado, quasi esquina da rua Real Grandeza, com 12,50x25 por 75 contos. — Na rua Matriz 11,25x55, por 98 contos. — Na rua São Clemente, lote de 17x150 por 230 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24479) 91

COPACABANA — Vendo na rua Gustavo Sampaio com frente para a rua Copacabana e nos fundos da bomba de gazolina que faz frente para Salvador Corrêa por 290 contos. Vendo na Praça Arcoverde optimo lote de 12,50x20 por 120 contos. Na rua Santa Leocadia (alto) lote de 10x23,50 por 35 contos. Na rua Ministro Viveiros de Castro lote de 15x42 por 250 contos. Na rua Barata Ribeiro esquina de 12x21 por 118 contos. Na rua Otto Simon lote em curva de 27x43 por 200 contos. Rua Copacabana no Lido lote com predio antigo tendo 15x45 por 300 contos. Barata Ribeiro esquina de Hasttoff com 17x25.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (24479) 91

GAVEA — Vendo na rua Frei Leandro junto á rua Jardim Botanico lote de 9x18 por 40 contos. Na Avenida Olegario Maciel lotes de 15x45 com duas frentes por 62 contos. Na rua João Borges lote de 11x20 por 40 contos e outro de 10x28 por 35 contos. Ainda 22x20, por 85 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24479) 91

LAGOA — Vendo na rua Carvalho de Azevedo lote junto ao 30 com 10x24 por 30 contos. Ainda na mesma rua junto ao 77 com 8,30x24 por 27 contos. Na rua Bouary, lote de 12x45 murado, por 60 contos. Na rua Saceppan lote prompto a construir com 15x25 por 78 contos. Na rua Frei Solano lote de 15x30 por preço de occasião.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24479) 91

LEBLON — Vendo por 25 contos, lote na rua Humberto de Campos, junto ao 75 com 8x20 lote approvado e prompto a construir. Na r. Rainha Guilhermina, lote de 12x10 por 35 contos. Na rua Cupertino Durão junto á praia lote de 9x30 por 36 contos. Dom Pedrito lote de 10x10 por 30 contos. General Urquiza 11,50x12 por 35 contos. Cupertino Durão lote de 8x30 a 100 metros da praia por 38 contos. Ataulpho de Paiva, entre predios na zona commercial com 8x30 por 45 contos. Na rua Cupertino Durão lote de 12x31,50 por 48 contos. Rua Aristides Spindola, junto á Praia lote de 12,30x30 por 60 contos. Carlos Góes a 50 metros da praia, lote de 12x50 por 60 contos. Avenida Ataulpho de Paiva, junto á esquina de Rita Ludolf, lote de 12,30x30 por 72 contos. Rua Acarahy, junto á praia, lote de 20 de testada por 31 de fundos por 72 contos. Avenida Ataulpho de Paiva, esquina de 17x18 por 80 contos. Rainha Guilhermina lote de 16x40 por 82 contos. Rua D. Pedrito esquina de Campos de Carvalho com 17x20 por 90 contos. Campos de Carvalho esquina de General Urquiza, com 20x23 por 105 contos. Rua Almirante Pereira Guimarães lote de 12x30 por 90 contos. Rua Carlos Góes, lote de 15x50 por 115 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24479) 91

LEBLON — RENDA. Vendo na Avenida Rainha Guilhermina, predio junto á Praia com 6 apartamentos, rendendo cerca de 24 contos, por 195 contos no nome do comprador.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24479) 91

LARANJEIRAS — Vendo na rua Silva Araujo junto á Estrada do Corcovado, lote de 13x26 por 58 contos. Outro de 20x22 por 85 contos. Outro de 18x32 por 95 contos. Outro de 23x26 por 125 contos. Na rua Alegrete, lote de 12x20 por 80 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24479) 91

IPANEMA — TERRENOS. Vendo os seguintes: Barão de Jaguaribe 10x20 mts., 60 contos — Nascimento Silva, 10 por 20, preço 54 contos; Barão da Torre, 10x20 por 50 contos; Barão de Jaguaribe, 8x15, 35 contos; outro na mesma rua, 10 por 15. Preço 42 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24479) 91

TIJUCA — PREDIOS. Vendo os seguintes: Conde de Bomfim, predio grande de esquina, em terreno de 14x58. Preço 200 contos; outro, por 155 contos; outro ainda, com 2 frentes, em terreno de 12x72 mts., por 220 contos; Domicio da Gama, com 4 quartos, 2 salas, hall, garage, etc., construcção nova, por 120 contos; na mesma rua, predio de 2 pavimentos, com jardim, garage e todas as accommodações para grande familia, em terreno de 11x18. Preço 140 contos. — Major Avila, grande predio de construcção antiga e accommodações para grande familia, preço 130 contos; outro na mesma rua, novo, com 2 pavimentos, por 80 contos; Campos Salles, com 3 pavimentos, 5 lojas e 12 apartamentos, rendendo mensal: 8:300$. Preço 700 contos. Marechal Pisuldsky, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc., 1 pavimento, 2 casas eguaes. Preço 100 contos as duas. Caruso, predio de apartamentos, rendendo 37:900$, por anno, por 285 contos. Rego Lopes, com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, etc., por 100 contos. Garibaldi, predio velho, solido, de 1 pavimento, com 3 quartos, 2 salas, etc. por 100 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24479) 91

TIJUCA — TERRENOS. Vendo os seguintes lotes: Alves de Brito, de 12 por 17,50 — 38 contos. Barão de Itapagipe, 9x14, 24 contos; General Rocca, area interna, 2x27x34, preço 28 contos; Uruguay, lote de 8x28, por 20 contos; Dr. Sattamini, 17x41, 100 contos; Feliz da Cunha, esquina, 24x30 por 80 contos; Avenida Maracanã, 22 x 10,44 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 27 (24479) 91

URCA — PREDIOS. Vendo os seguintes: Praça Raul Guedes, predio novo de apartamentos, rendendo 70 contos annuaes, por 520 contos; rua Octavio Corrêa, luxuosa residencia em centro de terreno, preço 200 contos. Na rua Candido Gaffrée, superior e luxuoso predio com todo conforto necessario por 200 contos.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24479) 91

URCA — TERRENOS. Vendo os seguintes: Almirante Gomes Pereira, 10x20, 53 contos. Outro na mesma rua, com 10x25 por 56 contos; na rua Manoel Niobey, lote de 9,44x25 com 2 frentes por 35 contos; ainda lote alto com 9,44x14 por 24 contos, com lindo projecto de 3 quartos, 2 salas, garage, etc.
TASSO BARBOZA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (24479) 91

TERRENO, Rua Gambôa, 110. Vende-se este terreno que tambem dá frente para a rua da Harmonia, tendo 31,50 mts. pela rua da Gambôa e 40 mts. pela rua da Harmonia, sendo a area de 1.547 m2. Tratar na Cia. Finlandesa S/A, rua Visconde de Inhaúma n. 109, telephone 23-2565. (T 20065) 91

VENDE-SE por 45 contos uma casa recentemente reformada no ponto mais central de Petropolis. Telephone: 47-2025. (T 16826) 91

VENDE-SE, Tijuca, rua Uruguay, 508, predio, estado de novo, de um pavimento, construcção optima, com quatro bons quartos, duas g. salas, outras dependencias, quintal etc. Vêr e tratar das 14 ás 17 horas. Preço 90 contos. (T 17704) 91

AV. NIEMEYER — Vendem-se os tres ultimos lotes com 18x75 cada, planos, unicos no Rio com praia particular e proximos da praia do Leblon. Tratar no Ed. Nilomex, 8º, salas 806-7 das 16 ás 17 horas. (T 16844) 91

TERRENO NA TIJUCA — Avenida Maracanã, junto ao numero 1.522, proximo á rua Hadimacher e a poucos passos da rua Conde de Bomfim, clima ameno e conducção farta. Tratar com dr. Teixeira de Freitas. Rosario 108, 1º andar. (T 16075) 91

NICTHEROY — Vende-se o bom predio á rua Maurity n. 13, quasi esquina da rua da Conceição, em leilão pelo Palladio, dia 26 de maio de 1939, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (T 17649) 91

BOTAFOGO — Laranjeiras ou adjacencias. Compro casa velha ou terreno de 12x30, mais ou menos. Teleph. 25-1209, depois das 18 horas ou Caixa Postal 2427. (T 16676) 91

MADUREIRA — Vende-se o bom predio á rua Carolina Machado n. 734, em leilão pelo Palladio, dia 23 de maio de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 17448) 91

VENDE-SE o predio de 2 pavimentos á rua da America n. 150, com frente tambem para a rua Ebroino Uruguay, em leilão pelo Palladio, dia 25 de maio de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 17630) 91

GAVEA — Vende-se no fim da rua Marquez de S. Vicente, varios lotes em bellissimo local e situação. Facilita-se em longo prazo o pagamento. Tratar no Ed. Nilomex, 8º, salas 806-7, das 16 ás 19 horas. (T 16845) 91

GAVEA (J. Botanico) — Vende-se pequeno terreno de esquina, plano, em optima situação e local e prompto para receber construcção. Tratar no Ed. Nilomex, 8º, salas 806-7, das 16 ás 19 hs. (T 16815) 91

TIJUCA — Vendo terreno 10x20, rua Clemente Falcão (transversal rua José Hygino), preço unico 24 contos, proprietario rua Buenos Aires n. 15, 2º andar. (T 17743) 91

LEBLON — Vendo terreno 10x30, rua João Lyra, lado da sombra, preço unico 42 contos, proprietario, rua Buenos Aires n. 15, 2º andar. (T 17745) 91

ZONA INDUSTRIAL — Vendo terreno 22x65, rua Couto de Magalhães (Bemfica), preço unico 35 contos, proprietario, rua Buenos Aires n. 15, 2º andar. (T 17745) 91

MEYER — Vende-se terreno 16x23, rua Olinrico Mendes esq. de Vasco da Gama, preço 10 contos, facilita-se. Buenos Aires, 15, 2º andar. (T 17745) 91

HYPOTHECAS — Empresta-se, juros minimos, adianta-se dinheiro despesas. Rua Buenos Aires, 15, 2º andar. (T 17745) 91

VENDEM-SE os predios ns. 28 e 30 da rua Parahyba. Informações: rua do Ouvidor, 71, 2º and., sala 2. Sr. Telles. Das 13 ás 16 horas. (T 17770) 91

CORREIAS — Mun. de Petropolis — Vende-se bom terreno, medindo 20x100 frente para Estrada União e Industria com agua, omnibus á porta. Tr. com Joppert — Travessa do Ouvidor, 37, 1.º andar. (T 16884) 91

BOTAFOGO — TERRENOS. Vendem-se dois optimos lotes á praia de Botafogo, medindo um 20m,00x154m,00 com frente para duas ruas e outro de 27m,30x57m,00. Tratar rua da Quitanda n. 60, 3º, tel. 23-5174. (T 19149) 91

IPANEMA — RENDA. Vende-se predio de apartamentos, de 3 pavimentos, dando boa renda. Preço 250:000$. Tratar rua Quitanda, 60, 3º, tel. 23-5174. (T 19149) 91

LEME — RENDA. Vende-se predio de apartamentos, de 3 pavimentos, dando a renda bruta de 38 contos annuaes. Tratar rua Quitanda, 60, 3º, tel. 23-5174. (T 19149) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo predio de construcção moderna, tendo 4 quartos, duas salas, hall, dependencias de creados, garage e bom quintal. Preço 180 contos. Tratar rua Quitanda, n. 60, 3º, tel. 23-5174. (T 19149) 91

URCA — Terrenos. Vende-se bem situado lote á Avenida João Luiz Alves, de 14m,40x35 e outros á rua Gomes Pereira, medindo 12x20m,00. Tratar rua Quitanda, 60, 3º, tel. 23-5174. (T 19149) 91

COPACABANA — APARTAMENTOS. Vendem-se á rua Copacabana, proximo ao Lido, em predio de 10 pavimentos, construcção já iniciada, optimos apartamentos, tendo varanda ampla, sala, 3 quartos, dependencias de criados, garage etc. Mais informações á rua Quitanda, 60, 3º, tel. 23-5174. (T 19149) 91

GAVEA E LARANJEIRAS — Vendo predio centro terreno 90x100 com pomar, marinhas e garage. Terreno esquina, 19,00x22 e outro 10x30, 20:000$. Rua Candido Mendes, 18, c. 1, 13 ás 14 hs. (T 20021) 91

COPACABANA — Vende-se em rua particular, calçada, seis predios, com 2 quartos, sala, banheiro, cosinha etc. Terreno 8,00x9,00. Preço de 45 contos cada uma. Tratar com S. BOSELLI. — Quitanda, 87, 1.º andar. (T 20016) 91

CATTETE — Praça S. Salvador. — Vende-se muito proximo desta praça, uma boa casa de 2 pavimentos, contendo em cima: cinco quartos e banheiro completo; em baixo: duas salas, outro quarto e demais dependencias, não tem garage, nem local. Preço minimo 110 contos. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 16926) 91

LARANJEIRAS — Vende-se no principio da rua Cosme Velho, boa casa com amplas accommodações de 2 pavimentos, situada muito proximo do ponto dos omnibus; preço 150 contos. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 16928) 91

LEBLON — Terrenos. Vendem-se, linda esquina na praia, 11x20 e mais dois lotes por 35 e 38 contos. Rua Rainha Guilhermina, esquina de Campos de Carvalho, com 8 e 12 metros de frente. Proprietario. Tel. 23-3389. (T 20071) 91

LEBLON — Terreno, vendo 20,03x31, rua General Artigas, lado sombra, 50 metros, praia e junto e antes do palacete n. 29. Proprietario: 25-3430 (T 20071) 91

LEBLON — Terrenos, vendo por 35 contos, 2 lotes cj 10 mts. cada um, na melhor rua e a 20 mts. da praia e outros por 35 contos de esq. cj 12 metros de frente. Av. Rio Branco, 181-2º. Jorge Leite. (T 20071) 91

IPANEMA — Casa moderna, 80:000$. Vende-se uma elegante colonial de um pavimento, quasi que novo, jardimzinho, varandinha de ingresso, uma saleta, sala de jantar, 3 quartos, quarto de banho completo e demais dependencias. Toda taqueada, construcção em concreto. Não tem garage nem local, comtudo terreno de 9x20 e situada na rua Barão de Jaguaribe. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 19221) 91

COMPRA-SE predio até 70:000$000 ou terreno até 30:000$, negocio directo, prefere-se Botafogo. Cartas para 20.095, neste jornal. (T 20095) 91

COPACABANA — Posto 4. Em prestações de 350$000 m/m e entrada de 35 contos, vendem-se optimos apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, quarto de empregados etc., á rua Constante Ramos, esquina de Leopoldo Miguez. Telephone 27-9229. (T 20094) 91

LARANJEIRAS — Em prestações de 288$000 m/m e entrada de apenas 20 contos, vende-se á rua Pinheiro Machado n. 65, optimos apartamentos de sala, 2 quartos, quarto de empregados, etc. Plantas e informações com J. C. Montenegro. Edif. Nilomex, 6º andar. Tel. 22-1166. (T 20094) 91

BARRA DA TIJUCA, vende-se optimo terreno na estrada, 30x40 ms., todo ou parte, facilitando-se pagamento. Tratar pelo tel. 23-1820 com Santos. (T 19146) 91

DIAS DA CRUZ, pegado ao 561, vende-se optimo terreno de esquina, 15x34 ms., todo ou parte, facilitando-se o pagamento. Tratar pelo tel. 23-1820, com Santos. (T 19140) 91

PRAIA FORMOSA — Vende-se predio de 2 pavs., boa localização, bem conservado na rua Araujo Vianna, preço 45 contos. Trata-se com sr. Ferreira, rua São José, 52, sob. (T 20066) 91

Automoveis de occasião

DKW — Vende-se barata typo 1937, apenas com 18.000 kms. rodados e em perfeito estado de conservação e funccionamento. Vêr na garage do Edificio Bôa Vista. Rua Siqueira Campos, 23, e tratar com o porteiro. (T 19063) 64

LIMOUSINE FORD 1937, 4 portas, perfeito estado. Acceitam-se offertas — 26-1375. (T 19245) 64

FIAT — 4:300$000. Vende-se de particular, em perfeito estado, limousine com 4 portas, 6 rodas de arame, optimo para a praça. Informações: telephone 43-1037. (T 19118) 64

Cosinheiras

EM CASA de um casal, precisa-se de uma empregada para lavar e cozinhar que dê referencias. Tratar á rua da Matriz, 30, Botafogo. (T 17774) 52

Empregos diversos

PEDEM-SE bons vendedores para venda de optimo producto nos mercados e feiras. Preferencia nos licenciados. Grande Possibilidade. Informar-se e tratar das 7 ás 8 da tarde e domingo de manhã, das 9 ás 11. SIMP, 288, rua Borda do Matto. Urgente. (T 18121) 55

OFFERECE-SE uma boa costureira para casa de familia. Rua S. João Baptista n. 15, casa 15. Botafogo. (T 20050) 55

SNRA. bem educada precisa logar para governante em casa de familia. Escrever para Senador Vergueiro 215. Saby. (T 19178) 55

CARPINTEIROS — Precisa-se de carpinteiros e serventes, na obra da Avenida Maracanã, 222. (T 14942) 55

Aves e ovos

Gaiolas com alçapões
Alçapões de rêde, ninhos para passaros, caixetas, comedouros, viveiros de luxo, gaiolas de barba de bode para beira de praia; vendem-se na fabrica, á rua Lavradio n. 22. (T 20085) 65

Gaiolas para coxixos
Artigo de luxo, madeira de cedro, vendem-se na fabrica, á rua Lavradio, 22 Tel. 22-2425. (T 20085) 65

Viveiros para jardins
Desde 100$, grandes stocks, para todos os preços, acceitâmos encommendas para qualquer tamanho e feitio. Fabrica á rua Lavradio, 22. (T 20085) 65

Passaros estrangeiros, faizões prateados e etc.
Grandes sortimentos, acabamos de receber, optimos cantores e lindas cores para ornamentação de viveiros, exposições permanentes no Centro dos Amadores á rua Lavradio, 22, Tel. 22-2425. (T 20085) 65

GAIOLAS PARA TODOS OS FINS
Fabricamos sob encommendas, gaiolas desde 5$000, á rua Lavradio n. 22. (T 20085) 65

"IDEAL" fortificante para passaros
Vende-se nas casas de passaros, vidro pequeno 3$, vidro grande 6$000. (T 20085) 65

VIVEIROS PARA JARDINS, DESDE 100$
RUA LAVRADIO n. 22 — 22-2425. (T 20085) 65

Cães de raça e gatinhos Angorás
Vendem-se á rua Lavradio n. 22. (T 20085) 65

Mistura para Passaros
ESPECIALIDADE
Economica K 2$200; Ideal K 2$560; Extra K 3$000; preços especiaes para sc. de 60 K.; Alpiste Argentino. Alpiste Nacional. Aveia s/ casca. Canhamo Chileno. Painço Portuguez. Milho Alvo. Linhaça. Mostarda. Ossos de siba. Saltire do Chile, e etc. Preços especiaes para revendedores. D. M. DUARTE BARBOSA. Rua Lavradio n. 22. Phone 22-2425. (T 20085) 65

Sementes Francezas
Para alimentação de canarios, acabamos de receber. Colza franceza. Nhôa da Hungria. Niftitel. Chardonn. Papoula Niger. Nabo Forrageiro. Plantain. Milho Alvo branco, e etc. Centro dos Amadores, á rua Lavradio n. 22. (T 20085) 65

Exposição Feira de Canarios Francezes
No dia 5 de Junho, proximo, grandes exposições de canarios e passaros estrangeiros, preços de assombrar, preços de reclame no Centro dos Amadores. Á rua Lavradio n. 22. 22-2425. D. M. DUARTE BARBOSA. (T 20085) 65

Alimento para Passaros, de insectos
Curripiões, sabiás, graúnas, chê-chôos, melros, rouxinóes e muitos outros, composto de ovos de formiga, mosca secca, finos moidos e outros ingredientes, vidro grande 6$000, no Centro dos Amadores, á rua Lavradio n. 22. (T 20085) 65

CANARIOS de origem franceza, registrados, vendem-se os ultimos por preço baratissimo. Rua Cadete Polonia n. 91. Sampaio. (T 16899) 65

COMBATENTES — De fina procedencia para combate, reproducção e cruzamentos. Rua Cadete Polonia, 91. Sampaio. (T 16800) 65

Chiromantes

CARMEN - Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua São José, 51-1º. Tel. 22-7905. (T 19087) 69

PROF. FLORIAL
Encontrae difficuldades? Vinde a mim, que as resolverei! DIARIAMENTE, 9 ás 19 hs. Carioca, 58, 1º andar. (T 19040) 69

Correspondencia

DÉA — Segunda-feira deverei passar ás 9 horas da manhã caso não possas falar espera tambem ás 9 da noite. Abraços do sempre teu ANTONIO. (T 19235) 70

GAROTA — ENCONTRAREMOS DIA 23 do corrente, terça-feira, 15 horas, onde recebo suas cartas. — GAROTO. (T 19143) 70

L. ANDO TRISTE, PENSO MUITO EM TI. ESCUTE, MANDE NOTICIAS. — C. (T 19096) 70

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA
Radiographias a 10$000
COM INTERPRETAÇÃO
Exame e tratamento dos fócos dentarios. A mais completa installação. Edificio Porto Alegre, 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1659. (T 14906) 72

VENDE-SE um bom consultorio dentario por qualquer preço ou passa-se a sala por motivo de viagem. Tratar e vêr á rua Uruguayana, 13-A, 2.º andar, sala 1; 2as., 4as. e 6as.-feiras, com o Dr. Lima. (T 20090) 72

AOS SRS. DENTISTAS
Alguns elementos consideram elevados os preços estipulados para os meus trabalhos, motivo por que terei muita satisfação em entender-me pessoalmente com os Srs. dentistas que me queiram honrar com a sua preferencia.
ASSIS VALENTE
Dentaduras, pontes fixas e moveis, trabalhos em porcellana fundida, etc. — Secção de Urgencia para os Srs. dentistas da Capital e Interior. Edificio Carioca, 4º andar, s. 420. Rio de Janeiro. — Tel. 42-2023. (T 19158) 73

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555. (T 20103) 73

Dentistas e protheticos

ARTIGOS DENTARIOS
ARTIGOS MEDICOS
CUTELARIAS FINAS
CASA CATÃO
Catão & Cia. Ltda.
R. Sete de Setembro, 107, loja
(Proximo da Avenida)
Phones: 42-1364 e 42-4694.
RIO DE JANEIRO. (24321) 72

DRS. BENJAMIM BELLO e PAULO GEORGE
Rua do Ouvidor, 162 2º. and.
Raios X - Clinica especializada: canaes, eliminação cirurgica dos fócos dentarios com a conservação dos dentes; secção de physiotherapia, secção completa de protheso, dentaduras sem abobada palatina, pontes moveis (technica do dr. Roach), orthodontia, porcellana fundida, etc.
Radiographia dos dentes, 10$000
Rua do Ouvidor, 162 2º andar
Tel. 42-4904

Dinheiro

DINHEIRO sob hypothecas. Não façam negocio antes de conhecer minhas condições. Juros minimos, adeanto dinheiro para regularizar documentos, solução rapida. A. Roseira, rua do Rosario, 79, sob. (T 17750) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario e adeanto dinheiro para regularizar os papeis. Solução rapida. M. Sayer — Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (T 19154) 73

APOLICES
BEMOREIRA
R. LUIS DE CAMÕES, 42
(xxx) 73

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, gabinete dentario, moveis, promissorias, hypothecas. Tratar com Nestor. Ouvidor, 68, 2º. Tel. 23-3418. (T 19169) 73

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS
Não faça seu negocio sem primeiro ver minhas condições, juros, prazo, amortizações, com direito a liquidar antes do tempo, sem bonificação. Resgato hypothecas para serem pagas deste modo. Adeanto dinheiro para pagamentos de impostos e certidões. Solução rapida. Tambem compro predios ou avenida para rendas. S. Boselli, á rua da Quitanda nº 87, 1.º andar. (T 16626) 73

DINHEIRO para hypothecas e financiamentos de construcções, empresto qualquer quantia, tratar Avenida Rio Branco, 77, 3º andar, sala 3. (T 16878) 73

Diversos

PSYCHOLOGIA DA TIMIDEZ — Moderno e scientifico methodo destinado aos timidos. Madame Riché, rua Andrade Pertence, 20. Tel. 25-2223. (T 17684) 74

VESTIDOS — 30$000. A partir desse preço confeccionamos vestidos simples e elegantes, para sport, passeio, bailes, lutos, etc., pelos ultimos figurinos. Largo São Francisco, 44, 1º and., tel. 42-9075. M. Smith. (T 19032) 74

ENCERADOR, Calafate, José Francisco com pessoal habilitado. Recado: 43-3150, r. Senador Pompeu, 231, ou Marechal Hermes, 445. (T 14926) 74

INVESTIGAÇÕES — Rapidez e sigillo. Preços razoaveis. Carioca, 33-1º, tel. 22-7182, das 8 ás 12 e das 15 ás 17. Lus. (T 16846) 74

MASSAGISTA RUSSA — Massagens para emmagrecer, circulação do sangue e dores rheumaticas, garante bom resultado. Á rua do Rezende n. 40, terreo. Telephone 42-7892, apartamento 14. (T 17773) 74

MOTOCYCLETAS desde 500$ e automoveis desde 1:000$, peças avulsas desde 500 réis. Liquidação. Rua Senador Dantas n. 71. (T 15178) 74

DANSAS MODERNAS leccionadas por senhorita em poucas aulas. Telephone 26-1930. (T 17743) 74

CAMISAS sob medida, pyjamas de flanella, feitios desde 5$000, confecção perfeita; fazem-se concertos na Av. Rio Branco, 113-3º. Tel. 43-1037. (T 20044) 74

ESTRANGEIRO com fina educação, trabalhando no commercio, procura quarto mobilado e arejado, perto do centro, em casa de poucas pessoas de tratamento. Cartas para 16.907, na portaria deste jornal. (T 16907) 74

YOUNG French lady, well-bred, confortable home, wants to know gentleman for friendship and help. Answer to D. G. this paper. (T 16879) 74

Instrumentos de musica

PIANOS
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, etc., de cauda e armario, preço baratissimo, á vista e a prazo. — Rua Uruguayana n. 39, sobrado, Armando Rodrigues. (T 18090) 75

HARPA — Vende-se uma harpa de Erard, dourada, estylo Imperio, na Rua Anna Nery, 75. (T 17463) 75

Piano Bluthner 1/4 de cauda
Vende-se por menos da terça parte do valor, completamente novo, negocio de occasião. Urgente. Rua Uruguayana, n. 39, sob. (T 19193) 75

Ouro e joias

OURO - OURO
Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.
14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

Brilhantes e Joias de Occasião
Compram-se, vendem-se e trocam-se, verifiquem as verdadeiras vantagens que offerece a
JOALHERIA UNICA
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54 (xxx) 76

SRS. MUTUARIOS
Se tendes alguma joia e quereis retiral-a do penhor, dirí-vos a Lapidação Moderna.
RUA BUENOS AIRES, 79 - 2.º
Phone 43-3702 (T 17644) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se o justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (T 19157) 76

OURO VELHO
Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (T 19188) 76

Machinas diversas

MACHINA SINGER. Vende-se de 4 gavetas. Rua Benjamin Constant, 155. Gloria, com o porteiro. (T 16862) 78

MACHINAS SINGER e allemã, para bordar e coser, desde 150$ até 550$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua Frei Caneca n. 82. Tel. 42-7185. (T 19014) 78

VENDE-SE machina de escrever nova, portatil "Olympia Elite". Telephone 27-6040. (T 17766) 78

Modas e bordados

PROFESSORA de córte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Córta e alinhava desde 12$. 25-2326. — Srta. Portella. (T 19184) 81

CORTE E COSTURA — Professora, ensina por methodo facil e ligeiro, habilita a alumna com efficiencia. Aula individual. Rua Theophilo Ottoni, 179, 5.º, apart.º 15. (T 20089) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 56 (Praça da Bandeira). (T 18040) 81

Moveis, novos e usados

ALLÔ, Compra-se. Compra-se moveis, pinturas, estatuas, crystaes, joias, pianos, tapetes, enceradeiras, porcellanas, livros, marfins, talheres, pratarias, gravuras, bibelots, etc. Ribeiro. Tel. 22-0195. Paga-se bem. (T 20027) 83

MOVEIS — Vendem-se por 2:000$000 optima mobilia de sala de jantar, de canella inteiriça, com 14 peças e uma escrivaninha. Rua Duvivier 78 apart. 4 — Lido. (T 19080) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 17741) 83

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar, jacarandá, 1 relogio de chão e diversos moveis, dormitorio, etc. Mais informações: 25-3122. (T 17753) 83

MOVEIS?
Veja o preço compare a qualidade

Dormitorios de imbuya e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuya, com armario de 3 corpos desde. . .	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento.	500$
Folheados á imbuya.	850$
até	3:500$

Rua Frei Caneca, 9
(T 20087) 83

GRUPO moderno para sala de visitas vende-se com 3 peças, forrado a gobelim de fabricação Lamas, com pouco uso, preço de occasião. 250$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (T 19231) 83

CASA NERY
COLCHÕES DE CRINA:

Para creança desde	.	5$000
" solteiro "	..	19$000
" casal "	..	27$000
Travesseiros "	..	8$000
Almofadas "	..	3$000
Acolchoados "	..	16$000

Cama Bruno
Para solteiro 10$000
" casal 20$000
abaixo dos preços da Fabrica, só na "CASA NERY"

Vendas por atacado e a varejo. RUA GENERAL CAMARA 319. Tel.: 43-4208 (19209) 83

ANTIGUIDADES
Compra-se moveis, pinturas, porcelanas, tapetes, cristaes, estatuas, joias, livros, gravuras, marfins, moedas, medalhas, pratarias, bibelots, etc. Ribeiro. Tel. 22-0195. Pago bons preços. (T 20028) 83

SALA DE JANTAR moderna com 12 peças, vende-se com um mez de uso, o que ha de melhor em madeiras, e acabamento, por menos de metade do seu valor; preço de occasião. 1:600$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (T 19231) 83

GELADEIRA Urgente
Sparton, vende-se nova e perfeita, por motivo de viagem. Vêr e tratar segunda-feira, á rua Cruz Lima, 27. Flamengo. (T 20028) 83

POR 880$, vende-se uma bella sala de jantar com 10 peças pequenas, propria para apartamento e inteiramente folheada a imbuya. Modelo ultimo! Riachuelo, 418. (T 16887) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 19246) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (T 19246) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (T 15868) 84

INJECÇÕES — CINELANDIA. Por enfermeira allemã dipl. a hora marcada. Tel. 42-4425. (T 19254) 84

Professores

PROFESSORA — Dipl. I.N.M. lecciona piano, theoria, solfejo. Possue methodo especial p. creanças. Lindalva Cruz. Tel. 25-0826. (T 13092) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4209. (T 16800) 87

FRANCEZ — Pratico e theorico, ensina a 25$ por mez, senhora franceza, rua Botucatú, 21, casa 2, tel. 23-8404. Andarahy. (T 16852) 87

INGLEZ — Miss A. Brownless, Mr. William e Dr. James (Oxford & London Univ.) The Modern Academy of Languages. Ed. Rex, salas: 712 e 713, 7.º andar. Tel. 42-1180. (T 16609) 87

Acompanhamentos para canto
— Maestro russo acompanha artistas e alumnos, aperfeiçoando interpretação e preparando repertorios. Tel.: 27-2357 até ás 10. (T 18163)

INGLÊS Desde 20$000. INSTITUTO BRITANNIA R. Passeio, 42 (T 17759) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma pratico e theoricamente a senhoras e creanças. Vae ao domicilio. Tel. 42-7993. (T 17761) 87

ALLEMÃO
Ensino rapido e exacto por professor e professora allemães. Traducções. Rua Riachuelo, 405-A. Apto. 45. Tel. 42-3726. (T 16628) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. **Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.**

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTOS PELOS AGENTES PHYSICOS
Doenças do systema nervoso — do apparelho circulatorio e digestivo — doenças da mulher. Eczemas — Verrugas — Ulceras — Pellos — Disturbios glandulares — Magreza — Obesidade.
DR. VIANNA MARQUES
Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º andar. Apto. 93. — Tel. 22-0337. (xxx) 80

OPERAÇÕES—PARTOS COM DIREITO A INTERNAÇÃO — MEDICAÇÃO — ENFERMAGEM — EXAMES DE LABORATORIO, ETC. A PARTIR DE **150$000**
Raios X — A 20$ - 25$ e 30$000
Electricidade Medica (Ondas Curtas, ultra violeta, etc.) a 5$ e 10$000.
Exames, Laboratorio, etc.
CASA DE SAUDE E INSTITUTO CLINICO SÃO FRANCISCO RUA 24 DE MAIO, 25 — TEL. 48-5306 (T 15899) 80

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte-americana Kettering.
CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR
DR. Eurico Costa Rodrigo Silva, 30-3. Tel. 22-8500. Das 10 ás 12,30 e das 2 ás 6,30 diariamente (T 19195) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5-8º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750 (T 19171) 80

TUBERCULOSE - ASTHMA
Doenças dos pulmões e do coração
Dr Cunha e Mello
Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II — R. Gonçalves Dias, 30,4º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0707 (T 19190) 80

DR. CAMILLO MONTEIRO
Tratamentos modernos — Figado, rins, estomago, intestinos, Obesidades, Asthma, Diabetes, Paralysia. Pelle. Infl. utero, ovarios, prostata.
Electricidade Medica
Ondas curtas, Diathermia, Ultra Viol, Infra Vermelho. Diariamente das 10 hs. ás 17 hs. EDIFICIO OUVIDOR, 2º TEL. 22-4100 (T 16859) 80

"Rins, bem. Coração, tambem"
Tratae de vossos Rins e vias urinarias com
Elixir de Abacate
que tereis bôa saude e vida longa (T 16903) 80

D. CESANI
Parteira Diplomada
POR BUENOS AIRES E RIO. Diagnostico precoce da gravidez. Consultas gratis todos os dias das 9 ás 17 horas; rua Francisco Muratori, 2 (3.º and.) apart. 7, esquina da rua Riachuelo.
TELEPHONE 22-1244 (T 20102) 84

Dr. Mariano de Moraes
Doenças da cincoentena. — Disturbios da edade critica. — Obesidade e magreza. — Senilidade precoce. Edif. Nilomex, salas 608/9. Tel. 42-9772. (T 20070) 80

Dr. von Doellinger da Graça
Raios X — Radium para o tratamento de Tumores e do Cancer. Assembléa, 98. Edificio Kanitz. A's 3 1/2 hs. — 27-3213 e 22-2298. (T 19038) 80

Dr. A. Leitão da Cunha
Cirurgias. V. Urinarias — Cons. 303. Operações a combinar. Tel. rs. 26-4036, rua da Quitanda, 45, sala 25 — ás 2as. 5as. e sabbados, ás 3 horas. (T 19160) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANURECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 15494) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 14423) 80

FIBROMA do UTERO
Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina. Chefe do Serviço de Raios X, no Hospital de São João Baptista. Assembléa, 98, ás 4 horas. Edificio Kanitz. (T 13908) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 1 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 14932) 80

MEDICOS
Laboratorio Nacional com optimos productos, acceita collaboração de clinicos. Maximo sigillo. — Offertas para este jornal..... (T 20029) 80

Professoras

INGLEZ — Pratico e conversação. Professora ingleza lecciona: Conde Bomfim, 549, predio XI. Tel. 48-5903. (T 19018) 87

Curso de Mathematica
Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Riachuelo n. 27, apt.º 78. Tel. 42-0803. (T 10488) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido, moderno, bem como literatura e Historia de França. Tel. 27-0638, das 8 ás 12. (T 20080) 87

ESTRANGEIRO — Offerece-se para dar aulas de canto ou aulas em allemão, francez etc. em troca de aulas de piano ou portuguez. Prefere-se pessoa com voz futurosa. Cartas para 16.908 na portaria deste jornal. (T 16908) 87

PROFESSORA educada em collegio francez, ensina portuguez do primario, 1.º e 2.º, curso gymnasial. Francez em todos os annos gymnasiaes. Tel. 27-4052. (T 18160) 87

FRANCEZ — Professora franceza registrada, ensina francez theorico e pratico. Vae em casa dos alumnos. Rua Julio de Castilhos, 65, c. 1. Tel. 27-5274. (T 20090) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47. Flamengo, 42-9945. (T 17739) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço rasoavel. T. 27-3238. Venancio Flores, 130. Leblon. (T 17769) 87

MOÇA educada no collegio Sacré Cœur ensina francez e outras materias a senhoras e creanças. Tel. 27-3201. (T 20069) 87

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia e sciencias sociaes. Principios, assim como o curso da faculdade do direito e da philosophia. — 42-4224, Mr. E. B. Bright. (T 19256) 87

INGLEZ — Pela ARTE SUPREMA de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright — 42-4224. (T 19256) 87

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto. Telephone 25-2811. (T 19135) 87

INGLEZ — Importantissimo entender-se e examinar a quem urgentemente necessita adquirir com perfeição este "Idioma" 42-4224. Mr. E. B. Bright. (T 19256) 87

INGLEZ SABER!... Isso é grande PROBLEMA!... Naturalmente!... Por isso, precisa adquiril-o rapidamente, que póde realisar-se exclusivamente com aquelle, que dispõe de ARTE SUPREMA! — 42-4224. (T 19256) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 19256) 87

ALLEMÃ. Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apt. 800. Pede-se combinar pelo tel. 42-4425. (T 19253) 87

Vendas diversas

TABOAS PINHO PARANÁ. Vendem-se usadas, pernas de madeira de lei. Para ver: rua Constante Ramos n. 109, Copacabana. (T 16922) 89

Manicure

MANICURE — Attende a cavalheiros, a domicilio, e em sua residencia, á Av. Mem de Sá, 128 — Sobrado. Telephone 42-7828. Chamar Cecilia. (T 10005) 93

MADAME LEA — Callista, 35, rua Candido Mendes, Gloria. — Teleph. 42-1338. (T 17749) 93

BOTAFOGO --- PREDIO
Vende-se um predio antigo precisando reforma, com 5 qs., 4 s., porão habitavel, e demais peças confortaveis, construido em terreno de 11 x 49, á rua MACEDO SOBRINHO, 28. Existe planta de accordo com o regulamento da Prefeitura para predio com 6 apartamentos na frente e 2 casas de "VILLA" nos fundos. Preço: 125:000$. Póde ser visto até ás 18 horas. (T 19200)

Um dos muitos Telhados em ARCO DE FERRO para GARAGES de grandes vãos livres fabricados nas Officinas de ... HINDEN. Rio de Janeiro, Rua Candido de Oliveira 37 (xxx)

E' uma pessoa conhecida e considerada na sociedade pelotense e ultra-admirador do poderoso Peitoral que vão falar

O abaixo firmado vem publicamente attestar a efficacia completa que retirou do uso do tão conhecido "Peitoral de Angico Pelotense." Achava-se ha muito tempo soffrendo de forte bronchite asthmatica que o incommodava enormemente. Recorreu a differentes preparados tanto nacionaes como estrangeiros e isto fez em vão. A molestia seguia sua derrota de soffrimentos a despeito de tudo, quando recorreu ao "Peitoral Angico Pelotense." Em boa hora o fez, porque, logo que começou o uso de tão efficaz remedio, manifestaram-se accentuadas melhoras, achando-se dentro de pouco tempo livre, totalmente curado da impertinente molestia que tanto o affligia.

Faz esta declaração com o fim altruistico de chamar a attenção dos que soffrem para a maravilhosa e comprovada acção do "Peitoral de Angico Pelotense" nas molestias dos pulmões, como tosses, bronchites, influenzas, etc.

Pelotas. — BENTO S. DIAS.

Confirmo este attestado. Dr. F. L. Ferreira de Araujo (Firma Reconhecida).

Licença Nº 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense — Pelotas — Rio G. do Sul —

Vende-se em toda a parte (14326)

GALLINHAS E FRANGAS LEGHORN BRANCA

Procedentes da afamada "Granja São Paulo" e em lotes de: 10 gallinhas e 1 gallo, com linhagem respectiva de 250 ovos e de 251 a 300 ovos, offerece-se pelo preço excepcional de 300$000 por lote, cif. para os Estados de São Paulo, Rio, Minas e Espirito Santo.
Tambem vendemos só femeas por preço a combinar.
SOCIEDADE COMMISSARIA AVICOLA LTDA. São Pedro 170/172, Caixa 776 - RIO. (23220) 65

UMA PROFISSÃO DE FUTURO
Cada dia augmentam mais as applicações da radio electricidade e novas opportunidades são creadas. Aproveite o momento de estudar radio em seu proprio lar e, não perca tempo, encha o coupon abaixo e remetta-o logo para:
Cursos Tecnicos por Correspondencia Ltda.
Caixa Postal 3335 —— Rio de Janeiro
NOME: ____________
ENDEREÇO: ____________
(T 16877)

IMPRESSOS DE URGENCIA
PARTICIPAÇÕES, VISITA
PAP. HEITOR, RIBEIRO & CIA.
QUITANDA 90/92
LEANDRO MARTINS 72/74 (23826)

VENDEDOR
Procura-se com grande pratica em vendas de tintas para imprensa, bem introduzido em typographias, revistas, etc. Excusado apresentar-se sem preencher tres requisitos. Offertas detalhadas com edade, pretenções e referencias á Caixa postal Nr. 3464. (T 16763)

Edificio 1º de Março
Alugam-se neste optimo predio acabado de construir á Rua 1.º de Março, 7, dotado de todo conforto e com 2 elevadores, boas salas com luz directa, á 250$000. (23248)

POR QUE DEVE SER USADA A ANTENA VERMELHA ?

1.º — Porque: é o substituto efficiente da antena externa, sendo collocado no interior do seu aparelho.
2.º — Porque: prolonga a vida do seu aparelho, evitando as descargas atmosfericas, que prejudicam o seu funccionamento normal, evitando grandes defeitos, tiros e queima dos valvulas e transformadores.
3.º — Porque: elimina grandes interferencias de ruidos, produzidos pelas fabricas e pelos bondes e aparelhos electricos.
4.º — Porque: produz um grande alcance e volume no par de uma recepção limpa e livre de interferencias e ruidos.
Preço: 30$ em todo o Brasil, que podem ser fornecidos, ou o novo escriptorio. A ANTENA VERMELHA é encontrada á venda em todas as casas de radio.

LOTEAMENTO, DESMEMBRAMENTO
MEDIÇÕES E LEGALIZAÇÃO DE TERRENOS
Engos. Civis **TITO LIVIO e ODDONE**
1.º DE MARÇO, 101, 1.º — SALA 6. TEL. 23-0139 (T 13211)

"A LEGISLAÇÃO DO ENSINO SECUNDARIO NA REPUBLICA NOVA"
A "LIVRARIA CENTRAL" vae editar o novo livro "A LEGISLAÇÃO DO ENSINO SECUNDARIO NA REPUBLICA NOVA", da autoria do Dr. Arthur Gaspar Vianna, actual director da Divisão do Ensino Secundario, que obedecerá ao seguinte plano geral:
1.ª PARTE
a) Introducção
b) Synthese da evolução do ensino secundario no Brasil
c) Organização escolar
2.ª PARTE
I — A legislação em vigor:
a) Decretos, Leis e Decretos-leis relativos ao ensino secundario de curso fundamental e complementar.
b) Portarias e Circulares relativas ao Ensino Secundario.
II — A legislação revogada ou caduca:
a) Decretos e Leis.
b) Avisos, Portarias, Circulares etc.
3.ª PARTE
Indice dos Decretos, Leis e Decretos-Leis.
Indice dos Avisos, Portarias, Circulares, etc.
Recebem-se encommendas á RUA BUENOS AIRES, 138. Phone: 23-0299.
— RIO DE JANEIRO —

"FORMULARIO PRATICO INDUSTRIAL L. C. M."
Ensina completo, preparo e fabricação de SABÃO e SABONETES, Creme de sabão (pasta) e sabões liquidos ... Laia — Rua Visc. de Itaúna, 27 ... (T 20070)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em posição estavel, com os bancos estrangeiros sacando sobre Londres a 88$700 e sobre Nova York a 18$950 e comprando o papel particular a 87$900 e 18$510, respectivamente.

O mercado fechou calmo, obtendo-se cambiaes, em libra, de 88$500 a 88$700 em dollar de 18$030 a 18$050.

As letras de cobertura sobre Londres encontraram collocação de 87$800 a 88$ e sobre Nova York de 18$800 a 18$820.

Os bancos estrangeiros affixaram, hontem, as seguintes taxas:

A' VISTA		
Libra	—	88$700
Dollar	—	18$950
Franco francez	$502 a	$503
Franco suisso	—	4$265
Florim	10$180 a	10$290
Lira	$998 a	1$000
Franco belga	—	$640
Belga	—	3$230
Peso argentino	4$305 a	4$400
Corôa sueca	4$550 a	4$600
Corôa dinamarqueza	3$970 a	3$990
Escudo	$806 a	$808
Yen	—	5$190
Zloty	3$650 a	3$700
Peso uruguayo	6$750 a	6$850
Peseta	2$100 a	2$110
Reichsmark	7$610 a	7$630
Verrechnungsmark	—	6$100
Reisemark	—	4$200

Hontem, o Banco do Brasil affixou para compra official as seguintes taxas:

A' VISTA	
Libra	77$240
Dollar	16$500
Lira	$865
Franco	$435
Escudo	$700
Florim	8$850
Franco suisso	3$705
Franco belga	2$805
Peso argentino	3$810
Peso uruguayo	5$820

O Banco do Brasil operou sobre cobranças vencidas, hontem, a 88$700 por libra, 18$920 por dollar a $502 por franco e comprou letras de cobertura sobre Londres a 88$030 e sobre Nova York a 18$ [illegible].

Hontem, um banco affixou as seguintes taxas para remessas particulares:

Libra	102$000
Dollar	22$000
Franco francez	$600
Reisemark	4$200
Franco suisso	5$000
Peso argentino	5$200
Escudo	$850
Zloty	4$450

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000, o preço de 23$200, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 19	392.092,354
Até o dia 20	392.092,354

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	169$870
Dollar	34$898
Francos	6$724

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE CAMBIO
Dia 19-5-939

Praças	A' vista Official	Livre
Londres	77$740	88$683
Paris	—	$503
Italia	—	1$000
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$041
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	—
Portugal	—	$809
Belgica (papel)	—	—
Belgica (belga)	—	3$220
Suissa	—	4$265
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hespanha	—	—
Nova York	16$653	18$939
Montevidéo	—	7$200
Buenos Aires (peso papel)	—	4$303
Hollanda	—	10$170
Japão	—	5$180
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—

Cambio Livre Especial

(MOEDAS - CARTAS DE CREDITO CHEQUES DE VIAJANTES)
Dia 19-5-939

Dollar americano	—	20$720
Libra esterlina	—	98$341
Franco francez	—	$553
Escudo	—	$925
Peso argentino	—	4$820
Lira	—	4$201
Zloty	—	3$600
Peso uruguayo	—	7$200
Franco suisso	—	4$800

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 20.
A's 10 horas da manhã:

Libra, saque	—	88$700
Libra, compra	—	87$600
Dollar, saque	—	18$050
Dollar, compra	—	18$780

O Banco do Brasil compra libra a 77$240 e dollar a 16$500.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £..	$ 4.68.14	$ 4.68.14
Paris à vista por £	F. 176.73	F. 176.73
Genova à vista por £	L. 89.02 1/2	L. 89.02 1/2
Berlim à vista por £	M. 11.66 3/4	M. 11.67
Amsterdam à vista por £	Fl. 8.70 1/4	Fl. 8.70 3/8
Berna à vista por £	F. 20.81 3/4	F. 20.81 7/8
Bruxellas à vista por £	B. 27.50 1/4	B. 27.50 1/4
Lisboa à vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
Hespanha à vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	$ 4.68.14	$ 4.68.14
Paris à vista por £	F. 176.73	F. 176.73
Genova à vista por £	L. 89.02 1/2	L. 89.02 1/2
Berlim à vista por £	M. 11.66 3/4	M. 11.67
Amsterdam à vista por £	Fl. 8.70 1/8	Fl. 8.70 1/8
Berna à vista por £	F. 20.80 1/2	F. 20.81 1/8
Bruxellas à vista por £	B. 27.50 1/8	B. 27.50 1/8
Lisboa à vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
Hespanha à vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo à vista por £	Kr. 19.41	Kr. 19.41
Oslo à vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague à vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.68 1/8	$ 4.68 1/8
Paris tel. por F.	c 2.64 15/16	c 2.64 15/16
Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	—	—
Amsterdam tel. por Fl.	c 53.79	c 53.63 1/2
Berna tel. por F.	c 22.49	c 22.49
Bruxellas tel. por B.	c 17.02 1/2	c 17.02 1/2
Berlim tel. por M.	c 40.12 1/2	c 40.13 1/2

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.68 1/8	$ 4.68 1/8
Paris tel. por F.	c 2.64 15/16	c 2.64 15/16
Genova tel. por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	—	—
Amsterdam tel. por Fl.	c 53.74	c 53.74
Berna tel. por F.	c 22.49	c 22.49
Bruxellas tel. por B.	c 17.02 1/2	c 17.02 1/2
Berlim tel. por M.	c 40.12 1/2	c 40.12 1/2

BUENOS AIRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £ ouro:		
Taxa de venda	Não publicada	Não publicada
Taxa de compra	Não publicada	Não publicada

Telegramma financial

	Hoje	Anterior
LONDRES, 20.		
TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
De 1 a 10 [illegible]	F. 27.50	F. 27.50 1/2
De Nova York, tres mezes:		
Taxa de venda	[illegible]	[illegible]
Taxa de compra	[illegible]	[illegible]
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas à vista por £	F. 27.50	F. 27.50 1/2
Genova — Sobre Londres à vista por £	L. 89.00	L. 89.00
Madrid — Sobre Londres à vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris à vista por 100 Frs.	L. 50.33	L. 50.25
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 20 DE MAIO DE 1939.

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.591	—	—	—	1.591
E. F. Central do Brasil	—	5.437	—	—	5.437
E. F. Leopoldina	—	6.420	—	—	6.420
E. F. Central do Brasil	—	—	282	—	282
E. F. Leopoldina	—	—	1.058	—	1.058
Regulador	—	—	—	2.095	2.095
Somma das entradas	1.591	11.857	1.340	2.095	16.883
De 1 do mez até o dia 19	12.676	71.179	23.006	23.981	130.842
Até esta data	14.267	83.036	24.346	26.076	147.725
Existencia anterior — dia 19					609.402
Entradas de hoje					16.883
Café entregue pelo D. N. C. (doado)					270
					626.555

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	3.073		
Somma dos embarques	3.073	3.073	
De 1 do mez até o dia 19	196.535		
Até esta data	199.610		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 19	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	3.575
Existencia ás 6 horas da tarde			622.980

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE MAIO

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
....	—	Panair	21	Recife
Estados Unidos	21	Pan Americ. Airways	22	Buenos Aires
Porto Alegre	21	Panair	—	Porto Alegre
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
Recife	22	Panair	23	Estados Unidos
Buenos Aires	22	Pan Americ. Airways	23	Bello Horizonte
Bello Horizonte	23	Panair	23	P. de Caldas, S.
Curityba, S. Paulo, P. de Caldas	23	Panair	23	Paulo, Curityba

MEZ DE MAIO

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Europa	21	Lufthansa	21	Santiago (Chile)
....	—	Condor	21	M. Grosso e Perú
....	—	Condor	21	P. Velho R. Branco
Santiago (Chile)	22	Condor	—	....
....	—	Condor	23	S. Paulo P. Alegre
Belém - Therezina	24	Condor	24	Santiago (Chile)
Carol. - Parnahy.	24	Condor	—	....
Santiago (Chile)	25	Lufthansa	25	Europa
Perú e M. Grosso	25	Condor	—	....
R. Branco P. Velho	25	Condor	—	....

MEZ DE MAIO

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Chile	21	Air France	21	Europa
Europa	23	Air France	24	Chile
Chile	28	Air France	28	Europa

CAFÉ

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1939.
Movimento do dia 19:

ESTATISTICA		
Entradas:	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.598	
Do Rio	—	
		2.598
Pela Maritima:		
De São Paulo	246	
De Minas	1.733	
Do Rio	—	
		1.979
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regul. Est. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santense	250	
		250
Total		4.827
Idem o anno passado		5.627
Desde 1 do mez		130.842
Média		6.886
Desde 1 de julho		2.637.113
Média		8.810
Idem o anno passado		2.275.557
Café revertido ao stock desde 1 de julho		213.077
EMBARQUES		
Cabotagem	80	
Europa	7.779	
Africa	25	
America do Sul	—	
America do Norte	—	
Asia	—	
Total	7.884	
Idem o anno passado		7.312
Desde 1 do mez		196.535
Desde 1 de julho		2.553.116
Idem o anno passado		2.261.497
Stock em 18 do corrente mez		610.317
Consumo dos dias 18 e 19 do corrente mez		1.000
Café doado		85
Revertido ao mercado		—
Existencia no dia 18 do corrente mez		609.402
Idem o anno passado		545.393
Pauta do mez:		
Café commum		1$350
Café fino		2$100

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição sustentada, sem procura de maior importancia e com as cotações inalteradas.

Os negocios registrados foram de 3.200 saccas, ao preço de 14$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500

SANTOS, 20.

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 20$000; anterior, 20$000; mesmo dia no anno passado, 19$400.

Embarques: hoje, 33.964 saccas; anterior, 32.105 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.318 saccas.

Entradas: hoje, 54.602 saccas; anterior, 14.839 saccas; mesmo dia no anno passado, 40.682 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.290.916 saccas; anterior, 2.270.278 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.210.095.

Saidas:	*Saccas*
Para a Europa	34.387
Para o Rio da Prata	1.344
Total	35.731

S. PAULO, 20.

Entradas:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	5.000	5.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	35.000	17.000
Total	40.000	22.000

NOVA YORK, 20.

Abertura Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	4.32	4.38
Café para entrega em julho	4.48	4.44
Café para entrega em setembro	—	4.38
Café para entrega em dezembro	4.41	4.42

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 20.

Fechamento Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	4.37	4.38
Café para entrega em julho	4.44	4.44
Café para entrega em setembro	4.35	4.38
Café para entrega em dezembro	4.40	4.42
Vendas	5.000	8.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 3 pontos.

HAVRE, 20.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	225 ¾	226 ¾
Café para entrega em setembro	224	224 ½
Café para entrega em dezembro	221 ½	222
Café para entrega em março	220 ¾	221 ¼
Vendas	3.000	20.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1/2 franco.

LONDRES, 20.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	28/—	28/—
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	21/3	21/3

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com regular procura e sem modificação nos preços. Verificaram-se volumosas entradas e grandes saidas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	60.014
MOVIMENTO DO DIA 19	
Entradas:	
De Pernambuco	17.500
De Maceió	18.434
De Campos	400
Total	36.334
Desde 1 do mez	155.866
Saidas	14.224
Desde 1 do mez	139.205
Stock actual	82.324

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demeraras	51$000 a 52$000
Mascavo	35$000 a 37$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 20.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 47$000; anterior, 47$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 42$000; anterior, 42$000.

Demeraras: hoje, 38$200; anterior, 38$200.

Terceira Sorte: hoje, 30$700; anterior, 30$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$500; anterior, 5$000 a 5$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	4.300	6.200
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	5.025.300	5.020.800
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	—	25.000
Para o porto de Santos	40.800	83.200
Para outros portos do sul	—	10.000
Para portos do norte	—	6.000
Existencia em saccos de 60 kilos	751.600	787.900

NOVA YORK, 19.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.94	1.95
Assucar para entrega em julho	1.98	1.99
Assucar para entrega em outubro	2.02	2.03
Assucar para entrega em janeiro	1.99	2.00

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.94	1.94
Assucar para entrega em setembro	1.98	1.98
Assucar para entrega em dezembro	2.02	2.02
Assucar para entrega em janeiro	1.99	1.99

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 20.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	8|—	8|—
Assucar para entrega em agosto	7|2 ½	7|—
Assucar para entrega em outubro	6|2 ¼	6|1 ¼
Assucar para entrega em março	6|2 ½	6|2

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição estavel, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas. Registraram-se grandes entradas e pequenas saidas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	8.320
MOVIMENTO DO DIA 19	
Entradas:	
De Maceió	988
De Pernambuco	153
Da Parahyba	83
Do Rio Grande do Norte	30
Total	1.254
Desde 1 do mez	4.720
Saidas	125
Desde 1 do mez	4.136
Stock actual	9.449

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	41$500 a 42$500
Typo 4	40$000 a 41$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	35$500 a 36$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$500 a 37$000
Typo 5	34$000 a 34$500

S. PAULO, 20.

Unica chamada	*Compr.*	*Vend.*
Algodão para entrega em maio	47$100	47$800
Algodão para entrega em junho	46$500	47$500
Algodão para entrega em julho	46$500	47$400
Algodão para entrega em agosto	46$300	47$000
Algodão para entrega em setembro	46$600	47$200
Algodão para entrega em outubro	46$300	47$200
Algodão para entrega em novembro	46$800	47$300
Algodão para entrega em dezembro	46$700	—
Algodão para entrega em janeiro	47$100	47$500

Vendas, não houve.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 20.

Cotações do disponivel:	
Typo 3	47$000 a 47$500
Typo 5	47$000 a 47$500
Typo 6	47$000 a 48$000

RECIFE, 20.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	100	500
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	255.500	285.400
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para Liverpool	—	100
Existencia em saccos de 80 kilos	69.000	69.400

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 20.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	5.21	5.14
Norte do Brasil, Fair	4.86	4.79
Universal Standards, 1935	5.61	5.54
American Futures, para julho	4.94	4.90
American Futures, para outubro	4.57	4.53
American Futures, para janeiro	4.44	4.40
American Futures, para março	4.46	4.42

Disponivel brasileiro, alta de 7 pontos. Disponivel americano, alta de 7 pontos. Termo americano, alta de 4 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 19.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.78	9.79
American Futures, para julho	8.78	8.79
American Futures, para outubro	7.91	7.92
American Futures, para janeiro	7.65	7.68
American Futures, para março	7.62	7.61

Mercado — Afrouxou depois da abertura.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos e alta de 1.

NOVA YORK, 20.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	8.79	8.78
American Futures, para outubro	7.91	7.91
American Futures, para janeiro	7.65	7.65
American Futures, para março	7.65	7.62

Mercado — De caracter normal. Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos hontem muito animado, realizando-se na Bolsa vendas desenvolvidas em todos os titulos em evidencia. As apolices da Divida Publica estiveram em posição calma. As do Reajustamento, Obrigações do Thesouro Nacional e as apolices da Municipalidade ficaram firmes, não tendo as de sorteio despertado grande interesse, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 1, 20, a	805$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom. 8, 35, 74, 10 a	812$000
Ditas port., 18, 5, 7, 2, 50, a	812$000
Ditas cautela, 160, a	810$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. 1, a	385$000
Dito c/ juros de 10 semestres, 16, 1, a	510$000
Dito de 1:000$, em cautela, 6, 35, a	820$000
Dito titulo, 50, a	823$000
Dito idem, 40, 50, a	825$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port., 2, a	1:030$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Decreto 1.948 de 200$, 7 % port., 30, a	182$000
Decreto 1.535, de 200$ 7 % port., 5, a	182$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 100, 100, 50, 75, a	190$000
Ditas idem, 13, 6, 100, a	190$500
Ditas idem, 50, 20, 48, 55 a	191$000
Apolices Estaduaes:	
Minas Geraes de 500$, 7 % port., decreto 9.511, 40, 100, a	877$000
Ditas de 1:000$, 7 % nom. decreto 9.716, 28, 20, a	760$000
Ditas port., do decr. numero 10.246, 7, 43, a	782$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª serie, 1, 4, 2, a	144$500
Ditas idem, 28, a	145$000
Ditas 9 %, port., 2.ª serie 37, a	169$000
Ditas idem, 100, a	169$500
Ditas idem, 10, 20, 30, 100, 500, 5, 45, 160, 5, a	170$000
Ditas 7 %, port., 3.ª serie, 5, 100, 8, 5, 5, a	168$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 5, 5, 14, 100, a	88$000
Ditas idem, 2, a	89$000
Rio de 500$, 6 %, nom., 4, 15, a	320$000
Ditas port., 18, a	345$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 9, a	192$500
Ditas idem, 5, 5, a	193$000
Ditas de 1:000$, 8 % port. unificação, 6, 6, a	1:001$000
Ditas idem, 18, 30, 31, a	1:002$000
Ditas idem, 9, 12, a	1:003$000
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 17, 11, 40, a	181$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, port. 16 a	242$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 50, a	199$000
VENDA JUDICIAL	
Apolices da União:	
Uniformizada de 200$, 5 % nom., 1, a	144$000
Dita de 500$, 1, a	360$000
Ditas de 1:000$, 11, a	805$000
Ditas idem, 38, a	807$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrigações da União:	*Vend.*	*Compr.*
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:038$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:045$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	—	1:081$
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	945$000	—
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:045$
Rodoviar. de 1:000$, 5 %, port.	—	715$000
Apolices da União:		
Tratado da Bolivia, de 1:000$, 5 %, nom.	600$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %	808$000	805$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. 5 %	814$000	812$000
Ditas de 1:000$ 5 % port.	812$000	810$000
Ditas (cautela)	810$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	810$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	827$000	825$000
Ditas em cautela	822$000	820$000
Dito com juros de 10 semestres	1:070$	1:062$
Ditas em cautela	—	—
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	—	600$000
Ditas, nom.	620$000	610$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	785$000	782$000
Ditas, nom.	—	740$000
Ditas, cautela	770$000	—
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	148$000	144$500
Ditas 9 %, 2.ª serie	170$000	169$000
Ditas 7 %, 3.ª serie	168$500	168$000
Rio de 500$, 6 %, portador	—	350$000
Ditas, nom.	—	320$000
Ditas de 500$, 8 %	—	450$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	—
Ditas, 6 %	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	88$500	87$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação) 8 %.	1:002$	1:001$
Ditas de 200$, 5 %, portador	193$000	192$000
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, 1:000$ port.	—	860$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %, port.	782$000	779$000
Ditas de Porto Alegre de 105, 3 ½ %	20$000	20$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	190$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	122$000	110$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	510$000	—
Ditas nom.	450$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	160$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	160$000
Ditas, nom.	140$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	160$000
Ditas nom.	140$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	158$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port.	190$500	190$000
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	—	181$000
Ditas decreto 1.899, port. 7 %	183$000	182$000
Ditas decreto 1.933, 7 %, port.	—	198$000
Ditas decreto 3.264, (Lagoa) 7 % port.	—	183$000
Ditas decreto 1.622, (Lagoa) 7 % port.	—	182$000
Ditas decreto 1.948, (Lagoa) 7 % port.	185$000	182$000
Ditas decreto 1.550, (Lagoa) 7 % port.	—	182$000
Ditas decreto 2.330, Castello 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 2.097, Castello, 7 % port.	183$000	180$000
Decreto 1.623, 6 %, port.	—	145$000
Acções de Bancos:		
Brasil	—	415$000
Commercio, nom.	—	240$000
Funccionarios Publicos	—	88$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	615$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	165$000
Dito, port.	—	180$000
Prov. do Rio Grande do Sul	—	164$000
Boavista	—	600$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	205$000	—
São Pedro de Alcantara	450$000	400$000
America Fabril	280$000	—
Petropolitana	210$000	195$000
Nova America	—	290$000
Brasil Industrial	—	310$000
Progresso Industrial	—	370$000
Industrial Campista	150$000	—
Corcovado	120$000	—
Alliança Industrial	250$000	—
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	200$000
Confiança	270$000	—
Sagres	—	460$000
União dos Proprietarios	—	530$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	118$000	114$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	283$000
Victoria a Minas	—	12$000
Expresso Federal, ordinarias	300$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	244$000	242$000
Ditas, nom.	231$000	—
Docas da Bahia	12$000	11$000
Bras. Diamantifera	—	82$000
Belgo Mineira, port.	350$000	340$000
Mestre Blatgé, pref.	—	202$000
Mercado Municipal	250$000	240$000
Alliança Industrial	260$000	—
Debentures:		
Docas de Santos 6%	191$000	190$000
Lar Brasileiro, 8 %	200$000	—
Nova America, 10 %	1:030$	—
Antarctica Paulista, 8 %	193$000	—
Manufactora Fluminense, 10 %	195$000	190$000
Progresso Industrial, 8 %	195$000	—
Mercado Municipal	—	200$000
Alliança Industrial	—	200$000
Bellas Artes, 9 %	210$000	—
Industrial Campista, 8 %	170$000	—
Carris Portoalegrense		
Industrial Campista	—	150$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 22 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 12, 18, 1, 3 e 14.

Dia 22 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 6 e 18.

Dia 23 — Divisão do Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 14 23 e 28.

Dia 23 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 28.

Dia 24 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6 23 e 35.

Dia 24 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 17 a 15.

Dia 24 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 35.

Dia 25 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 18 e 26.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A. FERREIRA SIMÃO & IRMÃO

O juiz da 2ª vara civel homologou a concordata extinctiva da firma supra.

TOSTORO & FILHO

O juiz da 5ª vara civel homologou a concordata extinctiva da firma supra.

ERNESTO FERNANDES RIBEIRINHO

O juiz da 5ª vara civel ordenou que fossem publicados editaes para o encerramento da fallencia.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde, a seguinte:
1ª vara civel — José I. Pastura.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 20.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts.	14 ¾	14 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	16 ¼	16 ¼

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	21.278:622$400
Idem em 20 do corrente	1.898:129$000
Total	23.176:751$400
Em egual periodo de 1938	21.658:385$600
Differença para mais em 1939	1.518:365$800
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 20 de maio de 1939	198.803:902$000
Em egual periodo de 1938	176.772:676$500
Differença para mais em 1939	22.031:225$500

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	7.03	7.03
Para entrega em julho	7.05	7.05
Para entrega em agosto	7.12	7.12

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.95	6.95
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	79.37	79.00
Para entrega em junho	74.37	74.12

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.357:775$700
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	30.108:182$500
Em egual periodo de 1938	26.046:229$500
Differença para mais em 1939	4.412:998$500

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 20-5-1939)

N. 907 — De Antuerpia, vapor norueguez "St. Margaret", varios generos, sr. Braulio.

N. 908 — De Oslo, vapor norueguez "Berga", varios generos, sr. Paulo Coelho.

N. 910 — De Genova, vapor italiano "Mar Bianco", varios generos, sr. Paulo Coelho.

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Mortinho", dia 20 de Penedo e escalas.

"Mantiqueira", dia 24 de Penedo e escalas.

"Jangadeiro", dia 22 de Natal e escalas.

"Comte. Capella", dia 24 de Recife e escalas.

"Comte. Ripper", dia 1|6 de Belém e escalas.

"Baependy", dia 1|6 de Manáos e escalas.

Do Sul:

"Santarém", dia 21 de Santos e escalas.

"Caxambú", dia 29 de Porto Alegre e escalas.

"Parnahyba", dia 22, de Santos e escalas.

"Ayuruoca", dia 24 do Rio Grande e escalas.

"Aspirante Nascimento", dia 24 de Laguna e escalas.

"Alegrete", dia 28 de Santos e escalas.

Dos Estados Unidos:

"Jaboatão", dia 22, de Nova Orleans e escalas.

"Camamú", dia 26 de Nova Orleans e escalas.

Da Europa:

"Bagé", dia 25 de Hamburgo e escalas.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos "Santarem"	21
Hamburgo "Westland"	21
Santos "Parnahyba"	22
Nova Orleans "Jaboatão"	22
Natal e esc. "Jangadeiro"	22
Londres "Highland Brigade"	22
Genova "Principessa Giovanna"	23
Genova e esc. "Conte Grande"	23
Portos do norte "Guarará"	23
Portos do norte "Tambahú"	23
Genova "Mendoza"	23
Buenos Aires "Neptunia"	24
Buenos Aires "Eastern Prince"	24
Buenos Aires "Alcantara"	24
Buenos Aires "General San Martin"	24
Hamburgo "Monte Olivia"	24
Tutoya e esc. "Mantiqueira"	24
Recife e esc. "Comte. Capella"	24

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1939.	Para cada lote
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	36$000 a 38$000
Arroz sango, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$520 a $610
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 22$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	1$400 a 1$500
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	270$000 a 280$000
Bacalhão superior, 58 kilos	263$000 a 273$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	Nominal
Banha de Porto Alegre, caixa	190$000 a 215$000
Banha de Laguna, caixa	188$000 a 190$000
Banha de Itajahy, caixa	190$000 a 205$000
Batatas do interior, kilo	$700 a $900
Batatas do Sul, kilo	— —
Batatas nacionaes, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	— —
Cebolas nacionaes, caixa	68$000 a 70$000
Cebolas Laguna, caixa	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	30$000 a 31$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	27$000 a 28$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	— —
Feijão preto, novo, 60 kilos	44$000 a 45$000
Idem, bom, 60 kilos	36$000 a 38$000
Feijão branco, 60 kilos	40$000 a 65$000
Feijão enxofre, 60 kilos	62$000 a 64$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	100$000 a 103$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	Não ha
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	66$000 a 70$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	25$000 a 27$000
Fubá extra, 50 kilos	23$000 a 24$000
Lentilha, 60 kilos	46$000 a 48$000
Lombo de porco salgado (mineiro) kilo	3$300 a 3$600
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	3$200 a 3$300
Herva matte, barrica	85$000 a 95$000
Manteiga do interior, kilo	3$600 a 4$000
Lingua defumada, uma	4$000 a 4$200
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	22$000 a 23$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	18$000 a 19$000
Polvilho do Norte, kilo	$750 a $800
Polvilho do Sul, kilo	$750 a $800
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho mineiro, kilo	3$100 a 3$200
Toucinho paulista, kilo	2$900 a 3$000
Toucinho fumeiro, kilo	3$600 a 3$700
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$200 a 3$300
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$800 a 3$000
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$600 a 3$100

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

O COMMERCIO ENTRE A AMERICA LATINA E OS ESTADOS UNIDOS

Nova York, maio (Havas) — Por Via Aerea — O "Journal of Commerce", grande orgão da Wall Street, commenta as relações commerciaes inter-americanas e a proposito accentua:

"Um progresso pratico para incrementar o commercio com a America Latina, que muito auspicioso seria, devido á situação na Europa e ao perigo que representa para o commercio inter-americano o estabelecimento de accordos de intercambio de productos foi apresentado á Camara de Commercio dos Estados Unidos por Eugene Thomas, presidente do National Foreign Trade Council.

O sr. Thomas declara que a melhor fórma de fomentar o commercio com a America Latina estaria em estender os creditos a largos prazos pelo Banco de Importação e Exportação e na intensificação da producção de artigos que não façam competencia aos dos Estados Unidos.

Ambas as coisas se fizeram no accordo ha pouco assignado pelo chanceller brasileiro sr. Oswaldo Aranha em Washington. O sr. Oswaldo Aranha disse naquella occasião que o Brasil trataria de fomentar a producção de borracha e oleo, importados regularmente pelos Estados Unidos. Como é natural á medida que se intensifiquem essas producções, o Brasil pensará menos em fomentar a sua producção algodoeira.

Se bem que estes programmas de incremento economico de caracter compensativo necessitam de grande quantidade de capital e de tempo para a sua realização pratica, não existe a minima duvida de que podem ser levados a bom termo. O Brasil, por exemplo, espera augmentar a sua exportação de oleo de oiticica de 200 a 300 por cento sobre o total que exportou para os Estados Unidos em 1938. O oleo de oiticica emprega-se como succedaneo do oleo chinez nos vernizes e pinturas. A guerra no Extremo Oriente, com o subsequente augmento no preço do oleo chinez, facilitou a venda dos succedaneos nos Estados Unidos.

A não ser que o incremento economico da America Latina se faça de accordo com os Estados Unidos, será difficil que logremos augmentar o nosso commercio com as republicas vizinhas. Foi por esse motivo que não se pode negociar um accordo commercial com a Argentina. O governo argentino quer que os Estados Unidos baixem as tarifas aduaneiras sobre a carne, mas, como este é um producto que concorre com a carne norte-americana, houve muita opposição.

Se a Argentina — conclue o jornal — concentrasse os seus esforços nos productos que são importados regularmente pelos Estados Unidos, se estabeleceria uma base muito mais solida para a expansão do commercio entre os dois paizes."

PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO DE PERNAMBUCO

Recife, 20 (Havas) — O interventor federal do Estado em prosseguimento no plano de saneamento financeiro do Estado, acaba de considerar ser de necessidade normalizar o resgate dos bilhetes emittidos a favor de Babock & Wilcox Ltd., de Londres, a partir de maio corrente até completa liquidação.

O MOVIMENTO COMMERCIAL EM WALL STREET NA ULTIMA SEMANA

Nova York, 20 (U. P.) — As actividades commerciaes da semana que termina hoje reflectem o desanimo que predomina em Wall Street pelo facto de se não realizarem as esperanças de melhoria propria da estação primaveril. Os indices dos negocios continuam a descer provocando o receio de que o paiz venha a soffrer outro periodo de crise economica e industrial.

Augmentou entretanto a producção de automoveis, mas as operações no mercado de aço são as mais baixas desde o mez de setembro, pois apenas attingiram a 45,4 % de sua capacidade total.

Tambem declinou o movimento do commercio a varejo, embora as vendas alcancem um nivel superior em 5 % ás do mesmo periodo do anno anterior.

A industria em geral não attingiu o resurgimento esperado apezar de que a greve na região carbonifera que durou dois mezes, já terminara. Não se realizaram os prognosticos de que quando fosse restabelecida a actividade industrial nessa zona voltaria a prosperidade e augmentaria consideravelmente o nivel dos negocios.

As operações na Bolsa descearam ao nivel mais baixo desde o mez de junho do anno passado, declinando os valores em geral moderadamente. Os titulos estrangeiros soffreram certa quêda emquanto os dos Estados Unidos funccionaram firmes e estabeleceram novo record de alta. O dollar manteve-se firme em relação a todas as moedas estrangeiras com excepção do florim.

A repressão do contrabando no Sul

Montevidéo, 20 (Havas) — O poder executivo, de conformidade com as deliberação da conferencia dos ministros da Fazenda da Argentina, do Brasil, do Uruguay e Paraguay, realizada nesta capital, baixou um decreto relativo á repressão do contrabando.

Cursos profissionaes para trabalhadores

O titular da Educação, de accordo com a portaria de 17 do mez em curso, assignada por s. excia. e pelo ministro do Trabalho, acaba de designar os srs. Rodolpho Fuchs, Joaquim Faria Góes Filho e Lycerio Alfredo Schreiner, para representantes de sua pasta na Commissão mixta incumbida de estudar a regulamentação do ensino profissional a ser ministrado nos estabelecimentos industriaes.

CONVIDADOS A VISITAR AS OBRAS DA ESTAÇÃO PEDRO II

A convite do engenheiro Waldemar Luz, os membros da Segunda Conferencia dos directores de Estradas de Ferro Brasileiras, ora reunidos nesta capital, visitarão as obras da nova estação Pedro II, assim como os serviços de electrificação. Essa visita se realizará ainda esta semana.

O DIA POLICIAL

O FOGO DESTRUIU UMA TYPOGRAPHIA

O seguro foi feito ha seis mezes

No predio n. 227 A da avenida Marechal Floriano houve um incendio de não grandes proporções em uma typographia alli existente.

E' estabelecido na loja com ourivesaria e relojoaria Leon Chaméa que subloca uma porta a Jacob Goldberg, que tem negocio de bolsas para senhoras e a parte dos fundos a Minotti Palmieri que tem uma officina typographica.

Foi nessa dependencia que o fogo teve origem, sendo chamados os bombeiros do posto Central que compareceram iniciando o combate ás chammas que ameaçavam todo o predio, composto de pavimento terreo e mais cinco andares.

No primeiro andar tem sua séde a Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes e do segundo ao quinto funcciona uma pensão.

Os Bombeiros conseguiram circumscrever o fogo ao fóco e depois de algum trabalho deram por finda a tarefa, extinguindo-o.

Foi bastante prejudicada pela agua a loja de bolsas por ter sido a passagem obrigatoria dos Bombeiros.

A ourivesaria nada soffreu, bem como os andares superiores.

A typographia, que ficou destruida, estava no seguro por noventa contos, seguro este feito ha seis mezes apenas.

Nella se imprimia um folheto de modinhas.

O predio, que é de propriedade de Albertina Fernandes, tambem está no seguro.

O commissario Gouvêa, do 8° districto, que esteve no local tomando as providencias que lhe competiam, apurou que ha tempo a typographia teve uma de suas machinas penhoradas.

O proprietario foi detido e aberto inquerito para apurar as causas do incendio.

INGERIU UM TOXICO MAS NÃO MORREU

Em sua residencia, á rua Senador Dantas n. 87, Luzia Curciano de Souza que usa o nome de Yara Campos ingeriu um toxico.

Levada á Assistencia, foi medicada e em seguida internada no Prompto Soccorro.

DESAPPARECERAM DOIS CHRONOGRAPHOS DA JOALHERIA

O sr. Julio José Lima, proprietario da joalheria da avenida Passos n. 9, ao voltar ao seu estabelecimento, de onde saira em companhia de Leonidas, jogador do Flamengo, J. Bernardo e outra pessôa, notou que lhe faltavam dois relogios no mostruario.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 10° districto que instaurou inquerito a respeito para apurar a quem cabe a culpa do furto.

Sobre o facto esteve em nossa redacção Leonidas da Silva, acompanhado do sr. Julio José de Lima.

Disse Leonidas que, tendo sido noticiado da fórma equivoca o desapparecimento do dois relogios da citada joalheria, estabelecendo confusão com o fito de envolvel-o em uma accusação com o proposito deliberado de desmoralisal-o, se via na obrigação de vir a publico historiar o facto.

Encontrando-se com elle, Leonidas, o dono da joalheria lhe communicára o desapparecimento de um relogio de ouro e outras folhas, depois que Leonidas e outros haviam se retirado da loja.

Leonidas, então, aconselhou-o a que levasse o facto ao conhecimento da policia, promptificando-se a servir de testemunha.

Leonidas diz não ser verdade que o sr. Lima o tenha accusado como autor do furto, pois com elle se achava presente para desmentir tal affirmação como realmente o fez.

E a coisa está neste pé, mas os relogios não appareceram...

UM PROBLEMA DE FACIL SOLUÇÃO

Um dos problemas mais debatidos entre nós tem sido o de acabar com o deploravel habito do pé descalço. Para os turistas que nos visitam, nada ha que impressione mais desfavoravelmente.

Mas, se é lastimavel que tantos milhares de pessoas andem descalças, que dizer então dos que andam mal calçados?

Se uns peccam contra a hygiene, outros ferem os dogmas da elegancia e do bom tom. E' como alguem que se apresentasse muito bem trajado e tivesse esquecido de barbear-se ou cortar o cabello.

Para causar boa impressão, só usando os incomparaveis calçados "SOUTO", "SOUTO EXTRA" e "SOUTO DE LUXO".

Peça, por isso, nas boas casas da Capital ou dos Estados, calçado "SOUTO", o calçado que lhe dará elegancia e conforto aos pés. (24816)

TEVE OS DEDOS ESMAGADOS PELAS RODAS DO TREM

Quando saltava de um trem na estação de Magno, o collegial Oberacy, de 13 annos, filho de Joaquim da Cunha, morador á rua Silva Braga, 319, foi victima de quêda, soffrendo esmagamento dos dedos da mão direita. O infeliz menor foi pensado no Hospital Carlos Chagas, recolhendo-se, mais tarde, ao domicilio.

INGERIU UM TOXICO E MORREU

A' rua Archias Cordeiro, 608, onde residia, d. Servia Maria da Conceição ingeriu, ante-hontem, grande quantidade de uma substancia toxica, tentando o suicidio. Uma ambulancia do posto do Meyer foi chamada a soccorrel-a, mas, embora a gravidade do caso, a paciente permaneceu no domicilio por se haver o marido opposto a que a victima fosse internada no H. P. S. Aggravando-se-lhe o estado, d. Servia Conceição veio, hontem, a fallecer, sendo o caso levado ao conhecimento das autoridades do 23° districto que promoveram a remoção do cadaver para o necroterio.

ATTINGIDO POR UM BLOCO DE PEDRA

O operario Agostinho Santos, morador á rua Francisco Manoel 101, no Sampaio, porque andasse impressionado com a localização, nos fundos do quintal, em pequena elevação alli existente, de um grande blóco de pedra, tomou, hontem, de uma alavanca e lá se poz a tentar remover a pedra para outro local. Assim, como estava, aquillo constituia uma ameaça permanente não só para o barracão como, o que é mais, para o proprio Agostinho Santos.

Em dado instante o blóco de granito se desprendeu de sua base e, colhendo Agostinho, fracturou-lhe a bacia, além de outros ferimentos que o levaram a pensar-se no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado.

COLHIDO POR UM OMNIBUS AO SAIR DA ESCOLA

Foi pensado na Assistencia do Meyer o menor Joaquim, de 16 annos, filho de Antonio Fonseca, morador á rua José dos Reis, 525, em consequencia de atropelamento na rua Padre Januario, onde é situada a escola Barão de Macahubas.

O menor, quando saia da referida escola, da qual é alumno, foi colhido pelo omnibus n. 872, da Viação Santa Helena, dirigido pelo chauffeur Sylvio Araujo, soffrendo contusões e escoriações. O motorista foi autuado na delegacia do 32° districto. O menor, após os curativos, retirou-se.

FAZIAM, EM MADUREIRA, CONCORRENCIA AOS CASINOS

O commissario Alberico, do 24° districto, foi informado de que, na casa n. 518 da rua Carolina Machado, toda uma turma de fans de jogos prohibidos se reunia, fazendo, do ambiente, um novo Monte Carlo. O commissario, chamando o promptidão, resolveu fazer uma visita ao casino improvisado. Chegando de surpresa, póde a autoridade pilhar, em flagrante, varias pessôas que alli se encontravam, jogando. Entre ellas, Adalberto Ferreira, morador á rua Henrique Mello, 18; Nicolau Abrahão, domiciliado á rua Carolina Machado, 504, e Jorge Nadyr Barbier Elias, filhos do sargento Ascendino, do Batalhão Naval, casado com Amelia Barbier Elias, que são, no caso, os moradores da casa. A turma passou a noite no xadrez.

O OPERARIO CAIU DA ESCADA

O operario Antenor Lemos Wanderley fazia reparos em uma lampada na sua residencia, á rua Maria Joaquina s|n., trepado a uma escada, quando a mesma se partiu, projectando-o ao sólo.

Em consequencia, soffreu elle fractura completa dos ossos do ante-braço esquerdo e da perna do mesmo lado.

Foi convenientemente medicado no Hospital Miguel Couto.

LEVOU UMA QUÊDA NA RESIDENCIA

Victima de uma quêda na residencia á rua Voluntarios da Patria n. 208 Emilio Pires fracturou o ante-braço direito, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

MORTO POR UM AUTO-TRANSPORTE, EM BANGU'

O commissario João Elias, do 27° districto, fez remover para o necroterio o corpo do lavrador Benedicto Caxias, morador em Bangu', o qual, quando viajava hontem no paralamas de um caminhão carregado de verduras, foi victima de quêda, sendo alcansado pelas rodas trazeiras do vehiculo. O infeliz teve morte instantanea, tendo o chauffeur Francisco Gouvêa, que dirigia o carro, fugido.

O accidente se verificou na estrada do Mendonha.

O AUTO DE CARGA FOI SOBRE UMA ARVORE

Dirigido pelo motorista A. Silva, o auto de carga n. 11.705, defronte ao n. 216 da rua Senador Euzebio, derrapou e foi se chocar numa arvore, ficando feridos Laurindo Silva, ajudante e Antonio Alves Moreira, que foram medicados na Assistencia.

O commissario Joel, do 13° districto registrou o facto. O motorista fugiu.

VICTIMAS DOS AUTOS

Num abrigo de autos, na rua José do Patrocinio ficaram feridos na cabeça Wilson Carneiro e Fernando Aman que foram medicados na Assistencia.

— O menor Luiz, filho de Manoel de Souza foi victima de um auto na rua da Misericordia, recebendo ferimentos na testa que foram pensados na Assistencia.

— Na esquina das ruas Senador Euzebio e Marquez de Pombal, um auto victimou João Piccina, dixando-o ferido no frontal e no joelho esquerdo.

A Assistencia medicou-o.

— Pedalando uma bicycleta pela rua Copacabana, Mario Theodoro Souza, na esquina da rua Santa Clara se viu victimado por um auto, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Levado ao Hospital Miguel Couto foi medicado.

— Na rua Jardim Botanico, foi colhido pelo auto n° 11.124, cujo chauffeur fugiu, o operario Serafim do Céu, morador á rua Lopes Quintas, 34, o qual, com escoriações e contusões generalisadas, foi pensado na Assistencia, retirando-se.

Julgamento nos tribunaes portuguezes

Lisboa, 20 (U. P.) — O Tribunal de Lisboa iniciou o julgamento de Antonio Alves da Cunha, accusado de ter commettido um desfalque de 120 contos na Federação Nacional dos Productores de trigo.

Lisboa, 20 (U. P.) — O Tribunal de Vianna do Castello absolveu Angelina de Jesus Brandão julgada sob a accusação de responsavel pelo tragico desastre da passagem de nivel em Gontim á primeiro de maio, do anno passado.

Para os melhoramentos da cidade do Porto

Lisboa, 20 (U. P.) — A municipalidade do Porto abriu inscripção para a primeira serie do emprestimo de 55 mil contos destinados aos melhoramentos da cidade que foi recebida com especial interesse pela população portuense.

A primeira serie, constituida por 200 mil obrigações no valor nominal de 100 escudos e ao juro annual de 5 %.

FALLECIMENTO EM COIMBRA

Lisboa, 20 (U. P.) — Falleceu em Coimbra o proprietario Francisco Vieira Campos.

A EDUCAÇÃO SEXUAL NO BRASIL

Uma conferencia do dr. José de Albuquerque em Montevidéo

Montevidéo, 20 (Havas) — No salão de recepção do Ministerio do Saude Publica o dr. José de Albuquerque, delegado brasileiro ás jornadas de Eugenia, de Lima, fez uma conferencia sobre como se implantou a educação sexual no Brasil. A' conferencia assistiram o ministro de Saued Publica, sr. Mussio Fournier e o embaixador do Brasil no Uruguay, sr. Baptista Lusardo.

O CONSELHO NACIONAL DE CAÇA E PESCA

Já foram nomeados seus membros

A Divisão de Caça e Pesca, do Departamento da Producção Animal do Ministerio da Agricultura, está empenhada na execução do noco Codigo de Caça baixado pelo decreto-lei n. 1.210, de 12 de abril de 1939. Como se sabe, a execução dessa lei, que regula a caça e o commercio e industria de pelles e plumas e que protege os animaes uteis á agricultura, as especies raras e as aves ornamentaes, depende da constituição completa do Conselho Nacional da Caça.

Já foram nomeados o zoologo Mello Leitão, professor da Escola Nacional de Agronomia; o dr. Alberto Rego Lins, professor de Direito, indicado pelos juristas; o sr. Bernardino de Castro, representante dos caçadores de caça de penna; o sr. Raymundo Democrito e Silva, representante da Divisão de Caça e Pesca; o dr. Alencar Filho, representante do Ministerio da Justiça. Já estão indicados os representantes da caça de pello eda Federação das Associações de Commercio do Brasil, faltando apenas a indicação de um official do Estado Maior, representando o Ministerio da Guerra.

Preso um bandoleiro dos sertões bahianos

Bahia, 20 (A. N.) — Procedente do interior do Estado, chegou a esta capital, escoltado por praças da Força Publica, o terrivel criminoso Francisco Leão Alves Meira, conhecido pelo nome de "Chiquinho Cuassu'", o qual foi preso depois de violenta luta corporal que teve com os policiaes.

VAPORES A ENTRAR

Procedencia	Dia
Rio Grande "Ayuruoca"	24
Laguna e esc. "Aspirante NNascimento"	24
Havre e esc. "Kerguelen"	25
Portos do sul "Chuy"	25
Hamburgo e esc. "Bagé"	25
Portos do sul "Guarapuava"	25
Portos do sul "Buarque de Macedo"	26
Nova Orleans "Camamú"	26
Santos e esc. "Alegrete"	26
Nova York "Western Prince"	26
Portos do sul "Anna"	27
Buenos Aires "Rio de Janeiro Marú"	27

VAPORES A SAIR

Destino	Dia
S. Francisco e esc. "Tutoya"	21
Santos "D. Pedro II"	21
Porto Alegre e esc. "Itapura"	21
Fortaleza e esc. "Alte. Jaceguay"	21
Pará e esc. "Mogy"	22
Porto Alegre e esc. "Arazá"	22
Porto Alegre e esc. "Campos Salles"	22
Cabedello e esc. "Inconfidente"	22
Buenos Aires e esc. "Highland Brigade"	22
Belém e esc. "Itaquicé"	22
Buenos Aires e esc. "Mendoza"	23
Buenos Aires e esc. "Principessa Giovanna"	23
Buenos Aires e esc. "Conte Grande"	23
Porto Alegre "Oity"	23
Hamburgo e esc. "Santarem"	23
Nova York e esc. "Eastern Prince"	24
Southampton e esc. "Alcantara"	24
Florianopolis e esc. "Carl Hoepck"	24
Buenos Aires e esc. "Monte Olivia"	24
Santos "Bocaina"	24
Laguna e esc. "Murtinho"	24
Hamburgo e esc. "General San Martin"	24
Maceió e esc. "Itaguassú"	24
Laguna "São Luis"	24
Porto Alegre e esc. "Jangadeiro"	24
Antonina e esc. "Lamy"	24
Trieste e esc. "Neptunia"	24
Londres e esc. "Sarthe"	24
Porto Alegre e esc. "Tambahú"	24
Antonina e esc. "Guarará"	24
Norfolk e e esc. "Parnahyba"	24
Santa Fé e esc. "Jaboatão"	25
Porto Alegre e esc. "Tiété"	26
Buenos Aires e esc. "Kerguelen"	26
Belém e esc. "D. Pedro II"	26
Aracajú e esc. "São Pedro"	26
Buenos Aires e esc. "Western Prince"	26
Finlandia e esc. "Aurora"	26
Parnahyba e esc. "Campeiro"	27
Areia Branca e esc. "Chuy"	27
Laguna e esc. "Max"	27
Paranaguá e esc. "Buarque de Macedo"	27
Porto Alegre e esc. "Guarapuava"	27
Japão e esc. "Rio de Janeiro Marú"	27

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 416; vitellos, 44; suinos, 61.

Rejeitados — Bois, 2; suinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 269 3/4; vitellos, 4 3/4; suinos, 25 1/8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 142 1/4; vitellos, 39 1/2; suinos, 35 3/4 e 1/8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$660; vitellos, 1$900; suinos, 3$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$660; vitellos, 2$000; suinos, 3$400.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 217; vitellos, 20; suinos, 30.

Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 597 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 1$900; suinos, 3$300.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 266; vitellos, 41.

Vendidos em São Francisco Xavier (congeladas) — Bois, 192; vitellos, 41.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$620; vitellos, 2$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Penedo e escalas, paquete nacional "Murtinho".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arazá".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delrio".

De Finlandia e escalas, vapor finlandez "Navigator".

De Paranaguá e escalas, vapor nacional "Oity".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Farrapos".

De Belem e escalas, paquete nacional "Rodrigues Alves".

De Oslo e escalas, vapor norueguez "Borga".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquicé".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Waterland".

De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

SAIDAS DE HONTEM

Para Houston e escalas, vapor americano "Delrio".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Pinuby".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Mar Bianco".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandes "Waterland".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Atlantico".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações, atracadas no cáes do porto, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor allemão "Monte Sarmiento" — Carga.

Armazem 1 — Vapor inglez "Highland Chieftain" — Carga.

Armazem 2 — Vapor italiano "Isarco" — Descarga.

Pateo 5|6 — Vapor nacional "Alaiaia" — Descarga.

Armazem 7 — Vapor inglez "Britany" — Descarga.

Armazem 8 — Vapor belga "Copacabana" — Carga.

Armazem 10 — Vapor americano "Delsud" — Descarga.

Armazem 11 — Vapor nacinal "Tutoya" — Cabotagem.

Armazem 11 — Hiate nacional "Araim" — Cabotagem.

Armazem 12 — Hiate nacional "Buarque de Macedo" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Guarará" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itaimbé" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Aratabha" — Cabotagem.

Armazem 14 — Hiate nacional "Amotanha" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Butiá" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Oswaldo Aranha" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Capivary" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Sergipe" — Cabotagem.

Armazem 18 — Pontão nacional "Paraná" — Descarga.

Armazem 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Prol. — Vapor grego "Marionga D. Thermiotis" — Descarga.

Prol. — Vapor allemão "Planet" — Carga.

Prol. — Pontão brasileiro "Paranaguá" — Descarga.

Prol. — Vapor nacional "Itaverava" — Carga.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1939

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.601
Anno XXXVIII

O vencedor do Premio Lister

Dedicou, em Londres, especial attenção ao systema de asepsia de um medico brasileiro

Annualmente, o *Royal College of Surgeons of England*, concede, entre outros, o Premio Lister, a um dos medicos que mais se destacaram no anno anterior nos estudos especializados aos quaes se dedicou aquelle grande expoente da Medicina. E interessa particularmente ao Brasil e a todos os brasileiros o conclave realizado no mez de abril proximo passado em Londres, naquella instituição de fama mundial, porque um medico de nosso paiz, cuja fama de ha muito já passou das nossas fronteiras e cuja intuição e espirito de pesquisa já são reconhecidos universalmente, teve mais uma vez sua pessoa e sua obra focalizadas de uma maneira bem expressiva.

Foi a René Leriche, que nos meios medicos e hospitalares da França e de toda a Europa em geral goza de magnifico conceito, que coube o Premio Lister do corrente anno. E foi ainda elle, em sua notavel conferencia, pronunciada no dia 5 de abril do corrente anno, no salão de honra do *Royal College of Surgeons of England*, perante uma assistencia composta em sua maioria das figuras mais representativas da Medicina contemporanea, que realçou o nome do Brasil de uma maneira inconfundivel, na pessoa de Mauricio Gudin.

Estudando os principaes systemas de *asepsia* conhecidos na actualidade, bem como sua evolução e tendencias, René Leriche teve opportunidade, sem excessos ou exaggeros, de fazer emergir a *theoria* de Mauricio Gudin, apontando-lhe o merito e as vantagens de seu desenvolvimento e cultura.

E para que o leitor possa ter uma idéa exacta sobre o que acima affirmamos, passamos a transcrever abaixo um dos trechos do substancioso trabalho do professor René Leriche, transcripto no n. 28 da "Gazette des Hospitaux":

"Não poderiamos operar, de accordo com a indicação de Pasteur, numa athmosphera inteiramente esterilizada, numa sala onde tudo fosse esterilizado, onde não se entrasse senão com vestimentos esterilizados da cabeça aos pés, onde tudo se pudesse tocar sem o menor risco, tudo remover sem perigo, porque o ar, as paredes, o mobiliario, o solo, tudo estaria sem germens?

E' isto que Mauricio Gudin perguntou ha alguns annos.

Muitas vezes, antes delle, costumava-se esterilizar o ar das salas de operações por meio de vapor, ou por pulverizações antisepticas. Eu me recordo de ter visitado, ha 33 annos, uma organização deste genero no serviço de Kraske. Mas no momento em que o operador e seus auxiliares ali entravam, os germens entravam com elles, e a asepsia não passava senão de uma palavra. Dessa maneira este esforço contra o meio pareceu uma complicação inutil e a idéa foi abandonada.

Inteiramente differente foi o objectivo de Gudin. Elle teve o merito de ver, em primeiro logar, a necessidade de um conjunto. E com esta finalidade elle concebeu um agrupamento de salas esterilizadas dispostas de tal maneira que, fosse o doente, fosse o cirurgião, fossem os auxiliares, não poderiam chegar a uma sala aseptica, senão num estado inteiramente aseptico, debaixo de roupas esterilizadas que vão da cabeça aos pés, os operadores não tendo no ar livre senão os olhos atrás das lunetas, e o doente senão o campo operatorio, convenientemente feita a antisepticia.

Para obter a esterilização completa das salas e de todo o material que lá se encontra Gudin utiliza-se, com o auxilio de um dispositivo especial, de formol em estado de vapor se insinuando por todas as partes, que supplementarmente elle neutraliza com amoniaco. Varios exames bacteriologicos provaram-lhe que nas condições em que elle se colloca tudo fica esterilizado. Pode-se segurar as maçanetas das portas com toda a mão, as compressas sobre os sulcos, sem jámais se contaminar; a asepsia é integral.

Eu operei no bloco esterilizado de Gudin. Apesar da exiguidade da sala de operação que está dentro de uma parede de vidro permittindo aos espectadores vislumbrar a mesa de operação, a gente se acha a vontade e age sem cansaço. O ar é condicionado. A temperatura agradavel. O silencio absoluto. E se tem, na verdade, a impressão de uma grande segurança.

E', afinal de contas, depois de tres quartos de seculo, a *reprise* aperfeiçoada da idéa listeriana da antisepsia chimica do ar, e de conformidade com um desejo de Pasteur, que sempre se acha em unidade de pensamento com Lister, em todos esses problemas.

Outros, além de Gudin, já realizaram, á sua semelhança, uma formula de asepsia integral. Tronel, que filtra o ar em circuito fechado dentro de filtros de algodão e de oleo, depois adapta o ar, e Masmonteil que emprega o vapor esterilizado da forja, que elle aspira quando se verificam os effeitos da precipitação microbiana. Todos os dois evidentemente têm dispositivos em locaes successivos, evitando o transporte de germens por aquelles que operam e pelo que é operado. A esterilização é bem efficiente pois que Masmoteil nos diz que os exames bacteriologicos mostram que o ar está sempre esterilizado, que as paredes tambem o ficam 85 vezes em 100 e o solo 75 vezes.

Ha, pois, ali tambem uma solução acceitavel do problema em discussão.

Mas os resultados praticos valem o esforço de uma reconstrucção nas salas de operação e de uma transmutação de nossos habitos?

Gudin oppõe a cicatrização habitual que por presupposição não tem germens, á cicatrização verdadeiramente aseptica, que elle denomina pasteuriana, e cujas vantagens são para elle certas.

Tem razão?

Em theoria certamente sim. Ninguem póde dizer razoavelmente o contrario.

Em pratica é apenas possivel, embora ainda não esteja provado. Sómente uma longa experiencia comparativa nos póde definir. Pois se trata de nuances não mensuraveis e de apreciação difficil. Mas nós estariamos errados se nos desinteressassemos do assumpto.

Póde haver na aspesia integral uma condição de progresso, de um progresso que nós não sabemos ainda focalizar. Eu pensei bem todas as objecções theoricas que se poderia fazer a Gudin: difficuldade, falta de commodidade, inutilidade e despesa. Nenhuma fica de pé. Não nos devemos esquecer que no tempo de Lister tambem não se achava que houvesse necessidade de mudar qualquer coisa na pratica tradicional da cirurgia. Tudo era bom da maneira por que se fazia. E dahi que fracassos terriveis! E ainda mais perto de nós não vimos numerosos cirurgiões resistirem ao uso da mascara, das luvas? O homem, mesmo cirurgião, é um animal rotineiro.

De boa vontade, eu pensaria que uma organização internacional deveria estudar o problema da asepsia integral que interessa o mundo inteiro, fornecendo, a alguns homens conhecidos pelo rigor de sua observação, as possibilidades de estudo.

No momesto não se póde fazer senão uma constatação. E' que, em summa, a idéa de Lister domina mais uma vez as evoluções do pensamento da cirurgia, e que ella ainda não terminou de fecundar."

PARA MAIOR CONFORTO E COMMODIDADE DOS SEUS SERVENTUARIOS

INAUGUROU HONTEM A LIGHT ESMERADO E COMPLETO SERVIÇO DE RESTAURANTE

O ministro Waldemar Falcão cumprimenta o dr. José Garcia de Aragão, vice-superintendente em exercicio, vendo-se, entre ambos, o director da Companhia, sr. C. A. Sylvester. A seguir, um aspecto do momento em que falava o sr. Alvaro Corrêa da Silva, em nome dos empregados da Light. Em baixo, a cerimonia da benção do grande edificio e, depois, um grupo de pessoas presentes, entre as quaes os ministros do Trabalho, da Viação e da Marinha, bem como representantes de outras altas autoridades

A administração da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (Light and Power) effectuou hontem, á tarde, uma expressiva cerimonia, com um alto e duplo sentido: offerecer aos seus milhares de empregados, de todas as categorias e de todas as edades, o conforto e a commodidade de um esplendido serviço de refeições, obedecendo aos mais exigentes preceitos de hygiene, obtidos graças a uma apparelhagem moderna e ainda não verificada entre nós, ao mesmo tempo que poderá esperar desses serventuarios ainda maior somma de efficiencia e esforço no trabalho, dispendendo, talvez, menor energia.

Para a installação condigna desse restaurante, a grande empresa fez construir, no interior da área em que está localizado o escriptorio central, á rua Marechal Floriano, um vasto edificio, em cujo primeiro andar situou os salões de refeições, cozinha, copas, etc.

E para proceder, hontem, á inauguração dessa importante e util iniciativa, convidou a Companhia as altas autoridades federaes e municipaes, a imprensa e representantes das empresas associadas, realizando uma solennidade significativa em homenagem aos seus serventuarios e convidados especiaes.

A VISITA A'S NOVAS INSTALLAÇÕES

Com a chegada do ministro Waldemar Falcão, por volta das 3 horas da tarde, teve inicio a visita ao grande edificio. Varios representantes da Companhia iam detalhando e explicando o funccionamento dos aperfeiçoados machinismos, os fogões especiaes para assados de qualquer especie e para fritar batatas, ovos e outros alimentos; as machinas de picar legumes e carnes, o systema de refrigeração da temperatura, os refrigeradores para generos, leite, bebidas; as sorveteiras mais modernas, as machinas electricas para lavagem de louças, emfim todos os aperfeiçoamentos aliás ainda não applicados em installações congeneres.

RESTAURANTES E SALAS DE RECREIO

Foram, depois, visitadas as salas dos restaurantes: no de numero 1 o preço é de 1$200, "menu" fixo, com 190 logares. O preço do de numero 2 é de 3$000, installado em amplo salão, tendo mesas de seis logares, com 340 cadeiras. Ha em ambos, tambem, o serviço a "la carte", além de charutaria, etc.

No 2º andar do edificio está installada a sala de recreio, com cadeiras e poltronas de vime, mesas redondas, para descanso de quem almoçar nos restaurantes, tendo á sua disposição livros, jornaes e revistas, fornecidos pela Bibliotheca Circulante, installada no mesmo andar.

FALA O SUPERINTENDENTE EM EXERCICIO

Após a visita, foram os convidados levados para a parte terrea do predio, onde se serviu champagne e iguarias.

Saudando o governo, nas pessoas dos ministros presentes, usou da palavra o dr. José Garcia de Aragão, vice-superintendente actualmente em exercicio, accentuando o facto de estar a empresa inaugurando o edificio que ha dois annos vinha construindo, como que se antecipando ao decreto-lei de 1 de maio ultimo, em que o governo obriga as firmas de mais de 500 empregados a installar refeitorios para uso dos mesmos. Mostra a conveniencia reciproca de tal iniciativa, para terminar, levantando a sua taça em honra do governo brasileiro.

AGRADECE O MINISTRO DO TRABALHO

Fala, a seguir, o sr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho. As suas phrases calam fundo no espirito dos presentes, pelas judiciosas considerações que faz em torno dos importantes problemas sociaes que o governo vem encarando e resolvendo. Congratula-se com a empresa e com os seus empregados pela inauguração que se processava, como acontecerá em estabelecimentos identicos, os quaes, dentro em breve, serão uma realidade em todo o Brasil.

EM NOME DOS QUE SERVEM A' EMPRESA

O orador que se seguiu foi o sr. Alvaro Corrêa da Silva, em nome dos seus collegas empregados da Companhia, pelos quaes externou os agradecimentos geraes, affirmando que a administração poderia contar com seus esforços redobrados, desse modo procurando todos demonstrar em factos o reconhecimento a tão grande beneficio.

FALA O PRESIDENTE DA A. B. I.

Em nome da Associação Brasileira de Imprensa, falou o seu presidente, sr. Herbert Moses, cujas palavras tambem foram, ao terminar, abafadas por prolongada salva de palmas.

A BENÇÃO DO EDIFICIO

Procedeu á benção do novo edificio e das suas importantes installações monsenhor Kraemer, sendo o acto seguido pelos presentes sob o mais profundo respeito.

Aspectos das esplendidas installações do novo restaurante da Light, quando eram examinadas attentamente pelos ministros do Trabalho, da Marinha e demais convidados

AS EMPRESAS DE ELECTRICIDADE PLEITEIAM A SUSPENSÃO DO CODIGO DE AGUAS

Como na Commissão de Regulamentação do Codigo já se debate o assumpto

A Commissão de Regulamentação do Codigo de Aguas está debatendo a conveniencia de suspender-se a execução do mesmo Codigo até á sua regulamentação. Essa questão foi agitada num memorial, subscripto pelas empresas nacionaes de electricidade que executam serviço publico por concessão. Perante a Commissão apresentou parecer sobre o mesmo memorial o sr. Vanor Ribeiro Junqueira, que nelle traça, preliminarmente, a situação creada. Nos antigos contratos de concessão, eram regulados os direitos e obrigações reciprocos. As tarifas para fornecimento dos serviços, objecto da concessão, eram estipuladas para todo o tempo de duração dos contratos. E estes asseguravam isenção de todos os impostos pelo poder competente, na forma ampla da Constituição de 91.

Mas o relator, em seguida, accrescenta que, com a desvalorização da nossa moeda e suas complexas consequencias, como ainda com os novos onus decorrentes da applicação da legislação social, as despesas dessas empresas se elevaram exaggeradamente, e as tarifas, calculadas para outra situação, se tornaram deficitarias em face dos encargos, começando então a luta das empresas pela revisão dos seus contratos. Pondera o relator que o Codigo de Aguas, publicado em 20 de julho de 1934, apezar da reserva com que foi recebido, em sua base fundamental resolvia a situação das empresas nacionaes. Tanto assim que ellas começaram a cumprir a lei, fazendo os manifestos e apresentando os documentos necessarios á revisão dos contratos existentes. Mas essa revisão não se fez, nem mesmo para as que apresentaram os seus documentos em ordem.

Nessa contingencia, surge o dispositivo da Constituição de 10 de novembro de 1937, prescrevendo que "os serviços publicos concedidos não gozam de isenção tributaria, salvo a que lhes fôr outorgada, no interesse commum, por lei especial". O relator observa que tal principio constitucional veiu despertar nos Estados e municipios a furia tributaria contra as empresas concessionarias dos serviços publicos, aggravando-lhes a situação de certo modo afflictiva.

Resumindo as considerações do memorial, o relator accentua que pedem as empresas: a) a suspensão do Codigo de Aguas; b) a relevação das taxas de kilowatt até agora cobradas pela União; c) que os Estados e municipios não decretem novos impostos e taxas, além dos existentes até 10 de novembro de 1937; c) que se fixe um prazo de seis mezes para que a Commissão de Regulamentação apresente o seu trabalho.

Mas, como na Commissão já ha corrente contraria á suspensão do Codigo, propõe o sr. Vanor um decreto lei nos seguintes termos:

Artigo 1º — As empresas que, tendo satisfeito as exigencias do artigo 149 do Codigo de Aguas, requereram á revisão dos seus contratos, de accordo com o paragrapho 1º do artigo 202 do mesmo Codigo, ou requereram a assignatura de novos contratos, de conformidade com o artigo 18 do decreto-lei 852 de 1938, passarão a gozar, tambem, dos favores previstos nos artigos 151 e 161 do Codigo de Aguas.

Artigo 2º — A's empresas que tiverem preenchido as condições do artigo anterior, ficam relevadas os tributos federaes — taxas de kilowatts — até aqui cobradas pelo Thesouro Nacional, extendendo-se essa relevação até á publicação do decreto-lei a ser expedido com o Regulamento.

Artigo 3º — O prazo de 120 dias, a que se refere o artigo 18 do decreto-lei n. 852, fica prorogado, e será contado da data de publicidade do decreto de Regulamentação.

A questão ainda está em debate. O sr. Alves de Souza, pelo menos, pediu que o sr. Vanor apresentasse a relação dos impostos cobrados pelos Estados e municipios das empresas de electricidade. O proprio projecto, que apresentou, não esclarece se essas empresas devem ou não restituir ao consumidor a tal taxa de kilowatt, que ellas querem ficar relevadas da obrigação de recolher ao Thesouro.

A MORTE DO DR. OSCAR DE SOUZA

O inspector geral da Policia Maritima foi victimado por um insulto cerebral

A morte do dr. Oscar de Souza, hontem verificada, inespedadamente, no Hospital Miguel Couto, surprehendeu dolorosamente os amigos e admiradores do ex-inspector geral da Policia Maritima, ultimamente ainda designado para exercer interinamente as funcções de inspector geral de Policia. Medico e bacharel, saira

Dr. Oscar de Souza

o dr. Oscar de Souza, após ao almoço a attender a um cliente, tendo se dirigido, para isso, á avenida Ataulpho de Paiva, de onde lhe reclamaram os seus serviços profissionaes. A crise o surprehendeu precisamente ali, e de tal modo que, afflictas, as pessoas da familia a que o dr. Oscar de Souza attendia tomaram a resolução de o transportar, sem demora, para o Hospital Miguel Couto, valendo-se, para isso, do proprio carro do medico, ainda estacionado junto ao portão do predio a que elle, pouco antes, chegara. No Hospital Miguel Couto foi o estado do paciente considerado grave pelos clinicos que o examinaram, ou sejam, no caso, os drs. Gonçalves da Rocha e Luiz Lindbergh. Havia-o assaltado um derramo cerebral. Todos os esforços se tentaram no sentido de evitar o desenlace que sobreveiu, afinal, quatro horas após ao haver chegado o enfermo áquelle estabelecimento hospitalar. Já ali se achavam, desde a tarde, a esposa e os filhos do extincto, que accorreram ao Hospital tão depressa souberam do acontecido. Era tal o estado do dr. Oscar de Souza, que não reconheceu os seus parentes mais proximos. O fallecimento occorreu ás 6 horas da tarde.

Quer como medico, quer como funccionario, deixa o dr. Oscar de Souza uma bella tradição de intelligencia e probidade no exercicio dos cargos que occupara. Além de inspector geral da Policia Maritima, vinha o extincto accumulando as funcções de inspector geral de Policia, cargo em que se empossara ha tres dias, interinamente, substituindo o sr. Riograndino Kruel.

O corpo do dr. Oscar de Souza foi removido, á noite, para a séde da Policia Maritima, na praça Marechal Ancora, de onde sairá o enterro, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

CAMBIO LIVRE DE EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

A Fiscalização Bancaria enviou hontem aos bancos e casas bancarias a seguinte carta-circular:

"Levamos ao conhecimento de v. s. que a venda de cambio no mercado livre, nos termos de nossa carta-circular nº 179, de 10 de abril de 1939, poderá comprehender, além do custo, frete, seguro, relativos a sellos, telegrammas e juros de mora a partir do vencimento dos respectivos saques em cobrança, quando taes despesas estejam a cargo dos devedores. Estas ultimas despesas, que, no regimen de cambio anterior, eram creditadas em conta indisponivel dos cedentes, poderão do mesmo modo ser transferidas pelo actual mercado livre".

CONCURSO DE CLINICA PEDIATRICA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Classificado no primeiro posto o dr. José Martinho da Rocha

Dr. José Martinho da Rocha

As provas do concurso para o preenchimento da cadeira de clinica pediatrica, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, attrahiram durante alguns dias a attenção dos meios medicos e pedagogicos desta capital, que as vinham acompanhando com vivo empenho.

A mesa examinadora deste prelio era composta do professor Martinho Gesteira, cathedratico de puericultura e hygiene infantil daquella Faculdade, do professor Henrique Roxo, cathedratico de psychiatria, dos professores Raul Moreira e Mello Teixeira, cathedraticos de pediatria, respectivamente das Faculdades de Porto Alegre e Bello Horizonte, pois, nos termos da legislação em vigor esses concursos devem ser julgados por membros da faculdade onde se verifica a vaga, outros de faculdades congeneres e de pessoas que reunam titulos capazes de servir nesse elevado tribunal.

Foram candidatos deste concurso: o dr. Carlos Florencio de Abreu, livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil no exercicio interino da cathedra; dr. José Martinho da Rocha, livre docente da mesma Faculdade; dr Cesar Beltrão Pernetta, de Curityba, e dr. Mario Olyntho, do Rio de Janeiro.

As provas transcorreram num ambiente um tanto trepidante, pela actuação que deu á sua judicatura o professor Martagão Gesteira, o qual, transferido da veneranda Faculdade de Medicina da Bahia para a do Rio, approveitou a opportunidade para fazer publicamente e com as côres fortes de um pintor veneziano, sua apresentação á classe medica carioca. Realmente elle se revelou um homem de envergadura e cultura solida. Pela aggressividade que mostrou em certas occasiões, quando fazia suas arguições de theses, recebeu o qualificativo de "metralhadora", que lhe deu um dos candidatos. A verdade porém é que metralhou a todos, e na hora de substituir a sua arma de tiro rapido e certo, pela balança do juiz, agiu com serenidade, dando publico e louvavel testemunho de respeito pela justiça e pela elevada missão de que estava investido. Não se poderia realmente noticiar esse concurso sem uma palavra especial para sua actuação, que centralizou todas as attenções.

Os candidatos, em numero de quatro, proporcionaram em conjunto uma demonstração de que a pediatria possue entre nós cultores dedicados e seguros de sua sabedoria e experiencia, coisa sem duvida muito animadora para os nossos creditos. Não nos compete analyzar a sua actuação. Ahi estariam para criticar-nos os que costumam negar aos jornaes, a que elles, presumidamente doutos, clasificam de "leigos", autoridade para tanto; censura aliás de que se esquecem frequentemente quando appellam para a complacencia e a generosidade desses "leigos", em momento de apuro ou levados pelo simples e humano desejo de apparecer...

Sem affectar, porém, a integridade profissional e o saber de nenhum dos candidatos, teremos todavia que concluir pelo acerto da decisão final, dando ao dr. José Martinho da Rocha o primeiro posto na classificação dos candidatos. Pela sua segurança nas provas praticas, pela agilidade mental e cultura que revelou na defesa de these — e a intelligencia nunca será demais para o fiel desempenho da nobre missão de professor de enfermidades infantis — reuniu realmente as sympathias, melhor do que isso a admiração e o acatamento, dos que assistiram aquelle concurso. Tal conceito não implica em dizer que os outros candidatos tenham com que se julgar diminuidos. Nada disso... Foi um prelio onde se revelaram capacidades. A prova oral do dr. Cezar Beltrão Pernetta, por exemplo, do Paraná, foi de um brilho, de uma leve e fluente erudição digna dos maiores encomios. E' um professor, embora não seja hoje o professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, titulo que o governo não negará, esperam todos, ao seu legitimo detentor, o dr. José Martinho da Rocha.

Santos possuirá serviços de radio-patrulha

São Paulo, 20 (Havas) — Ao que se noticia, a cidade de Santos será dentro de trinta dias, a segunda cidade da America do Sul que possuirá os serviços de radio-patrulha. O prefeito daquella cidade acaba de offerecer á policia cinco carros modernissimos para o alludido serviço cujo custo de installação se eleva a 200:000$.

PRD-2
RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

9 horas da manhã — Diario do Ar em collaboração com o "Correio da Manhã", speaker Oswaldo Elias. 9,15 horas da manhã — Programma do Garoto, com Sylvia Regina. 10 horas da manhã — Sambas e outras — com Marilia e Henrique Baptista. Meio-dia — Almoço musicado. 1 hora da tarde — Intervallo. 3 horas da tarde — Transmissão do jogo Botafogo x Fluminense, em collaboração com o "Correio da Manhã" — 5,30 horas da tarde — Chá Dansante. 8 horas da noite — Programma dos Calouros — Speaker Ed. Maia. 9 horas da noite — Programma Revelações — Heber de Boscolli. 8,30 horas da noite — Resenha Sportiva, com Aylton Flores. 9 horas da noite — Programma de musica ligeira. 10,10 horas da noite — Programma de musica seleccionada. 11 horas da noite - Jornal falado, com as ultimas noticias do Diario do Ar, em collaboração com o "Correio da Manhã".

Esteja a par do movimento do Brasil e do Mundo ouvindo a Radio Cruzeiro do Sul e lendo o "Correio da Manhã".

NÃO SABE O QUE NÃO PODERA' PRODUZIR O BRASIL

Como o ministro australiano Bulckok se referiu ás nossas possibilidades

Porto Alegre, 20 (Havas) — O ministro da Australia, de passagem por Santa Maria, declarou á imprensa que depois de ter vindo de tão longe e ter visitado muitas nações, sairá do Brasil convencido de que este paiz é um optimo campo para a agricultura e a pecuaria, não sabendo de outro ponto do territorio americano que melhor se adapte para a exploração dessas duas importantissimas industrias. "Não sei mesmo, accrescentou, o que não poderá produzir o Brasil. E' o unico paiz que encontrei com tantas possibilidades. Pelas estatisticas que observei, pude verificar que a agricultura e a pecuaria progridem aqui parallelamente; por isso, antevejo um grande futuro para o Brasil. Os ensinamentos zootechnicos, agricolas e industriaes dispensados pelos poderes publicos brasileiros estão produzindo effeitos satisfatorios e podem perfeitamente collocar esta nação entre os paizes que sabem aproveitar economicamente as suas possibilidades."

Porto Alegre, 20 (Havas) — O sr Bulckok, ministro da Australia, declarou á imprensa, em Santa Maria, que constatou que no Rio Grande do Sul existem muitos animaes bovinos que apresentam um melhoramento progressivo, o que denota uma fiscalização intelligente e permanente, no sentido de se apurar cada vez mais os rebanhos. Referiu-se em seguida á qualidade das pastagens, dizendo que teve opportunidade de visital-as e affirmou que as mesmas são de optima qualidade, mas evidenciam que não têm sido convenientemente aproveitadas, mostrando diminuto consumo, o que se observa pelo despovoamento dos campos, erro aliás observado em muitos paizes. Discorreu em seguida sobre o tratamento que se deve dar ás pastagens, dizendo ser aconselhavel que o governo brasileiro nas estações experimentaes que forem creadas, dispense melhor protecção ás pastagens e facilite o seu integral aproveitamento economico. "Em muitos campos que visitei, disse o sr. Bulckok, observei que os mesmos possuem identicas ou melhores pastagens do que os da Australia. Outra identidade de costumes que venho observando entre o Brasil e o meu paiz é que aqui como lá, se abate o gado na mesma edade."

Quanto á qualidade da lã dos nossos rebanhos achou que a mesma é do typo textil, e pensa que póde ser melhorada com o tratamento adequado aos rebanhos.

AS IMPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

A partir de amanhã, o Banco do Brasil começará a liquidar cobranças e remessas

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte communicação:

"O Banco do Brasil está communicando aos circulos interessados que a partir de segunda-feira, 22 do corrente, fará liquidação immediata de todas as cobranças e remessas relativas á importação de mercadorias originarias dos Estados Unidos da America do Norte, com documentos approvados e para as quaes tenha sido feito o deposito em mil réis até 8 de abril de 1939.

Essas liquidações serão feitas á vista ou a 60 dias de vista, segundo a conveniencia dos exportadores.

O Banco do Brasil propõe-se tambem a antecipar a liquidação de todos os contratos de cambio provenientes de pagamento de mercadorias nas condições referidas e da mesma origem".

O TRANSITO DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DO MINISTERIO DA GUERRA

Como a respeito de uma consulta opinou o D. A. S. P.

Foi submettido ao exame do D. A. S. P., pelo ministro da Guerra o processo referente á consulta feita pelo commandante da 2ª região militar, sobre o tempo de transito a que têm direito os escreventes e demais funccionarios civis do Ministerio da Guerra, quando removidos ou transferidos de uma localidade para outra.

Respondendo á consulta, o D. A. S. P., opinou no sentido de que o assumpto deve ser regulado pelo decreto 19.582, de 12 de janeiro de 1931, segundo o qual os funccionarios nomeados ou removidos terão o prazo de trinta dias para entrar no exercicio dos seus cargos, salvo com relação ao Territorio do Acre, para onde esse prazo será determinado a criterio do governo. Esse prazo poderá ser prorogado de cada vez por vinte dias até o maximo de sessenta, perdendo o funccionario, em cada prorogação, um terço dos vencimentos.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Borboleta de Salão — Paramount — Madeleine Carroll — Fred Mac Murray.

METRO — A Mulher Prohibida — Joan Crawford — Margaret Sullavan.

PALACIO — No Mundo da Lua — Warner — Margaret Lindsay.

IMPERIO — O Amor Encontra Andy Hardy — M. G. — Mickey Rooney.

GLORIA — Gunga Din — Victor Mc Laglen — R. K. O.

PATHE' PALACIO — Mulher Mascarada — Art — Danielle Darrieux.

SÃO JOSÉ' — Se Eu Fôra Rei — Fox — Ronald Colman — Frances Dee.

OPERA — A Besta Humana — Filhos do Despreso.

HADDOCK LOBO — Eu Sou a Lei — Noites Andaluzas — Aranha Negra.

MASCOTTE — A Grande Barreira — Filhos do Despreso.

PRIMOR — O Codigo Secreto — Triumpho do Amor — A Aranha Negra.

VARIETE' — A Pequena do Exercito — Zombando do Perigo — A Aranha Negra.

IPANEMA — Naufrago da Vida — Charles Laughton.

PIRAJA' — Quatro filhas — Priscilla Lane.

PLAZA — Prisão de Mulheres — Astra — Viviane Romance.

ROXY — Katia — Danielle Darrieux.

ODEON — Tornaram-me Criminoso — John Garfield — Claude Rains — Warner.

BROADWAY — Mulher Marcada — Bette Davis — Warner.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades cinematographicas.

REX — Namoro Mascarado — M. G. — Mickey Rooney.

RITZ — Eu Sou a Lei — Triumphos do Amor — A Aranha Negra.

PARISIENSE — A Pequena do Exercito — Noites Andaluzas.

NACIONAL — Minha Bôa Estrella — Aves Sem Rumo.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Genro de muitas sogras.

ALHAMBRA — Gran Finá — Dulcina-Odilon.

CARLOS GOMES — Irmãos Celestino e Gilda Abreu — Alleluia.

MODERNO — Nossa Terra dá de Tudo.

JOÃO CAETANO — A's 15 hs. — Férias de Paschoa — A's 21 hs. — O Riso.

MUNICIPAL — A's 15 hs. — Trovatore. — A's 21 hs. — Berta Singerman.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

A minha gratidão

Conto de PINTO FILHO

Logo que minha mãe morreu, meu pae me levou para Cachoeira. Tinha eu 15 annos de edade. A terra mais linda que eu vira até então, era Belém, um pequeno povoado de quarenta casas, distante duas leguas de Moicó, onde eu nascera e vegetava, supportando a vida mais insipida possivel. Acordava antes do sol. A "Mimosa", é que me despertava, mettendo a cabeça na janella do meu quarto e berrando feito uma damnada. Levantava-me resmungando e saltava no terreiro para tratar do nosso gado: o "Herõe", — um cavallo que nos prestava toda a sorte de serviço; e a "Mimosa" — uma vacca leiteira de primeira ordem.

Emquanto isso, meus paes tambem saiam da cama. Minha mãe preparava o café, que nós os tres tomavamos em silencio e tocavamos immediatamente para a roça. Até ás 10 horas só trabalhavamos com a terra, cuidando especialmente das plantações de fumo. Depois do almoço, arranjado apressadamente por minha mãe, iamos todos para a industria. Uma vez por semana, aos sabbados, eu ia a Belém entregar a nossa producção aos freguezes. Eram os dias mais alegres de minha existencia, que me estava parecendo cada vez mais monotona. Aquelle serviçinho cacete da fabricação do fumo em rolo era para mim um sacrificio maior que o da lavoura. Ficavamos os tres — eu, meu pae e minha mãe, — sentados em torno de uma lata de kerozene cheia de folhas de fumo mergulhadas em agua. Minha mãe mettia a mão enrugada na lata, esprimia algumas folhas para macial-as um pouco e depois tirava-lhes com a ponta de uma faca as nervuras mais grossas; eu tomava-as em seguida, tornava a molhal-as e juntava-as em pequenas camadas que meu pae, com a sua mão de mestre, enrolava em torno de um páo, fazendo dellas compridas linguiças que expunha depois ao sol, irrigando-as constantemente. Trabalhavamos assim durante horas e horas, em absoluto silencio. Meu pae não admittia uma palavra inutil. E minha pobre mãe já se habituara a não falar senão o imprescindivel. Eu nascera naquelle ambiente sepulchral e assim vivia.

As viagens a Belém, é que me fizeram conhecer o horror daquelle silencio, a tortura de não ter com quem conversar, brincar ou fazer uma das muitas traquinagens que me vinham frequentemente á imaginação. Aos sabbados, eu gozava a felicidade immensa de rir e falar livremente. Sobretudo por isso é que Belém me parecia um encanto. Lá eu me expandia á vontade. Encontrava gente para palestrar commigo, para responder ao que eu dizia, e não fazer como a "Mimosa", o o "Herõe", com os quaes eu me enjoava de falar sem ouvir resposta. Parece que elles me comprehendiam, coitados, mas que poderiam fazer? Ficavam me escutando, com os olhos muito arregalados, as orelhas em pé, calados, sempre calados... Quando terminava o serviço em Belém e voltavamos a Moicó, eu e "Herõe" sentiamos que a tristeza do regresso reflectia nas nossas almas uma sombra mais melancolica do que a sombra das serras visinhas que o crepusculo projectava sobre a longa estrada que cavalgavamos...

Meu pae não quiz ficar em Moicó depois da morte de minha mãe. E fomos para Cachoeira, de onde um irmão delle já lhe havia escripto varias cartas aconselhando-o a transferir-se para lá. Nunca pensei que Cachoeira fosse tão bonita. Ruas calçadas, passeios cimentados, predios assobradados, coisa que eu desconhecia inteiramente. O largo da Matriz, uma vasta praça ajardinada e cercada de casas brancas, o majestoso edificio da Prefeitura — o maior de todos com uma enorme escadaria de pedra e nas paredes cheias de editaes. Os estabelecimentos commerciaes, os automoveis. Entretanto, o que mais me impressionou foi a visão maravilhosa do Paraguassu', cujas aguas pareciam paradas de tão serenas. A' esquerda, o leito ia se estreitando até formar uma garganta que desapparecia numa curva, entre massiços de verdura, como se o rio tivesse desaguado no seio da floresta; em frente, sua largura seria de pouco menos de cem metros, permittindo ver-se tudo o que se passava na outra margem, onde se erguiam altas chaminés de tijolos das fabricas de charutos de São Felix, soprando no espaço densos rolos de fumaça escura; á direita, uma ponte ligando as duas cidades, sobre a qual trafegavam o trem de Feira de Sant'Anna, vehiculos que tivessem de atravessar o rio e alguns pedestres. Alguns, apenas, porque a maioria preferia servir-se dos barcos que estacionavam nas duas margens.

Foi para estes que se dirigiu a attenção do meu pae, assim que chegamos á Cachoeira. Seu irmão, que nos esperava, levou-nos logo ao caes, onde me extasiei a contemplar as bellezas panoramicas do Paraguassu'. Tomamos um dos barcos e fomos a São Felix.

Meu tio recommendara a meu pae que reparasse nas manobras do barqueiro e eu tambem observava os movimentos do homem, que desatracou a embarcação com duas ou tres remadas vigorosas, depois abriu as velas e deixou que o vento a conduzisse a outra margem. Saltamos sobre pedras, como haviamos embarcado. Os casarões das fabricas de charutos me appareceram, então, em todo o seu tamanho gigantesco. Fiquei a olhar pasmado para aquelles palacios solennes, sem saber decifrar os riscos horizontaes que se viam no alto das paredes brancas, em varios pontos, assignalando a respectiva altura e com datas diversas. Tive vontade de perguntar o que era aquillo, mas faltou-me coragem de interromper a palestra mysteriosa dos irmãos.

— Aquillo são marcas das enchentes do Paraguassu' — disse meu tio em voz alta, para que eu tambem ouvisse. A população de São Felix tem soffrido muito com este rio. Cachoeira não é tão attingida, porque está em plano elevado. Tem havido enchentes de mais de seis metros de altura. São verdadeiras desgraças.

Dirigi um olhar de censura ao Paraguassu', mal acreditando que aquelle rio tão manso fosse capaz de tamanha crueldade. E dahi por diante fiquei sempre com a mesma impressão. Embora nunca tivesse assistido a uma enchente do Paraguassu', não lhe perdoei jamais os males que elle fizera em outras épocas áquella gente tão bôa de São Felix.

Afinal, as conversas do meu pae e meu tio se esclareceram. Combinavam o novo meio de vida para nós: meu pae comprou um barco e ficamos, eu e elle, trabalhando no transporte de passageiros e pequenas cargas entre as duas cidades. Os volumes menores não pagavam. A passagem custava 200 réis, com excepção dos operarios das fabricas de São Felix, que tinham 50 por cento de desconto. Certamente nunca enriqueceriamos naquelle serviço, mas dava para vivermos. Seria muito melhor se não tivessemos a concorrencia da ponte, a qual obrigara os barqueiros a reduzir as passagens dos operarios para 100 réis porque offerecia por tal preço o transito de qualquer pessoa de um lado para outro.

Eu me sentia feliz com a nova vida. Arranjara alguns camaradas, conversava com os passageiros e até meu pae já saia dos seus velhos habitos para, de quando em quando, me dar uma palavra alheia ao serviço. Depois de alguns mezes, fiquei ainda mais á vontade, porque meu pae me deixava sozinho no barco, durante as horas de menos movimento. Isto occorria entre sete e meia e onze meia da manhã, e uma e meia e tres e meia da tarde. Até ás sete e meia o movimento era intenso, de operarios que iam para o trabalho das fabricas de São Felix. Saiam ao meio dia para almoçar e voltavam á uma hora da tarde, encerrando o trabalho ás quatro horas. Nesses momentos transportavam-se verdadeiras levas humanas. E quem andasse mais depressa ganhava mais, porque, naturalmente, conduziria maior numero de passageiros. Mas, fóra desses horarios, com certa folga para os retardatarios, pouca gente atravessava o Paraguassu'. Depois das quatro horas, até a noite, havia sempre um movimento regular de empregados nos escriptorios das fabricas, operarios que ficavam em serão, pares em idyllio e familias que saiam em recreio com os filhos.

Quando o braseiro do crepusculo manchava o céo na direcção da cidade de Castro Alves, eu ficava na espectativa do minusculo comboio de Feira de Sant'Anna. Afinal, com um silvo agudo que echoava pelas quebradas da serra do Ipê, apparecia a locomotiva arrastando os quatro carros de brinquedos sobre a ponte, num estrepito de gigante furioso. Entrava em São Felix com ares triumphaes, percorria as ruas principaes da cidade berrando como uma desesperada e espalhando brasa por toda a parte, entre adeuses das familias que agitavam pannos para os passageiros e a algazarra infernal da garotada e da cachorrada que faziam questão de receber diariamente o tremsinho debaixo daquellas ruidosas manifestações de contentamento.

Aos domingos não trabalhavamos. Meu pae aproveitava a folga para cuidar de umas plantações de fumo e cacáo. Coisa pequena, mas que chegava para elle se distrair e "alimentar a mania", — como elle proprio confessava. Eu é que não queria saber daquillo. Até o meio dia ficava a concertar alguma roupa, pregando botões, fazendo uns remendos, preparando-me para o passeio da tarde. Iamos almoçar em casa de tio José, o irmão de meu pae, e eu ficava, depois do almoço, com ampla liberdade até ás nove horas.

Houve, porém, um domingo, em que as attitudes de meu pae me causaram estranheza desde cedo. Desinteressara-se dos seus pés de fumo e não saia do portão da nossa casinha, estendendo os olhos ao longo da estrada, como quem espera alguem. Mostrava-se cada vez mais impaciente, e de uma feita, ouvi-o murmurar qualquer coisa. Fiquei preoccupado, e sem ousar interpellal-o — o que seria uma ousadia que eu nem ao menos concebia — pus-me a seguir-lhe os movimentos sem que elle o percebesse.

Passava das onze horas e eu tambem já não aguentava a de-impacientando quando meu pae, mora daquillo que tanto o estava do meio da estrada, onde se collocara para ver melhor quem se approximava, fez um gesto largo de contentamento para alguem que vinha. Quem seria? Meu pae estava evidentemente alegre. Fiquei a observar o que se passava, da janella do meu quarto. E não tardei a ter minha curiosidade satisfeita com uma surpresa enorme: "Herõe", o meu grande amigo, o meu inesquecivel companheiro das viagens a Belém, acabava de chegar em frente á nossa casa, montado por um rapaz de minha edade. O rapaz saltou, recebeu um dinheiro que meu pae lhe entregou e afastou-se com um aperto de mão.

Corri para fóra e cheguei ao portão no momento em que meu pae apertava o pescoço do animal

(Continúa na 10ª pag.)

DELICIAS DO LAR

ANTONIO MAIA DE BULHÕES

Chegou, finalmente, o dia do anniversario da senhorita Dandan, filha mais velha de d. Doçura Orégão, viuva pobre, de uma probidade rigorosamente exemplar, tanto assim que era reconhecida até pelas amigas intimas, quando em conjunto realizavam memoraveis palestras sobre as qualidades da veneranda senhora.

Logo pela manhã, emquanto batia um bolo especial para a festinha que sempre offerecia todos os annos por aquelle motivo, d. Doçura ia dizendo a uma vizinha amiga e confidente, que se apresentára para ajudar um pouquinho a realizarem os preparativos:

— A Dandan faz hoje 29 annos certinhos. Ella não quer que diga semelhante desaforo, e faz bem. Todos os annos dou essa festinha aqui em casa, não só no anniversario della, como tambem no das outras duas, a Dendem e a Dindin, pois todas tres são minhas filhas. E aqui para nós e as paredes, quero ver se um destes rapazes se resolve a escolher uma dellas para esposa. Ha alguns aqui em Sururulandia que bem me serviam para genro: dóceis, trabalhadores, têm bom comportamento, etc... Emfim, quando não se póde pescar um rico ou um doutor, a gente se contenta com o que Deus nos manda. Mesmo nenhuma dellas está em situação de escolher muito. A Dindin, mais moça de todas, já está nos 26 bem feitinhos. E ellas, coitadinhas, bem que muito pedem ao milagroso Santo Antonio de Lisboa. Como temos oratorio em casa, a Dandan todos os mezes accende uma velinha tres noites seguidas e reza, com uncção, o rosario das almas. E não é caso para perder as esperanças, porque a Lumenita Serrão, agarrou um meco quando já tinha seus 34 bem contadinhos. Por signal que deu um trabalhão infeliz! Eu sei de tudo. O corço foi de amargar, mas o caititu' acabou caindo no mundeu. E é onde elles todos acabam, de cambulhada, com toda a sabedoria, astucia, orgulho e o resto da farofia.

E por motivos que não vêm esclarecidos em nenhum dos 31 volumes da Grande Encyclopedia, naquelle mesmo dia, quasi á mesma hora, no escriptorio da firma Panfufio & Cia., com negocio de fazendas em grosso, na capital, o chefe da firma chamou o primeiro caixeiro da casa, Nicacio Cajatinga, e disse gravemente:

— Ha dez annos que o sr. nos serve com lealdade e estamos satisfeitissimos com o seu trabalho. Para premiar os seus bons serviços resolvemos confiar-lhe a gerencia da nossa filial em Sururulandia. Arrume as malas para pegar a lancha do meio-dia. Já providenciamos tudo pelo telephone.

Entre pasmado e alegre por

(Continúa na 10ª pag.)

AS SENSAÇÕES FORTES

Anton Tchekhov

O que vou narrar aconteceu ha pouco no tribunal de Moscou.

Os jurados, obrigados a passar a noite no tribunal, travaram, antes de se deitar, uma conversa acerca das sensações fortes, a proposito de uma testemunha que, parecia, ficou gaga e com o cabello branco por causa de um instante de terror. Os jurados concordaram em contar cada um, antes de ir para a cama, algumas historias das suas vidas. A existencia humana é curta, o que não impede que nella se passe uma multidão de peripecias.

Um dos jurados referiu o caso de estar quasi a se afogar. Outro relatou como, vivendo no campo, em logar afastado de pharmacia e de qualquer medico, envenenou o proprio filho dando-lhe, por equivoco, vitriolo em vez de bicarbonato de sodio; o menino morreu e o pae quasi enlouqueceu. Um terceiro, moço, mas doentio, descreveu as suas duas tentativas de suicidio: uma vez desfechou em si proprio um tiro, da outra feita atirou-se debaixo de um trem. O quarto, homem gorducho e vestido no rigor da moda, contou-nos o seguinte:

"Tinha eu vinte e dois annos, ou vinte e tres, quando me apaixonei pela minha actual esposa e pedi a sua mão... Agora eu me daria uma boa sóva por me ter casado demasiadamente joven; mas então não sei o que teria sido de mim se Natacha me houvesse repellido. Era um amor verdadeiro, tal como pintam as novellas, um amor louco, apaixonado. A minha felicidade me afogava e, na verdade, aborrecia a todos: ao meu pae, aos meus amigos, aos creados, pois eu me não cansava de lhes descrever o fervor do meu amor. A pessoa feliz é tonta e aborrece aos outros. Eu devia estar insupportavel, mas fazia como toda a gente.

Entre os meus amigos havia um joven advogado que iniciava a sua carreira. Agora o seu nome é conhecido em toda a Russia; mas naquelles tempos era um principiante; ainda não tinha ganho dinheiro nem havia alcançado o direito de passar pela rua junto dos seus amigos sem reconhecel-os. Eu ia vel-o duas vezes por semana. Ao chegar á sua casa deitavamo-nos nos divans e começavamos a philosophar.

"Certa vez estava eu estendido no divan e tratava de convencel-o de que a carreira de advogado é a mais ingrata. No meu modo de pensar o juiz não necessita nem de procurador nem de advogado; depois de ouvir as testemunhas a opinião já está formada e os discursos não podem nem mudal-a nem mesmo influir sobre ella; quando muito a embrulham. Se um homem mentalmente normal tem a convicção de que fulano é culpado, ou de que o teto é branco, não ha Demosthenes que o obrigue a modificar o seu pensar, e é inutil lutar contra isso. Quem me convence de que o meu bigode é vermelho, quando sei que é negro? Ao ouvir um bom orador eu posso me commover até chorar; mas isso não mudará a minha intima convicção, baseada na evidencia e nos factos. O meu advogado me respondia que eu era um joven inexperiente e que só dizia tolices. Segundo elle, um facto evidente se torna mais claro se gente de consciencia e de talento o aclara, e, demais, o talento é uma força tão poderosa que póde transformar as pedras em pó e muda as opiniões dos vendedores da rua e dos burguezes. A debilidade humana não póde lutar contra o talento: é o mesmo que olhar o sol ou querer parar o vento. Um unico missionario converte com a sua palavra milhares de selvagens ao christianismo. Ulysses era um homem de multissima convicção, e a apesar disso se deixou enganar pelas sereias, etc. A historia inteira está cheia de exemplos semelhantes; mas na vida se encontram a cada passo, e isso não pode ser de outro modo; do contrario não haveria differença alguma entre um homem de talento e um estupido.

"Eu persistia na minha opinião e insistia em que a convicção é mais forte do que o talento, a pesar de não poder definir claramente o que é convicção e o que é talento. Certamente falava apenas por falar.

" — Vamos dar exemplo de ti mesmo, — disse-me o advogado. — Estás convencido de que a tua noiva é um anjo e de que és o mais feliz dos mortaes; mas eu te garanto que me bastam dez ou vinte minutos para que te sentes a esta mesa e escrevas uma carta á tua noiva rompendo com ella."

"Soltei uma gargalhada.

"— Não rias; falo seriamente — observou o meu amigo. — Se eu quizer, ao cabo de vinte minutos terás medo de te casar. Eu não sou um grande talento, mas tu tão pouco és muito forte."

— Vejamos. Prova — respondi.

"— Para que? Eu o digo sem intenção de fazel-o. E's um bom rapaz, e seria crueldade submetter-te a semelhante prova. Demais eu não tenho vontade de falar.

"Sentamo-nos para cear. O vinho e o pensar em minha noiva, me enchiam de alegria, eu estava transbordante de juventude e de felicidade. O meu amor era tão vasto, tão poderoso, que o advogado, que estava sentado de frente de mim, me parecia pequenino e desgraçado...

"— Prova! — repeti varias vezes. — Anda, peço-t'o.

"O advogado moveu a cabeça, franzindo as sobrancelhas. Evidentemente começava a se aborrecer.

"— Sei que tu, depois da minha experiencia, m'o agradecerás; mas devo pensar, tambem na tua noiva. Ella te quer e tua repulsa fal-a-ia soffrer. Demais, que bonita que ella é! Invejo-te.

"O advogado suspirou e travou conversa sobre a encantadora que era a minha Natacha. Tinha grande poder descriptivo. As pestanas de uma moça ou os seus dedinhos eram para elle themas inexgotaveis. Eu o ouvia com delicia.

"— Encontrei uma multidão de moças; mas, confesso-te, como amigo, que uma que possa ser comparada á tua noiva ainda não vi: é uma perola, uma excepção. Tem os seus defeitos, é natural; mas, apesar de tudo, é encantadora.

"O advogado começou a falar dos defeitos da minha noiva. Agora comprehendo perfeitamente que falava das mulheres em geral; mas, então me parecia que tratava exclusivamente de Natacha. Notou com enthusiasmo o seu narizinho arrebitado, as suas exclamações, o seu riso [illegible], os seus tregeitos; numa palavra, justamente o que mais encantava. Tudo isso me parecia infinitamente lindo e gracioso. Em seguida, sem m'o fazer notar, passou do tom enthusiasta ao paternal e até levemente depreciativo... Estavamos sós; não havia presidente de tribunal para impor silencio ao advogado... Não me dava tempo de abrir a bocca e, demais, que podia eu lhe objectar? Nada dizia de novo; sabiamos isso tudo. O veneno não consistia nas palavras, mas na forma infernal em que o dizia. Ouvindo-o eu me convenci de que uma palavra tem milhares de significações segundo o tom que se lhe dá. Agora não posso repetil-as nem reproduzir a intenção que dava ás suas phrases; direi apenas que então, andando de um lado para o outro do quarto, eu me indignava, me sublevava e me desprezava a mim mesmo. Até nelle cri quando, com lagrimas nos olhos, me declarou que eu era um grande homem, que devia aspirar a coisa melhor, que de futuro devia praticar façanhas extraordinarias e que o casamento me ataria para sempre.

"— Amigo meu! — exclamava apertando-me as mãos. — Supplico-te: aproveita agora, que é tempo, e te detem. Rogo-te! Não o faças! Que Deus te proteja de semelhante equivoco. Amigo meu, não desperdices a tua juventude!

"Creiam ou não, mas meia hora depois eu estava sentado á mesa e escrevia á minha noiva desfazendo o compromisso. Eu escrevia e me alegrava porque ainda era tempo e podia reparar o meu erro. Peguei no sobretudo e fui para a rua deitar a carta; o advogado veiu commigo.

"— Muito bem! Perfeitamente! — elogiou-me quando a carta desapparecia na caixa. — Felicito-te de coração! Alegro-me por ti!

"Deu alguns passos ao meu lado e logo proseguiu:

"— E' natural; o matrimonio tem, tambem, as suas vantagens. Eu, por exemplo, sou dos que consideram o casamento e a vida de familia como a maior felicidade.

"E me pintou a sua vida solitaria de tal modo, que appareceram deante dos meus olhos todos os horrores da vida de solitario.

"Descreveu com enthusiasmo a sua futura esposa, as doçuras do lar, e o fazia com tanta veracidade e formusura, que ao chegar á sua porta eu me sentia desesperado.

"— Que fizeste de mim, homem abominavel? — exclamava eu arquejante. — E's o culpado da minha perdição! Porque me obrigaste a lhe mandar aquella carta? Sim, eu a quero, eu a quero!...

"Eu jurava a ella amor eterno e me horrorizava pela minha acção insensata e estupida. Nenhum dos senhores póde imaginar uma sensação tão profundamente desesperada. Ah! O que soffri naquelles momentos!... Se eu tivesse um revolver ao alcance da minha mão eu me teria suicidado sem vacillar.

"— Basta! Basta!... — disse o advogado, rindo e dando-me palmadas no hombro. — Não chores. A carta não chegará ás mãos da tua noiva. A direcção pul-a eu, e não tu, e a embrulhei de tal modo que ninguem entenderá. Que te sirva isto de lição: não discutas o que não podes comprehender..."

— Agora, cavalheiros, acabei! Que conte o seguinte.

O quinto jurado accommodou-se no seu divan; abria a bocca para começar a sua narração quando bateu hora na torre de Spaskania.

— Meia-noite... — disse um dos jurados. — De que genero serão as sensações que neste momento actuam sobre o nosso accusado? O assassino passa a noite aqui, no edificio do tribunal. Estará sentado ou deitado, mas certamente não dorme, e ouve o soar deste relogio. Que pensa? Quaes são as suas sensações?

E os jurados esqueceram, de repente, as "sensações fortes". O soffrido pelo companheiro que escreveu a carta á sua Natacha já não parecia nem importante nem suggestivo... Ninguem contou outras historias... Silenciosamente se despiram e se deitaram.

SÃO SINCERAS AS GRANDES PHRASES ?

Galvão de Queiroz

(Especial para o "Supplemento")

Seria interessante apurar o grão de sinceridade contida nas phrases pronunciadas á ultima hora pelos grandes homens.

Seria interessante se isso fosse, aliás, possivel de realizar. Quem poderia, em verdade, penetrar o segredo do pensamento de um moribundo, para averiguar até que ponto estava elle privado de seus sentidos communs para chegar a se libertar da censura e a se mostrar tal qual era realmente?

Todos conhecem a phrase attribuida a Talleyrand, de que "a palavra foi feita para esconder ou disfarçar o pensamento" e não ha quem lendo ou ouvindo as tiradas proferidas por certos individuos "in articulo-mortis", não fique em duvida sobre a sinceridade dellas, recordando aquella affirmativa.

O problema se resume em esclarecer este simples ponto obscuro: a hora de morrer póde alguem ter calma, presença de espirito ou o que seja, para formular uma bella phrase, capaz de produzir effeito?

A verdade é que innumeras são as phrases attribuidas a personagens de relevo nas letras, nas artes, na politica, deixadas por ellas como ultimo elemento de prova de sua superioridade mental. Algumas dessas phrases são tão impressionantes, são de tal effeito, vieram tão a proposito que chegam a parecer estudadas previamente. Outras, menos importantes — e essas, sim, com apparencia de alguma sinceridade — revelam apenas estados de superexcitação mental, deixando entrever as marcas fundas de habitos antigos, do apêgo á profissão ou á arte, do amor a um ideal. Serão estas, em verdade, mais sinceras do que as primeiras?

Teria sido sincero o almirante Nelson quando, na batalha de Trafalgar, sentindo-se ferido, exclamou, caindo sobre a coberta da fragata "Victory", a phrase que se celebrisou?

Certo escriptor americano, O. Henry, que falleceu victimado pela diabetes internado em um hospital de Nova York, á hora da morte se voltou para a enfermeira e disse:

— Faça-me o favor de accender as luzes. Tenho medo de ir para casa ás escuras...

E' este um dos taes casos duvidosos. Seria sincero O. Henry? Até onde se póde admittir que essa "Tirada" foi expontanea, e não um recurso para ser lembrado, inclusive neste artigo?

Ha quem affirme — e entre estes certo humorista impiedoso — que muitas dessas phrases não chegam a ser ditas, mas são em maioria, fruto da imaginação dos que ficam, dos que á volta do leito de morte, procuram recolher as "intenções" dos moribundos afamados. E não deixa de ser verdade que, em certos casos, assim aconteça. Ainda recentemente, quando morreu Pio XI os que lhe assistiram os ultimos momentos ficaram divididos entre duas versões: a de que o pontifice ao expirar dissera "Deus" e a de que sua ultima palavra fôra: "Paz". Isso prova que em muitos casos haverá, possivelmente, deturpação das ultimas palavras de um moribundo...

O humorista de que falei acha, por exemplo, que a phrase attribuida a Goethe: *Luz! Mais luz!* foi apenas um pedido de que accendessem outra vela, para elle poder lêr... O que houve — affirma — foi que a morte o surprehendeu naquelle momento e o pedido banal passou ás gerações como uma phrase cheia de intenções profundas. Mary Blandy, bella escoceza que envenenara o proprio pae com arsenico, foi enforcada. Na hora de subir ao cadafalso — humildemente se voltou para o verdugo e lhe pediu:

— *Por favor não me pendure muito alto, sim?*

Já Danton, segundo se diz, exclamou para o carrasco que o devia guilhotinar:

— *Mostra a minha cabeça ao povo: valerá a pena!*

Sobre Lope da Vega, aquelle que foi chamado "poeta del cielo y de la tierra", contam os historiadores que á hora de expirar, em 1635, cercado dos individuos mais importantes e de maior renome natural da sua época, fez signal a todos para que se approximassem e lhes disse, numa grave confidencia:

— *Escutem todos esta minha confissão: eu detesto Dante!*

Sincero desabafo? Confissão verdadeira ou simples attitude para "épater"? Não era Lope da Vega nenhum G. B. Shaw, mas quem nos diz que á hora de expirar quiz lançar uma semente de confusão entre os que sobreviviam?

Ao morrer — eis outro caso — Lord Byron respondeu, com grande presença de espirito, ao seu melhor servidor que o lamentava exclamando: "faça-se a vontade de Deus!": — *Sim... já que não é possivel fazer-se a minha...* Não morreu logo, entretanto. E sentindo, logo depois, chegar o fim, de verdade, estragou tudo — quem o diz é o humorista que citei... — "exclamando emphaticamente: *Bem; agora quero dormir um pouco...*" Houve um famoso artista que se recusou a beijar, á hora extrema, o crucifixo que lhe apresentavam, explicando que estava pessimamente esculpido. Não fez phrase, é certo, mas equivale á mais retumbante "tirada" essa attitude.

Melhor fez o celebre usurario Desplen, quando o sacerdote lhe mostrou o crucifixo, para que o beijasse. Olhou calmamente o bello trabalho em marfim e, talvez pela força do habito, exclamou: — *Acho que não lhe posso emprestar muito dinheiro por isto...*

Sincero ou não, a verdade é que esses homens e essas mulheres que legam á posteridade phrases pronunciadas "in articulo mortis" têm tido entrada para o pantheon da immortalidade.

E vale a pena conhecer aquella que o meu humorista entende ser a melhor, a mais perfeita de quantas phrases do genero se conhecem até hoje.

Deixou-a certo cidadão octogenario que perdêra, no prolongado curso da molestia, toda a pouquissima carne que lhe ornamentava o esqueleto.

Nos ultimos momentos, como derradeira tortura medica, lhe puzeram uma serie de cataplasmas de mostarda que lhe cobriram quasi todo o corpo. E suas ultimas palavras, profundas, cheias de sabio espirito critico foram estas:

— *Tanta mostarda para tão pouco carne!!*

O LAGO LEMAN E A LITERATURA

Julio Camba

Ha um vaporsinho que vae todas as manhãs, cedo, de Genebra e volta ás oito da noite. Em meio dia o vaporsinho percorre todo o lago. Primeiramente se detem em Coppet, onde está o castello de madame Staël; logo depois vêm Nyon e Prangins. De Prangins o vaporsinho vae a Evian, na parte franceza do lago, e de Evian volta para o lado suisso, parando em Ouchy, em Vevey, em Clarens, em Territet. Um dos viajantes, desce para visitar o castello de Chillon; outros sobem ás rochas de Naye, num trem como de montanha russa, e lá em cima, a 2.045 metros de altura, o viajante se julga muito mais importante do que no nivel do mar. O vaporsinho segue até Villeneuve, no fim do lago, rodeado nessa parte de montanhas muito azues e coberto por um céo de cartão postal colorido. Geralmente se almoça a bordo, num bem servido restaurante.

E' precioso. E' ideal, mas com o lago Leman me succede o mesmo que com a Fornarina. A Fornarina tambem é preciosa, eu o reconheço, mas não a visito nem a descrevo. A Fornarina representa uma escola literaria á qual não pertenço. Representa a literatura galante e psychologica. Marcel Prevost e Paul Bourget. Como moça está muito bem; porém os seus amigos a rodearam de literatura, perdendo a gente a sua personalidade sendo do seu circulo, entrando-se para o grupo dos seus admiradores.

Assim é o lago Leman. O lago Leman tambem representa uma escola literaria; essa escola que tem por objecto descrever os encantos da natureza; aguas tranquillas, céos azues, montanhas solennes. Tanta literatura se vem fazendo sobre o lago Leman que já me parece que estas aguas não são aguas, e que *La Suisse*, o vaporsinho, fluctua sobre uma literatura fluida, que os peixes do fundo, como tantos outros peixes, vivem da literatura. Parece-me que avançamos por uma novella romantica traduzida do francez e não por um lago real e verdadeiro.

Estão muito certos os lagos, mas se não deve descrevel-os. Em literatura produzem um resultado funesto. Cuidado: é difficil admirar a natureza sem dizer tolices, sobretudo quando se trata de uma natureza poetica! Póde-se ser original á mesa de um café, em uma reunião de amigos, em relação aos acontecimentos ridiculos da vida diaria, mas não ha geito de adoptar uma posição original em frente de montanhas de 3.000 metros. De frente dellas ou a gente se cala ou diz tolices.

Eu me calaria de bom grado no lago Leman, defronte dos dentes de Morcles, do Midi e de Moche, ou diria disparates respeitosamente. Sei qual o respeito que se deve aos lagos e aos velhos; mas quando um lago se impregna de literatura, como quando um velho pinta os cabellos, então perde todo o direito á nossa consideração e nós podemos caçoar delle. Se brinco com o lago Leman algumas vezes, que elle não leve em conta da natureza mas da literatura. O lago Leman está cheio de literatura como de um perfume barato. A literatura e a idiotice brotam das suas aguas como uma emanação, misturadas ao perfume das flôres e á musica das margens. E' um encanto! dizem os veranistas. Até essas barquinhas a vela que sempre se vêm ao longe, deante de uma decoração de montanhas, parece que o governo suisso ahi as poz expressamente para que amenisem o trabalho descriptivo dos veranistas literarios.

(Tr. de Lopes Gonçalves)

UM INQUERITO

Adolpho Albertazzi, encontrando-se em um balneario da Riviera, teve a idéa de realisar um inquerito entre as damas presentes, sobre as razões pelas quaes todas ellas liam as obras de Gabriel D'Annunzio.

Fez a pergunta a um grupo de senhoras e uma jovenzinha solteira exclamou, adiantando-se ás demais:

— Os escriptos de D'Annunzio são uma musica! Uma musica!

— Como? Você tambem o lê, senhorita? — perguntou Albertazzi, desconcertado ao ver que a moça conhecia a obra do "Immagnifico".

A joven, entretanto, era "de circo" e não se perturbou com a interrogação do jornalista, respondendo-lhe:

— Está claro que o leio, mas pulo as paginas que não se devem ler.

O PRAZO...

Julio Cezar havia baixado um decreto determinando que as terras de uma certa provincia do imperio fossem divididas e distribuidas entre os soldados.

A medida desagradou a varios senadores, que possuiam enormes latifundios naquella zona e não queriam conformar-se em perdel-os.

Entre os oppositores mais tenazes figurava o senador Lucio Gellio, homem de edade já avançada, que, numa reunião convocada para tratar do assumpto, se levantou impetuosamente e declarou:

— Essa divisão não se fará emquanto eu viver!

Foi quando Cicero, que fazia parte da assembléa, observou com calma:

— Já que assim é, podemos esperar: Lucio Gellio nos pede um prazo curto para a applicação do decreto.

CONDE DOS ARCOS

Por LUIZ EDMUNDO

Esse que se chamou D. Marcos de Noronha, e Britto, 8º Conde dos Arcos de Val-de-Vez, ultimo Vice-Rei do Brasil, no Rio de Janeiro, era um authentico filho dessa guapa nobreza de toureiros de que tanto se fala em Portugal. Seu illustre pae, D. Manoel José de Menezes e Noronha, morreu, tragicamente, em Salvaterra dos Magos, por um dia de festa e sol, lidando um touro.

D. Marcos, entretanto, em toda sua vida, não quiz, jamais, saber de curros e touradas. Lidava homens. Pela revolução de 17, transformou a capital da Bahia, para onde fôra removido como governador, após haver aqui chegado a Côrte Portugueza do sr. D. João, num verdadeiro amphytheatro, embebedando-se de sangue. Quem as faz, entretanto, paga-as sempre e assim é que, tempos depois, o toiro da Politica, vingando o patriota, encerrou-lhe a carreira venturosa dando-lhe, no peito, tal cornada que para sempre o espatifou.

Deixando Portugal, em 1803, aqui veio mandado para assumir a governança do Pará. Tinha, elle então, os seus trinta e dois annos, uma airosa figura e a protecção amavel do Conde de Anadia que era, pelo tempo, prestigioso ministro do sr. D. João. Vaidoso do sangue azul que lhe tingia as veias, sangue dos Baticelas, dos Castanhedes, e dos Marialvas, entrou na Capitania admirado e querido como um filhote de rei. Fez comtudo, um governo que, embora sendo curto, foi discreto e de bôa intenção. Cuidou da cathechese do indio. Pensou na instrucção do povo, (embora sem apoio da Metropole, o que valeu não ter pensado em tal. Seccou pantanos... Como bom soldado, pôz termo ao desregramento em que vivia a tropa real sendo que construiu, ainda, um famoso theatro, no genero, o primeiro e o melhor que tinham visto, até então, os homens do logar. Era a lua de mel com o Brasil. Os vomitos de desamor pela terra infeliz vir-lhe-iam alguns tempos depois.

Da Pará, passou á servir, em 1806, como Vice-Rei, no Rio de Janeiro, substituindo D. Fernando Portugal, que se embarcara para o Reino.

Na vice real governança, porém, pouco fez. Tempo não teve para muito fazer.

Em 1808, quando aqui chegou a Côrte portugueza fugida de Lisboa, depos, logo, o bastão do governo. Despido de sua alta autoridade, pr'a ahi ficou, atirado, esquecido, sem posto e sem consideração. Emfim, lá para o anno de 1808, pela morte de Mello e Torres, conde da Ponte, mandaram-no como governador da Bahia. Lá foi elle.

No cargo novo nós vamos encontral-o fazendo uma administração pelo menos, melhor que a dos seus antecessores, nervosamente trabalhando, cheio da melhor boa vontade, cioso por mostrar-se, aos olhos do Regente, um collaborador activo da Monarchia e do paiz.

Mal sobe á curul bahieense, crea no Arsenal de Marinha local, que encontra quasi em abandono, uma fundição militar. Abre caminhos ao sul, ligando a Capitania a Minas. Faltava á capital da Bahia uma bibliotheca publica. Funda-a. Uma officina typographica, é, por sua vez inaugurada. Manda erguer um theatro; remodela o Novicíario, organisa um jardim publico, mandando collocar, em varios pontos da capital, que até então só conhecia, como illuminação, a exigua luz da lua e das estrellas, uns candieiros de azeite, "bicos de cegonha", que principiaram logo, a illuminar, além dos beneficios que se espalhavam pela terra, a magnificencia e a gloria de seu explendido governo. Teve, por isso, popularidade, mas, perdeu-a, ao menos para os brasileiros, pouco tempo depois, quando se pôz a repremir a acção revolucionaria que, em 1817, havia rebentado em Pernambuco. Taes foram as violencias e as crueldades por elle praticadas na repressão do movimento popular que fama logo conseguiu de mão, de carniceiro e sem entranhas! Chacal portuguez! chama-o Lucas Bolteux a lhe glosar os feitos. Com o seu guante de ferro a despedir fagulhas, o mandão repelia os processos antigos dos tyranetes do Brasil.

Nesse momento historico, vencendo, derrubando o patriota infeliz, lembrava o velho pae, em Salvaterra, antes do resvalo e da marrada, ébrio de sangue, fariscando gloria. Teve, o verdugo, como era natural que tivesse, a applaudir-lhe as expressões brutaes e sanguinarias, logo, uma platéa, ardente, e deliciada. Nella, porém, não tomou parte o nascido na terra, o malquerido brasileiro, que trazia, a muitos seculos. no peito, a fé de ver-se um dia libertado dos que tão dura e cruelmente aqui mandavam. Essa divergencia natural de sentir as façanhas do heroico repressor, para os seus — um herói, um algoz, para os nossos, não impediu a realisação de grandes e espantosas festas com as quaes se pretendia confundir e escarmentar o cabra...

No Rio de Janeiro já o haviam applaudido e festejado os nobres de bom sangue, gente de sua estirpe. Na Bahia coube ao commercio do logar, unido e forte bloco lusitano, a organisação das homenagens, que ao Conde, haviam de dizer o immenso regosijo dos... filhos do Brasil, "postos á salvo da tremenda desgraça" de serem um dia privados do risonho e doirado grilhão que ainda os prendia á Metropole.

Esse commercio que, foi sempre, enormemente rico, formava como que uma especie de nobreza, na terra, a *nobreza do bacalhdo e da castanha*, assim chamada pelo muito que recebia de além mar, em frutos de castanheiro e peixe secco.

Festas retumbantes, as levadas a effeito na capital bahiana apotheoseando o seu governador. Os nobres mercadores do atacado e do varejo organizaram um programma de truz.

Tudo se fez com desusada pompa e festivo esplendor. Antes já tinha elle, o dos Arcos, recebido num escrinio de seda e de belbute, formosa espada de ouro... Era pouco, afinal, para um commercio, ao mesmo tempo, tão agradecido e tão rico. Por isso o conde teve, a mais, um palacio no Rio de Janeiro (casa onde funccionou, posteriormente Senado) e mais uns titulos de renda...

Era tudo isso feito para amofinar o cabra, para pisar o patriota, mostrando como se applaudia a mão de ferro que lhe apertara a garganta.

D. Marcos de Noronha e Britto, ser de intelligencia mal regada, nem viu o que elle havia preparado com a sua caudal de sangue, a espesinhar o pobre do vencido, creando martyres e herões. Nem viam aquelles que o endeosavam escandalosamente, outrosim, o resultado logico de tantos desafios e provocações.

Poucos annos depois, bem poucos, os humilhados e abatidos, nos campos do Pirajá, e nos anfruosidades do Reconcavo, cobriam-se de glorias, a combater de armas na mão, levando de vencida, os lusos commandados pelo general Madeira n'uma luta violenta e desabrida, consolidando a ferro, a fogo e a sangue, o grande sonho da Independencia do Brasil.

D. Marcos de Noronha e Brito, como os fidalgos, todos, do seu tempo, era um homem de exagerado orgulho e de muita ambição.

Quando o Regente aqui desembarcou, chegado de Lisboa, pensava ser ministro. Não no fizeram. Desgostado, soffreu. O caso é que o Principe D. João, nunca manifestou, por elle, marcadas sympathias, embora sempre o tratasse com longanimidade e consideração. Deu-lhe um posto elevado na Bahia, mandava-lhe fazer rasgados elogios, pespegando-lhe no peito mais uns crachás valiosos, a famosa grã-cruz da Conceição, inclusive, fel-o ministro... Até a raçãosinha de cevada de seu fôro de nobre, mandou que lhe enetregassem não em cereal, mas, em dinheiro. *que o alqueire e meio de cevada que tem por dia como moradia de seu foro o haja em especie na Minha Real Cevadadeira que se lhe pagará desde o dia 5 de fevereiro do presente anno em que chegou a esta Côrte.*

Conde dos Arcos

Muito por elle fez, mas valimento, a bem dizer, nunca lhe deu. Ninguem sabe porque.

Por não se conformar com esse repudio amavel por parte do monarcha, foi que o Conde dos Arcos, certamente, cedo tratou de conseguir do filho, aquillo que do pae não conseguia. Na verdade, o assedio ao Herdeiro da Corôa, começado em 1808, foi num *tal crescendo* e coroado de tal exito que, pelos fins de 1819 ou começo de 20, quando o conde por vezes, ao lado de seu collega Thomas Antonio de Villa Nova Portugal, apparecia em publico, já todos os apontavam, dizendo, naturalmente: o valido do Pae e o valido do filho.

Antes de embarcar para a Bahia, cercara o pequenote de exaggeradas deferencias e de espectaculosas considerações, captivando-lhe as graças, os olhos postos no futuro. De São Salvador mandava-lhe presentes, brinquedos e cartinhas.

O caso é que não ficavam sem respostas as amabilidades e os derriços enviados pelo Conde:

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1811. *Meu Conde. Estimei a carta e o jogo q. me mandou e do q. fico obrigado desejando, que o Conde seja tão feliz como o meu affecto lhe appetece e como nem sempre posso escrever-lhe a mª Maria fica autorisada para o fazer em meo nome. Queira o Conde ficar certo que sou seu amigo. Pedro.* Essa Maria era Maria Mattos, que em tempo lhe serviu de professora.

E mais adeante: *Não sabe o prazer q. tive em ver letra sua e em saber q. estava bem como eu tambem. Agradeço o presente.* (sem o presente o conde não passava). *Deste seu amo e amigo como homem e não como Principe Pedro!.*

Ao voltar da Bahia encontrou-o D. Marcos homão, feito. Muito bem! E casado. Melhor! Fechou o cerco cortejando os dois.

O Principe D. Pedro que sempre foi muito vaidoso achava o Conde "um amor". Que encanto de homem! Como elle me admira! E que sinceridade!

E o conde d'Arcos sempre que podia:

— Vossa Alteza tem pela musica um pendor raro. As suas composições valem as de Haydin, dizia-lhe, por vezes, D. Marcos de Noronha.

— Oh, Conde! Haydin?

Gabava-lhe a maneira garbosa de montar:

— Que elegancia!

Enaltecia-lhe o modo intelligente de dirigir, quatro, seis, oito cavallos, a um só tempo:

— Que maestria!

— O conde acha?

— Jamais a casa de Bragança teve um cavalleiro como o Principe! E como palafraneiro, então...

— Oh, Conde! E o Mano Miguel?

A coisa ia. E foi de tal maneira que, com mais algum tempo, era Sua Alteza Real figura obrigatoria em sua propria residencia no Campo de Sant'Anna aquella mesma casa qeu a *nobreza do bacalhão e da castanha* lhe havia offerecido.

Desabafos por parte de D. Pedro contando as picuinhas que soffria em Palacio, não só dos homens da *entourage* do Pae, como dos seus ministros e D. Marcos com as orelhas mais longas do que devia ter, em taes momentos, a ouviu-o cheio de enlevo e de attenção.

— Oh, mas Vossa Alteza tem multissima razão em tudo que me conta. Vejam só, que miseria!

Vezes, rompendo a intimidade da palestra, chegava um preto no seu fardão coberto de alamares, sopesando a bandeja de prata carregada de guloseimas e refrescos.

— Alteza, um orchatasinha...

E quando D. Pedro não podia ir, em pessoa, vel-o ao Campo de Sant'Anna, lá ia o Chalaça ou outro qualquer famulo armado de um bilhete a pedinchar resposta.

Entre os papeis deixados pelo Conde, muitas dessas missivas, com a assignatura, Pedro, ainda existem, contando o liame que os unia. São afflictivos lamentos, queixas, planos, desafogos discretos. Vezes, eram conselhos ternos, como este: *Tome uma gemada por causa de ter força, terça-feira.* E o dos Arcos, logo, para garantir a integridade physica, quiçá um pouco combalida de suas cordas vocaes — gemada! Conselho do Principe...

E assim é que os dois acabaram formando como que um só bloco de idéas, de afinação e solidariedade.

No ministerio, entantor quem tudo manda nesse tempo, e quem dirige tudo é o caturra Thomaz, *corregedor de Matta Porcos*. Sobre o castello de commando da não de Estado, de oculo em punho, elle é quem varre os largos horizontes da Politica, mandando a desmandando. Por isso, não póde o conde amigo *salvar do purgatorio* o Principe coitado, como se lê de uma celebre missiva, que nas mãos do valido de D. João é elle, apenas um fantoche. A não, entanto, balança. Ventos descidos do Pará e da Bahia encapelam-lhe a rota. Para augmentar a confusão do quadro, ha o Conde de Palmella, que chega com o seu prestigio, as suas idéas e o seu liberalismo "inglez", das bandas de além mar. Pela madrugada de 26 de fevereiro a não joga de mais. E rompe-se. Nesse mesmo dia recebe o Conde, em sua residencia no Campo de Sant'Anna, um estafeta de Palacio chamando-o, com urgencia, a S. Christovão. Só por lá apparece, entanto, tarde, depois, do facto, consumado.

Quando D. Marcos de Noronha veiu assumir seu posto de ministro da Marinha e do Ultramar, isso já pelos fins do anno de 1817, estava Thomas Antonio no augo de seu prestigio junto ao Rei que, sobre elle, repousava como por sobre um amplo travesseiro de plumas e de arminhos. Esse valimento, levado ao auge, irritou-o como era de esperar. Homem de sangue azul, soffreu profundamente, sentindo a obrigação constante de tratar o Valido de egual para egual, acatando-lhe as ordens, obedecendo-lhe instrucções...

— O *regedor de Matta Porcos!*

Só havia um remedio, no momento, conformar-se. Foi o que elle fez apertando as cravelhas de suas intimidades com D. Pedro, e pondo o pensamento no futuro. E esperando.

Estava a Marinha real por esse tempo, algum tanto augmentada em seus navios, porém, sem o menor prestigio. Quasi não podia navegar por defficiencia de equipagens. E nos barcos mercantes era tal a carencia de maruja habilitada, muito principalmente quando se tratava de pequenos navios que, entre nós, se empregavam nos serviços da costa, que os armadores viam-se obrigados a tripulal-os só de pretos escravos. O reinol marinheiro mal se apanhava no Brasil, em geral, desertava, fazendo-se mercador, indo mascatear terras afóra ou então fazia-se logista nas cidades, tal como nos tempos da India.

Em 1818 corre uma noticia, felizmente falsa, a da chegada de umas nãs hespanholas com cerca de seis mil homens de equipagem, dispostas a nos atacar. Pense-se, um pouco, depois disso, nos embaraços naturaes do novato ministro da Marinha na improvisação de um grupo de navios capaz de defender a séde da bem jantada monarchia...

Em 1819 crea elle, entre nós, um corpo de marinheiros voluntarios vencendo 8 milréis por mez, os mais aquinhoados. Oito mil! Coisa de encher o olho, pela época. Não diminuiu, por isso, a chusma dos mascates, nem muitas portas de lojas se fecharam. o escravo negro, que ia para o campo, continuou indo, tambem para o mar.

Pensando naturalmente na triste situação de descalabro em que se viam os portos de Portugal, na Europa, que a abertura dos portos nossos ás nações amigas prejudicava enormemente, teve elle uma idéa amavel, tal a de transformar Lisboa em entreposto dos productos que eram exportados do Brasil. A idéa, na verdade, era de maxima vantagem para o commercio portuguez, porém, prejudicava, em grande parte o intercambio que, então, aqui se estabelecera com diversas nações, a subalterna situação do Brasil, no momento, não se levando em conta.

Promove-se, pouco tempo depois, D. Marcos a Marechal de Campo. Mais bordados. Mais fumos. E o valimento por parte de D. Pedro, a crescer, a crescer...

Quando se agitou a idéa da partida do Herdeiro da Corôa afim do mesmo fixar-se em Lisboa, vemos o dos Arcos bater-se, ardentemente, pelo plano, disposto a acompanhal-o, certo de lá poder mandar um pouco mais do que mandava aqui.

O airoso pensamento, no entretanto, ficou suspenso no ar, até que batalhões formados no Largo do Rocio puzessem as coisas n'outro pé.

A historia é um tanto vaga quando vasculha a acção do Herdeiro e o exacto pensamento de seu maior amigo o valido, em tão serias circunstancias. Teriam, elles, conspirado, tambem? Qual o papel dos dois nessa revolução? Quem primeiro nella pensou? Quem a precipitou, depois, garantindo-lhe o exito? Ha um véo cobrindo tudo até agora.

O caso é que as 10 horas da manhã do dia 26 de fevereiro do anno da graça de 1821, o Sr. D. João VI despia, embora muito a contragosto, o seu manto de Rei absoluto e se fazia Rei constitucional. Com o sceptro do Rei cahia todo o Ministerio e com elle D. Marcos de Noronha, Conde dos Arcos de Val de Vez.

Nesse momento historico em que D. Marcos e Thomaz Antonio, bem como o proprio D. João, degringolaram num resvalo ao mesmo tempo tragico e caricatural, um homem houve que ficou de pé, sorrindo, embora profundamente contristado. Esse homem era Palmella, o maior de todos os ministros que aqui nos trouxe o Sr. D. João, estadista de merito, espirito de elite, deante do qual, honestamente devemós todos nos curvar.

CÓRTES E RECÓRTES

A GUERRA AEREA

Numa futura guerra, que terá de envolver o mundo inteiro, tal é a somma de interesses entrelaçados de povo para povo, á aviação competirá, talvez, tarefa decisiva.

Segundo as estatisticas de *Wold News Sindicate*, a efficiencia da força aerea está assim considerada nas diversas nações: Russia, 7.000 apparelhos; Allemanha, 6.000; Italia, 4.900; Inglaterra, 4.500; França, 3.200; Polonia, 950; Yugoslavia, 700; Turquia e Belgica, respectivamente, 350; Rumania, 300; Hungria, 180 e Bulgaria, 100.

Quanto á frota naval: Inglaterra, 2.100.000 toneladas; França, 800.000 toneladas; Italia, 700.000 toneladas; Allemanha, 480.000; Russia, 320.000 e Turquia 70.000.

Quanto aos exercitos: Russia, 2.150.000 homens; reserva, ... 10.000.000; França, 800.000; reserva, 6.700.000; Allemanha, ... 1.000.000; reserva, 2.900.000; Italia, 750.000; reserva, 5.500.000; Polonia, 300.000; reserva, ... 2.000.000; Rumania, 250.000; reserva, 1.900.000; Turquia, ... 200.000; reserva, 1.000.000; Yugoslavia, 180.000; reserva, ... 1.700.000; Belgica, 100.000; reserva 800.000; Bulgaria, 60.000; reserva, 200.000; Hungria, 70.000 e reserva 900.000.

As informações de *World News Sindicate* são divulgadas pela *Agencia ANDI*, que separa o bloco franco-inglez do bloco italo-germanico. No bloco franco-inglez, comprehendem-se a Inglaterra, a França, a Polonia, a Rumania, a Hungria e a Belgica. No bloco italo-germanico, a Allemanha, a Italia, a Turquia, a Bulgaria e a Yugoslavia. A Russia continua a ser uma interrogação. Não se allude aos Estados Unidos, nem ao Japão, porque a reportagem visou, principalmente, os quadros europeus. Mas o proprio *World News Sindicate* é o primeiro a reconhecer que todas estas nações já approvaram orçamentos militares secretos com os quaes vão aquipando suas forças invisiveis.

No que toca á aviação, é bom não esquecer que a Allemanha está fabricando, por mez, de .... 1.000 a 1.400 apparelhos, e a Inglaterra, de 400 a 600.

O MARTYRIO DO OBESO

Dizem que a maior tristeza de Rio Branco era a sua obesidade. O grande barão soffria tanto com isso que da propria gordura demasiada fazia assumpto de queixas diarias aos amigos intimos.

A Oliveira Lima, multissimo mais gordo do que elle, certa vez, convidou para dar um passeio pelo centro mais movimentado da cidade. Era numa tarde de sabbado elegante. O historiador e diplomata, intrigado pela amabilidade e ignorando os motivos della, pediu ao Chanceller uma explicação.

— E' que o sr., Dr. Lima, é mais gordo do que eu. Toda a gente verá que sempre ha razão de consolo para mim.

Oliveira Lima accedeu risonhamente.

Parece que foi essa a primeira e unica vez que o escriptor pernambucano mostrou que não era valdoso...

A NOVA CAIRO

A velha metropole egypcia está sendo remodelada. Breve os turistes, que por lá passarem, não encontrarão mais seus aspectos tradicionaes e caracteristicos. As ruas estreitas e tortuosas, cheias de bazares sujos e pittorescos, estão sendo demolidos pela picareta irreverente do progresso. Um dos primeiros bairros a ser transformado foi o de Khan Khalil, famoso pela edade, pois foi construido em 1292, época em que viveu o sultão Ashraf Khalil. Por ali passaram todas as raças que procuravam comprar as curiosidades mais exoticas.

Estinguindo seus velhos bazares e abrindo avenidas suptuosas, Cairo, dentro em pouco, não será mais do que uma cidade moderna, á moda européa ou americana.

A SEGUNDA REDEMPÇÃO

MAIS DE MEIO SECULO DEPOIS DE EXTINCTO O CAPTIVEIRO, E' PRECISO EXTINGUIR O ANALPHABETISMO

M. Paulo Filho

Nosso companheiro M. Paulo Filho, a pedido do Instituto Brasileiro de Cultura, leu, no salão do Lyceu Literario Portuguez, ás 5 horas da tarde de 13 de maio, a seguinte conferencia de commemoração á data da Abolição e de incentivo á campanha contra o analphabetismo:

"Meus primeiros estudos sobre a historia da Abolição no Brasil, depois que nos cursos secundarios me povoaram a imaginação de lendas e phantasias, deixaram-me perplexo. Vi que um problema de extraordinario alcance economico para o paiz fôra armado em equação pela rethorica e pelo lyrismo. Esta e aquella se propuzeram a resolvel-o, como resolveram, tumultuaria e revolucionariamente. Desde então, comecei a pensar na gravidade do caso, procurando entender, no scenario agitado que foi o Imperio de 1871 a 1888, até onde os estadistas, os parlamentares e os escriptores da época, que resistiam ao abolicionismo de qualquer fórma, eram culpados dos erros de que se viram accusados e onde o meio indeciso e atordoado principiava a fazel-os responsaveis por males que não praticaram. Refugiei-me nos archivos e nos documentos. E pude, então, longa e serenamente, meditar na reparação que se devia a alguns dos grandes homens do paiz fichados em vida como *negreiros* e *escravocratas*. O Instituto Brasileiro de Cultura, honrando-me hoje com esta tribuna, proporciona-me o ensejo de examinar o assumpto, embora rapidamente, para o que peço licença e desculpa ao nobre e brilhante auditorio. Voltaire, senhores, ensinou-me que aos vivos devemos cortezias, mas aos mortos só devemos a verdade.

CANNING E JOSE' BONIFACIO

A idéa aqui da emancipação do negro precede á da propria autonomia politica da Colonia. Seria longo — e confessemos que difficil e exhaustivo — ennumerar a série de episodios, perdidos nas trevas de uma historia confusa e convulsa, que caracterisam esses grandes anceios de liberdade da raça opprimida. Basta ver como o indio, caçado e massacrado nas suas florestas, lutava heroicamente para não ser submettido ao dominio brutal do invasor e occupador, para se adquirir a noção, mais ou menos exacta, dos sentimentos de rebeldia e independencia que tanto distinguiam nosso povo antes de 1822.

A raça, aliás deu elementos de extraordinaria bravura e resistencia com os quaes o Brasil contou no empenho de se poupar á tristeza e humilhação de acabar conquistado e dividido por aventureiros que aqui desembarcavam.

Mas, na ordem dos factos chronologicos e identificados pelos mais seguros estudiosos do assumpto, encontramos, já em 1821, a declaração de João Severiano Maciel da Costa, marquez de Queluz, pondo em fórma legal a libertação sonhada. José Bonifacio o Patriarcha, era abolicionista. Sua representação, em 1825, assim o prova. E' certo que elle recuou e transigiu quando Canning o convidava a desferir o golpe decisivo contra o escravagismo. O estadista e conselheiro de Jorge IV tambem collocava seu apoio á causa do reconhecimento do Imperio sob semelhante condição. Embora não ignorasse que eram os piratas inglezes egualmente responsaveis pelo trafego infamante e que era em navios, em cujos mastros tremulava a bandeira de Sua Graciosa Majestade Britannica, que os captivos se transportavam da Africa para a America, Canning, liberal e subtil, empenhado no seu duello diplomatico com a Santa Alliança insistia na necessidade dos brasileiros se limparem da mancha horrivel. De seu lado, o Patriarcha raciocinava no mesmo sentido. A tarefa, porem, que lhe cabia era extremamente delicada. Delicada e complexa. No paiz, os senhores de escravos, inclusive muitos proprietarios portuguezes, tinham collaborado para o lance épico do Ypiranga. Ao principe tornado Imperador, davam seu apoio, que era forte e valioso, pois que importava na solidariedade das classes mais abastadas, aquellas que, em summa, tudo tinham a perder. Desgostar essa casta de argentarios, num momento tão grave em que o reconhecimento do Imperio periclitava, porque até delle se fazia uma das pedras com que se jogava, no taboleiro internacional, o xadrez politico da Europa, não lhe parecia opportuno. José Bonifacio, com o senso das realidades, viu claro o mundo de embaraços a remover.

A CAMPANHA NO PARLAMENTO

Em 1831, a idéa estava em marcha dentro do Parlamento Brasileiro. A iniciativa de Ferreira França era objecto de debate. Succedeu, infelizmente, que a Monarchia teria de enveredar pelo sombrio decennio da Menoridade. Iria precipitar-se na voragem das guerras civis, periodicamente ameaçada de desordem e de desmembramento. O problema da abolição ficou em plano secundario. A lei de 7 de novembro reservava-se para mais tarde inspirar e guiar os que engrossassem as fileiras, fossem *emancipadores*, fossem *abolicionistas*. Porque entre estes e aquelles as divergencias eram muito mais serias do que, á primeira vista, se poderia imaginar. O que distinguia o *emancipacionismo* era a cautela com que elle contemporisava, ladeando as questões! O *abolicionismo* era radical e não escolhia meios para chegar aos fins: a redempção custasse o que custasse.

Em 1850, Silva Guimarães formulou a sua these. Nesse mesmo anno, o decreto 486 de 4 de abril, graças a energia do Euzebio de Queiroz prohibia o trafico de ne-

SENADOR DANTAS
Relatôr do projecto da Lei Aurea
13 de Maio de 1888

gros da Africa para o Brasil. Em 1855, Montezuma sustentou os principios que já eram correntes da opinião nativista desde a lei de 14 de outubro desse anno e o decreto de 28 de dezembro de 1852. Cotegipe, marcado mais tarde como escravocrata ferrenho, tambem era pela emancipação condicional em 1854. Seguiu-se-lhe Silveira da Motta, em 1857, com a brilhante campanha do Senado. O decreto de 24 de dezembro de 1864 pareceu tranquillizar a nação quando ella se arregimentava para repellir a aggressão paraguaya.

Pimenta Bueno elaborou varios projectos, cremos que cinco, em 1866. Tavares Bastos, na imprensa, toma uma das suas grandes, brilhantes e memoraveis attitudes. Em 1870, o Visconde de Cruzeiro offereceu nova proposição. Em 1871, a lei do Visconde do Rio Branco, assignada sob acclamações em 28 de setembro, abalava o Imperio.

As figuras mais expressivas do scenario — Itaborahy, Junqueira, Cruzeiro, Paulino, Perdigão Malheiros, Ferreira Vianna, Andrade Figueira Alencar, Sayão Lobato, Nabuco de Araujo, Salles Torres Homem, Zaccarias, Cotegipe — travavam pelejas oratorias, não raro sob uma atmosphera de injurias e insultos.

João Alfredo, que começava a subir muito depressa, era ministro do Imperio no grande Gabinete do Visconde do Rio Branco. Estava, pois, coherente para em 13 de maio de 1888, ser o chefe do governo benemerito que decretou a libertação em massa e incondicional de todos os escravos.

DANTAS, HOMEM DE ACÇÃO

O projecto Dantas é de 1884. Sem duvida, foi sob o Ministerio deste notavel homem de acção que o abolicionismo se constituiu um programma governamental. O estadista bahiano alimentava convicções desde 1880 quando, no gabinete Saraiva, se encarregou da pasta da Justiça. Em mais de uma vez, aos seus correligionarios e ao Imperador affirmou que só chefiaria o poder Constitucional para solucionar o problema do elemento servil. Para isso, revelou a intelligencia de cercar-se de homens de grande capacidade moral e intellectual. Recrutava-os, de preferencia, entre os moços. *Os inglezes do sr. Dantas,* dizia Martinho de Campos, alludindo aos artigos com pseudonymos britannicos que Ruy, Nabuco, Gusmão Lobo e Rodolpho Dantas publicavam.

Dantas era pela localização da propriedade provincial, pelo augmento da contribuição para o fundo de resgate em que toda Nação pagasse as taxas e pela liberdade, sem restricções, dos sexagenarios. Seus melhores alliados — Sinimbú, Saraiva, Ouro Preto e Lafayette — opporiam reservas. Mas os novos — Nabuco, Ruy e José Marianno — ajudal-o-iam. Sem alludir ao pelotão dos brilhantes jornalistas — Joaquim Serra, Patrocinio e Gusmão Lobo — que o secundariam na imprensa diaria. Os primeiros republicanos a surgir na Camara — Prudente de Moraes e Campos Salles — estariam com elle.

A campanha violentissima arrastou Dantas a dissolver o Parlamento. Consultada a nação, esta não foi franca e decisivamente favoravel. Da sua ala corajosa, só Nabuco voltou reeleito, assim mesmo com diploma contestado. Matta Machado, ministro dos Estrangeiros, foi derrotado em Minas. Ruy perdeu na Bahia. Os incidentes, que se crearam, ao chefe do gabinete, foram angustiosos. Succediam-se os pretextos para moções de desconfiança. Dantas porém, só os considerava no campo do abolicionismo, informa Tobias Monteiro. Sua posição, todavia, era precaria. Contra elle, atiravam-se *escravocratas* e *emancipadores*. Só o grupo abolicionista e os raros republicanos lhe asseguravam apoio, irrestricto, segundo o testemunho do historiador Tobias Monteiro. Sem o voto da maioria, acabou deixando o governo, mas é evidente que tanto a lei Saraiva — Cotegipe de 1885, como a lei Aurea de 13 de maio de 1888, decorrem de seu immenso e incomparavel trabalho.

REPARAÇÃO

Na data de Hoje, em que os brasileiros, com o Estado Novo, commemoram cincoenta e um annos dessa gloriosa victoria, saibamos tambem honrar alguns de nossos mais illustres compatriotas que, na época das lutas e dos odios passaram por inimigos da liberdade, embora, nunca o fossem e até, pela intelligencia, pelo espirito, cultura, civismo e honradez, elevassem o nome do paiz. Alencar, Paulino, Cotegipe, Itaborahy, Martinho de Campos, Ouro Preto, Silveira Martins, Andrade Figueira e outros, que enfrentaram Paranhos e Dantas, não eram os *negreiros* que ao tempo dos debates se apontavam.

Aqui está um trecho expressivo do discurso de Martinho de Campos, na sessão de 4 de setembro de 1885, quando se discutia, ainda uma vez, o caso do elemento servil. O grande parlamentar mineiro, respondendo a um aparte de Antonio Prado, então ministro da Agricultura, assim se referia ao glorioso Silveira Martins, accusado de escravagista:

"*O sr. Martinho Campos* — Não senhor; é o que resulta dos factos e das palavras de s. ex. Nesta materia, honra ao grande tribuno do Rio Grande.

Não admiro sempre a sua coherencia; mais de uma vez della tenho tido duvidas; mas admiro sempre o seu talento e o seu patriotismo, e nesta materia ninguem tem procedido com mais criterio e justiça do que o nobre senador, o sr. Silveira Martins.

Em seus manifestos eleitoraes, no Rio Grande, nos seus jornaes, em seus discursos, em toda a parte, elle contém o zelo immoderado de seus companheiros de até mesmo de candidatos á deportação. Dizia s. ex.: nossa provincia não precisa de escravos, e é verdade, e menos do que a de S. Paulo; e o nobre ministro nos fala em 30.000 colonos, pois multiplique esse algarismo 2, 3, 4 vezes, notando que os riograndenses, estão mais proximos do que s. ex. daquelle fóco de immigração chamado Rio da Prata, donde alguns colonos hão de refluir para o Rio Grande do Sul.

Nós não precisamos de escravos, dizia o illustrado senador... em manifesto publico.

Mas a posição das outras grandes provincias do sul não é a nossa; é preciso não querer imporlhes a nossa opinião; respeitemos as circumstancias peculiares a essas provincias, ellas são provincias brasileiras; a sua industria interessa-nos tanto quanto a industria do Rio Grande.

Esta doutrina é mais digna de um ministro do que a que tem professado e proclamado o nobre ministro da Agricultura."

Cessadas as paixões e extinctos os desesperos, o que os documentos nos mostram é que elles receavam, na causa tumultuariamente conduzida entre comicios e poesias, o perigo de uma das mais graves questões economicas para o Brasil empobrecido. Emancipar ou abolir não era tudo. Salvar o paiz da ruina financeira era o que mais os impressionava. O proprio Antonio Prado não escapou á pecha, quando se examinou superficialmente o seu excellente plano de substituição gradual do braço negro redimido pelo braço do immigrante contratado.

Cincoenta e um annos decorridos, não se escreverá a verdade verdadeira do papel que esses estadistas e parlamentares desempenharam, todos personagens do drama cujo epilogo foi o acto da Princeza Regente a 13 de maio, sem se ter a visão melancolica das Casas Grandes de Pernambuco, dos Engenhos do Reconcavo Bahiano e das Fazendas e Sitios do Interior do Estado do Rio e de São Paulo. A Silveira Martins, o "maior liberal da America", no julgamento do Visconde de Pelotas, attribue-se a phrase de que *amava mais á Patria do que ao negro*. Não se significava isso que fosse escravocrata. Nem o grande tribuno, nem seus companheiros, tinham escravos. Martinho de Campos aggregou os seus á propria familia e Andrade Figueira, quando entrou na campanha, começou por libertar os que havia matriculado. Apenas, subordinavam a abolição ao bem-estar do paiz, que elles não queriam ver empurrado para a fallencia e para a anarchia.

Fazer-lhes justiça é, de qualquer sorte, uma reparação.

A SEGUNDA REDEMPÇÃO

Depois da redempção dos captivos, a dos analphabetos. A cruzada Nacional de Educação, em cujas fileiras me alistei a partir, da primeira hora, fez disso uma bandeira. Dizem uns que é o seu programma; outros affirmam que é a sua mystica. Uma ou outra coisa, não me eximo da responsabilidade na idéa, pois que desde 1932, num pequeno estudo sobre Castro Alves e a poesia abolicionista, já eu me aventurava a sustentar esta verdade. Não basta ser livre; é preciso ser egualmente consciente. O analphabeto, não sabendo o que vale, porque não tem consciencia de si mesmo, é coisa negativa. De humano, só o *gesto* e o *pello*, se é que aqui me posso soccorrer de uma imagem do maior épico da raça. Comparavel, em importancia, ao problema educacional do paiz, só o da saude popular. Pauperismo e analphabetismo. Aquelle creou este. Este gerou aquelle. Ambos dilaceram, entorpecem e arruinam o Brasil. Dentro do circulo vicioso dramatico, temos de reagir. Por mais penosos que venham a ser os esforços de uma nação de muito mais de quarenta milhões de almas, urge não esmorecer. O desanimo seria o suicidio. O professor Mattos Vasconcellos, no segundo volume de seu *Direito Administrativo*, definindo a posição do Estado em face do problema educativo, escreve com verdadeira sabedoria: "Destarte, sem a valorisação do individuo pela educação no sentido elevado e generico do termo, deixa o homem de ser indice de expressão moral, cultural, economica e juridica, para tornar-se coisa despida de projecção intellectual e collectiva".

Reduzamos os argumentos a cifras. São mais eloquentes e expressivas. A Bandeira Paulista de Alphabetização, sob a direcção intelligente e patriotica de uma senhora benemerita, Dna. Chiquinha Rodrigues, enviou ha mezes, ao presidente da Republica, alguns dados estatisticos, que merecem divulgação. Prova que é a mais retardada possivel a marcha do ensino primario em nosso paiz. No Brasil, a população infantil sem escola está assim distribuida:

O Districto Federal	37%
Rio Grande do Sul	63%
Santa Catharina	66%
São Paulo	64%
Paraná	74%
E. do R. de Janeiro	75%
Espirito Santo	75%
Matto Grosso	79%
Territorio do Acre	82%
Amazonas	82%
Minas Geraes	83%
Sergipe	85%
Pernambuco	86%
Pará	86%
Ceará	88%
Goyaz	89%
R. G. do Norte	89%
Maranhão	90%
Parahyba	91%
Bahia	93%
Alagôas	93%
Piauhy	93%

Que resulta de tudo isso, senhores? A Bandeira Paulista de Alphabetização conclue que o Brasil sómente consegue alphabetizar, por anno, 20,57% de toda sua população em edade escolar. Em 1934 — note-se a cautela do inquerito que não foi além das pesquizas absolutamente seguras — num total de 1.139.091 creanças de sete a treze annos, havia, apenas, 410.488 que frequentavam escolas. 728.603, melhor, 36,93% aguardavam a vez de poderem aprender a ler e a escrever.

Pelo resto do mundo, a percentagem do analphabetismo estava assim distribuido, segundo o testemunho autorisado de *The Modern Encyclopedia*, de 1934:

Suecia	0,01
Dinamarca	0,02
Allemanha	0,03
Suissa	0,10
Noruega	0,10
Hollanda	0,20
Inglaterra	0,30
Finlandia	1,00
Esthonia	3,00
Austria	3,50
Estados Unidos	4,30
Nova Zelandia	4,17
Canadá	5,10
Checoslovaquia	7,70
França	8,40
Zona do Canal	8,60
Belgica	9,30
Irlanda	11,90
Letonia	13,52
Australia	15,20
Indias Hollandezas	17,50
Terra Nova	22,70
Districto do Mexico	23,06
Hungria	26,00
Italia	27,05
Venezuela	27,90
Costa Rica	32,20
Argentina	39,60
Uruguay	40,00
Nicaragua	40,70
Rumania	44,10
Lithuania	44,60
Bulgaria	49,00
Yugoslavia	49,70
Chile	50,00
Equador	52,40
Cuba	55,30
São Domingos	57,20
Grecia	60,00
Colombia	63,70
Hespanha	65,00
Guatemala	60,80
Ceylão	68,00
Portugal	75,50
Brasil	80,00
China	92,00
India Ingleza	92,70

Abaixo do Brasil, como se vê, só a China, que é um paiz que está sendo conquistado a couce d'armas, e a India, que é uma colonia cujos dominadores só têm interesse em conserval-a na mais espessa ignorancia.

CONCLUSÃO

Minhas senhoras e meus senhores; os males são grandes, mas não são irremediaveis. Tenhamos fé no futuro. Mais de meio seculo depois da extincção do Captiveiro, recomeçamos a campanha de extincção do Analphabetismo. Não se é livre na cegueira de espirito. Façamos votos de civismo e não poupemos sacrificios afim de que quando se festejar aqui o centenario dessa mesma lei Aurea de 13 de maio de 1888, o paiz possa, *urbi et orbe*, proclamar ao mundo que assim como soube limpar-se da mancha da escravidão, soube egualmente curar-se da praga do analphabetismo, feliz por evidenciar que sob os céos brasileiros não havia de existir mais analphabetos.

O MYSTERIO DAS ESTRELLAS

A sciencia começa a desvendal-o

Nas vias do céo gravitam as estrellas, entre vapores cosmicos e véos de luz. As vezes uma parece se destacar no céo, fóra das trevas como um globo de fogo e fende o horizonte como uma estrella brilhante. Será mensagem celeste, um aviso de graves acontecimentos? Assim se pensava dantes — e ainda muito se pensa hoje... —, mas agora o que mais faz o homem é correr atraz do fragmento caido sobre a terra, em busca de indicios que lhe expliquem do que são feitas as estrellas.

Fragmentos de estrellas

A Terra navega a cerca de cem mil kilometros por hora no oceano celeste cheio de poeira cosmica, entre enxames de corpusculos que vagueiam em todos os sentidos. Esses corpusculos, quando encontram a atmosphera terrestre, por attricto e mesmo por phenomenos electricos, tornam-se incandescentes e dão logar ao apparecimento das estrellas cadentes. Ardem por momentos com luz vivissima e depois, subitamente, se desfazem.

Eminente scientista, Newcomb, calculou que não menos de 150 bilhões de estrellas cadentes se projectam sobre a terra annualmente. Se os corpusculos têm dimensões minimas e leve peso volatilizam-se no ar; porém quando volume e peso se tornam notaveis elles não são consumidos pelo rapido incendio atmospherico e attingem a superficie terrestre. Nesse caso trata-se de bolidos ou meteoritos propriamente ditos, que nos trazem o segredo da constituição chimica dos corpos celestes.

Os bolidos não são empurrados no espaço pelo turbilhão de um vento caprichoso, mas seguem, tambem, segundo a admiravel ordem que governa o Universo, uma rota preestabelecida, cujo harmonico andamento geometrico tem sido possivel muitas vezes determinar.

O Observatorio de Mount Wilson (Estados Unidos). E' um dos mais perfeitos do mundo e ahi têm sido realizadas notaveis pesquizas sobre a composição das estrellas.

Os diametros dos bolidos variam de alguns metros a alguns kilometros. Em 15 de agosto de 1841 foi visto um de cerca de 4 kilometros: um verdadeiro pequeno astro. Se tal corpo se encontrasse com a terra, no momento do choque toda a energia do movimento se transformaria em calor e haveria uma explosão que provocaria uma cratera de alguns kilometros de diametro, semelhante ás lunares. A crosta terrestre, reagindo elasticamente ao choque, vibraria com as consequencias naturaes de terremoto, marremoto e aeromoto, catastrophicas, embora limitadas á zona. Mas tal hypothese jamais se verificou. Os bolidos rebentam, de subito, antes de baterem em nosso planeta, sobre o qual só lançam uma chuva de projecteis, em varias direcções. O maior fragmento, de cerca de 50 toneladas, foi encontrado em La Plata.

Formidavel explosão verificou-se na França em 1803: as pedras celestes cairam em uma zona de 26 kilometros de comprimento e 11 kilometros de largura. Tambem houve, outra, impressionante quéda, a de 31 de agosto de 1872 em Roma, cuja violencia foi tal que a população suppoz imminente o desabamento da abobada celeste. O bolido dessa quéda, segundo os calculos, teria 2.000 toneladas e veiu de uma altura vertical de 184 kilometros ás 5.15 da manhã sobre Roma, com uma velocidade de 60 kilometros por segundo. Felizmente consumiu-se quasi todo na atmosphera e, com a explosão verificada em dado momento, ficou reduzido a particulas que nenhum mal causaram.

Em diversos museus do mundo são conservados varios aerolithos de grande peso, dentre os quaes um dos mais notaveis é o do Bedengó, tão conhecido e que o nosso Museu Nacional guarda.

Com os aerolithos se não precisa de ir ao céo para saber qual a composição dos astros. Assim o homem realiza esse sonho de pesquiza, em face desses fragmentos esclarecedores, comquanto sejam um pouco, apenas, de vida desfeita, de estrella morta.

A analyse da luz

Portanto os aerolithos trazem-nos verdade, que é analysada sobretudo pela necroscopia.

Comtudo nada de novo tem elles revelado; não apresentam corpo desconhecido na terra. São predominantemente constituidos de ferro, quasi sempre associado ao nickel; em notavel quantidade trazem outros metaes e substancias communs á nossa vida. Nada de ouro nelles tem sido encontrado: até o céo é avaro desse metal precioso. Egualmente se não achou resto algum de fossil pertencente ao mundo de proveniencia, quer vegetal quer animal, e muito menos humano.

Mas um novo processo scientifico, admiravel, está sendo empregado para se saber de que são feitas as estrellas. Este processo consiste na analyse espectral da luz estellar.

Consegue-se isso porque toda a luz examinada no espectroscopio — apparelho cuja essencia é um prisma, que decompõe a luz — apresenta caracteristicas particulares. Se se immerge numa chamma, regulada de modo a não produzir espectro proprio, um fio de platina — que não se abraza — contendo leve quantidade da substancia a ser analysada, immediatamente apparece no instrumento uma imagem que a vista póde facilmente estudar: o espectro da substancia que arde. Este systema de analyse é prodigioso para revelar a existencia de quantidades infinitesimaes de substancias. A presença de quantidade muito inferior a um millionesimo de gramma de sodio se revela, na chamma, com a risca amarella caracteristica deste metal. Tornou-se possivel, assim, conhecer substancias contidas no Sol e nos planetas. Foram encontradas substancias existentes na terra, sem, no emtanto, se deparar com alguma não vista em nosso planeta.

Conhecidos os espectros das varias substancias e pondo-se os em confronto com os produzidos pelas estrellas, fica sendo facil verificar a constituição destas. Cada estrella revela no espectroscopio, ahi recebida luz sua, a respectiva natureza intima, tal como se do astro retirassemos amostras dos seus elementos e os examinassemos em laboratorio.

Eis como são desvendados os mysterios do espaço.

Pela chimica celeste vê-se que os planetas apresentam espectro identico ao do Sol, o que é logico, porque reflectem a luz solar.

Já as estrellas que têm luz propria, são outros sóes — revelam espectros differentes.

Nas incandescentes atmospheras que circumdam o Sol e as estrellas apparecem, mais diffusas, as mesmas substancias, como dissemos, que abundam na terra, e em particular, as mais necessarias á nossa vida. Entre ellas o hydrogenio, o sodio e o magnesio, que representam as aguas dos oceanos e são a parte essencial de um mundo constituido como o nosso.

Mundos sem agua

Algumas estrellas parecem estar privadas de hydrogenio. Esta idéa aterrava o sabio Huggins, que assim se exprimia: "Mundos sem agua! Só a potente imaginação de Dante poderia lograr povoal-os com creaturas vivas!"

A espectroscopia celeste revelou mais outros mysterios, demonstrando que as cores das estrellas não constituem simples apparencia optica, mas uma realidade dependente da composição chimica da atmosphera que as envolve.

O telescopio, immerso no fundo

(Continúa na 10ª pag.)

A saída do almirante Custodio do Ministerio

Sylvio Peixoto

Em meio do desenrolar dos factos em torno da infeliz aventura do almirante Wandenkolk nos mares do sul, surgiu outro acontecimento que veiu deslocar definitivamente o eixo da politica, do terreno ameaçador, para o de franca preparação revolucionaria. Essa occorrencia, que transformou o scenario politico num plano inclinado por onde os acontecimentos vieram rolando vertiginosamente até a deflagração da revolta de 6 de setembro, foi a saida do Ministerio do contra-almirante Custodio José de Mello titular da pasta da marinha.

Serviu de pretexto á sua retirada o facto de não ter o vice-presidente telegraphado ao general Silva Tavares, chefe federalista, indagando, quaes os fins dos revoltosos e que clausulas acceitariam para a participação do Rio Grande do Sul.

O assumpto havia sido ventilado na conferencia ministerial de 19 de abril de 1893, quando o almirante Custodio expusera o seu modo de pensar, suggerindo ao chefe do governo, o citado telegramma, no que foi secundado por seu collega da Fazenda, o tenente-coronel Serzedello Corrêa que em apoio de sua opinião, apresentára um memorial sobre a situação financeira do paiz, profundamente abalada para supportar as despesas de uma revolução.

Ouviu serenamente o marechal Floriano a exposição de seus auxiliares, tendo resolvido que na proxima reunião daria solução definitiva ao caso.

Ao iniciar-se a conferencia immediata, que teve lugar a 27 do mesmo mez, á qual deixou de comparecer o tenente-coronel Serzedello Corrêa, o almirante Custodio, usando da palavra com expressões ásperas e pouco cortezes, interpelou o vice-presidente sobre o telegramma que havia suggerido na ultima reunião.

Ouviu-se a exposição do ministro da Marinha, em absoluto silencio.

O éco das ultimas palavras do almirante Custodio ainda reboava pelo salão de despachos e solicitou a palavra o dr. Felisbello Freire, que, como ministro das Relações Exteriores, naquelle dia fazia a sua estréa nas conferencias ministeriaes.

Após haver manifestado o seu ponto de vista francamente favoravel a uma providencia conciliadora, declarou o doutor Felisbello "não acceitar absolutamente a continuação do programma de sustentar e alimentar a luta civil pela qual era muito responsavel o almirante Custodio, que concorreu prestigiosamente com a intervenção federal no Estado para sustentar o governador". (1). Estranhando, assim, a mudança repentina de opinião do almirante, rejeitava *in limine* o alvitre do telegramma, porquanto a resposta do general Silva Tavares só poderia ser: "ou não querer a Republica, ou não querer o marechal na Presidencia, ou não querer o sr. Julio de Castilhos no governo do Estado".

"E' fóra de todo o proposito e de todo o bom senso discutirmos as duas primeiras hypotheses, ficando a ultima dellas como aquella que podia ser acceita pela revolução. Como operar-se legalmente essa retirada? Que processo tem o governo federal para realizal-a?"

"— O estado de sitio — respondeu o almirante Custodio — porque trás como consequencia a nomeação de um governo "militar".

" — De accordo — redarguiu doutor Felisbello, — mas a suspensão das funcções de governador, além de não ser uma consequencia inevitavel do sitio, é em todo caso um facto transitorio. Logo que o estado de sitio desappareça, o governador reassume as suas funcções. O contrario disto não é federação. Faz depender a vida e estabilidade dos governos locaes dos caprichos do governo federal. Os governadores não passariam, então, de méros joguetes do presidente da Republica. A decretação do sitio teria a mesma força da successão presidencial dos Estados (2)."

Finalizando as suas considerações, propõe o dr. Felisbello Freire, a ida de um emissario ao sul para melhor perscrutar a situação afim de negociar a paz com o governador Julio de Castilhos e o chefe revoltoso general Silva Tavares, o que é apoiado pelos demais ministros, com excepção do almirante Custodio que, pretextando mal subito, se retirou da reunião.

Menos de uma hora se passára e era entregue ao vice-presidente ainda reunido com seus secretarios a seguinte carta, na qual o seu ministro da Marinha se exonerava:

"Exmo. sr. Marechal — Ha muito mais de um mez tive a honra de alvitrar a v. ex. em conselho de ministros, a possibilidade de uma solução pacifica para a luta em que se debate o Rio Grande do Sul.

"O meu intuito era patriotico, e tendia, por meio de uma conciliação a desembaraçar aquelle Estado da Republica de uma situação que se converteu em fonte perenne de odios e discordias intestinas.

"Para não perturbar o paiz, quando homogenea devia ser a acção do governo em momento de tamanha gravidade politica, não dei logo a minha demissão da pasta que occupo, e instando pela solução que propuz e depois v. ex. tomava o compromisso de realizar esperava ver em breve restabelecida a paz naquelle infeliz Estado.

"Em vista, porém, da missão de que por v. ex. foi encarregado o sr. ministro da Guerra, de continuar a luta que ensanguenta o

Marechal Floriano Peixoto

Rio Grande do Sul, julguei a minha permanencia no governo improfiqua, desde que não me era dado alcançar para a politica interna e a paz publica aquelle meu *desideratum*.

"Em conferencia de ministros realizada a 20 do corrente, ouvindo-me dignou-se v. ex., de accordo com todo o Ministerio, acceitar as minhas ponderações e, resoluto, tomou de novo o compromisso de transmittir as suas ordens no sentido de uma pacificação.

"Depois de promessa tão categorica e, por duas vezes confirmada, não me era dado duvidar de que ella fosse incontinenti realizada e, pois, com assombro, fui hontem surprehendido com a declaração em sentido completamente contrario aos compromissos anteriores e solennemente por v. ex. contrahidos.

"Fui e sou de opinião que o governo federal deve sustentar os governadores eleitos pelos Estados. Este principio, porém, não póde ser absoluto, admitte excepções como todos aquelles que regulam os governos de opinião publica.

"Está no dominio publico e na consciencia de todos que a actual administração do Rio Grande do Sul, não representa a maioria dos nossos compatriotas naquelle Estado: não é um governo de selecção imposto pela opinião popular, e em taes condições é um governo fraco, que sómente pelo apoio das armas federaes poderá sustentar-se.

"Ora, sr. marechal, a situação republicana precisa de estabilidade, as instituições precisam consolidar-se e a primeira condição de firmeza de que carece a Republica é precisamente a paz e a tranquillidade publica, evitadas para todo sempre essas commoções intestinas que abalam o nosso credito e trazem o paiz constantemente sob a ameaça das agitações armadas e das surpresas de lutas sanguinarias.

"Tenho em meu espirito a convicção inabalavel de que o movimento revolucionario do Sul não tem intuito restaurador. A' frente delle acham-se republicanos historicos, cuja tradição politica exclue qualquer suspeita de attentado contra as instituições politicas do paiz. Muitos delles combateram, depois do golpe de Estado de 3 de novembro, pela reivindicação da honra e do brio nacional, cooperando no grande movimento de reacção em favor da legalidade.

"Em taes condições seria injuria fazer crer que os revolucionarios se batam por outra causa hoje, que não seja a garantia de direitos e de liberdade, que lhes foram conculcados.

"Devemos, pelo menos, julgar esses nossos compatriotas com a isenção de espirito que merecem antigos servidores da patria, e pelos seus antecedentes politicos.

"Diz agora v. ex. que não póde pôr em pratica o meu alvitre, porque o nosso pacto fundamental se oppõe aos meios de que teria de lançar mão para leval-o a effeito.

"Mas, sr. marechal, deve v. ex. comprehender que nenhuma lei póde oppôr-se á ordem como não póde ser um obstaculo ao desenvolvimento e ao progresso de um povo.

"E se a nossa Constituição, é, no entender de v. ex. um obstaculo para que se pacifique o Rio Grande do Sul, o Poder Executivo, a quem compete manter a paz interna e velar pela tranquillidade publica, não podendo, portanto, deixar entregue á luta armada o destino desse Estado inteiro, deve em minha opinião tratando-se da salvação publica, porque este é o caso, lançar mão de meios extraordinarios, mesmo fóra da lei, para a todo o transe conseguil-a.

"Acredita v. ex. ser possivel uma reconciliação com os revolucionarios, depois que as armas federaes tenham alcançado uma victoria sobre as forças contrarias; mas se admitte v. ex. essa conciliação depois de uma batalha, deve tambem admittil-a antes dessa batalha.

"O que, pois, justificará o morticinio? Têm necessidade delle as armas federaes?

"Não será de certo, o sangue de irmãos immolados nessa gloria vã que lhes dará o brilho.

"E quem nos diz que essa victoria será certa, desde que não se conhecem os elementos de combate de que dispõem os revolucionarios e têm estes a grande vantagem de resistir ás intempéries do clima, que fatalmente, terão de dizimar os nossos bravos, intrepidos e valentes soldados do Norte?

"E se os revolucionarios, empenhados, como se acham, em uma guerra de recursos, não quiserem dar batalha e evitarem os combates?

"Bem vê, sr. marechal, que v. ex. imagina para a guerra civil uma solução que não satisfaz á actualidade politica e nenhuma justificação terá perante a historia.

"A vossa deliberação faz, pois, perigar a causa publica, aggravando uma situação que não póde ser mais prolongada, e tem contra si os proprios deveres da humanidade e os sentimentos de fraternidade republicana; é para a Republica uma fonte perenne de males, desde que protrae, v. ex. indefinidamente á solução razoavel e justa de uma crise, a que v. ex. devia, já ha muito, ter posto termo.

"Uma outra ponderação de alcance politico e que actua tambem de modo decisivo para a solução em que estou de demittir-me, é a má direcção que, a meu vêr, tem se dado ás operações da campanha, e de onde resultou o morticinio de Alegrete e inevitavelmente provirão outros.

"Ninguem mais do que eu, sr. marechal, rendo preitos de homenagem á rectidão de caracter de v. ex. cujos actos de conducta privada e publica estão sempre alheios a qualquer eiva ou suspeita de que não sejam dictados e aconselhados exclusivamente pelo bem publico e, pois, é par alamentar que conserve v. ex. como agente de compras para o exercito, na Republica do Uruguay, um individuo que por informações fidedignas de pessoas muito respeitaveis entre as quaes a de uma carta de nosso ministro em Montevidéo, não tenha a respeitabilidade necessaria e a imputação precisa para bem exercer a commissão de que se acha investido.

"Lamento, repito, que as informações recebidas por v. ex. em relação a esse commissarrio estejam em formal opposição ás que hei revelado.

"Além do que ahi fica exposto, sr. marechal, offende gravemente a honorabilidade do cargo que exerço, o modo por que tem v. ex. subtraido ao meu conhecimento e deliberação as questões suscitadas sobre o movimento revolucionario do Rio Grande do Sul.

"As mais graves hão sido resolvidas sem a minima intervenção da minha parte.

"Nenhuma razão ha que justifique este procedimento, desde que não póde v. ex. negar que eu tenho dado as maiores provas de solicitude governamental, apoiando com a maxima lealdade e franqueza o chefe do governo, e dando á administração republicana toda a força moral e politica, de que carece na ardua missão que nos foi imposta pelos acontecimentos, de manter com austeridade o dominio da lei.

"Esta situação, em que me collocou v. ex. nem o melindre do meu pundonor politico, nem a nobreza do mandato que exerço, como alto funccionario publico, permittem continuar.

"Eu, sr. marechal, entendo que não partilho sómente da responsabilidade politica do governo e dos actos da administração; tenho, como ministro, o grande dever de bem dirigir serviços publicos e a responsabilidade dos acontecimentos que essa direcção determina, principalmente na actualidade politica tão eriçada de difficuldades, como ella é.

"De modo que sobre o chefe do governo, como sobre seus ministros a opinião publica tem o mesmo direito, de critica e censura.

"Não posso, pois, submetter-me ao papel de automato, nem a administração republicana poderá encontrar homens dignos que se prestem a sacrificar a nobreza de um mandato politico a uma posição que não eleva, mas abate, que não engrandece, mas humilha.

"Dou, assim, a minha demissão; mas, fóra do governo, servirei á Republica sustentando as suas instituições e as autoridades legalmente constituidas com a mesma dedicação, com o mesmo valor e lealdade com que a servi quando ministro.

"Com o maior respeito e consideração tenho a honra de assignar-me. De V. Ex. amigo, admirador e creado obrigado — *Custodio de Mello*".

Verdadeiramente estranho é esse documento...

Será o autor dessas linhas tranbordantes de intuitos pacifistas e conciliadores, de onde resalta o patriotico desejo de libertar o Rio Grande do Sul, de uma situação que se converteu em fonte perenne de odios e discordias intestinas; o mesmo contra-almirante Custodio José de Mello, unico responsavel pelo movimento sedicioso que infelicitava aquelle Estado?

Para imputarmos ao almirante Custodio a *exclusiva* responsabilidade na revolta federalista do Rio Grande do Sul, valer-nos-emos da documentação estampada por elle proprio no seu livro "O Governo Provisorio e a Revolução de 1893". Senão, vejamos:

Vivia a terra gaucha um dos momentos difficeis de sua vida. Com o 23 de novembro caira o governo constitucional de Julio de Castilhos, para ser logo após, tambem em virtude de uma revolução, elevado novamente ao poder. Tendo, por conseguinte *reassumido* o cargo, passou a considerar-se aliás cheio de razão, presidente Constitucional, e, como tal, baixou os seguintes decretos:

"Julio Prates de Castilhos, presidente Constitucional do Estado do Rio Grande, tendo reassumido o governo em virtude do movimento revolucionario operado hoje nesta capital pela multidão popular confraternisada com a guarda civica, resolve no uso que confere o art. 10 da Constituição decretada e promulgada a 14 de julho do anno passado, escolher para o cargo de vice-presidente o doutor Victorino Monteiro. Palacio do governo em Porto Alegre, 17 de junho de 1892 — Julio Prates de Castilhos".

"Julio Prates de Castilhos, tendo por decreto datado de hoje, no uso da attribuição constitucional, escolhido para o cargo de vice-presidente do Estado do Rio Gran-

Almirante Saldanha da Gama

de do Sul, o dr. Victorino Monteiro resolve, renunciar o cargo de presidente do mesmo Estado do qual foi investido por eleição da Assembléa dos Representantes logo após a decretação e promulgação da Constituição de 14 de julho do anno passado. Palacio do governo em Porto Alegre, 17 de junho de 1892 — Julio Prates de Castilhos".

Em virtude desse ultimo, assumiu a presidencia do Estado o dr. Victorino Monteiro que désse facto deu conhecimento, por telegramma, a todas as autoridades federaes. Eis a resposta de Floriano: "Sciente do que me communicaes em vosso telegramma de hoje, faço votos para que tenhaes a gloria de conseguir aquillo que vossos antecessores não puderam conseguir — completo triumpho idéa republicana, acalmamento paixões partidarias, paz e tranquillidade familia rio-grandense. Para consecução de tamanho bem, podeis contar com o meu concurso, assegurando-vos que elle constitue uma das minhas maiores aspirações — *Floriano Peixoto*".

Emquanto o vice-presidente em exercicio respondia a communicação concitando-o a pacificar e tranquillisar a familia riograndense, para o que offerecia o seu concurso, o ministro da Marinha, a quem não era dado, por dispositivo algum constitucional, apreciar o merito da questão, contestava a participação de Victorino Monteiro com o seguinte telegramma indelicado, inconveniente e faccioso, a que deu ampla publicidade:

"Junho 19 — dr. Victorino Monteiro — Fico sciente de que sois vice-presidente desse Estado. Permitti vos diga não concordo quanto constitucionalidade da autoridade que dissestes, vos nomeou para esse cargo. A passar semelhante doutrina, deveriamos desfazer obra de 23 de novembro, que tanto apoiastes, e repor no governo da Republica o marechal Deodoro, que deve ser, a vosso vêr, o presidente Constitucional. *Custodio de Mello*".

Além de exorbitar o ministro da Marinha de suas funcções apreciando assumpto absolutamente extranho aos negocios de sua pasta, commettia erro ainda mais grave, qual o de manifestar ostensivo apoio ao partido politico que primava pela hostil opposição ao governo do qual fazia parte. Tal telegramma só poderia dar o resultado que deu: os dissidentes gauchos, sentindo-se apoiados pelo almirante ministro da Marinha obtiveram com facilidade a adhesão da officialidade da Flotilha do Rio Grande do Sul, para o movimento sedicioso em pleno preparo.

Conhecedor dessa situação, solicitou o governador Victorino Monteiro ao ministro Custodio de Mello, a substituição da officialidade connivente da revolução que se preparava com alarde. A resposta do almirante Custodio não condiz, certamente, com os sentimentos pacifistas e harmoniosos manifestados na carta em que se exonerou do Ministerio. Eil-a:

"20-6-93. Dr. Victorino Monteiro — Recebi vosso telegramma pedindo-me retirada do capitão tenente Lára e nomeação do official da mesma patente Nolasco para substituil-o.

"Ha 24 horas que aquelle official foi demittido a seu pedido e nomeado para substituil-o o capitão tenente Garnier, official, como aquelle, de minha inteira confiança.

"Se já não tivesse resolvido aquella exoneração, não a daria sem conhecer o motivo por que a pediu pois importando ella numa pena, como chefe que tenho a honra de ser, da corporação da Armada, não consentiria que a dignidade e a honra militar de seus membros ficasse á mercê de politicos.

"Já lá se vae o tempo em que os ministros do regimen decaido demittiam officiaes, commandantes e até chefes por conveniencias politicas.

"Ordem foi por mim dada aos commandantes das Flotilhas para manterem completa neutralidade.

"O presidente da Republica recebeu vosso telegramma no mesmo sentido do que acabo de responder e mandou que o que eu resolvesse vos communicasse em seu nome. *Ministro da Marinha*".

Ainda nesse dia o Marechal Floriano recebia o seguinte telegramma:

"20-6-92 — Marechal Floriano. Peço instantemente agir junto ministro da Marinha de modo que nossos adversarios, que tudo exploram, não especulem com seu nome, que tanto respeito e estimo. *Victorino Monteiro*".

Tomando conhecimento desse despacho, apressou-se o almirante Custodio em respondel-o com a inconveniencia que se verá:

"Respondendo-vos, peço que vos expliqueis. Que responsabilidade posso ter por estarem vossos adversarios explorando meu nome? Não preciso que ninguem haja junto a mim para que eu saiba conduzir-me no caminho do dever e da honra.

"Quando a Patria foi ultrajada achou em mim um defensor de seus brios, ao passo que outros receberam com applausos o ultraje. Meu pensamento unico na politica tem sido sempre no sentido da conciliação e ainda é este o pensamento que me domina quanto ao Rio Grande do Sul. Minhas ordens á força naval ahi estacionada têm sido sempre nesse sentido, não cessando de recommendar-lhe a mais completa neutralidade nas questões politicas do Estado, obedecendo, assim, á Constituição Federal.

"Só tendes motivos para saber que sou um homem sincero, franco e leal, assim como que não sei transigir com minhas opiniões.

"Retribuo a estima que me tributaes. *Ministro da Marinha*".

A' vista desses telegrammas negando as providencias pedidas pela autoridade competente afim de evitar o pronunciamento armado, que tacitamente emprestava seu apoio aos actos de indisciplina da officialidade da flotilha, permaneceu o capitão-tenente Lára embora demittido, á frente do commando daquella unidade naval, e, na manhã do dia seguinte, declarou-se em revolta contra o governo legal, pela simples razão de um civil, o cidadão Ernesto de Paiva, ter sido ferido pela Policia num conflicto que se animara a provocar estimulado pelos telegrammas do ministro.

Desse facto originou-se a revolução federalista. Revolução que insophismavelmente fóra fomentada e tivera como o maior responsavel o contra-almirante Custodio José de Mello.

Logo em seguida, procurando eximir-se da responsabilidade da continuação da luta que elle provocara, attribuiu esta responsabilidade ao marechal Floriano, argumento aliás de que se valeu mais tarde afim de justificar o rompimento da revolta de 6 de setembro, conforme consta do seu manifesto daquella data.

Responderemos esse tópico, com

(Continúa na 11ª pag.)

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

MEMORIAS DA SEGUNDA ENFERMARIA

1. — A 2.ª ENFERMARIA

No inicio de 1906, por acaso, passava eu certa manhã por um dos corredores do hospital, quando se me deparou a 2.ª Enfermaria. Era uma quinta-feira e o professor Rocha Faria dava a sua aula semanal junto a um doente qualquer, cercado dos seus internos, em numero de dez, recrutados entre quintannistas e doutorandos. Adheri ao grupo e nunca mais o abandonei, embora estranho áquelle meio. Nada eu sabia de clinica, mas as aulas do mestre eram admiraveis, e ouvidas por internos como Mello Magalhães, Mauricio de Medeiros, Paulo Silva Araujo, Lemos Torres, Olavo Rocha, Mario Piragibe e tantos outros estudantes de real preparo e valor.

E assim, ao passar para a quinta série, pensei logo em candidatar-me ao internato da 2.ª Enfermaria.

2. — AS CONDIÇÕES DO INTERNATO

Mas ser interno da 2.ª, como? As primeiras informações que obtive foram desoladoras. Seis quintannistas do anno anterior seriam os doutorandos que continuariam ali; e das outras quatro vagas, já estavam preenchidas pelo menos duas, com os meus collegas de turma Renato de Souza Lopes e David Rabello. Seria preciso um grande pistolão, pois os pretendentes eram innumeros. Falei ao assistente da enfermaria, o dr. Garfield Almeida, que sorriu e disse, um tanto enigmatico:

— Empenhos não adeantam. Fale directamente ao professor.

Tomei coragem e esperei a chegada do grande chefe. Na hora em que elle enfiava o avental de linho para a visita, abordei-o, sem preambulos:

— Professor, passei para o quinto anno, e desejava saber quaes as condições para ser seu interno.

A resposta veiu immediata:

— Duas apenas: assiduidade na enfermaria, solicitude para com os doentes. Sei que tem a primeira; vi que não faltou aqui um só dia o anno passado. Espero que realize a segunda. Póde considerar-se meu interno.

Nada pude dizer. Suffocou-me a emoção de quem tivesse tirado a sorte grande...

3. — UM LANCE IMPREVISTO

Cada interno era responsavel por tres leitos. Era obrigatoria a presença de todos, na enfermaria, ás 8 horas da manhã. O professor chegava mais ou menos ás 9, passava a revista, ouvia a exposição feita pelo interno ou pelo assistente, sobre algum novo entrado, falando então a respeito do assumpto, se interessante. A's quintas havia a synthese clinica semanal, sob fórma de aula. Todas as tardes, um dos internos passava sozinho a visita. Quer dizer: de dez em dez dias, um tinha que ir ao hospital, novamente, para esse fim.

Ora, succede que, exactamente na minha estréa no serviço da tardinha, encontro a Segunda em grande alvoroço. Um doente e por coincidencia meu (do n. 23), parecia agonizar, numa dyspnéa horrorosa, emquanto uma irmã de caridade procurava pôr-lhe ás mãos um crucifixo. Tratava-se de um doente renal; nunca privára eu com um edema superagudo dos pulmões. Devia ser isso. Uma lição do dr. Rocha Faria, no anno anterior, lográra convencer-me de que, em taes emergencias, não se devia perder tempo: era preciso sangrar o paciente.

Corri ao medico da porta. Elle obtemperou displicentemente que bastavam umas ventosas sarjadas. Não me conformei. Aquella lição, que me ficára nos ouvidos, era tão clara!... E célere, deixando a Santa Casa, tomei um tilbury que estacionava á Praia, seguindo para a residencia do dr. Rocha Faria. (Naquelle tempo, não havia ainda automoveis de praça.)

4. — NOVA COMPLICAÇÃO

Poucos minutos mais, e eu estava na varanda do palacete da rua Senador Vergueiro. Mal o dedo calca o botão da campainha, vem um serviçal da casa e expõe, circumspecto, que o doutor se sentára á mesa de jantar. Eu esperasse. Solucionei praticamente o impasse, falando alto, no desejo de ser ouvido pelos de dentro:

— Venho da 2.ª Enfermaria. E' um caso de extrema urgencia. Diga ao professor que é o interno de serviço...

Apparece logo o dr. Rocha Faria, grave como sempre, sem dizer palavra. Conto-lhe nervosamente o caso, pedindo desculpas de interromper-lhe a refeição. Elle reprehende-me:

— Não se pede desculpa a ninguem, dentro das exigencias de um dever. Vá já, aqui perto, á rua São Salvador, buscar o meu assistente Garfield, e elle sangrará o homem.

Ganhei de novo a rua e o tilbury, busquei o assistente Garfield e, no mesmo vehiculo elle, eu e o cocheiro, imprensados, rumamos para a Santa Casa. Ao doente foi aberta uma das veias do cotovello, havendo logo a melhora espectacular, como numa resurreição.

Estava terminada a minha visita nocturna, que, como se vê, se prolongára demais, obrigando-me a outra grande falta, esta no *Correio da Manhã*. Eram já 8 e meia da noite e o meu plantão começava ás 7, no primitivo edificio da folha, ainda na rua do Ouvidor, junto á Leiteria Palmyra e ao Doublet.

Desculpei-me com o redactor-chefe, o dr. Vicente Piragibe, contando-lhe a historia do doente. Mas soffri uma penalidade compensadora da falta:

— Bem; terá que fazer amanhã cedo, um serviço a bordo: a reportagem da Darclée.

O que tudo foi cumprido. Mas... tinhamos ahi nova complicação: eu faltaria á Enfermaria, e estava interno fazia apenas quinze dias...

5. — O RESULTADO DA FALTA

Faltando, no dia seguinte, á 2.ª Enfermaria, passei o dia todo sériamente preoccupado, podendo, pois, fazer-se uma idéa da cara com que, na outra manhã, me apresentei ao serviço de interno. O que se dizia sobre o rigor do Grande Chefe, justificava a crise nervosa com que se via ás voltas o meu coração, lento de nascença: em vez das habituaes 58 pulsações, devia ter pelo menos cem, na hora em que entrei no hospital.

Muitos companheiros já lá estavam e eu esperava alguma noticia desagradavel, quando um delles me recebe num "trote" paradoxal:

— Ah!, seu batuta! Elogiado em ordem do dia, hein?

E todos me disseram que na vespera o professor Rocha Faria, aproveitando a minha ausencia, e deante do doente salvo, fez uma aula sobre o valor do soccorro urgente.

Desde então, passei a *persona grata* naquelle meio, ganhando de tal sorte o coração do Mestre que, no fim do anno, ao chegar á 6ª série, fui o unico que continuou na enfermaria, completando-se o numero dos seus internos com quintannistas novos. Mas não foi só: o professor Rocha Faria chamou-me ainda para seu interno no hospital da Beneficencia Portugueza, cujo serviço de clinica medica dirigia.

Foi nessa convivencia com o seu luminoso espirito que aprendi a ser medico.

6. — O CORAÇÃO DO MESTRE

O professor Rocha Faria obrigava os seus internos a redigir as observações clinicas e lel-as publicamente na enfermaria. E para estimular os estudantes, dizia sempre, que a unica leitura que o seduzia era uma "observação" bem feita. Valia, para elle, mais do que um conto literario do melhor escriptor.

A' vista disso, fui tomando confiança, e um dia abalancei-me a ler-lhe, não o estudo por mim feito de algum doente do serviço, mas o caso de uma senhora que eu estava tratando na Tijuca, bairro em que residia. Pedi-lhe, então, um conselho sobre a therapeutica, difficil para mim. Elle attendeu-me com esta pergunta:

— A sua doente é invisivel?

— Não; respondi. Mas mora muito longe, numa casa pobre, e o seu estado não permitte sair do leito.

— Pois é o caso de irmos lá. Olhe: appareça no consultorio, á hora de terminar o meu serviço. Não precisa trazer conducção; tenho o meu carro.

E á noitinha o grande professor ia commigo, em pessoa, ver aquella doente tão pobre e esquecida dos favores do mundo. Sentou-se á beira do leito della, falou-lhe com um carinho paternal, num [illegible]ecto até ahi inedito para mim.

7. — O AMOR A' PROFISSÃO

Tudo isso expõe apenas que o professor Rocha Faria amava profundamente a sua profissão. Dahi, ter vivido a sua longa vida apenas entre os doentes, quer no hospital, quer na sociedade. Não ia a festas. Raramente apparecia na propria Academia Nacional de Medicina.

Muitas vezes, ia aos domingos á sua querida Segunda Enfermaria, e passava a revista sósinho, escrevendo no livro do receituario as formulas necessarias. Referia amiude que, quando estava aborrecido, só uma coisa o distraia: ver os seus doentes. Conversando com elles, examinando-os, fazendo prescripções ou propondo modificações de dieta ou regimen, esquecia as contrariedades e as miserias da vida.

8. — PROFESSOR SEM CADEIRA

Entretanto, o professor Rocha Faria era, na Faculdade, o cathedratico de hygiene. A escola clinica que elle creou, deixando discipulos gloriosos, saiu daquella modesta 2.ª Enfermaria, sem annuncios nem reclamos, dentro de um trabalho profissional honesto e escrupuloso.

O que encantava no mestre de clinica era o seu espirito pratico. Deante de um doente, por mais complicado que se apresentasse o caso, elle sabia orientar a therapeutica num sentido util e natural. Não fazia dissertações eruditas; formulava admiravelmente.

Havia drogas que nas mãos de outros profissionaes falhavam inteiramente, e entretanto, nas formulas do mestre conseguiam milagres de cura. A's vezes, era uma questão de dóse, outras do modo de administrar o remedio. Ninguem, por exemplo, manejava a digitales ou a digitalina com tamanha proficiencia como o grande professor, que assim demonstrava a verdade daquella phrase attribuida a Pecholier: em cada medicamento ha varios medicamentos.

Teve toda razão o grande Miguel Couto quando disse um dia que o professor Rocha Faria era a maior envergadura clinica da America do Sul.

PRINCIPIOS GERAES DE DIAGNOSTICO

(Excerpto de uma lição do professor Rocha Faria, na 2.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia)

Venho desobrigar-me do compromisso que assumi comvosco: expôr-vos, hebdomadariamente, ás quintas-feiras, noções elementares de medicina pratica, de immediata utilidade. Nessas palestras intimas só tenho uma preoccupação: habilitar-vos ao exercicio da clinica com o recato e decôro que a nossa profissão exige de cada um de nós, sem prejuizo da solicitude, carinho e bondade do nosso sacerdocio junto aos que padecem.

A synthese da medicina clinica é tratar o doente; a analyse é conhecer-lhe a molestia. Ambos os termos do problema se applicam, se vinculam, inseparavelmente, a cada caso concreto.

Tudo é novo na observação clinica; não ha casos eguaes, não os ha de importancia somenos: dos mais simples, apparentemente, aos mais complexos, cada um é problema novo que o medico consciencioso tem o dever de procurar esclarecer, com o interesse respeitoso a que tem direito quem, espontaneamente, se entrega á nossa competencia e dignidade profissional, ou no tirocinio hospitalar é confiado á nossa responsabilidade immediata e absoluta.

Junto a cada caso, antes do mais, é necessario averiguar e conhecer a molestia, *fazer* o *diagnostico*; desse objecto diremos na conversa de hoje.

O diagnostico, nas suas linhas geraes, é funcção do *exame methodico* do doente; nunca o deveis esquecer.

O exame methodico será sempre apurado, meticuloso e completo; é uma analyse minuciosa de todos os orgãos, apparelhos e respectivas funcções, para que o processo morbido possa ser diluicidado. Nunca o fareis apressadamente; muitas e variadissimas são as impressões de ordem physica e mental que tereis de receber e computar para attingir ao conhecimento do mal, e nesse problema complicado, adstricto sempre ás influencias individuaes, de ordinario preponderantes, as soluções falsas se apresentam com extrema frequencia, ou se tornam possiveis, sem o estudo acurado de cada doente; *Judicium difficilem*, exhortou desde remota antiguidade o genio hippocratico.

Fazer diagnostico é conhecer a molestia, isto é: investigar e analysar os signaes della, reconhecer a séde anatomica e as causas que a determinaram, interpretar, dia a dia, a evolução, quando aguda, ou prevel-a, quando chronica. E' ainda differenciar a molestia de qualquer outra com que possa ser confundida, discriminando-as todas cuidadosamente.

Fazer diagnostico é reconhecer a molestia e distinguil-a; mas *reconhecer*, para o medico, não é só saber que se trata desta ou daquella entidade morbida isolada, associada ou complicada, senão estudal-a em todos os pormenores e dar o devido valor aos symptomas e signaes que a caracterizam, hierarchizando-os, convenientemente, com factores exponenciaes concretos.

Ainda mais; não basta o diagnostico do primeiro exame; é mistér consideral-o no evolver mais ou menos rapido de cada doença, para apreciar nesta as fórmas clinicas e complicações que tão frequentemente a desfiguram.

Dois elementos principaes presidem á elaboração do diagnostico: os *commemorativos* e os *symptomas* — uns e outros, conscienciosamente apurados e interpretados, pois só a reunião de ambos e a successão dos ultimos permittem o conhecimento da molestia e fundamentam o diagnostico. Guardae essa noção, que vos será sempre de inteiro proveito.

Os commemorativos são obtidos no *interrogatorio*. Esta pesquisa, que diariamente faço em vossa presença e sobre cujo alcance insisto no preparo de vossas observações clinicas, deve ser minuciosissima, tão particularizada quanto possivel, sem fadiga para o doente, com prudencia e grande benevolencia para não irrital-o.

Ha doentes que se impacientam com as perguntas que lhes são feitas, mas, tratados com doçura respondem satisfatoriamente e fornecem os commemorativos necessarios; o essencial, na especie, é captar-lhes a confiança pela brandura e pelo carinho. Alguns só confidencialmente se expandem, e muitos se vexam em confessar antecedentes de syphilismo ou de alcoolismo, sendo necessario empregar o clinico subterfugios delicados para obter a confissão integral de doenças anteriores ou de habitos condemnaveis. A argucia e a prudencia do medico, secundadas pela amenidade no trato, conseguem obter a anamnése completa do doente, sempre que este a póde fornecer.

Casos ha, entretanto, e muitos tendes aqui visto, que não permittem a obtenção de commemorativos aproveitaveis ou de nenhuns, tal é o estado grave ou aphasico do paciente, trazendo essa omissão grandes embaraços ao diagnostico; haja vista o que occorre com os estados comatosos e delirantes, para vos citar apenas o facto mais commum no tirocinio quotidiano do hospital. Em taes incidentes, e quando possivel, deveis procurar colher da familia do doente, ou de quem tenha com elle relações, ou o tenha acompanhado ao hospital, as informações necessarias ao esclarecimento da anamnése, de tanta maneira util ao diagnostico.

Julgo-me dispensador de insistir no valor dos commemorativos; diariamente o testemunhaes, já no que facilitam o diagnostico, já no que o impossibilitam, quando não nos é dado conseguil-os. Muitas vezes me tendes visto hesitar e mesmo declarar-me impotente para tal juizo, quando a anamnése é confusa ou nulla; em taes casos, limito-me á averiguação syndromatica para sobre ella architectar a evolução da molestia, para formular o diagnostico. Assim vos aconselho, para que o doente não fique privado da therapeutica urgente que seu estado reclama.

Os commemorativos em cada caso são pessoaes e hereditarios; o valor dos ultimos sóbe de ponto nas doenças do systema nervoso e nas intoxicações, tendo sempre, aliás, o alcance de favorecerem o conhecimento do terreno organico em que se evolve a molestia actual.

Os commemorativos hereditarios referem-se á herança paterna e materna, avoenga e collateral. Em molestias nervosas, por vezes, é mistér inquirir a herança ancestral, por ser possivel a transmissão morbida em gerações que se não succedem regularmente.

Concluido o relatorio no que se refere á herança, egual apuro deveis empregar em conhecer todas as molestias anteriores á actual, investigando com paciencia e tino tudo quanto morbido haja occorrido, tenha ou não relação immediata com a doença actual, e, bem assim, a profissão do paciente.

A' proporção que o doente relata seus males anteriores, o medico os vae commentando, de accordo com a importancia real ou provavel de cada um no actual periodo morbido; esse historico termina com a descripção dos ultimos factos que constituem a phase pregressa do mal que leva o doente á presença do medico, no hospital, no domicilio ou no consultorio.

Inicia-se então a segunda parte do exame: a analyse dos symptomas. Essa investigação a fareis com rigoroso methodo, sob pena de serdes incompleto, confuso e incapaz de um diagnostico seguro.

A anarchia, o atropelo e a omissão no modo de pesquisar os symptomas conduz o clinico a juizos falsos e sobremodo prejudiciaes ao doente.

Nenhuma idéa preconcebida deve prevalecer, para que sómente a analyse meticulosa e successiva de todos os orgãos, apparelhos e respectivas funcções possa levar ao conhecimento da doença.

O diagnostico é sempre a conclusão logica das premissas colhidas no exame methodico do doente e nunca a conjectura abstracta de qualquer noção theorica. O doente é o grande livro da medicina clinica, e quem o manuseia e estuda com amor colhe os preciosos ensinamentos da verdade, exuberante na utilidade pratica que tanto nobilita a nossa profissão.

Os symptomas são subjectivos e objectivos; os primeiros fornecidos espontaneamente ou por inquirição sagaz do medico, referem-se ás sensações e impressões do doente e frequentemente são expostos com exagero, diminuidos ou dissimulados, de boa ou má fé, pondo á prova a perspicacia de quem faz a averiguação; os segundos independem do doente e são colhidos pelo medico no exame propedeutico e interpretados isoladamente e na successão em que se desenvolvem; collaboram som signaes *physicos* e *racionaes*, efficazmente, na elucidação da doença, affecção ou lesão que se procura diagnosticar.

Guardae-vos de attender cegamente aos signaes physicos na interpretação clinica; proceder dess'arte é desconhecer o valor decisivo dos racionaes que, muitas vezes, preponderam no computo symptomatologico.

E' máo vezo, a meu ver, subordinar a leis physicas simples e immutaveis os phenomenos de acustica e hydraulica applicadas ao estudo de factos biologicos complexos, variaveis e produzidos por factores multiplos de acção incerta, incalculavel, apenas presumida, ou inteiramente ignorada. E senão, como medir, physicamente, a incapacidade ou insufficiencia funccional, transitoria ou permanente, de varios orgãos e apparelhos? E disso os exemplos se reproduzem diariamente na enfermaria, como tendes tido e tereis ensejo repetido de verificar.

O methodo exige que, successivamente, cada apparelho e todos os orgãos que o constituem sejam examinados com a maxima attenção, podendo a pesquisa ser iniciada ou terminada pelos que parecem á primeira vista, séde do mal.

A marcha a seguir no processo do exame successivo dos differentes apparelhos organicos é indifferente ao resultado final, comtanto que a analyse seja completa e permitta a synthese que logicamente della deriva: o diagnostico em sua fórmula integral — conhecer e distinguir.

A' MARGEM DO SERTÃO CARIOCA

ESTRADAS DE RODAGEM

MAGALHÃES CORRÊA

— V —

Curral Falso

Na Estrada Real de Santa Cruz, no trecho denominado 'Avenida Cezario de Mello, depois do "Marco Dez", encontra-se a esquerda o "Marco numero sete da divisa da Fazenda Nacional de Santa Cruz; umá columna prismatica com a corôa imperial e as iniciaes P. I. na face principal, tendo nas outras faces, na direita, 1826, na esquerda. F. N. e na posterior N7; assente sobre uma lage quadrada é resguardada nos angulos por pequenas cabeças de frade, tudo de granito. Este marco constitue a linha divisoria entre os districtos de Campo Grande e Santa Cruz. Mais adiante, no numero 721 da citada Avenida, acha-se localisada a Escola Publica Municipal, 14-26, num predio composto de tres corpos, com quatro salas de aulas e gabinetes; funciona em um turno, com a frequencia de 160 alumnos; na parte interna num pateo eleva-se um pavilhão para recreio e exercicios physicos.

Proseguindo encontra-se o centro da localidade denominada Curral Falso, hoje Praça Nossa Senhora da Gloria de onde irradiam as Estradas: Real de Santa Cruz, que vindo da cidade pelo nordeste, sáe para o Curato de Santa Cruz pelo noroeste, assim como a Estrada do Campo do Collegio que vae á Pedra de Guaratiba pelo sudeste e a Estrada de Sepetiba, a sudeste, em direcção á localidade do mesmo nome.

Ao centro da praça ha um tanque, com uma pilastra prismatica de pedra, datada de 1883, O. P., mais abaixo, a bica de metal, que fornece agua da represa do Mendanha, pela sua caixa do Mirante; situado em terreno de nivel superior á estrada, é calçado por grossas lages de granito.

Mais afastada, um grande adro, em cuja linha de testada ha um gradil de cimento, separada por columnas, em toda a extensão, com duas entradas, acha-se, no centro, a elegante egreja de Nossa Senhora da Gloria, padroeira da localidade, que teve principios no seculo XIX, licença para ser aberta ao publico em 31 de janeiro de 1917 e inaugurada a 2 de fevereiro do mesmo anno.

A fachada da egreja compõe-se de quatro pilastras, duas cantonadas e duas centraes que vão formar a torre; na parte baixa, a porta principal; um pouco acima duas janellas, e nos intervallos das outras pilastras, duas janellas maiores; a cornija liga as quatro pilastras; as dos cantos terminam em seguimento com ante fixos ornamentaes; dellas partem volutas que ligam as do centro formando o tympano com um oculo ao centro, sendo porém, este corpo cortado por uma moldura de onde nasce o campanario, tendo nas extremidades motivos pyramidaes e, no centro, outro tympano com uma cruz e como cobertura uma pyramide quadrangular, em cujo vertice pousa uma cruz de metal.

Nas faces lateraes da egreja ha duas janellas, e, na posterior, dois corpos conjugados tendo o primeiro portas para a frente. Nas proximidades, lateralmente, equidistantes, elegantes coretos estão armados, com cobertura de telha franceza, dando a esse conjunto bello aspecto, unico nos bairros e freguezias do Rio de Janeiro. No angulo da encruzilhada da Estrada Real de Santa Cruz, está situada uma venda, e, esparsas, casas de negocio e particulares, dando vida ao povoado.

Ha varios meios de transporte para esta localidade: animaes, carros, automoveis, e omnibus de "Santa Cruz" á Pedra ou "Sepetiba", visto ser a chave das estradas de Santa Cruz. Annualmente, nesse povoado se festeja a padroeira, com solennidade typicamente regional, a 15 de agosto, reinando grande animação, comparavel ás festas de São Benedicto da Areia Branca.

Estrada do Campo do Collegio — A 23 de maio de 1894, o dec. leg. nº 86 autoriza a reconstrucção da estrada que vae do Curral Falso ao Campo do Sacco. Actualmente é uma bôa estrada com 9 kilometros de extensão e 7m de largura, de terra, abahulada, parte do Largo de Nossa Senhora da Gloria do Curral Falso — á esquerda da egreja e desenvolve-se nas terras de Santa Cruz, por entre sitios cultivados; no inicio, á direita, parte uma estrada que vae até a Fazenda do Piahy sahindo na Estrada da Pedra. Continuando o percurso atravessa-se a linha de divisa districtal e ao mesmo tempo da Fazenda Nacional de Santa Cruz, que vem do Marco nº 7 de P. I. para o do Apicú, entrando em terras do districto de Campo Grande, onde a estrada é atravessada pelo Caminho do Apicú; este, oriundo do Marco P. I. na Estrada Real de Santa Cruz, segue em direcção á encosta do Morro do Cantagallo, contornando-a logo no começo, no Districto de Cantagallo, e proseguindo por esse accidente geographico até deixal-o quando começa o Campo do Collegio e vae na direcção N. a S. até se ligar á Estrada da Pedra de Guaratiba, que vem de Campo Grande; as duas reunidas vão terminar na praia da Pedra de Guaratiba.

A BELLA MARAJOABEIRA-PRAIA DE SEPETIBA

Numa das excursões que fiz, em companhia do professor Roquette Pinto, Humberto Mauro, Matheus Collaço e d. Judith de Andrade, o almoço foi servido no restaurante "Ponto dos Pescadores" na Pedra, constando de pescadinha ao molho de camarão, pirão e camarão frito; foi essa bôa e sã refeição acompanhada de gelados.

Durante a nossa permanencia na sala envidraçada que serve de refeitorio com amplas janellas para a Bahia de Sepetiba, viam-se nas aguas tranquillas canôas a remo e a vela deslisarem, com banhistas e pescadores, assim como grupos na pratica do banho e da natação. O mais curioso se passava na sala, onde almoçavamos; uma mesa redonda era occupada por oito portuguezes, commerciantes da nossa praça, vestidos com a indumentaria de caçador amador: bota inteiriça, culotte, camisa de sport, cinturão cartucheira, com os respectivos cartuchos em carga dupla, calibre 16 e embornal; nas costas das carteiras, junto ás paredes da sala, diversas "cambulhadas", de aves mortas na primeira incursão nas mattas dos arredores, pois depois do almoço proseguiram na caçada. Por entre a comida e o regalo da cerveja festejaram a abertura da estação de caça, que começou a 1º de abril, de accordo com o novo Codigo de Caça e Pesca em vigor. Ouvi o que contavam sobre as difficuldades de achar tal ou qual ave assim como a abundancia das marrecas, que fugiam para a Marambaia, principalmente, o *ananahy*, com o seu caracteristico espelho metallico e branco na asa, muito cubiçado por elles; da numerosa existencia de narcejas ou bico rasteiro em determinado local; dos ariscos frangos d'agua, das jaçanãs e das saracuras, os primeiros de côr "verde e azul", cores metallicas, bico amarello na ponta e vermelho na base; as segundas, esguias e elegantes só andam no chão, ou sobre folhagens aquaticas; as terceiras, mais volumosas que as anteriores, com côres pouco variadas, de pernas vermelhas, cantam em côro. Entre as aves abatidas havia os citados exemplares, pois difficilmente escapariam aos tiros que attingem a um circulo de dois metros pela expansão do chumbo, ainda que se trate de um máo caçador. Acho, porém, que essas lindas aves são inutilmente sacrificadas pois não são aproveitadas pela culinaria, nem requerem pericia ou paciencia a sua caça. O verdadeiro caçador deve conhecer o habitat, da caça preferida e negaçar e não como procedem alguns que tem o prazer de matar qualquer specimen que encontra no caminho, o que constitue verdadeira destruição.

IGREJA DE SÃO BENEDICTO — AREIA BRANCA

O Codigo de Caça e Pesca permitte tudo aos caçadores amadores e apresenta toda difficuldade aos naturalistas, zoologos ou estudiosos que não matam por prazer e si o fazem, só ao encontrar exemplares raros para seu estudo e classificação, a bem da sciencia. Mas a verdade é que para o prazer tudo é facilitado.

Estrada de Sepetiba — Principia no Largo de Nossa Senhora da Gloria, no Curral Falso, entre as Estradas do Campo do Collegio e a que vae para Santa Cruz e termina na praia da localidade denominada Sepetiba. E' de terra batida com seis kilometros de extensão e 6 metros de largura; recebe á direita uma variante da Estrada Real de Santa Cruz, que vem do Curato, e, no kilometro dois recebe do mesmo lado a Estrada da Areia Branca no largo da Mangueira, onde existe uma venda, e pela esquerda desembocam diversas estradas de tropeiro, que partem das terras da Fazenda do Piahy e da Pedra. A estrada margeando o Campo do Itongo pela sua direita, vendo-se o hangar do Zepellim e a esquerda as torres do radio, depois de tres km. de percurso o morro da Trindade que acompanha até passar, por assim dizer, por uma garganta formada com o Morro do Triumpho, onde havia o forte da Guarda, já em Sepetiba. Chega-se ao largo, onde ao centro se ergue uma columna granitica com a respectiva bica; nas esquinas a placa Rua da Faxina, e no numero 103, a Escola 14-27, com quatro salas de aula, funccionando em um turno e 160 alumnos. Sob a orientação da directoria foi creado o Club praieiro nesse estabelecimento de ensino.

Na praia, á direita, extendem-se filas de coqueiros da Bahia, casas de pescadores, depositos de lenha, producto das mattas maritimas, ao lado da Praia da Guarda; do lado opposto, á esquerda da Rua da Faxina, levanta-se uma capellinha isolada, em devoção a São Pedro, na rua da Praia, esquina de Pedro Leitão, edificada por provisão de 9 de setembro de 1895. Lateralmente, ergue-se uma marajuabeira e junto ao seu tronco, uma pilastra com a respectiva bica, que fornece agua potavel á localidade; esparsas, casas e a colonia Z9 da Confederação Geral de Pescadores, com duzentos pescadores e, na praia, á sombra de algodoeiros da praia e marajuabeiras canôas e rêdes.

Nesse recanto admiravel da Bahia de Sepetiba é que primeiro surgiu a colonia de pescadores, organizada e beneficiada por d. João e, hoje, por profissionaes devidamente registrados e matriculados.

Viveram e vivem os pescadores no tresmalhar de rêdes, na limpeza e reparo de suas canôas, em preparo de seus côvos. E' commum encontrar-se á sombra de arvores, grupos trabalhando ou, de cachimbo á bôca, a conversar sobre negocios de peixe, de pesqueiros, do cardume que passou e onde deve existir o pescado. Ha occasiões que desanimam pela ausencia deste, por varias causas: vento, chuva, temporal ou luar. Mas assim mesmo vão assiduamente á pesca, ao cair da tarde, passando muitas vezes a noite em dura tarefa, no lancear das rêdes. E no regresso satisfeitos do trabalho ou aborrecidos pelo fracasso, têm sempre disposição para voltar na tarde seguinte.

O pescador é o typo do trabalhador humilde, já pela profissão ingrata e de pouco lucro, que ainda requer grande resignação, persistencia e desprendimento pela vida. Pobre, honrado, observador, é fiel narrador de factos relativos ao seu mister, em contraste com o caçador que é mentiroso por indole. Em suas reuniões praieiras, ouvir suas narrações e episodios, é aprender coisas do mar. Muitos nunca foram á cidade, são por assim dizer regionalistas, felizes em sua simplicidade e sem a vaidade que impregna o typo da zona urbana.

Estrada de Areia Branca — Inicia-se no Largo do Bodegão, perto do Matadouro Municipal, em Santa Cruz, e termina no meio da Estrada da Sepetiba, no seu percurso de tres kilometros com a

(Continúa na 10ª pag.)

IGREJA DE N. S. DA GLORIA; LARGO DO CURRAL FALSO

Vitalismo e mysticismo

Arnaldo Damasceno Vieira

VIDA UNIVERSAL

A pouco e pouco, recuando deante dos ininterruptos progressos da Sciencia, cede terreno ao Vitalismo a antiga concepção de que a vida é apenas encontrada nos vegetaes e nos animaes.

Segundo essa velha theoria — adoptada, em geral, pelo Materialismo — seria o "protoplasma" o elemento "indispensavel" ás manifestações vitaes. "Sem protoplasma não ha vida", doutrinavam os biologistas de então.

Os "corpos organicos", isto é, os compostos do carbono nas series graxa e aromatica: hydrocarburetos, carbonatos, etc, e os "corpos inorganicos" — metaes e metalloides — todos os corpos, desprovidos daquelle elemento essencial, indispensavel, seriam destruidos de propriedades vitaes. Além de serem desprovidos de protoplasma, deixavam taes corpos de obedecer a determinadas leis — a do aperfeiçoamento, da intermittencia, etc — afastavam-se das normas communs aos vegetaes e aos animaes.

Deste modo eram taes corpos catalogados nos quadros da "materia morta", eram considerados "corpos brutos".

Modernas investigações, entretanto, vão cada vez mais dilatando a esphera do conhecimento no sector biologico; — vastissima zona cujas raias se estendem a dominios até bem pouco desconhecidos e hoje integrados no saber official, por intermedio das sciencias metapsychica de Richet, incorporados á veneranda Metaphysica de Aristoteles.

E, assim que actualmente podemos constatar serem dotados de vida todos os reinos na Natureza: o mineral, o vegetal, o animal, o hominal. Dotados egualmente de vida são os reinos super-humanos: as situações de existencia collocadas acima das condições normaes da realidade concreta, objectiva. Todas as expressões existenciaes não só as do mundo physico, mas tambem as do mundo super-physico — gozam dos attributos peculiares á Vida. Esta, em todos os grãos se nos revela, condicionada ao meio particular em que actua; seja este tangivel, sensivel; ou intangivel, transcendente.

VIDA INDESTRUCTIVEL, INCREADA

Antiquissima é a idéa vitalista, porquanto é a idéa de todos os antigos credos mysticos; das grandes religiões e dos systemas philosophicos decorrentes dos factos espirituaes, objecto de todos os cultos.

Encontramos a concepção vitalista pregada no hemispherio occidental pelas doutrinas de Pythagoras, de Platão; pelos néo-platonicos da escola de Alexandria; pelos sabios mysticos da Edade Media; pelos humanistas da Renascença italiana; por Giordano Bruno, Spinoza; por todos os modernos espiritualistas.

E' a Vida, por sua propria natureza, indestructivel, eterna, increada. Palpita em tudo e em todos. Na multiplicidade infinita de suas manifestações, obedece á lei universal da Evolução, a percorrer innumeraveis estadios de aperfeiçoamento.

A Vida é intelligente, memoria, consciencia, sabedoria; desde a portentosa estructura do infinitamente pequeno, representada pelo antigo atomo de Democrito, até a do infinitamente grande representada pela estupenda maravilha das cousas sideraes, cujo mecanismo admiravel foi delineado no occidente pela cosmogonia de Copernico, verificada pela luneta de Galileu e os eminentes sabios seus continuadores.

A "harmona das espheras" de que nos fala Pythagoras, o illuminado philosopho de Crotona (antiga Grande Grecia, sul da Italia); a ordem, a sabedoria, a estupenda precisão observadas no curso das espheras celestes, — são a mesma harmonia, a mesma ordem, o mesmo rigor mathematico, verificados no seio infinitesimal do atomo entre seus protões, electrões, neutrões...

Os Galileus, os Copernicos, os insignes investigadores desses universos do infinitamente pequeno chamam-se Rutherford, Houllevigne; chamam-se Curie, Jarollot, etc.

Interessante é sem duvida observar que não só a maravilhosa dynamica sideral, mas tambem a surprehendente dynamica atomica, eram ambas de ha muito familiares aos sabios descendentes dos legendarios Atlantes, quer no hemispherio oriental, quer no occidental.

INTELLIGENCIA DA MATERIA

Desde o mundo mineral percebe-se a acção volitiva das cousas no sentido de subistir, e propagar-se, de viver dentro da esphera que lhe é propria.

A primeira entidade physica na serie biologica — o crystal — revela-se com todos os caracteristicos da individualidade: nasce, cresce, reproduz-se, repara e cicatriza os ferimentos por ventura recebidos; e no fim, decompõe-se, transforma-se, transfigura-se, em obediencia á lei geral, commum a todos os seres.

Engenhosos são os recursos de que intelligentemente se vale a pretendida materia morta para o fim de resistir ao ataque de agentes externos.

Uma haste cylindrica de metal, por exemplo, submettida á forte tracção, estira-se, alonga-se, afina-se em determinado ponto. Cessado o esforço, secreta e silenciosamente prepara o metal sua defesa organica, reforçando as partes que enfraqueceram. E' assim que recomeçada, mais tarde, a experiencia, elle não mais se alonga na parte que afinara, porquanto apresenta esta agora a consistencia rigida do metal, submittido a tempera!

Identica especie de raciocinio da materia, em defesa propria, verifica-se, entre outros muitos casos; como nos compostos de chloreto de prata.

Atacada pela luz vermelha — refere Alberto Seabra, no Cap. *Vida e Vitalismo* de sua obra admiravel *Phenomenos Psychicos* — atacada pela luz vermelha uma placa de chloreto de prata se torna rapidamente vermelha; exposta á luz verde, passa por uns tantos matizes até que se faz verde. Dir-se-ia que as cousas se passam — escreve Fugairon — como se o sal de prata se defendesse da luz que lhe ameaça a existencia, detendo-se no estado que melhor o protege. Elle se fixa no vermelho, se é luz vermelha que o ataca, porque, tornando-se vermelho, repelle melhor essa luz pela reflexão, isto é, absorve-a menos.

Do mesmo modo pasmosos são pela sabedoria que revelam os phenomenos que se passam no seio da materia organizada, na intimidade dos tecidos vegetaes, animaes ou humanos.

Em relação a estes ultimos, curiosas são as experiencias realizadas por Charles Bohr — referidas por Grasset — quando por aquelle eminente scientista foram estudadas as trocas gazosas levadas a effeito entre o ar e o sangue nos pulmões.

— Acham-se em frente um do outro — escreve o citado scientista — os elementos gazosos do ar e o liquido sanguineo, separados apenas por uma membrana. Em vez de se dar o phenomeno physico da diffusão dos gazes, como seria de esperar, realiza-se o phenomeno physiologico da secreção, sem o qual seria impossivel a operação que o organismo deseja executar, isto é, a oxygenação do sangue.

Facto identico se verifica relativamente á provisão de assucar destinado á economia interna do organismo. Póde alguem exaggerar a ingestão de assucar e feculantes: — a quantidade de assucar mantem-se nos limites do necessario. O excedente é transformado em glycogenio e fixado sob forma de assucar de reserva e só penetra na circulação quando a necessidade organica se fez sentir.

O mesmo se dá com a ingestão de sal commum, o qual tambem permanece de reserva e só penetra no sangue quando a tensão osmotica tende a se fazer sentir abaixo do algarismo normal.

Quando uma cellula — informa o citado autor — é atacado por um microbio, isto é, por uma toxina microbiana, por seu turno segrega ella uma anti-toxina, a anti-toxina que convem para combater o mal. Como foi que semelhante cellula póde analyzar semelhante veneno?

Como é que, sem perda de tempo, logo encontra ella o contraveneno, e como é que o fabrica immediatamente, na intimidade dos tecidos, á temperatura do corpo?

A resposta a estas interrogações é dada pela consideração de que a intelligencia é inseparavel da materia, porquanto lhe é immanente, com a propria vida.

A VIDA SUPER-NORMAL

Dentre os escriptores contemporaneos avulta no campo do Espiritualismo a imponente figura de Maurice Maeterlinck.

Elle é o poeta inimitavel de *Estufas*, o theatrologo subtil de *A Princeza Malena*, de *Os cegos*, de *Pelleas et Melisande*, de *A morte de Tintangiles*; o psychologo, por vezes um tanto velado, de *Maria Magdalena* e *Mona Vanna*; o estylista impeccavel de *Thesouro dos humildes*, de *A vida das abelhas*, e de tantas outras obras, marcadas pelo cunho da genialidade.

O que vem singularizando porém a vigorosa individualidade artistica de Maeterlinck é seu poder de observação e, sobre tudo, seu methodo expositivo, em que a extrema clareza attinge á evidencia incontestavel na esphera da espiritualidade.

De seus numerosos trabalhos no genero: *A Sabedoria e o Destino*, o *Hospede desconhecido*, etc, destaca-se o impressionante volume *A Morte*.

Encontramos ahi as mais convincentes provas relativas aos assombrosos phenomenos concernentes á vida super-normal, á sobrevivencia da alma.

A Morte do celebre escriptor belga reveste das magnificencias de um estylo claro e luminoso o transcendente assumpto espiritualista — objecto da Mystica de todos os tempos, de todos os povos, em todas as latitudes.

Estendem-se a theoria vital, o Vitalismo, ás illimitadas espheras mysticas.

E' o Mysticismo a sciencia da vida super-normal; é o estudo da existencia superior da alma e do espirito.

E' o Mysticismo o estudo da Natureza em seus estados mais subtis.

E' o conhecimento dos seres communmente intangiveis, extranhos a nossos sentidos precarios; o conhecimento da vida que por toda a parte nos cerca e da qual geralmente não nos apercebemos; dos seres immumeraveis que habitam os espaços infinitos.

E' o Mysticismo que nos leva á percepção dos seres entrevistos pela intuição do Genio ao verberar o obscurantismo dos pensadores de sua época:

Mais cousas existem entre o céo e a terra,
Do que suppõe vossa vã philosophia (Shakespeare).

Quando o Lambary engole a Baleia

Max Yantok

Quem se julga importante quasi nunca dá importancia ás pequenas coisas, consideradas ninharias, como a aguia não dá importancia ás formigas. O homem vae habitualmente se conformando com objectivos proporcionaes ao seu corpo e ao grau da sua intelligencia; se atacado por uma molestia grave recorrerá ao medico, mas supponhamos que ao mesmo tempo lhe surja uma espinha em qualquer parte do corpo, nem se dará a pena de mostral-a ao medico, e ás vezes acontece que elle fica curado da grave molestia, mas morre pelo effeito daquella insignificante espinha.

Esta abrigava um invisivel microbio, ao passo que a outra estava livre desse formidavel inimigo da humanidade.

Poderá um grande banqueiro ligar importancia a um tostão, uma miseravel moeda que até é desprezada pelos mendigos? Mas elle não pensa que, talvez, tenha começado por esse tostão, como a primeira pedra para o edificio da sua grande fortuna.

Inventam-se machinas collossaes, complicadissimas, peças formidaveis de artilheria, assombrosas manifestações do genio e ninguem se deu á pena, até agora, de inventar uma machina para dar o nó na gravata. Toda gente que possue um relogio não pensa que, se faltar uma minuscula peça, quasi invisivel, do seu mecanismo, já o relogio não anda mais e dali em deante nada adeanta que elle tenha uma infinidade de rodas, rodellas, engrenagens, mollas, e que seja de ouro.

Uma miseravel caixa de phosphoros tem 100 paus (veja lá se é verdade) e custa 200 réis. Divida isso por 100 e verá a insignificancia de um pau de phosphoro, mas, se ainda lhe sobra tempo pense que só elle póde incendiar e destruir uma cidade inteira. Immensas florestas na California foram reduzidas a cinza devido a um phosphoro acceso que alguem jogou no matto. Si se averiguasse com segurança qual foi a causa da destruição daquelle immenso Zeppelin, o *Hindenburg*, seriamos até capazes de apostar que deve ter sido uma infima centelha partida de alguma machina pelo effeito do attricto.

Houve um tempo, já archaico, em que a gente morria pelo effeito de um espirro, desse facto surgindo o costume de dizer *Viva!*. E o espirro é coisa tão commum que a gente não liga, nem quando o espirrador o solta com estrondo.

Quando acontece um crime e o culpado se escafedeu, sem deixar traços de sua respeitavel personalidade, a policia vae procurar os detalhes, que por deducção possam conduzil-a á prisão do criminoso. A sagacidade dos detectives, sherlocks mimicamente falando, lança-se sobre os detalhes principaes e ás vezes despreza um delles, insignificante, o qual encerra a chave do crime. Um botão, um alfinete, um pau de phosphoro, um fiapo.

Em Paris houve um facto que deixou intrigada a policia. Morrera um homem como fulminado, mas os medicos constataram que não fôra nenhuma syncope cardiaca, nem congestão ou qualquer molestia. Nenhuma ferida pelo corpo. Succediam-se os investigadores, sem resultado e, no fim de tudo isto, uma creança, sobrinha do morto, notou uma verruga na cabeça do tio morto e, por curiosidade, tocou-a, vindo a saber que se tratava da cabeça de um prego. O assassino matára a sua victima interrando-lhe um prego na cabeça.

Sempre houve gente que, por natural indolencia ou descuido, só trata de resolver casos importantes, desprezando os menores e os detalhes, sem considerar que o esquecimento de um insignificante particular seria o sufficiente para estragar o negocio.

Uma minuscula particula de gaze esquecida pelo cirurgião no corpo do operado póde causar a morte. Fosse o objecto esquecido ali dentro um guarda-chuva e não haveria caso fatal a lamentar. Nossos maiores inimigos são os infinitamente pequenos, os microbios, bacillos e bacterias, invisiveis, imponderaveis, mas que fazem infinitamente mais estragos que as formidaveis peças de artilheria que os genios da guerra inventam para destruir a humanidade.

Quem poderá ligar importancia a uma faiscazinha despedida pelo magneto? Entretanto, sem essa faisca não poderá um motor funccionar, quando o combustivel é a gasolina.

Parece que o atomo não é nada, mas encerra tanta força que se houvesse meio de desintegral-o, o mundo volveria a pó impalpavel. Diga-se o mesmo do electron, essa poderosa energia que atravessa o espaço immenso com velocidade incalculavel, que transporta invisivelmente os raios da morte, da vida e as ondas sonoras, deliciando-nos com musica do mundo inteiro.

Se fosse lançada uma locomotiva contra outra ou contra algum edificio o desastre seria tremendamente proporcional ao volume dos corpos em choque. Tudo ficaria espatifado. Lance uma locomotiva contra um enxame de insignificantes mosquitos e estes deveriam se rir da pretenção em atropelal-os. Expliquem, depois disso, porque um elephante tem medo de um camondongo, medo peculiar ao sexo feminino (não se chama mais de fraco). Um camondongo, correndo num salão cheio de mulheres provocaria maior rebuliço do que um bando de cannibaes.

O criminoso que ha longo tempo vinha premeditando o crime, estudando todos os meios para evitar sua descoberta, evitando impressões digitaes, o esquecimento de qualquer objecto que pudesse denuncial-o, usando sapatos improprios para seus pés, cancellando, eliminando qualquer traço da sua passagem, forjando um alibi completo, por subtil que sejam as suas manobras, só cuidou dos recursos mais evidentes, mas não deu importancia a um insignificante, quasi invisivel fio do seu cabello, que ficou preso na roupa da victima. E, esse fio, na mão de um detective esperto parece até estar dizendo: - Eu não sou quasi nada, mas posso levar todos até onde se acha quem foi meu dono e o assassino.

O famoso chimico Becquerel, que passava dias seguidos no seu laboratorio, entregava-se a experiencias infindaveis sobre misturas chimicas. Seu creado, um camponez boçal, criticava-o, nas rodas de amigos.

— Estão vendo, que maluquice. Aquelle homem não pára de pesar uma droga, outra, junta isto, mistura com aquillo, ferve, vasculha, mexe com um bastão de vidro e não aproveita nada. Elle faz questão de medir mesmo um grãosinho de pó. Que tolice. A cosinheira apanha uma pitada qualquer de sal, sem pesar, bota na panella e a comida sae bôa.

Um dia, aproveitando-se da ausencia de Becquerel, o creado foi ao laboratorio com alguns amigos e mostrou uma solução dentro de um copo graduado.

— Fosse isso ao menos uma limonada — disse. Ora, que importancia teria se eu apanhasse um grãosinho desta droga que está aqui no boccal e a puzesse na mistura?

O creado, tomou do grãosinho e o jogou no copo. A explosão que succedeu quasi reduziu em pó o laboratorio e o creado pagou bem caro a pouca importancia que déra áquelle grãosinho de uma droga, que era chlorato de potassio.

Em Melbourne residia um famoso scientista, louco por descobertas archeologicas e mestre em paleontologia, tão sabio como orgulhoso e intratavel, não tendo receio, nas discussões scientificas, de chamar os outros de burros. Certa occasião este scientista, Conrad McMillan, chamara de idiota para baixo o filho de um modesto fabricante de botões, que viera pedir-lhe conselhos a respeito de um osso, para saber se poderia aproveital-o para com esse material fabricar botões e cabos de faca. O fabricante, que se chamava Wilcox, não poude deixar de organisar uma vingança e um dia escreveu uma carta a McMillan informando que em certo logar havia descoberto ossos que pareciam de animaes antediluvianos. E' claro que, neste caso, o interesse do paleontologo foi grande e logo elle partiu com alguns collegas para examinar a descoberta. Encontrou, de facto, numa excavação alguns ossos e uma caveira exquisita, pela sua estructura, pela qual não era possivel saber a que especie de animal devia ter pertencido. Ficaram horas a examinar, a discutir, emquanto Wilcox, fumando tranquillamente seu cachimbo, fingia indifferença. O professor McMillan teimava se tratasse de um animal, ao qual déra um nome grego, seu collega contestava, discutiram e os nomes gregos saiam ás catadupas, mas o interesse crescia, porque ambos pensavam se tratar de um animal de nova especie, ainda não classificado. Acabaram levando-o para o Museu para estudal-o. Foi no gabinete que, estudando-o com mais cuidado, chegaram a desconjuntal-o e no interior da caveira encontraram uma etiqueta com estes dizeres: Caveira de burro do professor McMillan, vista por dentro, descoberta por Wilcox.

Como eximio fabricante de botões, com machinaria aperfeiçoada, Wilcox havia cortado os ossos de uma caveira de burro, ageitando as partes de modo a formar uma caveira exquesita.

O habito que temos de não dar importancia nenhuma a coisas insignificantes já deu origem a muitos casos serios. Que importancia tem, por exemplo, uma casca de banana? Entretanto muita gente já foi para o hospital por ter derrapado sobre coisa tão bana...nal. Um bom bife com batatas é coisa apreciavel e não ha quem o troque por uma pilulasinha, só porque o doutor diz que nesta pilula estão encerradas tantas vitaminas A, B, etc, quantas poderia haver num boi inteiro assado.

Se alguem deu uma cabeçada e quebrou o côco, manda chamar o medico, para que não deixe escapulir o miôlo pela brecha, mas se espetou o dedo com um alfinete, que importancia tem isso? Entretanto quantos casos houve, em que uma espetadela atôa introduziu ali um legitimo representante, diplomaticamente invisivel, da raça do tetano?

Muito sujeito que era tratado de idiota já metteu num chinello respeitaveis sabios; muitos inventos saturados de banalidades, classificados de ridiculos, já deram grande fortuna a seu inventor. O inventor da caneta-tinteiro quasi nem sabia assignar o proprio nome, mas era o sufficiente para assignar cheques. O genial Edison tinha essa peculiaridade, de ligar grande importancia a coisas apparentemente sem valor ou utilidade, como um filamento de fibra, mas a lampada electrica está ahi a attestar seu grande valor.

Todos sabem como Newton descobriu aquella lei da gravidade, quando estava deitado em baixo duma macieira. Foi uma simples maçã que o levou a fazer a grande descoberta. Mas, tambem, foi uma maçã que botou a perder a humanidade, despejando Adão e Eva do Eden. Ambos, Eva e Newton teriam dado maior importancia a uma jaca, mas teriam ido acabar no hospital. Um inventou a lei da gravidade e outra a lei da gravidez.

Uma simples virgula destruiu, como já foi contado, o sentido de um testamento. E' tambem, conhecida a historia recente daquelle heroe que foi ferido mais de sessenta vezes, escapou de terriveis desastres, de naufragios e não havia desastre que lhe arrancasse a vida. Uma noite encontrou a morte, por ter caído da cama.

Pondo de parte toda essa carga de ameaças de guerras formidaveis, de aviões collossaes de bombardeios, de horrorosas armas destruidoras, de couraçados, submarinos, tanks, que conceito deveriamos fazer de uma simples formiga?

Mas, se não conseguirmos acabar com as formigas, ellas acabam comnosco. E será o caso do lambary engulir a baleia.

MANIA DE UM REI

Quanto mais Luiz XI se sentia enfraquecido pela edade e pela molestia, mais desejava que, no estrangeiro, ninguem o suppuzesse doente nem velho. De modo que todas as pessôas que mandava em commissões pelo mundo christão, eram obrigadas a lhe comprar raridades e animaes curiosos, afim de que se falasse delle.

O palacio de Plessis já se achava cheio de animaes extranhos — alces (gran-bestas), da Polonia, renas da Suecia, chacaes e pequenas panteras da Barbaria — afóra alguns já adquiridos na Italia, e em outros paizes, como uma mula de alto preço, um immenso cavalo, todos pagos a pêso de ouro, exactamente para que isso provocasse rumorosos commentarios.

Seu divertimento predilecto era, então, caçar os ratos do seu castello, com o auxilio de pequenos cães amestrados para esse mister. Luiz XI comprava todos os animaes que os habitantes das cidades visinhas lhe offereciam a venda, escolhendo os mais aptos para auxilial-o em suas "caçadas" aos ratos.

Dessa maneira, rodeava-o uma multidão de galgos da Bretanha, perdigueiros da Espanha, cães de longos pêlos do reino de Valença e galgos da Inglaterra.

Essa mania tornava-o imensamente feliz, porque provocava comentarios em torno de seu nome. E os animaes é que lucravam com isso, porque eram tratados principescamente.

DELICIAS DO LAR

(Continuação da 1ª pag.)

aquella boa surpresa, Nicacio preparou-se apressadamente e depois de duas horas de viagem pisava o solo da velha cidade das margens da lagôa Manguaba.

Passou o resto do dia em exame de facturas e contas diversas, juntamente com os outros empregados e ao anoitecer, um tanto cansado do trabalho, o novo gerente falou a um dos auxiliares da casa:

— Isto aqui deve sêr muito triste. Cinemazinho. Retreta. Festa de egreja algumas vezes por anno. Um pasmatorio legitimo.

— Tambem não é tanto assim, — respondeu o auxiliar. — Sempre ha tres ou quatro festinhas de anniversario por mez, fóra baptizados, homenagens, conferencias, etc. Casamento é mais raro. Hoje, por exemplo, faz annos uma das mais bonitas moças da terra, a senhorita Dandan, filha de uma viuva daqui, senhora muito distincia. Fui convidado. Se o sr. quizer ir, ao menos por curiosidade, lá estaremos ás nove horas em ponto. Haverá um ballezinho com bôa orchestra, e talvez não seja caso para a gente bocejar.

Nicacio foi á festa. E gostou muito. Na terceira valsa que dansou com Dandan, emquanto um saxophone soprano gemia lastimosamente em ré menor, elle, repetindo Virgilio sem saber, disse, com voz blandiciosa:

— O amor vence tudo.

E Dandan, com o coração ligeiramente augmentado de volume pela pressão da esperança, respondeu, carregando na meiguice:

— Bonita phrase, quando é sincera.

Nicacio presentindo completa adhesão, rumorejou, afoguendo:

— Jamais fui sincero em toda a minha triste vida como neste momento. Só lhe peço que acredite no grande, immenso, inextinguivel, innenarravel amor que lhe consagro. Meu destino está em suas mãos.

E quero ouvir dos seus roseos e carnudos labios a minha irrevogavel sentença: feliz ou desgraçado para sempre! Acredita em mim?

Dandan sorriu mysteriosamente. E quando o saxophone deu as ultimas notas da valsa, ella disse, arquejando:

— Acredito e correspondo.

Nicacio Cajatinga não virou cambalhota em plena sala porque ainda possuia em dose pequena o senso do ridiculo, porém, foi o que lhe pediu o coração. Todavia, acompanhou Dandan com o olhar humido até que ella se sentou junto de sua mamãe.

Aquella conversinha durante a valsa foi rigorosamente fiscalisada de longe por d. Doçura. E ao terminar a musica, a bôa senhora, sem nunca haver cabeceado em volumoso trabuco de psychologia, disse á mesma vizinha com quem conversára pela manhã:

— Temos caititu' no mundeu. Conheço pela cara que elles fazem no momento critico. Aquelle parece estuporado. Santo Antonio de Lisboa, não falha. E o meco não escapa.

Não escapou mesmo. Seis mezes depois casavam-se Nicacio e Dandan. Na festa do grande dia recordaram ainda a primeira valsa e as primeiras palavras trocadas. Os olhares ainda eram doces e os sorrisos duplamente assucarados. Um dos amigos do noivo disse-lhe enthusiasticamente:

— Sim senhor! Um bemaventurado é o que você é, homem! Casou com uma menina prendada e linda. Os negocios em franca prosperidade. Muita saude. Pedir a Deus mais alguma coisa seria até offensa. Agora é gozar com toda a tranquilidade dalma as delicias do lar.

Passaram tres annos depois daquellas propheticas palavras. Nicacio engordou um pouco e o seu ordenado foi augmentado uma vez na firma. A familia tambem foi accrescida com tres lindas meninas:

Maria-Josepha, Maria-Francisca e Maria-Benedicta, nomes escolhidos por d. Doçura. Moravam todos em uma casa grande e vistosa ali na praça Carlos Gomes.

Era sempre na hora das refeições que a familia conversava um pouco sobre os problemas domesticos. E naquella manhã, no almoço, d. Doçura foi enumerando-os com a grande experiencia que tinha sobre caçadas de caititu's.

— Eu nunca vi homem esquecido como você, Nicacio. Ha quanto tempo eu falo nesta casa para se mandar envernizar aquella mobilia da sala de visitas! Já não posso receber ninguem decentemente. E não é só isso. Suas filhas estão quasi sem roupa. A Maria-Francisca só tem quatro sapatinhos e uns oito ou nove vestidinhos velhos. Não posso ir na casa de ninguem com a creança. Uma vergonha! E sua mulher que ha dois annos não faz um vestido? E suas cunhadas, que afinal, tambem precisam e estão sem nada? A Denden chora lagrimas de sangue por um vestidinho de seda e você sempre se fazendo desentendido. Tambem a pobrezinha, não póde ir á festa de São Benedicto com aquelle que fez ha dois mezes para a procissão de Santa Cruz. Não podemos ficar por baixo dessas lambisgoias por ahi mettidas a figurinos. Você não as encontrou em trajes de Eva. Ellas sempre vestiram muito bem. E agora, na minha velhice estou reduzida a implorar a você quasi de joelhos, para conseguir uma coisa da sua obrigação.

— Mas, d. Doçura, — respondeu Nicacio — eu vou dar um geito nisso. A senhora sabe, tenho muita despesa, o meu ordenado não chega para nada, a familia é grande...

— Que é que o sr. está latindo para ahi? — atalhou d. Doçura. — Quer dar a entender que o estamos explorando? Ou pensa que fez um grande favor em casar com minha filha? Muitos e melhores do que o sr. ella recusou, altivamente. Ninguem lhe pediu pelo amor de Deus, para casar com ella. Eu não estou pedindo nada para mim. Apenas lembro as despesas que o sr. tem obrigação de fazer, e parece que quer se recusar miseravelmente. Se gasta todo o seu ordenado ha de ser com outras, porque nessa casa o sr. nos faz passar necessidades bem crueis. Outra coisa: não pense que por ser o unico homem nessa casa, póde gritar com as minhas filhas! O sr. parece que comeu cobra para me dizer o que disse!

Dandan censurou o marido:

— Oh! Nicacio! Você está offendendo a mamãe! Coitada! Seja mais delicado. Nunca pensei...

E abraçou, compungida, d. Doçura, emquanto Denden e Dindin levantavam-se da mesa, gritando:

— Além de sovina é um mal educado! Que typo! Deus me livre!

Maria-Josepha e Maria-Francisca desandaram a chorar copiosamente.

Nicacio levantou-se da mesa, metteu a cabeça no chapéo, com toda a força, e retirou-se para o emprego, murmurando pelo caminho:

— Inferno de vida. Ha tres annos que é isso quasi todos os dias!

No momento em que ponho os pés naquella casa já sei que tenho aborrecimentos terriveis. E principalmente ás refeições é que mais me procuram atazanar o juizo. Trabalho como um amaldiçoado para sustentar aquella tremenda collecção de saias e no fim só recebo desaforos. Então a d. Doçura tem um geitinho especial para fazer uma pessoa arrenegar da vida mil vezes.

Ao chegar no trabalho, Nicacio encontrou o mesmo amigo que no dia do seu casamento lhe prophetizou uma verdadeira bemaventurança, e que ao vel-o foi logo dizendo:

— Viva o homem mais feliz dessa terra! Até já está mais gordinho! A gente percebe de longe na sua physionomia o legitimo aspecto da verdadeira felicidade! Nada como um lar venturoso, hein! Deus me perdôe, mas, até me causa inveja. Sou um solteirão inqualificavel, entretanto, tenho de reconhecer que uma familia ditosa é tudo na vida de um homem.

— E' verdade, — disse Nicacio com um rictus de mofa. — E até o aconselho a casar-se quanto antes, porque assim você não só desfrutará inesgotaveis momentos de venturas, como tambem poderá falar por experiencia propria sobre as ineffaveis delicias do lar...

A MINHA INGRATIDÃO

Conto de *Pinto Filho*

(Continuação da 1ª pag.)

num abraço que era uma proclamação sincera do profundo affecto que se enraizara naquella alma apparentemente insensivel. Meu pae devia ter soffrido muito durante todos aquelles dez mezes de saudade, reunindo sabe Deus com que sacrificio migalhas de economia para indemnisar as despesas feitas pelo cavallo que fôra um grande e fiel amigo da nossa pequena familia.

Vendo-o tão emocionadamente abraçado ao pescoço do "Herôe", eu senti a nobreza daquella alma meio esphyngica. Comprehendi como elle era bom, como era generoso e amigo dos seus amigos. E, sentindo a grandeza do coração daquelle homem casmurro, senti o quanto eu lhe era inferior. Elle não mais se esquecera do cavallo que fôra o seu grande auxiliar na luta de Moicó, ao passo que eu nunca mais tivera sequer um pensamento affectuoso para o nosso "Herôe", o meu bom camarada de todas as horas, que ouvia tristemente as minhas queixas e mostrava-se tão alegre quanto eu, nos sabbados felizes de Belém. Olhei envergonhado para o "Herôe", que me espiava por cima dos hombros do meu pae e li, nos seus grandes olhos melancolicos, a justa accusação que se levantara na minha consciencia: Ingrato!

Um colleccionador brasileiro enviou tres valiosos conjuntos

O philathelista brasileiro senhor Adalberto Aranha, irmão do nosso ministro das Relações Exteriores, resolveu cooperar para o exito da Exposição Internacional "Cytra", ora em funccionamento em Buenos Aires, com a apresentação de tres vallosissimo conjunto de sellos, seleccionados da sua importante collecção.

Exhibe em primeiro logar um estudo sobre o bloco "Estado Novo", que reproduz 10 vezes o sello de 400 réis com a effigie do presidente Getulio Vargas, rodeando o escudo commemorativo, e que foi emittido por motivo da promulgação da actual Constituição. Inicia-se o estudo com uma resenha historica descriptiva do blóco e com uma longa explicação dos differentes processos de fabricação do mesmo. Compete á parte graphica illustrar o trabalho literario e, para tal fim, o sr. Adalberto Aranha offerece as amostras authenticas do mencionado processo, reunidas com notavel empenho por este destacado colleccionador. Vê-se, assim, desde os desenhos originaes do artista L. Campos, da Casa da Moeda, sobre uma photographia, especialmente escolhida, do presidente Getulio Vargas, os primeiros ensaios effectuados em laminas de 4 blocos, as provas de taes ensaios com os primeiros rascunhos do escudo central e as variações effectuadas na sua composição, como tambem os ensaios em côres sobre cunhagem, até chegar ao modelo definitivo em sépia, que foi emittido opportunamente. Contém o estudo as differentes variedades a que deu logar a impressão do blóco, destacadas claramente com extraordinaria habilidade; uma descripção de filigranas e exposição de carimbos com dofferenciações de authenticos e falsos.

Esse estudo considerado unico no mundo, é de grande valor, porque se compõe, em sua quasi totalidade, de peças irreproduziveis. Em segundo logar, refere-se ao conjunto de sellos brasileiros emittidos para o uso do exercito na guerra do Paraguay, conjunto esse que é o mais importante do mundo, na especialidade. A collecção inclue folhas inteiras destes rarissimos exemplares, dos quaes alguns levam o "tete-beck", o que permitte estabelecer o seu grande valor.

A sua collecção de sellos nacionaes para o porte de jornaes e telegrammas, tambem inclue vallosissimos carimbos e póde, por sua vez, ser considerado como o mais importante que se conhece na sua especialidade.

A' MARGEM DO SERTÃO — CARIOCA —

(Continuação da 8ª pag.)

largura variavel de cinco a oito metros, de terra batida, passa á direita, por Cafezal, logarejo cuja denominação deve ao morro ahi existente, e que mede 41 m. de altura. A seguir vae encontrar a Egreja de São Benedicto, benta a 12 de outubro de 1894, á direita, recebendo antes uma estrada recta e pouco depois da egreja outra, rua de São Benedicto, tendo na esquina uma pilastra com bica dagua. Sinuosa, mas completamente habitada, que parte da Estrada Real de Santa Cruz, nas proximidades do Curato de Santa Cruz. A densidade da população augmenta visto o numero de propriedades ruraes á margem da estrada. No numero 448 da mesma está localizada a Escola municipal 14-25, com quatro salas de aula, funccionando em dois turnos, para a frequencia de 320 alumnos.

A população póde-se dizer que é mixta de trabalhadores da estiva, do Matadouro de Santa Cruz e de agricultores da região da Areia Branca.

Ultimamente, fundou-se uma escola para os trabalhadores da estiva.

São celebres os festejos sertanejos, principalmente, nos dias do seu padroeiro São Benedicto, promovidos pela irmandade; são armadas barraquinhas, coretos, mastro decorado de folhagem e frutas, encimado pela imagem do santo; folhagem pelo chão e bandeirolas enfileiradas em barbante pelos ares em todas as direcções; pela manhã, missa solenne na egreja; foguetes a espoucar e banda de musica a tocar; á tarde, procissão e a seguir começam os festejos populares.

Ao sôm da philarmonica, dansam, jogam e compram gulodices, nos taboleiros das doceiras; outros bebem garapa e paraty, nas barracas arrumadas em volta do terreno. Apparecem tocadores de cavaquinho, viola, violão, harmonica, dando inicio a desafios de trovas; em outras rodas sambam, batucam num ennervante rodopio em que as mulatas cheirosas, com vestidos de seda, lenço ao pescoço e flôr ao cabello se desmancham em cortezia. E o caboclo, de cabelleira luzidia, lenço de côr ao pescoço, camisa de fantasia, casaco escuro, calça branca e calçado, trás uma florzinha á lapella, ancioso, espera o apregoar do leiloeiro gaiato, para arrematar a prenda destinada a sua escolhida ou preferida, presente á festança. Ha luta de lances, muitas vezes superior ao valor da prenda, mas entre risotas, gargalhadas e troça, vão pagando tudo para São Benedicto que os protegerá na certa.

Em tudo isso ha um encanto ingenuo, puro e sadio que não se encontra nas festas populares dos grandes centros.

Terminada a festa retiram-se os romeiros a cavallo, em carroça ou a pé pelas estradas a fóra em demanda de seus lares proximos ou em sitios distantes, por tenebrosos caminhos ruraes, no momento movimentados, pelos grupos alegres que passam a narrar factos que observaram e pelos farristas, absortos tocadores de samphona ou de viola e violão, em acompanhamento aos que cantam trovas de amor. A lua, presidindo a noitada a illuminar a festa, suavemente tambem se recolhe. Rareiam os romeiros deixando a escuridão entregue á miriades de vagalumes, como lampadas aereas intermittentes, clareando os caminhos, no silencioso ambiente dos bacurãos e urutáus com suas melancolicas vozes ou o sinistro gargalhar da "suindará".

O mysterio das Estrellas

(Continuação da 5ª pag.)

dos céos, revela-nos maravilhas de explosões de incontaveis côres; o que levou o astronomo padre Secchia, após longos e pacientes estudos, a estabelecer uma classificação das estrellas por alguns typos principaes segundo o proprio espectro e a propria côr. Por esse meio os typos surgiram constituidos por estrellas brancas ou azuladas (Syrio, Vega), amarellas (o nosso Sol), alaranjadas, roseas, vermelho vivo, côr esta que é a ultima apparecendo como gottas de sangue rutilante á lente.

Quando um desses incendios se extingue logo surge outro: morre uma estrella e nasce outra. Ha a eternidade, pois, da creação. Um milagre a que assistimos da terra, sem muita comprehensão, ainda da nossa parte, mas cujos mysterios, suppomos, vamos desvendando aos poucos.

A saída do almirante Custodio do Ministerio

(Continuação da 6ª pag.)

a brilhante argumentação com que Martins Junior refutou semelhante accusação:

"E' realmente doloroso o espectaculo, que, ha cerca de oito mezes, nos offerece a legendaria terra dos *farrapos*, o soberbo torrão riograndense, onde por 10 annos seguidos a monarchia manteu bravos gauchos republicanos sem haver quem se lembrasse de responsabilisar o sr. D. Pedro II pelo sangue que então ensopou as estancias e avermelhou as coxilhas.

"Dóem fundo na alma de quantos fazem parte da familia brasileira a perspectiva lugubre da campanha riscada pelas patas attilianas dos corcéis de guerra e a visão longinqua de villas e cidades devastadas, onde as vivendas, outrora placidas, abrigos de corações calmos, estão hoje transformadas em casernas tilintantes de espadas e pejadas de homens feridos.

"Nada mais triste do que isto e nada mais desejavel e desejado que o restabelecimento da concordia e da paz na pequena patria riograndense.

"Mas é o governo Federal, é o marechal Floriano Peixoto quem quer a guerra no Rio Grande?

"Mantendo forças militares naquelle infeliz Estado, falta o marechal ao seu dever e infringe alguma disposição constitucional?

"A' primeira das perguntas occorre immediatamente uma resposta negativa. Basta considerar que não ha homem de governo, que não ha chefe de Estado, por mais refractario aos impulsos e solicitações do coração, que prefira os incommodos e as preoccupações da guerra civil ás commodidades da paz interna, que é a sua propria paz intima. A vaidade natural em quem governa, aquillo que se póde chamar a *vaidade politica*, consiste em fazer ver e crer que nenhum descontentamento, nenhum symptoma de rebeldia, lavra na massa dos governados ameaçando o poder. Demais, qualquer commoção intestina em um paiz crea ao seu governo, sobretudo do ponto de vista financeiro, difficuldades externas que fatalmente vexam os depositarios do poder, diminuindo-lhes o credito, difficultando-lhe as operações de caracter geral e onerando portanto a fazenda publica. Antes da revolta da Armada eram com razão levadas á conta da revolução riograndense a quéda constante do cambio e as difficuldades de nossa politica financeira perante os nossos credores da Europa.

"Não é, pois, razoavel imaginar-se ou admittir-se que o vice-presidente da Republica queira e estime a continuação da guerra no Rio Grande.

"Terá, porém, o marechal incorrido em falta e violado a Constituição com o auxilio mittido dado ao governador Castilhos?

"Peça-se a resposta ao § 2º do art. 6º da Constituição Federal, o qual dispõe, que, para restabelecer a ordem e a tranquillidade nos Estados, á requisição dos respectivos governos, póde o governo federal intervir em negocios peculiares aos mesmos Estados.

"Ora, uma vez requisitada, como naturalmente foi, pelo governador do Rio Grande a intervenção das forças da União para a repulsa da invasão armada dos federalistas, nada mais constitucional e correcto do que o procedimento do vice-presidente da Republica, attendendo a esta requisição.

"Dir-se-á, talvez, que a *iniquidade* do marechal Floriano está em ter elle consentido o auxilio pedido pelo dr. Julio de Castilhos, quando a disposição do art. 6º § 2º da Constituição é meramente facultativa...

"E' uma opinião original esta. Levada ás suas naturaes e ultimas consequencias ella annullaria inteiramente o § 2º do art. 6º da Constituição.

"Com effeito, se o criterio na especie devesse ser o dos que nos Estados Unidos não querem ver sangue feito pelas armas federaes, embora desgostem de o ver produzido por armas de revolucionarios, nunca o governo federal poderia intervir nos Estados "para restabelecer a ordem e a tranquillidade", nos termos do citado paragrapho do art 6º da Constituição; o sentimentalismo governamental mataria de vez a disposição de lei a que me acabo de referir, e concorreria para accender em cada canto do paiz o facho das revoltas.

"Assim, é claro que o marechal Floriano praticou apenas um correcto acto de administração e politica intervindo nos negocios do Rio Grande do Sul para sustentar o governador eleito.

"A pacificação daquelle generoso e altivo Estado precisa e deve ser feita; mas para isso não é competente o governo Federal; os poderes locaes por uma parte e os revolucionarios por outra são os mais interessados na terminação da guerra e os mais habilitados a realisal-a de uma maneira honrosa e digna de uns e outros.

"Pensando deste modo, e isto desde os primeiros dias da invasão federalista, não me é possivel responsabilizar o vice-presidente da Republica pela continuação da guerra do Rio Grande e consequentemente não me é dado considerar o estado de coisas do extremo sul como causa justificativa da revolta promovida pelo contra-almirante Custodio".

Mais adiante, affirma o almirante Custodio que foi e é de opinião que o governo federal deve sustentar os governadores eleitos pelos Estados. Esta opinião, entretanto, partiu daquelle mesmo cidadão que aconselhou, apoiou e applaudiu a deposição de 20 governadores eleitos pelos Estados, durante o contra golpe de 23 de novembro.

E' ainda da autoria do almirante o seguinte trecho: "Ora, sr. marechal, a situação republicana precisa de estabilidade, as instituições precisam consolidar-se e a primeira condição á firmeza de que carece a Republica é precisamente a paz e tranquillidade publica, evitadas para todo e sempre essas commoções intestinas que abalam o nosso credito e trazem o paiz constantemente sob a ameaça das agitações armadas e das surpresas de lutas sanguinarias". Ainda seis mezes não haviam decorrido e o proprio almirante, que externara conceitos tão pacifistas, lançou mão dos mesmos argumentos para chegar ás conclusões bellicosas com que procurou justificar a revolta de 6 de setembro, por elle preparado, deflagrada e chefiada...

Continuando, diz o almirante que a tradição politica dos que se achavam á frente da sedição excluia qualquer suspeita contra as instituições do paiz. Carece, outrosim, de sinceridade essa affirmativa. O partido que desfraldara a bandeira da revolução era justamente aquelle que obedecia á orientação politica de Silveira Martins que, honra lhe seja feita, jamais escondeu as suas tendencias monarchicas, e dentro do regimen republicano, apenas admittia a fórma parlamentar pela qual se batia.

Um por um dos periodos da carta do almirante não resistem ao confronto com as attitudes de seu autor. O real motivo de sua demissão não se baseava em nenhum dos principios invocados na referida carta. Meros pretextos. Pretextos com que procurava encobrir os verdadeiros moveis de sua exoneração do ministerio: a vaidade e a ambição.

Vaidade que, por ser grande de mais, aflorou, num transbordamento que não conseguiu recalcar, num dos ultimos capitulos da celebre carta:

"Além do que ahi fica exposto, senhor marechal, offende gravemente a honorabilidade do cargo que exerço o modo por que tem v. ex. subtraido ao meu conhecimento e deliberação as questões suscitadas sobre o movimento revolucionario do Rio Grande do Sul. As mais graves hão sido resolvidas sem a minima intervenção de minha parte.

....

Esta situação, em que me collocou v. ex. nem o melindre do meu pundonor politico, nem a nobreza do mandato que exerço, como alto funccionario publico, permittem continuar".

Ahi está a causa de sua demissão: vaidade. Vaidade que não admittia que sua opinião deixasse de preponderar mesmo nos assumptos estranhos á sua pasta. Desejava ser considerado como um sub-chefe do governo... A isso, entretanto, não se sujeitava o marechal Floriano. Do seu ministro da Marinha acatava todas, frisamos bem, todas as medidas e providencias, suggeridas sobre os negocios affectos á sua pasta. Inclusive mesmo aquellas que se mostrassem nocivas aos interesses do regimen, como a que vimos, ha pouco, ao tratarmos da revolta da flotilha do Rio Grande do Sul. Entretanto, a uma curadoria administrativa jamais se havia de submetter um caracter como o do marechal de Ferro.

O curso desse rio de vaidades, em cujo estuario ambicionava o almirante encontrar a cadeira da presidencia da Republica, represado, como foi, pela autoridade serena de Floriano, transformou-se em grande lago onde mais outros confluentes de odios e despeitos se vieram juntar para, por fim, extravasar formando a caudal revolucionaria de 6 de setembro de 93.

O coração dura muito

Apezar do muito trabalho que tem no organismo, o coração é um orgão forte. Esse muito trabalho no emtanto o esfalfa. Dahi as lesões, a arterio esclerose, a aortite. E' preciso dar ao coração forças e energias.

E' isso que representam as gottas "Iodastenil", á venda nas boas drogarias e que têm como distribuidor geral F. Vieira, Caixa Postal 3117, no Rio. O preço das gottas "Iodastenil" é de 14$000 e ellas são tambem um optimo fortificante geral.

(21586)

A PRESTAÇÕES

A policia de Manhattan descobriu que uma quadrilha de piratas estava vendendo, a prestações, a victimas ingenuas, o palacio da Municipalidade, o Parque Central da Nova York e a ponte de Broocklin.

Dado o alarma, os jornaes trataram do caso largamente, e isso devia bastar para acautellar os innocentes. Entretanto, depois disso, ainda appareceu um "candidato."

Em fins do anno passado, o reverendo Davis Frazer annunciou que precisava de um templo para reunir a sua congregação, cada vez mais numerosa. Dois desconhecidos, pouco depois, o procuraram, como agentes de um banco, e informaram-lhe que estavam em condições de lhe vender um lindo templo, de grandes dimensões, por 96.000 dollares, e a prazo.

O pastor Frazer deu 22 dollares como signal, e os dois piratas ficaram de voltar uma semana depois para lhe fazer entrega do immovel, que na occasião ainda estava abrigando uma outra agremiação religiosa.

No mez passado, haviam já sido pagos 850 dollares de prestações semanaes. Impaciente por tomar posse do templo, foi o pastor procurar os dois agentes, que lhe entregaram as chaves, com os seus melhores votos de prosperidade.

Quando Frazer verificou que as chaves não cabiam na fechadura da porta do templo, e soube que a Congregação de Adventistas do Setimo Dia, dona do edificio, não tinha a menor intenção de se desfazer delle, foi que comprehendeu que tinha sido roubado. Mas já era tarde!

No Brasil isso se chamaria "conto do vigario".

ENIGMA "CORINA"

HORIZONTAES. — Uma figura de um romance de José de Alencar. Nota musical. II. — Refresco de engenho. Via publica. III — Apresentação luxuosa. Zacharias Bento. IV. — Nome de peixe. Espaço de tempo. V. — Presenteaes. VI. — Nome de homem. Caria. VII. — Terreiro. Glandula vital. VIII. — Divisa de cavalleiros antigos. Nome de leguminosas medicinaes. IX. — Animal. Registro de solennidade. Virtude (inv.) X. — Não conduz electricidade. Filha de Zeus.

VERTICAES. — 1. — Especie de lagôa amazonense. Zomba. 2. — Uma bôa pitada. Fruta (pl.). 3. — Trabalha em fios de metal. 4. — Estimado e de alto preço. Bôa festa de fim de anno. 5. — Faz espirrar (inv.). Casa de indio. 6. — Assassino. 7. — Magneto. 8. — Peça falada. 9. — Muitos numeros sels multiplicados por dois. Soberano. 10. — Repreensão (inv.). Nome de uma entidade sportiva internacional.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "SALEMA"

HORIZONTAES: — Embalar. — Abio — Iman — Fra — Amo — Ui — Ala — Om — Lord — Lese — Edipo — Oiti — Iseo — Omic — Sina — Vara — TNES — Não — Eão.

VERTICAES: — Aful — Voo (oov) — Ebrio — Iman — Mia — Retira — Bo — Addição — Il — Li — Alpiste — Ama — Eosina — Ramos — Eneo — Nome — Oas (São).

QUE PAIZES:

1º — Venezuela
2º — Estados Unidos
3º — Argentina.

UMA ADIVINHAÇÃO FACIL

I →	1	14	12	12	9
II →	10	14	3	6	9
III →	4	5	10	7	
IV →	4	2	8	9	

Escreva-se o nome de um grande jornal brasileiro, que contém 14 letras. Para melhor clareza, faça-se o nome em letras bem grandes para que possam receber numeros. Agora que temos as nossas letras numeradas, vamos vêr se acertamos. Para se tirar a prova, submettamos a adivinhação a uma experiencia.

As linhas indicadas com algarismos romanos devem dar o seguinte, escrevendo-se as letras que correspondem a cada algarismo:

I. — Bom para chupar.
II. — Um doce nome de mulher.
III. — Serve para tanger o barco.
IV. — Sem ella não anda o carro.

Veja-se depois qual é o nome do jornal.

NO MUNDO DA TELA

Scena de "O Eunucho de Stamboul", o proximo cartaz do Broadway, a partir de amanhã.

Melvin Douglas e Virginia Bruce, em "Segura esta mulher", que o Plaza estreará a partir de amanhã.

Uma scena de "Borboleta de Salão" que o São Luiz está exhibindo desde sexta-feira.

O Pato Donald num dos muitos desenhos exhibidos pelo Cineac Trianon

Olivia de Havilland e John Payne, em "Azes da Esquadra", que o Palacio nos dará a partir de amanhã.

Anny Ondra, em "Rainha das Midinettes", amanhã, no Pathé-Palacio.

Os principaes interpretes de "A Mulher Prohibida", em exhibição no Metro.

A graciosa interprete de "Idolo das Mulheres", que o Odeon exhibirá a partir de amanhã.

Mickey Rooney e Maureen O' Sullivan, em "Namoro Mascarado", o cartaz do Rex, a partir de amanhã.

Correio da Manhã
FEMININO
Rio de Janeiro,
21 de Maio de 1939
Não póde ser vendido
separadamente.

A VOCAÇÃO DA MULHER

NINI MIRANDA

O feminismo nasceu com o primeiro casal no paraiso. Não consta nas Escripturas, mas é de presumir que Eva já disputasse a Adão a primazia. Pelo menos, coube a ella a iniciativa da maçã, aliás de tão funestas consequencias.

Platão e Socrates, com aquella gravidade e profundeza que dedicaram a todos os assumptos, tambem abordaram dos direitos da mulher sobre a terra. Molière, com o ridendo castigat mores, metteu a bulha, sempre que encontrou opportunidade, a cultura feminina, especialmente em *Les femmes savantes*.

As *souffragettes* de Londres, entrando no terreno da acção depredaram, por isso, obras de arte em holocausto á causa. Vencedor em varios paizes, o problema se tornou palpitante, em efervescencia em inesgotaveis debates por toda a parte. Debates? Realizações positivas é o que agora se vê. Engenheiras, advogadas, medicas, burocratas, jornalistas escriptoras, commerciantes, aviadoras, chaufeuses, até manejadoras de punhaes e revolvers aggressivos, se fizeram as mulheres!

A masculinização chegou pelo córte dos cabellos que foi a façanha maxima porque venceram-se a si proprias.

E' um bem? E' um mal? Deus me livre entrar em tão escabrosa arena e terçar armas em tão extremada pista. Quero apenas referir-me a uma obra de arte, uma peça theatral que li, de dois profissionaes da medicina e que encaram o caso apenas sob o ponto de vista restricto do cultivo das sciencias medicas e do seu exercicio profissional pelas mulheres.

São dois illustres membros da alta sociedade parisiense, conhecidos cultores das bellas lettras e acatados profissionaes, — o cirurgião professor Pierre Delbet, que já visitou o Brasil, e o medico Henri Rothschild (em literatura, André Pascal). A peça, em quatro actos, é intitulada *Vocação*.

Trata-se de uma doutora que se casa com um autor dramatico. E ha uma filha do casal. A mulher, completamente absorvida pelos cuidados profissionaes, esquece-se dos seus deveres de esposa e de mãe. O marido, depois de varias scenas e lutas para que a mulher deixasse a "vocação", não conseguindo nada, procura consolação fóra do lar, e encontra a mulher Mulher, a mulher carinho, a mulher coração.

A doutora, sabendo da verdade, para vingar-se, faz-lhe crêr não ser delle a filha. O marido, abalado em todas as suas fibras de homem, torna-se neurasthenico e suicida-se.

Moralidade: A mulher póde, muito bem ser doutora, exercer galhardamente a sua profissão, mas, então, fazendo-se doutora, é este o ponto culminante da peça, não se deve casar e muito menos ter filhos.

Os autores não pretenderam reduzir nem anullar a mulher tornando-a alheia á sociedade e aos interesses humanos; ao contrario, não vêm incompatibilidade entre uma solida cultura e as virtudes de uma bôa mãe de familia.

E não faltam exemplos notaveis: basta recordar a mãe de Pasteur, de Victor Hugo e entre nós, de Oswaldo Cruz, que foi a secretaria do filho.

Mulheres de aptidões privilegiadas, notaveis nas letras, nas artes e nas sciencias, sempre houve.

Pelas leis fataes da natureza o homem não nasceu para estrella do lar, mas para o seu arbitro supremo. Cuidar do filho, cuidar do arranjo e da hygiene da casa, organizar e determinar os alimentos, zelar pelo vestuario do marido e dos filhos, criar uma atmosphera de alegria, de felicidade, de arte, de conforto, são-lhe mystéres impóstos pela natureza.

E como poderá a mulher cuidar desses affazeres e ir ao mesmo tempo para a rua seguir a sua "vocação?" Entregar os filhos ao Estado, como fazem os bolchevistas, e fechar a casa? E a familia? fonte originaria do amor, da solidariedade humana, do respeito e da civilização? E mesmo antes de nascer o filho, como poderá a mulher ser "homem" no periodo da gestação? Com todas as toxinas e psychoses do parto e do puerperio, do aleitamento e dos primeiros passos da criança?

A mulher deve a seguir a sua "vocação" mas então não deve se casar. Para consolo, posso accrescentar que o Dr. Carrel e outros já conseguiram a reproducção artificial... Quando a sciencia chegar á fabricação no laboratorio, do sêr humano, então a mulher poderá passar a ser homem, porque nesse caso, os sexos não terão mais razão de sêr.

Ahi, talvez a mulher grite num brado de soccorro: "preferimos o systema antigo!!"

Até lá resignemo-nos homens e mulheres, a sermos o que somos pelo fatalismo das leis biologicas.

Da esquerda para a direita: Vestido para tarde, ao qual dá realce fino Jabot; toilette para tecido de fantasia; vestido simples, apropriado para casa; costume de linhas sobrias

AS MULHERES SÃO EXIMIAS EM...

...evitar uma multa com um sorriso.

...se vestir tão levemente, que conseguem apanhar um resfriado no verão.

...tirar um cisco ou uma pestana, cravado na cornea dos olhos.

...tirar um extraordinario partido de roupas usadas.

...chorar no momento preciso.

...fazer "trocas" ou "devoluções" de objectos já comprados.

...fazer, sem nenhum acanhamento, compras na "secção para homens", emquanto que estes ficam sempre um pouco ridiculos quando entram em uma loja de artigos para senhoras.

...escolher um presente barato e... que faça vista.

...escrever uma longa carta, para não dizer nada.

...engordar e emmagrecer á vontade e segundo a moda do momento.

...incommodar vinte pessoas no cinema, antes de chegar ao logar que escolheram.

...E IGNORAM O QUE SEJA...

...consultar um horario de trens.

...escolher com acerto vinhos para um jantar.

...atravessar as ruas pelas "faixas".

...abrir uma garrafa.

...andar em linha recta num corredor de trem, em movimento.

...guiar um automovel que não lhes pertença.

...sustentar um guarda-chuva aberto, em dia de ventania.

...servir-se de um isqueiro.

...tirar o chapéo numa sala de espetaculo.

...despachar um "colis-postal".

...desfazer-se de objectos velhos que não prestam mais.

...encher uma caneta-tinteiro, sem sujar os dedos.

...orientar-se por um roteiro.

...descer de elevador sem exclamar — "Chi!! tenho horror a isso!..."

A AMIGA

Conto de Anna Doria

CONVERSA COM UMA AUSENTE

Tomando o *metro*, a imagem de Beatriz impoz-se a Claudia. Esta ia visitar uma pequena casa para alugar, em Pré-Saint Gervais, cujo annuncio descobrira no jornal. Ficára, sobretudo, seduzida pelo bairro tranquillo no qual podia mais facilmente fazer o seu trabalho de "escriptora paga por linha."

A nova morada representaria o inicio de uma nova existencia, o rompimento com o passado. E eis que de subito resurgia a imagem quasi apagada de Claudia e inconscientemente monologava baixinho:

"— Beatriz! Telephonarei esta noite a teu irmão afim de pedir teu endereço. Vinte annos que não nos vemos e queria tanto falar-te da minha nova existencia... Porque recomeço, sabes? Rompo com a tristeza e o ciume. Contar-te-ei tudo. E tu me dirás muita coisa tambem. Soube que perdeste o marido que tanto amavas. O meu deixou-me, por imposição da amante. Mas quero esquecer para sempre o quanto soffri..."

Claudia chegára ao seu destino e tendo encontrado a casa, depois de andar de um para outro lado, tocou a campainha. Um grande jardim meio abandonado, cercava a habitação e a mulher sentiu uma estranha tristeza...

ENTRE COISAS MORTAS

Alguem abriu, emfim, o portão, depois de lutar um pouco com a chave enferrujada:

— Sou o gerente — disse o homem — Mme. de Maurel?

— Sim, sou eu.

— Veaufrait Veau, para servil-a.

— Tem um nome muito antigo.

— Sim, um de meus antepassados tomou parte numa das cruzadas...

Os degráos da escada estavam cobertos de folhas mortas e Claudia sentiu mais pesada aquella estranha tristeza; olhava o vasto salão invadido pela poeira e que tinha um estrado sobre o qual repousava um piano de cauda. Reinava na peça um cheiro de rosas seccas que tinha algo de mysterioso.

MENTIRAS

Qual uma automata, Claudia visitou os dois quartos, a sala de jantar, a cosinha, o banheiro.

— Ha uma adega — informou o gerente.

— Sim? Mas diga-me: porque deixaram os ultimos locatarios todas estas cortinas de velludo que aqui vejo?

— O proprietario não explicou?

— Jamais o vi.

— E' que os ultimos inquilinos não pagaram o aluguel e então deixaram tudo isto por conta.

Claudia teve a intuição de que o homem mentia.

— E quem era essa gente?

— Americanos!

Claudia reflectia; a morada agradava-lhe, talvez pela tristeza que della se emanava: — O que achas, Beatriz? — murmurou, como se a amiga estivesse ao seu lado. E logo estremeceu; porque teimava assim em falar a uma ausente? Ausencia, que palavra vasia de sentido...

— Breve ella estará aqui commigo. Como será bom — pensava — Todas as minhas outras amigas de antanho, têm as suas vidas organizadas de modo diverso e eu não encontraria mais logar entre ellas. Mas Beatriz cujo destino é quasi semelhante ao meu, ha de comprehender-me...

ECO DO PASSADO

— Madame — perguntou o gerente — não quer ver mais nada?

— Não — fez a mulher arrancando-se bruscamente ao seu sonho — Ah, sim, desejo experimentar o piano.

Subiu ao estrado, levantou a tampa negra, deixou que seus dedos corressem sobre as teclas. E do fundo do passado, resurgiu aquella atormentada melodia russa que ella e a amiga distante adoravam na primeira juventude. Claudia tocava quasi inconscientemente, os olhos fixos nas teclas. Uma surda exclamação fel-a parar: mortalmente pallido, o gerente estava encostado á parede:

— Chega! Por favor, chega! — supplicava elle.

— Porque?

— Ella tocava sempre esta musica...

— Quem? — interrogou violentamente Claudia— Ella quem?

— Beatriz — respondeu o homem.

De um salto, Claudia estava junto delle:

— E onde está agora? Era ella pois, que morava aqui?

— Morreu...

E numa voz abafada, o homem accrescentou: — Matou-se! E eu a amava!

Claudia fitou o personagem debil e pallido; perguntou ainda:

— Ella matou-se aqui?

— Aqui sim... Não diga ao proprietario que eu contei: elle não quer. A casa não se alugaria mais e eu perderia o meu logar.

SENTENÇA DO DESTINO

Claudia não mais ouvia. Absorta, deu alguns passos no pequeno hall e depois tornou ao salão. O homem enxugava agora os olhos. Um dia, mais tarde, ella havia de arrancar-lhe a narrativa do fim tragico de sua amiga... o fim... Porque esta palavra? Uma silhueta alta, um pouco curvada, loiros cabellos crespos, uns olhos verdes e risonhos, surgiram de subito na memoria de Claudia. A amiga de outróra vivia por certo, pois que tinha sabido conduzil-a até aquelle sitio tão cheio de sua lembrança, naquellas peças por ella arrumadas, junto áquelle infeliz que ella havia desesperado, junto ao piano que repetia por si mesmo, a musica preferida...

— Beatriz, porque?

E Claudia recomeçava o monologo que desde mais de uma hora, dirigia á ausente.

— Beatriz, tu que tanto amavas a vida, como deves ter soffrido!

E de subito, voltando-se para o gerente:

— Alugo esta casa — disse — e quanto aos objectos que aqui estão, as cortinas, o piano, desejo conserval-os para mim. Diga ao proprietario que faça o preço e meu advogado tratará com elle.

Assim, quasi sem o querer, Claudia soube que acceitava a sentença do Destino; que ella consentia em viver alli para sempre, no passado, com a sombra de uma morta...

(*Traduzido por* SYLVIA PATRICIA)

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

ACONITUM NAPELLUS

Pelo *Dr. Galhardo*

Acção geral (conclusão) — Na organização desta compilação, grande auxilio me prestou o trabalho do dr. Picard inserto nos *Annales Homoeopathiques de l'Hopital Saint-Jacques*, nº 2 de 1932. Os symptomas mentaes quasi sempre estão presentes nos doentes de *Aconitum*: violencia, grande irritabilidade, excitação nervosa e, sobretudo, *medo de tudo*, como symptoma predominante. O medo está estampado em suas faces, além da grande agitação cardiaca. "*Doutor*, declara o doente, *não ha remedio para curar-me. Vou morrer*". Não raro, affirma ainda o doente o dia e a hora em que se dará seu fatal desenlace(Apis): "quando o relogio soar *tal hora, serei*, apenas, diz o doente, *um cadaver. Medo, terror, inquietação, violencia e a instantaneidade de* um insulto morbido constituem o principal caracteristico do envenenamento produzido pelo *Aconitum* ou de um doente que está solicitando, para seu immediato allivio, algumas gottas de *Aconitum napellus*. Medo de morte proxima encontra-se em elevado grão em *Aconitum* e ainda em *Agnus castus* (tristeza com impressão de morte imminente e profunda depressão sexual), *Ars. alb.* (agonia e agitação extremas, especialmente entre *zero hora e uma hora*), *Actoea racem.* (com excitação e desconfiança, negando-se a tomar o remedio e o alimento que se lhe offerecem), *Cactus grand.* (acompanhado de tristeza, humor taciturno, depressão, mal humorado, sentindo ainda uma *constricção cardiaca, com sensação de aperto produzido por uma mão de ferro*), Opium (com perversão de todos os sentidos), *Phos.* (medo da morte quando se encontra só), *Plat.* (com illusão de imaginação), *Rhus tox.* (com excessiva agitação), *Sec. cor.* (com medo de hemorrhagia). *Medo de uma molestia proxima*, symptoma que egualmente se observa em *Argen. nitr.* (com anciedade, predizendo o momento em que morrerá), *Calc. ostr.* (cheio de temor, descredito da vida, mal humorado, vê tudo negro, medo de perder a razão, de estar só), *Iris vers.* (depressão e ausencia de coragem). *Kali carb*, (medo de solidão, caprichoso e irrascivel). *Phosph.* (medo da solidão). *Medo do futuro* que se observa egualmente em *Phosph. Medo de tempestade, trovoada*, egualmente reconhecido um *Gels. Natr. car., Natr., m. Phosph., Rhododen*, este, sobretudo, *de trovoada*. Medo de atravessar ou permanecer nos logradouros publicos (agoraphobia), além de *Aconitum napellus*, encontra-se egualmente em *Arnica mont., Calc., ostr., e Sepia*. Medo de sair á rua, de encontrar-se entre uma multidão, onde haja alguma excitação ou mesmo de uma simples agglomeração. Inquieto, ancioso, tudo que faz é apressadamente (Arg. nit.). mudando frequentemente de posição. A trindade da inquietação é constituida por *Aconitum napellus, Ars, alb. Rhus tox.*, apezar de existirem alguns outros reveladores de inquietação, em sua pathogenesia. *Medo de locaes escuros*, de fantasmas, como egualmente se observa em *Ars. Alb. Bromium. Carbo veg. Caustic. Phosph.* e *Pulsatilla. Medo de alguma coisa que lhe succederá*, encontrado egualmente, em *Kali Brom.*, (Com medo de ser envenenado. *Hyoscyam*, (com medo de ficar só, além de agitação e furor), *Lachesis muta* (com perturbações mentaes e mania de perseguição). *Plumb. met.* (Perturbações mentaes, como medo de ser assassinado ou envenenado), *Rhus tox.* (com medo de ser envenenado e da morte). A musica lhe é insupportavel, provocando tristeza, como acontece com *Ambra gr.* (sem esperança e desgostoso da vida), *Graphites* (com indicisão, tristeza e exaggerada sensibilidade), *Natr. carb.* (com tendencia ao suicidio), *Sabadilla* (sómente nas mulheres, durante o periodo da funcção mensal), *Sabina* (com abatimento), *Thuja oc.* (com tremores). Deitado o rosto está fortemente corado, congesto, levantando-se, porém, apenas, sentando-se, torna-se livido ou pallido, sentindo ainda um estado vertiginoso, acompanhado de nauseas e se permanecer nesta posição cairá. Estas perturbações é, ás vezes reunida a uma alteração da visão e perda da consciencia. Esta vertigem egualmente é encontrada em *Arnica mont*, (vertigem com nausea erguendo-se da posição horizontal), *Cocculus ind.* (erguendo-se do leito, com desejo de vomitar, forçado, por isto, a deitar-se novamente). *Kali carb.* (vertigem levantando-se e caminhando, que cessa deitando-se novre), *Kali nitr.* (vertigem ao deixar o leito, cessando desde que novamente se deite), *Natr. mur.* (vertigem levantando-se da posição horizontal, pelo movimento, acompanhada de perda da visão e sensação de quéda). *Rhus tox.* (vertigem levantando-se e caminhado, que cessa deitando-se novamente). Grande timidez, como egualmente se encontra em *Aur. Bell., Cinch., Ign.* e *Phosph.*, especialmente depois de um susto. Delirio furioso, especialmente á noite. Fala, ás vezes, em linguagem pueril, como ainda se encontra em *Hyoscy. Anciedade inconsolavel*, lamentando-se, como se observa em *Verat. alb.* Affligе-se por ninharias (*Nitr., ac.,* Nux vo.). *Intranquillidade, com agitação em torno de si* (AEth., Ars. alb., Camph. Natr. ars. Rhus tox.) Humor variavel, com crises de alegria e tristeza (*Ign., Nux v.*, Phosph. Plat.). Estupidez e confusão mental, fraqueza da memoria. Indisposição, depois de um susto (*Gels., Op.,*) de uma afflicção, de uma colera (*Bry. Cham.*) Perda de affecto pelos amigos, nenhum interesse revelando por elles (indifferença pelas pessoas que mais estima, encontra-se em Sepia). As dôres de *Aconitum napellus*, são cortantes, pungentes, como de punhaladas. *Cephalalgia queimante como se o cerebro estivesse agitado por agua fervente. Sensação de plenitude e peso, como se qualquer coisa quizesse sair pelo frontal* (*Bry. Sulf*). "*Cephalagia* congestiva com sensação de plenitude, egualmente observada em *Arnica mont.* (apresenta cephalalgia frontal, compressiva especialmente quando se abaixa), *Belladona* (violenta pressão de dentro para fóra), *Coccus cacti* (tem as dôres de compressão sobre o frontal), *Gelsemium*, com sua cephaléa se iniciando na nuca, estendendo-se á cabeça inteira, com uma sensação como se o frontal fosse rebentar), *Glonoinum* (com a sensação como se a cabeça se tivesse tornado muito crescida e extraordinariamente entumescida, parecendo que vae rebentar), *Lachesis muta* (cephaléa congestiva, com sensação de arrebentamento do craneo), *Sulfur* (plenitude e peso na cabeça), *Veratrum, viride* (intensa congestão cerebral, com senação de peso); cephalalgia mais intensa sobre o lado esquerdo, encontra-se em *Aconitum* e egualmente em *Amonium tartaricum, Ignatia amara, Manganum, Nux vom. e Sepia;* melhorando ao ar livre. *Actoea racem. Natr. mur.* e *Pulsatilla.* Transcrevo aqui a optima synthese sobre *Aconitum napellus* organizada pelo dr. Picard:

"1º As dôres e as affecções surgem após exposição a um vento frio e secco (observadas tambem em Bry. Caustic. Hespar-sulf. Nux vom.);

2º A violencia dos symptomas, que apparecem instantaneamente e com grande acuidade, desapparecendo rapidamente. A acção de *Aconitum* dura de 6 a 48 horas;

3º Movimento febril violento, com face vermelha e vultuosa, olhos brilhantes, frequencia e plenitude do pulso; calefrios que partem de baixo para cima, isto é, dos pés para a cabeça, e suores no lado do corpo sobre o qual está deitado, suores estes que provocam allivios. Sensação de calor tépido, corpo queimante;

4º Agitação e extrema intranquillidade, com agonia. Medo injustificavel, sobretudo da morte; medo de atravessar uma rua, medo de multidão, medo imaginario de qualquer coisa que lhe irá acontecer;

5º Os symptomas se reproduzem no somnambulismo;

6º Insomnia, provocada pela seccura e calor da pelle;

7º As dôres são muito vivas e intoleraveis, com formigamento, em geral se manifestam ao longo dos trajectos nervosos; aggravam-se á tarde e á noite, até meia noite, pelo movimento; forçam o doente a mudar de posição, com extrema agitação. As dôres são violentas, mas duram pouco. A sensação de formigamentos, que se poderá senir em todo o corpo, é uma caracteristica de *Aconitum nap.*;

8º Cephalalgia congestiva com sensação de plenitude, como se o cerebro fosse repellido para fóra da cabeça escapando-se pelo frontal;

9º A localisação da dôr na região superciliar, sobretudo á esquerda, mais intensa pela manhã do que á tarde, melhorando ao ar livre, é acompanhada de formigamentos;

10º Vertigem ao levantar-se da posição horizontal, caminhando e abaixando-se;

11º Faces vermelhas, por vezes com calor e vermelhidão em uma apenas das faces, emquanto a outra está fria e pallida;

12º Grande sensibilidade dos olhos á luz e do ouvido aos ruidos, o que torna a musica insupportavel para o doente;

13º Coryza com violento frio inicial, seguido de calor geral, corrimento aquoso, espirros violentos e frequentes;

14º Sêde inextinguivel para agua fria, sentindo em tudo um gosto amargo, salvo a agua. Gengivas inflammadas;

15º Grande sensibilidade do abdomen ao tacto, colicas que não melhoram por meio de posição alguma;

16º Féses liquidas, biliosas, esverdeadas, semelhantes a espinafre machucado, especialmente em creanças, no verão, e tenesmo;

17º Hemorrhoidas com corrimento muccoso e sensação de um liquido quente que se escoasse pelo anus;

18º Regra muito abundantes e prolongadas, por vezes, retardadas e substituidas por epistaxe, principalmente, nas mulheres plethoricas;

19º Tosse secca, curta, incessante; com sensação de picadas ou de aperto no larynge, muito fatigante pela frequencia, expectorando um liquido claro e viscoso, aggravando á noite, pelo vento frio e secco, com a menor corrente de ar;

20º Aggravação á tarde e á noite, nas proximidades de meia noite, num aposento quente, levantando-se como ainda deitando-se sobre o lado doente;

21º Melhora ao ar livre, com o repouso e com a transpiração;

22º Lateralidade esquerda;

23º Sua acção é mais accentuada nas creanças, nos adolescentes e nos adultos, entre os individuos activos, plethoricos, sanguineos, com a tez fortemente corada".

"Quanto aos movimentos febris se encontra nas pathogenesias de quasi todos os medicamentos, principalmente em *Acon. nap. apis, Ars. alb. Baptisia tinct. Bell. Bry. Cal. ost. Caustic. Chamomilla, Gelsemium, Graphites, Lachesis, Nux vom. Pulsatilla e Veratrum viride*".

— Não se administra *Aconitum napel.* pelo simples facto de haver febre. E' necessario que seja um doente de *Acon. nap.*

Sua acção congestiva, aguda, violenta, se traduz por uma tensão psychica nervosa e vascular, acompanhada de agitação physica e mental, com anciedade e medo imaginario da morte, de não ficar bom de tardios soccorros, de não haver remedio para cural-o.

A acção geral de *Aconitum* é muito extensa. *Nenhuma viscera, systema, tecido*, ou *parte do corpo* escapando á sua grande actividade, não me foi possivel resumil-a, além do que venho de expôr. O leitor que julgar insufficiente a exposição feita, poderá recorrer a um dos grandes tratados de Materia Medica indicados em meu livro "*Iniciação Homoeopathica*". Seus pontos predilectos, são, entretanto, especialmente: *larynge, bronchios, pulmões, pleura, coração, circulação e articulações*.

Caracteres geraes de individuação (*Key note* — symptoma chave — O *doente de Aconitum é inquieto, ancioso, agitado com agonia; tudo que faz é apressadamente, muda frequentemente de posição, tudo o sobresalta, o assusta. Medo de tudo, principalmente da morte; de sair á rua, de multidão, de agglomerações. Sua physionomia tem retratada o medo. Seus estados pathologicos são oriundos de ventos frios e seccos ou devidos a correntes do ar. Angustia mental e physica, inquietação e temor de não ser alliviado, antecipando o dia e hora em que se dará sua morte. No caso de haver febre, o doente como que irradia calor da superficie de seu corpo, fazendo sentil-o pelo medico que delle se approximar. Sua pelle é secca, ao contacto sente-se grande quentura. O doente deitado, com o rosto congestionado, sentando-se, torna-se pallido e em estado vertiginoso, impossibilitado de permanecer nesta posição. Seu typo caracteristico é o de um plethorico.*

Aggravação — A' tarde e á noite, nas proximidades de meia noite. Após exposição a um vento frio e secco, a uma corrente de ar. Em aposento quente. Levantando-se, estando deitado. Deitado sobre o lado doente (Heparsulf. Nux. vo.), pela musica e pela fumaça do tabaco. Por envolver-se em cobertas quentes.

Melhora — Ao ar livre (Alum. Mag. c. Puls. Sab.), pelo repouso (Bry)., pela transpiração. Descobrindo-se. Retirando as cobertas dos pés.

Relações — Anologas: Cocculus ind. Cham. vulg. Conium mac. Dulcamara. E' semelhante a Caulophyllum e Pulsatilla, nas affecções urinarias e rheumaticas. Relaciona-se ainda com Ars. alb. pela mentalidade; Coffea, pelas dôres; Causticum, pelas nevralgias a frigore; *Spongia*, pela tosse; *Ferrum phosphoricum* pela febre e manifestações pulmonares.

Complementar — E' complementar de Arnica Coffea e Sulffur.

Aconitum nap. E' antidotado por Arm. Ant. Fl. Bell. Bry. Cact. Canth. Cham. Chel. Cinn. Glon. Graph. Kalm. Lycop. Mes. Nux vom. Petrol. Sep. Sulf. Ver. alb. E antidota: Bell. Berb. Cham. Cof. Nux v. Sulf. Ver. alb.

Dynamisações preferidas — Baixas, medias, altas e altissimas dynamizações. Sua actividade cresce até certo limite ainda desconhecido, com o numero indicador da dynamização: 6ª, 30ª, 200ª, 1000ª, 10m, 100m, etc.

Therapeutica clinica — Existe um habito muito generalizado, mesmo entre alguns medicos homoeopathistas, de alternar *Aconitum nap.* com *Belladona*, em caso de febre, de affecções inflamatorias. E' um absurdo que, além de injustificavel, é contrario á doutrina. "Em hypothese alguma estes dois medicamentos estão indicados ao mesmo tempo. Quando semelhante pratica produz favoravel resultado, um dos dois foi o remedio do caso e isto apesar da acção do outro medicamento, como refere Nash; servindo o outro, apenas de embaraço. Basta lembrar que *Aconitum napellus* tem a pelle secca e quente, emquanto *Belladona* tem maior calor na superficie do corpo, porém, a pelle é humida e fria, nas partes cobertas. *Aconitum* possue agitação com excessiva angustia e enorme medo da morte. Em *Belladona*, ha com frequencia, um semi-estupor, com abalos e contorções durante o somno. Com *Aconitum* ha grande angustia no coração e no peito. Em *Belladona* tudo parece ter sua séde na cabeça. *Aconitum* tem medo da morte, sem grande delirio; *Belladona* tem medo de coisas imaginarias, com delirios. E assim poderiamos continuar assignalando pontos de differenciação entre *Aconitum napellus e Belladona*. Homem algum que conheça a arte de curar, segundo os preceitos da Homoeopathia, alternará estes dois medicamentos", como escreveu Nash.

Não ha medicamento algum que possua em tão elevado grão inflammações agudas, occasionadas pela exposição ao vento frio e secco. Qualquer inflammação ou congestão causada por um vento frio e secco, encontrará em *Aconitum napellus* o remedio do caso, desde que se achem presentes os outros symptomas, principalmente os apontados por Hahnemann, já referidos, embora esta causa ainda seja encontrada em *Bryonia. Causticum, Hepar sulf. e, Nux vomica*.

"*Aconitum napellus* convém, particularmente, ás pessoas jovens e vigorosas, facilmente sujeitas a congestões, sensiveis ás mudanças atmosphericas e que, em pleno vigor de saude, adoecem repentinamente, após terem sido submettidas a um brusco resfriamento. O mal surge sempre instantaneamente e os signaes clinicos se manifestam immediatamente, com violencia e intensidade extrema. Ter presente a syndrome de *Aconitum nap. Agitação, medo da morte, dôres intoleraveis*, indicação precisa deste medicamento, qualquer que seja o estado morbido considerado. De accordo com sua symptomatologia poderá ser prescripto para qualquer *doente*, soffrendo de uma qualquer das multiplas molestias que victimam a humanidade, desde que os symptomas revelados e reconhecidos no *doente*, sejam inteiramente semelhantes aos symptomas pathogenesicos de *Aconitum napellus*.

Eis, emfim, leitor amigo, concluido o estudo de *Aconitum napellus*.

A MULHER

Deus deu á mulher as virtudes mais puras e excelsas, deu-lhe os sentimentos mais generosos, dotou-a do senso de justiça e de equidade. Ella sabe e está habilitada, pois, para se guiar na vida com altura e discreção. Se não o faz é porque os homens não deixam.

Todas ellas, sem excepção, têm a clarividencia de seus actos. Aquellas que se deixam cegar pelas paixões retomam immediatamente o eixo, o controle em nova directriz, e voltam ainda, mais senhoras de si, mais consolidadas na sua feição moral e as tempestades da alma não escurecem e nem apagam nellas a noção da justiça e da lealdade.

E' com lealdade que ella põe a serviço de seu companheiro e de seus filhos.

O lugar de sacrificios e abnegação que occupa a mulher no lar é o motivo sufficiente para tornal-a um ser de eleição, como uma flôr rara que nada pede e tudo dá, fazendo-se receptaculo dos soffrimentos alheios com a generosidade fidalga dos que se apressam em correr em soccorro dos necessitados material e moralmente.

No entanto, é doloroso dizel-o, nem todas aprendem a se pôr á altura das circumstancias e não sabem fazer honra a essa palavra de tão simples estructura e de um profundo significado: "Mulher!" Por causa de educação defeituosa e errada, algumas não conseguem manter a alma livre das impurezas e trazem o coração fechado a todas as generosidades.

São demasiadamente vaidosas e se querem muito a si mesmas. Muitas, chegam a egolatria.

Para que tanto egoismo? Para que se deixar levar pelos mesquinhos sentimentos? Se todas as noites, antes de se deitar, a mulher fizesse um exame retrospectivo de seus actos, de tudo que conseguiu durante o dia e de tudo que a amargurou, chegaria fatalmente a uma conclusão nesse estudo, e teria a certeza de que seria capaz de produzir e o gráu da sua capacidade.

Esse exame da nossa alma diariamente, vae conseguindo um aperfeiçoamento espiritual progressivo e perfeito.

Isso não preoccupa a todas as mulheres, algumas sabem que são bellas e esperam que todos se rendam em adoração a sua formosura. Outras estão convencidas de que são energicas e pretendem vêr todos submissos a essa energia. Algumas possuem uma relevante posição social ou artistica e se julgam superiores ás outras.

No lar, dão má vida ao companheiro, porque pensam que com o casamento, ella perdeu, e elle ganhou.

Affirmam absurdamente que são superiores. Não pensem tanto em si mulheres que não tiveram bôa educação!

A humanidade está cheia de dores, de miserias, de amarguras e de privações. Cada ser que passa ao nosso lado pode precizar do auxilio das nossas mãos, da bondade do nosso coração. Cada criança sem mãe póde ser nosso filho e cada desvalido póde significar uma nobre preoccupação para todas nós.

Tenhamos um coração e confirmemos o dictado: "Tudo o que a mulher quer, Deus tambem quer".

N. M.

A MODA DE HOJE E DE AMANHA

(A renda como expressão do vestido)

A renda sempre foi a mais delicada e a mais feminina expressão que tivesse marcado um traje em todas as épocas nos caprichos da moda.

Hoje, os vestidos assignados por Molineux, Lelong, Chanel, Patou, Heinn, Magy Rouff, Alix, Jenny, Worth, e Martial e Armand nos trazem uma fantasia cada qual mais deslumbrante em verdadeiros milagres obtidos em effeitos inesperados.

A renda triumpha na hora presente, desde a mais simples á mais rica.

Rendas de Calais, de Rinche, Valenciennes, de Irlanda, Bruxellas, d'Alançona, vemos em varios exemplares como enfeites de punhos, gollas, applicações e misturadas com as mais lindas fazendas.

Para os vestidos de grande toilette, os effeitos em transparencia são admiraveis!

Para os costumes, a blusa toda de renda do "guipure d'Irlande", ou um simples jabot, ou uma golla.

O contraste da renda fina com as fazendas grossas estão em ultima moda. Os chapéos de velludo ou feltro, usa-se com grandes laçadas de renda. Estamos inteiramente na época das opposições.

Para as reuniões que exijam o traje a rigor ou para os reductos nocturnos, vê-se o admiravel contraste de um vestido inteiro de rendas pretas com faixas de velludo grenat, açafrão, esmeralda, azul rei, ou Bouganville.

Grupo de trajes para meninas. Da esquerda para a direita: vestidinho com bordados; vestido simples, com guarnições nos braços e na gola; commoda capa com capuz; vestidinho com bordados; manteaux com uma fila de botões; manteaux para creança, só com dois botões e gola de velludo.

O mesmo vestido póde ter um manto de velludo preto preso nos hombros com dois "agrafes" de brilhantes.

Em uma outra toilette de rendas "matte" uma capa "manteau" de velludo "vert jade", com grande golla de "renard bleu".

Para as primeiras horas do dia estão em voga as toilettes de tres côres, exemplo: saia de flanella branda preguéada, casaquinho vermelho, collete azul marinho.

Para a saia azul marinho, a jaqueta cinza, o collete côr de ouro velho ou fraise.

Para as toilettes depois das quatro horas temos o jersey, que veste modelando o corpo ao mesmo tempo que aquece.

O crepe marrocain é tambem uma das fazendas proprias para quando o sol vae se despedindo.

A's vezes, uma toilette nos seduz não pela sua riqueza, mas pelas côres que nella se fundem com harmonia e pela sympathia na approximação de tecidos differentes que se completam.

Os grandes broches são tambem importantes nas toilettes do momento. Sobre uma gravata de rendas um broche de pedras coloridas é o bastante para dar vida ao traje.

Um simples "toque", uma "nota" justa, transforma completamente a toilette mais sem pretenção...

MARY LOU

O MOTIVO

Conta Bernard Shaw que o director de um theatro, em que se estava representando uma de suas peças, viu entrar no seu escriptorio um carpinteiro pertencente á empresa e pedir-lhe augmento de salario.

O director objectou:

— Meu amigo, seu trabalho não é tão pesado como diz. Seus serviços só são exigidos de tempos a tempos. Além disso, tem você, todas as noites, opportunidade de escutar tranquillamente uma comedia de Bernard Shaw.

Levantando os olhos para os céus, o carpinteiro exclamou:

— Precisamente por isso, mereço augmento de salario!

Prisão e amor

A joven e loura Mary, presa ha tempos em Boston com um bando de gangsters, de que fazia parte, foi tratada com indulgencia pelo juiz, que a condemnou a poucos mezes de cadeia.

Tal sentença resultou de se ter pensado que Mary, ao contrario dos seus companheiros de delictos, tinha horror ao sangue e só empregava como arma uma pistola carregada de pimenta. Apontando para os olhos ella punha fóra de combate os adversarios, sem, lhes fazer grande mal.

Na cadeia teve Mary exemplar conducta, tanto que foi transferida para o compartimento dos presos bem comportados.

Durante um baile dado na prisão — festa que communmente se leva a effeito nas cadeias de Tio Sam - Mary travou relações com o director do presidio, o qual a achou tão graciosa e corrigida que lhe pediu a mão.

E ella, sem demora, disse o *sim*, que dias depois se traduzia em casamento.

(xxx)

A prova do sangue

Uma causa de natureza verdadeiramente salomonica foi levada aos tribunaes de Varsovia.

Ha cinco annos numa casa de saude da capital poloneza duas parturientes — uma aryana e uma judia, — que estavam na mesma enfermaria, deram á luz, com pequeno intervallo uma da outra, a bella menina cada uma.

Nos annos successivos a mãe aryana notou com vivo assombro que a sua filha tinha um aspecto nitidamente semita: olhos negros, nariz adunco, cabellos crespos. Isso a surprehendeu e desgostou.

Recentemente essa senhora encontrou numa rua a dama judia, com a qual annos atraz occupara a enfermaria.

Levava a hebréa pela mão uma linda creança loura e de olhinhos azues.

Esta é a minha filha! — gritou a senhora aryana, tentando agarrar a menina.

Surgiu discussão e o caso foi parar na justiça, que não soube como desembrulhar a complicação. Decidiram-se, então os juizes, pelo exame do sangue, o qual revelou a verdade: houvera troca de creanças.

Desfeito o equivoco, estão, agora, as mães com as respectivas filhas. E como, entretanto, não perderam o affecto pelas meninas que criaram como suas, as duas senhoras se tornaram amigas e dividem a estima pelas victimas innocentes de uma desattenção de enfermeira.

ESOPO, O GRANDE FABULISTA GREGO.

Laura Moreira

Esopo, o grande fabulista grego, era feio, gago e disforme. De condição humilde, nasceu escravo no VI seculo antes da éra christã, e mesmo que pertencesse a uma classe mais elevada ter-se-ia tornado captivo, porque na antiga Hellade a belleza physica era o ponto de partida para o progresso do homem na vida.

Não se póde dizer com certeza o logar que o viu nascer, nem mesmo se se trata de uma existencia real. Exactamente como Homero não se sabe nada de absolutamente certo acerca de Esopo; contam-se, entretanto, innumeras anecdotas sobre sua vida.

Tendo vivido numa época muito mais proxima da nossa, ainda hoje a personalidade de Shakspeare é discutida.

Seja como fôr, as fabulas, de Esopo atravessaram os seculos e figuram em todos os compendios de literatura universal, tendo sido a fonte de inspiração de Phedro, e do grande La Fontaine que adaptou e traduziu do grego muitas das fabulas que passam por serem exclusivamente suas.

Um dos seus historiadores foi Planude, e como viveu num tempo relativamente proximo ao de Esopo é provavel que haja alguma coisa de veridico no que deixou escripto. E' possivel que tenha nascido na Phrygia e o seu primeiro senhor o houvesse mandado para o campo. cultivar a terra, porque não podia ter deante dos olhos um escravo tão feio. Por intrigas dos companheiros e sem poder defender-se venderam-no, com grande difficuldade, porque ninguem o queria por servo; finalmente foi comprado por um mercador de escravos que o cedeu ao philosopho Xantus, que sympathisou com elle á primeira vista, apesar de sua disformidades.

Nessa época sentiu, com grande alegria, que podia falar como qualquer outro homem, tornando-se o braço direito do philosopho, que o tomou como conselheiro e o ouvia em tudo.

Certo dia, Xantus, pretendendo offerecer um banquete a alguns amigos, mandou Esopo ao mercado comprar o que houvesse de melhor. O escravo, para mostrar ao philosopho que nunca se deve encommendar nada sem especificar o que se deseja, adquiriu sómente linguas e mandou preparar de differentes maneiras. Na hora da refeição, Xantus, envergonhado e furioso, indagou de Esopo, que servia a mesa, porque tinha agido assim. Esopo respondeu que pela lingua as civilizações tiveram origem, que é a chave das sciencias, o orgão da razão e da intelligencia, por ella as cidades são edificadas, os oradores dominam as assembléas por seu intermedio e, portanto, não ha nada melhor do que a lingua. Esse discurso agradou a Xantus, e os seus amigos invejaram-lhe tão genial escravo.

Passados alguns dias, o philosopho chamou Esopo e disse que voltasse ao mercado para comprar o que encontrasse de peor, pois que naquella noite, os mesmos convidados do precedente banquete iriam jantar em sua casa.

Esopo, fez servir a mesma iguaria allegando que se a lingua é uma nobre coisa, tambem póde causar muito mal.

Certa vez, Xantus, durante um festim offerecido a seus discipulos, excedeu-se um pouco, chegando a ficar completamente embriagado; fez então uma aposta impossivel de cumprir, garantiu que era capaz de beber o proprio mar.

Quando caiu em si, ficou desesperado; o escravo, mais uma vez provou sua brilhante intelligencia tirando-o da difficuldade em que se achava. Disse-lhe que procurasse os discipulos para declarar que se conseguissem desviar o curso dos rios que desaguam no mar, ali estava elle fiel á palavra dada.

Como recompensa, Esopo pediu a liberdade; Xantus recusou a principio mas acabou cedendo.

Desde logo, tornou-se o oraculo sempre ouvido pela sua vigorosa intelligencia. Os seus conterraneos considerando-o infallivel, enviavam-no como embaixador em missões diplomaticas ás outras cidades livres da Grecia. Visitou, tambem, a Babylonia e o Egypto, sempre homenageado como um homem de alto saber.

Quando regressava de uma viagem á Babylonia, passou por Delphos, onde foi recebido friamente; despeitado, e para vingar-se, redigiu uma fabula criticando acerbamente a cidade em que se achava. Os cidadãos de Delphos, enfurecidos, armaram-lhe uma terrivel cilada: esconderam em sua bagagem a urna sagrada de um templo, como se elle a tivesse roubado. Indo em seu encalço, prenderam-no para condemnal-o a ser precipitado do alto de um rochedo escarpado. Assim, segundo narrativas de documentos antigos, foi executado o maior fabulista de todos os tempos.

O MODELO DE HOJE

O bolero é, no momento presente, o "leit-motiv" em torno do qual gyra a inspiração da moda.

Tendo modelistas e costureiros escolhido a mocidade de linhas como base de suas creações, o bolero, joven, alegre, susceptivel de variações e adaptavel á maioria das silhuetas, seria sua consequencia natural.

Passando por successivas metamorphoses, vae do modelo matinal, singelo e sportivo, ao faiscante bolero de lentejoulas ou ao luxuoso agasalho de pelles.

Collocando sobre a frescura de uma blusa de "lingerie", de setim, de renda ou de fustão, segundo o grão de elegancia da toilette, é a fantasia que melhor se associa ás saias muito largas, cujo "corselet" ajustado desenha nitidamente a cintura.

Collocado sobre a frescura de so modelo de hoje.

Em fina lã marinho, essa elegante toilette para a tarde classifica o gosto de uma mulher; a saia, sem exaggeros de amplitude, sobe um pouco acima da cintura, formando o inevitavel "corselet", que se encontra na maioria dos modelos actuaes. O bolero, de talhe simples, tem a frente bordada de branco e prata e deixa apparecer uma blusa inteiramente lisa, em jersey de seda branca.

O pequeno chapéo marinho, bem moderno e, no emtanto, nada caricato, orna-se de um "couteau" branco e de um amplo véo tambem marinho, que desce sobre o rosto e cáe em pontas soltas atraz.

Na sobriedade chic do conjuncto, do qual foram banidos joias e enfeites inuteis, resalta como unico adorno o bordado branco do bolero.

O. M.

(xxx)

PIERRE LOTI

Toda gente mais ou menos culta conhece Pierre Loti, pelo menos de nome. Muito poucos, porém, sabem que Pierre Loti era o pseudonymo de Luiz Viaud, ou melhor Luiz Maria Juliano Viaud.

Muito egoista e impressionista, Pierre Loti escreveu livros que traduzem ás mil maravilhas o seu temperamento nervoso e superficial.

Adoptou esse pseudonymo porque, no começo de sua carreira de official de marinha, era de uma tal timidez, que os seus companheiros o chamavam Loti — nome de uma pequenina flôr da India, que se occulta discretamente.

Pierre Loti viveu modestissimamente e modestissimamente desejou morrer. Pediu em testamento, que o seu tumulo fosse construido de modo que ninguem pudesse vel-o. "Que apenas dez pessôas por anno possam aproximar-se delle" — escreveu.

Um muro de pouca altura foi feito para lhe isolar o tumulo dos demais. Mas de nada valeu a precaução. O cemiterio de Saint-Pierre d'Oleron, onde se acha, recebe todos os dias pessôas que desejam visital-o. E desde a entrada, interrogam:

— Onde é o tumulo de Pierre Loti?

Para resolver o problema a administração do Campo Santo mandou collocar um banco junto ao tumulo do escriptor. Basta trepar nelle e todos admiram o sepulchro escondido.

Que vale a vontade dos mortos deante da vontade dos vivos?

NA HYGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.

(xxx)

Não confunda a "lingerie" Valisère com os demais artigos de Jersey

Para sua garantia, não deixe de exiji-la de seu fornecedor na escolha de sua "lingerie"

(24775)

DESEJOS... NA MANHÃ DE SOL...

J. G. de Araujo Jorge

Na manhã de sol
bella e serena,
depois de um dia de chuva
depois que á noite ventou,
— tive desejos de apanhar aquella mulher morena
que passou...

Devia ter na bocca rubra um gosto de uva
um gosto bom de vinho,
e quando ella me olhou
pensei na fruta madura que o vento da noite
derrubou
á margem do caminho!

Ah! o garoto que fui! Ah! o garoto que sou!
Na inquietação da minha vida
nas voltas do meu caminho,
sempre a vontade incontida
de desejar as frutas do quintal vizinho!

Na manhã de sol
bella e serena
depois de um dia de chuva,
— ah! o garoto que sou!
tive desejos de apanhar aquella mulher morena
que passou!

(Inédito)

(xxx)

Confusões naturaes

Nas proximidades do rio Brahe, na Polonia, foram encontrados recentemente os trajes de conhecido commerciante de Bromberg.

A policia, acreditando tratar-se de um suicidio, após ter inutilmente dado busca no leito do rio, avisou a esposa do acontecido.

Com grande assombro do policial incumbido de transmittir a noticia, quem veio abrir a porta da casa foi o supposto suicida, o qual ficou contentissimo por lograr rehaver a sua roupa, que em vão procurara, sem saber onde a tinha deixado.

Mas, que foi que succedeu, então?

O commerciante, depois de muito haver bebido com varios amigos, quiz tomar um banho no rio para refrescar as idéas.

O contacto da agua gelada fel-o porém, mudar de parecer, sem se lembrar de se vestir de novo. Voltou, por isso, para casa, atravessando a cidade que dormia, sem ser visto por ninguem em seu traje adamico.

PERFIS "A' LA MINUTE"

Um perfil "á la minute" é um esboço de retrato, feito ás pressas e em poucas palavras; não pretende ser uma biographia, nem um estudo da personalidade, nem tão pouco uma collecção de anecdotas. E' apenas... um perfil.

Dentro a galeria de figuras de fama internacional, recentemente publicada pelo "New-Yorker", destacamos tres vultos femininos, muito conhecidos de todas nossas leitoras.

ELISABETH ARDEN

Além de seus numerosos studios de belleza, espalhados pelo mundo inteiro, possue cavallos de corrida, aos quaes adora e fala, como uma mãe ao filho pequenino. Suas cocheiras são luxuosas e decoradas em escarlate e azul.

...Dizem que, certa vez, despediu um treinador, aliás muito competente, por ter se recusado friccionar um dos cavallos com seu famoso "skintonic", tão conhecido entre as mulheres elegantes...

Seu verdadeiro nome é Florence Nightingale Graham Lewis. Tirou do poema de Tennyson — "Enoch Arden", seu nome profissional.

Em suas transacções commerciaes assigna-se — Mrs. Elisabeth Graham Lewis.

...Natural de Toronto, no Canadá, veio muito joven, tentar a

Elisabeth Arden

vida em Nova York, onde, aos 18 annos se empregou como sténographa em uma grande drogaria... Em 1929, recusou uma offerta de 19 milhões de dollares pelo seu "Beauty business"!!

Ha alguns annos passados, soffreu uma quéda bastante seria, que lhe offendeu um dos quadris. Accredita dever á pratica dos exercicios "yoghi" seu completo restabelecimento, depois de seis longos mezes passados na cama.

A RAINHA MARY DA INGLATERRA

Quando está inteiramente só, gosta de assobiar suas melodias predilectas... Fuma um cigarro depois do almoço e outro depois do jantar — habito que aprendeu com seu filho Eduardo.

...Suas amigas de infancia chamam-n'a "May"; ninguem mesmo entre seus intimos trata-

A rainha Mary da Inglaterra

a por Mary. Fala allemão, francez e um pouco de italiano.

Dos membros da familia real é ella que possue a memoria mais fiel; lembra-se, entretanto, melhor daquillo que vê, do que daquillo que ouve.

Quando seus trajes estão bastantes usados, manda-os a alguma das parentes pobres. Faz questão de abrir pessoalmente toda sua correspondencia; annota a lapis, nas costas do enveloppe uma breve resposta, que a secretaria, em seguida, bate á machina.

Gosta de fazer suas proprias compras.

Dentre todos seus filhos, Eduardo e George foram os que maiores preoccupações lhe deram.

ELSA SCHIAPARELLI

Bisneta de uma egypcia, teve um tio, sonhador, meio visionario, que descobriu "canaes" em Marte... Nasceu na Italia, em Roma. Casou-se na Inglaterra e

Elsa Schiaparelli

teve uma filha, Marisa, em Nova York.

Em 1926, encontrava-se em Paris, pobre e sem emprego, quando um sweater preto e branco, feito por ella despertou a attenção de um grupo de elegantes; pouco tempo depois, era chamada a occupar o logar de desenhista de croquis para modelos de vestidos.

Actualmente, tem 400 empregadas em sua casa de Costura, famosa na Europa inteira e na America. Uma de suas vendedoras é a Condessa de La Falaise, cunhada da estrella cinematographica Constance Bennet.

As mais interessantes iniciativas em questão de costura, partem quasi sempre della; os vestidos tricotados á mão, os tecidos rugosos, a cellophane na toilette, foram lançados por Schiaparelli.

E' apaixonada por viagens e por natação.

Cercada de uma pleiade de artistas "novos", participa do credo "surrealista", no qual muitas vezes busca inspiração. Em tudo que idealisa ha sempre audacia e extravagancia.

Em sua alimentação diaria figura invariavelmente um prato de espinafre, regado de vinho branco (Quem sabe se o marinheiro "Popeye" tem razão? Será realmente o espinafre um restaurador da força... de vontade)?.

K.

UMA "DESPERTADORA" SEGURA

A viuva de um operario, de nome Mary Smith, moradora em Limehouse, Inglaterra, luta terrivelmente para se manter com a modestissima pensão que percebe. Quiz, então, arranjar um emprego, mas embora robusta, nada conseguiu.

Pensando um dia em suas difficuldades lembrou-se de que era habilissima em atirar ao alvo com ervilhas que lançava por meio de um canudo de vidro.

Eureka! Havia descoberto o seu meio de vida.

Após curto periodo de provas, em que verificou estar em forma, a senhora conseguiu formar optima clientela entre os operarios do bairro.

Pela manhã, bem cedo, a senhora Smith vae de casa em casa e dá aos seus assignantes o signal do despertar por meio de um tiro bem dado de ervilhas na janella do quarto de dormir delles.

Como essas pobres creaturas não têm outro meio para serem despertados, pagam, cada uma dellas, seis pence por semana a essa *despertadora*, que é segura e pontualissima no serviço.

O JAPONEZ

Conhecido medico dos Estados Unidos declara que o japonez é o povo mais doente e mais longevo do mundo.

Desde que nasce, o japonez desafia e convida a morte. Na tenra infancia, ainda a cavallo sobre os hombros de sua mãe, exposto ao vento e á chuva, no clima insalubre do paiz. Não mamma mais poucas semanas depois de nascido, não come frutas nem verduras.

Quando adulto, fuma o equivalente a quinze cachimbos européus por dia. Vive em habitações desprovidas de calefação e de ventilação e nunca se banha.

Apesar de tudo, o japonez conta com maior numero de centenarios que qualquer outro paiz. Não ha muito tempo, um jornal de Tokio distribuiu premios a sessenta centenarios da Capital, o mais velho dos quaes contava 114 annos. O mais joven tinha 103, era professor e ainda leccionava.

Accrescenta o medico norte americano que esse povo, a julgar pelo seu regimen, deveria morrer na infancia. Sua alimentação é constituida de arroz, peixe e pepinos. O arroz, porém, contém uma dóse de amidon perigosa, o peixe carece de proteinas e o pepino produz nos japonezes maior numero de enfermidades de estomago do que qualquer outro manjar.

Mesmo assim...

A confissão dos condemnados á morte

Para quem é catholico, a confissão á hora da morte é um acto imprescindivel para os que se despedem do mundo. Ha sempre uma esperança de que, deante da figura do sacerdote, intermediario entre o ceu e a terra, o arrependimento chegue embora tardio, e o moribundo receba o ambicionado perdão que o approximará de Deus.

A confissão, entretanto, durante muitos seculos, era um consolo negado aos condemnados á morte. Sómente em 1397, foi resolvido dar-lhes a alegria de se confessar.

Essa caridade christã vinha apoiar as representações da Igreja lutando contra a justiça secular, que entendia que o criminoso devia ser punido, não só no corpo, como na alma.

Foi a pedido de Craon que o rei concordou, depois de ouvir o parlamento de Chatelet, em permittir a confissão daquelles que são mandados ao supplicio. Fundou-se, então, uma instituição entre os franciscanos, que ficaram encarregados da piedosa missão.

Craon, que correra o perigo de perecer no cadafalso, deu, pois, origem a esse costume que se perpetuou até hoje.

Os dentes e o amor

Não é a primeira vez que a sciencia revela e confirma a sabedoria dos dictos populares.

A phrase muito usada em alguns paizes, como os Estados Unidos, que é *mal de dentes mal de amor está* no caso.

Succedeu que o dr. Briggs, norte-americano, levou a effeito no ultimo Congresso dentario de Nova York uma serie de experiencias com as quaes provou a verdade contida na these constituida por aquelle dictado.

Mostrou o odothologo que toda dôr e toda depressão nervosa têm violenta reprecussão na funcção da glandula thyroide, que é a reguladora do metabolismo calcar. Por isso um dos effeitos mais graves dos sentimentos amorosos vem a ser o de provocar dôres de dentes.

Esse phenomeno se verifica, observou, mais, o dr. Briggs, com frequencia muito maior nas mulheres de que nos homens.

O Congresso endossou as conclusões do dr. Briggs e accrescentou que quem quizer ter bôa dentadura deve comer abundantemente legumes frutas, e queijos e beber muito leite.

Este é o regimen alimentar, consequentemente, que precisam de seguir todos aquelles ameaçados pelo mal de amor ou a elle entregues...

A MULHER E A GUERRA

Diz um telegramma, vindo da Polonia, que nesse paiz acaba de ser sanccionada uma lei obrigando a mulher ao serviço militar.

As determinções dizem o seguinte: "mulheres de qualquer instrucção e cathegoria estão sugeitas á lei até a idade de 42 annos. Não será obrigada ao uso da carabina nem a direcção de um "tank", mas aos exercicios diarios, ao serviço de laboratorio, escola de enfermeiras e, mais ainda, ao aprendizado afficiente para abater aviões com tiros de longo alcance..."

Como se vê, a mulher, que é a fonte da vida, passará a sêr um elemento destruidor, educada e adestrada na arte de matar!

A mulher pela sua compleição organica, pela sua emotividade, pela doçura natural, pela delicadeza, não póde de fórma alguma competir com o homem no terreno da força, da resistencia physica ou pela brutalidade do instincto.

Porque, senhorés, se um grupo de mulheres anormaes deseja ser igual aos homens, não se segue que ellas formem a maioria e venham a falar pelo pensamento das outras.

As mulheres dignas desse nome não abandonam o seu posto de mães esteio da familia e não delegaram, tão pouco, poderes ás demais para que agissem em causa commum.

Se a mulher mãe, aquella que cria em suas entranhas o filho, alimenta-o mais tarde com o seu sangue, dedica-lhe todas as horas da sua vida amparando-lhe os primeiros passos incertos, adormece-o em seus braços e lhe vela o somno, a mulher, expressão sublime e do perdão, da bondade, da abnegação, não poderá jamais matar nem concorrer de qualquer fórma para a destruição do filho de outra mulher que ella sabe ter custado as mesmas apprehensões, os mesmos sacrificios, as mesmas dôres...

Se todo o sentimento de amor e abnegação da mulher para o filho não tem mais valor, chegamos a conclusão de que o sentimento materno de todas as mulheres é uma blague, e todos os sacrificios da vida para educarmos um homem de bem não tem mais razão de ser e a sociedade, a civilização, o respeito pela vida e por Deus, vem a ser uma farça ignobil da humanidade!

M. L.

A MULHER NO SECULO XVII

Jacques Olivier nos conta com clareza os deffeitos e as qualidades da sociedade feminina do seculo XVII. Diz elle, que o genio da farça, do engôdo, o gosto pela mentira as mulheres da época cultivavam.

O espirito de contradicção e instabilidade das jovens, mostrava o caminho tortuoso e falso da educação materna. A coquetterie era a grande arma da mulher. Olivier fala na quantidade de pinceis, de pós, de pastas, de escovas, de frascos que guarneciam as mesas de toilette. Nesse duelo com que ellas desafiavam os pobres homens, como poderiam elles resistir?

E tudo isso custava carissimo ao importador Ferville que mandava procurar pelo mundo inteiro os mais extravagantes generos de "maquillage". Succo de limão, de nenuphar, tartaro calcinado, oleo de myrrha, cobre de Veneza, vermelhão da Espanha, soagem, santal, pó de coral para branquear os dentes, alumem, flôres de giesta, de tremoços, de genciana, de espinheiro, misturado ainda com vinho, oleo, ou agua nitrosa. D'ahi saiam excellentes receitas para a pelle e para tornar os cabellos brilhantes.

A ennumeração desses elementos que davam belleza a mulher do seculo XVII, tornou-se impressionante naquella época e mereceu de um critico a seguinte declammação: "Oh! peccadoras, mascaradas com pastas e farinhas! rostos deformados, maldicção contra essas tentações do demonio, desperdicio do dinheiro que custa tanto a ganhar o marido burguez!"

Outros criticos impenitentes achavam que a mulher não precizava fazer valer a sua belleza por esses meios artificiaes.

"A belleza, dizia um delles: é um dom do céu, é um reflexo da belleza moral, porquê a natureza não consente que uma alma feia habite em um corpo bonito."

A "coquetterie" era no seculo XVII um assumpto muito discutido, os criticos discordavam, alguns diziam que a mulher era doce, affavel, vigilante, bôa conselheira, muitas sabiam se accommodar ao caracter do esposo e, se algumas vezes tornavam-se más era na maioria, por culpa dos maridos. Diz o senhor Vigoureux: "as mulheres são como os homens as fazem, se caem em peccado a culpa é unica e exclusiva delles".

Assim, como o casamento era discutido por uns que o consideravam como uma necessidade, apenas para escapar aos perigos de uma vida dissoluta ou tornarem-se pela prisão e pelo habito, bons esposos, outros achavam a vida conjugal uma alegria e consideravam a mulher como um anjo, cheia de doçura e meiguice.

Os amigos das mulheres não se contentavam somente em defendel-as: reclammavam tambem em seus nomes. Diziam que os homens fazendo as leis viviam dentro das suas fantazias negando injustamente ás mulheres os direitos que lhes pertenciam. "O homem, escreveu Bermen, não é mais perfeito que a mulher, do mesmo modo que uma pedra não é melhor que outra pedra, um pedaço de madeira não é melhor que outro pedaço de madeira...

Mademoiselle de Gournay, com uma verve extraordinaria, desenvolve a mesma idéa no seu tratudo, "De l'egulité des hommes et des femmes", quando diz: nada é mais parecido com um gato que uma gata....

L. V.

A NOSSA MESA

ENFEITES PARA CASAMENTO

Cara leitora.

Não me havia esquecido dos enfeites para as noivas, que constantemente me fazem seus pedidos com urgencia. E' que querendo attender a todas ás leitoras, procuro sempre os pedidos mais urgentes, motivo pelo qual deixei o seu só para hoje. Além disso já forneci ás leitoras desta secção uma variedade tão grande de enfeites para casamento, que, de proposito, deixei de publical-os por algum tempo para fornecer outras suggestões que me foram pedidas. Volto, porém, a tratar deste assumpto novamente e espero que as leitoras que são noivas, se ainda não escolheram os enfeites que desejam, encontrem nas futuras suggestões qualquer coisa que lhes agrade.

Os dois enfeites de hoje, apesar de serem confeccionados para casamento, são tambem interessantes para uma festa infantil.

Sendo confeccionados para casamento as côres preferidas serão: branco, prateado, misturados com verde claro, se achar que esta se torna necessaria; se forem aproveitados para outra festa, rosa, azul claro e amarello, ficam muito bonitas.

Forminhas enfeitadas, como as que já expliquei varias vezes, pódem ser confeccionadas par aos logares, facilitando, assim, a confecção dos enfeites pequenos, que quando são eguaes aos grandes dão muito trabalho.

O barquinho de Cupido é um enfeite muito delicado e a sua armação é feita com cartolina, reforçada com arame; na parte mais larga de dentro colloca-se um pedaço de cartolina atravessado, para formar um banquinho, sobre o qual se colloca um boneco vestido de Cupido, com um bonnet de marinheiro. Colloca-se em uma das mãos uma setta indicando o caminho recto a seguir. Cobre-se toda a parte externa do barquinho com flores miudas; geranios, por exemplo, e fazem-se as velas com pedaços de papel crepon cortados com o feitio da metade de um coração, presos com fios prateados em pedaços de flexas forradas com papel crepon, papel estanho prateado ou dourado.

Depois de prompto arruma-se o barquinho conforme se vê na figura.

O segundo modelo representa o carrinho de bagagem, confeccionado com cartolina prateada ou dourada, todo reforçado com arame.

As caixas embrulhadas representam os presentes ou as encommendas e devem ficar arrumadas com bastante cuidado, para se sobrepôrem umas das outras. E o mais interessante é o carregador, cuja roupa, além de ser muito original leva um par de azas nas costas, da mesma côr que o casaco, e o bonnet uma peninha do lado.

Este boneco deve ser confeccionado com armação de arame para o corpo ficar com o feitio egual ao da figura, com as pernas compridas, para se fazer os pés e os sapatos apparecerem. A calça é de papel crepon branco com uma tira do lado, da côr do casaco. Os botões do paletot são feitos com rodellinhas de cartolina dourada.

Depois de prompto o boneco arruma-se na posição em que está o da gravura, isso é, segurando o carro.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para casamento, baptisado, anniversarios, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

Tragedia e comedia

Um doente grave, em Helsinki (Finlandia), foi transportado para um hospital, sendo immediatamente conduzido á sala de exames clinicos.

Ahi foi observado pelos primeiro e segundo cirurgiões, que ficaram concordes em se proceder a subita operação no estomago. Entretanto não chegaram a conclusão sobre o modo de praticarem a intervenção.

Começou, por isso, uma discussão entre os dois esculapios, que não demorou a se tornar violenta.

Em dado momento, exasperado, o primeiro cirurgião puxou de um revolver e o disparou sobre o collega, matando-o. Em seguida voltou a arma contra o proprio peito e suicidou-se.

Ficou o hospital, por isso, sem operadores, o que forçou o adiamento da intervenção.

Com tal facto lucrou o doente, que no dia seguinte já estava melhor e se curava sem andar ás voltas com os ferros...

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

Diathese exudativa e Allergica

(CONTINUAÇÃO)

No lactante diathesico ou allergico, a reacção da pelle (eczema) ou das mucosas (diarrhéa exudativa, p. ex.) não é devida sómente a gordura do leite humano ou do leite de vacca, mas muitas vezes a uma substancia nelle contida e ainda não devidamente apurada. Nestes casos deve-se recorrer ao leite acido com pouca gordura (Leitolin, p. ex.) e muito cedo introduzir a alimentação mixta (Leitolin, alternado com sopas de vegetaes, papa de bananas e outras frutas com poder alimenticio elevado, etc.). A titulo de curiosidade e para mostrar as difficuldades que o medico muitas vezes encontra em face das manifestações diathesicas do lactante, citarei os regimens complicados de varios pediatras eminentes, que lançam mão de todos os recursos imaginarios para enfrentar um problema tão serio como a "Diathese exudativa". Assim O'Keefe e Rakeman recommendam o mingáu feito com farinha de feijão "soja"; Moll recommenda mingáus feitos com leite de amendoas; alguns pediatras francezes são opologistas do mingáu feito com oleo extrahido das sementes do girasol; mas esses regimens, apezar de complicados, não produzem os effeitos desejados.

Quanto aos allergenos externos (do ambiente) é racional que se proceda da mesma forma, isto é, afastando ou evitando-os. Assim é preciso evitar o uso de lã e flanella (roupa e cobertor) a inhalação ou o contacto de pollens poeiras de vegetaes, poeiras e productos animaes (tanto em casa como na rua); evitar o contacto com tapetes, colchões, travesseiros confeccionados com pellos de animaes, o contacto com proteinas de germens, etc.

Outro processo de tratamento consiste na dessensibilisação do organismo, que pode ser especifica e não especifica. A especifica pode ser realisada por via oral pelo processo de Urbach e consiste na administração de uma pequena porção de peptona, uns 45 minutos antes da alimentação. Esta peptona é extrahida da propria substancia alimentar capaz de produzir o choque, sendo portanto especifica para tal alimento; assim temos a peptona da carne de vacca, do ovo, do camarão, do chocolate, etc. Este processo, porém, só dá resultado quando é conhecido o alimento responsavel pelas manifestações diathesicas ou allergicas ou choque e quando o organismo é sensivel a uma ou duas substancias sómente. Mas, quando existe uma sensibilidade a varias substancias devemos recorrer ás peptonas polivalentes, associadas a certos productos chimicos que tem acção influente sobre o metabolismo (equilibrio da funcção humoral); encontramos estas peptonas já preparadas sob o nome de Anaphylaxina, Anaclasina, Dissencyl, etc. Além das peptonas especificas, administradas por via oral, temos os allergenos que são introduzidos no organismo por via intradermica (dentro da pelle) em pequenas doses crescentes até alcançar a dose optima capaz de neutralisar os effeitos diathesicos ou allergicos das substancias alimentares, medicamentosas o biologicas. Como substancias dessensibilisadoras ainda devemos citar as injecções de leite de vacca, de leite humano e de sangue. Este ultimo pode ser fornecido pela mãe ou pelo proprio clientinho; a este ultimo deve ser accrescido uma solução de 3,8% de citrato de sodio; na applicação deve ser preferida a via endovenosa por ser mais efficiente; mas, como esta é muito difficil na creança, póde-se recorrer á via intramuscular.

CONSELHOS E INSTRUCÇÕES

— O peso de 5.200 grammas está bem abaixo do normal para uma menina de 3 mezes e 10 dias. A falta de peso, a prisão de ventre e a necessidade em alimental-a durante a noite, são signaes evidentes de deficiencia de leite materno; é preciso instituir a alimentação mixta; faça-a da seguinte maneira: ás 6, 12 e 18 horas — seio; ás 9, 15 e 21 horas — mamadeira com 150 grammas de agua de arroz, 1½ medidas de Leitolin e 1½ colher das de sopa com assucar. Dê-lhe ainda um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.) e diariamente (a 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate, com assucar.

— O peso de 7.500 grammas está acima do normal para uma menina de 5 mezes. A irritação a insomnia, a febre, as micções dolorosas, a urina esverdeada com cheiro amoniacal, são signaes de pielite, consequencia do resfriado. Comece o tratamento instillando Solargol nas narinas e fazendo compressas de alcool na garganta durante a noite; ao mesmo tempo dê-lhe um antiseptico das vias urinarias como Uraseptina, Mandecal ou outro qualquer; dê-lhe liquidos em abundancia, de preferencia matte; ás 6, 9, 15, 18 e 21 horas — mamadeiras com Ostelac (leite em pó com pouca gordura) preparadas com 180 grammas de agua de arroz, 2 medidas de Ostelac e 1½ colheres das de sopa com assucar; ás 12 horas dê-lhe sopa de legumes; faça tambem applicações de Ultra-Violeta.

— O peso de 10.500 grammas e a altura de 0,74 centimetros estão acima do normal para uma menina de 9 mezes. Continue com o mesmo regimen, pois elle está muito bem orientado.

— O peso de 8.500 grammas está abaixo do normal para uma menina de 10 mezes. As febres continuas que ella tem, são devidas aos resfriados, provavelmente complicados com a pielite. Observe as instrucções dadas á menina de 5 mezes. As frieiras nos pé, fazendo-o inchar, e as na cabeça, constituem uma serie de furunculos e nada tem a ver com a dentição; lave-as com Sagrotan Shering (½ medida para 1 litro de agua) e passe a pomada Proderma ou Catamin; banhos com sabonete sulfuroso; complete o tratamento fazendo semanalmente duas vaccinas anti-pyogenicas e uma injecção de Calcio-Colloidal-Dyonisio; applicações de Ultra-Violeta auxiliam a cura rapida. Para combater a prisão de ventre dará Kusuk ou Ostomalt.

— O peso de 10.200 grammas está abaixo do normal para um menino de 1 anno, 2 mezes e 13 dias. O regimen alimentar deve ser: ás 6 horas — 180 grammas de mingáu de leite com Quaker, assucar e biscoitos; ás 9 horas — papa de 2 bananas amassadas com assucar e biscoitos; ás 12 e 18 horas — sopa, puré de batatas ou arroz bem cosido com caldo de feijão ou de ervilhas; carne moida (1 colher das de sopa); uma fruta e um doce; ás 21 horas — 150 grammas de leite com assucar. O quarto deve ser arejado; vida ao ar livre; banhos de sol e ainda Ultra-Violeta (3 por semana). Trata-se de uma "Adenopatia Tracheo bronquica". Internamento de Radiostoleum ou Adexilan. Faça injecções de Gadusan de 3 cc. (duas por semana) e Actinosan Infantil (uma empolla por semana). Pode continuar com o Fixocalcio.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviarem em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

A CURA DOS PELLOS DO ROSTO PELO PROCESSO ELECTRICO

— PELO —

— DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A electricidade, usada no tratamento radical dos pellos do rosto, só deve ser manejada por medico.

Os pellos do rosto ou como chamamos em medicina, a hyperthricose, constituem uma das mais frequentes e martyrisantes molestias, cujo tratamento torna-se um dos importantes problemas de ordem medico-social.

Muitas vezes os cabellos, de simples pennugem, augmentam rapidamente, e em poucos mezes ganham toda a face, produzindo verdadeira barba em rostos, dias antes, tão lisos e rosados.

Começa então, para a mulher, uma vida de martyrio, pois ella procura por todos os meios vêr-se livre de tão inesthéticos e ridiculos pellos. Todos os processos annunciados como pastas, loções, cêras, emfim, tudo é usado em vão, pois os fios de cabello augmentam assustadoramente, dando á mulher um aspecto de homem, tornando-a alvo de olhares indiscretos e, como consequencia immediata, pouca vontade em viver.

Os depilatorios, a mania de tirar os fios com a pinça ou o uso de agua oxygenada, nenhum effeito produzem, pois não curam em absoluto, os pellos do rosto.

Os depilatorios, regra geral, prejudicam a pelle, produzindo, a maior parte das vezes, irritações cutaneas de consequencias desagradaveis.

A electricidade medica, usada diariamente nos consultorios medicos especializados da Europa e da America do Norte, actua de um modo certo sobre a papilla do pello, destruindo-a completa e definitivamente. Uma unica applicação é o sufficiente para matar, para sempre, a raiz do cabello e, sendo assim, os pellos, tão ridiculos e inesthéticos, nunca mais apparecem.

Está, portanto, resolvido o importante problema da hyperthricose e, como consequencia, o bello sexo livre dos pellos do rosto, que lhes dão um aspecto masculino, verdadeiro sacrificio para a mulher.

A cura dos pellos do rosto pela electricidade medica só póde ser feita por medico especialista, que conheça a questão, pois, só assim, não deixa cicatriz e os pellos não devem apparecer novamente.

Aos leitores: — Toda correspondencia sollicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

127) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

importancia ao que se dizia em redor de si.

— Não, senhor Caiphaz, replicou o banqueiro Jonas parecendo consternado; se não fosse o senhor affirmar taes enormidades, hesitaria em acreditai-as.

— Eu falo-lhes deste modo, porque tive a feliz idéa, segundo creio, de postar junto do nazareno pessoas que fingem ser seus partidarios; ellas excitam-no a falar; o nazareno entrega-se então sem desconfiança, conversa com os nossos homens francamente, e depois... elles vem contar-nos tudo.

— Excellente lembrança a sua, senhor Caiphaz; disse o banqueiro Jonas.

— E por esses emissarios, replicou o principe dos sacerdotes, é que eu fui instruido, ainda ante-hontem, que o nazareno pronunciou palavras incendiarias, capazes de fazer degolar todos os senhores pelos seus escravos.

— Que scelerado !

— Mas que quer elle ?

— Senhor, são estas as suas palavras, replicou Caiphaz, ouça bem:

" discipulo não é mais do que o mestre, nem o escravo mais do que seu senhor; basta que o discipulo seja tanto como o mestre, e o escravo tanto como seu senhor." (*Evangelho segundo São Matheus*, cap. X. V. 24-25).

Um novo murmurio de indignação se fez ouvir.

— Vejam lá a bella concessão que aquelle nazareno se digna fazer-nos ! exclamou o banqueiro Jonas. Sim ? *Basta que o escravo seja tanto como seu senhor!* Concedes-nos isso, Jesus de Nazareth! permittis-nos que o escravo não seja mais do que seu senhor... Grande obsequio!

— E vejam agora, accrescentou o doutor da lei, vejam quaes seriam as consequencias destas espantosas doutrinas, se ellas chegassem a ser admittidas; e nós podemos falar assim entre nós, na occasião em que os nossos servos acabam de sair da sala do banquete..., porque emfim, no dia em que o escravo se julgar egual ao senhor, dirá comsigo: "Se eu sou egual a meu senhor, elle não tem direito de me subjugar..., eu tenho direito de me revoltar..." Ora, sabem, acaso, meus senhores, o que seria uma semelhante revolta !

— Seria o fim da sociedade.

— O fim do mundo !

— O cáos, exclamou o senhor Baruch; porque o cáos deve succeder ao desencadeamento das mais detestaveis paixões populares, e o nazareno não as lisonjeia senão para as sublevar: promette mundos e fundos aos miseraveis para fazer delles proselytos; e lisonjeia a sua inveja odienta dizendo-lhes que no dia da justiça: *os primeiros serão os ultimos e os ultimos serão os primeiros.* (*Evangelho segundo São Lucas*, cap. XII, v. 28-30).

— Sim.., no reino dos céos, disse Joanna com voz meiga e firme. E' assim que o entende o joven mestre...

— Ah ! Sim ? replicou o senhor Chusa, seu marido, com um modo sardonico, trata-se sómente do reino dos céos ?... Pois acredita isso ?... Então porque razão, ha de haver algum tempo, um homem chamado Pedro, um dos seus discipulos, segundo julgo, lhe disso nestes proprios termos:

"Mestre, bem vedes que abandonamos tudo e que te seguimos: que lucraremos pois com isso ?" (*Evangelho segundo S. Matheus*, cap. XIX, v. 27).

— Esse Pedro era homem previdente, disse o banqueiro Jonas zombeteando; o tal sujeito não se pagava com castellos de fumo.

— A esta pergunta de Pedro, replicou Chusa, que responde o nazareno, para excitar a cobiça dos bandidos dos quaes se quer fazer cedo ou tarde o instrumento ? Responde estas proprias palavras:

"Ninguem abandonará a sua casa, seus irmãos, suas irmãs, seu pae, sua mãe, seus filhos e seus campos por mim e pelo Evangelho... que não receba, *pelo que dá*, cem vezes mais *do que aquillo que abandonou*, e nos seculos futuros a vida eterna." (*Evangelho segundo S. Matheus*, cap. XIX v. 29).

— Sim ! replicou o marido de Joanna ironicamente: explique-se a metaphora !

— Quando Jesus de Nazareth disse que todos aquelles que o seguissem teriam pelo que davam cem vezes mais do que aquillo que abandonavam, entendia por isto, me parece, que a consciencia de pregar a boa nova, o amor do proximo, a indulgencia pelos fracos e pelos que soffrem, compensava no centuplo a renuncia que qualquer impuzesse a si proprio.

Estas sensatas e evangelicas palavras de Joanna foram muito mal acolhidas pelos convivas de Poncio Pilatos, e o principe dos sacerdotes exclamou:

— Eu lastimo sua mulher, senhor Chusa, de estar, como tantas outras, cega pelo nazareno. Elle prende-se de tal fórma nos bens materiaes, que ahi vae alguma coisa ainda mais forte: tem a audacia de mandar esses vagabun-

(Continua)

Sua Majestade, a Moda

Marthe Morley

Foi nos principios deste seculo que um costureiro audacioso pretendeu fazer uma reforma sensacional no traje feminino. E eil-o que lança a moda da "jupe-culotte", que transformaria a mulher, primeiramente no aspecto e depois nos sentimentos, em um ser differente do que era até então.

Todas as grandes capitaes tiveram o seu momento de sensação, ao passar da primeira dama que tinha a coragem de romper com a tradicção. E, se a moda não pegou, porque a mentalidade da época não a comprehendia, o figurinista parisiense teve, todavia uma consolo: foi o autor de um frisson de escandalo que passou pelo mundo, felizmente sem consequencias.

Acontece, porém, que tudo na vida evolue — inclusive, portanto, a mentalidade feminina. E pouco tempo depois, começou o trabalho lento e paciente da mulher, para concorrer com o homem em tudo que lhe diz respeito. Os costumes das cidades foram aos poucos se modificando.

A mulher foi admittida no commercio, nas repartições publicas, nas associações scientificas, em franca concorrencia com os seus camaradas, os homens. A propria moda foi aos poucos masculinizando a mulher no corte do cabello e nos detalhes do corte dos vestidos, de modo a que a mentalidade, della e dos homens, se foi modificado sem sentir.

Feito esse trabalho, quando já ninguem mais se espanta que uma mulher ganhe mais do que o marido e lhe forneça cigarros e lhe fie o pyjama, quando a lavadeira não preparou o seu, eis que Paris lança de novo a "jupe-culotte", na certeza de que, desta vez, a idéa vencerá em toda linha.

Não se trata mais do pyjama intimo, nem do vestido para sport ou para caçadas, nem para praia, mas sim da toilette de passeio.

As avenidas e praças das cidades, de dia ou á tarde ou á noite, se encherão de calças femininas, de todas as larguras e de todas as côres. Começarão simulando as calças dos suavos bufantes e terminarão eguaes ás dos homens. E ninguem dirá coisa alguma. Ninguem se revoltará, nem queixará por isso. Os homens terão de se conformar. Ainda não soou a hora da mulher voltar ao seu papel de mulher. Ella tem experimentado todas ás sensações do "ser homem". Faltava-lhe apenas essa, de se vestir como os homens. Depois que fizer essa experiencia, talvez tudo volte ao que era dantes: a mulher restituida á mulher, com todos os seus requisitos de seducção, inclusive o seu amor ao lar, de que está desviada ha tanto tempo!

O que ninguem duvida é que a moda nova pegou. Pegará sem a minima restricção. O que a extravagancia ditar, a mulher fará. As mulheres não se esquecem nunca do seu brinquedo de creança: "Onde seu mestre mandar, iremos todas".

Não se está vendo o caso dos chapéos?

Extravagantes, sem linha, sem graça, sem gosto, horriveis, loucos, desgraciosos, os chapéos modernos constituem o ponto fraco da elegancia feminina dos nossos dias. Todas as mulheres se queixam delles, achando-os horrorosos. Mas todas dizem: — "Uso porque é moda!"

Succederá o mesmo com as calças. As mulheres, dentro de pouco tempo se confundirão com os homens, nas roupas. Isso é fatal e durará até que ellas se convençam de que foi a moda que afastou os homens dellas...

Para terminar estas linhas, quero registrar a ultima palavra em ornamento das toilettes da estação: a musica. A musica é que está fornecendo themas para os ultimos tecidos de lã, seda ou algodão. Ao envez de listas, vêm-se pautas. E claves, e notas de todos os valores, bemóes, sustenidos e bequadros, phrases musicaes celebres de autores celebres, de todos os tempos e de todas as escolas.

As carteiras e as bolsas, "trousses", clips, placas, broches, botões, fivelas, tudo evoca a musica. São tamborins, violinos, bandolins minusculos, servindo de botões. Flautas, pianos caixinhas de musica, tambores e bombos, tudo isso é aproveitado para adorno da mulher — figura representativa da belleza, mas que, nem sempre exprime aquillo que deveria exprimir: a "harmonia" na vida...

ECONOMIA CULINARIA

Por D. Maria Silveira, Directora da Cozinha Royal.

A MULTIPLICIDADE DO FOFINHO

Sempre delicioso — simples, em pratos de carne ou como sobremesa

OS FOFINHOS na arte culinaria desempenham sempre com garbo os mais diversos papeis. Como são deliciosos apenas amanteigados! Saborosos, economicos quando servidos com sobras de carne! E quando nos surgem na mesa como sobremesa? São de facil confecção, têm optimo paladar e proporcionam successo á dona de casa.

V. S. não tem fôrno? Não faz mal; mesmo sem elle, terá seus fofinhos...

FOFINHOS

- 2 chics. farinha de trigo
- 4 colhs. (chá) rasas de Royal
- ½ colh. (chá) sal
- 2 colhs. (sopa) rasas de manteiga ou gordura de côco
- ¾ chc. de leite.

Peneire juntos os ingredientes seccos. Junte a manteiga ou gordura de côco. Misture bem com um garfo. Junte o leite e amasse muito de leve sobre a taboa polvilhada. Estenda na espessura de 1 ½ cm. Côrte em rodélas de 5 ou 6 cms. Taboleiro untado. Fôrno quente, cerca de 12 minutos.

Como complemento da sopa, carne ou peixe, sirva-os quentinhos. Com mel, geléa ou melado e manteiga são um acompanhamento delicioso para o café, chocolate ou chá.

Si V. S. não tem fôrno, solicite meu livreto gratis "Economia Culinaria", que claramente explica como fazer fofinhos e muitas outras coisas, apenas com uma caçarola ou frigideira sobre qualquer fogo — até mesmo um fogareiro a carvão.

ECONOMICOS PRATOS DE CARNE

Os fofinhos offerecem uma appetitosa variação dos meios communmente usados no aproveitamento das sobras de carne. Assim: faça os fofinhos e, emquanto quentes, abra-os amanteigando-os. Recheie e cubra com frango, vitella ou qualquer outra carne cortada em dados, no seu proprio molho ou com molho branco.

Servidos por cima de um ensopado, os fofinhos transformam esse prato tão simples em um prato mais gostoso e mais nutritivo.

COMO SOBREMESA

Quando desejar uma sobremesa facil e saborosa, cuja apresentação lhe cause orgulho e seja solicitada insistentemente por sua familia, eis o que suggiro: Faça os fofinhos e, emquanto quentes, parta-os ao meio, amanteigando-os. Recheie e cubra com morangos frescos, framboesas, bananas ou outra qualquer fruta esmagada com assucar, ou cortada em pedaços e coberta com o seguinte:

Quem poderá resistir a estes fofinhos, assim apresentados?

Como salgados ou sobremesas, os fofinhos agradam sempre!

SUBSTITUTO PARA O CREME CHANTILLY

Bata em neve claras sufficientes, juntamente com 1/8 colh. (chá) de Fermento Royal, um pouco de sal e uma fatia de banana para cada clara usada. Poderá ser servido adoçado ou não.

Si V. S. deseja obter gratis, uma collecção de 69 receitas, cuidadosamente escolhidas, para doces e salgados, além de outras informações uteis, taes como a preparação de bolos sem fôrno, instrucções sobre o modo de se preparar sandwiches appetitosos, etc., envie seu nome e endereço para D. Maria Silveira, Dpto. 102-B, Caixa Postal 3215 — Rio de Janeiro. Receberá gratis meu util livreto "Economia Culinaria".

(14929)

UM POUCO SOBRE O THEATRO

(A vocação artistica de Lucien Guitry)

Desde pequeno que Lucien Guitry revelava as suas predisposições para o theatro.

Alumno do collegio Chaptal, muitas vezes faltou ás aulas propositadamente para se fechar em um gabinete de leitura onde passava os dias inteiros a lêr peças de theatro e aprendel-as de cór. Sacha Guitry, que se fez o biographo de seu pae, conta que certa manhã Lucien faltou á escola para ir procurar Monrose, então zelador da Comedia Franceza.

Diante dessa criança de treze annos que veio declarar-lhe as suas intenções e a sua paixão pelo theatro, Monrose respondeu:

"Tu andarás melhor se fôres plantar couves... Que póde fazer uma criança de 13 annos no theatro?"

Mas no intimo, Monrose se apiedou da sinceridade d'aquella criança e entregou a Lucien Guitry um cartão de ingresso para os cursos no Conservatorio.

Dois annos mais tarde Lucien Guitry já tinha idade de se apresentar e foi recebido.

No fim de alguns mezes elle já era mais que uma esperança.

O pae de Lucien enthusiasmado com o successo do filho, procura um theatro onde elle possa apparecer. Encontra um em Saint-Denis e aluga-o.

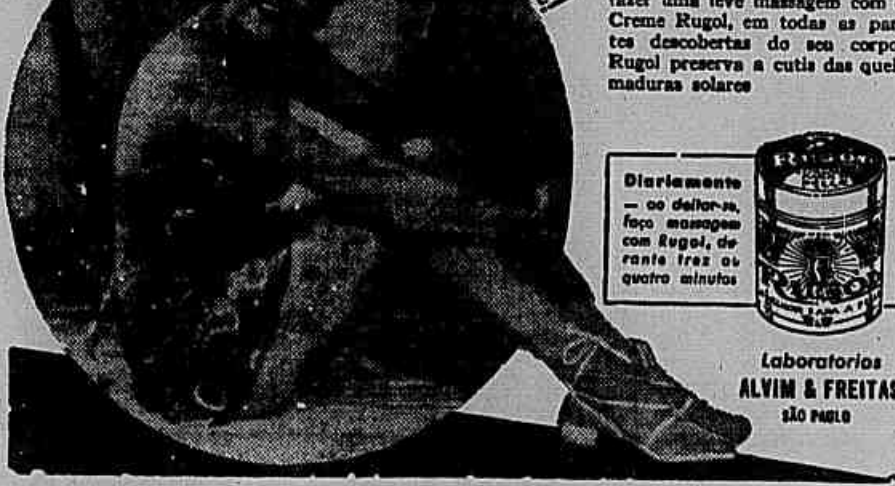
Ahi nesse theatro foi que Lucien Guitry appareceu pela primeira vez no palco. Sua troupe foi recrutada no meio dos alumnos do Conservatorio. Se era seu pae que commanditava o negocio era Guitry quem o dirigia. Já agora tinha dezesete annos e era director. Elle mesmo escolhia seus papeis e só tinha uma idéa: representar, representar, representar!

Lucien Guitry possuia todas as qualidades de actor dramatico. Era um homem grande, bonito, com um timbre de voz generoso e nada rompia a harmonia desse physico magnifico. O que caracterizava, no entanto, o seu jogo de scena, era a sobriedade. No palco parecia que nada elle fazia para emocionar o publico, e quanto emocionava! Possuia o senso do tempo justo para qualquer gesto, qualquer acção e toda a sua força de expressão vinha do seu olhar.

Mas esses dons extraordinarios de comediante nem todos podem possuil-o.

Nesse caso essas qualidades devem ser recompensadas por um trabalho continuo, uma preoccupação artistica de todos os dias, de todas as horas. Todo aquelle que desejar seguir a carreira do theatro, deve meditar sobre esses conselhos de Alphonse Daudet: "Jovens! para o theatro não é preciso sómente ter-se os donos naturaes. Certamente que uma voz bem timbrada, bem empostada, uma physionomia expressiva, valem bastante, já é a conquista pela metade. Esses, no entanto, convencem-se que já são artistas e abandonam o principal que é o estudo".

De começo, os estreantes ainda applicam-se um pouco, logo depois abandonam os estudos porque pensam que já conquistaram o seu lugar junto ao sol, como se não fosse cem vezes mais difficil guardar e defender a coisa conquistada, do que a propria conquista...

N. M.

Visita atropelada

Montaigne teve uma filha adoptiva — Senhorita de Gournay — que se notabilisou pelo seu profundo conhecimento da lingua franceza do seculo XVI, então victima de uma serie de inovadores e inovações.

Meridional como era, a Senhorita de Gournay possuia um temperamento irrequieto e ufava-se de seu espirito engenhoso.

Certo cavalheiro, sabendo que a não muito joven senhorita estava um dia, aguardando a visita de um tal Senhor de Racan, resolveu pregar-lhe uma peça e fazer-se passar por este ultimo, que ella não conhecia senão de nome.

E, de facto, pouco depois era elle gentilissimamente recebido. A senhorita de Gournay sentiu-se violentamente fascinada pelo rapaz, quando, logo após a despedida, outro cavalheiro, amigo e cumplice do primeiro, se fez annunciar. A senhorita de Gournay teve um terrivel presentimento. Dar-se-ia o caso que a primeira visita a tivesse illudido?

Foi debaixo dessa impressão que recebeu o segundo, com quem manteve amistosa palestra.

E tinha elle se retirado, quando o verdadeiro Racan appareceu.

— Racan — disse-lhe o visitante.

Mademoiselle de Gournay não teve duvidas. Suspeitou que estava sendo victima de uma brincadeira. Avançou para o verdadeiro Racan, deu-lhe uma verdadeira descarga de sapatadas no rosto, berrando-lhe:

— "Seu" patife! Quer se divertir á minha custa? Toma!

E atirou-o pela escada abaixo, batendo-lhe violentamente, com a porta na cara.

PARA LER E MEDITAR

A verdade, sendo a propria essencia daquillo que é, não é difficil de ser encontrada; ella está em nós e nella estamos. Ella é como a luz e os cegos não a vem. — Eliphas Lévi.

O homem é um animal mystico que só ama aquillo que não comprehende, e instinctivamente repugna a toda doutrina que se deixa comprehender demasiado, impedindo que em torno della se teçam sonhos. — Rosa de Luna.

E' mister desvelar aquillo que é falso, para chegar ao que é verdadeiro. — Ragon.

FREIRA

M. Carauta

O capuz... a cruz alva de marfim...
E a cella do convento; extremo lance!
Si na vida tivera algum romance,
No claustro esse romance teve fim!

Trocou vestes douradas de setim
E as riquezas do mundo ao seu alcance,
Pelo olhar de Jesus, que num relance
Prometteu-lhe um logar no seu Jardim!

E entre flocos de luz, no altar ao vel-a
Qual negra noite dentro de uma estrella,
Orando com meiguice e timidez...

Senti a pureza d'alma dessa freira,
Que ao mesmo Ser que amor a vez primeira,
Amou tambem a derradeira vez!

Correio da Manhã AGRICOLA

Supplemento de Domingo. — Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1939

Queijo typo Roquefort

Damos hoje aos nossos leitores a indicação do processo do fabrico do queijo Roquefort como ensina o professor H. L. Wilson, da repartição de Industria leiteira da Secretaria da Agricultura dos Estados Unidos:

Quantidade de leite — A quantidade de leite necessaria para a fabricação do queijo Roquefort depende em alto grão dos locaes de maturação utilizados. Se estes locaes possuirem refrigeração mecanica e tanto a temperatura como a humidade forem reguladas automaticamente, o que seria necessario, a quantidade minima do leite empregado deve ser de cerca 2.400 litros diarios. Não se recommenda, pois, o estabelecimento de uma fabrica de queijo do typo Roquefort sobre estas bases, a não ser que o queijeiro tenha a certeza de poder vender todos os queijos que fabrique com a referida quantidade de leite. Se é possivel usar covas naturaes ou minas abandonadas de carvão que tenham a temperatura e humidade adequadas para maturação de queijos do typo Roquefort, então pode-se fabricar proveitosamente uma quantidade menor de queijos. Um só homem pode-se encarregar de 500 litros de leite diarios em uma fabrica dessa especie de queijos, e se a fabricação é feita na granja ou como industria secundaria de uma fabrica de productos leiteiros em que o operario poderá dedicar-se tambem a outros misteres, poder-se-ia fabricar um numero ainda menor de queijos.

Os locaes de maturação — A maturação do queijo Roquefort exige dois locaes: o de maturação propriamente dito, e o armazem. O local de maturação deve ser conservado a uma temperatura de 9° a 10° C. e com uma humidade de 95 por cento. O local de armazenagem conserva-se a uma temperatura de cerca de 5° C. e com uma humidade de 75 a 80 por cento. Estes grãos de temperatura e de humidade devem manter-se constantemente para que os queijos amadureçam satisfactoriamente.

Installações e utensilios — Na lista seguinte acham-se enumeradas as installações e utensilios para uma queijaria que empregue 500 a 700 litros de leite diarios:

Uma caldeira de 5 cavallos de força.

Uma tina queijeira de 800 litros de capacidade.

Uma tina dissoradora de 800 litros de capacidade.

Uma balança capaz de pesar até 500 grammas.

75 fôrmas para queijos Roquefort, redondas, abertas, de 187 mms. de diametro por 152 de altura.

Um separador de sôro com uma capacidade de 500 litros.

Uma balança de balcão.

Duas cubas para coalhada.

Um divisor vertical para coalhada.

25 esteiras e 25 taboas de escoar de 60 cms. de comprimento por 25 de largura.

Um carrinho de mão.

Um receptaculo para fermento.

Uma incubadora de bacterias.

Entre outras pequenas peças figuram: facas de mesa para raspar o queijo, thermometros, um hygrometro, panno para coar o sôro, pó para produzir as vegetações fungosas, coalho, sal, fermento de acido lactico, papel de estanho de aluminio, papel de embrulho, caixas para o transporte, e outros utensilios menores.

Culturas — Na fabricação do queijo Roquefort empregam-se fermentos de culturas de acido lactico. Não é difficil lidar com o fermento, porém o fermento nuclear, que se propaga em um frasco pequeno, deve ser transferido diariamente e incubado pelo espaço de umas 16 horas a uma temperatura de 21° C. Com uma inoculação dessa cultura pode-se iniciar o fermento no dia anterior no da fabricação dos queijos.

Preparação do pão mofado de queijo Roquefort — A cultura inicial para produzir as vegetações de mofo para o queijo Roquefort deve ser obtido em bons laboratorios. Depois de obtido o fermento, esteriliza-se um pão fresco, aquecendo-o em um forno seccador durante duas horas a 170° C. Em seguida esfria-se o pão á temperatura do quarto e inocula-se com fermento. O pão inoculado deve ser collocado em um logar frio e humido, 9° C., onde deverá permanecer por varias semanas para permittir que se desenvolva o mofo. Quando o pão estiver completamente invadido pelo mofo, secca-se perfeitamente, corta-se em fatias e tritura-se até que fiquem particulas tão finas que possam ser passadas por um saleiro de mesa. Este pó de mofo póde ser conservado por varios mezes contanto que esteja guardado em algum logar escuro e secco.

Fabricação — Colloca-se o leite fresco e puro na cuba do queijo, aquece-se a uma temperatura de cerca de 20° C., e accrescenta-se em seguida o fermento á razão de 3 a 4 por cento da quantidade de leite. Quando a analyse volumetrica mostrar de 0,21 a 0,23 por cento de acidez, applica-se o coalho diluido na proporção de uma parte por 20 de agua fria, á razão de 90 a 120 cc. por cada 500 litros de leite.

O periodo de coagulação varia de uma hora e meia, conforme a acidez, temperatura e a qualidade do leite. Quando se forma uma ligeira capa de fungo na superficie da coalhada está prompta para ser cortada. Colloca-se então uma armação de arame coberta com panno forte e grosso no fundo da tina em que se pretende fazer a dissora e que deve ficar collocada junto ao tacho. O conteúdo do tacho é transferido para a tina de dissora.

Deve-se permittir que a coalhada escorra por 30 a 20 minutos e durante esse tempo a tina deve ser manipulada de maneira a auxiliar a dissora. Quando o sôro tiver escorrido da coalhada e emquanto esta se encontre ainda humida, esvasia-se nas fôrmas. A' medida que vão se enchendo as fôrmas, vae-se polvilhando a coalhada com o pó do pão de mofo, afim de que cada fôrma cheia tenha 3 ou 4 capas desse pó. A coalhada deve transbordar das fôrmas de maneira que, quando se solidifique, tenha uns 11 cms. de altura.

Quando as fôrmas estiverem cheias, são collocadas no carrinho e conduzidas ao seccadouro, no qual se conservam a uma temperatura de 18° a 20° C. e com uma humidade de 85 a 90 por cento. Durante o primeiro dia é preciso virar os queijos 5 ou 6 vezes, e duas vezes durante os dias seguintes, até que se proceda á salga.

A salga se faz no quarto ou quinto dia depois de fabricado o queijo, conservando-o a uma temperatura de 9° C., emquanto durar esta operação, que é geralmente de 10 dias. Ao ser iniciada a salga, o queijo deve estar humido mas não propriamente molhado, e deve ter uma côr branca. A operação consiste em friccionar vigorosamente a superficie do queijo com sal fino, devendo-se deixar na superficie todo o sal que possa adherir. Feito isto, collocam-se os queijos em pilhas de 3 em 3 e no dia seguinte troca-se a posição invertendo-os. No terceiro dia repete-se a operação de salga da mesma fórma que no principio. No quinto ou sexto dia os queijos devem ser ligeiramente polvilhados de sal.

Depois que os queijos tiverem permanecido no local de maturação de dez dias a duas semanas, são raspados com uma faca de mesa para retirar todo o limo accumulado na casca e formado do queijo amollecido, sôro, sal e micro-organismo. E' preciso ter o cuidado de não raspar muito, pois esta causaria uma perda desnecessaria da massa e faria com que se desprendesse grande parte do sal adherido ao exterior do queijo.

O oxygenio é necessario para que as vegetações de fungo se desenvolvam devidamente no queijo, e no intuito de assegurar o desenvolvimento do mofo, deve se fazer na massa, com uma agulha de aço, umas 30 ou 60 perfurações, immediatamente depois da primeira raspagem. Colloca-se o queijo então de canto em vez de deital-o na taboa, para permittir que o ar se ponha em contacto com as vegetações.

Os queijos Roquefort levam de dois a tres mezes para madurar e durante este tempo devem ser raspados cada tres ou quatro semanas.

Terminado esse periodo as vegetações de fungo são abundantes, devendo ser novamente raspado o queijo, e em seguida envolvido em folha delgada de estanho ou de aluminio forrado com papel impermeavel, e collocado novamente no local de maturação, onde permanecerá mais dois mezes.

Uma vez sazonados os queijos, são envolvidos em papel grosso e forte, por cima do papel de estanho ou de aluminio, e enviados ao mercado embalados com raspagens de madeira, em caixas que levem 12 queijos. O rendimento de 50 litros de leite que contenha 4,0 por cento de nata é approximadamente de 6 kilos de queijo maturado.

ABACATEIRO QUE NÃO FRUTIFICA

O abacateiro, relativamente ao seu florescimento e frutificação apresenta aspectos de caracter complexo. Ha abacateiros que quasi nunca florescem; ha outros que florescem pouco e quasi nada frutificam e ha, ainda os que florescem muito, até extraordinariamente, e produzem muitos frutos, sendo que esses florescimentos e frutificações se verificam um anno sim e outro não. Arvores que apresentam grandes florescimentos e frutificações commumente alternadas, perdem, ás vezes, senão a totalidade ao menos quasi a totalidade das flores e dos pequeninos frutos já formados, não produzindo como seria de esperar.

A este respeito, o dr. Carvalho Barbosa, no seu interessante trabalho "Do abacateiro e do abacate" faz minuciosas considerações, focalizando os diversos casos, dizendo que o facto de arvores de grande florescimento e frutificações, commumente alternadas — de bôas linhagens, portanto, — perdem ás vezes, senão a totalidade, ao menos quasi a totalidade das flores e, tambem, dos pequeninos frutos já formados, não produzindo como seria de esperar, deve ser attribuido a uma série complexa de circumstancias mesologicas, variaveis como o mais possam ser, que actuam, então, ora de um modo, ora de outro, sobre a vida dos abacateiros perturbando-lhes a physiologia, e por assim dizer, a marcha regular das suas producções".

Tratando do tombamento das flôres do abacateiro, entre nós no inverno, admitte o já referido autor a influencia do meio e diz que, sendo a média pluviometrica inferior, não será possivel o cultivo sem prescindir das irrigações ao minimo necessario, tal como succede em S. Paulo em junho, julho e agosto, quando ha falta de chuvas, o que caracteriza propriamente o dito inverno nas regiões tropicaes, occorrendo a secca e, consequentemente a falta de humidade da terra. No inverno se verifica egualmente um abaixamento médio da temperatura do sólo e os dois phenomenos physicos: falta de humidade e abaixamento de temperatura do sólo conjugam-se, diz o dr. Carvalho Barbosa, em prejuizo manifesto da absorpção radicular dos abacateiros e isso com a aggravante de que si o inverno, de um lado, caracteriza-se pela falta de chuvas e por um abaixamento, relativo da temperatura ambiente, não lhe falta, mesmo assim, do outro lado, calor sufficiente e luz abundante para a effectividade funccional dos orgãos vegetativos dos proprios abacateiros. Do desequilibrio originado pela seccura physica da terra e a seccura physiologica das arvores decorre menor absorpção de agua e saes mineraes pelas raizes, occasionando o florescimento excessivo dos abacateiros, que, nestas condições, assim florescidos, passam em seguida a perder as folhas, buscando restringir não só a superficie de evaporação mas, tambem, tendo em proveito, de outra parte, os elementos mineraes que das folhas possam emigrar, antes dellas e cairem, em beneficio dos seus excessivos florescimentos".

Nessa altura, continúa o dr. Carvalho Barbosa, "se se prolongam as caracteristicas do inverno, (e, circumstancia interessante, dentre nós ellas se prolongam, ás vezes, pela primavera a dentro) — os abacateiros passam a restringir, outrosim, a capacidade de producção em beneficio proprio. Começam, então de lhes cair as flores em maior numero e as pequenas frutinhas ora já formadas. E' a defesa da arvore".

"Entretanto, se volta a primavera trazendo desde logo, nos primeiros mezes (setembro e outubro) chuvas compensadoras, facilitando, desse modo, humidade á terra resequida, restaura-se, assim o equilibrio physiologico das arvores e os abacateiros, então, mantendo o remanescente das suas flores e das frutinhas ora pendentes, tornam-se a enfolhar e produzem ainda com fartura. Em caso contrario, se as caracteristicas do inverno prolongam-se pela primavera e faltam as chuvas, e ha frios tardios, os abacateiros perderão em maior parte as flores e as frutinhas já formadas quasi nada produzindo".

ENTOMOLOGIA

O dr. Cincinato Gonçalves, assistente da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

WALDEMAR M. ALVIM — Rio — Escreve-nos:

— Constante leitor das columnas que tão bem v. s. dirige neste jornal, venho mais uma vez solicitar a bôa vontade do amigo, para o caso seguinte:

Como já tive occasião de narrar em carta anterior, possuo um pequeno sitio, ao qual dedico todas as minhas horas vagas.

Acontece, porém, que os abieiros, que estão frutificando pela terceira vez, estão atacados de um mal que muito tem prejudicado os frutos, pois estes, apesar de lindo desenvolvimento e apparencia appetitosa, estão inaproveitaveis, por se acharem completamente bichados.

RESPOSTA — O bicho do abio é a larva de uma mosca da familia Trypetidae, scientificamente denominada "Anastrepha serpentina". E' uma mosca amarella com faixas pretas e azas rajadas, medindo approximadamente um cm. de comprimento. A femea adulta, depois de fecundada, com o auxilio de um "ovipositor" que possue na extremidade do abdomen, introduz os ovos no interior da casca do abio, quasi superficialmente. Dahi nascem as larvas, que se afundam na polpa, della se alimentando; ao fim de alguns dias, o fruto atacado começa a apodrecer, tornando-se improprio para o consumo. Então, as larvas, já completamente desenvolvidas, sáem do fruto, enterram-se á pequena profundidade no sólo, transformando-se em seguida em pupas, e estas finalmente em moscas adultas. E' impossivel remediar o mal quando as larvas já estão fazendo os seus estragos. O que se póde fazer é evitar o ataque, o que se consegue com os seguintes tratamentos:

1) Combate ás larvas. Não deixar abandonadas no sólo nem nas arvores as frutas bichadas, para impedir que as larvas desenvolvidas se transformem normalmente em moscas adultas. Deve-se colhel-as todas e queimar ou enterrar a um metro de profundidade, entupindo-se em seguida o fosso com terra batida.

2) Combate aos adultos. Para evitar-se o ataque dos abios pelas moscas que se criam no proprio sitio ou em pomares visinhos, aspergir os abieiros com uma calda contendo: agua, 10 litros; fluosilicato de baryo, 30 grs.; e assucar mascavo, 700 grs. Se não fôr encontrado o fluosilicato de baryo, substituir este sal por 15 cc. do producto "Derrisol".

3) O melhor processo de prevenir o ataque das moscas de frutas consiste entretanto em resguardar-se cada fruto em um saquinho de papel. Este processo, nem sempre possivel de executar-se por exigir muita mão de obra, em um sitio pequeno e bem tratado, não é difficil de ser applicado. Fazer saquinhos de papel impermeavel (cosidos á machina) em que caibam os abios maduros e quando os abios estiverem quasi de vez, mettel-os nos saquinhos e amarrar as boccas com cordão. Este methodo é sem duvida o que tem dado resultados mais certos.

D. JUNIOR — Campos — Escreve-nos:

— Sendo leitor assiduo do Supplemento Agricola deste jornal, e apreciando os beneficios prestados aos nossos agricultores, venho tambem solicitar um favorsinho.

Tendo adquirido ha mais ou menos 2 annos alguns pés de laranjas de enxerto, até esta data ainda não deram um fruto siquer e nem signal de flores. As mesmas fruteiras foram atacadas ha algum tempo em suas raizes por formigas (as chamadas formigas quentes) que foram combatidas com pó de café, dando resultado satisfactorio. Teria sido esta a causa? Creio que não.

Ha tambem uma mangueira que não dá frutos, apezar de, em outra parte do terreno, ter um pé de laranja e outro de manga que dão frutos doces e bem gostosos.

O terreno é argiloso, com alguma inclinação.

RESPOSTA — Convém esperar mais um pouco pela frutificação das laranjeiras. O remedio applicado ao formigueiro não deve ter tido influencia sobre a falta de frutificação e sim á pouca edade das mudas.

Quanto ás mangueiras, é difficil atinar-se com a falta da frutificação. E' possivel que seja devido á doença chamada "anthrachnose", mas o caso só póde ser bem resolvido, enviando o consulente algumas amostras de flores, de preferencia julgadas anormaes ou com manchas.

Curso de Sericicultura

Com a cooperação da Inspectoria Regional de Sericicultura, do Ministerio da Agricultura, a Escola de Horticultura Wencesláu Bello vae iniciar, no proximo dia 24, um curso rapido de sericicultura, comprehendendo as seguintes partes: Cultura da amoreira e criação do bicho da seda.

Dado o interesse que está despertando essa iniciativa, é de prevêr a grande acceitação que vae ter esse ramo de ensino naquella Escola, que é mantida pela Sociedade Nacional de Agricultura; e está situada na Penha.

De uma boa régá depende o exito de uma — horta —

Se em todas as culturas a rega desempenha um importantissimo papel porque as plantas se não podem desenvolver convenientemente quando não encontram no terreno a agua de que necessitam, é principalmente nas culturas hortenses que as regas mais cuidados exigem.

A sua frequencia e a quantidade de agua a distribuir por uma determinada superficie dependem absolutamente do clima, da estação, da natureza do sólo e ainda das necessidades da planta cultivada. E' evidente que nas regiões quentes e seccas, as regas devem ser mais repetidas e abundantes que nas regiões frias, brumosas ou humidas, como evidente é ainda que durante o verão as plantas precisam ser regadas mais amiúde que durante o periodo em que são frequentes as chuvas. Ainda, como factor que servirá para regular a rega, entra o modo como decorre a estação. Assim as regas tornam-se necessarias, fazendo sentir essa necessidade até fevereiro.

Os sólos leves, que assentam num sub-sólo permeavel, precisam ser regados com pequenos intervallos, porque a agua os atravessa facilmente. Pelo contrario, nas terras fortes, argilosas, que retêm facilmente a humidade, deve esta ser-lhe distribuida mais parcimoniosamente.

As especies vegetaes que são objecto da cultura hortense, quasi sempre exigentes em agua; no entanto, cada uma tem as suas exigencias proprias que é preciso ter em conta.

As plantas que se cultivam unicamente para lhes aproveitarmos a parte foliacea, exigem grandes quantidades de agua; sob a influencia da secca essas plantas não medram e produzem poucas folhas, florescem e frutificam precocemente.

Um excesso de agua determina, ao contrario, um grande desenvolvimento foliar das plantas e retarda, ás vezes indefinidamente, a frutificação. E' por meio de regas abundantes que se consegue prolongar a vegetação de certas couves, das alfaces, dos espinafres, etc., conseguindo-se dest'arte colheitas abundantes de folhas tenras e carnudas.

Mas, se em logar de pretendermos colher folhas, visarmos a obtenção de frutos, de modo diverso é preciso proceder; convém ser menos prodigo em regas, restringil-as ou ainda suspendel-as no momento de floração da planta para que aquella corra normalmente. Quando a flôr attingiu o seu completo desenvolvimento e principia a murchar, poderemos retomar as regas com o que será possivel conseguir um maior desenvolvimento do fruto. No entanto, é bom não abusar, para que o fruto não perca em qualidades; a semente só amadurece bem sob a influencia de uma relativa secca, e por consequencia com regas reduzidas.

A necessidade das regas conhece-se pelo terreno e pelo aspecto que apresente a planta.

Quando as terras soltas se apresentam pulverulentas, quando fendem os terrenos argilosos, quando se forma uma crosta dura á superficie, quando se nota a flacidez dos vegetaes, que murcham, principiando as folhas a enrolar-se, quando qualquer destes factos se observa, podemos ter a certeza de que se impõe uma rega, porque todos aquelles indicios mostram que ha pouca humidade no terreno.

Muitas vezes se pergunta qual a quantidade de agua precisa para regar uma determinada superficie? A quantidade de agua a empregar numa rega não se póde estabelecer de antemão. Só a pratica o póde indicar. Em principio, pode-se dizer que são mais convenientes as regas abundantes e mais espaçadas do que as regas frequentes, mas com pouca agua. As primeiras aproveitam muito mais ás plantas que as segundas.

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

HENDERSON PREWITT — Rio — Escreve-nos:

— Mas uma vez tenho o prazer de recorrer a v. s. para obter os seus valiosos ensinamentos e conselhos relativamente ao seguinte:

a) Desejo fazer uma cerca de eucalyptus, acompanhando internamente a actual cerca de arame, contornando as minhas pastagens, e pergunto:

1º — Para terrenos altos, em clima frio, qual a melhor variedade de eucalyptus para plantar e em que época?

2º — Onde poderei obter mudas sufficientes em quantidade para cercar uma extensão de, approximadamente, 6 kilometros lineares? Não ha uma repartição ou departamento federal que as fornece?

b) Desejo, tambem, uma bôa e pratica receita para a fabricação do kephir e yugurth.

RESPOSTA — 1º — Amygdalina, andrewsi, cordata, coriacea, coccifera, cabra, gigantea, guillfoley, gunii, linearis, longifolia, macarthurir, meliodora, nitida, ovata, obliqua, polyanthemos, pulverulenta, risdoni, rubida, sieberiana, uniolata, urnigera, verniciosa e viminalis.

2º — No Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, situado no Jardim Botanico.

b) — **Kefir** — O preparo do kefir, segundo o dr. Manoel L. A. Behmer do Dep. de Industria Animal, é o seguinte: — "Ao leite posto em um frasco com bocca larga (vidro, louça ou porcellana), depois de bem fervido e frio (integral ou desnatado), junta-se os grãos de kefir e deixa-se de um dia para outro, ou até formar um liquido denso.

Estando o leite bem denso, ou mesmo coagulado, deve-se passal-o por uma peneira de taquara: O kefir torna-se mais agradavel quando resfriado depois de prompto (posto na geladeira). Os grãos que ficam na peneira devem (uma vez por semana os grumos devem ser lavados muito bem com agua corrente na propria peneira) ser juntado a outro leite para formar o producto do dia immediato ou conservado em agua com assucar quando não se quizer preparar a qual deverá ser renovada diariamente.

Se o liquido ficar muito acido é, porque o leite foi mal fervido, ou porque estava com acidez elevada quando foram postos os grumos, ou ainda, por excesso de grumos de kefir. Quando demorar muito para formar o coagulo no leite é signal que ha poucos grãos de kefir para a quantidade de leite, ou a temperatura local foi muito baixa".

Yoghourt — O yoghourt, segundo o professor Lamartine da Cunha, é assim preparado: — "Nos paizes de origem, colloca-se o leite num recipiente esmaltado, largo e pouco profundo, aquecendo-se sobre fogo brando, tendo o cuidado de agitar (levantando com uma concha e deixando cair novamente na vasilha). Quando o leite ficar reduzido aos 2|3 ou 1|2 do seu volume, retira-se do fogo e passa-se em recipientes menores, tendo abaixado a 50º C., ajunta-se 2 c. c. de fermento por litro de leite e mistura-se muito bem.

Uma vez collocado o fermento, torna-se preciso manter o leite á temperatura de 50º C o mais tempo possivel. Para isso é costume embrulhar-se as vasilhas em pedaços de lã grossa, ou cobrir-se com pratos, ou collocados na cinza quente, ou, finalmente guardados numa estufa.

Quando a temperatura de 50º C. foi mantida constante, pode-se consumir o yoghourt após 5 horas. Se a coalhada estiver liquida, é signal de que precisa mais um pouco de calor, nesse caso então, collocam-se os recipientes em agua bem quente por algum tempo e em seguida envolve-se-os em lã.

O yoghourt deve ser utilisado logo que chegue no ponto preciso, pois se fôr conservado á temperatura baixa, poderá produzir más fermentações. Geralmente é preparado de manhã para ser consumido á tarde e á tarde (4 horas) para o consumo do dia seguinte".

FRANCISCO ARAUJO — Tristão Camara — Escreve-nos:

— Cordiaes saudações. — Grande apreciador de vossas conceituadas respostas pela secção do vosso conceituado Correio Agricola, venho perguntar-lhe o seguinte: — Se plantando sementes de laranjas lima, selecta ou outra qualquer, cujas sementes tenham sido extrahidas de frutas, enchertadas em limão gallego; se quando frutificar este producto, dá laranjas lima, selecta ou outra que se plantar? ou se dá limão gallego como era o cavallo? aguardando vossa resposta, etc.

RESPOSTA — A laranjeira deve sempre ser plantada de enxerto, e não de semente, porque é o unico meio de ter, com segurança, as bôas qualidades das melhores laranjas e o mais depressa possivel; com laranjeira plantada de semente, proveniente mesmo do melhor pé de laranjeira, póde succeder apparecerem laranjas muito ordinarias, herdando qualidades de parentes ruins, qualidades transmittidas tantas vezes por meio de sementes. Com o enxerto isso já não succede, porque a **borbulha**, por exemplo, que se tirou da casca da laranjeira, e que representa uma qualidade de enxerto é feita exactamente do mesmo modo que o pé de laranjeira do qual foi tirado, e do qual é um pedaço e não uma semente, não podendo haver, portanto, mudança alguma nos frutos; mas sempre a producção de laranjas eguaes em tudo ás do pé de cuja casca foi elle tirado com o respectivo olho ou rebento. — H. L.

JORGE BAPTISTA — Rio — Escreve-nos:

— Tenho um pequeno pomar em meu terreno e entre algumas arvores, fiz uns canteiros altos, com tijolos, onde fiz uma pequena horta.

Desejava que v. s., fizesse o favor de informar se, com a continuação da horta, as arvores deixarão de produzir?

Como vê, o meu pomar não é para usufruir lucros e sim para o ruamento.

Em todo caso, se a horta fôr de todo prejudicial, desmanchal-a-ei.

Peço tambem o favor de informar se, em caso de ter que limpar os troncos das arvores, ferir o caule, o que devo applicar na parte ferida?

Qual o remedio que devo applicar para exterminar os pulgões pretos das laranjeiras e limoeiros? Dou preferencia que este remedio seja conseguido no mercado.

RESPOSTA — Não ha motivo para temer o prejuizo do pomar com a installação da horta. Os canteiros não devem, entretanto, ficar situados em logar onde o sol não penetre, devido a copa das arvores.

A limpeza dos troncos das arvores é geralmente feita com escovas metallicas ou luvas Sabatê. Após a limpeza torna-se necessario a applicação de substancias que difficultem novos surtos de lichens e musgos. Uma das formulas aconselhaveis é a seguinte: — Agua 70 litros, cal virgem 10 kilos; sulfato de cobre e extracto de tabaco, 500 grs. de cada e faz-se a applicação com um pulverisador. Cada formula destas dá para 30 arvores.

Depois, procede-se com uma brocha o tratamento dos troncos das arvores, applicando-se o seguinte: — sulfato de ferro 10 kilos, cal 5 kilos e agua 50 litros.

Contra os pulgões deve applicar por meio de um vaporisador: — sabão commum, 3 kilos; extracto fluido de tabaco com não menos de 7% de nicotina, 2 kilos e agua 100 litros. Dissolve-se o sabão em um pouco de agua quente, junta-se o restante de agua e o extracto de tabaco.

Na Chimica Bayer Ltda., encontrará productos já preparados para o fim indicado.

A. PUPPIN & IRMÃO — Ribeirão do Christo — Espirito Santo. — Escreve-nos:

— Acompanhando com vivo interesse os proveitosos conselhos do Supplemento Agricola de domingo desse conceituado jornal, do qual somos assignantes, vimos solicitar de v. s. a fineza de informar-nos se existe alguma qualidade de manga que se adapte á cultura em clima frio. Em caso affirmativo, pedimos informar a época do plantio e outras exigencias necessarias á cultura da mesma.

Desejamos tambem saber qual o remedio aconselhavel no combate á praga (piolho) que ataca as macieiras.

RESPOSTA — O illustre agronomo, dr. Fernandes e Silva, referindo-se ao clima, quando trata da cultura da mangueira, teve occasião de dizer o seguinte:

"Nos logares em que a floração e frutificação coincidem com chuvas abundantes e continuas, as safras são consideravelmente reduzidas por causas que examinaremos mais adeante.

E' necessario que no momento da floração haja agua sufficiente para o bom desenvolvimento dos frutos.

Assim, com excepção das regiões em que a temperatura baixa a zero centigrado e daquellas em que os terrenos não lhe são propicios, a cultura da mangueira póde ser explorada com certeza de exito.

E' certo que na Florida, U. S. A., a mangueira bem enraizada tem resistido até 12º abaixo de zero, embora muitas vezes morra quando, em plena vegetação, é surprehendida pela baixa temperatura.

São muitas as variedades encontradas em nosso paiz, entre as principaes podem ser indicadas: a Itamaracá, Carlota, Rosa, Cravo, Espada, etc.

A melhor época do plantio, no logar definitivo, é no inicio da estação das chuvas. As mudas devem ficar em distancia, uma das outras, que varia entre 10 a 14 metros.

A mangueira exige limpas, podas e podas. Uma adubação racional augmenta a colheita e seus effeitos beneficos se fazem sentir durante duas ou mais safras. Nos terrenos pobres, deve-se fazer uma adubação verde antes da plantação.

Sobre os piolhos que infestam os pomares, pedimos lêr o que a este respeito publicámos no nosso numero de 8 de janeiro deste anno.

EURIPEDES PAIVA — Rio — Escreve-nos:

— Como assignante do "Correio da Manhã" peço-lhe a fineza de indicar-me onde poderei encontrar á venda um apanhador de frutas.

RESPOSTA — Casa Flora, r. do Ouvidor, 61.

FRANCISCO DAS NEVES — Nictheroy — Escreve-nos:

— Quero merecer um favor de sua parte. Desejo que o sr. me informe, pelas columnas do seu conceituado jornal, o seguinte:

1º — Que é "socca"?

2º — Qual é a sua producção em relação á canna plantada e colhida?

RESPOSTA — A canna, depois de cortada a primeira vez, brota e chama-se então "socca" a canna que nasce depois desse côrte; os cannaviaes nascidos das soccas são cortados uma, duas, tres, quatro e mais vezes, se, porém a terra fôr de bôa qualidade, porque não o sendo, a canna dará apenas dois côrtes, produzindo bem; de modo que em terra bôa, ha muitas soccas, o cannavial dura dois, tres, quatro e mais annos, dando colheitas remuneradoras e augmentando o lucro do agricultor, o que não succede em terras de inferior qualidade.

Um hectare quando bem plantado e em terras proprias, póde produzir 60.000 kilos de cannas.

Diversos assumptos

CALOURO — Nictheroy — Escreve-nos:

— Queira se dignar mandar informar-me o seguinte:

1) — Como poderei eliminar um brejo?

2) Ha differença de sabôr e em consequencia de valor commercial para o fubá e a farinha de mandioca obtidos pela roda dagua e as mesmas farinhas obtidas a electricidade?

RESPOSTA — 1º — Drenando as aguas e aterrando-o. 2º — Não. Desde que a moagem no primeiro caso seja escrupulosamente feita.

KARLS FERRAZ — Campos — Escreve-nos:

— Com a presente, venho pedir ao illustre patricio uma formula especial de tinta para canetas-tinteiro, typo estrangeira de diversas marcas que existem no mercado, para fins industriaes em pequena escala, para começar uma experiencia.

Tambem desejava uma bôa formula da tinta commum para escriptorio.

Desejava que v. s. me informasse o nome de uma bôa revista chimica industrial para eu assignar, assim como tambem desejava fazer um curso por correspondencia de chimica industrial, escola nacional, pratica, em que eu pudesse tirar bom proveito, estudando sosinho nas minhas horas de folga.

RESPOSTA — Acido tanico 14 grs.; acido galico, 3.5 grs.; carmin de indigo 21 grs.; sulfato de ferro, 30 grs.; mucilago de gomma arabica, 30 grs.; acido phenico V gottas; e agua distillada, 480 grammas.

Dissolve-se o tanino e o acido galico numa parte de agua e o sulfato ferroso no resto do liquido. Juntam-se as duas soluções e depois o carmin de indigo. Agita-se bem e filtra-se. Addiciona-se em seguida o mucilago e o acido phenico. Deixa-se em repouso por algum tempo e filtra-se de novo, através um algodão.

Uma bôa tinta preta para escrever póde ser conseguida, usando-se a seguinte formula: — a) agua quente, 5 litros; extracto secco de campeche, 2 kilos.

b) agua, 1,5 litros; alumen de chromo, 500 grs.; acido oxalico, 100 grs. e bicarbonato de potassio, 20 grs.

Verte-se, pouco a pouco a solução "a" na solução "b", aquecidas ambas a uma temperatura proxima á ebulição, mantendo-se assim durante 1 hora. Junta-se agua até completar o volume de 10 litros e addiciona-se 10 grs. de acido phenico. Decanta-se no fim de 4-5 dias.

No genero só conhecemos a "Revista de Chimica Industrial". Queira escrever ao dr. Jayme Santa Rosa, rua dos Ourives, 67, 3º andar, nesta capital.

A. SAMPAIO — Rio — Escreve-nos:

— Como assiduo leitor desse conceituado jornal, venho solicitar de v. s. um obsequio, pelo que desde já apresento agradecimentos bem sinceros.

Trata-se do seguinte:

Ha cerca de 9 annos plantei, no quintal de minha residencia, uma semente de abacateiro, ou melhor, um caroço de abacate, que germinou, vindo a crescer e hoje já representa uma arvore grande e frondosa.

Comtudo, não deu, ainda, um unico fruto, apezar do tempo decorrido, que citei acima: nove annos.

Todos os annos, esse abacateiro enche-se de flôres e fica egual a um outro existente no quintal de um visinho meu, que dista da minha casa apenas uns 8 metros. Depois, as flôres do meu abacateiro vão, pouco a pouco, caindo, e fica novamente aquella arvore frondosa, mas sem dar um fruto siquer, ao passo que o do visinho dá muitos.

RESPOSTA — A falta de frutificação do abacateiro é assumpto complexo, porque, varias podem ser as causas determinantes das perturbações regulares observadas nessa planta e que trazem como consequencia o que o sr. consulente expõe.

Sem que se possa pôr á margem a hypothese de qualquer ataque de insectos e para isto seria conveniente a remessa do material para a necessaria analyse, vamos transcrever o parecer do illustre professor H. Rolphs, relativamente ao assumpto:

"A flôr do abacateiro é provida de apparelho muito mais complicado do que o commum, com o fim de evitar a auto-fecundação. Em algumas variedades, as flôres, quando desabrocham pela manhã, estão com os pistillos aptos a receber o pollen, porém, estas mesmas flôres não soltam o pollen pela manhã, sendo assim impossivel a auto-fecundação. A' tarde, quando seu pistillo deixa de ser receptivo, as antéras da flôr soltam o pollen, sendo outra vez impossivel a auto-fecundação.

Em outras variedades, acontece ainda o contrario da descripção acima, isto é, as flôres soltam o pollen pela manhã, quando seus pistillos ainda não se tornaram receptivos. A' tarde, quando os pistillos estão aptos a receber o pollen, este já está sem effeito. Assim, tambem, torna-se impossivel a fecundação dos ovulos com pollen da mesma arvore. No abacateiro, é necessaria a fecundação das flôres á formação das frutas, e por conseguinte estas não vingam quando não ha pollen em bom estado, no mesmo periodo do dia em que os pistillos estão receptivos.

Da exposição acima, muito breve e incompleta, fica explicada a razão porque muitos pomares plantados com uma variedade apenas do abacateiro tem fracassado. Aproveitando as pesquizas scientificas, os pomareiros de hoje em dia vencem esta difficuldade, pelo methodo de plantar intercaladamente as variedades que são complementares.

Ao se plantar um pomar de abacates, então devem se plantar as variedades alternadamente, em vez de collocar num bloco todos os pés da mesma variedade, como se faz nos pomares de laranjas, grape fruit e mangas. O que facilita muito o arranjo das variedades no pomar, é que os grupos de Guatemala, Mexico e das Indias Occidentaes facilmente hybridizam.

Mais de cem variedades de abacates têm sido estudadas quanto á parte do dia em que os pistillos estão em condições de receber o pollen e o periodo em que o pollen é solto.

Encontram-se estabelecidos no Brasil, estirpes superiores, importadas recentemente, das seguintes variedades, que têm demonstrado ter seus pistillos receptivos de manhã, e soltam o pollen de tarde: — **Barker, Collinson, Family, Gottfried, Lula, Taylor, Wagner e Waldin.**

Das variedades que soltam o pollen de manhã e os seus pistillos se tornam receptivos apenas á tarde, encontram-se no Brasil as seguintes: — **Eagle Rosck, Fuerte, Linda, Nimlioh, San Sebastian, Trapp e Winsblosson.**

Uma arvore de fé franco pertence a uma ou outra das duas classes, podendo ser determinada sua classe apenas por pesquizas e por pessôas competentes.

A hybridação ou **cross-pollenization** é effectuada principalmente pelas abelhas e pelas outras especies de insectos que frequentam as flôres com o fim de colher nectar ou pollen".

Outras razões podem ainda determinar a falta de frutificação, como poderá vêr do artigo que hoje publicamos em outro local.

Porque as gallinhas poêm menos no inverno?

Numerosas são as razões que determinam certa reducção na producção de ovos, sendo a postura menos intensiva durante o inverno. Entre as razões convem mencionar os seguintes:

1º — **Porque as gallinhas não são racionalmente exploradas e particularmente nos sitios e fazendas** — Certamente depois da grande guerra, a avicultura, em muitos paizes europeus fez enormes progressos; muitos fazendeiros e sitiantes, porém, ainda não abandonaram os systemas antigos. Encontram-se ainda hoje nas fazendas e sitios, muitas gallinhas sem raça, de edade adeantada, mantidas em gallinheiros sem asseio, sem hygiene e mal alimentadas ou quando não, sua alimentação é irracional. O ensino pratico de avicultura na roça, por meio de demonstrações e conferencias, é o meio mais efficiente para fazer desapparecer a rotina.

2º — **Porque os dias de inverno são mais curtos** — Em resumo, no inverno, a gallinha anda a ciscar e fica em pleno ar, ao maximo, 8 horas, e no verão até 16 horas por dia. Comprehende-se facilmente, pois a differença diaria entre inverno e verão vae de 8 horas. As tentativas de illuminação e distribuição de alimentos nos gallinheiros permittem augmentar a postura, satisfazendo o appetite das gallinhas.

3º — **Porque o gallinhame não se renova com frequencia** — Nas fazendas e sitios ha gallinhas de toda edade, mesmo sabendo que as gallinhas novas se acham em condições mais vantajosas para a postura.

4º — **Porque a alimentação racional está ainda muito longe de generalizar-se** — Sabemos que para conseguir o maximo de ovos é preciso distribuir varios grãos, taes como triguilho, aveia, milho, cevada, sarrasin (trigo sarraceno), e completar a alimentação com farellos e farinaceos, addicionados de farinha de carne, de assucar crystal, farinha de ossos, etc. E' preciso excitar o appetito das aves e a variação da alimentação é um meio seguro para conseguil-o.

5º — **Porque as molestias são particularmente frequentes no inverno** — Devido á humidade, as gallinhas são sempre expostas ás affecções nas vias respiratorias, cujas consequencias sobre a postura são conhecidas. O autor aconselha a adaptação dos hangars existentes nas fazendas, onde as gallinhas poderiam passar uma bôa parte do dia em liberdade, saindo no quintal nos dias de sol.

(De "La Vie Agricole et Rurale").

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190.

MACHINAS AGRICOLAS

AVES E OVOS

DIVERSOS

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

FLORICULTURA

O Heliotropio, o Resedá e os Chrysanthemos

O heliotropio que os antigos suppunham que suas flores, á maneira do helianto, seguia o curso do sol no firmamento, é uma planta florifera de origem tropical.

Dá-se perfeitamente bem entre nós, principalmente nos logares expostos.

Os floricultores, aliás, criaram muitas variedades lindas, dando amplidão ás umbellas floraes, e fazendo surgir coloridos brilhantes.

Hoje o heliotropio apresenta variedades de grande merito, aptas para serem cultivadas nos alegretes e em vasos.

Entre as variedades preciosas cita-se a Mme. Mathilde Cremieux, de umbellas hemisphericas e de côr rosa.

O heliotropio além de se prestar para dar grande encanto aos jardins, é um elemento indispensavel á confecção dos "bouquets".

Um dictado francez annota: Sans heliotrope et sans réséda le plus beau bouquet ne plaira.

Assim, de passagem lembraremos, que tão facil é cultivar o heliotropio como o resedá.

Este ultimo, especialmente a variedade sub-arbustiva, exige certos cuidados que, em se nos offerecendo ensejo haveremos de tratar.

Já tivemos ensejo de descrever a maneira pela qual se conseguem obter chrysanthemos de grande tamanho. Volvemos hoje a falar da cultura em geral destas flôres.

Na cultura ordinaria a multiplicação de todas as variedades faz-se por divisão dum pé principal em varios, por meio de estacas, que se tiram na primavera, ou ainda melhor em junho ou julho mas quando se dispõe de estufas.

A multiplicação por semente, em geral, só se faz para obter novas variedades.

Pode-se tambem recorrer á enxertia, que é um outro meio de obter flôres gigantescas. Neste caso emprega-se como "cavallo"

(Continuação da 4ª pag.)

Pamponia alba, brana, grande; **Princesse Bacciocchi,** carmim vivo com maculas brancas; **Princesse de Prusse,** branco puro, imbricada; **Princesse Frederick William,** branca com estrias vermelhas; **Reine des Beautés,** rosa com o centro claro; **Roi des Belges,** rosa-vivo; **Roma risorta** rosa-claro com linhas e estrias carmim; **Rubens,** rosa lavada de branco; **Stella polare,** rosa-carmim com largas estrias branco-carneas, tom metallico; **Teutonia,** branca ou rosea, ás vezes branca e rosea conjuntamente; **Torniere,** branca lavada de vermelho cereja-vivo grande; **Triumpho de Loth,** branco-rosea com sombreado rosa; **Vergine de colle beato,** branca; **Vittorio Emmanuelle,** branca com linhas carmim; **Virginia Franco,** rosea com maculas e estrias mais carregadas; **Zoraide,** rosa-clara com estrias brancas, imbricada até ao centro. Alguns escriptores affirmam que em certos logares da Asia as folhas substituem as do chá da India; as sementes fornecem excellente azeite para mesa.

CAMELLINA — Genero de cruciferas, typo da tribu das Camelineas. A camelina cultivada (**Camelina sativa**) é uma planta annual de flôres pequenas, amarellas, encontrada communmente nos muros.

CAMERUNGA — Nome dado em Angola á caramboleira.

CAMOMILLA CATINGA — Herva ramosa da familia das Compostas **Anthemis cotula L**), amarga, acre e rubefasciente. Em decocção foi antigamente muito usada como vomitiva, sudorifica, parasiticida. Os ramos seccos servem para obras trançadas e as folhas dão materia tinctorial amarello-citrina.

CAMOMILLA ROMANA — **Anthemis nobilis L**, da mesma familia. Planta amarga e aromatica, cujo emprego na medicina data de época remota. As virtudes medicinaes da camomilla residem nos capitulos sobretudo quando colhidos antes de completar-se o seu desenvolvimento; são os mesmos tonicos, estimulantes, estomachicos; digestivos e antispasmodicos, vantajosos no combate ás colicas ventosas, ás crises nervosas e ás febres typhoide e intermittente. Os capitulos encerram entre outras substancias, camphora, tanino, acido anthemico e um oleo essencial volatil e viscoso, que é o principio activo da planta, muito aconselhado contra a gotta e o rheumatismo. Reduzidos a pó, ainda os capitulos constituem um optimo parasiticida. E' originaria da Europa, mas muito cultivada nas nossas hortas.

CAMPAINHA — São muitas as especies ornamentaes que, com este nome, são cultivadas entre nós, destacando-se as seguintes: **Campanula carpatica** Jacq., da familia das Campanulaceas. Originaria da Hungria, tendo as seguintes variedades horticolas: **alba,** cujas flôres são grandes e alvissimas, **compacta** e **pelviformis; Campanula garganica** Ten. da mesma familia. Produz flores azul-claro; **Campanula glomerata** L. E' uma das mais cultivadas e muito apreciada como ornamental; **Coutarea Campanilla** DC. E' especie muito ornamental, produzindo flôres grandes e brancas, dispostas em cimeiras; **Ipomea brasiliana** Meissn., da familia das Convolvulaceas. Produz flôres roseas com fundo violaceo, sendo encontrada desde o Piauhy até a Bahia.

CAMPAINHA AZUL — Planta da mesma familia, que produz flores azues ou roseas, cultivada como ornamental em nossos jardins. Com o mesmo nome é conhecida uma trepadeira (**Ipomea longicuspis Meissn.**), que produz flôres roxas, tambem conhecida em S. Paulo pelo nome de Flôr de S. João.

CAMPAINHA BRANCA — Herva da mesma familia. Especie muito commum, vegetando sobre as areias do litoral e que produz um latex util como catharticu, sendo que as folhas — couve marinha — gozam de reputação como anti-hydropicas. Tambem conhecida pelo nome de Cipó da praia, Salsa da praia.

CAMPAINHA DOS TINTUREIROS — Trepadeira da mesma familia, cuja raiz fornece materia corante vermelha, sendo a infu-

são das folhas recommendada como util na cura das conjunctivites.

CAMPAINHA VERMELHA — Trepadeira muito cultivada, sendo recommendavel para a cobertura de carramanchões ou revestimento de paredes. Sobre esta planta Pio Corrêa diz o seguinte: "A origem desta Ipomea é bastante obscura. Não ha certeza alguma relativamente á sua patria, que se admitte convencionalmente seja a Nova Hollanda. Um sr. Charles Horsfall, em cujos jardins ella floresceu primeiro na Europa e em cuja honra o notavel botanico sir Joseph Hooker lhe deu o nome de **Ipomea Horsfalliae,** não póde recordar-se de que paiz distante ella chegára! Sabe-se que existe tambem nas ilhas Mascarenhas, onde, assim como no Brasil, não dá sementes. Na Europa, faziam seus enxertos sobre **I. Digitata L.** (**Batatas paniculata** Choisy) — Esta especie foi identificada como **I. pendula** R. Br., mas a generalidade dos autores recusa-se a admittil-o e parece que muito acertadamente: outros autores attribuem a esta especie a Briggsi e não a Hooker. Tem a variedade **alba,** de flôres brancas e caules vermelhos purpureos. Com o mesmo nome de Campainha vermelha é tambem conhecida a trepadeira **I. setifera** Poir., que é planta forrageira, vegetando de preferencia em terrenos lodosos e alagadiços e que na Amazonia é conhecida pelo nome de Batarana.

CAMPANULACEAS — Familia de plantas que tem por typo o genero campanula. Quasi todas encerram um succo leitoso, acre e amargo. A maior parte é notavel pela belleza de suas flôres, em geral brancas ou azues.

CAMPANUMEA — Genero de campanulaceas, comprehendendo hervas glabras que crescem em Java, Celebes, Japão, China e India.

CAMPECHE — Arvore da familia das Leguminosas (**Hæmatoxylon campechianum**), cuja madeira é empregada na tinturaria, dando uma tinta vermelho escuro. O **Hæmatoxylon campechianum,** que fornece o páo campeche, é uma arvore que attinge quando muito 12 metros de altura. Na espessura dos elementos da madeira e na cavidade dos vasos existe uma materia corante particular, a hemateina ou hematixylina, que se apresenta algumas vezes em crystaes esverdeados e que foi isolada a primeira vez por Chevreul. Existe commercialmente grande numero de especies de páo campeche que são expedidas dos paizes de origem sob a fórma de achas a que dão o nome de **córtes.** Taes são os córtes de Hespanha, Inglez, S. Domingos, Honduras, etc.; differem nas dimensões. A qualidade do campeche varia com o córte. A madeira de campeche é dura, pesada vermelha é, além disso, susceptivel de um bello polido.

CAMPHOREIRA — Arvore que attinge a cerca de 25 metros, da familia das Lauraceas (**Cinnamomum Camphora** Th. Nees & Eberm. — **Camphora officinalis** Steud. **Laurus Camphora L.**), que fornece madeira amarella com veios vermelho-escuros ou pardo-amarellados, assetinada, não muito dura, porém resistente. De todas as partes da planta, raiz, lenho, ramos, cascas e folhas extrae-se a camphora, substancia crystallina, volatil, oxygenada e de cheiro forte. Primeiramente, submettida á distillação, obtem-se um oleo essencial amarello que se torna branco pela oxydação: este distillado, dá dois productos de valor, que são o oleo de camphora e a camphora crystallisada, com usos medicinaes e industriaes, materia prima absolutamente indispensavel para o fabrico da celluloide. As sementes da camphoreira encerram 42,5% de materia graxa, que se extráe a quente e a qual esfriando, torna-se uma massa crystalina com aroma identico ao da manteiga de cacáo. A camphoreira é arvore de crescimento moroso, tendo sido introduzida no Brasil em 1809. Pio Corrêa informa que esta planta é a que fornece a verdadeira camphora, existindo, entretanto, muitas outras que fornecem egualmente essa substancia

INDUSTRIA

JOSE' SANTOS — Rio — Escreve-nos:

— Leitor admirador de sua tão util secção, venho molestal-o para lhe pedir uma informação que se baseia no seguinte:

Tenho procurado comprar cimento refractario, barro refractario e ladrilhos refractarios em algumas casas que negociam nesse ramo, porém esses productos não existiam nessas casas; por isso ficaria muito grato que eu tivesse a segurança de encontrar o que indico aqui. Devo lembrar-lhe que essas casas deverão vender a varejo, pois desejo pequena quantidade.

RESPOSTA — E' possivel encontrar na casa Herm. Stoltz & Cia., á avenida Rio Branco 66, nesta capital.

PEQUENO INDUSTRIAL — S. Paulo — Escreve-nos:

Aproveito sua proverbial gentileza em attender aos consulentes do "Correio Agricola", prevaleço-me da mesma para o seguinte:

— Desejava que v. s. me indicasse como se fabrica o extracto fluido de pepino. Já consultei diversas obras, infelizmente sem resultado.

RESPOSTA — Os extractos fluidos são obtidos da seguinte maneira: — Pulverisa-se de onde se quer extrahir o extracto.

Trata-se este producto com uma mistura de 3 p. de glycerina e uma parte de alcool para cada p. do producto. Em seguida, humedece-se a massa com alcool, levando-se então ao apparelho de deslocação. A deslocação é uma operação da lixiviação, e consiste em collocar a materia que se quer tratar em vaso especial aberto ou fechado, e derrama-se sobre este vaso o liquido destinado a retirar os productos soluveis (agua ou alcool). No fim da operação concentra-se a calor brando, obtendo-se então, de accordo com o volume, extractos de maior ou menor concentração. — V. L.

DR. JOSE' PEREIRA DE PINHO — Escreve-nos:

— Como deve ser tratado o doce de leite para conserva em latas?

Pode-se adoptar para o doce de leite o mesmo processo de enlatamento da manteiga?

RESPOSTA — O doce de leite, geralmente consumido e que se apresenta com o aspecto de um crême, é feito com aquelle producto, assucar e bicarbonato para não talhar (1 litro de leite, para 450 grs. de assucar e uma pitada de bicarbonato). Leva-se ao fogo até apparecer o fundo do tacho, mexendo sempre para não pegar.

Não, o processo é differente, pois o doce deve ser enlatado a quente.

WIEGANDO OLSEN — Canoinhas — Sta. Catharina — Escreve-nos:

— Muito grato vos fico se me pudessem indicar uma fórmula para gelatinizar os residuos da madeira (serragem, etc.). Sei que a presença de linhana e outros constituintes difficultam a gelatinização da madeira, que na cellulose se torna mais facil. Existe porém um producto conhecido sob o nome de "Celotex", feito de madeira gelatinizada, misturado com serragem para assim obter uma superficie brilhante, polida.

RESPOSTA — O processo deve consistir em aquecer a serragem em autoclaves e em seguida comprimir a pasta resultante.

O producto conhecido pelo nome de Celotex é obtido pela compressão do bagaço de canna, depois de previamente lavado com uma solução fraca de soda caustica. — E. L.

M. C. TORRES. — Rio — Escreve-nos consultando sobre o processo de preparar polpas de frutas.

RESPOSTA — Os processos variam segundo a qualidade das frutas.

Pedimos, portanto, nos indicar quaes as frutas que pretende utilisar para, com segurança, habilitar o sr. consulente acerca da consulta.

SERGIO & CRIOULO — Rio Escreve-nos:

— Leitores assiduos e até collecionadores de folhetins agricolas do "Correio da Manhã", animados com a nimia gentileza com que v. s. attende ás consultas que lhe são feitas, levamos a ousadia até ao ponto de vir solicitar os seguintes esclarecimentos:

Possuidores de grande numero de coelhos, desejariamos ter conhecimento de um processo pratico de curtir as pelles desses animaes, conservando-lhes o pello e o colorido natural. Levamos a liberdade até scientifical-o que varias tentativas têm-nos sido infructuosas.

Rogamos-lhe, outrosim, a informação se no mercado ha ramos de commercio que possam se interessar pela compra de taes pelles.

RESPOSTA — Dos processos usados, parece-nos que o do curtimento pelo alumen deve, no seu caso ser o preferido. E' o seguinte:

As pelles logo que tiradas das carcassas, são deixadas 24 horas em agua corrente para amollecer. Durante esse tempo tiram-se ellas da agua varias vezes para torcel-as e trabalhal-as com as mãos para que fiquem bem macias.

Findo esse trabalho, as pelles se já não foram abertas no momento de tirar do animal, são abertas por meio de um côrte ao longo da barriga (e não pelos lados ou pelas costas) e são limpas da membrana que, por ventura ainda esteja adherente, o que se faz levantando esta com a unha do pollegar e arrancando com cuidado. Em seguida tiram-se qualquer vestigio de gordura, carnes, etc., trabalho que é feito com uma faca sem côrte e com cuidado para não ferir a pelle.

O banho de alumen será preparado dissolvendo um kilo de alumen branco e 1k,50 de sal em 20 litros de agua, que se ferve até dissolução dos saes. Estas quantidades dão para 12 a 15 pelles de coelho, e a solução depois de usada, poderá ser filtrada e guardada para novo uso. No banho ainda morno põem-se as pelles que são mexidas continuamente para que absorvam bem o liquido. Depois são ellas deixadas nesse banho durante 5-6 dias. Diariamente devem ser retiradas do banho, torcidas e trabalhadas com as mãos, sendo tambem o banho novamente aquecido antes de nelle serem repostas as pelles, que, decorrido aquelle tempo, são postas em logar de sombra e bem ventilado para seccarem. Pode-se pendurar as pelles a uma corda por meio de alfinetes ou grampos, deixando-se por alguns dias (3-5) até que estejam meio seccas. Neste ponto as pelles devem ser trabalhadas rigorosamente, provocando a sua distensão em todos os sentidos. Esta operação póde ser feita sobre um cavalete especial, que consiste em uma taboa sobre a qual é fixada uma peça de ferro sem côrte e sobre essa peça se comprime fortemente a pelle á medida que ella é estirada para um lado e para outro com ambas as mãos. Não havendo cavalete póde ser feito este serviço com uma bola de madeira ou uma peça torneada bem lisa.

Deixa-se então as pelles para que sequem completamente, findo o que são ellas estendidas sobre uma mesa, onde são pulverisadas com bastante serragem de madeira bem secca e bem fina esfregada com os dedos cuidadosamente para que a serragem absorva qualquer gordura ou humidade ainda existente. Feito isto, estarão as pelles curtidas. Bate-se bem para limpal-as e são penteadas com um pente grosso ou uma escova.

Respondemos pela affirmativa a segunda parte da consulta.

MIGUEL FERRARI — Ponte Nova — Escreve-nos:

— Como leitor assiduo do Supplemento Agricola do "Correio da Manhã", contando com vossa gentileza e bôa vontade em resolver todas as perguntas que vos são dirigidas, desejava saber o seguinte:

Qual é a receita para tingimento de pellica preta e camursa? Tenho curtido couro de cabra mas só em branco, egual a esta amostra que segue. Quero fabricar em preto. Venho por meio desta pedir ao sr. o favor de me ensinar a receita ou os nomes das tintas que tenho a empregar e qual a casa que poderei comprar.

RESPOSTA — Pedimos informar como foi feito o curtimento. — E. L.

OSWALDO HERMENEGILDO SILVA — Rio — Escreve-nos consultando sobre uma formula para conservação da avenca.

RESPOSTA — Ouvimos o sr. Colbert Coelho que aconselhou o uso de um corante basico, soluvel em alcool, como por exemplo, verde brilhante em crystaes 27 — SE. — E. L.

Feijão soja para porcos

No Manual pratico da Criação de Porcos, de Coburn, encontramos o seguinte:

1º — A soja mostrou ser auxiliar muito valioso do milho.

2º — Os leitões que tiveram rações de uma parte de soja e duas de milho produziram 2 1|5 vezes mais, e no mesmo tempo, que os que só tiveram rações de milho.

3º — Foram precisas 310,6 libras de alimento para 100 libras de ganho quando 1|3 da ração foi de soja, ao passo que foram precisas 557,1 libras para 100 libras de ganho quando as rações constaram só de milho.

4º — Comparando a ração de soja com o farellinho e residuos de carne (tankage) a quantidade de alimento necessario para 100 libras de ganho é a seguinte: soja e milho 310,6 libras; farellinho e milho 348,4; residuos de carne e milho 380,6.

5º — O fubá de milho por si só mostrou-se muito mão como productor de carne de porco.

Para ser dado ao porco costuma-se moer os grãos de feijão soja. Para fazer isto, é bom misturar com elles milho para não empastar tão facilmente o moinho.

Tambem pode-se soltar os porcos na plantação de soja, deixando-os fazer a colheita.

Um alqueire de semente de soja vale por dois de milho para a producção de leite, carne de porco, ou carne de gado.

O feijão soja póde ser misturado com o milho na ensilagem, mas devem ser plantados separados e misturados só na hora de encher o silo.

XADREZ

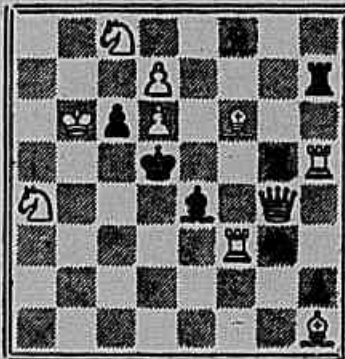
PROBLEMA N. 628

— DE —

JOS. BELSCHAN.

BRANCAS: R6CD, D4CR, T5TR, 3BR, B1TR, B6BR, C4TD, 8BD, P6D, 7D — 10 peças.

PRETAS: R4D, T4CR, 2TR, B5R, 1BR, C6CR, P3BD, 7TR — 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

PARTIDA N. 628
(Uma das mais bellas partidas de Eliskases)

Brancas: ELISKASES versus Pretas: REGDZINSKI

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, B5C; 4. — C3B, P4D? 5. — D4T xeq., C3B; 6. — P3R, B3D; 7. — D2B, 0-0; 8. — B3D, PxP; 9. — BxP, D2R; 10. P3TD, B3D; 11. — C5CR, T1R; 12. — P4BR, B1R; 13. — P4TR, D1D; 14. — CD4R, P3CR; 15. — P5T, B2R; 16. — PxP, PTxP; 17. — 0-0-0, P4CD; 18. — B3T, P5C; 19. — T3T, PxP; 20. — TD3T, TD1C; 21. — T8T xeq., R2C; 22. — CxC, TxP; 23. — T8C xeq. — (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 627: C.4CR

FLORICULTURA

(Continuação da 3ª pag.)

o "Chrysanthemus frutescens" (variedade estrella de ouro).

Após obter-se das estacas plantadas bons exemplares, de agosto a setembro, pratica-se o enxerto de fenda sobre ramos herbaceos, com "gárfos" herbaceos de 7 a 8 centimetros e pondo-se os enxertos em logar abrigado. Como adubo recommenda-se usar 50 litros de agua, na qual se dissolve um kilo de esterco de aves. Usa-se uma semana depois de ter feito a mistura.

dentre as quaes a **Dryobalanops camphora** Colebr. que vale cem vezes mais e é preferida na alta therapeutica, porém muito escassa no commercio.

CAMPHOROSMA — Genero de salsolaceas, comprehendendo plantas herbaceas da Europa austral e da Asia menor. estas plantas contêm um oleo essencial e são consideradas como sudorificas, emmenagogas, diureticas e estimulantes.

CAMPINA — Extensão de terrenos pouco accidentados e sem arvoredos, descampado, planicie.

CAMPOMANESIA — Genero de myrtaceas, tribu das myrteas, comprehendendo arvores ou arbustos que crescem nas regiões tropicaes da America.

CAMPSA — Genero de bignoniaceas-tecomeas, comprehendendo arbustos sarmentosos, trepadores como a hera, originarios da China e da America do Norte.

CAMPSIANDRA — Genero de leguminosas cesalpiniaceas, que comprehende arvores inermes da America tropical.

CAMPSIDION — Genero de bignoniaceas-tecomeas, que forma parte de uma especie arbustiva do Chile, das ilhas Chiloé e de Guafo.

CAMPTOPHYLLUM — Genero de cupressineas, fosseis de folhas lineares caidas.

CAMPTOSEMO — Genero de leguminosas papilionaceas, tribu das phaseoleas que comprehende arbustos voluveis da America meridional.

CAMPUDA — Variedade de maçã.

CAMPYLOCLINO — Genero de compostas, que comprehende hervas ou pequenos arbustos pellados da America tropical. Consideram-se ás vezes como uma secção do genero eupatoria.

CAMPYLOSPERMEAS — Divisão da familia das Umbelliferas, que comprehende generos, cujas sementes têm os lados recurvados para dentro.

CAMPYLOSTACHYS — Genero de verbenaceas, que comprehende uma especie fundada por arbustos, que crescem na Africa austral.

CAMPYNEMA — Genero de amaryllidaceas, que comprehende uma especie que cresce na Tasmania e que algumas vezes se tem incluido na familia das Melanthaceas ou das Narcisseas.

CAMUA' — Planta da familia das Palmaceas, cujo caule é utilisado em obras trançadas. E' encontrada no Amazonas.

CANABI — Vide a palavra Conambi.

CANABRAZ — Planta da familia das Umbelliferas, cujo nome scientifico é **Heracleum sphondylium** L.

CANAMBAIA — Planta da familia dos cactus (**Cactus phyllanthus**).

CANANGA — Arvore da familia das Myristicaceas, cujas sementes fornecem cerca de 20% de substancia identica á que se obtem da **M. Bicuhyba** Schott. e com o mesmo emprego industrial. E' tambem conhecida pelo nome de Ocuuba, Ucuuba. Pio Corrêa fornece a seguintes nota, em tratando desta planta: "O nome vulgar Cananga cabe principalmente á Ananocea **C. odorata** Hk. f. e a outras especies do mesmo genero e do genero unona, da mesma familia; é, segundo Baillon, é tambem o nome indiano (?) da Batata Doce".

CANANGO — Nome dado nas Molucas á anona perfumada, cujas flôres são procuradas pelo seu cheiro suave e que servem para fazer perfumes. A raiz é utilisada na fabricação de cordas para instrumentos de musica.

CANAPE' — Nome pelo qual o canhamo verdadeiro é conhecido na Italia.

CANAPU' — Planta herbacea da familia das solanaceas. Synonimo de Babá.

CANARIA — Arbusto, conhecido tambem em Minas Geraes pelo nome de Chique-Chique, que produz flôres amarellas, de calice pubescente, dispostas em racimos sub-terminaes, multifloros. Pertence á familia das Leguminosas-Papilionaceas.

CANARINA — Genero de campanulaceas, que comprehende hervas glabras, que crescem nas ilhas Canarias.

CANARION ou CANARI — Genero de terebinthaceas, da tribu

A camellia, originaria da China e do Japão, foi introduzida na Europa pelo padre José Camellus, botanico de Moravia, em 1739, mas só em 1786 começaram os jardineiros a praticar as hybridações, conseguindo as bellas variedades dobradas que foram evoluindo até os nossos dias. A camellia foi introduzida no Brasil ha mais de um seculo, sendo multas variedades cultivadas em todos os Estados do sul, mais industrialmente no municipio da capital do Estado de S. Paulo e no de Petropolis, onde constitue importante ramo da floricultura. Da especie typo, hoje apenas aproveitada para cavallos, descendem as innumeras e bellissimas variedades horticolas de flôres singelas e dobradas, roseas, vermelhas, brancas, amarellas, rajadas. Das numerosas variedades conhecidas e cultivadas no Brasil, Pio Corrêa cita as seguintes: **Alba plena**, branco puro, dobrada, e sua sub-variedade; **fimbriata**, com as petalas dentado-ciliadas; **Alba-rosea - virginalis**, branca e rosea; **Alfazema de Santarem**, vermelho vivo muito grande; **Angelo Cocchi**, branco-rosea com estrias purpureas; **Archiduqueza Augusta**, vermelho escuro com veios azues, reflexo bronzeado e uma lista branca no centro de cada petala; tornando-se depois azul e variegada; **Bella de Liverno**, rosa e branco, grande; **Bella Portuense**, branco-roseas com estrias purpureas; **Bella Romana**, rosa com estrias carmim; **Bella Toscana**, vermelha com o centro mais claro; **Belleza vera**, muito variavel, predominando o branco, o cereja e o carmim, apresentando até sete côres distinctas em um só pé; **Benomiana**, branco com estrias carmim; **Camillo Aureliano**, rosa claro com maculas brancas; **Centifolia Carnea**, branco-creme com estrias roseas; **Colleti vera**, vermelho escarlate com maculas brancas; **Comte Broobrinsky**, branca com estrias carmim; **Comte de Gomer**, rosea com riscas carmim; **Comte de Paris**, rosea com estrias carmim e purpureas; **Comtesse Lavinia-Maggi**, branca com punctuações e estrias rosa-cereja; **Comtesse Okney**, rosa e branco com estrias carmim; **Comtesse Tozzoni**, carnea lavada de rosa; **Concordia**, rosea com estrias carmim; **Corradino**, rosea com centro claro e veios côr de salmão; **Dama do Paço**, rosa intenso com o centro mais claro; **Divonia**, Branco fusca com estrias roseas; **Dom Fernando**, rosea com estrias carmim; **Dom Pedro V**, branca com pequenas maculas roseo-claras; **Duarte d'Oliveira**, vermelha grande; **Duc de Bretagne**, rosa-vivo com estrias brancas; **Duchesse d'Orleans**, carnea com maculas carmim; **Elisa Bianchi**, rajada; **Elisa Centurione**, branca, e branco-rosea, muito irregular; **F. Albuquerque**, solferina com maculas brancas muito grandes; **Feat's perfection**, rosa carminada com maculas brancas no centro; **Festiva**, Vermelha com maculas brancas; **Frederic**, vermelho-escura; **General Cialdini**, rosea com estrias vermelhas; **Giardino Santarelli**, branca e vermelho vivo muito imbricada; **Gilda Pagano**, solferino, grande; **Il Cigno**, branca com leves estrias roseas; **Imbricata**, vermelho-cereja com estrias carmim; ás vezes com o centro das petalas maculado ou estriado de branco; **Incarnata**, rajada; **Italia unita**, vermelha com estrias vermelho-escuras; **Jenny Lind**, Branca e rosa claro; **Kellingtonia**, vermelha com maculas brancas, muito grande; **Madame Ambroise Verschaffelt**, branca com estrias cereja; **Madame Cachet**, branca com manchas vermelhas; **Madame Domage**, rajada; **Magestosa de Villar**, rosa-salmão com maculas brancas; **Manoelinho d'Evora**, vermelho-carmim; **Maria Lecher**, rajada; **Mathotiana**, vermelho-escura com reflexo bronseado, grande e sua subvariedade **alba**, toda branca, tambem grande; **Miguel Angelo**, vermelha, com estrias brancas no centro; **Miniata**, rosa-vivo com estrias brancas; **Picturata-lena Portuense**, branca, com estrias roseas; **Pirala secondo**, rosa-claro com orla branca; **Pla-nipetala**, branco-puro imbricada;

-Trianha

juena dalu-